



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

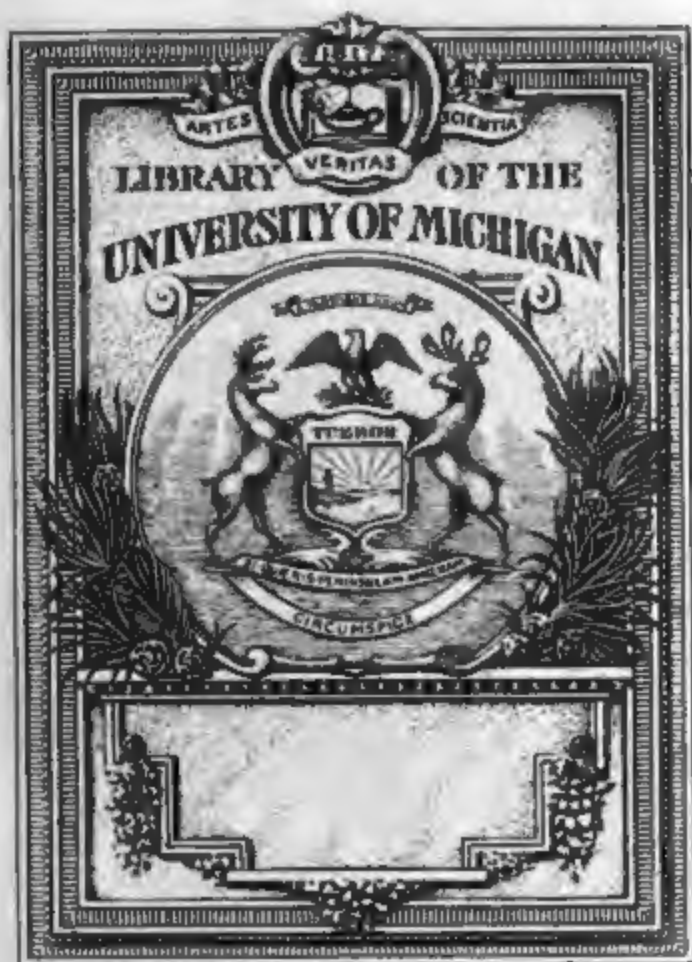
Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>





2507 20

627. 1.





DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAŔ
a exercitar-se na Poesia Portugueza:

Obra igualmente util

PARA O INICIANTE.

SEU AUTHOR

ANDRÉ LUSITANO.

*Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetua semper dignissima vita.*

Lucr. 3.

T O M O I.



L I S B O A,

Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças necessarias.

de-se na portaria da Casa de N. Senhora das Necessidades, e na
logea de Francisco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

daquella minha pobreza de estudos ; que na classe da litteratura ainda me não pôde tirar do estado da plebe , não haveria em mim tanta ousadia , que me arrojasse a escrever no frontispicio desta Obra o Augusto Nome de Vossa Magestade. Olharia para o humilde ser , que me deu o talento na Republica das Letras , e deixaria só para as nobres pennas dos Sabios o despedir tão elevado vôo.

Mas eu , Augustissimo Senhor , ao animarme à acção desta offerta , considereime sómente vassallo zeloso , para com este honrado titulo me fazer digno de poder vir aos pés de Vossa Magestade , e ter nelles aquelle mesmo benigno acolhimento , que faz altamente vaidosos aos Sabios Escritores. Lembreime unicamente daquelle zelo , que desde os meus verdes annos me inspirou o publicar diversos Livros em ser-
150

viço da mocidade estudiosa ; dos quaes eu
hoje affás me arrependera , senão tivessem
nascido de tão nobre origem : porém co-
mo os considero zelosos , ainda não acabo
de os julgar indignos.

Animado deste mesmo zelo pretendo
fazer publico hum Diccionario Poetico,
e Oratorio , porque he evidente , que del-
le necessitaõ os Poetas principiantes , que
se criaõ para altos pregoeiros das acções
de Vossa Magestade. Eu não sey se a
idéa de hum tal Livro foy em algum tem-
po intentada , sey que nunca se praticou
neste Reino , nem em algum desses , que
hoje mais cultivaõ as flores da Poesia , e
os frutos da Oratoria.

E que indesculpavel erro seria o meu,
se para huma Obra , que inspirou o zelo
de bom patricio , e que pretende sahir a
publico em hum Reinado , em que esta vir-
tude

tude impera (como nunca) no Throno Portuguez , invocasse por Patrono outro Nome , que não fosse o de Vossa Magestade; Nome vindo ao Mundo para alto argumento de Poetas , e Oradores ; Nome adorado quasi Numen tutelar do Imperio Lusitano, e que os Sabios reconhecem por hum Astro da primeira magnitude , sempre de beneficos influxos para os que a bem do publico empregão as suas estudiosas fadigas? Tanto assim he , que entre nós corre hoje por conceito commum , que o mesmo he distinguir-se hum Portuguez em zelo , que subir a fortunas.

He certo , que pede esta solida politica , ou justiça de Vossa Magestade hum perenne , e condigno agradecimento. Ora para o fomentar à mocidade estudiosa; he que eu justamente publico este novo Dicionario. Com elle lhe ministro novas forças

para romper em immortaes acções de
aças a Vossa Magestade , ensinando-lhe
uella sublime linguagem , unico balsamo
e immortaliza os Heróes.

E quem ha que ignore ter sido a Elo-
encia Poetica , e Oratoria em todas as
ides a suprema arbitra de huma fama
erna ? Que Nação ha polida , que a não
nheça por huma quasi creadora , pois
e só ella de mortaes faz divinos ? Quem
, que despreze o seu poder , sendo ella
todos os tempos o suspirado premio das
andes Almas ?

Hum Livro pois , que ministra abun-
nte soccorro para a facilidade em Arte
poderosa , parece não só util à mocida-
deste Reino , mas necessario aos que se
vão para Panegyristas de Vossa Magestade.
Se eu não erro neste juizo , nem me
lucina o amor proprio , rogo a Vossa Ma-
gestade,

*gestade, que se digne por sua incompara-
vel clemencia pôr neste Livro seus olhos
benignos, e concederme a alta honra de o
enobrecer com o seu Augusto Nome. Feliz
a Obra, felicissimo o Author, se chega-
rem a conseguir tão vaidosa fortuna !
Prosperere Deos a gloria, e dilate a vida
de Vossa Magestade pelos largos annos,
que todos pedimos, e havemos mister, &c.*



DISCURSO PRELIMINAR.

Nos ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava à lição dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estudos. Perdemos o amor à Obra, e condemnamos a fazer confusa com outros escritos, produções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar à luz publica, porque della a julgavamos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que vendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgaram que o nosso trabalho merecia fazer a publico, e que occultallo por mais tempo seria prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitar-se na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadiam-nos, que a Obra não só era utilissima, mas nova, e já mais tratada por algum Escriitor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Dictionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, muy pouco credito dava à Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões os nossos sinceros amigos, resolvemo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, effectando, em que elle seria affaz proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pen-

nas mais felices que a nossa , não emprendessem
tro Diccionario , que pela abundancia , erudio
e escolha facilmente escurecesse o nosso , e m
traffe à Poesia Portugueza soccorro mais copio
e seguro. Praza a Deos, que elle appareça , e
tenha a nossa mocidade amante dos estudos po
cos quem a guie nelles pelas estradas mais cer
que conduzem ao Parnaso. Grande contentam
teriamos , se por este modo , e a este fim visse
desprezado o presente livro , porque venceria
natural amor proprio o gosto de vermos , qu
nhaõ os nossos estudiosos mancebos fontes mais
ras , onde bebessem as doutrinas Poeticas. Em
o amor sincero pelos estudos da Patria , cremos
he já tão conhecido , e crido , que nenhum li
ingenuo que nos conhecer , e tiver lido os n
taes quaes escritos , duvidará desta verdade.

Porém em quanto não despertaõ os nossos g
des engenhos , e não emprendem o penosissimo
balho de outro Diccionario mais digno , publi
mos este nosso , o qual entre tanto não deixara
fer util pelas razões que apontaremos neste Dic
fo : e porque nelle temos muito que dizer ,
suppomos que instruímos a hum Poeta inteiram
principiante , já desde aqui pedimos perdão ao
tor sabio , se julgar que fomos prolixos. Demos
zaõ do methodo que seguimos neste livro , e r
ramos parte da grande censura , que lhe farão os
ricos , que ainda adoraõ os vestigios da pessima
fia. Primeiramente ordenamos este Diccionario
la mesma ordem , com que estão muitos mode
para o uso dos que nas escollas cultivaõ a Poesia
tina. Damos a cada Vocabulo os seus Synonim
naõ segundo o rigoroso sentido , e significação
nossa lingua , mas segundo aquella ampla liberdade
que sómente soffre a linguagem Poetica , tendo
verdadeiros Synonimos os que na realidade não o
Por não enchermos inutilmente papel , remette
nos neste ponto ao que escreveo o Padre Blu

princípio do seu Vocabulario de Synonimos , e
frazes Portuguezas &c. prevenindo-se para a mes-
ma censura. Dos *Synonimos* passamos aos *Epithetos* ,
os epithetos às *Frazes* , e das frazes a diversas *Des-
crições* extraídas dos nossos melhores Poetas. Neste
methodo seguimos o *Gradus ad Parnassum* , o Diccio-
rio do P. Vanierc , e outros , de que não sente
lta a Poesia Latina. Porém em huma cousa exce-
demos a todos estes , e foy em representar sensíveis,
visíveis as imagens de muitas cousas , que a mayor
arte dos Poetas não sabem pintar com as vivas co-
s que lhes são devidas. Esta Iconologia poetica
immamente precisa à Poesia , não sey que a traga
gum outro Diccionario. Este em summa he o me-
thodo que seguimos ; mas como a respeito dos Epi-
thetos , Frazes , Descrições &c. temos muito em-
ue *discorrer* para a instrucção dos principiantes , divi-
mos esta longa Prefacção em diversos paragrafos.

§. I.

*Sobre os Epithetos , e das diversas fontes , donde se podem
extrahir.*

NÃO os Epithetos hum dos principaes adornos ,
que tem a Poesia , e hum dos mayores traba-
lhos , que padece o Poeta pouco exercitado , co-
mo a cada passo mostra a experiencia nos que prin-
cipião a poetizar. Porém no uso delles deve haver
uma tal escolha , e huma delicadeza tão judiciosa ,
ue este ornato não faça a elegancia poetica , em-
ta de pomposa , e bella , enorme , e monstruosa.
Neste vicio cahio huma grande parte dos Poetas
Gregos , como mostra o P. le Brun no tom. 1. da
sua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliás
otados daquelle sublime engenho , e alta agudeza
ue lhes concede Horacio na sua *Arte Poetica* ; pou-
co cuidaraõ em usar de epithetos proprios às cousas
e que tratavaõ. Não o praticaraõ assim alguns dos

Latinos , especialmente o grande Virgilio , que he o mestre mais seguro , que se deve seguir. Porém para discorrermos com methodo , e clareza perceptivel aos principiantes sobre o bom uso dos epithetos , e apontarmos as regras que denotão os que são viciosos , e degeneraõ em pleonasmos , em puerilidades , e em ridicularias , transcreveremos o que sobre este ponto ensinaõ os melhores mestres antigos , e modernos , servindo-nos especialmente das fontes , que aponta o P. le Brun.

Primeiramente : ha huns epithetos que distinguem , como v. g. dia *natalicio* , e hora *nocturna* : outros que augmentaõ , como leaõ *invencivel* , e Eneas *piedoso* : e outros que diminuem , como Pigmeo *invisivel* , valor *feminil*. Em segundo lugar : pelo que respeita às fontes rhetoricas , donde os podemos extrahir , tirallosheamos desta maneira. Da causa material , como v. g. Não *lignea* , grilhaõ *ferreo* : da causa formal , como ramos *curvos* , Giges *centimano* : da causa final , como porto *amigo* , escada *segura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio , v. g. chamma *voraz* : do effeito extrinseco , como morte *pallida* : ou da natureza da cousa , v. g. noite *humida* , velhice *rugosa* : ou do lugar , como pomo *agreste* , Fauno *montanhez* : ou de sitio insigne em alguma cousa , v. g. jardins *Theffalicos* , vinho *Albano* : ou da qualidade do terreno , como Armenia *montuosa* , Africa *adusta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo , como v. g. luz *matutina* , estação *estiva* : ou da duraçaõ do mesmo tempo , como festas *seculares* , homem *provetto*. Acharemos o mesmo socorro buscando-os pela imitaçaõ da fórma , como v. g. safira *celeste* , rubi *purpureo* : ou pelos costumes , como Eneas *piedoso* , Gentio *bravo* : ou pelos pays , como Juno *Saturnia* : ou pela Patria , como Achilles *Grego* : ou pela regiaõ , como tigre *Hircano* : ou pelos habitos , e costumes , como Gregos *pallia* :

... Romanos *togados* , verdade *nua* , povo *inerte* :
ou pelas excellencias do corpo , como dentes *ebur-*
neos , collo *laeteo* , cabellos *aureis* , faces *purpureas* ,
peito *nevado* , olhos *scintillantes* : ou pelos vicios do
mesmo corpo , v. g. Vulcano *coxo* , Pigmeo *breve* ,
Gigante *desmedido* , Jano *bifronte* , Giges *centimano* :
ou pela cor , v. g. Cisne *branco* , Ethiope *negro* ,
cadaver *pallido* , aurora *roxa* , Ceo *azul* , mar *verde* ,
rosa *purpurea* : ou pela invenção , como armas *Vul-*
canias , versos *Sibillinos* , obra *Dedalea* , satyra *Var-*
reniana : ou pela quantidade , como cypreste *alto* ,
mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes , donde propriamen-
te se podem extrahir os epithetos , v. g. do nume-
ro , como povo *innumeravel* , estrellas *infinitas* : ou
pelo estrepito , como balla *estruondosa* , vento *sibil-*
lante : ou reflectindo nos tempos , v. g. preterito ,
e diremos Romanos *vencedores* , Africa *vencida* ; pre-
sente , e diremos ar *benigno* ; futuro , e diremos se-
mente *fertil*. Igualmente as acções ministram epithe-
tos genuinos , como Scipião *Africano* : ou algumas
circunstancias prodigiosas , como Messala *Corvino* :
ou as insignias do officio , como Mercurio *Caducife-*
ro : ou o lugar onde alguem he venerado , como
Diana *Ephefina* , Venus *Citberea* , Apollo *Delfico* :
ou a natureza , e qualidade dos lugares , como praya
arenosa , Libia *deserta* : ou os officios das pessoas ,
como Sibilla *profetica* , Apollo *agoureiro*.

Muitas outras são as fontes , donde os epithe-
tos se podem deduzir , se se consultarem todos os
lugares rhetoricos ; v. g. dos effeitos , como Poeta
engenhoso , cuidado *vigilante* : ou dos vicios , e imi-
tação delles , como seculo *maligno* , povo *infiel* : ou
das virtudes , e imitação dellas , como homem *jus-*
to , olhos *fieis* : ou da imitação dos affectos huma-
nos , como mar *traidor* , ventos *soberbos* : ou dos
trabalhos , e soffrimento , como Hercules *laborioso* ,
Ulysses *vagabundo* : ou dos damnos causados , como
tempo *gastador* , ondas *procellosas* : ou da imitação
das

vilhosos epithetos ; que por força da metrica harmonia :

*Eheu fugaces , Posthume , Posthume ,
Labuntur anni ; nec pietas moram
Rugis , & instanti senectæ
Afferet , indomiteque morti.*

Os epithetos *fugaces* , *instanti* , e *indomite* applicados a *anni* , a *senectæ* , e a *morti* dão summa viveza , energia , e elegancia à sentença , porque são extrahidos de metâfora , e engenhosamente appropriados. Observemos tambem citoutra sentença : *Necquicquam Deus terras Oceano abscidit , si tamen rates vada transiliunt*. Sem outro algum adorno poetico pouco , ou nada attrahiria esta locução , se bem que sempre seria nobre o pensamento de se dizer , que debalde a terra está apartada do mar , se os homens ainda affirmam se atrevem a navegar. Ora veja-se como o mesmo Lyrico Latino animou maravilhosamente esta sentença à força de vivos epithetos :

*Necquicquam Deus abscidit
Prudens Oceano dissociabili
Terras , si tamen impie
Non tangenda rates transiliunt vada.*

Repare-se na propriedade com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudens* , por dividir a terra do mar : observe-se a força , e energia em chamar às náos *impias* , pois que parece desprezaõ as leys da Providencia Divina : faça-se reflexão no chamar aos mares *Vados* , que não se deviaõ tocar , pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos , para que os homens se não entregassem a elles. Destes dous exemplos , entre infinitos que facilmente occorreriaõ , se vê com evidencia , que os epithetos , senão são *prolixos* , *demasiados* , *affectedos* , *vãos* , e *pueris* (como expressamente diz Aristoteles na Rhetorica) são a alma da viva , e elegante locução , e hum especiosissimo adorno da linguagem poetica.

§. II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas estranhos : mostra-se que pôde o Poeta adoptar palavras novas , e de linguas estrangeiras.

EM grande questaõ nos mettemos , e odiosa a alguns Puritanos da nossa lingua , que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano : *Fuge insolens verbum*. Mas em fim vejamos se nos soccorrem as seguras doutrinas dos antigos , e verdadeiros mestres , para satisfazermos à censura destes criticos , que nos arguirão de termos admittido neste Diccionario varios epithetos a seu parecer novos , e estranhos à linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras , que recomendão os bons mestres , e com razãõ requerem os nossos Puritanos , só tem na prosa a sua observancia , e essa ainda assim com algumas excepções , que aponta a critica judiciosa , e prudente , e nós allás as espendemos em hum livro , que brevemente daremos à luz com o titulo de *Reflexões sobre a lingua Portugueza , para o uso da mocidade , que principia a compor*.

Porém se esta pureza de termos tem todo o seu lugar na prosa , não deve ter a mesma observancia no verso. Ama a Poesia vozes novas , e estranhas , especialmente a *Epica* , a *Lirica Pindarica* , e a *Dithyrambica* : as outras especies ou não admittem esta liberdade , como v. g. a *Ecloga* , a *Comedia* , a *Elegia* , o *Soneto* &c. , ou usão della com moderação , como por exemplo na *Tragedia* , na *Satyra* , na *Cantão* &c.

Innumeraveis são os Authores classicos , que aconselhaõ na sublime poesia o uso de vozes , e epithetos tirados de outras linguas , particularmente daquellas , que para a viva pintura do que se quer exprimir tem termos proprios , adequados , e cheios de energia. Este sabio , e prudente uso de palavras novas dá aos Poemas mayor magestade , e grandeza,

como affirma Aristoteles , dizendo na Rhetorica : *Verba externa Poetis Epicis sunt accomodata ; gravitatem namque hoc , & magniloquentiam in se continent , & audaciam.* Casaubono no livro 7. do Atheneco diz o mesmo : *Græci Poetæ usi sæpe dictionibus non universæ Græciæ notis , sed alicui populo peculiaribus.* A sentença de Horacio sobre este ponto bem sabida he de todos , e a quem a ignorar , remettemolo para a sua *Arte Poetica* , e para as notas que lhe fizemos na nossa traducção.

Porém quem com penna mais diffusa examinou sabiamente este ponto , foy o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Castelvetro , dizendo especialmente na pag. 25. que não só he licito aos Poetas o valerem-se de vozes estrangeiras , mas tambem o admittirem aquellas , que nunca foraõ escritas , as fingidas , as barbaras , e as distrahidas da sua primeira fórma , e talvez do seu proprio significado. Parece muy dura , e insubsistente esta doutrina ; mas o certo he , que assim o affirmão tambem os bons Authores Gregos , os Latinos , e os modernos. Ouçamos ao Apologista : *Aristotele si nella Poetica , come nella Rettorica dice , che le voci forastiere si debbono ammettere ; ne Poemi specialmente lo loda , e comanda che vi sieno mescolate delle lingue , per dar grazia al componimento , e per farlo più dilettevole , e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci usate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue ? I Latini hanno usate quelle de Greci , e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca , e dopo il Petrarca , e il Petrarca stesso hanno usate le Greche , e le Latine , e le barbare. Empedocle non usò ne suoi versi spesse volte parole forestiere , che non erano mai prima state intese da Greci ? E Plutarco non l' ha con molta diligenza interpretate ? Dion Prusienſe allegado pelo Apatista no tom. 3. dos seus Proginasmas defende esta mesma doutrina , dizendo de Homero : *Multa quoque barbarorum recepit , à nullo abstinens nomine , quod voluptatem , aut vehementiam illi habere vi-**

sum

sum est. Homerus quasi gnarus fit deorum, linguae avem quendam ait à diis vocari Chalcida, ab hominibus autem Cymindin. De flumine autem dixit, quod non Scamander, sed Xantus vocaretur à diis &c. Plutarco fallando de Homero confirma o mesmo, dizendo: *Varia usus dictione Homerus, omnis Græci sermonis diversitatis (dialekton ipsi appellant) notas operi suo intenuit.* Veja-se tambem o que sobre esta invenção de vocabulos escreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Crusca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova esta com vastissima erudição, que Homero, e Pindaro abriraõ as portas aos Epicos, e Lyricos que se lhes seguiraõ, para tomarem a liberdade de introduzirem ou em suas Epopeas, ou em suas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre estes introductores contaõ ao seu Dante, e Petrarca, e depois ao seu Tasso, e Ariosto. Udeno Nisielì nos seus *Proginasmi Poetici* traz em diversos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por estes grandes Poetas: nós tambem faremos o mesmo dos nossos no paragrafo seguinte.

Suppostas estas authoridades, e outras muitas que poderiamos transcrever, se da materia escrevessemos ex professo, todo o bom critico deve concluir, que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducção de vozes, e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallas de sua cabeça, não as extrahindo de algum idioma, isso mais excessivo he, e não podemos concordar em tudo com o Apologista de Caro contra Castelvetro; porque não sabemos como pôde o Poeta usar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que se elles nunca foraõ ouvidos, tambem não seraõ entendidos. O que neste caso aconselha a Critica judiciosa de Francisco Patrizi na sua *Poetica Historial* liv. 3., Antonio Riccoboni na *Exposição à Poetica de Aristoteles*; Faustino Summi na sua *Defeza do Metro contra Paulo Beni*; Jacobo Mazzoni na sua *Poetica*; Francisco Buonamici

ci nos seus *Discursos Poeticos* , e outros semelhantes Criticos , he , que as especies de Poesia Epica Pindarica , e Dythirambica para conseguirem a taõ recomendada *magniloquencia* , e *novidade* , se pôdem servir de palavras , e epithetos , que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Nisto com tudo se ha de proceder sempre com prudencia , economia , e cautella , pedindo-se emprestados os termos a linguas , que os sabios naõ ignorem : faça-se no uso dellas o mesmo , que faziaõ os Poetas Latinos com o uso das palavras Gregas. Temos por necessaria esta advertencia , porque de outro modo na introducção de vozes novas nasceriaõ enigmas , que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico naõ deve observar taõ religiosamente esta regra dada pelos Criticos mais judiciosos , que huma , ou outra vez naõ possa adoptar termos de linguas menos sabidas. Tem em Virgilic hum grande exemplo , porque na Eneida usou de *Gaza* , palavra da lingua Persica , e de *Phalanx* termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus* , dos Gallos os nomes *Uri* , e *Gesa* , e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguiu nisto os vestigios de Ennio , que dos Francezes adoptou o termo *Ambaëtus* , dos Sabinos *Cata* , e *Casus* , dos Hetruscos *Fula* , e *Subulo* , e dos Perneístinos *Tengo* , cujos povos ainda que fossem vizinhos dos Romanos , usavaõ com tudo de palavras totalmente differentes , ou muito variadas ; e por isso disse Plauto : *Ut Prænestinis Conia est Ciconia*.

Convencidos assim os nossos rigoristas da linguagem poetica , agora nos parece que contra nós se levantão outros , sim na verdade mais doces que os primeiros , mas tambem severos contra os Poetas , que saõ faceis em adoptar palavras estranhas. Saõ estes aquelles Criticos , que naõ duvidaõ na introducção de vozes novas na Poesia , quando a lingua natural do Poeta naõ tem vocabulo proprio para exprimir o que se pretende dizer ; mas sem esta necessi-

sidade

de não querem conceder o privilegio. Encos-
-se à opinião do famoso Jeronymo Vida, que no
3. da sua *Arte Poetica* deixou escrito :

*Usque adeo patriæ tibi si penuria vocis
Obstabit, fas Grajugenum felicibus oris
Debere informem massam, quam incude Latine
Informans patrium jubeas dediscere morem.
Sic quondam Ausonia succrevit copia linguæ,
Sic auctum Latium, quod plurima transulit Argis
Usus, & exhaustis Itali potiuntur Athenis.*

em respondemos a estes novos Criticos com a
ma reposta, que deu a Academia da Crusca no *Infan-*
to 2. opondo-se a semelhante Critica. A penuria
(ella fielmente traduzida) de vocabulos energi-
, e expressivos, que pintão bem aos conceitos,
he, ou deve ser, a causa de se conceder ao
ta o uso de vozes estrangeiras, e (como diz Aris-
teles) *peregrinas*; porque em havendo a tal neces-
sidade, tanto póde o Poeta, como o Orador ado-
r termos de alguma outra nação culta, e conhe-
a. A principalissima necessidade que tem o Poe-
especialmente o Epico) he de fallar em lingua-
n poetica, isto he, com gravidade, com gran-
a, e com pompa, que o afastem do modo ordi-
io de fallar, e o fação não ser em todas as pala-
s entendido pelo povo: este preceito he expref-
de Aristoteles, e só o desprezaraõ, e se oppo-
a elle aquellas nações, que (como a Franceza)
tem a necessaria, e especial linguagem Poeti-
, dizendo quasi com as mesmas vozes em verso,
n prosa o que intenta exprimir. Os Poetas Ita-
os, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a sua
olla, deixaraõ hum nova, distincta, e magestosa
guagem, voaõ mais alto, e não soffrem mistu-
com os Profadores: huns, e outros tem seus di-
fos Vocabularios, com que estes se fazem intel-
veis a todos, e aquelles admirados dos sabios,
étando hum idioma participado da tripode de Del-
fos.

brar, Est. 37. *Ensifero*, Est. 85. No Canto 7. *Di-*
cias, Est. 8. *Inimicicia*, Est. 8. e 65. *Gemma*, Est. 57.
 No Canto 8. *Germanos*, Est. 18. *Letbeo*, Est. 25.
Aruspice, Est. 45. *Nequicia*, Est. 65. *Undivago*, Est.
 67. *Craßina*, Est. 80. No Canto 9. *Bovino*, Est. 23.
Filauia, Est. 27. *Crebro*, 32. *Insidias*, Est. 39. *Estan-*
lante, Est. 90. *Natura*, Est. 58. e em outras muitas
Equorao, Est. 48. e em outros muitos lugares. No
 Canto 10. *Fulvo*, Est. 3. *Imbelle*, Est. 20. *Profligar*,
 Est. 20. *Munda*, Est. 85. *Plaga*, Est. 147. *Prestante*,
 Est. 153. e em outras diversas. Advertimos, que
 hum grande numero destas vozes estaõ repetidas em
 varias Estancias. Nos Sonetos se portou Camõel
 com mais moderação, e exceptuando as palavras
Modulo, e *Almo*, rarissimas seraõ outras que se en-
 contraráõ. Veja-se o Soneto 70. Nas Odes, e Can-
 ções usa de igual parcimonia, sendo os vocabulos
 mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro*, na 8.
Crepitar em huma Canção, e *Gladio* nas Estancias
 setta que mandou o Pontifice a ElRey D. Sebastião.
 Nas Eclogas por conta do estylo simples, natural,
 e humilde, que pedem, he que os Criticos não sof-
 frem, que hum Poeta taõ judicioso usasse de *Gari-*
rulo, na Ecloga 1. de *Falsifico*, na 2. de *Dea*, *Se-*
midea, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, de *Murice*, e de
Nutante na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias
 exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma
 outra palavra, não tem a critica em que reparar.
 O mesmo dizemos nas outras varias especies da Ly-
 rica. Porém se estas vozes usadas nas Eclogas, e
 outras semelhantes Poemas, não são para serem imi-
 tadas no estylo simples, sempre com a authoridade
 de hum tal Poeta se póde seguramente usar della
 na locução Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illustre pay da Poe-
 sia Portugueza, muitos foraõ os Poetas que o se-
 guiraõ, abrigando-se ao asylo da sua authoridade.
 Não faremos menção de todos, que isso seria escre-
 vermos largos cadernos: lembrarnos-hemos só da
 quelles

uelles, que são mais considerados na nossa Poesia, fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulysses*, por ser não só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que não á passo, senão pelos vestigios d'elle; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pay Eneas: *Sequiturque Patrem non passibus æquis*.

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nunante*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Ceso*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abyssos*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Esclifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 6. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quicios*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipotente*, Est. 1. *Previcacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est. 19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Est. 45.

Siga-se á *Ulysses*, a *Malaca Conquistada*, Poema que não deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudibos*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Sabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Persico*, e *Nitrir*, Est. 8. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Insensato*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. No Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Afonso Africano* não deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag.

13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilho*, na pag. 16. de *Mesto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Fleminivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na mesma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag. 64. de *Antro*, na pag. 81. de *Dissono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188. de *Afflar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na mesma pag.

O Poema *Virginidos* não o lemos com attenção, porque por conta do seu estylo assentamos não nos servir d'elle para as descripções deste Dictionario. Com tudo passando-o pelos olhos, achamos, que seguira a Camões usando de *Divicias*, no Canto 1. Est. 62. de *Incola*, na Est. 86. de *Letbal*, na Est. 97. e que imitara a outros Epicos usando de *Saga* no Canto 2. Est. 127. de *Insepulto*, na Est. 63. de *Singulato*, Est. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Est. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao nosso insigne Epico no uso, e na introduccão de vozes novas, foy João Franco Barreto na sua *Encida Portugueza*. No Prologo desta traducção se queixa elle, de que muitos lhe censurassem a excessiva liberdade que tomara, em usar de vocabulos Latinos, e defende-se com a suprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por saber enriquecer de vozes novas a Poesia Portugueza.

No Liv. 1. Est. 6. usa de *Exicio* de *Dea*, Est. 13. de *Furente*, Est. 13. de *Horrisono*, Est. 14. de *Udisono*, Est. 25. de *Grandevo*, Est. 29. de *Tumente*, 35. de *Biremes*, Est. 42. de *Nutrice*, Est. 64. de *Nequitia*, Est. 80. de *Noto* (por conhecido) Est. 87. de *Resupino*, Est. 110. de *Peplo*, Est. 112. de *Circumfuso*, Est. 134. de *Odor*, Est. 157.

No Liv. 2. usa de *Inupta*, Est. 9. de *Ignoto*, Est. 16. de *Gelido*, Est. 32. de *Gladio*, Est. 40. de *Temeranda*, Est. 41. de *Marcio*, Est. 46. de *Trepido*, Est.

Est. 52. de *Famelico* , Est. 54. de *Atro* , Est. 56. de *Improbo* , Est. 58. de *Tremebundo* , Est. 92. de *Rapta* , Est. 100. de *Insidias* , Est. 103. de *Insula* , Est. 105. de *Equevo* , Est. 127. de *Celícolas* , Est. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente* , Est. 5. *Letbal* , Est. 58. *Invido* , Est. 86. *Piceo* , Est. 129.

No Liv. 4. *Craſtina* , Est. 28. *Pulverulento* , Est. 36. *Imbrifero* , Est. 41. *Semiviro* , Est. 50. *Tburicrono* , Est. 103. *Flebil* , Est. 105.

No Liv. 5. *Bijugo* , Est. 34. *Gramineo* , Est. 68. *Eſtridente* , Est. 116. *Pennifero* , Est. 129. *Excido* , Est. 148.

No Liv. 6. usa de *Fraxineo* , Est. 41. de *Eſplendente* , Est. 60. de *Cimba* , Est. 67. de *Longevo* , Est. 71. de *Tumefcente* , Est. 74.

No Liv. 7. de *Luſtifico* , Est. 76. de *Equicola* , Est. 173. de *Cornipede* , Est. 180.

No Liv. 8. de *Prelio* , Est. 6. de *Bimembre* , Est. 69. de *Nubigena* , Est. 69. de *Prifco* , Est. 134.

No Liv. 9. traz *Eſtellifero* , Est. 1. *Morbido* , Est. 78. *Plumbeo* , Est. 141.

No Liv. 10. *Silvicola* , Est. 135.

No Liv. 11. *Horrente* , Est. 117. e *Eſpanifero* , Est. 188. Todas eſtas vozes repete por diverſas vezes na Traducção.

Muito de propoſito deixamos em ſilencio a outros Poetas , (e eſſes em grande numero) porque como fazem no Parnaſo pouca representação , julgámos , que não os havíamos honrar em publico. Se quizeſſemos allegar v. g. com o Author da *Inſulana* , e do *Fenix da Luſitania* , do *Viriato Tragico* , da *Vida de S. João de Deus* , de *S. João Evangelista* , e outros ſemelhantes , muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras eſtranhas ; porém ſuppoſto o pouco merecimento deſtes verſificadores , não quize-mos merecer a indignação do Leitor judicioſo. Tivemos tambem motivos para não fazermos menção de alguns Poetas mais modernos , que os anteceden-tes ; porém faria-mos grave injuria à viva memoria

do sabio Conde da Ericeira D. Francisco Xavier e Menezes , se deixasse mos em silencio o seu Poema da *Henriqueida* , porque não haverá quem o despreze na Elocução poetica. Continuou este à manei- dos Epicos , que se seguiraõ a Camões , em enriquecer com vozes novas a Poesia Portugueza , usando no Canto 3. de *Signifero* , Est. 130. de *Carnivoro* , no Canto 5. Est. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Est. 36. de *Cathedra* , e de *Plumbeo* , no Canto 8. Est. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida* , no Canto 10. Est. 10. e 61. de *Indigete* , e de *Triremes* , no Canto 11. Est. 102. e 110. de *Insidias* , no Canto 12. Est. 17.

Com tantos exemplos parece , que bem de culpados ficamos na censura dos Criticos Puritanos sobre a introduccão das palavras alatinadas , que se meamos neste Diccionario ; e muito mais se reflectirem , que não chegamos a usar do dizimo dos vocabulos , que agora transcrevemos neste paragrafo talvez por temermos a furia dos rigoristas , pregadores do Poema *Ulyssipo* , e do outro intitulado *Tempo da Memoria* , porque ambos estes Poetas senão quizerão valer de termos emprestados por outras linguas , apenas achando-se no primeiro a palavra *Erebo* no Canto 7. , e no segundo a voz *Tedifero* no Livro 2. Não falta quem diga , que nada lhes agradece a Poesia tão escriptura parca.

§. IV.

Em que se discorre sobre as Frazes , e se apontaõ largos exemplos das que são viciosas por affectadas , pueris , e ridiculas.

Segundo a ordem que seguimos no Diccionario aos Epithetos seguem-se as *Frazes* , e sobre ellas não nos falta que dizer. Tendo sido grande , affás fastidioso o nosso trabalho , confessamos , que em nada nos foy tão pezado , como na escolha das *Frazes* , porque nellas he em que mais peccou a poe-
si

líma Poesia do século passado. Para não darmos a beber ao Poeta principiante pernicioso veneno em lugar de saudavel remedio, lemos com reflexão todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que só admittê a verdadeira Poesia. Esta cuidadosa lição facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que escolhemos, for ao mesmo tempo versado nos Poetas do século aureo de Augusto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a sua perniciosa escola, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foy o trabalho que tivemos em ler com muita reflexão os nossos Poetas florentes naquella feliz tempo, em que não eram nascidos esses insolentes engenhos, que sabindo de Italia, e engrossando o partido em Hespanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declararam guerra à antiga Poesia, que pozerao no throno os Gregos, e Romanos, e como intrusos tyrannos vieram a vencella, e prizonalla por longos annos.

Como desprezamos a turba infinita de semelhantes Poetas, preciso foy sermos pouco copiosos em Frazes, não admittindo senão as approvadas pelos que são, e serão sempre entre os sabios Poetas, respeitados por mestres de Poesia. Se nós seguissemos o pessimo exemplo do P. Spada no seu *Giardino de gli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume tão grosso como o seu; mas não quizemos ser traidores à mocidade Portugueza, como elle o foy à Italiana, conduzindo-a a mil despenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos passos delle foy muitas vezes o P. Bluteau no seu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Suplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o nosso Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, não sendo nas Frazes tão copiosos, como facilmente podera mos ser, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontramos nos Poetas de

de gosto corrupto , a nosso pezar lidos , e observados. Se quizer mais , recorra ao P. Bluteau no sobredito Vocabulario , onde a Poesia lhe não deve , o que no geral lhe deve a prosa Portugueza.

Mais que inepto ha de ser para a faculdade poetica aquelle , que abrindo os Poetas Portuguezes , Hespanhoes , e mais que tudo Italianos do seculo passado , golte , approve , e imite mil extravagantes loucuras , que nelles são frequentissimas , dando-lhes com grave injuria da nobre Poesia o nome de Frazes Poeticas. E que mayor loucura , que chamarem à agua : *Prata derretida , prata corrente , vidro sussurrante , serpe crystallina , fugitivo argento , liquida serpente &c.* A' agricultura : *Parteira de Ceres , e Pomona ?* Ao amor : *Menino velhaõ , e velbo meni-neiro* , como lhe chamaraõ alguns em assumpto que pedia grave estylo ? Que mayor loucura , que chamar seriamente a hum Pigmeo : *Atomo vivente , Ponto com alma , Boneco vivente , Antithese da corpulencia , e Composto de nonada ?* Não se poderia gracejar mais em estylo jocosó. Poeta houve , que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade , como indecencia : *Correio volante , Postilhaõ do Empyreo , abelha da Primavera eterna , e Serea da musica divina.* A's arvores chamaraõ outros : *Viridantes chapéos de Sol , Briar-tos , e Gigas dos bosques , que com cem braços roubaõ as atensões das Ninfas.* A' aurora : *Copeira das flores , Aposentadora de Febo , e Parteira do mundo.* Ao Ceo : *Manto azul pespontado de estrellas , e Docel ceruleo da terra.* Ao Detraçtor : *Coruja da honra , e Caracol da maledicencia.*

E que inepcias ha , que os Poetas não tenhaõ dito ao fallarem das estrellas ? Huns lhes chamaraõ : *Tremulo Paraiso , Girasoes Celestes , atomos resplandecentes , e aureos caracteres do livro do Ceo.* Outros : *Artificio musaico da abobada celeste , admiravel embutido do tecto ceruleo , e pupillas dos olhos do Ceo.* Outros em fim : *Prodigioso ponto do manto da noite , forrieis de Morfeo , e incançaveis peregrinas em circulares romarias.*

15. Parece impossivel, que em assumpto grave tenha sobido a tanto a loucura; mas não se ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Asulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeste* a S. Rita de Luiz Botelho, e outras semelhantes poeſias.

Na linguagem deſſes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores ſão os olhos da terra, as *resfouzeiras* das abelhas, os *thuribulos* da natureza, os *ques* do pincel divino, e as *miniaturas* da mão suprema. O homem he o *Horizonte* do Ceo, e da terra. O ris he o *Arauto celeste*, o *cadeado* que ſecbou as *cataſtas* do Ceo, o *Capitolio* da admiração, e a *Metropolis* das maravilhas. Assim lhe chamou Bluteau. Hum que he hum *Zefiro* artificial, hum *Favonio* manual, um *Zefiro* domestico, e hum *suave* dispenſeiro dos *miſericordias* de Eolo. Huma livraria he huma *logea* de noticias, um *armazem* da erudição, huma *tapeçaria* de doutrinas. Hum livro anonymo he hum *aborto* do tinteiro, hum *engeitado* da *discrição*. A mão direita he a *ſecretaria* da alma, que declara, e exprime as ſuas idéas. O mundo he hum *carro* admiravel, *cujas* rodas ſão as *feras*, *rayos* das rodas os *elementos*, *caixa* a terra, e *lido* o Ceo. São frazes de Lope de Vega admittidas pelo P. Bluteau no ſeu *Vocabulario* de Synonimos.

Já o Leitor judicioſo eſtará enſaſtiado de *Fraſes* tão ridiculas, pueris, e affectadas: tem razão; mas tenha tambem paciencia, que juſto he, que o poeta principiante fique com os ouvidos bem cheios deſtas miſerabiliſſimas agudezas, para que não ſucceda namorarſe dellas, approvando-as onde quer que encontrar. A' noite chamaõ eſtes famous *engenhos* a *mascara* da *formoſura* da terra, e a *ama* que cria *especulações* ſcientificas. A's nuvens, *peregrinas* dos *ceus*, e *lambiques* *deſtilladores* da *chuva*. Aos olhos, *cas* da alma, *officinas* de *rayos*, e *meninas* *choradeiras* porque ſempre *pupillas*. Vid. Bluteau *loc. cit.* Chamaõ ridiculiſſimamente às *perolas* *theſouro* de *pendura*, *ſuſpenſão* das *arrecadas*, *conſelheiras* das *orelhas*, e *eſtrellas*

las da garganta. A rosa he, quanto póde ser, desgraçada na bôca desta gente, quando mais a querem exaltar. Chamaõ-lhe frequentemente officina das fragancias, judiciosa inveja dos astros, rutilante epilogo das esferas, planeta estacionario em epyciclos de esmeraldas, pyropo vivo, braza animada, fogo odorifero, canicula do prado, ramallete de labaredas, fosforo dos jardins, conserva de rubins, maça de carbunculos, ardente almiscar, e relampago congelado. Torno a repetir: parece impossivel, que caibaõ semelhantes ineptias no juizo dos homens, quando discorrem serios.

Mas ainda estas não paraõ aqui: chamaõ aos finos chamarizes dos povos para o Templo. Ao Sol flamante correio, thesoureiro da luz, esmollier mór das liberalidades divinas, e celestial Orfeo, cuja lyra he o Ceo, cordas as esferas, e consonancias os seus movimentos. Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa à luz do ouro*, e outro que descreveo ao suspiro, dando-lhe o nome de *zefiro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rbetorica do arrependimento*, *thurisferario do amor*, *fumoso incenso no enterro da alegria*, e *troféo sonoro das victorias de Cupido*. Mas basta já, que falta na verdade soffrimento para escrever tão disparatadas ridicularias. Se quizesse-mos apontar todas quantas encontramos na mayor parte dos Poetas do seculo passado, faria-mos hum volume tão grosso, como o de hum Author nosso onde se achaõ transcritas por ordem alfabetica frases semelhantes ás que deixamos apontadas, não como partos de feliz engenho (segundo entendeo o referido Escriitor) mas como monstruosos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frases he certo que não usamos em o nosso Diccionario, nem de outras que com ellas se pareçaõ na ridicularia, na puerilidade, e na affectação. Todas quantas transcrevemos, afirmamos, que as podemos authorisar, ou com os nossos bons Poetas, ou com os grandes mestres da Poesia Latina, Italiana, e Hespanhola, como fa-

cil-

tilmente nos concederão os que tiverem vasta erudição poetica. Certos estamos de que estes não nos haõ de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamaõ *Phobus*, e *Galimatias*, ainda que vejaõ algumas frases mais atrevidas; porque estas taes, senão tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto voo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defenfa facéis seriaõ os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallaraõ os bons Poetas Latinos.

§. V.

Discorre-se sobre as Descripções, que vão neste Dicionario.

Segundo a ordem que levamos, seguem-se às Frases as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentaraõ com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para mayor socorro dos principiantes.

Não nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabellado, ou tambem dos que, não obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que não se devem desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Faz-mos esta advertencia para que não entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano*, *Melaça Conquistada*, *Ulysses*, *Ulysses*, o *Condestable*, *Templo da Memoria*, *Encida Portugueza*, *Tasso em Portugal*,
 Tom. I, ***** *Portuguez*

Inguet , *Henriqueida* , e outros, approvamos em tudo estas obras , e as temos por exemplares, ou da Epopea , ou do estylo poetico : onde nos parecerão bons seus Authores , copiámoslos, onde os julgámos por indignos de imitação, desprezámoslos, por não prejudicar à mocidade para quem só escrevemos. Não tivemos empenho em fazer grosso volume , e por isso na escolha de Descripções foy muito mais o que deixámos , que o que escolhemos ; e ainda alguma parte do escolhido não he inteiramente da nossa approvaçãõ ; mas em fim como não fomenta máo gosto de Poesia , não quizemos ser tão severamente rigorosos ; pois que de outro modo fraco seria o soccorro que ministraria-mos ao nosso Candidato Poeta. Advertimos por ultimo , que aquellas Descripções , as quaes não levaõ ou o nome do Author , ou do Poema , essas ou são substituições nossas, ou imitações de varios Poetas estranhos , humas vezes ampliando , outras dando nova fórma a seus conceitos , por nos parecerem exprimidos por modo defeituoso. Advertimos mais , que para mayor soccorro ao principiante não quizemos explicar em prosa o que pertence à Mythologia Poetica , como fez o Author do *Gradus* , e praticaraõ todos os mais , que nesta materia fizeraõ Vocabularios. Em verso exprimimos o substancial ou da Fabula , ou da Historia , a fim de que o Poeta bizonho ache neste livro soccorro prompto , que não lhe dê o minimo trabalho a passallo para o verso. Este beneficio não faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes , ou vicios , ou paixões , ou divindades gentlicas &c. fazemos dellas huma imagem sensível , personalizando aquellas cousas , que são meramente intellectuaes , e que não tem corpo , ou as que o tem , representando-as com as cores , que lhes são proprias , e devidas. Este soccorro que damos ao Poeta , he inteiramente novo , assim em Dictionarios , como Artes Poeticas , sendo aliás tão necessario pa-

ra a Poesia fantastica. Nella mil vezes he necessario para adorno , e energia personalizar , e dar corpo as imagens intellectuas, v.g. da *alegria* , da *tristeza* , da *liberalidade* , da *avareza* &c. e não sabe o Poeta o como deve fazer corpore-s , e sensiveis estas virtudes , vicios , e paixões com aquellas cores , com que as representaraõ os Gregos , e Romanos ; e se se anima a pintallas , cahe em mil impropriedades , e erros , porque lhe falta nesta parte o estudo da Antiguidade.

Nós para não defraudarmos aos principiantes ; e ainda aos que se jaçtaõ de instruidos no estudo poetico , de humas taõ necessarias noticias , no fim de cada vocabulo , onde ellas pôdem ter lugar , fazemos huma descripçaõ sensivel da cousa de que tratamos , ou seja affecto humano , ou virtude , ou vicio , ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo , acçaõ , cores , e insignias , por onde a antiguidade as fez conhecidas. Nisto seguimos a Zaratino , a Pierio , a Rippa , a Boccacio , a Alciato ; e aos Collectores das antigas medalhas , e jeroglyphicos Egypcios. Igualmente nos deraõ soccorro os Italianos , que explicaraõ a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino , Miguel Angelo Buonarota , Annibal Caraccio , Antonio Corregio , Ticiano , Guido Rheno , e outros Pintores da primeira classe com todos os discipulos da sua numerosa escola. Não nos ajudaraõ menos os antigos Poetas , especialmente Ovidio , que nos Metamorphoses foy grande pintor destas imagens , e por tal o imitaraõ Petrarca , Ariosto , e Tasso em seus Poemas , ao figurarem , e fazerem sensiveis as figuras de varios objectos intellectuaes , e incorporeos. Pelo que respeita aos nossos Poetas , e não menos aos Castelhanos , rarissimos foraõ aquelles de que nos valemos , porque ou ignoraraõ o desenho , e colorido destas imagens , ou se as pintaraõ , não foraõ nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para esta qualidade de obra , mas rarissi-

mas são nesta materia as suas invenções , ou copias?

Ultimamente concluido tinha-mos este Diccionario , quando mostrando-o a hum sabio amigo , e não nos desaprovando o trabalho , já por ser novo , e summamente necessario , já por ser em extremo impertinente , e custoso , quiz com tudo , que para ficar mais completo , fizesse-mos à parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para socorro do Poeta principiante , visto que eraõ muy poucas as que hiaõ pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razão com que o amigo ños advertia , e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia , porque mil vezes querem comparar huma cousa , e não lhe descobrem comparação , resolvemo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto , o qual até aqui se não tem visto em algum outro Diccionario poetico , sendo aliás tão preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos , e gravissimos Authores assim antigos , e modernos , como sagrados , e profanos , occupando os Poetas o mayor numero. Não as expomos em verso , e deixamos este trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores , e elegancia que pede a linguagem Poetica , e verá entãõ que especial lustre dá à sua Poesia.

Eis aqui , Poeta principiante , a qualidade de Obra que te offereço em obsequio da tua instrucção. Em quanto não houver quem ta offereça melhor , estuda por ella , na certeza de que não te fomentamos máo gosto de Poesia , como fora bem facil , senão dera-mos de mão a milhares de Poetas , que no seculo passado depravaraõ a pura , e grave Poesia. Por esta razão não nos accuses de diminuto em algumas dicções , antes contenta-te mais com este pouco , do que com o muito que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento não consiste no muito , senão no saudavel delle , e bem se sabe , que ha huma certa abundancia mais damnosa , do que a pobreza. Tambem não nos accuses de fal-

salto de vocabulos , onde não achares algum ; que fores buscar : tem paciencia , busca outros Synonimos de tal palavra , que nelles acharás o que queres , e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos* , ou pelos *verbos* fôrma os *nomes*. Em fim senão souberes usar deste Diccionario , como usão de outros os que se dão à Poesia Latina , pouco fruto tirarás delle. Estas advertencias são muito substanciaes , e necessarias , assim para o teu governo , como para a minha defenſa.

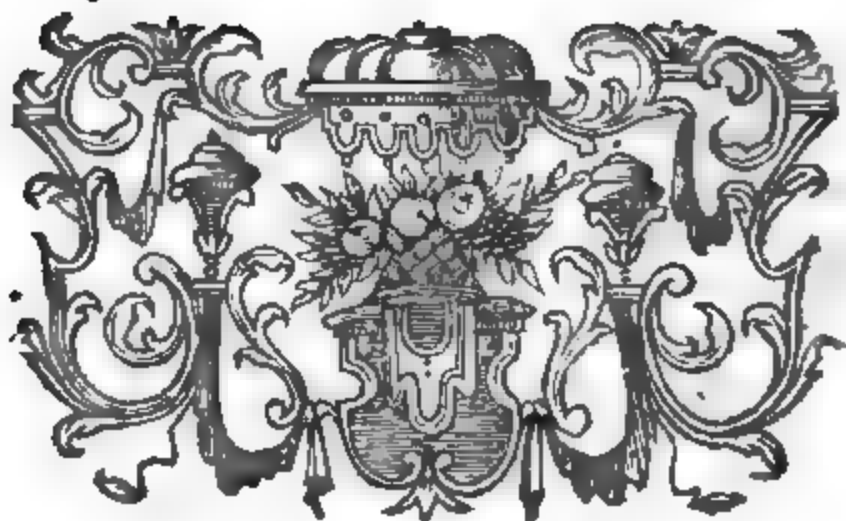
Já nos hia esquecendo hum ponto assás importante , que não devia-mos passar em silencio. No rosto deste livro dizemos , que elle não he menos proveitoso aos *Poetas* , que aos *Oradores*. A alguns parecerá esta proposição bem estranha ; mas ha de ser àquelles , que ignorão o muito que a Poesia socorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia que lhe pertence , não gastasse com os Poetas longos estudos , sendo elles os depositarios de todas as riquezas da nobre , sublime , e engenhosa elocução ? De Aristoteles tirou Demetrio esta doutrina , que depois foy recomendada por Quintiliano , e por todos os que escreverão sobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he , que neste ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela , para que não lhe chamem Poeta em seu estylo. Ha de moderar o grande fogo com que se eleva a Poesia ; ha de fugir dos seus atrevimentos , e não ha de hir atraz dos seus perigosos voos. Reserve para ella os termos , e expressões , que lhe são proprias , deixe-a remontar-se ao alto , e vá elle voando ora pelo seguro caminho do meyo , ora terra terra , mas seguindo-lhe sempre a direcção do vôo : esta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos , que este Diccionario não he menos proveitoso ao Orador Portuguez , que principia a exercitar-se. Nelle achará *Synonimos* , *Epithetos* , *Frazes* , *Descripções* , *Symbolos* , e *Comparações* , quando destes soccorros
ac-

em novas edições, se tiver a fortuna de ser bem
cebida. Todos os Dictionarios esperão por este
beneficio ; o de Moreri , o de Calepino , e ou
muitos começaraõ a correr pobres ribeiros , e c
o tempo engrossando em cabedaes fizeraõ-se ri
o mesmo pôde succeder a este , no caso que se j
gue em nós tanto merecimento proprio , qua
foy o desejo de ajudarmos o estudo alheio.

Vale.





DICCIONARIO POETICO.

A



ARA6. Grande, augusto, veneravel, venerando, respeitavel, sacro, sagrado, santo, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioso, justq, recto, optimo, zeloso, inculto. = Do claro Amraõ o filho venerando, Que teve dos Hebreos o sacro mando. Do Povo electo o Sacerdote augusto, Na portentosa vara poderoso, E na facunda voz maravilhoso. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadiyas celestes dispenheiro. Do Hebreo Legislador o Irmaõ sagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

BALIZADO. Consummado, perfeito, insigne, famoso, illustre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, assinalado, distincto. = Em meritos Varaõ abalizado, No belligero Estadio assinalado. Consummada virtude o peito anima Do magnanimo Herõc, que Marte estima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

BANDONADO. Desamparado, deixado. = Do ingrato
Tom. I. A grato

grato mundo exposto ao desamparo , Só da vir-
tude ostenta o asylo raro. Dos amigos , do sangu-
abandonado , Errante vive à discrição do fado

ABANTE. Infeliz, desgraçado, incauto, impruden-
te, mofador. = O filho de Hypothoon , e Me-
lanira, Que de Ceres provou a fatal ira : Por te
della imprudente escarnecido , Foy em torpe la-
garto convertido.

ABARIM. (Monte) Alto, excelsó, sublime, eleva-
do, eminente, sacro, sagrado, veneravel, vene-
rando, respeitado, Cananéo. = Sacra Montanha
desmedida altura , Que a Moysés deu estranha se-
pultura.

ABATER. Humilhar , abaixar , descer , prostrar
render, desanimar, domar, subjugar, submeter
quebrantar, desalentar, enfraquecer (segundo a
accepções em que se tomar.) = Qual matutina
Aurora que às estrellas Abate de improvisó as lu-
zes bellas. Desgrasas não abatem , mas alenta
As grandes almas , que valor ostentaõ. *Vid. o*
Synonimos nos seus lugares.

ABATIDO. Enfraquecido, desalentado, desanimado
quebrantado, rendido, vencido, superado, sub-
jugado , domado , submettido, submisso, humi-
lhado, prostrado: Os Desprezado, humilde , ab-
jecto, vil, infame, pobre, perseguido, desgra-
do, misero, infeliz , miserrimo , lastimoso. *Vid*
os Synonimos nos seus lugares.

ABEL. Innocente, candido, simples, casto, santo
justo, recto, invejado. = O primeiro pastor qu
sacrificio Innocente offreceo ao Ceo propicio
Da torpe inveja victima primeira , Da vinganc
do Ceo alta pregocira. Do miserrimo Adão pro
segunda , Com cujo puro sangue a terra inunda
Do perfido Cain a inveja insana. Da candida in-
nocencia imagem pura , Triste objecto da patr-
nal ternura. Dos mortos Primogenito innocen-

A B E

3

te , Que a vingança do Ceo chama impaciente.

ABELHA. Engenhosa , industriosa , artificiosa , laboriosa , incessante , incançavel , provida , sollicita , diligente , vigilante , operosa , sagaz , subtil , astuta , sabia , perita , armada , sussurrante , casta , pura , obediente , mellifica , mellifera , portentosa , prodigiosa , maravilhosa , admiravel , pasmosa , prodiga , liberal , generosa , proficua , util , assidua , Attica , Hyblea , Cecropia. = Volatil esquadrao do Attico insecto , Fabricador do nectar mais selecto. Da doce Primavera sagaz filha , Da Natureza sabia maravilha. Das tenras flores util roubadora , Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice subtil do doce favo , Que dos Deoses a ambrosia faz agravo. Republica volante , e peregrina , Que economicas leys ao mundo ensina. O mellifero Povo , aos campos grato , Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentosa , Inveja da sollicita Minerva , Que mais se espanta , quanto mais a observa. = Qual o enxame de abelhas sussurrando , Por esta parte , e aquella discorrendo , Sem saber onde pare , anda vagando , De alados esquadrões o prado enchendo : Humas tras outras voaõ , no som brando Da sabia mestra o vão conhecendo , Até que esta descobre o humor celeste , Com que prodiga a Aurora as flores veste. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado , architectura em cera Vaõ com materia florida erigindo ; Ferve o commum trabalho , e mais se altera Brando rumor , fragancias repetindo. *Ulyssip.* 14.

ABISMO. Voragem , baratro , profundeza. = Cego , negro , escuro , opaco , tenebroso , caliginoso , tetro , precipitoso , profundo , immenso , vasto , desmedido , horrifico , terrifico , horrivel , terrivel , horroroso , temeroso , horrendo , tiemendo , hor-

rido, medonho, formidavel, espantoso. = Horridas fauces do profundo Averno. Valto respiradouro, que da terra As occultas entranhas descerra. Para outras frases *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇÃO. Odio, averção, rancor, detestação, execração. = Grande, summa, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇÃO. Iniquidade, impiedade, perversidade, depravação, dissolução, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Detestavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dissoluta, licenciosa, depravada, antiga, inveterada, obstinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempestivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, lastimoso, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, infeliz, triste, fatal, infaulto, funesto, inopinado, improviso, impensado. = Acerba, triste, informe creatura, Do ser, e nada equivocamittura. Vil producção, feto immaturo, e feyo, Inutil pezo do materno feyo. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizaõ o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos.

ABRAÇO. Amplexo. = Estreito, apertado, tenaz, candido, fiel, sincero, puro, innocente, honesto, pudico, conjugal, materno, amoroso, carinhoso, amante, affectuoso, obsequioso, terno, enternecido, doce, grato, suave, caro, mutuo, repetido, saudoso, impaciente, avido, torpe, impuro, lascivo, obsceno, libidinoso, sensual, luxurioso, illicito, furtivo. = De candida amizade ef-

A B R

estreito laço. Muda linguagem com que amor se exprime.

ABRAHAÕ. Peregrino, fiel, fido, obediente; pio, piedoso, innocente, santo, justo, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo sempre obediente. Fecundissimo pay de prole immensa, Que excede os astros da superna Esféra, Da fé constante justa recompensa. O grande Pay do povo ao Ceo accito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro sacrificio se prepara.

ABRANDAR. Moderar, mitigar, temperar, adogar, serenar, amansar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (segundo as suas varias accepções.) = Já serena a paixão, modera a ira, Novas ternuras a piedade inspira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal serena a alma. *Vid.* em outros lugares.

ABRAZAR. Queimar. = A chammias reduzir devoradoras. Consumir com incendio furibundo. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar às vorazes chammias a Cidade. Devasta, affolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* FOGO, INCENDIO, e outros semelhantes lugares.

ABRIGO. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, dezejado, appetecido, suspirado. = Seguro porto às furias de Neptuno, Para asylo das náos sitio opportuno. *Pacifico lugar às inclemencias, Que de Eolo originão as violencias.* Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas às fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* PORTO.

ABRIGO. Amparo, refugio, asylo, protecção, pa-

patrocinio, defenza, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

ABRIL. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, delectoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste Touro as aureas portas Aos ferteis campos; precursor pomposo Do flamigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentis boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febrea, Quando hum, e outro corno lhe aqueitava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Lusiad.* 2.) = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manço gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do branco touro, Que de Pasiphe foy graõ tempo amado. (*Lob. Primav.*) *Vid.* PRIMAVERA para outras frases. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

ABSALAÕ. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fraticida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Do triste Ammon o torpe fraticida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

ABUNDANCIA. Cópia, fertilidade, affluencia, exuberancia: Ou Opulencia, riqueza. = Alegre, faul-

A B U

7

fausta, feliz, ditosa, grata, dezejada, suspirada, appetecida, larga, copiosa, affluente, rica, opulenta, liberal, generosa, prodiga, munifica, profusa, magnifica, ampla, vasta, immensa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce esperança. De Amalthea riquezas generosas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lionco Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vasto seio occulta. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher vestida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na mão direita, em acção de derramar em terra os seus thesouros.)

BUTRE. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, insaciavel, famelico, sanguinoso, cruento, sanguinolento, fordido, esqualido, immundo, Caucaseo, apido, veloz, ligeiro.

ADEMA. Lycêo, Aula, Escola, Universidade. = Illustre, insigne, preclara, famosa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, illustre, egregia, eximia, conspicua, sabia, douta, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, facunda, discreta, venerada, respeitada, umbrosa, frondosa, frondente. = O celebrado bosque de Academio, Onde tem Pallas o poder supremo. Illustre máy de engenhos portentosos, Que fizeraõ mil ecuculos famosos. Das Castallias Irmãs sagrado asento. Morada de Minerva, sabia mestra, Que Atletas faz da Delfica palestra. Das profugas sciencias firme abrigo, Sabio bosque, onde placida *respira* Do Pindo a subtil aura, com que inspira *Aos Vates* seu furor o Deos amigo. (A Poesia a personaliza na figura de huma Matrona vestida de diversas cores, semblante magestoso, cabeça coroada de louro, na mão direita huma lima por scep-

Acato, e na similitude muitas vezes de
 morte, e era sempre de respeito a
 cada vez de respeito de respeito, e muitas de
 preste, castro, e castro, *Acato*.
Acatamento. Reverencia, honra, culto, e
 culto, adoração, respeito. = **Protector**, im-
 severante, obsequioso, justo, puro, casto,
 sincero, digno, devoto, modesto, reser-
 vado, sacro, sagrado, religioso, pio, e
 divino, regio, summo, alto, supremo. =
 faria o Rey acatamento A quem deixou da
 o grao governo. (Camões) *Vid. os Synonimi*
seus lugares.

Acerto. Juizo, acordo, razão, discreção, d-
 za: Ou Dita, ventura, sorte, felicidade, fo-
 = Sabio, judicioso, cauto, prudente, pró-
 agudo, subtil, astuto, destro, engenhoso,
 ciolo, discreto, maduro, profundo: feliz,
 to, ditoso, afortunado, venturoso, invejado

Acheloo. Rapido, furioso, furibundo, imp-
 so, violento, espumoso, espumante, rabido
 solador, devastador, caudaloso, horrifon-
 trondoso, cornigero, Herculeo, Calydonio,
 lio, Thessalico, Arcanania, Achaico. = As
 Acheloidas domadas De Alcides pelas for-
 tremadas. Do Oceano, e de Thetis filho u-
 Que a cerviz rende a Hercules famoso. O-
 gero rio que inundava Com torrente fatal
 furia brava Da Etolia, e de Arcanania a val-
 ra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

Acheronte. Cocyto, Estige, Phlegetonte. =
 fundo, avernal, infernal, tartareo, tenario,
 broso, negro, sulfureo, tetrico, tetro, foi-
 elqualido, putrido, corrupto, imundo,
 lente, pestifero, triste, lugubre, mortifero,
 rifico, horrido, horroroso, horrivel, hor-
 terrifico, tremendo, formidavel, eijunado

A C H

9

donho, pavoroso, temeroso. = Horrído filho da formosa Ceres. Sulfureo mar do tenebroso Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miseros povôa. Para outras frases *Vid.* os Synonimos supra.

ACHILLES. Magnanimo, animoso, valeroso, invulneravel, inclito, illustre, bellico, guerreiro, bellicoso, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderoso, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoso, arrogante, altivo, soberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioso, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoso, precipitado, Grego, Thessalico, Larisseo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foy honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infesto, Da triste Troya assolador funesto. O magnanimo Herôe assinalado, Que tres vezes na Estige foy banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famoso alumno, Caro filho da esposa de Neptuno. O Grego Capitão de invicta lança, Em quem a patria poz toda a esperanza. = Entre o rigor das armas retirado, Comsigo Achilles só considerava As mortes com que cobre Marte irado As prayas, que sanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briseida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque se entretém na doce pena, Que a vista lhe causou de Polixena. = A morte sente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira insano Já dezeja metterse no perigo, Para de sangue se fartar Troyano. (*Ulyss.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e ousadia, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O graõ filho de Thetis, que dez annos Flagello foy dos miseros Troyanos. (*Cam. Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro severo, Cujos

Tom. I.

B

pei-

peito estorçado Com tutanos de tigre foy criado.
Na agua fatal menino O lava a Mãy presaga do
futuro, Para que ferro fino Não passe o peito du-
ro, Que de si mesmo a si se tem por muro. (Cam
Od. 10.)

ACIS. Amante, amoroso, namorado, triste, infe-
liz, desgraçado, misero, invejado, transformado,
bello, gentil, formoso, mancebo, undoso, crystal-
lino, puro, ficulo. = De Simerhis, e Fauno a
prole cara, Que à gentil Galatea namorara, E
por emulo tendo a Polifemo, Em suas mãos en-
controu o fado extremo, E em fonte converti-
do inda hoje chora A bella Ninfa, que constante
adora.

ACOMETTER. Investir, arremetter, invadir, pro-
vocar, arrojarse, delasiar, irritar, insultar: Os
Emprender, tentar, intentar, (segundo as suas
diversas accepções.)

ACOMETTIMENTO. Provocação, desafio, investi-
da, arrojo, invasão, oppugnação, insulto, agref-
saõ. = Impavido, intrepido, destemido, animo-
so, valeroso, alentado, denodado, resolutto, im-
petuoso, violento, furioso, furibundo, enfureci-
do, cego, arrojado, ousado, atrevido, temera-
rio, embravecido, brioso, generoso, forte, ve-
hemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio,
bellicoso, guerreiro. *Vid.* ANIMO, VALOR &c.

AÇOUTAR. Flagellar. = Ferir com varas, carrega-
r de açoutes. Rasgar a carne com cruel flagel-
lo. O corpo lacerar com duros golpes. Os ossos
descarnar com ferreos loros. Pungentes terros, as-
peras cadeas, Nodosas cordas eraõ de seus mem-
bros Descarnados asperrimos algozes, Que cessão
para serem mais atrozes. (Balthas. Estaço.)

AÇOUTE. Flagello. = Duro, forte, aspero, asper-
rimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro,
rigoroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento,
ca;

A C R

II

ensanguentado, repetido, incessante, frequente, assiduo, alternado, lacerante.

ACRISOLAR. Refinar, purificar. = Apurar no crisol o metal louro. Restituir à natural pureza O lucido metal na fragoa accesa. O metal que a cubica infame adora, Só no fogo se apura, e se melhora.

ACROCERAUNIOS. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelsos, altivos, soberbos, arrogantes, fragosos, asperos, asperrimos, fulminados. = Da fulminante mão sempre feridos. Do vasto Epyro as asperas montanhas, Que fulminadas tem sempre as entranhas.

ACTEON. Errante, vagabundo, fugitivo, corniceiro, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, curioso, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreste, caçador, infeliz, desgraçado, misero, timido, pavido. = O filho de Aristeo, que convertido Foy em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banhar-se fatigada da espessura. O incauto caçador que transformado Foy de repente em cervo fugitivo, E dos seus melmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio lascivo.

ACUCENA. Lirio branco. = Fragrante, cheirosa, odorosa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, casta, bella, formosa, illeza, intacta, virginea, delicada, mimosa, grata, suave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do lascivo olfacto, De castas Ninfas odoroso ornato. Das Atticas abelhas doce pasto, Adorno singular de hum peito casto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherca, Que de Flora os imperios lisongea.

ADAM. Antigo, primevo, vetusto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, enganado,

allucinado, illuso, condescendente, desobediente, fragil. = Da humana geração o Pay primeiro, Pela suprema Mão barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deu assenso à esposa estulta. Dos miseros mortaes alta cabeça, De todas as desgraças triste origem. Do dragão lisongeiro **allucinado**, Fez indelevel seu fatal peccado. Triste esposo da credula consorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da ley luperna o transgressor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto.

ADMETO. Feliz, ditoso, venturoso, immortal, Thessalico. = O Thessalico Rey, que conseguira Das Parcas escapar à fatal ira. De Thessalia o Monarca assinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

ADMIRAVEL. Portentoso, maravilhoso, prodigioso, estupendo, pasmoso, assombroso, espantoso, notavel. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

ADOLESCENCIA. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ousada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, desenfreada, licenciosa, dissoluta, instavel, inconstante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, presumida, vaidosa, animosa, intrepida, generosa, impavida, verde, florente, florida, florescente, bella, formosa, robusta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, lasciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E' em que o fervido sangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem se povoão. Ainda o louro pêlo não vestia Do rosado semblante a galhardia. Aptos annos a loucos passatempos. Leviana idade de perigos chã, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que le-
van;

A D O

13

vando-se só de affectos brutos, Estima flores, aborrece frutos. *Vid.* MANCEBO, e JUVENTUDE. (Os antigos a personalisavaõ na figura de huma Virgem de bello aspecto, alegre, e risonha, vestida de varias cores em ar, e gesto pomposo, e coroada de diversas flores. Na mão direita lhe punhão hum espelho, e à esquerda hum pavaõ com a sua natural, e formosa arrogancia. São outros muitos os modos, com que a antiga Poesia representava a esta florente idade, como se póde ver em varios lugares de Ovidio.)

ADONIS. Formoso, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, rosado, tenro, mimoso, delicado, engraçado, caçador, destre, sagitario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deosa amante anhela. Cynio mancebo de belleza rara, Que em anemone /enus transformara, Quando ao caçar as feras na spessura Foy de atroz javali victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, delicias da lasciva Cytherea. = Adonis descandado não temia O mais leve perigo, quando estava Entre as flores que Venus lhe colhia, E em que os lascivos membros reclinava: Com invejas ao Sol adormecia Ao brando som do rio que passava, Mas eis que hum javali precipitado Do bello sangue esmalta o verde prado. (*Condestab.* 5.)

ADORAÇÃO. Veneração, prostração, genuflexão, catamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, submissa, obsequiosa, religiosa, digna, justa, devida, merecida, respeitosa, humilde, fervorosa, devota, coral, intima, fiel, candida, sincera, tributaria, relette, divina. *Vid.* os Synonimos supra.

ADORAR. Venerar, orar, respeitar, prostrar-se. = Lender veneração, tributar cultos. Prestar honra

ra

to , perfido , traidor , fementido , fallaz , e
fo , enganador , simulado , fingido , doce ,
terno , grato , jucundo , amante , amoroso
ctuofo , attractivo , encantador , materno , e
fo , fêminil. = Doce encanto das Circes
lentas. Do peito fêminil veneno occulto.
filadas do traidor Cupido , Quanto mais
mais enfurecidô. Força que abranda pei
mantinos , Armas que rendem corações
Demonftração de candida amisade. Muda
que infpira o terno affecto , Doce lifonja
rido objecto. Dos afagos a candida innoce
linguagem do amor , d'alma eloquencia. *Vid.*

AFFABILIDADE. Benignidade , beneficenci
manidade , urbanidade. = Rara , singular
vel , cara , terna , fúve , grata , doce , agra
branda , conquistadora , encantadora , attra
alegre , rifonha , obfequiôfa , officiofa , affe
benigna , nobre , generosa. = Artificio sag
tudo rende , E com poder activo He da a
pular forte attractivo. Artes com que a
Mageftade Dos corações conquista a lib
(Os antigos a figuravaõ na imagem de hui
zella de fêmlante fúave , e rifonho , e ve
hum branco véo transparente. Adornava
cabeça de varias flores , e na maõ direita lhe
hum rofa , antigo fymbolo da affabilidade
Egypcios , como prova Pierio.)

AFFAMADO. Famoso , celebre , celeberrim
nalado , celebrado , infigne , illuftre , eg
confpicuo , eximio , inclito , notavel. =
lufres feitos obrador famoso , Que no u
faz ecco glorioso. Varaõ que exalta a Fama ,
do admira , E dos Vates acclama a eterna lir
no Heróe , cujo alto nome augufto Lá retu
clima do Indio adufto. Se podera no mu
partirfe O feu nome immortal , que Heróe

ma, Delle formara mil herões a Fama. *Vid.* **HEROE**, e os Synonimos supra.

AFFECTO. Afeição, amor, amizade, benevolencia. Para os epithetos, e frases *Vid.* os Synonimos supra.

EFFRONTA. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improprio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumeliosa, agravante, injuriosa, calumniosa, aspera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, insolente, maligna, rustica, plebea, odiosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, intoleravel, inoffrivel.

EFFUGENTAR. Expulsar, expellir, desbaratar, rechazar. = Obrigar à fugida vergonhosa A força do inimigo temeroso. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adversa já desanimada Constranger a fugida atropellada.

FRICA. Libia, Getulia, Numidia. = Vasta, barbara, fera, inculta, feroz, monstifera, monstruosa, arida, torrida, ardente, seca, abrazada, adusta, sequiosa, inculta, deserta, arenosa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicosa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, pestillente, pestifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmarico clima que mais sente Do flamigero Febo o rayo ardente. Fecunda mãy de monstros horrorosos. Arida habitação de gente fera, E onde a peste fatal tyranna impera. Península a mayor do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vasta Região que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. (Os antigos a representavaõ na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhaõ-lhe na mão direita hum escorpião, e na esquerda huma

cornucopia cheia de espigas de trigo. Em algumas medalhas se acha tambem montada sobre h leão.)

AGAMEMNON. Bellico , belligero , bellicoso , vorcio , guerreiro , vingador , inclito , illustre , famoso , insigne , celebre , celebrado , celebrissimo , valeroso , alentado , animoso , constante , pendente , impavido , destemido , intrepido , audaz , magnanimo , heroico , invicto , invencivel , virioso , triunfante. = De Atreo o filho invicto horror de Troya. De Meneláo o irmão esclarecido , Dos Frigios esquadrões rayo temido. De Menas o Rey , honra de Marte , Que levantou c animo invencivel Nas Troyanas muralhas o est darte. Da Grega gente o Capitaô supremo , Troyano poder flagello extremo. Triste esp da torpe Clitemnestra , Victima infausta do fando Egeu.

AGANIPPE. Hippocrene , Caballina. = Pieria , bea , Apollinea , Delfica , Castalia , Aonia , Inasca , Permessea , Heliconia , Pegasea , Beotia clara , pura , crystallina , sonora , canora , subfresca , amena , inexhausta , perenne , sacra , venerada , adorada. = Sabia corrente , a Apollo e sagrada , E de sombra laurigera copada. Fonte alado Pegaso nascida , Que aos Poetas dispensa mortal vida. Beotico licor , que a mente infla Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia e rente despedida , Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas às Deosas do Parnaso , Liqui filhas do veloz Pegáso. = No cume do Parnaso duro monte , De silvestre arvoredado rodeado , Nce huma crystallina , e clara fonte , Donde a manso ribeiro derivado Por cima de alvas ped brandamente Vay correndo suave , e socegado. murmurar das ondas excellente Os passaros exc que cantando Fazem o verde monte mais cont

, regatada, uilla, serena, socegada, descançada, quieta, rada, paludosa, preguiçosa, inerte, ociosa, pecida, tarda, lenta, mansa, limosa, lodotea, lutulenta, immunda, esqualida, cori, fardida, impura, putrida, turbida, fetida, sonora, canora, sussurrante, murmurante, nosa, espumante. = O gelido licor contra- fogo. Das entranhas da terra puro sangue, alcorrente, liquido elemento. Acelerado hu- que da montanha Despedido a secunda ter- sha. O licor em que a fonte se desfata, E ve- clos campos se dilata. = Agoas que pendu- desta altura Cahis sobre penedos descuida- Aonde em branca escuma levantadas Offen- mostrais mais formosura. Se achais essa du- zão segura, Para que porfiais, agoas cança- Porque não estais já desenganadas, Vendo ef- cha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* *RE, e RIO.*

(da morte.) Formidavel, terrifica, espan- horrorosa, horrida, horriuel, horrenda, hor- , pavorosa, temerosa, extrema, ultima, fa-

ce. Exhalação dos ultimos suspiros. D'alma ve-
loz extrema despedida. (Outras frases busquem-se
em MORTE.)

AGOSTO. Frugifero, abundante, liberal, opulen-
to, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, arden-
te, torrido, calido, adusto, fervido, seco, sequio-
so, calmoso, rabido, inclemente, malefico, ma-
ligno, inerte, ocioso. = O mez que se honra com
Cesareo nome, E em que o fervido Ceo tudo con-
soma. Mez grato ao lavrador, util emprego Das
curvas armas que inventara Ceres. Fecundo mez
das liberaes espigas, Que pagão ao camponez du-
ras fadigas. Mez amator da Erigone celeste, Que
o siderco Leão da terra afasta. *Vid.* Mez para sua
Iconologia.

AGOURAR. Augurar, vaticinar, predizer. = Ma-
nifestar dos fados os segredos. Patentear recondi-
tos futuros. As entranhas inquire, observa o can-
to, Dos sacros touros, das presagas aves, E do
secreto fado arcanos graves Sabio descobre, com
estranho espanto. Corre a fatal cortina dos futu-
ros, E os occultos destinos faz patentes.

AGOUREIRO. Augure, e Augur. = Fatidico, pre-
visto, providente, presago, indagador, pesquisa-
dor, investigador, especulador, profetico, sabio,
perito, sollicito, diligente, vigilante, observa-
dor, sacro, Delfico, divino, inflamado. = O pro-
fetico interprete dos Fados, A quem os mesmos
astros obedecem, Mostrando seus arcanos, que
apparecem Nas entranhas dos brutos immolados.
A's reconditas leys, que a urna esconde Do desti-
no fatal, sabio responde.

AGOURO. Augurio, presagio, vaticinio, auspicio,
annuncio. = Fatidico, presago, profetico, fatal,
alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, desejado,
esperado, prospero, benefico, triste, funesto, lu-
gubre, infausito, sinistro, adverso, maligno, es-
pan-

occulto aviso, Que do Agoureiro na pericia
Os futuros reconditos declara.

DAVEL. Grato, amavel, jucundo, attractivo,
cativo, suave, aprazivel, caro, doce.

DECER. Gratificar, corresponder. = Grato re-
becer o beneficio. Pagar com gratidão a regia-
ra. Publicar o favor agradecido. = Em quan-
illustrar Febo a mortal gente, E de astros se-
rnar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agra-
da A memoria da graça recebida. Em quan-
te animar a breve vida O espirito vital, teus
ficios Viverão em minha alma agradecida.

correntes já mais do torpe Lethes Verás mi-
memoria submergida. Graças te rendão sem-
os Ceos propicios, Elles te dem o galardão
do (Já que eu não posso) a tantos beneficios.
I morrerão comigo os infinitos Favores, com
esta alma cativaste, Que quando a vida a-
adecer não baste, Eternos viverão em meus
ritos. (Bahia) *Vid.* SEMPRE.

DECIMENTO. Gratidão, gratificação, reco-
cimento, correspondencia, recompensa. = Vi-
grande, extremo, excessivo, digno, justo, de-
o, completo, merecido, intimo, cordeal,

Da merce o retorno generoso. Do beneficio nobre recompensa. Indeleavel lembrança dos favores.

AGRADO. Gosto, prazer, contentamento: Ou Beneplacito, approvaçãõ, satisfação, vontade: Ou Graça, valimento, privança, amizade. = Especial, particular, singular, raro, distincto, novo, extremoso, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, suave, grato, terno, carinhoso, attractivo, alegre, risinho, poderoso, cortezaõ, urbano.

AGRICULTOR. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioso, operoso, sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoso, desvelado, provido, industrioso, robusto, duro, rustico, agreste, hirsuto, horrido, inculto, cançado, suado, fatigado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioso. = Sollicito cultor de avara terra, Cujá riqueza misera se encerra Na curva fouce, no robusto arado, Que sustento lhe dá triste, e cançado. Sagaz observador das leys do anno. Ambicioso dos bens que a terra cria. Avarento cultor, que com usura O premio espera da fadiga dura.

AGRICULTURA. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generosa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuosa, provida, util, necessaria, proveitosa, nobre, industriosa, simples, innocente. = Dos campos a sollicita cultura, De Ceres, e Pomona util desvelo, Da vil inercia asperrimo flagelo. Das solidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filosofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianci- ra, E do nascente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidosa nobre ori- ge ostenta. De immensos vegetantes máy fecun- da, Que com prodiga mão a terra inunda. Dos
Mo-

Monarcas primeiros do Univerſo Glorioſa occupa-
ção, fadiga illuſtre, Que lhes dava poder, rique-
za, e luſtre. Atſalo, e Cyro em ſoberano mando
Nunca mais fortes, e fataes ſe viraõ Contra ſeus
inimigos, ſenaõ quando Co' ferreo arado o ſcep-
tro confundiraõ. Dos Serrões, e Camillos triun-
fadores, Dos Lentulos, Piſões, e Fabios gloria,
Que da veruſta Roma honra a memoria.

GUDEZA. Engenho, perſpicacia, viveza, habili-
dade, vivacidade, ſagacidade, aſtucia, eſperteza,
ſubtileza: Ou Chiſte, argucia, dito, conceito. =
Rara, ſingular, peregrina, paſmoſa, admiravel,
prodigioſa, maravilhosa, portentosa, inimitavel,
incomparavel, exquiſita, fina, viva, penetrante,
delicada, ſublime, alta, extraordinaria, eminen-
te, perſpicaz, engenhosa, ſubtil, ſagaz, aſtuta,
prompta, lepida, jocosa, faceta, picante, mor-
daz, ſatyrica, equivocca, ſentencioſa, conceituo-
ſa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado
acume. De mente aguda perſpicazes luzes. De jui-
zo ſubtil parto engenhoso. Vea inexhausta de ſub-
tils conceitos. *Vid.* ENGENHO.

GUIA. Alta, ſublime, elevada, remontada, regia,
generosa, activa, ſoberba, rapida, veloz, ligeira,
acelerada, altivolante, feroz, indomita, valente,
robusta, rapinante, guerreira, impavida, intrepí-
da, ſtamigera, carnivora. = Alta Princeza do vo-
látil povo. Ave imperioſa, de animo arrogante,
Meſſageira dos rayos do Tonante. Guarda das ar-
mas, com que eſpanta a terra Jove, quando aos
mortaes declara guerra. Prompta miniſtra da Vul-
cania chama, Com que Jove indignado o mundo
inflama. Da aerea região feroz pirata, Que os
emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo
roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.
JAX. Telamonio, Salaminio, forte, eſforçado,
valente, valeroſo, animoso, activo, ſoberbo, vio-
len-

lento , precipitado , impetuoso , arrojado , arrogante , audaz , insano , furioso , furibundo , enfurecido , frenetico , louco , irado , colerico , impaciente. = De Telamon o filho altivo , e forte , Contra os Troyanos rayo de Mavorte. Do destro Ulysses emulo soberbo Sobre as armas de Achilles já extinto , Mas sendo dadas ao rival facundo , Trespasseuse a si mesmo furibundo , E foy mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitão que enlouquecera , Porque em facundia Ulysses o vencerá. O Telamonio Heróe que só vencido Foy das artes de Ulysses fementido. O forte Grego que abraçava armado Escudo sete vezes reforçado.

AJAX (Filho de Oileo) Sacrilego , torpe , lascivo , obsceno , impuro , impio , nefando , abominavel , detestavel , execrando , nefario , insolente , malvado , iniquo , fulminado , abrazado , naufrago , submergido. = Violador de Cassandra no sagrado Templo à filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rey malvado , Por Pallas vingativa fulminado.

ALABASTRO. Marmoreo , candido , niveo , nevado , lacteo , puro , solido , transparente , diafano , lucido , luminoso , luzente , refulgente , liso , lustroso , raro , singular , exquisito , peregrino , precioso , maculoso , maculado , manchado , matizado , colorido , pallido , pintado. Estas são as diversas cores que lhe dá Plinio.

ALAMBRE. Electro. = Aurco , louro , flavo , pallido , fulgido , lucido , brilhante , luminoso , transparente , refulgente , diafano , claro , luzente , attractivo , magnetico , lacrimoso , gelado , condensado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro , No Cepheide lago derramadas. Veja-se a fabula em Ovidio.

ALARDE. Ostentação , pompa , fausto , vaidade , desvanecimento , jactancia , altivez , soberba , arrogan-

a (segundo as varias accepções) = Vaõ ; lou-
noso , temerario , imperioso , presumido ,
nptuoso , audaz , ousado , atrevido , arrogante ,
soberbo , vaidoso , desvanecido , jactancio-
mposo , ambicioso. *Vid.* nos seus lugares os
simos supra.

es. Amante , amorosa , fida , fiel , extremo-
erosa , fina , illustre , famosa , terna. = Do
álico Admeto a amante esposa ; Que se offre-
or elle ao Fado extremo , E por Alcides com
supremo Roubada foy à Estyge tenebrosa.

ra. Grega , illustre , inclita , celebre , bel-
mosa , feliz , ditosa , Herculea , illudida , en-
famosa. = Illustre mãy do valeroso Alci-
de Amphitryaõ a esposa generosa.

reo. Agigantado , deforme , enorme , mem-
reforçado , forçoso , valente , famoso , affa-
celebre , celebrado , celeberrimo , audaz ,
atrevido , sedicioso , turbulento , misero ,
= O Gigante feroz que contra Jove Aju-
outros Deoses , guerra move. O Gigante por
despenhado Lá do globo de Febo lumino-
foy depois por Hercules famoso Em peda-
eis dilacerado. (Bacellar.)

Rustica , agreste , pobre , humilde , abje-
ifera , miseravel , miserrima , vil , sordida ,
ignota , desconhecida , deserta , pacifica ,
nte , quieta , alegre , simples , sincera , pla-
tranquilla , socegada. = Do montanhez pas-
ras delicias. Do misero Aldeaõ amada pa-
habitação da plebe camponeza , Da paz a fy-
a innocencia abrigo. Miserrima morada , on-
pobreza , Dos costumes a candida inteireza ,
tigada vida a humilde sorte Alegres vivem ,
ue o tausto em Corte.

. Tartarea , Cocytia , Estigia , aternal , in-
Acherontica , terrifica , horrifica , tremen-
om. I. D da ,

da, horrenda, terrível, horrível, temerosa, horrorosa, horrída, tétrica, formidável, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz, feroz. = Cocytia Virgem, de Plutão ministra, Que à discordia cruel armas ministra. Torpe irmã de Tisiphone, e Megera, Que com tétrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoite Armada a dextra, chamma vomitando, Dos negros olhos rayos fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem à terra provocar tumultos, Traições nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impia, Que insana move a bellica porfia. = Eis que soberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, j feroz sahia Da cova opaca de hum sulfureo monte; Com torcidas serpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos togo, e com soprar violento Lançava a boca venenoso alento (*Ulyssip.* 3.) = Em diversas imagens se transforma, E em fronte de tremenda catadura, Serpentes de medonho aspecto, e forma Brotando sempre está a atroz figura: Monstro que ama furiosos insultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. *Vid.* FURIAS.

ALEGRIA. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, gosto. = Grande, summa, excessiva, extrema, festiva, nova, rara, singular, distincta, insolita, estranha, extraordinaria, exuberante, doce, suave, cara, grata, jucunda, aprasível, amavel, subita, repentina, improvisa, inopinada, impenhada, insperada, breve, leve, transitoria, momentanea, instantanea, fugaz, fugitiva, inconstante, mudavel, instavel, apparente, fallaz, enganadora, enganosa, vã, mentirosa, falsa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, insana, desordenada.

denada, desmedida, desconcertada, imprudente, modesta, honesta, composta, grave, serena, placida, tranquilla, dezejada, esperada, suspirada, appetecida. = De alma tranquilla doce movimento, Que o coração dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognostico de pranto. Da tristeza funesta precursora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a representaõ na figura de huma formosa, e risonha donzella, vestida de branco, coroadada de diversas flores, e dançando em hum prado. Na mão direita lhe poem hum vaso crystallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

ALEIVOSIA. Perfidia, infidelidade, traição. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, infanda, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violação da fé devida; Execranda traidora da amisade. Affronta às leys da candida amisade. *Vid.* os Synonimos supra.

VALENTADO. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que não cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coração nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que não conhece o torpe medo, Cujó invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* CAPITÃO, HEROE, SOLDADO, e alguns dos Synonimos supra.

VALENTO. Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo,

soberbo, bellicoso, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e VALOR.

ALENTO. Espirito, vida, força, robustez, vigor, respiração. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroso, robusto, forte. *Vid.* VIDA.

ALEXANDRE. Grande, forte, valeroso, esforçado, alentado, animoso, inclito, insigne, illustre, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoso, celeberrimo, ambicioso, generoso, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoso, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ousado, maravilhoso, portentoso, prodigioso, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, assolador, devastador, temido, tremendo, victorioso, triunfador, triunfante, opulento, sumptuoso, magnifico, munifico, soberbo, altivo. = O Filho de Philippe esclarecido, Do subjugado mundo horror, e espanto. O mancebo Pellêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rey de insuperavel brio, Que debellara o imperio de Dario. O Monarca de espiritos profundos, Que quando a terra toda invicto o acclama, Tristes avaras lagrimas derrama, Porque à sua ambição faltaõ mais mundos. = O Macedonio Rey, que por derrotas Estranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioso levou tantos soldados: Soldados que por vias tão remotas, Do interesse da gloria só levados, Quasi que sujeitaraõ quanto encerra O vastissimo circulo da terra.

ALGOZ. Verdugo, carnifice. = Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, sanguinolento, sanguinoso, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremen-

iendo . horroroso , temeroso , horrído , aspero ,
 sperrimo , acerbo , tetrico , pavoroso , formida-
 el, espantoso , medonho , torpe , enorme , fatal ,
 metto , mortifero , vil , infame. = Horrído vin-
 ador da justa Astrea. Da justiça ministro sangui-
 oso. Ministro a cuja vista enturecida Palpita o
 oração , gela-se o sangue Do vil ladrao , do per-
 do homicida. Innocente homicida dos iniquos.

ICERSE. Fundamento , base. = Marmoreo , so-
 do , profundo , firme , seguro , estavel , conti-
 nente , perpetuo , eterno.

IMENTO. Sustento , mantimento , nutrimento.
 = Vital , necessario , preciso , grato , jucundo ,
 aboroso , suave , doce , saudavel , salutar , lau-
 do , profuso , copioso , abundante , parco , tenue ,
 moderado , sobrio , innocente , simples , nocivo ,
 asenso , mortifero , pernicioso , ingrato , injucun-
 do , aspero , duro , rustico , acerbo , vil , mendi-
 cado , misero. = Suave refeição das tenues for-
 as &c.

IVIO. Consolação , lenitivo , socego , descanso.
 = Dezejado , suspirado , appetecido , caro , ama-
 el , grato , jucundo , doce , suave , piedoso , be-
 igno , placido , tranquillo. = Do trabalho sua-
 ve lenitivo. Benigna remissão da pena acerba.
 Doce calma das almas fluctuantes. Do moribun-
 do peito novo alento.

MA. Espirito. = Celeste , divina , etherea , im-
 mortal , eterna , perpetua , incorruptivel , indivi-
 vel , desvelada , sollicita , vigilante , incançavel
 subtil , sagaz , astuta , engenhosa , industriosa , ope-
 rosa , laboriosa , motora , vivificante , veloz , li-
 ceira , incomprehensivel , ineffavel , inexplicavel ,
 maravilhosa , admiravel , prodigiosa , portentosa ,
 asmosa. = Divino affopro , do Creador imagem ,
 fonte perenne da caduca vida. Do espirito vital
 etherea origem. Ilustre filha da Deidade eterna ,
 Que

Que o microcosmo provida governa. Das sciencias subtil indagadora. Da luz celeste rayo derivado.

ALPES. Fragosos, asperos, asperrimos, acerbos, alcantilados, altos, sublimes, eminentes, intrataveis, impenetraveis, inacessiveis, soberbos, altivos, arrogantes, excelsos, aerios, ethereos, horridos, desertos, nebulosos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimbosos, encanecidos, ventosos.
 = As Alpestres montanhas, que de escuros Nebulosos vapores coroadas, Da Italia são innacessiveis muros. Alpinas rochas, ferras penduradas. Nunca da agreste Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme assento, Patria horrorosa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras sustentão, E com o Olympo alta soberba ostentaõ. Confinantes do Ceo, que desafiaõ Das mesmas nuvens o sublime assento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano. *Vide MONTE, e OLYMPO.*

ALPHEO. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, forasteiro, peregrino, estranho, amante amoroso, ancioso, veloz, rapido, acelerado, occulto, escondido, subterraneo, Siculo, Siciliano.
 = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inseparavel de Arethusa. O rio que seguindo a Ninfa esquiva Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia veloz rio namorado, Que roubou de Arethusa fino agrado.

ALTAR. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, respeitado, sagrado, inviolavel, incençado, santo, religioso, festivo, solemne, marmoreo, precioso, sumptuoso, magnifico, augusto, votivo, brilhante, luminoso, ardente, luzente, refulgente, scintillante, radiante, pingue, fumoso. = Sacro lugar de dignos holocaustos

A L T

tas Deidades adorado assento. Venerando lum-
 em que abundantes Votivas oblações, luzes
 ntes, Aromaticos fumos, culto dino Daõ
 ao Numen immortal, divino. De pingues
 derramado sangue Tinge o fumoso altar, vi-
 flores Augmentaõ os Panchaicos odores.
 (lar.)

AR. Mudar, transformar, transtornar : *Ou*
 ur, irritar, perturbar, innovar, perverter,
 nper, commover, amotinar, conturbar,
 idir, (segundo as suas diversas accepções.)
 AÇAÕ. Porfia, impugnação, disputa, con-
 duvida, controversia, questaõ : *Ou* Com-
 discordia, debate. = Impetuosa, cega, obsti-
 bertinaz, turiosa, insana, violenta, impruden-
 usua, calida, ardente, porfiada, debatida,
 a. = De mentes cegas calida disputa. Em
 entos animos discordes. De indomitos espi-
 ombate.

AR. Impugnar, controverter, porfiar,
 der, questionar, disputar, contrastar, ven-
 combater, debater.

z. Soberba, arrogancia, elevação, orgu-
 isto : *Ou* Magnanimidade, grandeza, lobe-
 magestade. = Tumida, inflada, indomita,
 l, indomavel, imperiosa, ambiciosa, jaetan-
 insana, vã, presumida, presumptuosa, ufana,
 atrevida, ousada, arrogante, orgulhosa,
 a, insolente, desprezadora, briosa, genero-
 gnanima, nobre, sublime, illustre, intre-
 alentada, regia, soberana, grave, compos-
 bia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos seus
 es.

. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioso,
 o, orgulhoso, imperioso. = Da vã sober-
 ação inflado. Louca altivez o espirito lhe
 a, E quasi mortal Nume incensos ama. *Vid.*

BO.

AL-

ALTO. Sublime, elevado, eminente, excelso, vantado: Ou Nobre, illustre, generoso, incli magestofo, poderoso, soberano.

ALTURA. Sublimidade, eminencia, auge, apogee, zenith, cume. = Summa, grande, desmedida, immensa, enorme, inaccessible, perigosa, ar cada, precipitada, precipitosa, despenhada, celsa, sublime, eminente, soberba, arrogante, gente. = Summa eminencia, emula do Oly po, Que à vista perispicaz acria fuge. Altura medida, que à porfia Parece que as estrellas de fia. *Vid.* MONTE, e OLYMPO.

ALVA. Madrugada, aurora. = Vigilante, deli cada, sollicita, diligente, lucida, brilhante, scintillante, radiante, luminosa, alegre, rissonha, mida, orvalhada. (Para outros epithetos *Vid.* AURORA.) = Matutino crepusculo dourado. louro Febo alegre nascimento. Do Planeta ma formosa infancia. Astro bello, que as sombras al genta. Vê como já na terra acorde saiva Ento com harmonica alegria As despertadas aves, p que a Alva Com pura, e nova luz descobre o c = Já no opaco Orizonte Venus bella A luc cabeça levantava, E a noite as tristes somb apartava, Cedendo às luzes da benigna Estre = Da dubia luz do dia o alento frio De doce valho os campos borrifava, E para o seu can desafio As somnolentas aves despertava, Qu frondoso docel do fresco rio Nos seus occul ramos hospedava. = A nova luz em rubicun cores A terra pinta envolta em sombra fria dando novo alento às mortas flores Com a vi de Febo alegre o dia. = Já de Venus a luz, e o Ceo namora, Apparece de Febo precursor Já derrama com lucida alegria As dubias co com que anima ao dia. = Já de Venus a est la o somno deixa, Já nos languidos valles, e so
bi

brios Com as cores da lucida madeixa As flores
illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto ale-
gre no Oriente Começava a mostrar a Alva for-
mosa, E de hum puro rocio transparente A bo-
nina banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro cur-
so para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E
no curral ballava o manso gado, Ancioso de pas-
tar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes
adormecidos A esposa de Titan apparecia, E os
dourados cabellos esparfidos Nas montanhas, e
valles sacodia: Ao prado de repente florecido
Com este frio humor vida infundia, E o rocio
que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos en-
ganava, Que parecia nas diversas flores, Perolas
entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que
da noite tenebrosa As negras azas já se recolhiaõ,
E na região da Aurora cuidadosa Vilos de nova
luz appareciaõ: As cousas já na sua cor pomposa
Com alegria os olhos discerniaõ, E esperavaõ sol-
licitos que Apollo De vivos rayos adornasse o
Polo. *Vid.* AURORA, MADRUGADA, MANHAM &c.

ALVEDRIO. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo,
querer. = Livre, absoluto, independente, dis-
potico, resolutio, decisivo, soberano, imperioso,
poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil,
cego, impetuoso, violento, superior, sabio, pru-
dente, honesto, judicioso, docil.

ALUMIAR. Illustrar, illuminar, aclarar, desassom-
brar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Ba-
nhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo
semeiar de puros rayos. Desterrar do Universo as
negras sombras. O mundo revestir de puras luzes.
De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vi-
vos rayos o Universo. Vestir o ar de bellos
resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

ALUMIAR. Aconselhar, persuadir, instruir,
ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, in-

formar, convencer , (segundo as diversas' accepções.)

ALVO. Ponto, mira, fito, meta, balisa, termo. = Proposto, unico, firme, seguro, buscado, dezejado, suspirado, appetecido.

ALVOROÇO. Expectação. = Alegre, fausto, festivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, suave, impaciente, inquieto, insoffrido, ancioso, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, impensado, insperado, imprevisito, grande, summo, extremo, extremoso, excessivo, delmedido, estranho, desusado, intolito, raro, singular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Perturbação interna, precursora Deesperada ventura aduladora.

AMANSAR. Domar, subjugar, submetter, sopcar, abrandar, aplacar, sujeitar (segundo as diversas accepções.) A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixão pôr duro freio. Em brandura a fereza converterle. Tornouse o fel amargo em doce nectar, O atroz leão em candido cordeiro. (Bahia)

AMANTE. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, desvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioso, terno, fino, extremoso, cego, constante, firme, immutavel, estavel, fiel, fido, candido, sincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloso, fraudulento, fementido, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, mentiroso, ingrato, infidioso, languido, amortecido, esquecido, estulto, insano, estolido, louco, fatuo, nescio, demente, delirante, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infeliz, lacrimoso, afflicto, atormentado, lastimoso, torpe, lascivo, impuro. = Da Cupidinea setta alma ferida. Traidor que à pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos pro-

A M A

35

profanos. Misero pasto às Cupidineas chammias. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

AMAR. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos renderse às duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e não consome. Render o coração a Cytherea.

AMARGURA. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicção, tormento desmedido, Do coração verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio successivo, Intoleravel dor, mal excessivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

AMAZONA. Guerreira, bellica, bellicosa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagitaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermonticas nascida, De masculina prole impia homicida. Raro esquadrão de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque offentação sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges feminis que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Nação, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com ley estranha Do reciproco vinculo se offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

AMBAR. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, suave, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producção do pégo undoso, Do vivo olfacto mmo delectoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que libe-

ral conserva a praya Eoa, Para ser mimo do lascivo olfato.

AMBIÇÃO. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, anciosa, avida, avara, insaciavel, famelica, faminta, incançavel, sollicita, vigilante, desvelada, invejosa, torpe, fordinha, cega, anhelante, misera, infeliz, odiosa, audaz, altiva, soberba, arrogante, imperiosa, temeraria, ousada, atrevida, louca, insana, vã., incontentavel. = Ardente sede de altas dignidades. Insaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropefia. Desmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia insana procurada! Oh que febre, que nunca se mitiga, Antes quanto mais crelce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera sequiosa, atroz, desenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambição dos vís humanos. (Os Poetas a representaõ na figura de mulher moça, e cega, vestida de verde, azas nos hombros, pés descalços, e abarcando confusamente com ambas as mãos muitas insignias de diversas dignidades.)

AMBICIOSO. (Para os epithetos *Vid.* **AMBIÇÃO.**) Do applauso popular torpe mendigo. De honras caducas misero avarento. De immortal gloria Tantaloso sequioso. Ardente adorador de illustre fama. Hydropico dos bens, que a terra estima. De prodiga fortuna almejanbelante.

AMBIGUO. Duvidoso, dubio, incerto, vario, perplexo, irresoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

AMBITO. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vasto, espaçoso, immenso, infinito, desmedido, excessivo, dilatado, largo, longo, breve, estreito, tenue, limitado.

AM-

A M E

37

ROSIA. Celeste, etherea, fiderea, celestial, ra, divina, eterna, incorrupta, doce, suave, ta, agradavel, jucunda, deliciosa, delectosa, irosa, odorosa, fragrante, odorifera. = Doce to das summas Divindades. Das ethereas Deiles alimento. A bebida que a Jove lisongea, Ao rtal paladar licor vedado. Delicioso manjar da erca mesa. A candida bebida Que a Jupiter nistra O mancebo gentil roubado em Ida. (Enos Poetas serve tanto para significar comida, no bebida, de que saõ infinitos os exemplos.) no. Aprazivel, delicioso, delectoso, delecta-, jucundo, agradavel, grato, suave: Ou Alc- e, viçoso, fresco, frondoso, frondente, som- io, amoroso, benigno (applicando-se a hum si-, ou bosque aprazivel.)

ERICA. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, pre- sa, rica, opulenta, abundante, fertil, fecun- , frutifera, copiosa, prodiga, generosa, libe- , vasta, dilatada, immensa, ampla, frondosa, ndente, viçosa, deserta, inculta, aspera, as- rima, monstifera, monstrosa, barbara, fe- ignota, incognita, encuberta, occulta, im- terravel. = Do descoberto mundo ultima par-

Que a seu descobridor deu nome eterno. Das uezas da terra amplo thesouro, Generoso solar metal louro. Estranho novo Mundo, onde pro- o O Ceo descobre auriferas-riquezas, Que fa- a mais pomposo o solio Luso. = O novo im- nso Mundo, que encoberto A's gentes por mil culos ha sido, De illustres feitos como premio rto Só foy ao Luso Sceptro concedido, Sceptro e não cabendo num só mundo, Preciso foy o minar segundo. (Os Poetas a personalizaõ na ura de huma mulher nua, de cor negra, com abeça, e cintura ornada de pennas exquisitas diversas cores. A tiracolo lhe poem huma al-
java

java de ouro , na mão hum arco despedindo f
e debaixo dos pés hum jacaré de desmedida
deza.)

AMIGO. Fiel , fido , leal , candido , sincero , e
extremoso , inseparavel , especial , particular ,
singular , especioso , intimo , cordeal , amavel ,
do , querido , estimavel , inextimavel , verda-
ro , firme , seguro , constante , immutavel , an-
puro , officioso , incomparavel , distincto. =
ma que a cutra unio o eterno laço De ca-
amizade indissoluvél. Mais do que a propr-
da objecto amado. Na constante amizade
zeste Emulo de Theseo , e de Pirothoo , Ca-
e Pollux , Pylades , e Oreste. Mais que Enc-
Achates foy constante ; Mais que Eurialo ,
fo foy amante. Para diversos epithetos *Vid.*
ZADE.

AMIZADE. Concordia , amor , uniaõ , affect-
Santa , pura , nua , inviolada , inviolavel , i-
rupta , illesa , legitima , solida , estavel , ina-
vel , inconcussa , indissoluvél , venerada , res-
da , pudica , honesta , modesta , casta , sim-
innocente , mutua , correspondida , reciproca-
ciosa , exacta , religiosa , escrupulosa , fina-
cessiva , prezada , estimada , perpetua , pere-
immortal , eterna , longa , familiar , sociavel.
ra epithetos diversos *Vid.* **AMIGO.**) De pi-
indissoluvél laço , Em quanto tecer Cloto o
prazo. Da humana sociedade estreita liga , C-
deve romper Parca inimiga. De amantes alma-
tima alliança , Que não supporta a minima
dança. Amor correspondido , mutuo affecto ,
ciproca afeição de caro objecto. Dous cor-
pacificos n'um peito , Em que domina doce
perfeito. De duas almas singular composto ,
unidas vivem com extremo gosto. De dou-
tos identicos alentos. De genios amorosa si

, Nas desgraças suave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amisade, Da semelhança filha, e ualdade. (Os Antigos a representavaõ nas fi-
s de tres Graças abraçadas, e nuas, a huma
puaes se via só as costas, e às duas os rostos.
a trazia na mão huma rosa, outra hum da-
e outra hum maço de murta, exprimindo to-
por este modo os tres diversos grãos de ami-
, como mostra Pierio, e Alciato.)

TAÇAÕ. Aviso, advertencia, conselho. =
da, doce, suave, prudente, sabia, cauta, avi-
provida, affavel, benigna, amorosa, affec-
ã, amiga, sincera, candida, paterna, supe-
grave, pezada, severa, rigida, rigorosa,
ra, acerba, aspera, asperrima, seria, ingra-
nprudente, intempestiva, importuna.

TAAR. Avisar, advertir, monir. = Repren-
om prudencia, e com brandura. Fazer pru-
sabias advertencias.

Affecto, affeição, inclinação, benevolen-
simpathia, amisade, paixão. = Candido,
leal, sincero, puro, constante, firme, inva-
l, inalteravel, immutavel, verdadeiro, ter-
ino, doce, suave, caro, grato, jucundo,
lo, forte, vehemente, ardente, fervido, ex-
oso, sollicito, officioso, engenhoso, sagaz,
o, agudo, intimo, cordeal, mutuo, reci-
o, honesto, pudico, casto, generoso, desin-
lado, conjugal, materno, fraterno, carinhoso.
MOR (conjugal, e honesto.) Do sagrado Hy-
to suave fruto. De legitimos gostos dispen-
a. Do jugo marital unico alivio. Do peito cas-
rdor, pudica chamma, Que as almas inno-
es só inflamma. Domador de traidores appeti-
Amigo inseparavel da Concordia. Doce filtro
eitos innocentes, Que os faz em nova cham-
empre ardentes.

AMOR

AMOR (Divino.) Constante antegonista de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. (Chagas) Celeste fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas sacrifica. (Chag.) De voluntarios alperos tormentos Artifice engenhoso; ~~nem~~ momentos Descança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe consome; Portentoso transforma de improviso O martyrio em prazer, o pranto em riso. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Mostra espinhos, e dá rosas, Mostra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

AMOR (lascivo.) Louco, fatuo, insano, necio, demente, estolido, estulto, sordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funesto, mísero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infausito, infeliz, fallaz, insidioso, traidor, enganoso, enganador, simulado, fingido, mentiroso, fraudulento, fementido, cego, impetuoso, violento, furioso, delatinado, indomavel, indomito, desenfreado, contagioso, venenoso, pestifero, pestilente, mortifero, infenso, infesto. (*Vid. Cupido*) Do mais torpe appetite pasta infame. Do coração humano abutre eterno. Incendio universal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Insidiosa Serca encantadora, De funesto naufragio precursora. Tempestade fatal em mar sereno, Aspide adormecido, mas que nutre No humano coração mortal veneno. Quando hum affecto amoroso Da lascivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoso, Fel em doçura escondido, Hiena que com voz falsa Attrahe, e mata os sentidos. Para enganar cegas almas Se transforma em mil prodigios; Faz-se fallador de mundo, Faz-se velho de menino. He morte, e affecta ser vida, He pranto, e ostenta ser riso; Diz que he
he

he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Astuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fôrma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais suaves, Aspid em flor, amigo lisongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falso conselheiro, Guerreira paz, e tempestuosa calma, Que sente o peito, e não a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando rizo, Que depois no cuidado Em pranto se transforma de improviso. He rede que se estende, Onde a isca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já suave, Já fero, já benino, E se do coração alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao mesmo Fado. Nasce nos olhos logo, No coração se cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca se abraza, nem se esfria, Só de entranhas se pasce, E das mesmas entranhas donde nasce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que lisongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triste gemido; Em pranto Crocodillo, em voz Serea, Mar bonançoso, e aspid fementido; Quem no mundo haverá tão insensato, Que não conheça o Amor neste retrato?

AMOTINAR. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender subita chamma, Que do povo inconstante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o socego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condestab.*)

AMPARAR. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, soccorrer. = Dar benefico asylo ao perseguido. A' sombra recolher de hum firme amparo. De tutella servir na sorte adversa. Patrocinio prestar nos duros casos. Amparo offerrecer com prompto auxilio.

AMPHIAÔ. Destro, perito, suave, doce, jucundo, grato, blandifono, sonoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, Citharista, Thebano, encantador, attractivo, portentoso, prodigioso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. = Citharista subtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra à voz jucunda A forte Thebas portentoso funda. O musico Thebano, a Apollo grato, Que destro anima o marmore insensato. De Jupiter o filho Citharista, Ao qual não ha rochedo que resista. = Abrandava os asperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amañava, Levava os mais robustos arvores, E as montanhas traz si, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curso arrebatado. *Vid. MUSICA &c.*

AMPHITHEATRO. Collisseo, circo theatral, = Amplo, grande, vasto, espaçoso, immenso, marmoreo, magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, arrogante, sublime, rotundo, Cesareo, Augusto, Romano, famoso, celebre. = Do forte gladiador sanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romulco povo. Amplissima palestra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

AMPHITRITE. Humida, undosa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella esposa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formosa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E só goza com elle a croa undosa. Se Jupiter do mar se diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioso torna-se sereno.

AMPHITRYAÔ. Valeroso, esforçado, alentado, animo-

mofo, magnanimo, guerreiro, bellicofo, celebre, famoso. = De Alcmena o efpofa, Principe Thebano, Em quem Jove tomou feemblante humano. Do forte Alcêo o filho valerofo, Mentido pay de Alcides portentoso.

AMPHRYSO (Ric.) Brando, placido, ferenço, tranquillo, puro, cryftallino, manço, docil, benigno, canoro, fonoro, garrulo, fuffurrante, murmurante, eftagnado, inerte, ignavo, ociofo, pacifico, Theffalico, Febeo, Apollineo. = Do Theffalico Amphryfo a margem fria, Que de Apello gozara a companhia. O manço rio que a Theffalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra eſtranha, Quando em mortal figura diſfarçado Guardou de Admeto o numerofo gado.

AMPLIAR. Augmentar, accreſcentar, extender, diſfundir, propagar, dilatar: Ou Encarecer, exaggerar, engrandecer, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.)

AMPO. Vaſto, eſpaçoſo, dilatado, diſfuſo, extenſo, largo: Ou Copioſo, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos São dignos do teu braço os claros teitos; Ampla materia dá largo diſcurſo De teus triunfos o invencivel curſo. (Bacellar.)

ANACREONTE. Lyrico, brando, ſuave, doce, terno, ſubtil, delicado, engenhoso, agudo, lepido, faceto, blandiſono, raro, ſingular, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, portentoso, ebrio, ebrioſo, Cupidino, torpe, laſcivo, Venereo. = O Vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhosas ſempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde ſe eſconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e deſtro,

A quem o alegre Bacho accende o estro.

ANCHISES. Dardanio , Frygio , Troyano , velho , provecto , grave , prudente , pio , religioso , venerando , piedoso , profugo , fugitivo , errante , vagabundo , desterrado. = O velho Pay do Capitão Troyano , Que amado foý da torpe Citherea. O venerando Pay do Heróe piedoso , Que de Lavinia foy inclyto esposo.

ANCIANIDADE. Velhice , cans , brancas : *On* Antiguidade. = Venerada , veneranda , veneravel , authorisada , respeitada , respeitosa , judiciofa , sabia , madura , prudente , cauta , provida , rugosa , decrepita. *Vid.* VELHICE.

ANCORA. Ferrea , curva , grave , pezada , firme , fixa , segura , fiel , tenaz , retorcida , undosa , profunda , submergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes ; Firme prizaõ das náos no fiel porto , Que aos navegantes dá doce conforto. (*Malac. Conquist.*) = Do inconstante baixel seguro freio Contra as traicões que esconde o undoso seio.

ANDORINHA. Attica , triste , desgraçada , infeliz , misera , queixosa , loquaz , garrula , estranha , peregrina , vaga , vagabunda. = A esposa de Terco mudada em ave , Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiaõ filho infelice. Da Primavera triste precursora , Que o seu fatal destino amante chora. *Vid.* PROGNE.

ANDROMACHE. Thebana , triste , desgraçada , misera , infeliz. = Do desgraçado Heitor a triste esposa , Que ao laço conjugal Pirrho forçara , E perfido depois repudiara. (Bahia)

ANDROMEDA. Innocente , abandonada , desamparada , ligada , misera , miseravel , miserrima , desgraçada , triste , infeliz , lastimosa , perigosa , bella , formosa. = A filha de Cefêo , e Cassiopea , Que o delicto da Máy paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perseo ditosa es-

esposa, Livre por elle da atroz fera undosa , Que queria com avida crueza Nella fazer sanguinolenta preza. De Cassiopea a prole desgraçada, Que à dura penha cruelmente atada , Estava a ser de hum monstro pasto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

ANGUSTIA. Afflicção , agonia , ancia , anciedade : Ou Martyrio, tormento, pena, dor : Ou Magoa , pezar , cuidado , sentimento , tristeza , (segundo as varias accepções.) = Grave , pezada , intoleravel , insopportavel , insoffrivel , intensa , activa , forte , vehemente , violenta , mortal , cruel , tyranna , barbara , atroz , dura , extrema , inexplicavel , aspera , asperrima , acerba , amara , impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afflicto coração cruel aperto. De soçobrado espirito tormenta, Em que a alma naufraga à dor violenta. Para outros epithetos , e frases *Vid.* os Synonimos.

ANIMO. Valor, esforço, magnanimidade, animosidade, espirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Impavido , intrepido , resolutto , ousado , denodado , magnanimo , generoso , alentado , forte , ardente , firme , constante , varonil , heroico , bellico , bellicoso , guerreiro , mavorcio , marcial , invencivel , insuperavel , invicto. Duro , cruel , tyranno , atroz , feroz , implacavel , inexoravel , inhumano , ferino , barbaro , impio , ferreo , sanguinoso , sanguinolento , cruento. = Desprezo varonil das leys do Fado Ignea porção que alenta As almas onde Marte esforço ostenta. Para outras frases *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

ANIMOSO. Esforçado, valeroso, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, resolutto, audaz, ousado, constante, generoso, brioso. = Illustre coração com quem reparte

te Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid. Anjo*, ALENTADO, HEROE, VALOR, e outros semelhantes.

ANJO. Ethereo, celeste, celestial, bello, formoso, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Ministro da Esfera refrigente, Que attende à voz do Nume omnipotente. Do celeste jardim pura açucena. (Ettac.) Do rutilante Empyreo ardente estrella. (Chaga.) Da creadora Luz rayo primeiro, Da milicia do Forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo assento. Alto motor da esfera crystallina.

ANJO (Custodio.) Tutor dos homens, defensor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no Averno prepara eterno danno. Navegador dos perigos do mundo tocha, e guia, Que dissipar as trevas allumia.

COROS ANGELICOS. Alados esquadrões Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Divino. Exercitos de alados combatentes, Que profundo Averno submergirão Contra Deos os rebeldes insolentes. Celestiaes falanges vingado Dos insultos que ao Ceo machuca a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chaga.) = Reino sempiterno alado Povo, Que dos astros dirige os movimentos, E faz guardar as leys elementos.

ANNIBAL. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robusto, valeroso, alentado, amoso, magnanimo, sagaz, astuto, destre, intrepido, destemido, impavido, bellicoso, belligero, constante, celebre, famolo, sanguinoso, sangnolento, perfido, assolador, devastador. = Tyrio Capitaõ de Amilcar filho, Que nos Alabris abre estrada ardente Para ser domador da Lybia gente. Devastador da misera Sagunto. Da be

ca Cartago o atroz tyrano , Victima illustre do furor Romano.

ANNO. Rapido , veloz , ligeiro , apressado , accelerado , fugaz , fugitivo , voluvel , breve , lubrico , vario , instavel , mudavel , inconstante , fertil , fecundo , liberal , frutifero , copioso , abundante , rico , opulento. = Por leus mesmos vestigios volta o anno , E qual veloz torrente apressa os passos. Dos breves annos o voluvel curso , Que o Principe dos astros determina. (Bacellar) (Os antigos personalizavaõ ao Anno na imagem de hum homem de idade madura , com azas nos hombros , e em hum carro ornado de flores , e frutos , e movido pelas quatro Estações. Na maõ esquerda lhe punhaõ hum grande prego , e na direita huma cobra em figura de circulo , tendo na boca a ponta da cauda. Assim o representou Manilio.)

ANNOS. Lustros , idades , tempos , eras , dias : Os Vida , duraçaõ. = Longos , largos , innumera-
veis , infinitos , antigos , successivos , irrepara-
veis , irrevocaveis , passados , velozes , ligeiros ,
rapidos. (*Vid.* ANNO.) = Muitas vezes o sol cor-
rera os signos. Mil Estios segara a rica Ceres. Já
Febo longos lustros completara. Rapida succe-
saõ de idades novas. Voluvel duraçaõ da breve vi-
da. Viceffitud dos annos apressados. De longas Es-
tações rapidos giros. Dos annos foge a bella pri-
mavera , Entra do inverno já a estaçaõ severa.

ANNUNCIO. Presagio , agouro , vaticinio , final , in-
dicio. = Alegre , fausto , feliz , ditoso , venturo-
so , prospero , favoravel , triste , sinistro , infaus-
to , lugubre , funebre , fatal , funesto , funereo ,
infeliz , melancolico , temido , formidavel , espan-
tofo , terrifico , temeroso , terrivel , horroroso ,
horrifico , horrido , horrivel , horrendo , inspera-
do , impensado , inopinado , claro , manifesto , evi-
dente , certo , dubio , duvidoso , incerto , ambi-
guo ,

guo; escuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, misterioso, prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. *Vid.* Agouro, e os Synonimos supra.

ANTEO. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, feroço, membrudo, immenso, enorme, desmedido, medonho, horrendo, horrído, horrífico, horroroso, horrível, espantoso, terrífico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. = Dater-ra, e de Neptuno o filho ousado, De immensa altura de valor invicto, Que tó fora em asperrima conflicto Pelo famoso Alcides suffocado. O desmedido Antheo que se abraçava A terra, novâ forças recobrava, Mas ao ar por Alcides elevado Fora em violenta luta suffocado.

ANTI-CHRISTO. Pessimó, perverso, impio, iniquo, malvado, horroroso, terrífico, sanguinoso, sanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, sedicioso, turbulento, usurpador, netando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdicao, monstro futuro, Que o seyo abortará do Reino escuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e espanto, Que imperando em crueis iniquidades, Assolará de Christo o Imperio santo. Home, affronta immortal à humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos se assentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo à Divindade.

ANTIDOTO. Cauto, fiel, salutifero, saudavel; seguro, forte, efficaz, poderoso, grato, suave, jucundo, dezejado, suspirado, appetecido. = De Farmaca subtil poder activo, De venenoso insulto correctivo. Poderoso inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal que as veas contamina.

ANTIGO, Vetusto, prisco, inveterado, envelhecido

do, antiquado: O^u Velho, anciao, idoso, senil, provecto (segundo as varias accepções em que se tomar.)

ANTIGONE. Piedosa, terna, enternecida, compassiva, amante, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, triste, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compassiva Irmã de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impia, De Edipo, cego pay, piedosa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theseo intrepido vingara.

ANTIGONE. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidosa, presumida, altiva, audaz, temeraria, soberba, bella, formosa. = De Laomedonte a filha presumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deosa que he de Olympo alta Princeza.

ANTIGUIDADE. Tempos passados, seculos antigos, successão das idades, priscas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que respeita do tempo a fouce avara, Para ter duração eterna, e clara. Dos seculos duravel monumento, Que a onda não banhou do ingrato Lethes. Padrao vetusto, que inda a Fama adora.

ANTIPATHIA = Natural aversão, opposto genio. De corações incognita discordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta opposição de almas adversas. De genios natural contrariedade.

ANTIPODAS. = Povos de outro hemisferio habitantes. Na antiga idade gente fabulosa, Que nunca aos nossos passos corresponde, Porque de Febo a tocha luminosa Alegre a busca, quando a nós se esconde. As ignotas Nações, que o rayo activo Do Sol aquece em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo estivo, Quando a neve enregela os nossos montes: Quando vemos do dia o

bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

ANUBIS. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrído, horrível, horrífico, formidável, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrífico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egyptios o Numen soberano., De cabeça canina, e corpo humano.

AONIA. Laurigera, Beotica, Febea, Appollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, alpera. = Beotica Região, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desfata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* PARNASO &c.

APARTADO. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, desunido: Ou Solitario, incommunicavel, infociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

APARTARSE. Separarse, ausentarse, afastarse, retirar-se, dividir-se, desviar-se, desunir-se, partir-se. (Daqui se tire APARTAMENTO com os seus Synonimos.)

APASCENTAR. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o magro gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno às fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, Sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* PASTAR.

APATHIA. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensível, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova, fir-

A P A

51

firme, constante, inflexível. = Estoica virtude que supera Das humanas paixões a força fera. Antiga estupidez de animo forte, Que os affectos despreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do destino aos revezes inflexíveis. Na Estoica palestra, e insensíveis Tanto se mostrão mais, quanto mais vivos.

APAZIGUAR. Pacificar, aquietar, apiar, serenar, abrandar, mitigar (segundo as diversas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar serenos animos discordes. Dissipar da discordia as tempestades. Desvanecer as trevas de alborotos. Dissipadas de Alecto as sombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras. *Vid.* PAZ.

APELLES. Divino, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, admiravel, pasmoso, prodigioso, portentoso, eximio, insigne, illustre, alto, sublime, famoso, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, subtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem soberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel não houve, que acabasse a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo toy da mesma Natureza. Da muda Poesia alto Poeta, Que no engenho, invenção, destreza, e esmero Foy dos pintores o supremo Homero. *Vid.* PINTOR &c.

APENNINO. Alto, elevado, sublime, excelso, eminente, desmedido, aspero, asperrimo, alcantilado, fragoso, intractavel, saxoso, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoso, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atravessaõ de Italia o vasto seyo Desde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* ALPES.

APERCEBER. Aprestar, preparar, aparelhar, por prompto, fazer aprestos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticipar-se, engenhar-se, munir-se (segundo a accepção em que se tomar.)

APERTADO. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *Ou* Angusto, estreito. = Apertado caminho, angusta via. Para o Ceo nos conduz o passo estreito Dos trabalhos a asperima agonia. (Chagas)

APERTO. = Dura necessidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoso tranze, Summa afflicção, angustia desmedida, Risco fatal, contraste insuperavel. (Todas estas frases assim entreschadas com epithetos são extrahidas de Camões em diversos lugares.)

APIS, ou SERAPIS, ou OSIRIS. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoso, cornigero. = O touro que adorara o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeste geração presume. Maculoso bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós sempre tremendo. Do vasto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea testa, maculosa pelle. (Porque fingiaõ ser manchada de negro, e branco, para assim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras pernicioso.)

APODERARSE. Senhorear-se, appropriar, apossar-se: *Ou* Usurpar, sobmetter, subjugar, domar, (conforme as varias accepções em que se tomar.)

APOLLO. Louro, flavo, aureo, bello, formoso, intonso, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, sabio, douto, perito, subtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, musico, Aonio, Castallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O fermoso amador

dor de Larissa. A Deidade Heliconia que preside Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Deltos. O louro Deos nascido de Latona. O divino Pastor do gado Amphrissio. O Deos que no Parnaso sabio inspira, Celebre no arco, celebre na lira. Espirito que anima os sacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monstro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonso Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade.

APOLOGO. Ficção, fabula dialogistica. = Sabio, moral, judicioso, instructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoso, agudo, subtil, discreto, arguto, elegante, fingido, simulado, disfarçado, mascarado, Esopico.

APORTAR. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar asylo seguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buscar do porto a suspirada praya. Ao naufrago bixel buscar refugio. Dar paz às náos na procellosa guerra. Ao grato asylo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

APOSTATA. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, sacrilego, horrendo, dissoluto, desenfreado, cego, louco, insano, malvado, misero, miseravel, miserrimo. = Perfido desertor da fiel milicia, Que da Esposa de Deos segue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triste especie humana aborto esulto, Traidor à santa Mãe, que o ser lhe dera, Negando a filiação, negando o culto. (Violant. do Cco.)

APOSTOLOS. = De Christo inseparaveis companheiros,

ros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes signos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n' alta Siação a primazia. Da Igreja universal eterna baze. As trombetas por onde a Fé resôa Desde o occaso do Sol à plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.)

APOPTHEGMA. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoso, judicioso, sabio, profundo, solido, sentencioso, grave, breve, succinto, conciso, nervoso, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoso, memoravel, antigo, agudo, engenhoso, subtil, arguto, elegante, sublime, lepidos, jovial, faceto, gracioso, satyrico, pungente, picante, jocosos. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que discursos exprime em breves vozes.

APOTHEOSIS. Deificação, canonização. = Sagrada, sacra, religiosa, solemne, festiva, pomposa, sumptuosa, magnifica, memoravel, celeberrima, famosa, veneranda, illustre, honrosa, decorosa, digna, justa, devida, merecida. = Collocação no coro das Deidades De huma alma illustre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deos Claro mortal, que a elles se assemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes singulares. Delles o nome excelso, os claros feitos Nos fastos escrever de Heróes sagrados, Que estão em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo soberano Gozarentre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

APPARATO. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fausto, magnificencia, grandeza, sumptuosidade. = Festivo, solemne, regio, angusto, magestoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, nobre, especioso, esplendido, insigne, decoroso.

A P P

55

coroso, raro, singular, novo, distincto, insolito, custoso, precioso, grandioso, sumptuoso, pomposo, prodigo, incomparavel, triumphal, publico, alegre, obsequioso.

APPARATO (de guerra.) **Aprestos.** = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicoso, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funesto, lugubre, mortifero, estrondoso, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horroroso, horrifico, horrendo. = *Do terro Marte bellicos aprestos, Nuncios funestos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre percursor d'altas victorias. Pompa fatal da Deosa bellicosa, De Marte ministra sanguinosa.*

APARENCIA. Exterioridade, exterior, fórma, figura: Ou Ficção, engano, fingimento, falsidade, mentira, chimera, illusão, simulação: Ou Semelhança, parecer, imitação, visos, verosmelhança, sombra, (segundo as diversas accepções em que se tomar.) = Viva, verdadeira, expressiva, insinuante, demonstrativa, enganosa, enganadora, falsa, vã, mentirosa, fingida, simulada, lisongeira, aduladora, simples, candida, ingenua, sincera, grata, suave, cara, jucunda, attractiva, encantadora.

PLAUDIDO. Para Synonimos, e frases *Vid. VICTORIADO.*

PLAUSO. Acclamação, parabens, vivas: Ou Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, festivo, solemne, alegre, fausto, geral, universal, confuso, sincero, candido, lisongeiro, adulator, honroso, obsequioso, jucundo, grato, agradavel, justo, digno, merecido, devido, clamoroso, estrondoso. = Confusa acclamação do alegre povo. De rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonstradora, E mais grata aos ouvidos,

dos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Estaç.)

APRAZIVEL. Ameno, delicioso, delectoso, attractivo, alegre, gostoso, suave, caro, grato, agradável, jucundo. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

APREÇO. Especialidade, estimação, estima. = Raro, singular, distincto, especial, particular, grande, notavel, summo, alto, extremo, exquisito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroso, decoroso, obsequioso, intimo, candido, cordeal, sincero, digno, justo, merecido, devido.

APREHENSÃO. Imaginação, imaginativa, fantasia, representação. = Viva, forte, perspicaz, penetrante, aguda, subtil, clara, feliz, engenhosa, desordenada, vã, illusa, hallucinada, enganosa, enganadora, fallaz, mentirosa, confusa, escura, obtusa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, insana, louca, depravada, estragada.

APRISCO. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, sordido, immundo, miseravel, frondoso, ramoso, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre aprisco. Destinado lugar para as ordenhas. Frondoso receptaculo que abriga Do aspero tempo o languido rebanho. (Quando se tomar na accepção, não de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de pastores, *Vid.* CABANA, PASTOR &c.)

APTO. Capaz, habil, idoneo, disposto, accomodado, proporcionado, (segundo o diverso sentido em que se tomar.)

AQUARIO. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoso, humido, aspero, asperrimo, acerbo, horrido, procelloso, radiante, lucido, luminoso, refulgente, rutilante, scintillante, luzente, celeste, sidero.

A Q U

17

reo. = O Troyano Mancebo trasladado A's estrellas por Jove namorado. Da frigida estação o astro chuvoso, Que já fora de Tros filho formoso. Ganymedes de Jupiter desvelo, Da urna entorna liquido regelo.

AQUILO. Boreas. = Forte; robusto, violento, vehementemente, impetuoso, furioso, embravecido, frio, frigido, agudo, subtil, penetrante, glacial, estrondoso, horrilono, sibilante, indomito, desenfreado. *Vid.* BOREAS para outros epithetos.

AR. Liquido, vacuo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, puro, saudavel, salutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoso, orvalhoso, gelido, frigido, frio, nebuloso, procelloso, denso, crasso, espesso, escuro, tepido, calmo, ignifero, quente, fresco, temperado, doce, grato, suave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, delectoso, vario, instavel, mudavel, inconstante, agitado, alterado, quieto, brando, sereno, tranquillo, placido, fumoso, transparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furiosos ventos. Dos vastos Ceos o liquido caminho. Da volatil especie a immensa estrada. Estrondosa regiaõ do veloz rayo. Patria da nuvem; do vapor asylo. Grato elemento, que mantem suave Ao home a vida, a liberdade à ave.

AR (Patrio.) Paterno ninho, natal solo, clima nativo. Para os epithetos, e frases *Vid.* PATRIA.

AR. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: Ou Chiste, galantaria, pico. = Do lindo corpo cada movimento He de seu coração doce tormento. (Bacellar) = Esse ar immenso, adonde naufragando Estaõ continuamente os meus sentidos. (Camões)

ARA. Altar. Sacra, santa, sagrada, sacrosanta, religiosa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante,

fumosa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, sumptuosa, rica, magestosa, augusta, respeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* ALTAR.

ARACHNE. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, presumida, altiva, soberba, vaidosa, sollicita, diligente, operosa, laboriosa, cuidadosa, subtil, engenhosa, ambiciosa. = A Virgem convertida em torpe insecto, Porque vencer a Pallas presumira Da destra agulha no lavor selecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoso insecto, porque ousara Vencer de mão divina a industria rara. De Idmon a Lydia filha desgraçada, Da sabia Deosa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

ARABE. Sabeo. = Negro, fusco, pintado, palmitero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoso. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquist.*) = Os cheirosos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá sustento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquisitos bálsamos florecem.

ARABIA. (Feliz) Pingue, abundante, generosa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica região, terra Sabea, Que prodigas franquicias patentea. (*Ulyssipo*)

ARABIA. (Petrea) Sequiosa, arenosa, inculta, deserta, infecunda, arida, seca, torrida, adusta, ardente, pobre, misera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragosa, marmorea, sulfurea. = Ao triste agricultor avaras terras, De infructifera arêa semeadas, E de ingratas correntes só regadas.

ARADO. Curvo, ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aspero, forte, robusto, duro, rustico, agreste, grave, pezado, luzente, luteo, util, proveitoso.

tofo. = Curvo ferro , que a terra faz fecunda ,
Grato à Deosa , que colhe a loura espiga. Rom-
pe os seios da terra o agudo arado Para a fazer
fecunda em nova vida. (*Ulyssipo*)

ARAR. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver
com arado a dura terra, Para dar frutos , que no
seio encerra. Romper com duro ferro os ferteis
campos. Co' arado despertar a terra ociosa , Para
que ao lavrador prompta obedeça, E generosa em
frutos mil florece. Rasgar as veas da fecunda ter-
ra A' dura força do mordaz arado. Domar a ter-
ra inculta , afugentando Do campo a torpe iner-
cia, que inimiga Foy sempre à Deosa da fecun-
da espiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda
Terra as entranhas, em que avaro funda O cam-
poncz a prodiga esperança , Quando a docil se-
mente ao campo lança.

ARBUSTO. Vergontea, frutice. = Viçoso, verde,
pullulante, alegre , silvestre , agreste , inculto ,
tenue, fraco, debil , tenro , humilde , rasteiro ,
pobre, ambicioso, frondoso, frondente , frondi-
fero , ramoso. = Do vegetavel Reino humilde
povo. O tenro filho de copado tronco, Que bro-
ta a florecente primavera. Debil vergontea, pul-
lulante parto, Que no fecundo seio a terra cria,
Ambiciosa de o ver adulto filho.

ARCADIA. = Parrhasia terra, Menalas montanhas,
Erymantidas serras, cujos monstros Prostrou a in-
victa mão do forte Alcides. Do selvatico Pan gra-
ta morada, Testimunha do amor do Numen lou-
ro , Amor que transformou a Daphne em louro.
Da Ciliccia região o altivo povo, Que se jacta de
origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia
o nascimento. (Ovidio , dizendo nos Metamor-
fozes, que os Arcades se jactavaõ de ser anterio-
res ao Sol , e à Lua.) *Vid.* MENALO.

ARCANO. Misterio, segredo. = Alto, profundo,
H ii oc-

occulto, secreto, escondido, recondito, inscrutavel, impenetravel, fatidico, misterioso, intimo. = Sepultado segredo em densas trevas. Amente dos mortaes misterio occulto, Na fatal urna do destino envolto. O misterioso véo de alto segredo, Que dos Fados cerrou a mão suprema. (Sophocles no *Edipo*.)

ARCHETYPUS. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenholo Artista. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ser o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a summa idéa Na producção de quanto o Sol aquece, De quanto a terra liberal sustenta, Encerra o Ceo, e o vasto mar rodea, (Anonimo.)

ARCHIMEDUS. Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoso, illustre, insigne, eximio, singular, engenholo, subtil, indutriofo, sollicito, observador, indagador, investigador, especulador, admiravel, pasmoso, maravilholo, portentoso, prodigioso, grande, immortal, eterno. = Geometra subtil de Syracusa, Raro alumno immortal da Urania Musa. Perito nos sidereos movimentos, Que fez visiveis em subtile inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova esfera crystallina, Onde audaz revelava do Emisferio Estrellado o recondito misterio.

ARCHIPELAGO. (Para os epithetos *Vid. MAR.*) = Do mar Egeo as procellosas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vastos campos Egeos do undoso Jove. Ceruleo Pay das Cycladas fulgentes, Que o Hellesponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o desgraçado Pay de Thesco, que delle fez sepulchro, Imaginando ser o caro filho Pasto infelice do biforme bruto. (*Idest* o Minotauro.) Cond. de Ericcir. em hum *Romance*.

ARCHITECTURA. Soberba, sumptuosa, pomposa, magnifica, arrogante, magestosa, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, preciosa, rica, regia, augusta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde simetria do edificio, A harmonia da fabrica soberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e magestade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* FABRICA.

ARCTICO. Septentrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caspio.

ARCTOS (Ursa mayor.) Helice, Plaustro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procellosa, ventosa, furiosa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminosa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, scintillante. = Da sinistra Calisto a luz brilhante, Astro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* CALISTO.

ARCTURO. Humido, chuvoso, tormentoso, tempestuoso, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Septentrional. Da celette Calisto o amante guarda. Da primeira grandeza a estrellla fixa, Que da Ursa mayor a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precursora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boscario *Anacepb.*)

ARDENTE. Abrazado, inflamado, acezo, igneo, fervido, fervente: Ou Brilhante, luminoso, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, resplandecente, luzente, lucido, (segundo os varios sentidos em que se tomar.)

ARDER. Accenderse, abrazarse, inflamar-se, consumir-

mirse. = Já de voraz incendio exposto ao pasto,
Já reduzido a vil destroço vasto, Que fórma mon-
tes de horrida ruina, Qual não vio T'roya na sua
forte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos
incendios, Consumirse a ardente fogo, Reduzir-
se a pura chamma De amor pyrausta horroroso.
(Fonseca *Romance*.)

AREA. Esteril, infecunda, seca, ardente, arida,
torrida, loura, aurea, flava, branca, candida,
nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida,
gelida, humida, leve, tenue.

ARETHUSA. Arcadica, Sicula, esquivada, fugitiva,
errante, vagabunda, rapida, veloz, escondida. =
A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa
companheira de Diana, Que fugindo de Alceo à
furia insana, Por meatos profundos escondida,
Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como
Alceo de Arcadia a Siracusa Corre a buscar os
braços de Arctusa. (Camões)

ARGO. Audaz, ousada, atrevida, temeraria, arro-
gante, roubadora, usurpadora, celebre, memo-
ravel, famosa, heroica, armigera, belligera,
guerreira, impavida, intrepida, avida, ambicio-
sa, Thessalica, Jatonica, Argolica. = O primei-
ro baixel, que bellicoso O segredo rompeo do Rei-
no undoso. O lenho de Jafão, que de Minerva
Foy pelas subtyl arts construido. Do Vellochino
a quilha roubadora, Que primeira sulcara o cam-
po undoso Por industria de Pallas defensora.

ARGONAUTAS. Inclitos, immortaes, generosos,
magnanimos, illustres, bellicos, fluctivagos. (Pa-
ra outros epithetos *Vid.* ARGO.) = Thessalicos
Heróes, Soldados Jatonicos, Argolicos Varões,
Capitães Emonios. = Dos Deoses immortaes fi-
lhos famosos, Que de Grecia sahindo valerosos,
Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizeram
da Fama a maravilha. Os primeiros ousados nave-
gan-

gantes, Que da maga Medea socorridos Rouba-
rão o aureo Vello de Athamantes.

agos. Perspicaz, centoculo, attento, vigilante,
sollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Thessali-
co. = O filho de Aristor, que convertera Em vai-
do pavaõ de Jove a esposa. O lince dos The-
salicos pastores, Que do alento vital fora privado
Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Pas-
tor a Juno accito, E a Jupiter amante ingrato ob-
jecto. De cem olhos Pastor que defendia De Ina-
co a filha, por quem Jove ardia.

RGUIR. Increpar, reprehender, redarguir, accu-
sar, culpar: Ou Reprovar, censurar, criticar,
(segundo os diversos sentidos em que se tomar.)

RIADNA. Infeliz, desgraçada, misera, enganada,
illudida, desprezada, detamparada, abandonada,
bella, formosa, fida, fiel, leal, amante, extre-
mosa, subtil, engenhosa, sagaz, astuta, piedo-
sa, amorosa, terna, compassiva, industriosa, cau-
ta, provida, triste, repudiada, desterrada, pro-
fuga, errante, vagabunda. = Do Cretense Mo-
narca a filha, amante Do perfido Theseo, Gre-
go inconstante. De Minos, e Pasiphe a cara pro-
le, Amante authora do engenhoso fio, Que li-
vrara a Theseo do monstro impio. Do Thyrsi-
gero Deos a esposa amada, Que foy no Olym-
po em croa transformada. Do perfido Theseo a
fina amante, Desprezada, infeliz, illusa, erran-
te. De Minos, e Pasiphe a triste filha, Que a The-
seo fez triumphar do monstro impio Co' soccorro
subtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Prin-
ceza, Que por Theseo perjuro desprezada, Foy
nas prayas de Chio abandonada.

RIES. Celeste, ethereo, Athamantico, brilhante,
scintillante, radiante, coruscante, lucido, lumi-
noso, luzente, refulgente. = O cornigero signo,
que fulgores Derrama, e as portas abre à Prima-
vera,

vera; Para que a terra adorne de mil flores. (*Phoenix Renascida*) = A Jupiter Hammon signo jucando, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso, E co' abella estação alegre o mundo.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, cantor, harmonioso, melodioso, sonoro, musico, harmonico, doce, suave, blandiseno, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta que tocando De peregrina cythara o sombrando, Prompto delsim fluctivago chamara, Que no elcamoso dorso o transportara A prayas que o livraraõ dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquivia amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grande Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, perspicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do im-

immortal Alexandre immortal mestre. Do Peripato o Principe supremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da sabia Pallas inextincta chama, Que nas artes subtrís a luz derrama.

ARMADA. Fluctivaga, undivaga, undosa, velivola, numerosa, torte, formidavel, espantosa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder ostentaõ No procelloso pelago que move A maõ suprema do ceruleo Jove. Bellicosas esquadras voadoras, Que surcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Esquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoso, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que semeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em bosque denso Do espumoso Nereo o Reino immenso.

ARMADO. De refulgentes armas adornado. De ferreas vestiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o escudo, Horroriza a viscera, ondea o elmo, O montante scintilla, e espanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a espada, Empunha a maça, e corre à guerra irada. = Susto infundindo appareceo armado De duras vestes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em sangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e desta sorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitão forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragão Lusitano relevado Entre plumagens no cimo se elevava: Grave montante suspendia o lado, Pezada lança o braço sustentava, E exprimia no aspecto, e na postura Do mesmo Marte a horrida figura.

ARMAR (Exercito.) Aprestar esquadrões belligêrantes. Prover-se para o bellico conflicto. Alistar valerosos combatentes. De Marte expor-se à duvidosa sorte. A's armas resistir do infano Marte. Aperceber-se com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a estrago estragos. Dispor a sementeira ao cego corte Da cruel precursora de Mavorte. (*Idest a Morte.*)

ARMAR (filadas.) Com impia idéa no secreto feyo Urdir traição occulta em damno alheyo. Armar dolos subtrís, tramar engano Para a ruina do contrario infano. Traçar fraudes, ardís, estratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Destro nas artes de Sinaão doloso O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* ARTES.

ARMAS. Bellicas, belligeras, bellicosas, guerreiras, Marcias, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortíferas, funereas, infauftas, funestas, discordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infernas, infestas, danosas, averías, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horrorosas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, cneis, vencedoras, victoriosas, triunfantes, ovantes, invictas, insuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, vencidas, prostradas, abatidas. = Instrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horrorosos adornos de Bellona. De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Fenix Renascida*)

ARMAS (de geração.) Nobres, illustres, generosas, claras, preclaras, insignes, antigas, honradas, honrosas, vaidosas, soberbas, celebres, ac-

lebradas, esclarecidas, memoraveis, famosas, respeitadas, respeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido braço de sangue illustre, Que aos descendentes dá perpetuo lultre. De preclaros avós insignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos distinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De ascendentes famosos rica herança, Que da Deosa voadora a tuba cança. Insigne gloria, monumento eterno, Em mil idades testemunho forte De Heróes, em quem poder não teve a morte. De generoso sangue alta divisa, Que a descendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto despertador de heroicos feitos, Que com honra de fama assinalada Excitaõ gloria em generosos peitos.

AROMA. Assyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, suave, grato, jucundo. = O suave vapor do aroma grato, Que encanta, e lisongea o fino olfacto. De Indicas massas o odoroso fumo, Que a luxuria do olfacto desafia. Panchaicos odores, que accendidos São fragrante lisonja dos sentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extinto De seus aromas o vapor derrama. (*Ulysses*) = Queimaõ no mais lecreto em vivas brazas Aromaticas massas, e cheirosas. (*Ulysses*)

ARPIAS. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, fordidas, esqualidas, immundas, paludosas, horridas, famintas, aladas, aligeras, pennigeras, velozes, enormes, monstruosas, deformes, biformes, rapinantes, grueis, turbulentas, infensas, infestas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixaõ manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes ministras, Que roubaõ de Fineo mezas suaves. São aves, e tem rosto de donzellas,

Lançaõ dos ventres hum vapor immundo , Curvas as mãos , as unhas retorcidas , Pallidas , e de fome carcomidas. (*Eneida Portug. 3.*)

ARRAZAR. Aplanar : Ou Destruir , derribar , arruinar , abatter , prostrar , desmantellar , destroçar , assollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os soberbos edificios A montes de ruínas lastimosas. O que hontem foy Cidade , hoje he deserto , Será de feras domicilio certo. *Vid. ESTRAGO , DESTROÇO , RUINA , TROYA &c.*

ARREBOL. Rubro , vermelho , rubicundo , purpureo , rosado , nacarado , flamante , inflamado , accezo , brilhante , ardente , luminoso , lucido , bello , formoso. = Do vivo sol repercussão brilhante , Que de purpura veste a nuve opposta. Do solar reiplendor acceza nuvem. Já neste tempo o sol , que ao mar guiava O seu carro de fogo , os Horizontes De varios arreboes de luz bordava. (*Ulysses*)

ARREMETTER. = Acommetter o barbaro inimigo , Da morte desprezando-se o perigo. Lançar-se aos esquadrões com furia estranha. Com impeto investir a armada turba , Que o justo pacto perfida perturba. Por entre espadas mil abrir caminho. Romper furioso as barbaras falanges. Atrojar-se a perigos destemido. Penetrar com furor a espessa turba. Qual rayo insulta do inimigo a força , Quanto mais elle leu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDERSE. Doer-se , sentir-se = Humilde-confessar o mal que obrara. Testemunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' sentimento o atroz delicto. Apagar com sincera penitencia De seu peccado a perda insolencia. (*Balthasar Estação.*)

ARROGANCIA. Orgulho , soberba , altivez , jactancia , presumpção , fasto , ostentação , vangloria , insolencia , audacia. = Tumida , inflada , inchada ,

levada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, imida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insu-
ega, imperiosa, altiva, soberba, jactancio-
stentadora, insolente, desprezadora. = De
idos enfeites vicio ornado, Imagem do pa-
que o collo alçando, E o peito entumecen-
amorado Das falsas luzes de bordada gala,
nca altivo grito, apregoando Na linguagem
póde, quem me iguala? (Os Antigos a per-
favaõ na figura de huma mulher moça de as-
altivo, olhos scintillantes, sobranceiras ar-
las, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas
tas. Vestiaõ-na de verde com varios adereços
edrarías fallas, punhaõ-lhe a mão direita im-
ssamente levantada, e na esquerda hum pa-
sabido symbolo da arrogancia.)

ANTE. (Os Synonimos, e epithetos tirem-
ARROGANCIA.) = Da candidez colerico
go, Ostentador de bens, de que he merdi-
Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao po-
de De falsas prendas, misera virtude. Pobre
ffecta bens: imagem viva Do altivo Tima-
t, que impaciente Em padecer de bens falta
fiva, Com crystaes se mostrava refulgente.
i. Ferr.)

ADO. Arremecado, aflomado, precipitado,
tuoso, audaz, temerario, ousado, atrevido:
stemido, denodado, resolute, impavido, in-
ido, Animoso, alentado, esforçado, valero-
= Desprezador famoso de perigos A' vista
audazes inimigos. Sobeja audacia o coração
nima, Por isso os riscos valeroso estima. (Ba-
= Mais que Herculeo valor no peito encer-
para insultar no campo ao Deos da guerra. Se
perigos vê o horrendo aspecto, Não tem seus
mais jucundo objecto, (tirado de Estação na
leida.) Para outras frases Vid. alguns dos Sy-
nos.

ARSENAL. = Prenhe officina de guerreiras quilbas. Dos lenhos constructor, que as ondas furcaõ. Da praya ao longo maquina soberba Se estende com terror do undoso Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (*Bahia Romance.*) = De exercitos navaes respeito, e lusto Do pirata traidor, do mouro adusto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem seguro. (tirado de Gongora.)

ARTE. Disciplina, regra, methodo, norma: O Artificio, industria, engenho, habilidade, destreza, subtileza, primor, perfeição, esmero. = Sollicita, diligente, operosa, laboriosa, fecunda, perita, insigne, egregia, douta, investigadora, especuladora, indagadora, observadora, inventora, imitadora, industriosa, subtil, engenhosa, destra, habil, primorosa, perfeita, esmerada, nova, estranha, rara, singular, distincta, exquisita, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inimitavel, incomparavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhosa, Em mil inventos sempre industriosa. De peregrino engenho nobre parto. Invenção clara de saber profundo, Dativa de Minerva ao cego mundo. De illustres obras celebre inventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Discipula subtil da Natureza, Que no exquisito esmero, e força destra Presume superar a mesma mestra. Das sete maravilhas sabia authora, Que a historia nos seus factos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esfera o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide atrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

ARTES (liberaes.) Faculdade, estudo; sciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honestas, preclaras, excellentes, prestantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnassicas, Pierias, Aonias, Cas-

A R T

71

Castallias. (Outros epithetos adequados tirem-se de ARTE supra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inspira. Partos das nove Irmãs que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ser derivão, E o vivo engenho dos mortaes cultivão.

ARTES (mechanicas.) Fabrís, Dedalcas, uteis, proveitosas, populares, vulgares, plebeas, fordinhas, torpes, humildes, desprezadas, vis, escuras, rudes, pobres, famintas, ambiciosas, avidas, avaras. = De Dedalo subtil a vasta idéa Mil artes produzio que o vulgo estime, Artes que a dura fome sempre opprime. (D Franc. Manoel.)

ARTES (dolosas.) Fraude, estratagemas, traça, artil, maquina, destreza, astucia. = Infidiosas, artificiosas, enganosas, enganadoras, subrís, sagazes, astutas, astuciosas, destrás, cavilosas, perfidas, inficis, traidoras, secretas, occultas, ardiolosas, fraudulentas, simuladas, fingidas, vis, infames, abominaveis, nefandas, odiosas, detestaveis, execrandas, iniquas, malignas = Occulta mina que disfarça o danno, Por outro vil Sinaõ traçado engano. De coração maligno occulto tiro. Tramado laço à candida innocencia. *Vid.* ARMAR SILLADAS, TRAIADOR &c.

ITEMISA. Amante, amorosa, affectuosa, fina, extremosa, fida, constante, fiel, triste, anciosa, laudosa, casta, pudica, illustre, celebre, memoravel, famosa, generosa, magnifica; singular. = De Mausolo infeliz a triste esposa. Da antiga Caria a singular Princeza, Do toro conjugal estranha gloria, Que com soberba insolita grandeza Lavrou ao Esposo sepulcral memoria. Idéa singular do amor perfeito, Que às cinzas frias do adorado Esposo Lavrando ufana tumulo precioso, Outro melhor lhe deu dentro em seu peito.

ITILHARIA. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicosa, Vulcania, fulminante, estrondosa, medonha,

nha , horrorosa , horrifona , horrida , terrifica , mortifera , assoladora , devastadora , fatal , funesta , coruscante , horrenda , formidavel. = Do novo rayo o invento peregrino , De muralhas estrago repentino. Rayo terrestre , bronze fulminante , Que os Ceos atroa , a terra atemoriza , Po-voando de hum só golpe em breve instante O Reino , que o atró Jove tiraniza. Maquina que vomita horrendo fogo , De Vulcano estrondoso desafogo. Das furias infernaes obra traidora , De estragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito , A que Herculeo valor fica sujeito. = Já retumbava o estrondo horrendo , e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes , E vomitando furias de Mavorte , Batia os ares , atroava os montes , E os monstros de Protheo , que o som temeraõ , No cavernoso pego se esconderaõ. = Destros ministros de Vulcano em tanto Os imitados rayos dispararaõ , Ao mesmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitaraõ. Durou por largo espaço o estrondo horrendo Do Vulcanio metal sempre espantoso , E nos montes os eccos respondendo , Insultavaõ o Polo temeroso. = Ao som dos instrumentos bellicosos A suspirada terra saudaraõ Com estrondo , e bramidos espantosos Dos concavos metaes arruinadores , Dos rayos de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendissimos sons nelles dispara , Altos montes resoaõ , bramaõ valles , Os rayos sahẽm com impeto furioso ; Qual setta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. do Sepulv.*) = A prompta , e temerosa artilharia Com toda a furia , e pressa disparava , E assim o adverso exercito batia , Que quanto se lhe oppunha , derrubava : De fogo , e fumo o campo se cobria , O Ceo de longe , e perto retumbava , Parecia no estrondo abri-
se

m, E vomitar quanto o Cocyto encerra.
 que o nitrado fogo despedido Do canhão,
 e colubrina No muro de mil armas de-
 Imprimia sinas de alta ruina: Mas o pe-
 ro, e conhecido Accrescentava a militar
 Os contrarios temendo em tanto aper-
 tis do que o fogo, ao General experto. =
 do do silencio mais profundo Teimava o
 ares tenebrosos Do salitrado enxofre fu-
 Mil eccos repetindo pavorosos: Parecia
 aquina do mundo Se reduzia a estragos
 os, Ou que de Jove as armas fulminantes
 raão de novo impios Gigantes.

Tronco. = Alta, elevada, eminente,
 frondente, frondifera, frondosa, ramo-
 sa, florida, florente, florescente, copa-
 rosa, sombria, robusta, silvestre, incul-
 ril, infrutifera, infecunda, frutifera, fe-
 copiosa, abundante, rica, prodiga, libe-
 crosa, grata, amena, jucunda, aprazivel,
 deleitosa, bella, formosa, pomposa, al-
 rogante, soberba, ambiciosa, antiga, car-
 cavernosa, despida, seca, nua. = Alto,
 corpo vegetante, Que das florestas he
 constante. Dos volateis frondoso domici-
 undo abrigo do calmo estio. Verde do-
 deosa caçadora, Gala da Primavera, amor
 Do vegetante povo alto gigante, Que
 gos robustos extendendo, Tolda o bosque
 pa viridante. (Fonseca *Elegia*.) = Ama
 o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o car-
 a murta Cytherea, O cypreste Plutaõ,
 loureiro, E a alma Mãy dos Deoses o pi-
 = Alli quasi esquadrões em linha arma-
 os arvores mil de estranha altura, Os pla-
 os cedros elevados Querem chegar de Fe-
 era pura: Os cyprestes, os alamos copa-
 dos,
 I. K

dos, Freixos, e fayas dão grata frescura, E as floridas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro sitio os altíssimos olmeiros, Sicomoros, olayas florecentes, Robustos choupos, immortaes loureiros Se oppoem do Geo às setas mais ardentes: Noutra parte os carvalhos, os pinheiros, As altivas palmeiras eminentes, Seguras em seus firmes fundamentos Zombaão das furias dos malignos ventos.

ASA. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, esfrondosa, volante, tremula, extendida, expansa, audaz, ousada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* AVE, PENNA, VOO, VOAR &c.

ASCANIO. Bello, formoso, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, destemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creusa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherca o Frigio neto, Alta esperanza da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

ASCENDENCIA. Estirpe, geração, progenie, prolapia, genealogia, avós, antepassados, progenitores, antecessores, mayores. = Clara, preclara, generosa, illustre, insigne, heroica, alta, sublime, distincta, antiga, respeitada, respeitavel, venerada, veneravel, esclarecida, magnanima, valerosa, animosa, bellicosa, Marcial, Mavornia. = Illustre geração de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De esclarecido sangue as puras fontes. Serie immortal de regios ascendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

ASCENDENCIA (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, sordida, vulgar, popular, ignota, desconhecida, escura, desprezada, ignobil. = Ple-

Plebea geração que a Fama ignora. Progenie popular, onde não brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Imundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Céo já mais levanta. Escura geração aborrecida, Das fizes da Republica nascida.

ASIA. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, insulta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na mão direita lhe poem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della poem hum camello com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos*.)

ASPID. Aspid, basilisco. = Venenoso, fatal, mortifero, somnifero, surdo, mudo, astuto, sagaz, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, simulado, disfarçado, enganador, enganoso, Africano, Lybico, Punico, Massylio, Gétulo. = A vibora fatal, que não sibila, E à voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aspide alcivofo,

Imagem viva do traidor doloso. (Bahia.)

ASSALTO. Acomettimento , oppugnação , investida. = Forte , impetuofo , violento , furiofo , resolutto , intrepido , impavido , animoso , valeroso , constante , obstinado , subito , repentino , subitaneo , improvifo , inopinado , inesperado , impenfado , imprevisto , insuperavel , sanguinofso , sanguinolento , cruento , prompto , rapido , veloz , ligeiro , acelerado , instantaneo , fausto , feliz , venturofo , gloriofo. = Violenta oppugnação de combatentes. Improvisa torrente de soldados Da Praça affalta os muros elevados. Inesperada invasão de immensa turba Da fortaleza a guarnição conturba. De armas fataes inopinado insulto Faz no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggressão , forte violencia , Que não dera lugar à resistencia.

ASSASSINO. (Para os epithetos *Vid.* LADRAO.) Homicida venal , sicario impio , Que incautas vidas rouba a sangue frio : Ou Infidiador do misero viandante , Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhospitos desertos , Para fazer co'a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante , Que gira delle à avida pesquisa , Quando os desertos taciturno piza.

ASSOLAÇÃO. Devastação , estrago , destroço , ruina , destruição. = Lastimosa , lamentavel , misera , miseravel , miserrima , infeliz , sanguinosa , cruenta , sanguinolenta , violenta , barbara , inexoravel , implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes , e outros epithetos.

ASSOLLADO. Arruinado , destruido , devastado , destracado , arrazado , aniquilado : Ou Saqueado , despojado , roubado. = Ao mais fatal destroço reduzido. De estragos mil objecto lastimoso , De ruinas espectaculo horroroso. Campo assolado he hoje , o que honte Imperio , Dos arcanos de Deos alto mysterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens hor-

horrendo termo ! Hontem fofte Cidade , e hoje
es ermo. *Vid.* RUINA.

ASSOLAR. Devastar , destroçar , destruir , arrui-
nar , arrazar. = Talar os campos , arrazar Cida-
des , Aniquilar o misero inimigo , Da victoria exer-
cendo as liberdades , Que roubos amontoaõ sem
perigo. *Vid.* os Synonimos.

ASSOMBRADO. Atonito , admirado , estupido , es-
pantado , pasmado. = Perdeo a vista a luz , a lin-
gua as vozes , Pararaõ os espiritos velozes , Gelou-
rão o ardor do sangue , e num momento Ficou sus-
penso d' alma o movimento.

ASSOMBRO. Pasma , espanto , admiração , estupi-
dez : Oz Prodigio , portento , encanto. = Raro ,
novo , singular , estranho , insolito , especial , par-
ticular , subito , repentino , improviso , inopina-
do , inesperado , impensado , inexplicavel , admi-
ravel. = Hum repentino enleio dos sentidos. Es-
tupidez da mente , extase d' alma , Que o moto
lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das po-
tencias vitaes opaca sombra , Que d' alma amor-
tecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

ASTERIA. Errante , vagabunda , fluctuante , undi-
vaga , fluctivaga , bella , formosa , requestada , vio-
lentada , violada. = A Virgem que por Jove re-
questada , Fora em Ilha fluctivaga mudada. De
Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante , qual
baixel undoso , Mas que Apollo firmara em fixo
assento , Porque nella tivera o nascimento. Foy
Asteria , hoje he Delos , que blasona De ser ber-
ço dos filhos de Latona. *Vid.* DELOS.

ASTREA. Celeste , etherea , divina , santa , justa , re-
cta , innocente , incorrupta , severa , austera , pro-
fuga , errante , vagabunda , fugitiva. = De Jo-
ve , e Themis a severa filha , Que na Saturnia ida-
de amou a terra , Porém dos vicios vendo arder a
guerra , Ao Ceo tornou , onde alta estrella brilha.

A deidade que o Ceo por patria teve , E e
os mortaes antigos se deveve , Quando reinar
candida innocencia ; Mas depois fez da terra e
na ausencia , Do pay buscando o throno omni
tente , Dõde os Ceos allumia astro fulgente.
JUSTIÇA.

ASTROLOGO. Astronomo. = Sabio , profundo
perspicaz , perito , douto , vigilante , diligente
sollicito , attento , nocturno , sublime , obse
dor , especulador , indagador , investigador.
Observador do sitio , movimento , Grandeza ,
so , occaso , e nascimento Dos astros com q
Ceo se esmalta , e orna , Quando de Thetis F
aos braços torna. Sabio contemplador da es
eterna , Que do Orbe a bella maquina gover

ASTROLOGO (Judiciario.) Presago , fatidi
nescio , louco , fatuo , infano , sagaz , astuto ,
láz , enganoso , enganador , fraudulentos , ment
fo , fementido , vaõ , falso , embusteiro , temera
= Fatuo , que do futuro as contingências
que lê nas fidereas influencias. Dispenheiro fa
da sorte humana , Qual lha pinta nos Ceos a n
te insana. Impostor que persuade ao povo esc
Ser livro o Ceo , os astros caracteres , Que os
canos lhe ensinaõ do futuro.

ASTUCIA. Sagacidade. = Dolosa , maliciosa , f
dulenta , maquinadora , enganadora , insidiosa ,
farçada , simulada , fingida , destra , sagaz , sec
ta , occulta , prevenida , prevista , cauta , cav
sa : Ou Sabia , prudente , judiciosa , engenho
acautelada , innocente , louvavel. = Dolo sag
politica filada. Prevenida malicia enganadora N
temida que a força declarada , Pois de destre
mil maquinadora Faz cahir o valor na trama
mada. (Em Celar Ripa achamos representada a
tucia enganadora na figura de huma mulher
corpo grosso , vestida de cores cambiantes , e

costas, e peito cobertos de huma pelle de raposa. Alciato accrescenta, dando-lhe a acção de acariar com huma mão a hum lince, e com a outra a hum mono.)

ASYLO. Refugio, couto. = Firme, seguro, forte, respeitado, inviolavel, prompto, buscado, dezejado, venerado, sacro, sagrado, religioso, piedoso, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora oportuna. Contra a sorte cruel couto seguro, Contra a injustiça inexpugnavel muro. *Vid. REFUGIO.*

ATALANTA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, accelerada, arrebatada, avida, avara, ambiciosa, illudida, enganada. = A filha de Esqueceo que foy vencida Pelo veloz Hipomanes astuto, Lançando na carreira despedida, Para a deter avara, o auroco fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

ATALAYA. Sentinella, vigia. = Sollicita, desvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadosa, presentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, segura, fixa, firme, constante, destemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos escruti-
na.

ATEMORIZAR. Amedrentar, atterrar, assustar. = Em animo covarde infundir susto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do sangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os espiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Assustar de improviso inermes peitos. Com forte assalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, erendo. (*Tasso Portuguez*) *Vid. MEDO.*

ATHAMANTE. Insano, louco, delirante, furioso, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado,

do, defatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infelz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morre a seus mesmos filhos deu furioso. O Rey insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

ATHEISTA. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seycos Avernoes horrido aborto, Da humana geração perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que às mesmas furias causa espanto, Indeleavel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

ATHENAS. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos máy fecunda. Domicilio das Ninfas de Hipocrene. Berço dos Vates que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtlis supremo Emporio, Que nunca abatter pôde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto pôde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta.

De

De filhos Apollineos máy fecunda , Máy que não quiz no mundo ser segunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-se de ATHENAS.) = Douro Templo a Minerva consagrado, Oraculo de Athenas respeitado , Onde os sabios na tripode fecunda Do Parnaso os arcanos proferiaõ , E das Musas a croa conseguiaõ. Dos sabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica paleſtra, Em que o merito só ganhava as palmas, Que adorno ſão das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado , sublime , eminente , excelſo , forte, forçoſo, robusto, membrudo, celiſero, aſtriſero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte , Que ſuſtenta as caſeras cryſtallinas. O Mauritano Rey que convertido Em alto monte os aſtros delafia, Competidor do Olympo deſmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Deſcanço tem os orbes refulgentes. O Mauritano monte que a cabeça Eſconde lá no imperio das eſtrellas. A Perſeo desprezando, transformado Foy de improvifo Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o juſto fado. Os cabellos em bosque ſe tornaraõ , Os hombros em cabeços ſe mudaraõ ; Quantos oſſos o forte corpo encerra , Penedos ſão ; a carne he ſeca terra , Os braços troncos , e a cabeça cume , Que os meſmos aſtros igualar preſume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luſtador, gladiador. = Forte, valente , forçoſo, robusto, membrudo, nervoſo, vigoroso, duro, animoſo , eſforçado , alentado, valeroſo, magnanimo , deſtemido , intrepido , impavido, invicto , inſuperavel , invencivel , firme , conſtante, incançavel , audaz, atrevido, ouſado , arrogante , altivo, ſoberbo , leve , deſtro , agil ,

perito, poderoso, sanguinoso, sanguinolento, ensanguentado, cruento, sordido, esqualido, imundo, nu, ungido, espumante, suado, banhado, furioso, cego, violento, impetuoso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, irado, celerico, feroz, obstinado, indomito, victorioso, triunfante, vaidoso, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robusto, Que apenas visto, infunde horror, e susto. Dos fortes braços o Athletas armado Ao emulo provoca denodado, E leva ja no intrepido semblante Do seu triunfo hum fiador constante. Ajuntando-se os dous peitos com peitos Vaõ as robustas forças apurando, Ora estã taõ cerrados nos estreitos Braços, que ambos em terra vaõ rodando: Ora se soltaõ firmes, edireitos Investem novamente a passo brando, Mas nada val força, destreza, e arte, Porque resistem, mais que em guerra Marte.

ATOMO. Corpúsculo, ponto. = Ethereo, sublime, solar, vago, vagabundo, volante, vagante, invisivel, indivisivel, subtil, leve, tenue. (Estes tres epithetos se reduzaõ a superlativo.) = Subtilissimo corpo indivisivel, Nos espacos do ar sempre nadante, E que ao solar espelho he só visivel. Corpúsculo subtil, do nada imagem, Quando podesse o nada ter figura. (Violant. do Céo)

ATREO. Impio, iniquo, malvado, maligno, perverso, perverso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, doloso, infidioso, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, sanguinoso, cruento, sanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenae o Rey, de Europa espoio, Que a comer dera o filho incestuoso Ao adultero irmão; estranha ira, De que assombrado o mesmo sol fugira Com subitaneo impeto inaudito, Por naõ ser testemunha do delito. = O filho da formosa Hypodamia,

mesa, Que por poder vingar-se de Thiestes, O filho lhe offreceo por iguaria: O sol seus rayos escondeo celestes De tão infame mesa aquelle dia. (Ulyss. 4.)

ATREVIMENTO. Audacia, ousadia, arrojo. = Cego, imprudente, temerario, inconsiderado, impetuoso, furioso, insano, louco, desmedido, excessivo, impavido, intrepido, destemido, denodado, resolutio, animoso, magnanimo, estranho, novo, singular, raro, altivo, soberbo, vão, arrogante, presumido. = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes espiritos excede, E só pela paixão as forças mede. Intrepidez ousada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem sem razão se gaba, Nasce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o representam na figura de hum mancebo robusto, de aspecto carregado, e furioso, vestido de vermelho, e verde, e lhe dão a acção de presumir com suas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

ATROCIDADE. = Excessiva sevicia, atroz crueldade, Que faz horror à mesma humanidade. De feroz coração crueza extrema. Cega impiedade, acção atroz, tyranna, Que horrorisar podera à tigre hircana. Ferocidade acerba que espantara Huma alma a mais cruel, de sangue avara. (Alciato a personalizou na imagem de huma mulher em extremo furiosa, vestida cor de togo, e em acção de fazer em pedaços a huma criança. Para distinctivo mais claro lhe poz sobre a cabeça hum rouxinol, alludindo à fabula de Progne, e Philomela vivo symbolo de atroz crueldade.

ATROPOS. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barba, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, severa, invejosa, avida, ambiciosa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Estygia, Cocytia,

· tia, infernal, Averno. = Das Tartareas Irmãs a
 · que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da
 · fera Libitina atroz ministra, Que não sente já mais
 · no ferreo peito De benigna piedade o terno effei-
 · to. Para outros epithetos, e frases *Vid. PARCAS*
 · &c.

ATTRACÇÃO. Forte, grande, summa, potente, po-
 · derosa, insuperavel, invencivel, amorosa, affe-
 · ctuosa, carinhosa, doce, suave, branda, cara, ju-
 · cunda, benigna, secreta, occulta, incognita, ig-
 · nota, desconhecida, recondita, sympathica.

ATTRAHIR. = Conciliar dos animos a graça. En-
 · cantar corações com doces vozes. A vontade ga-
 · nhar com terno agrado. Almas render com cari-
 · nhosos filtros. Os peitos cativar com brandas vo-
 · zes. Com carinhos prender as liberdades, Con-
 · quistar corações, render vontades. Saber com mu-
 · da voz que a amor incita, As forças imitar da ca-
 · lamita. (D. Franc. Manoel.)

ATYS. Mancebo, bello, galhardo, formoso, impu-
 · ro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. =
 · Da Berecinthia Deosa o moço amado, E em hirsu-
 · to pinheiro transformado. Infeliz Atys, rustico
 · pinheiro, Que já foste as delicias de Cybeles,
 · Dessa mudança a causa não reveles. (Veja-se nos
 · Mythologicos o torpe motivo para a dita trans-
 · formação.) = Está o moço de Frigia delicado,
 · No mais alto arvoredado convertido, Que tantas
 · vezes fere o vento irado, Galardaõ de seus erros
 · merecido; Que d'alta Berecinthia sendo amado,
 · Por humba baixa Ninfa foy perdido &c. (Cam.
 · *Eleg. 7.*)

AVARENTO. Avido, avaro, mesquinho. = Sordi-
 · do, torpe, vil, infame, insaciavel, cubicoso, se-
 · quioso, louco, fatuo, nescio, insano, infeliz,
 · desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, pobre,
 · pallido, macilento, languido, exangue, mirrado,
 · fa-

faminto, invejoso, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, cauto, acautelado, desconfiado, impaciente, escaço. = De riquezas o torpe cubiqolo, Que a seu vil coração nunca diz, basta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hospedar a morte com riqueza. Homem que à natureza faz aggravo, Do mesmo que he senhor, se rende escravo; A' miseria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Desgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Homem infelice, que faz serio estudo, De que, se muito tem, lhe falte tudo. = Vê como está o avaro em seu thesouro Cevando os olhos, dando ao pensamento Materia à vil cubica de mais ouro: A riqueza lhe serve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá desdouro; Tanto mais pobre está, quanto opulento, E a pezar dos thesouros, que mais preza, A mesma plebe fordida o despreza.

AVAREZA. (Para os epithetos *Vid. supra AVAREN- LITO.*) = Infaciavel sede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambiciosos dura fome, Que as avidas entranhas lhes consome. Estranho vicio, que converte ancioso Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accrescenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com visos de virtude; Por não gastar, o ventre vão castiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abrande a rigida justiça. Para não defraudar o vil thesouro, Da vaidade mundana o fausto piza, Para não consumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente se personaliza, à maneira dos pin-

pintores, na imagem de huma ferva de aspecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto se lhe poem huma grossa cadea, allusiva ao seu infame cativoiro, e se pôde pôr em acção (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulsando-a de si, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

AVASSALLAR. Subjugar, sobmetter, domar, render, conquistar, senhorear, dominar. = Povos acrescentar ao vasto Imperio. Fazer novos vassallos tributarios.

Ave. Passaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, sonora, musica, harmoniosa, garrula, queixosa, aerea, etherea, bella, formosa, pintada, alegre, silvestre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E à contenda huma a outra desafia A' fresca sombra de arvore copada. Do fresco bosque alegre habitadora, Musica alada da purpurea Aurora. Que doce consouancia he dos raminhos Ouvir em desafio os passarinhos. (*Lusit Transform.*) = Observa a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Expressando seu lugubre lamento: Já voa; já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o seu tormento, Escuta, busca, geme; os filhos chama, Sem nunca descansar, de rama em rama.

AVERNO. Lagoa infernal. = Esqualida, ferdida, sulfurea, pestifera, tetra, negra, tenebrosa, Cocytia, horrida. *Vid.* ESTYGE, PHLEGETONTE, INFERNO &c.

AUGE. Zenith, Apogeo: Ou Elevação, eminencia, sublimidade, cume, alteza. = Summo, excessivo, desmedido, supremo, sublime, elevado, eminente,

A U G

87

nente, excelso, preexcelso, soberbo, ativo, arrogante, arriscado, perigoso. = Summo da elevação, excelso termo, Supremo ponto, desmedida altura. (Bahia)

AUGUR. Augure. = Dos Romanos o antigo Magistrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os astros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que observando o vario curso Das aves auguraes, e contemplando Os celestes phenomenos, corria A cortina aos fatidicos segredos, E os futuros ao povo presidia. *Vid.* AGOUREIRO.

AURA. Leve, subtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, aprasivel, agradavel, benigna, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viração, que alenta a alma. Vento subtil, respiração de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sussurra, Com mimos adulando a Primavera.

AURORA. Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, rosada, loura, aurea, serena, bella, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, matutina, alma, pallida, rubra, sollicita, desvelada, vigilante, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do despertado Febo precursora. A esposa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperião, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãe formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somno-lento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri,
na

na terra chora. A celeste pintora do Oriso
Que de douradas cores o matiza: Do novo di
gre primavera. Flora engraçada do jardim
leste. Rayou da Ninfa a fronte peregrina ,
apenas vista , as trevas extermina. A matutim
do astro pomposo , Que ao Sol serve de berço
minoso, Ninfa infeliz , bem que de Febo am
Porque apenas nacida , sepultada. A dilig
Ninfa , que a celeste Porta abrindo , de pon
Febo veste , E dispondo-lhe o carro rutila
Para abrirlhe caminho vay adiante. = Já a
dosa Aurora destoucava Os seus cabellos de
delicados , E as boninas nos campos esmal
De crystallino orvalho borrifava. (*Cam. Sonet*
= Pelas escuras nuvens já rompendo A bella
rora vinha , dando à terra A dezejada luz , e
fazendo O carregado horror , que a noite e
ra: Hiaõ-se as cousas pouco a pouco vendo
mar menos medonho , alegre a terra &c. (*A*
Afric. 2.) = Mensageira de Febo clara , e p
Que estende pelo Ceo seu roxo manto , E
grando dos campos a verdura , A's cousas
tue as proprias cores , Que lhes roubou da
te a sombra escura. = Em quanto a rubicu
e fresca Aurora Os montes de crystal vem
necendo , E a manhã deleitosa se está vendo
ca ser tão alegre , como agora: Oh que attra
objecto ! a linda Flora O regaço de flores
enchendo , E o Sol a pura neve derretendo , E
em agoa , o que antes pedra fora. (*Ribeir. do*
dego.) *Vid.* ALVA, MADRUGADA, MANHÃ
AUSENCIA. Distancia , apartamento , retiro ,
dade , saudade , delamparo , defuniaõ. = D
atroz , cruel , tyranna , atormentadora , as
amarga , intoleravel , insopportavel , infors
amorosa , ingrata , queixosa , lacrimosa , sau
fatal , mortal , mortifera , funesta , lugubre ,

te, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privação do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdiu. De feroz Morte mais feroz ministra. De alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta máy da misera saudade. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de laudosas agoas.

AUSÊNCIA. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia destalleço, E quanto mais respiro, mais padecço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apúpo à clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro; Que da dura saudade nos tormentos Obstar costuma Amor estes portentos. *Vid.* AUSENCIA.

AUTORIDADE (suprema.) = Alto poder, que tudo pôde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se as soberbas paixões forte modera. Alto mando, arriscada sobrania, Pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada que na mão do louco mata, Na do sabio prudente não maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

AUXÍLIO. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, desejado, suspirado, esperado, appetecido, poderoso, subito, insperado, repentino, inopinado, improviso, impenso, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, muto, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças amigas,

gas, Nos desastres da sorte unico alivio. Prompto remedio, que a amizade applica. *Vid.* SOCORRO.

Ay. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, faudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem. *Vid.* SUSPIRO.

B

BABILONIA. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foy de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alcançando, Ter comercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

BACCHANTES. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho accito. Agitadas de Baccho as Máys Thebanas, As Orgias em Citheron celebravaõ. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monte de Niza tem morada. A turba feminina embriagada Da espumante licor, que a Baccho agrada,
Fór-

Forma de danças hum lascivo coro , Que nem guarda compassos , nem decoro.

BACCHO. Lyeo. = Thirfigero , audaz , intrepido , ousado , rubicundo , calido , ardente , espiritoso , alegre , ebrio , titubante , espumante , nocturno , somnolento , brando , doce , suave , benigno , feminil , intonso , guerreiro , generoso , grato , jucundo. = Alto Numen Lenco , que adora Nisa. O Thyrfigero filho de Seméles. Da India a Divindads domadora. O Numen que duas vezes foy nascido , Do tordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada , Que a seu carro subjuga os feros tigres , De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro , Com que os mortaes o nectar não inveja. Thebano Deos , Deidade portentosa , De quem foy pay , e máy o summo Jove , No peito dos mortaes tão poderosa , Que mais que Marte , a guerra accende , e move.

BARO. Halit , alento , anhelito , respiração , folego , ar : Os Vapor , espirito. = Aura grata , que alenta a doce vida. Anhelito vital que se respira. Ventilação suave das entranhas. Doce alento , fiador da cara vida , Do peito refrigerio , e defafogo.

BAILAR. Dançar. = Mover os pés a passos regulados. Passos dar com harmonicas cadencias. Mear o corpo a gratos movimentos. A compasso mover os pés ligeiros. A regulados saltos elevar-se. Tremulos passos dar , d' arte guiado. Ao som aptar dos pés os movimentos. Dar ao lascivo corpo aligeirando Doces requebros , passos compassados , Que dos olhos alheios são encanto. Formar ao doce som ligeiro coro , Em que dos pés a languida lascivia Offende o casto pejo do decoro.

Mostrar em coro , que ao Bacchante iguala , A destreza dos pés , do corpo a gala.

BAILE. Dança , tripudio , coréa. = Ligeiro , destre , leve , agil , rapido , harmonico , musico , acorde , regulado , compassado , engenhoso , artificioso , encantador , obsceno , torpe , lascivo , deshonesto , luxurioso , impudico , alegre , festivo , pomposo , vistoso. = Dos pés sensualidade perigosa. Acção em que a lascivia o laço tece , Para render altuta incautos olhos. Magico gyro , que almas enfeitiça , Arte lasciva , que alta chamma atica. Já com medido salto o corpo eleva , Já com graça gentil requebra os braços , Já ao musico som afina os passos , E na gala , e destreza a palma leva. *Vid.* BAILAR.

BALA. Ignea , abrazada , fulminante , incendiaria , ardente , inflamada , veloz , instantanea , rapida , voadora , fatal , mortifera , horrifona , devastadora , assoladora , improvisa , repentina , inesperada. = Inflamado pelouro , que devasta Com incendio voraz altas Cidades. Horroroso instrumento que vencendo A força dos arietes & humilha Dos invenciveis muros a soberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos , Que no rapido curso a morte levaõ. Da officina de Lemnos duro invento , Que da morte o poder faz mais violento.

BALANÇA. Justa , igual , pendula , certa , recta , imparcial , fiel , examinadora , ponderadora , exacta : ambigua , duvidosa , incerta , falsa , injusta ; pendente. = Instrumento severo , com que Atreza Observa o vario pezo dos delictos. (*Affons. African.*)

BALDADO. Frustrado , vaõ , inutil , perdido , desvanecido , infructuoso , (segundo as varias accepções em que se tomar.)

BALEA. Enorme , monstruosa , horrída , horrorosa , horrenda , medonha , negra , escamosa , pelosa , des-

desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoão de Neptuno, enormê monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto procelioso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixéis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avindo saltador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

ALIA MO. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Nilia-
~~co~~ tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheiroas. O licor odorifero que fûa O ár-
~~bo~~ busto, que na Syria estende os ramos; Aromã-
~~tica~~ droga, que a cubica Do Arabo torpe nego-
~~ciante~~ atica.

LANQUETE. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico; soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne; publico, festivo, delicioso, grato, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opipato, prodigo; exquisito, abundante. = Appa-
~~to~~ rato de immensas iguarias. De mesa delicada ex-
~~remo~~ remo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusão
~~de~~ de lauta mesa, Do paladar fisonja sumptuosa, Que dos Deuses a Ambrosia não inveja, Porque
mais o appetite não dezeja. *Vid.* MESA.

BAPTISMO. Puro, santo, salutifero, solemne, sa-
~~cro~~ cro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divi-
~~no~~ no. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de
~~celestes~~ celestes dons deixa a alma rica. Onda que lavado
contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo
ami-

aos sibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que se amedrenta. A Lybica serpente, que os malignos Olhos fixando, setas invisiveis Despede, com que assombra, fere, e mata. Da serpente Africana o poder forte, Que nella o mesmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos desertos arrastando O croado reptil o corpo undoso; A cristada cabeça levantando, Com sibilos horrendos faz medroso Ao mesmo Rey das feras espantoso. *Veja-se a Plinio.*

BATALHA. Combate, peleja, conflicto. = Aspera, dura, cruel, sanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injusta, horrida, horrorosa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigorosa, decisiva, victoriosa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, funesta, mortifera, fatal, acre, valerosa, intrepida, misera, infeliz, precipitada, confusa, temeraria, soberba. = Do fero Marte os horridos certames. Decisaõ horrorosa de Mavorte. Palestra em que o valor ostenta os brios. Arbitra da desgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera disputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoso preludio da victoria. Barbara acção pendente da vontade De hum mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o mesmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias só reparte Com dispotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempestade Começa destruindo, e arruinando, Grossas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-se longos ays, mas sem piedade, Por toda a parte sangue immundo corre, Onde Bellona horrida discorre. = Oh que horror! que tragedia lastimosa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que não fez a soberba victoriosa, Obrando mil acções torpes, impias! Que confusaõ em todos espantosa! O pó, o fumo, o

estrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza,
 e mata Os olhos, o valor, o acordo, as vidas,
 E todos juntos o vencer dilataõ. = Já tremolaõ
 bandeiras de mil cores, Vestem-se malhas, lami-
 nas, arneses, Os pifaros, trombetas, e tambores
 Fazem ecco nos montes, que mil vezes Respon-
 dem ao rumor, que o cego Marte Vay espalhan-
 do de huma, e de outra parte. = A voz confusa
 de huns, e de outros soa, As encovadas feras es-
 pertando, Victoria qualquer delles apregoa, Se-
 gundo os vay a sorte melhorando: A morte em
 tiros pelos ares voa, Vê-se de armas sem dono o
 campo cheio, Perdida em sangue, e pó sua ga-
 lhardia, E o ferido cavallo já sem freio Feroz
 morde a quem d' antes o regia; Aqui os gemidos
 soaõ do que morre, Alli treme o pavor do que o
 soccorre. = Bem como na tormenta mais vehe-
 nente Daqui Aquilón, Austro dalli rodca, Nem
 cede o mar, ou Ceo à furia ingente, Mas nuve a
 nuve, e onda a onda enfrea: Assim de cá, nem de
 lá cede a gente, Antes taõ obstinada alli guerreia,
 Que igualmente se oppoem no horror lanhuço
 Ferro a ferro, elmo a elmo, escudo a escudo. O
 terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto
 Marte fúribundo inspira, Empenhados se vem no
 duro estrago, E produzem de sangue hum vasto
 lago. = Disparaõ logo os destros tiradores Ar-
 mas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem
 os dardos voadores, Toldando o resplendor dos
 Ceos serenos: Com furia desigual golpes mayo-
 res Vinbaõ das muraes maquinas naõ menos, Don-
 de marmoreas ballas sahem graves, E a hum tem-
 po expulsaõ as ferradas traves. (*Tasso c. 18.*) =
 Pelas purpureas ondas anhellando Hiaõ bandos de
 Turcos nadadores, Os victoriosos remos abraça-
 do, Com lagrimas humildes daõ clamores: Os
 braços, como pôdem, levantando Offertcem seus
 bens

bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) se cativos Ao triunfo quereis, deixainos vivos. Como na rocha concava pegados Estaõ tenazes polvos sem moverse, Deixando-se matar mais aterrorados Nas pedras, onde cuidaõ defenderse: Assim os Turcos nos remos agarrados, Vendo que não podiaõ já renderse, E que eraõ vil ludibrio da ventura, Teimosos esperavaõ morte dura. *Vid.* GUERRA, PELEJA.

BEBIDA. Doce, suave, grata, jucunda, deliciosa, delectosa, branda, saborosa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aspera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, fastidiosa, nauseante, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, desagradavel, custosa, penosa, salobra, impura. = Doce licor, que o espirito desperta. Brando licor, que o coração alenta. Generoso licor, que alegra o peito. *Vid.* VINHO.

BEIÇOS. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roseos, rosados, nacarados, rubicundos, bellos, formosos, brandos, suaves, tenros, virgineos, engraçados, risonhos, alegres. *Item*: facundos, discretos, eloquentes, sabios (tomando-se figuradamente pela boca, ou pela voz.) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces desafiaõ, Circulo de rubins me pareciaõ, Que cercavaõ as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo sangue, que gerara a rosa, Pintada a Deosa, que excede em formosura, Os labios virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejosa. (Anonymo)

BEIJAR. = Os laços da amizade mais prendia Nos osculos sinceros que imprimia. A' mão applica a boca reverente, E imprime nella hum osculo decente. Da prompta, e generosa protectora Com osculo submisso a mão adora. Com a muda expressão

preſſão de oſculo humilde Na regia dextra, ex-
prime o ſeu respeito. (*Taſſo Portug.*)

BELIDAS. Impias, malignas, perverſas, malvadas,
homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, de-
ceſtaveis, execrandas, tartarcas, infernaes, perſi-
das, traidoras, aleivoſas, perjuras, atrozes, fero-
zes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyran-
nas, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, miſe-
ras, infelices, miſeraveis, deſgraçadas, miſerri-
mas. = Do cruel Danão as traidoras filhas, Ho-
micidas dos miſeros eſpoſos. De Bello as impias
Netas, turba horrenda, Que aos conſortes fataes
filhos de Egypto, Deraõ todas mortal golpe im-
previſto: Só tu, fida Hipermneſtra, illuſtre eſpo-
ſa, Naõ foſte ao ſacro talamo aleivoſa.

BELLEZA. (Para os epithetos *Vid.* FORMOSURA.)

= Belleza que paſtores mil rendia, Todos tra-
xião nella o pensamento, Nos troncos mais eter-
nos eſcrevia Eſte ſua gloria, aquelle ſeu tormen-
to: Em eccos o alto monte repetia Seu nome que
levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de di-
vinz fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte.
= Que de vezes o prado a julgou Flora, O boſ-
que, e a fonte Naide; ou Napea, O monte a creio
Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea!
Que de vezes amor illuſo a adora Por máy, ima-
ginando-a Cytherea. (*Ulyſſip.* 13.) = Oh que lin-
deza nunca aſſaz louvada! Que alegre fronte, que
olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor
nevada, Que dentes em coral fino engastados!
Quanto nella ſe obſerva, tudo agrada, Inſpira tu-
do cultos extremados, Porque lhe augmenta mais
a formoſura, Pudor virgineo, eſtranha compoſtu-
ra. = Pintou em Marcia a ſabia natureza Tal
graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces
prizes mil almas ata, Sujeita, opprime, vence,
fere, e mata; Porque dizem que amor della ven-
cido

cido Lhe entrega o arco , se quer ser temido. = Nunca Chipre , nem Delos formosura Viraõ , que a esta possa compararse ; De ouro tem os cabellos , e procura De hum véo ora cobrirse , ora mostrar-se : Bem como a luz do sol radiante , e pura Vemos de branca nuvem rebuçarse , E quando a deixa , de improviso envia Taõ claro resplendor , que dobra o dia. (*Tasso* c.4.)

BELLICOSO. Bellico , belligero , belligerante , guerreiro , Marcial , Mavorcio , Marcio. = Amador das fadigas de Belona. Braço que se exercita duro , e forte Nas asperas palestras de Mavorte. Espirito que anima o mesmo Marte , E só com elle seu valor reparte. Alma famosa , prodiga da vida , Sempre que à guerra o Thracio Deos convida. Alma , em quem do valor se nutre a chamma , Corre às armas veloz , se a tuba a chama. Home , em cujos ouvidos he o espanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coraçã generoso que mostrava , Quando a guerra feroz mais se accendia , Que o mesmo Marte espirito lhe dava , Ou que o seu mesmo esforço lhe infundia. *Vid.* **ALENTADO.**

BELLEROFONTE. Intrepido , destemido , impavido , inclyto , forte , magnanimo , valeroso , alentado , esforçado , animoso , ousado , resolutto , audaz , atrevido , vencedor , triunfante , casto , pudico , soberbo , altivo , temerario , arrogante. = De Glauco o casto filho , que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo , que montado No filho de Medusa , bruto alado , Com desmedido arrojo pretendia Subir de Jove à cristallina esfera , Mas despenhado pela Mão suprema , Experimentou da morte a furia extrema.

BELLONA. Cega , furiosa , insana , furibunda , violenta , impetuosa , enfurecida , precipitada , ardente , vingativa , cruel , impia , barbara , atroz , feroz ,

roz, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, inrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartara, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. = Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume armado de asperrimo flagelo, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crucis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas, armas*, brada *guerra, guerra*, E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid. DISCORDIA.*

BEMAVENTURADO. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = Da fortuna feliz favorecido. Homem, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Não consentindo visse em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragão, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce asoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid. os Synonimos.*

BEMAVENTURADO (por SANTO.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadão do eterno *Firmamento*. Illustres almas, que o alto Olympo pizão, E astros, e nuvens a seus pés divisaõ. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em soberania, Quanto o Sol nos dous globos allumia.
Aguia

Aguia que remontada sobre o Olympto De outro mais alto Sol os rayos bebe. Da eterna primavera flor celeste, Que de cores radiantes se reveste.

BEMFEITOR. Patrono. = Liberal, grandioso, magnifico, generoso, benigno, munifico, benefico, largo, grande, especial, particular, singular, distincto, pio, amoroso, prompto, piedoso, terno, compassivo, insigne, famoso, illustre, memoravel. = De illustre nome, de memoria eterna; De insigne nota, de saudosa fama.

BENEFICIO. Favor, mercê, graça: Ou Dadia, donativo, presente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* BEMFEITOR.) = Acção illustre de almas generosas. De agradecidos laço indissolavel. Filho do amor, de corações pirata. Estrella de benignas influencias. Generoso negocio, nobre usura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

BENEPLACITO. Vontade, consenso, faculdade, consentimento, permissão, licença, approvaçãõ.

BENEVOLENCIA. Affeição. = Candida, sincera, cordeal, benigna, amorosa, affectuosa, singella, simples, affavel, benefica, suave, carinhosa, doce. = Amizade que em obras se conhece. Amor sincero, da razão nascido, Que a fazer beneficios só aspira. Benefica amizade, não nascida De viciosa paixão, mas da justiça, Que se empenha a tecer laços amantes Em corações que sejam semelhantes. *Vid.* AMIZADE.

BENIGNIDADE. Clemencia, bondade, mansidão, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, singular, amavel, innata, nativa, desaffecteda, docil, clemente, humana, innocente, prompta, distincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* BENEVOLENCIA.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas vista, corações memora.

maior. Poderosa virtude que refrea As iradas paixões:
 forte cadea, Com que em doce prizaõ almas se
 prendem, E toda a liberdade alegres rendem.
 Poder que tem aos Principes seguros, Mais que
 mil guardas, mais que fortes muros. Carácter sin-
 gular de huma alma nobre, Em que o realce de
 Numen se descobre. (Os Antigos a representavaõ
 na figura de huma matrona de rosto agradavel, e
 risonho, vestida de azul celeste, bordado de es-
 trellas, e montada em hum elefante, animal, se-
 gundo Aristoteles, o mais docil entre todas as fê-
 ras.)

BENS DA FORTUNA. Riquezas, opulencias. =
 Vãos, falliveis, falsos, fallaces, fementidos, en-
 ganadores, mentirosos, perigosos, arriscados, mo-
 mentaneos, varios, inconstantes, instaveis, mu-
 daveis, apparentes, vaidosos, lubricos, appeteci-
 dos, buscados, dezejados, suspirados, trabalhosos,
 miseros, infelices, miseraveis, miserrimos, des-
 graçados, calamitosos. = Bens apparentes, ma-
 les verdadeiros. Illusões agradaveis da cubica.
 Sombra vã de outros bens que sempre duraõ: Le-
 ve fumo, que o vento da vaidade Em breve des-
 vanece: fallaz sonho, Que com doces mentiras
 lisongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na
 pintura o primor da Natureza; As aves enganadas
 da destreza Buscaõ uvas no quadro, e picaõ tin-
 ta. Saõ bens, como de Pithia a vianda rara; Que
 ao marido guizou de ourc maciço; Se para o co-
 ração era teitico, Pasto não era para a fome ava-
 ra. (Anonymo.)

BERENICES. Amante, amorosa, affectuosa, extre-
 mofa, saudosa, fiel, anciosa, sollicita, cuidadosa,
 feliz, ditosa. = De Philadelfo a filha taõ famosa,
 Que de seu mesmo Irmaõ foy torpe esposa, Cuja
 madeixa a Venus consagrada Foy na luzente esfera
 collocada. = Do Egepcio Ptolomeo fina con-
 forte,

forte, Que por voto offrecendo à Deosa bella A dourada madeixa, teve a sorte De a ver brilhar no Ceo pomposa estrella.

BRILLO. Diafano, transparente, verde, puro, fino, cryftallino, ceruleo, Indico, Eoo, aurco: (porque he pedra preciosa de cor verde mar, das quacs algumas tem veas de ouro.)

BIBLIA. Divina, sacra, sagrada, sacrosanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Deposito das leys do Deos supremo. Livros divinos que dictara a mente Do mesmo eterno, sabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do mesmo Deos a voz respira. Dos celestes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

BISPO. Prelado, Pastor. = Veneravel, venerado, venerando, respeitavel, respeitado, sacro, sagrado, pio, religioso, mitrado, puro, santo, vigilante, desvelado, sollicito, cuidadoso, sabio, justo, recto, benigno. = Vigilante Pastor de fiel rebanho. Veneravel Varaõ, que ornada a fronte Dê sacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao sublimado monte Do divino Pastor as fideis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordão se lava na corrente, E se acolhe de Christo ao firme aprisco. Pastor que vigilante ao seu gremio Ministra o pasto dos eternos montes, E por elle se expõem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que respira Tudo quanto a virtude santa inspira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, severidade, Candor de pomba, astucia de serpente, Coração simples, illustrada mente. A ternura de Pay lhe alenta o peito, O zelo de Pastor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, este respeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

BIZARRIA. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa,

pa, apparatus, adorno, decoro: *Oz Brio*, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venusta, suave, attractiva, pomposa, magnifica, apparatus, decorosa, formosa, galharda, graciosa, elegante, vistosa, alegre, festiva, cultosa, esplendida, sumptuosa, vaidosa, desvanecida, vangloriosa, jactanciosa, soberba, altiva, rara, singular, especial, particular, distincta, estranha, espeziosa.

BLASPHEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, torpe, infame, contumeliosa, affrontosa, injuriosa, agravante, sacrilega, maldita, horrenda, horrorosa, horrida, espantosa, horrivel. = Do summo Deos desprezo abominavel. De sacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Cco se lança, e se revira Contra a soberba maõ, que a dirigira. Expressão digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactarse, gloriarse, vangloriarse, gabarse, ostentar, desvanecerse. = De sangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e serviços. Encarecer seus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Assoslar seus meritos distinctos. Publicar com vaidade seus louvores. Ser de si mesmo vaõ panegyrista.

LOCA. Breve, estreita, pequena, grande, larga, rasgada, purpurea, nacarada, rubicunda, rosada, engraçada, alegre, risonha, bella, formosa, fallaz, dolosa, fementida, mentirosa, impia, perjura, sacrilega, nefanda, execranda, maldita, fordinha, corrupta, torpe, immunda, fetida, espumante, muda, cerrada, silenciosa, eloquente, discreta, facunda, tarda, balbuciente, triste, languida, pallida, exangue, livida. = Berço do riso, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as setas se forjaõ da calumnia.

BONANÇA. Pacífica , serena , tranquillã , suave , doce , benigna , fausta , feliz , suspirada , dezojada , appetecida , amiga , prospera , alegre , festiva , placida , lisongeira , grata , jucunda , agradável , consoladora , benefica. = Doce calma do liquido elemento : Do perturbado mar tranquillidade : Ondas que aos navegantes paz seguraõ : Vento prospero a popa lisongeia. = Doce extinção da furia Neptunina. Do lisongeiro mar alto silencio. As ondas já em paz , como que dormem Ao brando som do Zefiro risinho. = Já nas prizões de Eólo cavernosas Os ventos enfreados repousavaõ , E desfeitas as nuvens tenebrosas , Os arcs descobertos se mostravaõ ; Já do carro Apollíneo as luminosas Rodas velozes o alto Ceo cortavaõ &c. = Cessou o vento , as ondas amansaraõ , Dourou o Sol as agoas do Oceano , Que a tormenta cruel escurecia : Até os mudos peixes se alegraraõ , Que no fundo do mar temendo o damno , Cada hum na escura lapa se escondia. Co' a suspirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento , Cobrou o navegante novo alento , E festejou a prospera mudança. (Lob. *Desengan.*) = Depois da procellosa tempestade , Nocturna sombra , e sibilante vento , Traz a manhã serena claridade , Esperança de porto , e salvamento : Aparta o Sol a negra escuridade , Removendo o temor do pensamento &c. (*Lusiad.* 4.) = Febo em tanto piedoso com luz branda O diafano ar alegre enchia ; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda , E o Norte frio o largo Ceo varria : Riaõ-se as ondas , todo o mar se abrandã , E em prizaõ dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos , Concertaõ paz segura os elementos. (*Ulyss.* 2.) *Vid.* MAR SERENO.

BONINA. Tenra , delicada , mimosa , vistosa , viciosa , alegre , risinha , engraçada , candida , nivea , pur-

purpurea, rubicunda, vermelha, suave, bella, formosa, pintada. = Inculta flor que veste o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera Para assento de Ninfas, e pastores, Quando os convoca a Deosa dos amores. Dos risinhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno. *Vid.* FLOR.

BORDA. Bastão, baculo, cajado. = Rustico, nodoso, ferrado, firme, seguro, robusto, duro, forte, grosso, leve, grave, pezado, alpero, lizo, curvo, retorcido. = Inseparavel socio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de asperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador seguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

BOREAS (vento.) = Arctico, Caspio, Scythico, chuvoso, procelloso, frigido, gelido, arremeçando, arrebatado, impetuoso, furioso, violento, estrondoso, alpero, acerbo, agudo, subtil, penetrante, feroz, turbulento, insano, sibilante, tormentoso, tempestuoso, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, asperrimo, horrifono, indomito, desenfreado, inferno, infesto, danoso, nevado, gelado, frio, enregelado, valente, robusto, obstinado. = Do Arctico vento o impeto estrondoso. *Vid.* TORMENTA, VENTO.

Bosque. Floresta, espessura. = Denso, copado, cerrado, emmaranhado, espesso, impenetravel, frondoso, frondifero, sombrio, opaco, escuro, negro, tenebroso, cego, fresco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioso, alpero, horrido, horróreo, medonho, inculto, silvestre, intractavel, verde, viçoso, espaçoso, amplo, vasto, deserto, mudo, secreto, escondido, antigo. = Aspera habitação de horridas feras. Do dominio do sol rebelde izento, Que só da noite o imperio reconhece. Tenebroso, intrincado labyrintho De troncos ramos, de copados troncos, Cujas robustas,

asperrima velhice Idades sobre idades respeitaraõ:
 Nelle habita o silencio em noite escura , Que a
 nenhum dos mortaes entrada offrece ; Quando o
 Sol no Zenith a força apura , Entaõ pallida luz só
 lhe amanhece. (*Bosque de recreaçãõ*) = Delicioso
 lugar, raro compendio De quanto imaginar , ou
 traçar pôde Da natureza a mão , d'Arte o dispen-
 dio. Nelle , apenas desperta o Sol , acode De vo-
 lateis cantores doce turba , A cujo alegre accen-
 to não perturba Da clara fonte o triste murmu-
 rão. Oh que doçura , ouvir à fresca sombra De ar-
 vore , que a Febea luz assombra , Os passaros em
 grato desafio ! Oh que enleio da vista ! transfor-
 mada Em mil caprixos d'arte a linfa pura , Brin-
 ca alegre no meyo da espestura , Até que de seus
 jogos já cansada , Vay socregar em tanques ocio-
 sa , Para outra vez brincar mais vigorosa Em no-
 vos escondrijos , e segredos , Dos passados capri-
 chos arremedos. = Nos hombros de alto monte se
 levanta Hum bosque , habitaçãõ do vento leve ,
 Taõ tecido com humas , e outra planta , Que num-
 ca o rayo estivo se lhe atreve ; Nelle , quando o Sol
 ferve mais accezo , O frio vive em varias fontes
 prezo. = Hum largo bosque de immortal ver-
 dura , Impenetravel ao rigor de Eólo , Contra os
 rayos de Apollo se conjura Com as rebeldes avo-
 res de Apollo : A noite nelle aprende a ser escu-
 ra , E a triforme Deidade deixa o Polo , Por ha-
 bitar aquella sombra grata , Que em sonoras por-
 rentes se desfata. (*Henriq. 4.*) = Eis que entraõ
 n'um ameno , fresco valle , Que palmeiras altissi-
 mas honravaõ ; Alli frondosos olmos , alli fayas
 Fazem ledõ veraõ , e doce sombra ; Alli os copã-
 dos freixos com brandura Se quexaõ dos assopros
 de Favonio ; Alli naturaes fontes com rumores
 Sonorosos , e mansos se repartem Por frescas ver-
 des ervas , demandando Com mil ligeiras voltas o
 mar

mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA.

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, ardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manço, cornigero, soffredor, timido, pingue, obezo, duro, arador, lavrador. = () docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens que offrece o fertil prado Co' duro lavrador forte conspira. Animal incançavel, que nascido Foy só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende, E ruminando ainda o feo feno, Vay despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producção de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vay com seu passo igual, e descansado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*)

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrifono, horrído, horrorolo, horrendo, horrível, horrífico, terrífico, queixoso, insolito, estranho, repetido, duplicado, alegre, festivo, festivo, triste, funesto, vão, desesperado. = Alto clamor, que atoa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovão iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos enfurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que à gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o nyo aborta.

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno.

no. Cor de que faz o arminho tanto apreço, Que da morte se offrece ao duro excesso, Antes que a perda da nativa alvura, Que he todo o seu realce, e formosura. (Anonymo.)

BRANDURA. Molleza: Ou Docilidade, e suavidade de genio, humanidade, mansidão, affabilidade: Ou Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuosa, natural, nativa, propria, doce, suave, docil, terna, affavel, manca, carinhosa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara &c.

BRAVEZA. Ferocidade, fereza; deshumanidade, intractavel, infociavel, odiosa, brutal, incommunicavel, deshuma, fêra, ferina, cega, furiosa, precipitada, violenta, impetuosa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreste, rustica, montanheza, arrogante, atrevida, busfada, soberba, altiva, arriscada, perigosa. = Aspera condição, agreste genio, Rustico natural, que às leys suaves Da doce humanidade se não rende. *Vid.* FEROCIDADE.

BRENHA. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aspera, pedregosa, inculta, cega, escura, tenebrosa, secreta, escondida, occulta, deserta, medonha, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, sombria, rota, aberta, descarnada, vasta, espacosa, defabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, solitaria. = De horridas fêras espantoso abrigo. Do silencio, e do horror morada escura, Que seria de vivos sepultura: Se della apalpo as trevas, só percebo, Que hospeda a noite sempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

BREVE. Curto, conciso, laconico, compendiofo, succinto: Ou Caduco, momentaneo, instantaneo, transitorio, efimero, fragil.

BRIAREO. Enorme, medonho, desmedido, vasto, immenso, robusto, membrudo, deforme, horrido,

, monstruoso, centimano, audaz, temerario, avido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, fútil, ego, impio, formidavel, pavoroso, terrífico, horrífico, horroroso, horrendo, horrível, espantoso. = De cem mãos o gigante fulminado, E montanha Ethnéa sepultado. Da dura terra formavel prole, Que de cem peitos teve a imensa mole, Por onde fulminando o rayo adusto, vasto Ethna lhe foy sepulchro angusto.

ILUSTRAR. Luzir, resplandecer, scintillar: *On* Realizar, sobreexceder, avultar. = Vestir galla de viresplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto; Semear scintillantes resplandores; Gastar de Febo o lucido theatro; Trajar das luzes a soberba pompa. Com a coroa do Sol vestir fulgores. *Vid.* **RADIAR.**

ILUSTRE. Generoso, illustre, valeroso, alentado, honrado, soberbo, altivo, vingador, desafrontado, bravo, atrevido, ousado, intrepido, inflexível, firme. = Zelo da honra, espirito animado De vez inflexível, e generosa. De illustres corações digno cume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que só gerão Penamentos soberbos, e alentados. De acções nobres prudente conselheiro.

ILUSTREDA. Hipodamia. = Bella, formosa, gentil, bela, Troyana, Dardania, fatal, roubada, trágica. = A Troyana donzella, que já fora De mordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixasse o campo armado, Accezo o peito amante em furia Pela roubo da preza que adorava. Da cativa Briceida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

ILUSTREDA. Astuto, sagaz, doloso, engenhoso, imitador, cauteloso, enorme, torpe, deforme, medonho, feio.

simulado, lascivo, faceto, gracioso, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Histria da república das feras. Entre os brutos gracioso Pantomimo, Que só por natureza, e não estudo, As humanas acções imita mudo. Nasce da Lybia na torrada arêa Entre altas feras geração plebica De animaes, engraçados chocorreiros, Que com mascara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes lifongeiros (Anonymo.)

BUSCAR. Procurar: Ou Inquirir, pesquisar, investigar, indagar, especular.

BUSIRIS. Fario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, detestavel, abominavel, execrando, nefando, sanguinolento, cruento, sanguinoso, fero, feroz. = Do torpe Egypto o barbaro aleivoso, Que a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jové tenebroso. O Rey do Nilo, que com destra impia A Jove todo o hospede offrecia, Quando os tristes na improvida passagem Nelle esperavaõ ter fida hospedagem; Mas de Alcides a força destemida Foy de alma tão atroz justa homicida.

C

CAAs. Canicie, brancas. = Veneraveis, venerandas, respeitaveis, respeitadas, authorisadas, honradas, nevadas, prudentes, sabias, conselheiras, raras, incultas, esqualidas, sordidas, antigas, annozas, severas, graves, respeitadas,

fas, desgrenhadas, soltas. = Conselheiras fieis da experiencia. Candidos desenganos para a morte. Da natureza galas respeitofas. Authorisado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve.

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos sacros Vates. A linfa cryftallina que desfata Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Cisnes turba immensa que no canto A's mesmas Filomellas causa espanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que saõ nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada pastoril, palhoça. = Pobre, humilde, misera, miseravel, rustica, inculta, desabrigada, agreste, desabrida, fria, nevada, humida, fordida, vil. = Colmo por tecto, barro por paredes Do pastor forma a rustica cabana, Das estações exposta à furia insana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, soberba, ornada, adornada, concertada, composta, inculta, desgrenhada, intonsa, esqualida, fordida, descomposta, deforme, respeitosa, veneranda, authorizada, encabeçada. = Principal domicilio dos sentidos. Engenhosa officina de conceitos. Assento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caãs enobrecida.

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, sabia, recta, judicioza, sizada, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhosa, inventora, imitadora, fina, delicada, subtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma sedicão.) = Instigador, fomentador, causa, origem. = Turbulenta, sedicioza, amotinadora, nociva, damnosa, prejudicial, fatal, funesta, vil, infame, atrevida,

da , ousada , temeraria , nefanda , abominavel , execranda , orgulhosa , soberba , altiva , arrogante , perturbadora , sagaz , astuta , instigadora , fomentadora , formidavel , temerosa , horrorosa , espantosa , temida.

CABELLO. Madeixa , coma. = Aurco , louro , dourado , negro , formoso , longo , anelado , espargido , solto , odorifero , cheiroso , fragrante , ornado , precioso , ondecado , crespo , prezo , desatado , trançado , aspero , rigido , desalinhado , errissado , hirsuto. (Para outros epithetos *Vid.* CABEÇA.) = Da formosa madeixa os fios de ouro , Materia em que Cupido os laços tece ; De pedrarias lucido thesouro , Que da Ninfa a belleza ensoberbece. O adorno de que Apollo mais se preza , Por ser a mayor pompa da belloza. Da docil trança no anellado giro Escondendo-se amor , segura o tiro. Espargida madeixa , que a ventura Da Berenicea coma merecia , Se no formoso Ceo em que luzia , Não tivesse a sua sorte mais segura. Nos preciosos ancis da longa trança Louca a vaidade applausos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea , e formosa , Mais fragrante que quanto a Arabia cria , Taõ ornada , taõ rica , taõ pomposa , Que o Indico thesouro empobrecia : Dizem que Amor com ella já tecera Redes subtlis , com que almas mil prendera.

CAÇA. Aprazivel , alegre , grata , jucunda , cançada , laboriosa , dura , perigosa , attractiva , deliciosa , encantadora , insidiosa , dolosa , sagaz , astuta , traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres corações jucundo estudo. No focogo da paz grato arremedo Do exercicio em que Marte infunde medo. Emboscadas subtlis a incautas feras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhaz grata palestra , Em que o braço forçoso à guerra adre-

adestra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenaõ-se as filladas, e defrezas; Aves, e teras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperão o improvizo salto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampes, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos cruéis a plebe immunda Por todas as veredas fizia. = As vozes dos monteiros o ar fereão, Com que os eccos nos montes se dobravaõ; Prezos nas trellas os libreatos gemiaõ, Que a sair, e a ferrar se aparelhavaõ. Já de huma brenha asperissima sahiaõ Dous javalis, que o monte atravessavaõ; E em curso velocissimo fugindo Co' as meyas luas vaõ o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as feras deixando suas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accomodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem alanceiras aves remontava, E escondida nas arvens caça achava.

CAGADOR. Sollicito, diligente, desvelado, destro, veloz, ligeiro, acelerado, madrugador, errante,

vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, astuto, sagaz, doloso, infidioso, teimoso. = De aves incautas avido pirata. Perleguidor de feras innocentes. Armador incançavel de filladas Ao quadrupede povo da espessura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na mão, penetra o denso mato Avarento de preza: o bosque espiu, E da guerra dispoem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras saltando; Já pára, o bosque espesso especulando, E nelle a pé suspenso entra furtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe escolha. Em fim ardendo de calor estivo, O semblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da destra mantilha precedido, Que explica o seu prazer no vão latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Pisa as montanhas, e persegue a féra indomita, que em vão ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javali cerdofo o não espanta, O tigre, a onça, o leão bravo espera, Feroz com todos, animoso, forte; E sempre vencedor os rende à morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urso, e javali fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo acomete, He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyss. 5.*) = Vê como o astuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas está vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os passos suspendendo Dos pés evita o minimo ruido, E assim das densas arvores coberto. Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHOPOS. Escolhos. = Espumantes, raivosos, in-

indignados , enfurecidos , tragadores , devoradores , horrifonos , horridos , formidaveis , terrificos , mortiferos , fataes , implacaveis , perigosos , arriscados. = Semeados penedos pelas ondas , Occultos laços de Neptuno irado , Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhascos que nascendo no profundo Seyo do mar , são delle combatidos , Não podendo entre si viver unidos. Cume agudo de monte cavernoso , Onde Glauco recolhe o gado undoso. Perigosos rochedos que ameaçam Ao misero baixel certo naufragio. Fatal sillada do ceruleo Jove , Quando ao incauto piloto guerra move. Monstros formaes em penhas disfarçados , Que só se farrão de baixeis tragados. (Na *Ulysses* fingindo-se , que nos cachopos da barra de Lisboa foram afogados os filhos de Calypso , e de Ulysses , diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altissimos quebrando , Que ruinas maritimas preparaó , E o nome de *carbo* por conservarão.)

Caco. Roubador , ladrao , feroz , malvado , vigilante , sagaz , astuto , impio , deshumano , destro , rapinante , attento , semihomem , desvelado , despetto , vigiador , Vulcanio , cauto , astucioso , doloso , cuidadoso , sollicito , diligente , torpe , enorme , medonho , deforme , atroz , duro , cruel , inexoravel , avido , avaro , ambicioso , escondido , insidioso. = Do Deos ferreiro o Filho monstruoso , De pingue armento roubador famoso. O Vulcanio Ladrao , de Italia aqoute , Que para augmentar mais o horror , e espanto , Era horrenda mistura de home , e fera. Esse monstro que chammaes vomitava Na esqualida caverna do Aventino , E que morte encontrou na Herculea clava , De seus roubos crueis justo destino. = Do Deos ignipotente o Filho astuto , Que do Aventino as

tacs o primeiro que manchara Com innocente sangue a infeliz terra , E origem dera à turbulenta guerra. Do caro Abel o fraticida horrendo , Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando , Da mortal geração monstro execrando.

CALAMIDADE. Lugubre , funesta , mortifera , lamentavel , lastimosa , aspera , asperrima , acerba , cruel , insoffrivel , nefanda , lacrimosa , dura , horrorosa , horrida , espantosa , assolladora , destruidora , damnosa , exterminadora. = Infortunio cruel , miseria extrema. O contagioso mal , que affeta a todos. Publico mal , commua adversidade. Que como epidemia a tudo abrange. Peste atroz , dura fome , acceza guerra Ao miseravel povo assolla , e aterra. (Os Poetas antigos a representavam na figura de huma mulher triste , quasi nua , cheia de lepra , e assentada sobre hum monte de canas quebradas , porque *calamidade* vem de *calvus* , que significa cana.)

CALISTO. Bella , formosa , gentil , amada , requestada. = Filha de Lycaón , que Jove amara , E Juno irada em Ursa transformara ; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou astro brilhante.

CALLIMACO. Grego , famoso , celebre , illustre , insigne , eximio , preclaro , sublime , altiloquo , facundo , sabio , sonoro , canoro , harmonioso , doce , suave , engenhoso , subtil , Febeo , Apollinico. = Da Grega Lyra musico canoro , Immortal gloria do Castallio coro. *Vid.* POETA.

CALLIOPE. Grave , magestosa , pomposa , alta , sublime , elevada , remontada , excelsa , prestante , altifona , grandifona , grandiloqua , magnifica , heroica , Epica. = A Musa que os Heróes exalta , e canta , E os feitos immortaes ao Ceo levanta. A Musa , que na tuba , e não na lyra , Altifona accen-

acentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* MUSA, POEMA EPICO, POESIA, POETA &c.

CALMA. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflamada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insupportavel, insofrivel. (Para outros epithetos, e frases *Vid.* ESTIO, CANICULA, SOL &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavaõ O verde pasto as cabras, e buscavaõ A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do nyo ardente as aves se amparavaõ, O modulo cantar de que cessavaõ, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. Sonet. 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manço gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passifros nos ramos escondidos Vaõ co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendiados De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos freixos A branda viração de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas que das alvas pedras saltão, O prado como perolas esmaltaõ. (Cam. Od. 2.)

CALVARIO. Santo, sacro, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis

Tom. I. Q do

do Filho eterno; A cuja mole geme o triste A
no, Porque lhe fecha o scyo tenebroso. Mor
se antes infame, agora illustre, Pois ao triunf
Deos dá gloria, e lustre. Montanha venerav
obradora Da fineza mayor, que o mundo ad
Templo augusto, de culto sempiterno, Onde
dentes tem a Eternidade As cadeas da humani
berdade.

CALUMNIA. Atroz, dura, Tartarea, infernal, r
tifera, fatal, torpe, nefanda, detestavel, afros
sa, agravante, abominavel, execranda, horr
sa, mortal, malvada, insolente, iniqua, mali
= Labeo na honra, infame testemunho. He
reputação chaga incuravel, He golpe atroz,
o credito traspassa, He rayo que fulmina a f
estavel, E da gloria alta nevoa que não p
(Diog. Bernard.) = Monstro que ao basilisco
si retrata, Porque estando distante fere, e m
(Os antigos a figuravaõ mulher de aspecto in
levando em huma maõ hum tição acezo, co
fomento que he de discordias, e com a outra
rastando a hum innocente menino. O vestido
cor de fogo, semeado de aspides, os quaes t
bem lhe cercavaõ a cabeça.

CALYPSO. Bella, gentil, formosa, amante, am
sa, affectuosa, extremosa. = De Thetis,
Atlante a bella filha, Que a Ulysses hospe
com terno affecto, E foy do Grego Heróe a
do objecto.

CAMA. Leito, thalamo. = Molle, doce, sua
deliciosa, jucunda, grata, deleitosa, agradav
branda, preguiçosa, soporifera. = Do leve
no doce lisongeira; Dos fatigados membros b
do mimo; De Morfeo agradavel hospedeira.
inercia vil fomento deleitoso.

CAMELLO. Arabe, Egypcio, Niliaco, giboso.
lente, forçoso, soffredor, paciente, docil, n

C A M

123

co, útil, domestico, hirsuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, desproporcionado, enorme, feyo, monstruoso. = Soffredor de durissimo trabalho. Do cavallo, e leão forte adversario. Nas casilas da Arabia necessario, Porque na immensa carga a nenhum cede, E supporta constante a fome, e sede. Sobre o dorso giboso de joelhos De carga immensa maquina sustenta O paciente Camello, nem recusa, Até que o dono avaro se contenta, E assim pezado em casila diffusa, Corre veloz os Arabes desertos.

CAMPA. Pedra, ou Lapide, ou Marmore sepulchral. = Funebre, luctuosa, lugubre, funerea, triste, saudosa, marmorea, douta, sabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, sumptuosa, preciosa, custosa, pobre, humilde, rasteira, desprezada, rustica, muda, silenciosa, antiga, prisca, vetusta, veneravel, respeitada, celebre, memoravel, famosa, illustre. = Pedra saudosa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que *preserva Das injurias do tempo viva a fama Das illustres reliquias que conserva.* Lapide triste, muda pregoeira, Que na historia do epigrafe saudoso Salva as grandes acções do heróe famoso.

CAMPESTRE. Camponez, montanhez, agreste, rustico, aldeão. = Grossoeiro, inculto, horrido, hirsuto, duro, forçoso, robusto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, desvelado, sollicito. = Rustico habitador de humilde aldeia, De aspero trato, de asperos costumes, Que compra com suor quanto grangea. *Vid. CAMPONEZ.*

CAMPINA. Vasta, ampla, dilatada, longa, extensa, espaçosa, immensa, desmedida, descoberta, patente, aberta, rasa, plana, nua, viçosa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreste, aspera, estéril, inculta. = De campos nós vastissimos espaços, Que do tempo o rigor sempre padecem,

Porque frondosa sombra não conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planície e tão expança, Que o seu limite a vista não alcança. (Bern. Ferr.)

CAMPO. (Para os epithetos *Vid.* CAMPINA.) =

Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor dá ao dezejo Prodigio premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora linda que lhes inspira alma tão pura, Nesse dia em que são mimo de Flora, São da belleza, efimera figura. (Henriq. 8.)

CAMPONEZ. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) =

Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem poem a candida alegria, E a ventura em guardar o manço gado, Já no deserto monte, já no prado, Sem çançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade De dolos mil, de mil traições descança; Poem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O são também de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coração rio lobejo. Não bebe do licor de Bacho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vaso. (Lobo) = Eu não sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperey, nasceraõ frutos, Se rozas esperey, nasceraõ rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganaraõ meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos nestas terras, Onde já mais nem

~~nem vomos~~; nem sentimos O temeroso estrepito
das guerras: Não cubicamos cargos, nem ferve-
mos A ninguém por ganhar honras, ou terras;
Trabalhamos, mas só para a comida, Que baste
a sustentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que
da regada Terra por fontes mil aqui nos crescem;
Ricos somos da fruta sazoadada, Que as carrega-
das arvoredos offrecem; Aqui a silvestre vide emma-
ranhada Pelos olmos que parras appetecem, O seu
fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço
diligente. Não nos offende amor, nem cá enten-
demos Como elle força tem aspra, e tiranna,
Com liberdade candida entretemos O tempo va-
go em jogos na choupana: E se na idade já madu-
ra temos Dezejo de ser pays, c'humaserrana Sem
minimo apparato nos cazamos, E assim torpes
loucuras evitamos. (Veiga)

CANCRO (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido,
ardente, abrazado, inflammado, adusto, torrido,
calido, fervido, igneo, abrazador, secco, sequio-
so, violento, inerte, furioso, estivo, rapido, dam-
noso, chuvoso. = Astro adusto, que abraza a sec-
ca terra. Do secco Cancro a caza abrazadora, Em
que entra, e retrocede o Sol estivo. Constellação
sinistra, que affugenta A doce Flora, e chama a
ardente Ceres. Paludoso animal tornado em astro,
Que aos accenos de Juno obedecendo, Mordeo Al-
cides, quando combattendo Co' a serpente Ler-
nea, a lacerara.

CANICULA. Sirio. = Icaria, raivosa, sanhuda, mor-
tífera, pernicioso, damnosa, pestífera, morbosa,
insana, inerte, ociosa, preguiçosa. (Para outros
epithetos *Vid.* CANCRO.) = O Caõ celeste, que
vomita chammass, E na adusta estação as terras
damna. Do Icario Caõ malignas influencias. O Si-
rio abrazador dos seccos campos. De Erigones o
Caõ, que ao Ceo levado Sequioso ladra com fu-
ror

ror damnado , E nos aridos campos fogo excita ,
 Quando ao leão Nemeo Febo visita. Abre o ce-
 leste Caõ as seccas fauces, E abrazado tal halito
 respira , Que quer fazer da terra ardente pira. =
 Já despede Titân mortaes calores , E com funes-
 to curio a terra gira ; Mirradas folhas , moribun-
 das flores; Pallidas ervas só a vista admira : Abre-
 se a terra à força dos ardores, Favonio nem hum
 halito respira , A nuvem , se apparece, naõ derra-
 ma O fresco orvalho, lança horrenda chama.

CANONIZADO. (Santo) = No refulgente coro col-
 locado Dos invitos Campiões que superaraõ Ao
 rebelde Tartareo em campo armado. Declarado
 na Igreja militante Do mais sublime Ceo Astro
 brilhante. Por decreto do Oraculo divino De San-
 to receber o culto dino. Por infallivel voz mani-
 festado Felice Cidadão do Imperio eterno. Ele-
 vado àquella alta Jerarquia , Que goza a luz do
 sempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado
 Do ethereo assento Principe croado. Da gloria
 immensa do immortal Cordeiro Confirmado na
 terra eterno herdeiro. No excelso Capitolio dos
 altares Receber victorioso alegres vivas, Puros
 incensos, oblações votivas. *Vid.* SANTO.

CANTAR. = Soltar a voz em musicos accentos.
 Attrahir com suave melodia. Encantar com har-
 monica doçura : C'os requebros da voz ferir os
 ares. Da musica attrahir ao doce enleio. A gar-
 ganta soltar em grato canto, Que infunde nos ou-
 vidos raro espanto. A's harmonicas leys domar as
 vozes. Exercitar com rara melodia Os primores
 de huma arte encantadora, Que move corações,
 almas namora , E das paixões refreia a rebeldia.
 Dobrar a voz com sabia consonancia. Ostentar da
 garganta o doce engenho. Ao brando som de mu-
 sicos accentos Das almas suspender os movimen-
 tos.

CAN-

CANTO. Sonoro ; canoro , harmonico , mellifluo , doce , brando , grato , suave , jucundo , singular , raro , divino , celeste , encantador , attractivo , alegre , festivo ; Apollineo , Castallio. = Rouco , ingrato , lastimoso , queixoso , triste , funesto , injucundo , desagradavel , aspero , rustico , desacorde , desafinado. = De tyrannos cuidados doce alivio. De brandas vozes grata consonancia. Harmonia que as almas arrebatava. De amantes corações canoro filtro. Suave desafogo da tristeza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhosa garganta altos primores , Melodia de Apollo derivada , Que para ser mais bella , e requestada , Inveja a mesma Deosa dos amores. De Orfeo , e de Amfião arte valida , Que se soube fazer brutos sujeitos , Como não renderá humanos peitos ? *Vid.* CANTAR , e MUSICA.

CAO. Mastim. = Fiel , afagueiro , domestico , vigilante , sollicito , desvelado , vigiador , leve , ligeiro , anhelante , veloz , presentido , sagaz , astuto , attento , caçador , avaro , avarento , avido , audaz , arremecado , valente , mordaz , diligente , sanhudo , feroz , raivoso , furioso , espumante , brando , docil , amigo , humilde , soffredor , paciente. = De nocturnos ladrões attenta espia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz , no olfato astuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador constante companheiro. Dos densos matos diligente espia. Guarda das portas , sempre presentido , Que affugenta com horrido latido As secretas trações de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal , em que tornada Foy Hecuba dos Deoses condemnada. = Quaes sanhudos raseiros que agulados Do pastor , que esconderse no arvoredos Os lobos vê da preza carregados , Correm velozes a investir sem medo , E tirão-lha da boca ensanguentados. = Qual com.

com gritos, e vozes incitado Pela montanha o ra-
bido molosso Contra o touro arremete, que fia-
do Na força está do corno temeroso: Ora pega
na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que
forçoso, Até que em fim rompendo-lhe a gar-
ganta, Do bravo a força horrenda se quebranta.
(*Lusiad.* 3.) (Os Cães tem diversos nomes, segun-
do os seus diversos ministerios. Huns que pertencem
à caça, chamaõ-se *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*,
outros *Lebréos*, *Balseiros* &c. Os que servem de
guarda chamaõ-se *Rafeiros*, e *Mastins*, e na lingua-
gem poetica *Molossos*, e *Lyciscos*.)

CAOS. Antigo, vetusto, vão, denso, espesso, es-
curo, negro, tenebroso, cimmerico, deforme, in-
distincto, informe, horrido, horrifico, horrendo,
horroroso, horrivel, umbroso, opaco, cego, con-
fuso, desordenado, triste, inerte, vasto, espaço-
so, immenso, profundo, rude, indigesto. = Da
informe natureza o rude aspecto, Antes do mun-
do ter seu nascimento. Rudes primordios do nas-
cente Mundo. A maquina confusa do Universo,
Quando as leys da Natura inda não tinha. A ma-
quina indigesta, o pezo inerte Do rude cáos, pri-
meiro Pay das cousas, Que abrange do Universo
o seyo immenso. No tempo em que não tinha a
Natureza Mais que de huma só fórma a vil rude-
za. Antes que houvesse o Mar, o Ceo, a Terra
Envolvia-se inerte a Natureza N'um abismo indis-
tincto de rudeza, A que chamaraõ Cáos; de du-
ra guerra Prompta materia; porque a agoa, e o
fogo, Frio, e calor, seccura, e humidade Tudo
jazia entaõ sem desafogo No abismo de huma ru-
de eternidade. (Esta descripção, e frases, que são
de Ovidio, só se devem admittir na liberdade,
que tem a linguagem poetica, quando se encofta
à Mythologia Pagã. Em sentido catholico não de-
ve ter uso, porque Deos creou o Mundo de nada.)

CA

ARISTOLIO. Romano , Romuleo , alto , sublime , elevado , excelso , eminente , aureo , magnifico , sumptuoso , soberbo , arrogante , altivo , marmoreo , precioso , antigo , veneravel , respeitado , victorioso , triunfante , sacro , augusto , adoravel , venerando , celebre , famoso , celebrado , celeberrimo , memoravel , memorando , Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo ; monte adorado , Por ser ao summo Jove consagrado. Alto lugar , eterno monumento Da Tarpea Vestal , que no violento Povo Sabino achou tyranna morte : Veneravel padraõ , augusto , e forte Das glorias , dos triunfos , dos thesouros , Que na de altos heróes fecunda idade Ostentara a Romana magestade. Monte ao velho Saturno dedicado , Dos Deoses immortaes terrestre assento , Por ser de immensos Templos decorado. (Eraõ mais de sessenta , naõ sendo vasto o seu terreno.) = Sacra rocha que a Roma senhorea , Digno sepulchro da Vestal Tarpea. De Roma o excelso monte venerado , A Jupiter Tonante consagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes , Em vaidosas estatuas respirantes.

PRICORNIO. Frio , gelido , frigido , rigido , afrezo , rigoroso , chuvoso , aquario , invernofo , nevado , horrido , tempestuoso , tormentoso. = A utilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo , que annuncia Do rigoroso inverno a tirannia. O signo em que já Pan se convertera , E Jove trasladara à ardente esféra. = Inda que o Sol a peias tem sabido Do Tropico do gelo , em que naõ loura O prado ameno , nem o Ceo luzido , E Flora inda as riquezas enthesoura. (*Henriqueid.* 11.)

KA. Semblante , fronte , aspecto , rosto , effigie , yfionomia. = Bella , formosa , gentil , linda , raciosa , engraçada , encantadora , torpe , feya , enorme , esquallida , horrenda , medonha , deforme ,

me, doce, suave, alegre, terna, benigna, affectuosa, affavel, benevola, risonha, jovial, carregada, aspera, triste, fera, atroz, ameaçadora, lastimosa, dolorosa, lacrimosa, angustiada, afflicta, irada, furiosa, colerica, ardente, severa, modesta, honesta, pudica, arrogante, lasciva, soberba, altiva, juvenil, florente, senil, rugosa, decrepita, caduca &c. = Espelho d'alma, throno da belleza. Traidora perspicaz que patenteia Do coração os intimos segredos. Do amor, e magestade raro assento. Theatro das paixões que encerra o peito. Mostrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os seus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coração humano a variedade; Mostra nas sobrançellas a altiveza, Na dilatada testa a magestade, Nas faces o pudor, o susto, o medo, A modestia, a brandura, o amor, a ira, E todas as paixões que a alma respira; Mas quando ostentar quer mais vivo estudo, Nos olhos engenhosos pinta tudo.

CARBUNCULO. Piropo. = Precioso, raro, singular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, scintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoso, prodigioso, maravilhoso, nocturno. = A pedra singular que a chamma imita: Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz estranha. Chamemos-lhe das pedras rara estrella, Pois de noite só he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz se desentranha, Sem buscar o esplendor de chamma estranha. (*Academ. dos Anon.*)

CARCERE. Prizaõ, cadeia, masmorra, enxovia, ergastulo, calabouço, ferros. = Tenebroso, escuro, negro, opaco, cego, fardido, fétido, esqualido, immundo, horrido, horroroso, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, medonho,

C A R

111

inho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroso, molesto, estreito, angusto, ferreo, lastimoso, queixoso, triste, funesto, infausto, fatal, luctuoso, profundo, cavernoso, ingrato, insupportavel, intoleravel, insofrivel, penoso, secreto, occulto, aspero, asperrimo, rigido, rigoroso, tetrico. = Tenebroso lugar afferrolhado, De fétido vapor sempre infestado, Ao qual Febea luz já mais visita, Mas só com triste horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da justiça, onde condena Das leys ao violador com dura pena. Da masmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes não sopporta. Sempre as avidas fauces horrorosas Abrindo está o ergastulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes se alimenta. De almas iniquas horrida clausura, A portentos fataes casa sujeita, Porque inda sendo clara, he sempre escura, Inda sendo espaçosa, he sempre estreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZAÕ.

CARDEAL. Purpureo, sagrado, venerando, excelso, illustre, respeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illustre alumno. Do purpureo Collegio excelso adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais augusta Roma excelso Padre. Principe successor de Imperio eterno, Que acometter não póde o forte Averno. Augusto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal se equipara ao Rey.)

CARESTIA. Falta, necessidade, indigencia, fome, penuria, ou preço subido de mantimentos. = Grave, damnosa, calamitosa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funesta, mortifera, intoleravel, insupportavel, insofrivel, misera, miserrima, formidavel, lamentavel, lastimosa, penosa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos

malignos conspirada, Calamitoso effeito, que condena Os miseros mortaes à fatal pena. (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal vestida, que trazia na mão direita hum ramo de salgueiro, e na esquerda huma pedra pomes, ambos symbolos de esterilidade.) *Vid.* FOME, ESTERILIDADE.

CARGO. Posto, dignidade, honra, officio, governo, emprego. = Elevado, sublime, alto, decoroso, honroso, respeitavel, honorifico, conspicio, distincto, nobre, illustre, digno, merecido, devido, rendoso, util, pezado, custoso, grave, indigno, indevido, desmerecido, injusto.

CARIDADE. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intensa, acceza, viva, animosa, extremosa, amorosa, affectuosa, paciente, benigna, soffredora, branda, affavel, doce, suave, generosa, illustre, placida, serena, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, rara, singular, distincta, celebre, famosa, memoravel, celeste, divina, fervida, fervorosa, vehemente, sacra, pia, religiosa, santa, officiosa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude singular, unico nome, Com que a eterna Deidade se apellida. Alma illustre de todas as virtudes. Prodiga de si mesma a bem dos homens. Da mão celeste dadiva preciosa, Sobre todos os doens especiosa. Inimiga da sordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a representaraõ na figura de huma mulher de veneravel aspecto, vestida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coração abrazado. Da cabeça lhe sahiaõ chammass, e das mãos immensa somma de riquezas, que espalhava a infinito povo. Assim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a representaõ núa abraçando com huma mão ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores seccas.)

CARINHO. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, suave, attractivo, affectuoso, intimo, cordeal, extremo, benigno, affavel, enternecido, candido, sincero, brando, benevolo, amoroso. = Doce demonstração de terno affecto. De hum extremo amor final sincero. Eloquentes linguagem de alma amante. Amorosas acções que o affecto inspira. Muda eloquencia com que amor conquista.

CARNE. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, sanguinea, languida, misera, miseravel, rebelde, sediciosa, immunda, fordida, esqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aspera, rugosa, dura, grosseira, rustica, calejada, sensivel, insensivel, soffredora, perfida, traidora. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de misérias. Dos viventes mais vis fardido pasto. A' corrupção materia accomodada. Da morte atroz tributo indispensavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que transforma Os mais sabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razão fera homicida. Dos mortaes insidiosa adulatora, Que primeiro que os mate, os lisongea, Qual entre flores mil serpe traidora. Das guerras intestinas, que perturbaõ O imperio da Razão, mobil primeiro.

CARNIFICE. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horriavel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* ALGOZ.) = Da justiça o ministro formidavel, Que as mãos banha no sangue criminoso. Horrido povoador do escuro Reino, Que soffre de Plutão a tyrannia. Da mais fardida plebe aborto infame, Que do Caucaço os seiyos rejeitaraõ, Pois fera taõ cruel nunca geraraõ. Objecto abominavel do desprezo, Deslustre da piedosa especie humana, Porque da compaixão as leys profana. Das Furias infernaes

fernaes emulo raro , Que da fereza atroz disputa
as palmas , Mas partem entre si o lucro avaro ,
Elle he furia do corpo , ellas das almas. (*Condest.*)
Vid. ALGOZ.

CARRO. Carroça , coche , plaustro. = Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha seu carro , em que andava pelos Ceos , não será inutil instruímos neste ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupiter era tirado por duas *Aguias* ; o de Juno por dous *Pavões* ; o de Saturno por dous *Bois negros* , ou por duas grandes *Serpentes* ; o do Sol por quatro fogosos *Cavallos* , dos quaes o primeiro se chamava *Pirôo* , o segundo *Eôo* , o terceiro *Ethon* , e o quarto *Flegon* : o da Lua por dous *Cavallos* todos estrellados ; o de Marte por quatro *Lobos* , ou (segundo Homero) por dous *Cavallos* da Thracia ; o de Plutão por tres *Cavallos* , hum dos quaes se chamava *Amatheo* , o outro *Alastro* , e o outro *Novio* ; o de Mercurio por duas *Cegonhas* ; o de Venus por duas *Pombas* , ou *Cisnes* ; o de Minerva por duas *Corujas* ; o de Diana por quatro *Veados* ; o de Vulcano por dous *Cães sanbudos* ; o de Baccho por duas *Pantheras* , e dous *Tigres* ; o da Aurora por dous *Cavallos* , hum branco , e outro avermelhado ; o de Ceres por dous ferocissimos *Dragões* ; o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos* ; o de Cupido por duas *Ninfas* , e dous *Mancebos* , (segundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos representavaõ em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertenciaõ *Veados* ; ao da Morte dous *Bois negros* ; ao da Fama dous *Elefantes* ; ao do Dia quatro *Cavallos* ; ao da Noite diversos *Animaes nocturnos* ; ao da Terra dous *Leões* , porque val o mesmo que *Cybelles* ; ao da Agua duas *Balleas* ; (segundo Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões* , e ao do Fogo dous *Cães assanhados* , conforme Homero.

CARIBDES. Profunda, horrorosa, horrída, horrenda, horrível, horrifica, horrisona, formidável, espantosa, medonha, vasta, inquieta, furiosa, fervida, devoradora, voraz, procellosa, agitada, impetuosa, espumosa, violenta, estrondosa, raivosa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sícula. = A Sícula voragem, que movendo Em vortice medonho as crespas ondas, Ameaça aos baixéis estrago horrendo. De Carybles as fauces estrondosas De naufragantes lenhos tragadoras. Abyssmo, que com ronco enfurecido Desafia de Scylla o atroz latido. A que antes foy de Alcides roubadora, E agora por castigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O marítimo monstro de Messina, Que quanto mais devora, mais se obstina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoso pégo. *Vid.* SCYLLA.

CARTAGO. Bellica, belligera, bellicosa, guerreira, armigera, soberba, arrogante, altiva, audaz, poderosa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famosa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimidade. A bellica soberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero estrago. Aspera habitação de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

CASA. Habitação, morada, domicilio, aposento, pousada, albergue, residencia, hospicio: Ou Edificio, Palácio, Paços. = Nobre, sumptuosa, magnifica, soberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, rustica, campestre, vil, rural, modica, angusta, antiga, ruinosa, arruinada. = De preciosos marmores vestida. De soberbas alfayas adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ser em baze eterna levantada. Humilde

milde lar, do tempo destroçado, De vil matéria
albergue construido, Só da pobreza fordida ha-
bitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.*

CABANA.

CASAMENTO. Matrimonio, vodas, desposorio, nup-
cias, hymenêo. = Fiel, estavel, constante, fan-
to, sacro, sagrado, firme, fiel, fausto, feliz, so-
lemne, casto, puro, pudico, eterno, ditoso, igual,
amoroso, venturoso, alegre, indissolúvel, socia-
vel, affortunado. = Do jugo conjugal o santo
laço. Do thalamo sagrado as leys pudicas. Do pa-
cto marital o doce jugo. O conjugal amor, que
as almas ata Com vínculo que a morte só desf-
ata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do
amor se nutre a casta chamma. Do hymenêo o di-
reito indissolúvel. De consortes fieis uniaõ eter-
na. Juramento de fé, e amor pudico Em duas al-
mas, que une o sacro toro. *Vid.* HYMENEO.

CASO. Acontecimento, successo, historia. = Ale-
gre, fausto, feliz, venturoso, funesto, lugubre,
desgraçado, infeliz, infausito, triste, fatal, func-
bre, adverso, lastimoso, lamentavel, luctuoso,
subito, repentino, improviso, inopinado, inspe-
rado, impensado, imprevisto, sorprendente, du-
ro, aspero, acerbo, horroroso, horrido, espanto-
so, formidavel, raro, novo, singular, inaudito,
insolito, desuzado, estranho, unico, honroso, glo-
rioso, decoroso, illustre, famoso, celebre, me-
moravel, particular, occulto, secreto, ignorado,
publico, patente, manifesto, sabido, notorio. =
Successo que offreceo a forte amiga, (*ou* alegre,
ou infausita, *ou* adversa, *ou* acerba.) Da felice, (da
prospera, da risonha, da benigna, da propicia) for-
tuna os varios casos; *ou* Do contrario, (do tyran-
no, do horroroso, do aspero, do inimigo) destino
a triste historia.

CASSANDRA. Fatidica, presaga, veridica, previ-
dente,

dente, sabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famosa, fatal, funesta. = Do velho Frigio Rey filha infelice, Que dos secretos fados inspirada, Por mil vezes de Troya o mal predice, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara, Que Agamemnon do incendio-atroz salvara.

CASSIOPE. Brilhante, radiante, rutilante, scintillante, refulgente, luzente, lucida, luminosa, celeste, etherea, siderca, astrifera. = A esposa de Cefeo que no Ceo brilha, Mais venturosa, que a innocente filha. *Vid.* CASSIOPEA.

CASSIOPEA. (Constellação) = Brilhante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, scintillante, radiante, coruscante. = A esposa de Cepheo tornada em astro. A mãe da bella Andromeda, que o genro (*ideft* PERSEO) Collocou nas esferas crystallinas, Onde brilha de estrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-se a Fabula desta Rainha da Ethiopia.)

CASTALIA. (Para os epithetos *Vid.* AGANIPPE.) = A fonte grata às Deusas de Hipocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Castalia corrente, em que mudada Foy por Febo amoroso a Ninfa esquivada, Por não ceder do Deos à força activa. De Achaia a sabia fonte derivada, Que ao subdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega seu licor jucundo. *Vid.* HIPOCRENE &c.

CASTIDADE. Pudicicia, pureza, continencia, honestidade. = Intacta, illeza, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honesta, portentosa, illustre, heroica, virginea, santa, divina, celeste, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lilio immaculado, Adorno o mais gentil da formosura, Que sente o seu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro

Ceo cultiva, Porque terrena mão da gala a priva. Heroína triunfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio. Do sordido prazer desprezadora. De geração Angelica nascida, E não da immunda terra produzida. (Bacellar) (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de formosissima Virgem, vestida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na mão direita, na esquerda hum crivo cheio de agoa, e debaixo dos pés huma serpente morta, envolta em muitas joyas, ouro, prata &c.)

CASTIGO. Pena, condemnação, supplicio, punição, justiça, tormento. = Grave, severo, pezado, acerbo, aspero, asperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, raro, novo, singular, distincto, infosfrivel, infoportavel, exquisito, intoleravel, justo, merecido, devido, condigno, injusto, iniquo, barbaro, cru, fatal, misero, funesto, mortifero, cruento, sanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = De delictos brutaes aspero freyo. Escudo poderoso de innocentes, E severo terror de delinquentes. Justo preservativo da maldade. De criminosos horrido flagello. Inventor de mudanças portentosas. Aspero vingador da justa Astrea. Da afrontada virtude alta vingança. Espora que estimula ao calcitrante Iniquo a não seguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com singular virtude fere, e fara.

CASTO. Puro, pudico, continente, honesto. (Para os epithetos *Vid.* CASTIDADE) = Da pura honestidade caro objecto. Da virginal pureza casto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Casto desprezador de seus altares, Que nunca
fou-

foube, nem na occulta idéa, Render cultos à torpe Cytherea.

CASTOR, e POLLUX. = Os celestes Irmãos; filhos de Leda, Que Jove collocou astros brilhantes Do Olympo nas esféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhaõ Immortaes no celeste Firmamento, E quando hum tem fulgente nascimento, Inda o outro não goza a luz de estrellas. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Hélêna, e Clytemnestra, Aos naufragos baixeis astros propicios. Os amantes Irmãos, que estrellas luzem, E de amizade o symbolo produzem, Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Cisne transformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, astros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemo Signo da estrellada esfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque estes Irmãos eraõ tidos por Deos do mar.)

CATADUPA. Cataracta. = Precipitada, impetuosa, despenhada, violenta, furiosa, furibunda, indignada, arremecada, irada, alta, sublime, eminente, estrondosa, espantosa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrisona, espumante, temerosa, arrogante, soberba, devastadora, assoladora, destruidora, estragadora. = Trovaõ horrendo de agoas despenhadas De montanhas fragosas, e elevadas. Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immensas alturas despenhada, Cahe em profundo pégo sepultada Com taõ longos, e horrendos estampidos, Que atroa os valles, ensurdece a gente, E os mesmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

CATAÕ. Severo, austero, rigido, justo, recto, grave, sabio, prudente, indomito, duro, inexoravel,

vel, inflexível, invicto, insuperável, invencível, famoso, memorável, celebre, celebrado, immorttal, illustre, insigne; constante, immutável, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacável inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou consigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Romano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

CATIVAR. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidão ao ferreo jugo. Reduzir a penoso cativoiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

CATIVEIRO. Escravidão. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, áspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno : Ou Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeição, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressão da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

CATIVO. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice; desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, ancioso, impaciente, fardido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela doce liberdade; Porém em vão o adulla a sorte
im-

C A T

141

impia. Asperimas cadeas arrastando, Em horrida prizaõ geme o cativo, Soffrendo do senhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aspecto brando. Infeliz ! mais que o pezo da cadeia, Sente a carga de angustias, e cuidados; Mais que a presente dor, sente na idéa Da doce liberdade os bens passados.

CATULLO. Doce, suave, nitido, subtil, engenhoso, delicado, augusto, terno, amoroso, torpe, lascivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Cifne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Castallio monte. Do amoroso Catullo a doce lyra, Em que com ternos ays Amor suspira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro seguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frases.

CAVALLEIRO. Destro, perito, forte, valente, formoso, bello, gentil, galhardo, airoso, alentado, intrepido, animoso, resolutos, seguro, constante, armado, guerreiro, nobre, singular, egregio, distincto, celebre, memoravel, famoso. = Destro nas artes, que a Gineta ensina. Perito nos primores da Arte equestre. = Em circulos já breves, já espaçosos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro ensina os generosos Brutos, que tem belligeros alentos: Os seus naturaes impetos furiosos Encaminha com arte a seus intentos, Dobra-lhes condicão, furor reprime, E hum alma generosa lhes imprime.

CAVALLO. Ginete. = Guerreiro, animoso, brioso, generoso, alentado, soberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoso, furioso, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremecado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, espumante, formoso, pomposo, ajacizado, rico, comado, manço, domado, docil. (Nomes derivados das diversas

verſas cores.) = Branco, nevado, pombo, pe-
 zenho, andrino, alazaõ, bayo, ruſſo, caſtanho,
 pedrez, cardaõ, melado, tordilho, ſerbuno &c.
 = Quadrupede ſoberbo, e generoſo, Da raça do
 Bucefalo naſcido, Que do tambor ao eſtrondo bel-
 licoſo Se alegra, e corre às armas deſtemido. Im-
 pavido animal que nas victorias Tem parte igual
 co' forte combatente, Porque docil ao freio, e
 obediente, Lhe aſſegura no campo illuſtres glo-
 rias. = Mavorcio bruto, alto Gincte ardente,
 Que maſtigando o freio em branca eſcuma, Tan-
 to que o pezo reconhece, e ſente, Se embrida,
 e altera mais dõ que coſtuma, E as mãos dobran-
 do a paſſo continente Pelas fogoſas ventas ſopra,
 e fuma. = Os brutos de huma eſquadra *ruços*
 eraõ, De outra *morzelos* ſempre formidaveis, Os
alazões ligeiros ſe eſcolheraõ, Buscaraõ ſe os *ro-
 ſilhos* agradaveis: Os *malbados* por varios ſe atten-
 deraõ, E os *caſtanbos* communs, mas eſtimaveis,
 Correm *ruços* queimados como rayos, E não lhes
 cedem os viſtoſos *bayos*. (*Henriq. 5.*) = Como os
 cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz
 filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em
 paz velozes Vencem do pay o leve movimento;
 Se ſentem da trombeta as roucas vozes, Moſtraõ
 taõ nobre, taõ ſoberbo alento, Que paſſaõ rios,
 faltaõ precipicios, Por buscarem de Marte os exer-
 cicios. = Frouxas as redeas, logo a mão poſſan-
 te Alternamente os brutos açoitava, Mas a pe-
 zar do curſo taõ diſtante Nem roda, ou pé na
 areia ſe eſtampava, E ambos fumando de ſuor ba-
 nhados Branqueavaõ co' as eſcumas os bocados.
 (*Taſſo Portug. 10.*) = Diſſera, que eſte bruto ſe
 gerara Daquelle aura, que o Tejo ſó respira, Pois
 nas meſmas areias que pizara, Raſto ninguem da
 veloz planta vira; Tanto he eſtranha a ligeireza
 rara, Com que ou corre veloz, ou deſtro gira! =
 Qual

Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vay pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada Do Cavalleiro, vay relinchos dando, E dezeja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

CAUCASO. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inacessivel, alcantilado, horrido, soberbo, ativo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevooso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizaó acerba. Do Cauca-so os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assinalados, E só de horridas feras habitados.

CAVERNA. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrída, horrenda, tenebroza, horrivel, horrifica, negra, horrorosa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, faxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquisa. Dos Tartareos abyssos negra imagem. Medonha cova, vasta, desabrida, De ruinosos penedos revestida. Seguro asylo de acossadas feras, Quando illudem dos laços as esperas. Gruta espaçosa, onde perpetuo assento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Especulou seu horrido segredo. Abre espaçosa boca huma caverna De aspera, e

viva rocha fabricada , Que parece do acaso foy formada , A quem observa della a forma interna. O tecto formaõ pendulos penedos , Que affectaõ de huma abobada arremedos ; Soltas pedras compoem o pavimento , Nunca de humano pé trilhado assento. Os lados são paredes carcomidas , Dõ musgo , e da humidade denegridas ; O mais não se divisa , porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz , onde o pavor , e medo Tem morada , e quem nella adianta passos , Acha do Averno hum lugubre arremedo : Taes dos caminhos são os embaraços , Que assaz vencem de Creta o antigo enredo ; Quem entra , ouve alto estrondo lá do fundo , Mas não ha quem se anime a ouvir segundo. = Horrorosa caverna , onde apparecem De morada mil medos , mil horrores , Que assaz como os do Tartaro pârecem , Aos olhos dando , e ao coração terrores : Nunca gados , se pastos appetecem , Guiaõ alli boyeiros , nem pastores , Nem viandante a penetra , antes de medo Ao longe passa , e amosra só co' dedo. (*Tasso Portug.* 13.) = Junto de huma asperissima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada , A natureza abrio caverna estranha , Onde a noite tem lugubre morada , Porque já mais do Sol o rayo a banha : Hum sanhudo leaõ lhe guarda a entrada , Temendo que os monteiros com destreza Façaõ nos filhos repentina preza.

CAUTO. Acautellado , prudente , provido , sabio , prevenido , ponderativo , considerado , previsto. = Que obra com precauçaõ judicioza. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos sabio evita. Que os futuros successos vê ao longe , E delles prevenido se acautella.

CEDRO. Incorruptivel , incorrupto , perpetuo , immortal , eterno , excelso , sublime , elevado , alto ,

robusto, antigo, vetusto, odorifero, frágante, frondoso, frondente, sombrio, umbroso, verde, viçoso, copado. = Verde tronco que ao Libano secore; Sempre de eternas folhas adornado; De eterna incorrupção sempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice não padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

CEGO. Triste, misero, lastimoso, miseravel, lamentavel, infeliz, desgraçado, desventurado. = Misero condemnado a noite eterna. Privado dos benignos resplandores, Com que aos mortaes alegria Febo amigo. Infeliz que só vê perennes trevas, E envolto neste horror passa humna vida: A mais tyranna morte parecida. Constrangido a apalpar perpetuas sombras. Da vista a eterno eclipse reduzido, Encontra a cada passo hum precipicio, Se acaso o não conduz braço propicio.

CEGUEIRA. Fatal, funesta, lugubre, luctuosa, miseranda, perpetua, total, calamitosa, afflicta, infesta, molesta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconsolavel, irreparavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* Cego.) = Do sentido mais nobre extrema perda, Que reduz a massmorra tenebrosa A maquina do mundo delectosa. Misera privação, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do estupido semblante dura morte. Das luzes do semblante eterno eclipse.

CELEBRE. Celebrado, afamado, famoso, nomeado, insigne, inclyto, decantado, illustre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illustre viverá na eterna historia, Sempre da fama assumpto, affombro, e gloria. Varaõ em quem poder não tem a morte. Homem que o mundo com respeito aclama, Porque nos brados cança a illustre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, ~~Ta. onde ao Sol desperte a roxa Aurora.~~ *Vid.*

Vid. AFAMADO, HEROE, e ILLUSTRE.

CENTAUROS. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

Ceo. Polo, Olympo. = Alto, exoelso, sublime, cernleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, rutilante, coruscante, brilhante, flamigero, ignifero, estellifero, astrifero, variavel, inconstante, mudavel, placido, tranquillo, sereno, risonho, benigno, tormentoso, inclemente, escuro, cerrado, tenebroso, turbado, nublado, chuvoso, carregado, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horrendo, horroroso, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, adusto, accezo, abrazador. = Luminosa Região, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno assento. Voluveis orbes, estrellada esfêra. O rutilante imperio das estrellas. Os firmes eixos do sidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoses immortaes fulgente throno. Campo celeste, lucido palacio, De siderea materia fabricado. Orbes sonoros, maquina harmoniosa. De Planetas immensos alto Imperio. Resplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pompola scena. De sempiterna luz amplo theatro. Manto immenso de estrellas recamado, Que cobre do Universo o vasto corpo. Incançavel Esfera crystalina, Em harmonico gyro arrebatada.

Ceo EMPYREO. = Da summa Divindade eterno

no trono. Dos Angelicos Coros alto assento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos augusta croa. Da summa gloria Capitolio excelso. Templo da venturosa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visão de Deos toda se encerra. Fonte inexhausta de prazer eterno. Deleitoso jardim, monte florido, De puras açucenas semeado, Onde pasta o rebanho immaculado, Do divino Pastor sempre seguido. (Balthasar Estac.)

CEPHALO. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, destro, gentil, bello, formoso, incauto, imprudente, torpe, lascivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foy da esposa misero homicida, Quando ella em denfos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E a triste Esposa deu incauta morte, Imaginando ser traidora fera.

CERA. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, ténue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Antica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosas, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

CERBERO. Tartareo, Coeytio, Estygio, Averno, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrifono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce

guarda da Tartarea porta. Do tenebroso Jove
 atroz rafeiro, Da entrada Estygia rabido portei-
 ro. O formidavel Caõ, que sempre alerta Com voz
 trifauce o Baratro desperta. Monstro voraz de
 triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Aver-
 no espanta.

CERES. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, gene-
 rosa, munifica, prodiga, abundante, rica, opu-
 lenta, creadora, ruricola, camponeza, fausta,
 alegre, sollicita, diligente, operosa, industriosa,
 aurca, loura, bella, formosa, benigna, benefica,
 propicia, piedosa, Saturnia, Attica, Sicala. =
 A bella filha de Opís, e Saturno, Do avaro cam-
 ponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal
 espiga. Benefica Deidade que alimenta A loura
 espiga, que os mortaes sustenta. Ao avido colo-
 no Deosa fausta, Que a terra de seus dons faz in-
 exhausta. Do camponez o Numen adorado, Que
 lhe deu curva fouce, e agudo atado, Para obrigar
 com seu trabalho astuto A dar a terra inerte o
 pingue fruto. (Os Poetas representam a Ceres na
 imagem de huma alegre Matrona em huma carro-
 ça guiada por dous bois, ou por dous dragões,
 como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoses.
 Na mão direita lhe poem huma fouce de ouro,
 e na esquerda hum feixe de espigas de trigo,
 com as quaes lhe ornaõ também a longa, e loura
 madeixa.)

CERTAME. Combate, pejeja, conflicto, guerra.
 = Aspero, renhido, sanguinolento, cruento, san-
 guinoso, furioso, enfurecido, embravecido, fu-
 nesto, fatal, acerbo, disputado, controvertido,
 debatido, animoso, alentado, intrepido, impavi-
 do, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, arrisca-
 do, perigoso, misero, lugubre, luctuoso, cruel,
 duro, marcial, Mavorcio, bellico, decisivo, glo-
 rioso, victorioso, fausto, alegre. = Controver-
 sia

·fia de Marte em campo armado. Dura disputa de
alentados braços. De armas furiosas áspero deba-
te. *Vid. BATALHA, e PELEJA.*

CERTO. Verdadeiro, infallivel, evidente, demon-
strado, seguro, firme, indubitavel, irrefragavel,
manifesto, patente, claro. = Mostrar com evi-
dencia; saber com certeza; Demonstrar com in-
faliabilidade, Aclarar sem duvida, Confirmar com
segurança a verdade de alguma cousa. = Da ver-
dade mostrar às claras luzes O que antes se invol-
via em densas trevas. Mais claro demonstrar, que
a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

CERVIZ. Pescoço, collo, cabeça. = Indomita,
soberba, altiva, arrogante, indomavel; indomi-
ta, indocil, alta, elevada, sublime, dura, humi-
lhada, rendida, subjugada, sujeita, domada, hu-
milde, prostrada, vencida, abatida, rebelde, re-
luctante, traidora, invencivel, invicta. = D'al-
ta cerviz a indomita soberba, Que não sabe ren-
der-se à força accêba. Da arrogante altiveza a cer-
viz dura, Que nem se rende às armas da bran-
dura. (Botelh.)

CESAR. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavoreio,
invencivel, invicto, triunfante, victorioso, feroz,
temeroso, soberbo; ativo, bellicoso, belligero;
armipotente, illustre, immortal, sabio, eloquen-
te, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romu-
leo, Lacio, Hesperio, forte, guerreiro, animoso,
valeroso, alentado, esforçado, intrepido, impa-
vido, destemido, grande, supremo, augusto, po-
deroso, ambicioso, glorioso, formidavel, tre-
mendo, terrifico, indomito, eterno, conqui-
stador, domador, vencedor, assolador, devasta-
dor, feliz, venturoso, ditoso. = De Encas o Ro-
mano descendente, Que à mesma patria poz ju-
go insolente. Dos campos de Farsalia novo Mar-
te, Que superou das Aguias o estandarte. O do-
mador

CELEBRE. O maior dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipião feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitão Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. *Vid.* CELEBRE, AFFAMADO, GUERREIRO, e HEROE.

CETRO. Aurco, precioso, lucido, brilhante, augusto, real, regio, soberano, magestoso, imperioso, soberbo, altivo, venerado, respeitado, adorado, tremendo, dispotico, monarchico, dominante. = Da regia dextra soberano adorno. Alta insignia de augusta magestade. Da justiça real vara tremenda, Que a defenſa dos povos recommenda.

CHAMMA. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. (Para outros epithetos *Vid.* FOGO, e INCENDIO.).

CHARONTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrído, terrífico, horrífico, horrível, terrível, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavel, pallido, negro, velho, Estygio, Tartareo, Cocytio, Avernall, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impio. Do lenho Estygio o tetrico barqueiro,

queiro, De Libitina avato companheiro. O remí-
gero velbo, que avarento Transporta as almas ao
Tartareo assento.

CHEIRO. Perfume, fragrancia, aroma, odor. =
Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos un-
guentos, que do olfato, São prazer innocente, e
mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divi-
no, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quan-
to ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares
conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e
n'outra sala Globos de suave fumo ao vento ex-
hala. (*Templ. da Mem. 4.*) Para os epithetos *Vid.*
AROMA.

CHEIRO MAO. Ingrato, desagradavel, inju-
cando, torpe, nauseante, fordido, immundo,
corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insupporta-
vel, intoleravel, insofrivel, fastidioso, odioso,
pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo.
= Do olfato insupportavel tirannia. Insofrivel
martyrio que atormenta O sentido que em chei-
ros se sustenta. Respiração das fauces do Cocyto.
Halito torpe da Tartarea boca.

CHEIROSO. Otoroso, odorifero, fragrante, perfu-
mado, aromatico, almiscarado. = Rescender em
fragancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes.
Respirar aromaticos vapores. Evaporar huns ali-
tos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeaõ.
Vid. AROMA.

CHIMERA. Monstruosa, triforme, enorme, medo-
nha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, for-
midavel, tremenda, terrivel, horrifona, horrifi-
ca, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, in-
flammada, abrazada, ardente, acceza. = Raro
monstro fatal do Lycio monte, Que vencer sou-
be o audaz Belerofonte. A fera que lançava cham-
ma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De
cabra, de leão, e de serpente.

CHI-

CHIRON. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, lagaz, severo, rigido, recto, biforme, Theſſallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Destro nas artes que Esculapio inspira. O Centauro de Achilles sabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreste, E venturoso brilha astro celeste. (*idest Sagitario.*) O Centauro Theſſallico perito Nas artes immortaes que inspira Febo, E mestre foy do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

CHORO. Pranto, lagrimas, lamento. = Lastimoso, luctuoso, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, misero, acerbo, interminavel, immenso, queixoso, triste, terno, enternecido, abundante. (*Vid. LAGRIMAS para outros epithetos.*) = A primeira lição da Natureza Ao mortal, quando sahe à luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que nasce condemnado Do triste mundo à misera carreira. (Balth. Estaç.)

CHOVER. Desfazerse em densissimos chuveiros Do procelloso Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romperse o Ceo em horrido diluvio. Precipitarse o Ceo em mar mudado. Soltarse o ar dos Austros combatido Em procella de horrivel estampido. Regar benigno Ceo a secca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com mão benigna. Fartar a sede da sequiosa terra. Dos lavradores o aspero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida às languidas campinas Co' as aguas das Esferas crySTALLINAS.

CHOUPANA. = Do vil pastor miserrima morada, Onde o metal não entra suspirado. Da gente que em palacios tem entrada. O adorno que se vê, he hum pendurado Curraão, hum tarro, huma montei-

C H R

153

monteirasafada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre; e rica, E porque come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Não entra alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganaõ com lifonjas os ouvidos. (Lob. Pastor Peregr.)

CHRISTAÕ. Fiel, pio, religioso, candido, ~~honesto~~, constante, firme, felice, ditoso, bemaventurado, venturoso, seguro, estavel, incorrupto, puro, innocente. = Do celeste Pastor feliz rebanho, Que do sacro Jordão na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido, geração ditosa, Que de Christo recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo accita, Para a celeste herança só eleita, Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto, Que as batalhas não teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.)

CHRISTO. Jesus, Verbo Divino Encarnado; Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioso, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compassivo, clemente, piedoso. = Do Omnipotente Pay unico Filho. Do Pay celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adão, fonte da vida, Da humana natureza amante Esposo, Da raiz de Jessé vara florida. Ao Pay celestial vittima pia, Esperança do mundo, luz, e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno, que gera-

Tom. I.

U

do

do Foy sem fazer na carne detrimento. *Vid.* JESU CHRISTO.

CHUVA. Chuveiros, orvalhos. = Densa, continua, perenne, frequente, continuada, amudada, larga, derramada, grave, precipitada, despenhada, improvisa, repentina, subita, inopinada, subitanea, espessa, turbida, estrondosa, horrída, brumal, horrorosa, invernosa, horrenda, ventosa, horrível, procellosa, espantosa, tormentosa, tempestuosa, medonha, gelida, áspera, fria, frígida, nevada, gelada, fecunda, fértil, abundante, copiosa, útil, proveitosa, creadora, branda, lenta, suave, grata, jucunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida destilla e preenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital; doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroso esquadrão de espessas nuvens Em subito diluvio se desfata, E as riquezas de Ceres arrebatá. Do Ceo se precipita n'um momento Inundação que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* CHOVER.

CACERÓ. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, astuto, engenhoso, aliloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, ful-

fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino singular decoro. Do Remuleo Senado honra distincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pay facundo, Que mais gloria lhe deu no foro augusto, Que o mesmo Cesar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderosa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Consul immortal, que na eloquencia A Athenas disputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tira a esperanza. *Vid. ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, e DEMOSTHENES.*

CIDADE. Magnifica, sumptuosa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famosa, affamada, rica, opulenta, pomposa, defendida, munida, firme, segura, impavida, valerosa, poderosa, invencivel, invicta, victoriosa, triunfante, culta, polida, civilizada, sabia, estudiosa, engenhosa, industriosa, populosa, fiel, leal, pacifica, tumultuosa, sediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = De inacessiveis muros defendida, De edificios soberbos adornada, Nos successos belligeros terminada, Do negociante trafico buscada. (Franc. Rodr. Lobo.)

CILADA. Occulta, secreta, escondida, dolosa, maliciosa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, astuta, engenhosa, sagaz, dissimulada, traidora, inimiga, nocturna, desvelada, infidiola, nefanda. = Doloso estratagemma da fraqueza. Artificio da astucia fraudulenta, Que as forças inimigas accrescenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo

occulto engano , Que dispoem no segredo certo
o dano. Da astucia militar sagaz destreza , Em
que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefan-
da malicia occultas armas , Que rendem da inno-
cencia a incauta força. *Vid. ASTUCIA.*

CINZA. Quente, calida, fervida, fumante, tepida,
vaporifera, vaporosa, frigida, gelida, fria, secca,
adusta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, se-
pulchral, lugubre, luctuosa, esteril, inutil, in-
fecunda. = De ardentes brazas fervido residuo.
Do fogo tragador tenue sobejo. Reliquias de ma-
teria combustiva, Que em pó tornou do fogo a
força activa. Da chamma extincta tepidos vesti-
gios. Triste final de misera ruina. Odiosa materia
à Natureza , Porque inutil a accusa de rudeza.
(*Fuente Aganippe.*)

CIPRESTE. Funebre, lugubre, funesto, triste, lu-
gubro, lacrimoso, fatal, excelso, elevado, su-
blimo, agudo, pyramidal, denso, espesso, incor-
ruptivel, Estigio, verde, viscoso, sepulchral. =
A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata sombra,
de amargo fruto , E dos tristes sepulchros ver-
tido luto. De Cyparisso misera memoria. Da fera
morte eterno monumento , Do Frigio Ida lugu-
bre ornamento. Arvore sepulchral; memoria ama-
ra Do filho de Amicléo, que Apollo amara.

CIRCE. Titania, Febea, bella, formosa, attractiva,
magica, venefica, encantadora, sagaz, astuta,
infidiosa, dolosa, poderosa, vingativa, malefica,
famosa, celebre, celebrada, celeberrima, malig-
na. = Do Sol, e Persa a filha encantadora; Que
de varios fataes à força rara Do fraudulentó Ulys-
ses se vingara. De Telegono a Máy, que ostenta
usana Em fêra transformar a fôrma humana. =
Alli a sabia Circe exercitava O magico poder, e
com fereza Perturbava, fingia, transformava,
Trocando o ser à mesma Natureza: O mayor im-
possivel

possível que intentava, Foy sempre ao quever seu facil empreza, Pois só c'humã palavra os elementos Obedientes reduz a seus intentos. Os Astros, os Planetas mal seguros Della se vem no superior destrito, Até na esfera tremem os Coluros, Se embravecida chega a dar hum grito: Aballa os montes, os rochedos duros Hum carácter na arêa mal escrito, Em fim homens, e brutos tem sujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyss. 6.*) = De seus versos a força poderosa A fórma humana troca em planta, ou fêra, Em peixe, ou ave, ou serpe venenosa, Que o ser da humana natureza altera: Qualquer nota das suas portentosa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Descer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Desse Ceo transparente, e peregrino Vio no meyo do curso estar parados Jove inclinando o rosto peregrino: Quantas a seu pezar vio eclipsados A bella Cynthia, e o claro Libistino, Negros chuueiros assombrar os ares, Bramar trovões, erguecerse aos Ceos os mares. (*Ulyss. 1.*)

Vid. MAGIA, e MAGICA.

CIRCULO. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda: = Breve, estreito, curvo, largo, espaçoso, esferico, globoso. = Da Eternidade symbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentosa; Do Nume eterno imagem decorosa. Da Deidade immortal symbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em si descobre. *Vid.* AMBITO.

CIRCUMLOQUIO. Circumlocução, perifraxe. = Escuro, mysterioso, exuberante, superabundante; desnecessario, inutil, vaõ, prolixo, enigmatico, vicioso, futil, doloso, fraudulento, vivo, engenhoso, astucioso, facundo, elegante, eloquente, agudo, subtil, decoroso, bonetto, modesto, expressivo.

pressivo. = De palavras rodeios engenhosos, ou viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

CISNE. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, suave, doce, sonoro, canoro, aquatico, tardo, imbellé, pavidó, Idalio. = O saudoso amante de Factonte, Em Ave do Caystro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com sonora voz, lugubre canto Saudosas da vida se despedem. A' bella Venus ave consagrada, Que habita do Caystro a linfa pura, E em que a summa Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Cisne quando sente ser chegada A hora, que poem termo à sua vida, Musica com voz alta, e muy subida Levanta pela praya inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a despedida, Com grande saudade da partida Celebra o triste fim da sua jornada. (Cam. Sonet. 43.)

CITHARA. Lyra, plectro. = Branda, doce, meliflua, blandifona, suave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, delectosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, sonora, sonorosa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Castallia, Delfica, Pieria. = Das Castallias Irmãs doce recreyo, Dos absortos ouvidos grato enlejo. Das aureas cordas a subtil magia, Que alto furor nos Vates desafia. *Vid.* LIRA.

CIUME. Zelos. = Cego, louco, fatuo, nescio, vigilante, sollicito, desvelado, suspeito, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vaô, fantastico, infano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado,

do, delirante. = Do amor, e emulação infano
 filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo
 inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sem-
 pre pasto a louca idea. De amante coração guer-
 ra intestina, Em que ciladas mil amor machina.
 Timido amor, superfluo, que atormenta Com
 mil suspeitas almas namoradas, Que não suppor-
 taõ ver idolatradas As imagens que adoraõ. Dor
 uiolenta, Das rosas de Cupido agudo espinho,
 Rara mistura de odio, e de carinho. Frenesim de
 sizudos, de acordados Funesto sonho; de crucis
 cuidados Seminario fatal; uniaõ forte De mortí-
 fera vida, e vital morte. Novo abutre infernal;
 que roe o peito De quem ao duro Amor vive su-
 jeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisí-
 vel quer fazer palpavel. Força que procedendo
 de fraqueza, Vence todas as forças na violencia;
 Setta que despedida com vehemencia, Revira con-
 tra o dono a ligeireza, E com traidora subita ou-
 sadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejaõ-se hu-
 mas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na
 palavra *Cime*.)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vo-
 ciferar. = Encher o Céo de horrisonos clamores.
 Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar às es-
 trellas altos gritos. Com brados atroar immenso
 espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com
 lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horri-
 dos clamores, que parecem, Que os mesmos Po-
 los delles estremecem. Hum brado alçar, que faz
 ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Al-
 to, desmedido, grande, excessivo, insolito, dis-
 sonante, horrído, espantoso, horrendo, medon-
 ho, horroroso, formidavel, horrivel, terrífico,
 horrifoso, temeroso, queixoso, lastimoso, affli-
 cto, doloroso, angustiado, triste, funesto, lugub-
 re,

bre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triumphal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vão, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmurante, sussurrante. = Voz que imita das feras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualão no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovaõ, deixa os ouvidos. = Em tanta confusão, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* CLAMAR.

CLARO. Lucido, luzente, nitido, fulgente, resplendente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: Ou Diaphano, transparente: Ou Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: Ou Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

CLAVA (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

CLEMENCIA. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, manca, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, sobe-

berana, real, magestosa, rara, singular, incomparavel, ineffavel, distincta, incomprehensivel, gloriosa, illustre, immortal, memoravel, famosa, celebrada, heroica. = Do diadema real precioso esmalte. Espirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda a pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude singular moderadora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a justiça inspira, Perdoa ao reo, que o seu asylo implora. = Magnanima virtude, alta, gloriosa, De Fama eterna sempre celebrada, He a clemencia illustre, e generosa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na palestra victoriosa Mais braços tem rendido, do que a espada; Publique Roma se venceo mais gente, Quando implacavel foy, ou foy clemente. (Os antigos Poetas a representaraõ na imagem de huma veneravel Matrona, vestida de azul celeste, assentada sobre hum leão, e pizando muitas armas offensivas. Na mão direita tinha hum ramo de oliveira, e na esquerda hum arco frouxo.)

CLEOPATRA. Pharis, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formosa, torpe, impura, lasciva, obscena, impudica, libidinosa, dissoluta, amada, audaz, resoluta, soberba, altiva, animosa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Cesar, e de Antonio obscena preza. De Antonio a altiva Esposa, que vencida Foy de si mesma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Esposa, Que para não servir de pompa altiva A' victoria de Augusto, fugitiva A si mesma se deu morte animosa.

CLIMA. Terra, regiaõ, paiz, sitio, destriçto, ares. = Doce, benigno, suave, saudavel, salutifero, temperado, risonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aspero, duro, fer-

ferreo, intractavel, inimigo, adverso, contrario, horrido, adusto, ardente, mortifero, pestifero, fatal, rigido, rigoroso, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, asperrimo, meridional, setentrional, oriental, occidental.

CLOTHO. Tartarea, Averno, Cocytia, infernal, Estygia, negra, tetrica, severa, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infensa, infesta. *Vid.* PARCAS.

CLYCIE. Febea, Apollinea, bella, gentil, formosa, amada, requestada, desprezada, abandonada, aborrecida, firme, fina, constante, amante, amorosa, triste, misera, desgraçada, infeliz. = A Ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen desprezada, Escondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* GIRASOL.

CLYTEMNESTRA. Perfida, aleivosa, traidora, cega, insana, furiosa, adultera, torpe, impudica, lasciva, obscena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perversa, nefaria, abominavel, execranda, detestavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, tiranna, inhumana. = De Agamemnon a Esposa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no sangue do Esposo as mãos manchara. De Tindaro e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo às leys perjura. De Orestes furibundo a Mãe nefanda, A quem o filho deu morte execranda.

COBARDIA. Fraqueza, pusilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelles, pavida, languida, pallida, exangue, desanimada, assustada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Efeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vi escrava de Marte, odioso objecto, Que o medo impresso traz no infame aspecto.

COCYTO. Negro, turvo, pestilente, pestifero, sulfureo, sordido, esqualido, impuro, paludoso, lodoso, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triste, lugubre, fatal, funesto. (Para outros epithetos *Vid.* ACHERONTE, INFERNO &c.) = O negro rio que Charonte sulca, E banha com pestifera corrente O Reino, onde alma luz se não consente. = De escondidas cavernas sahe brotando Hum furibundo rio de agoa escura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno está formando, A que rodea terra aspera, e dura, As ervas mata, e em sua margem fria Só venenosas serpes gera, e cria. (*Ulyss.* 4.) *Vid.* ACHERONTE, e ESTIGE.

COLERA. Iracundia, bile, ou Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuosa, furiosa, arremetida, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, espumante, amara. *Vid.* IRA.

COLISSEO. = De Tito o Amphitheatro sumptuoso. Esse Circo theatral, a que deu nome Do feroz Nero a colossal figura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tiranno Na antiga Roma o atroz Vespasiano. (Para os epithetos, e outras frases *Vid.* AMPHITHEATRO.)

COLLIGADO. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, associado. = Unido de amizade em laço estreito. Confederado em armas offensivas. *Vid.* ALLIANÇA.

COLLINA. Colle, oiteiro, cabeça. = Viçosa, florida, verde, amena, jucunda, salutifera, espaçosa, pequena, fecunda, frondosa, fresca, fragosa, sombria, culta, cultivada, aspera, rustica, inculta, alta, excelsa, eminente, sublime, elevada, frugifera, abundante.

COLONO. Agricultor, lavrador, arador. = Rustico,

co, agreste, pobre, misero, infeliz; miseravel; forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioso, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, cuidadoso, simples, rude, inculto, duro, fardido, invejoso. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com suor o vil sustento. (Para outros epithetos, e frases *Vid. AGRICULTOR.*)

COLOSSO. Marmoreo, Rhodiano, desmedido, alto, excelso, sublime, elevado, eminente, espantoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, estupendo, pasmoso, soberbo, altivo, agigantado, raro, singular. = Das estatuas gigante desmedido, Que as celestes esfêras desafia, E ostenta aos altos montes primazia. De Rhodes a espantosa, immensa mole, Ao luminoso Febo dedicada, Que nos se te prodigios foy contada.

COLUMN. Pilar. = Solida, firme, fixa, segura, constante, estavel, alta, elevada, sublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, soberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Da Architectura pompa magestosa. De edificios reaes soberbo adorno. Firme apoio de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoso, Que do edificio a maquina sustenta, E contra o tempo atroz valor ostenta. Eterna mole, baze sublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.)

COMBATER. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, envestir, acommetter. = Os rayos fulminar da ardente espada. A causa decidir a ferro, e fogo. A justiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Disputar com valor a incerta palma. Oppor o peito às armas inimigas. Em bellicosa acção tingir a espada. Arremearse às armas des- temido. Ostentar do valor a força invicta. Mos-

trar

trar do coração o nobre alento De Marte no furor sanguinolento. Fazer sentir com horrida bravura Do valeroso braço a força dura. *Vid. BATALHA, PELEJA &c.*

COMEDIA. Jovial, lepida, alegre, festiva, imitadora, instructiva: *Antiga*, torpe, lasciva, indecente, satyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modesta, honesta, sabia, judiciosa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitosa, cauta: graciosa, faceta, jocosa, chocorreira. = De vícios populares viva imagem. Mestre severa, que os costumes pune Com viva imitação, com rizo impune. A fabula jovial de humilde socco, Do bruto povo rigida censora. Passatempo instructivo, se o modera Da pudica modestia a ley severa. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem fogeitos. (A Comedia *antiga*, como satyrica, e lasciva, foy representada pelos Poetas na figura de huma mulher desenvolta, rodeada de satyros obscenos, e de graciosos bugios. Na mão direita trazia huns aspides, e na esquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modesta, e instructiva, representa se na figura de huma mulher de idade madura, e de aspecto alegre, vestida de varias cores, calçada de foccos, e na mão direita huma mascara, e na esquerda hum livro, que diga: *Castigo ridendo mores*: ou *Describo mores, sublato jure nocendi.*)

COMEDIANTE. Histrião, representante, farçante. = Insigne, celebre, celebrado, afamado, famoso, destre, engenhoso, gracioso, lepido, engracado, faceto, chocorreiro, ridiculo, festivo, alegre, garrulo, loquaz, verboso, scenico, theatral, Mimico, torpe, deshonesto, immodesto. = Nos gestos theatraes actor famoso, Que por modos sobris excita o riso. Ridiculo farçante, que censura Nas palavras, nos gestos, na figura Do po-

povo espectador os torpes vícios , E do mundo os dolosos artificios. O mascarado Mimico , que imita As vulgares paixões , que o vicio incita.

COMETA. Fatal, funesto, funereo, lugubre, sinistro, formidavel, horrído, espantoso, horroroso, temido, horrendo, medonho, horrível, sanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnofo, pernicioso, pestifero, mortifero, triste, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoso, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos final funesto. Nuncio sinistro de fataes mudanças. De iminentes estragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra sente. De mal futuro precursor funesto, Ao misero mortal sempre molesto. Sinistro aviso do indignado Jove, Que a inopinado susto a terra move. Horrída estrella, de fataes effeitos, Se do vulgo são certos os conceitos. Fantasma vão, que ao nescio atemoriza, Quando nada de triste ao mundo aviza. Fenomeno benigno, astro innocente, Que só temor infunde à nescia gente.

COMPAXAÕ. Commiseraçaõ, piedade, misericordia, dor, lastima, magoa, sentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, sincera, verdadeira, affectuosa, amorosa, caritativa, misericordiosa, prompta, benefica, benevola, efficaç, ardente, fervorosa, facil, officiosa, effectiva, rara, singular, distincta. = De terno coração piedoso effeito. De ternas almas nobres sentimentos. (Os Egypcios a representavaõ na figura de huma Matrona vestida de branco, de semblante terno, e afflicto, sustentando em huma mão hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio sangue sustentar os filhos, e com a outra mão distribuindo dinheiro a necessitados.

Assim

Assim se acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

COMPANHEIRO. Socio. = Fiel, leal, candido, sincero, unanime, concorde, inseparavel, amante, amavel, amado, amoroso, amigo, doce, grato, suave, jucundo, constante, firme, fixo. *Vid.* AMIGO, e AMIZADE.

COMPANHIA. Sociedade. = Deliciosa, delectosa, attractiva, encantadora, gostosa, recreativa. (Para outros epithetos *Vid.* COMPANHEIRO.)

COMPASSIVO. Piedoso, misericordioso, benefico, sentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coração que em ternura se destilla. Animo que piedade só respira. Alma que da piedade só se alenta, E de dor compassiva se alimenta. Peito que em compaixão se desentranha. Espirito que em chammass se conforma, Se ouve da caridade o doce nome. Em compassivo amor se accende, e abraza Da ardente caridade a tenue braza. Peito que se derrete em branda cera, Se nelle da piedade, não o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

COMPELLIR. Impellir, forçar, violentar. = Constranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia à dura força.

COMPENDIO. Resumo, abreviação, cifra, recopilação, epitome, epilogo, summario, summa. = Breve, succinto, conciso, resumido, claro, vivo, perspicuo, engenhoso, douto, eloquente, expressivo, elegante, subtil, substancial, solido, nervoso.

COMPETIDOR. Emulo, oppositor, rival, adversario, antagonista. = Antigo, forte, vivo, declarado, descoberto, claro, manifesto, occulto, escondido, secreto, poderoso, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, desvelado, diligente, sollicito, iniquo, maligno, doloso, fraudu-

dulento, infidioso, cauto, prevenido, astuto, maquinaador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerte, cobarde, frouxo, vil, desprezado, vencido, humilhado, abatido, prostrado, rendido. *Vid.* INIMIGO.

CONCAVIDADE. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* CAVERNA.

CONCEITO. Pensamento, idéa, imagem : Ou Credito, opiniaõ, reputaçãõ, fama. = Solido, verdadeiro, subtil, agudo, fino, delicado, arguto, elegante, engenhoso, sublime, nobre, elevado, novo, exquisito, raro, singular, inaudito, affectado, hyperbolico, falso, ridiculo, vãõ, humilde, baixo, refinado, esquadrinhado, desmedido, monstruoso, excessivo, aparente.

CONCENTO. Consonancia, harmonia, melodia, musica, canto. = De vozes acordada consonancia. De sons diversos harmonioso encanto. De sons discordes musico concerto. *Vid.* CANTO.

CONCORDIA. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo distinctos cultos.

CONCORDIA. Paz, amizade, uniaõ, confederação, alliança, acordo. = Doce, suave, grata, jucunda, amada, suspirada, dezejada, appetecida, amante, amavel, amorosa, cãdida, sincera, innocente, celeste, divina, feliz, venturosa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, constante, unanime, amiga, inseparavel, segura, tranquillã, serena, branda, mança. *Vid.* PAZ. (Os antigos a representaraõ por diversos modos : os mais expressivos sãõ os seguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoso, vestida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na mãõ direita, e na esquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aspecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coração

ção em huma mão, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semelhante risinho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadeia de ouro, e ambas pegando em hum coração. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, miseravel, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, danosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só a morte extingue. Inimiga mortal da estirpe humana. Dos immundos mortaes misera herança. Da humana geração guerra intestina, Que nos estragos seu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas seu furor tyranno: Peste mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offusca. Verdugo atroz, que em si huma alma encerra, Co' as mesmas armas della lhe faz guerra, Com o seu mesmo sangue se alimenta, Com seu mesmo descanso a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavaõ na figura de huma mulher leviana, vestida de vermelho, coroada de rosas, e ociosamente assentada. Na mão direita lhe punhaõ huma taça cheia de vinho, porque (segundo Terencio) *sine Baccho friget Venus*, e com a esquerda afagava a hum bode, symbolo da lascivia.)

CONDENAR. = Aos iniquos impor as leys de Affricta. De Themis promulgar justos decretos Contra os que são do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a justiça empunha. Pezar de The-

dosa, dubia, ambigua, nescia, fallivel, vã, debil, fraca, apparente, contingente, engenhosa, astuciosa, astuta, aguda, perspicaz, cauta, prevenida, sagaz. = Leve noticia, duvidosa prova. Sagaz pesquisadora de segredos. Dos credulos fallivel argumento. Maquina em debil baze construida.

CONJURAÇÃO. Conspiração, rebellião, levantamento, motim, tumulto, sedição, alvoroço. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, desobediente, rebelde, turbulenta, tumultuosa, sediciosa, monstruosa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, secreta, disfarçada, escondida, insolente, atrevida, soberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, horrorosa, horrenda, mortifera, pestifera. = De mil cabeças formidavel monstro. Seminario horroroso de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebellião occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitosa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel castigo brando. Em coração traidor sopito fogo, Que se consegue livre desafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E estragos lastimosos assegura. (Representavaõ-na os Antigos na figura de huma Furia infernal com mascara, mas levantada na testa, para se lhe verem os olhos sanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acção que lhe davaõ era lançar com hum tição fogo a huma mina, fabricada por ella mesma, segundo se colhia de varios instrumentos de minar, que tinha junto a si. Deste modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

CONSCIENCIA. = Freyo antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel testemunho, Que
vê

vê seus mais secretos pensamentos. Do mortal
companheira inseparavel. Indeleavel caracter n'al-
ma impresso , Que infunde alto temor do Deos
supremo Té nos impios mortaes , que o não co-
nhecem ; Porque se atreveria a todo o excesso
Dos impios corações o arrojo extremo , Se elles
o eterno Numen não temessem. Rigorosa justiça
n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a
culpa accusa. Viva imagem do mar , quando agi-
tado Da procella em feroz desasociego , Arroja às
prayas , e descobre irado As torpes fezes do pro-
fundo pego.

CONSCIENCIA MA'. Iniqua , impia , maligna ;
estragada , cega , precipitada , furiosa , torpe , sor-
dida , immunda , esqualida , horrorosa , horrenda ,
desenfreada , perversa , insana , misera , miserrima ,
lamentavel , infeliz , accusadora , roedora , mortifi-
fera , cruel , tyranna , atormentadora , fatal , desese-
perada , insensivel , assustada , amedrentada , teme-
rosa , desasociegada , receosa , abominavel , exe-
cranda , nefanda , detestavel , tumultuosa , confu-
sa. = Verdugo que não cessa nos tormentos. Do
mortal coração furia implacavel , Que do Aver-
no as desgraças anticipa , Quando da Graça os al-
tos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo
impio Sempre pendente vê de hum tenue fio.

CONSCIENCIA BOA. Pura , candida , innocen-
te , simples , impavida , inalteravel , serena , tran-
quilla , alentada , animosa , intrepida , magnanima ,
feliz , ditosa , bemaventurada , venturosa , ale-
gre , segura , firme , constante , invicta , invenci-
vel , victoriosa , triunfante , incontaminada , im-
maculada , inviolada , incorrupta. = Do huma-
no coração força invencivel , Quanto mais com-
batida , mais triunfante , Qual robusto rochedo ,
que constante Das ondas não se aballa à furia hor-
rivel. Dos Elementos arme-se a violencia , Lance
rayos

rayos o Ceo , furias o Averno , Nada perturba
 seu valor superno , Tudo supera a candida inno-
 cencia. Tranquilla está no meyo da tormenta ,
 Inalterada à frente dos perigos ; Nos assaltos mais
 asperos ostenta Tantos triunfos , quantos inimi-
 gos. (Para a reduzir a imagem sensível , represen-
 te-se huma Virgem de bellissimo semblante , ves-
 tida toda de branco , coroada de lirios , com hum
 coração na mão , e passeando sem lezaõ alguma
 por hum campo , semeado promiscuamente de flo-
 res , e de cispinhos. Assim a pintou o famoso Tas-
 so.)

CONSELHO. Parecer , consulta , sentimento , aviso ,
 admoestação , ensino , inspiração. = Solido , gra-
 ve , prudente , fiel , serio , sincero , candido , ami-
 go , benigno , provido , saudavel , util , fructuo-
 so , proveitoso , maduro , occulto , secreto , judi-
 cioso , sabio , previsto , cauto , seguro. Intempe-
 stivo , damnozo , infiel , traidor , doloso , fraudulen-
 to , imprudente , cego , precipitado , fraco , per-
 nicioso , mortifero , insano , louco , nescio , ini-
 migo , adverso , fatal , funesto , temerario , perigo-
 so , arriscado , pessimo , estulto. (Os Antigos o re-
 presentavaõ na imagem de hum homem de idade ,
 madureza , e aspecto veneravel , vestido de longa
 toga , com hum colar de ouro ao pescoço , do
 qual pendia hum coração , e com hum livro na
 mão direita , sobre o qual pousava huma coruja ,
 symbolo do estudo , e na esquerda huma serpente ,
 jeroglifico da prudencia : debaixo dos pés huma
 raposa , emblema da fraude , e maligna astucia.)

CONSIDERAÇÃO. Contemplaçaõ , reflexaõ , medi-
 taçaõ , cogitaçaõ , attençaõ. = Seria , grave , pro-
 funda , judicioza , solida , efficaz , prudente , sabia
 saudavel , util , fructuosa , frequente , perenne , ma-
 dura. Leve , futil , damnoza , pernicioza , insana
 louca , nescia , perigosa , vã , superficial , impru-
 dente

C O N

175

dente, arriscada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma Matrona de rosto pensativo, vestida de vermelho, e preto, com hum compasso, e regoa na mão esquerda, e com a direita posta na testa em acto de meditação. Junto de si tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque se diz, que assim faz esta ave, para com o dito pezo não exceder o voo que lhe he proporcionado.)

CONSOLAÇÃO. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, suave, terna, compassiva, piedosa, benigna, efficaz, vivificante, esperada, suspirada, appetecida, inexplicavel, extremosa, singular, extrema, especial, particular, distincta. Tarda, lenta, leve, vã, instantanea, momentanea, fallaz, apparente, caduca, transitoria, inefficaz, debil, futil, fraça. = Vivificante balsamo, que sara As feridas mortaes da sorte avara. Da humanidade officio compassivo. De almas entregues ao cruel destino Do procelloso mundo astro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o susto em subita esperanza.

CONSONO: Consonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. = N'huma consona voz todos soavaõ. (Cam.)

CONSORTE. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

CONSTANCIA. Firmeza, persistencia, permanencia, immobilidade: Ou Perseverança, tenacidade, valor. = Inalteravel, immovel, estavel, firme, forte, invicta, insuperavel, invencivel, inconcussa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generosa, magnanima, illustre, insigne, pasmosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, rara, singular, distincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coração arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, solido rochedo, Aos gol-

da, discorde, porfiada, disputada. = De amaras vozes aspera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboso furor pendencia insana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENTAMENTO. Prazer, gosto, alegria, recreação, delicias, alivio, deleite, passatempo, desenfado. = Doce, suave, jucundo, grato, grande, extremo, excessivo, singular, raro, novo, distincto, extraordinario, inexplicavel, insolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, instantaneo, mentiroso, fingido, simulado, enganador, vaõ, fraudulento, fementido, doloso, perfido, traidor. = Suavidade que sempre traz mistura Do fel insupportavel da amargura. Deste valle de pranto vaõ deleite, Annunciador funesto da tristeza. Do lisonjeiro mundo doce engano. Piro-la amarga em ouro disfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abstinencia, sobriedade, moderação; Ou Castidade, modestia. = Parca, sollicita, cuidadosa, prudente, moderada, mortificada, sobria, obstinente, temperada, singular, notavel, extraordinaria, rara, distincta, insigne, refreada, modesta, pura, casta, pudica, exemplar, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na prospera fortuna Com prompta força, com desvélo summo Da soberba altivez abate o fumo. (Seneca representou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel semblante, simplesmente vestida, cingida de hum apertado cinto, allusivo ao freio das paixões, e acariciando no seio a hum arminho, que, segundo o mesmo Filosofo, he claro symbolo da Continencia, não só porque se deixa matar, por não macular a sua candura, mas porque come pouco, e huma só vez ao dia.)

CONTRARIEDADE. Opposição, contraposição, contradição, emulação, competencia: *Os* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furiosa, insana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a representa na figura de huma mulher feia, com os cabellos soltos, e enredados, vestida metade de negro, metade de branco, e na mão direita hum vaso de fogo, e na esquerda outro de agoa, entornando alguma no chaõ. Junto della duas rodas, huma contraposta à outra, de maneira que tocando-se fazem contrarios gyros.)

CONTUMACIA. Obstinção, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Os* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhosa; arrogante, presumida, cega, insana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimosa, rebelde, pertinaz, tenaz, obstinada, necia, ignorante, fatua, estolida, torpe, odiõsa, fastidiosa, intractavel. (Nos relevos antigos se representa na figura de huma mulher de aspero aspecto, vestido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e assentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accrescenta a cabeça cercada de densa nevoa, com orelhas afininas.)

CONTUMELIA. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumniosa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horrorõsa, horrida, horrivel, detestavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, insolente, insofrivel, injusta, potulante, publica, notoria, manifesta, patente, torpe, ruffica, infame, vil, plebea. *Vid.* AFFRONTA. (Os antigos faziaõ sensivel este vicio, representando huma mulher de aspecto turbado, e terrivel,

rivel , olhos inflammados , e vestido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua serpentina , envolta em escuma ; na mão tinha hum maço de espinhos , e debaixo dos pés huma balança.)

COR. Branca , nivea , lactea , argentea , nevada , candida , rubicunda , purpurea , nacarada , rosada , acceza , sanguinea , encarnada , vermelha , aurea , loura , brilhante , scintillante , radiante , coruscante , lucida , luminosa , luzente , fulgente , refulgente ; verde , glauca , marinha ; azul , cerulea ; negra , fusca , atra , tenebrosa , escura , luctuosa , opaca ; roxa , violacea ; mudavel , cambiante , mista , varia , diversa ; triste , funesta , pallida , exangue , languida ; alegre , festiva ; modesta , decente , honesta , viva , branda , grata , jucunda , suave , agradavel , natural , nativa , artificial , simples , composta ; bella , formosa &c. = Modificada luz , pasto dos olhos , E alma que os objectos vivifica. Da sabia Natureza vario adorno , Com que matiza a gala do Universo. (Chag.)

CORAÇÃO. Peito , alma. = Brando , benigno , terno , compassivo , compadecido , piedoso , enternecido , misericordioso , caritativo , anhelante , ardente , accezo , abrazado , fervido , furioso , magnanimo , valeroso , intrepido , impavido , alentado , generoso , illustre , heroico , inclyto , esforçado , guerreiro , bellicoso ; avaro , avido , avarento , ambicioso , cubicoso , perfido , traidor , fraudulento , doloso , ferino , cruel , barbaro , atroz , deshumano , impio , duro , tiranno , soberbo , tumido , altivo , arrogante , iniquo , malvado , maligno , fraco , frouxo , pusillanime , covarde , feminino , torpe , vil , infame , indigno. = Do espirito vital fonte perenne. Do sangue receptaculo pasmoso. Officina da vida sempre em moto , Cujó descanso he só a dura morte. D'alma particu-

tar, e nobre assento. Immenso abyssmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

CORAL. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ox Molle*, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) = Do campo undoso a rubicunda planta.

CORDEIRO. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Do lascivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a crua viçosa não conhece. (*Levit. Transform.*)

CORE'A. Dança, baile. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminina, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, impudica, immodesta, attractiva, encantadora. = De donzellas gentis coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonico descante. *Vid.* BAILAR, e BAILE.

CORNUCOPIA. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, fulta. = O sceptro generoso de Amalthea, A quem a terra paga amplos tributos De frescas flores, sazoados frutos. Da cornigera Ama, que cria-ra Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (*Bacell.*) *Vid.* ABUNDANCIA.

CORO. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. = Har-

Harmonica união de doces vozes , Que são das
almas filtro poderoso , Pois com segredo occulto ,
e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.*
CANTO.

CORO TRAGICO. Theatral , triste , funesto ,
lugubre, funebre, luctuoso, lamentavel, lastimo-
so , lacrimoso , grave , austero , severo , sa-
bio; prudente, exemplar, instructivo, moral. =
Sabio officio theatral, que os bons protege, Ami-
zades fomenta, irados rege; Dos impios abomina
as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo ,
Celebra a doce paz, louva o legredo , Dos con-
vites as parcas iguarias, E roga ao Ceo , que a
forte em toda a parte Não desampare os bons ,
dos máos se aparte. (Horac.)

COROA. Diadema. = Regia, Real, Augusta, So-
berana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scin-
tillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea ,
venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica.
= De cabeça real precioso adorno , E das Dei-
dades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a
murta a Venus , O *choupo* a Alcides , o *loureiro* a
Apollo, O *cipreste* a Plutaó ; ao pay dos Deoses
O *carvalho*, e à mãy o *alto pinheiro*.

COROA. Grinalda , capella. = Verde , florí-
da, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante ; odorí-
fa, odorifeta, matizada, festiva , suave , amena ,
jucunda, alegre, grata. = Viçoso ornato das fil-
vestres Ninfas. Da alegria, e prazer florido ador-
no. De frescas flores circulo tecido , Da Deosa
dos jardins grato diadema.

COROA DE MERECEMENTO. Insigne, illustre,
heroica, famosa , memoravel , celebre , eterna ,
sempiterna, perpetua, immortal , immarcessivel ,
devida, merecida , digna , honrosa , decorosa , glo-
riosa , victoriosa , triunfante , altiva , soberba , ar-
rogante, vaidosa. = Do militar valor ativo adorno,
no,

no. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

COROAS DE GUERRA. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. (A *triumfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro; a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo; a *naval* igualmente de ouro; guarnecida de esporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequio a gloria do triumpho.)

CORPO. Bello, formoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, saõ, robusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, fordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achacoso, morbozo, languido, lezo, mortal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Mão obra pasmosa. Breve mundo, que o grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente, Organizado barro, claustro immundo, De enfermidades mil seyo fecundo. D'alma dura prizaõ, carga molesta, A que só dura morte alivio presta.

CONACÇÃO. Reprehensã, admoestacão, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amorosa, affavel, paterna, util, proveitosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperima, intempestiva, importuna, opportuna, sa-

fabia, prudente, judiciosa, nescia, insana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furiosa, colerica, desmedida, excessiva, extraordinaria, insolita, merecida, digna, devida, justa, indigna, injusta, iniqua, desmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, ativa, soberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doces corações forte castigo. Medicina fatal de absinthio acerbo, Se he dada por hum animo soberbo. Demonstração zelosa, porém dura, Se a não tempera candida doçura. Remedio salutar que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura se converte, Se quem o bebe, no seu bem adverte. (Balthaz. Estaç.)

CORRENTE. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Grossa, tumida, espumosa, arrebatada, precipitada, furiosa, caudalosa, despenhada, impetuosa, furibunda, estrondosa, ruidosa, suffurante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, soberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, crystallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, misera, lenta, entorpecida, mansa, serena, tranquilla, ociosa, doce, suave, amena, jucunda, benigna, fordinha, lodosa, immunda, esqualida, limosa, turva, turbida, verde, cerulea, undosa. = De grossas aguas rapida affluencia. De despenhadas ondas veloz curso. Caudalosa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambiciosa levando na carreira De Ceres toda a vasta sementeira, = Qual improvisa, rapida torrente, Despedida dos montes superiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os pastores, E deixa pelos campos mil estragos, Tornando os campos em ociosos lagos. *Vid. Rio.*

CORRUPÇÃO. Contaminação, infecção, immundicia,

cia, fofidicia, contagio, peſte: *On* Corruptella, abuſo. = Maligna, mortal, mortifera, damnoſa, pernicioſa, putrida, peſtilente, peſtifera, contagioſa, eſqualida, fordida, immunda, torpe, aſcaroſa, fetida.

CORRUPTO. Contaminado, inficionado, contagioſo, empeſtado, putrido: *On* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

CORTE. Metropole. = Populoſa, vaſta, grande, ampla, magnifica, ſumptuoſa, grandioſa, rica, opulenta, prodiga, faſtoſa, pompoſa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, forte, poderoſa. = De felices engenhos Máy fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante auguſto aſſento. De riquezas immenſas alto Emporio. Theatro de pompoſos edificios. De generoſa gente illuſtre berço. De aſſinalados filhos Máy vaidoſa. Labirinto fatal, ſcena opportuna Das mayores mudanças da fortuna.

CORTE. Paço, Palacio. = Regia, real, auguſta, ſoberana, adorada, incenſada, appetecida, inconſtante, varia, mudavel, inſtavel, liſongeira, aduladora, vaidoſa, delicioſa, delectoſa, encantadora, attractiva, temida, arriſcada, formidavel, perigoſa, aſtuta, perſpicaz, fementida, enganadora, famoſa, eſplendida, apparatusa, excellente, ſublime. (Para outros epithetos *Vid.* **CORTE.** ſupra.) = Das riquezas da ſorte vaõ theſouro, Priſaõ de eſcravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praya enganosa, Pois que a meſma bonança he perigoſa. De fortuna, e deſgraça mar profundo, Em que huns ao porto vaõ, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum meſmo inſtante Revoluçaõ de enchente, e de vazante. Cryſol em que as virtudes ſe refinaõ. De Sabios cortezaõs nobre paleſtra, Em que a mente ſubril ſe faz mais deſtra. Pedra Lydia, que os toques examina

Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

CORTEJO. Acompanhamento, assistencia, corte. = Obsequioso, politico, urbano, candido, sincero, adulator, lisonjeiro, vaidoso, justo, devido, merecido, digno, soberbo, pomposo, apparatoso, magnifico, luzido, nobre, distincto, novo, singular, raro, insolito, sumptuoso, cultoso, rico, grave, numeroso, infinito, immenso, decoroso, vistoso, illustre.

CORTEZAÔ. Palaciano, Aulico. = Grave, sabio, prudente, politico, astuto, sagaz, perspicaz, agugo, judicioso, cauto, previsto, prevenido, destre, diligente, desvelado, sollicito, adulator, lisonjeiro, prazenteiro, culto, polido, officioso, nobre, illustre, distincto, honrado, activo, zeloso. *Vid.* PALACIANO.

CORTEZAÔ. Cortez, urbano, civil, obsequioso, benigno, affavel, officioso, communicavel. = De risosmo semblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Riguroso cultor das leys urbanas, Que saõ dos corações doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

CORUJA. Nocturna, tenebrosa, garrula, sinistra, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave à douda Minerva consagrada, Nas trevas perspicaz, nas luzes cega. Precursora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos rayos inimiga, E só da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

CORVO. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, sinistro, fatal, fatidico, funesto, lugubre, funebre, infausito, triste, torpe, obsceno, sordido, immundo, idozo, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo accita, Porque lhe descobrio (bem que em seu dano) De Coronis, e Emôn o affecto infano. Ave

tetra que perde a antiga alvura , Porque a Coronis manifesta impura. Ave , que as pennas de cor negra pinta , De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Cco.)

CORYBANTES. Ideos , Berecynthios , Cybellios , ululantes , clamorosos , estrondosos , furibundos , insanos , loucos , furiosos , inquietos , saltantes , agitados , leves , ligeiros , rapidos , velozes. = De Cybelles armigeros ministros , De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davaõ mil brados.

COSSARIO. Pirata. = Maritimo , undivago , sollicito , diligente , desvelado , veloz , rapido , ligeiro , cruel , impio , duro , barbaro , tyranno , inexoravel , avido , avaro , avarento , ambicioso , cubicoso , inquieto , pesquisador , investigador , observador , doloso , infidioso , fraudulento , fementido , simulado , enganoso , enganador , iniquo , inimigo , malvado , fatal , funesto , infaciavel , famelico , faminto , sagaz , astuto. = Avarento ladrão do Reino undoso. Infaciavel pirata , que cruzando Com veloz quilha , com valor nefando , O vatto mar , segura na destreza Do timidô baixel a rica preza.

COSTUME. Uso , estylo. = Antigo , inveterado , immemorial , vetusto , poderoso , novo , recente , moderno , barbaro , tyranno , impio , cruel , duro , rustico , bruto , util , proveitoso , damnoso , pernicioso , violento , bom , louvavel , justo , decente , polido , culto , urbano , decoroso , nobre , máo , vituperavel , iniquo , injusto , indigno , censuravel , abominavel , odioso , execrando , detestavel , pessimo , introduzido , estabelecido , radicado , vivo , existente , dominante , reinante , corrente. = Dos povos viva ley , que pervalece , E de Astrea ao poder naõ obedece. Tyranno que fomenta desfatinos. (Bernard. Ferreir.)

COTHURNO. Grave , magestoso , alto , sublime , altifono , heroico , soberbo , altivo , antigo , fatal , tragico , funesto , terrifico , funebre , lugubre , Eschylêo , Sophoclêo , Lydio , Attico , purpureo , rico , precioso , theatral , scenico. = Da lugubre tragedia grave ornato , Que faz soberbo o scenico apparato.

CREPUSCULO VESPERTINO. Nocturno , triste , escuro , opaco , occidental , negro , pallido , rubicundo , purpureo , dubio , ambiguo , languido , funebre , lugubre , luctuoso , saudoso. = Lugubre precursor da triste noite. Do moribundo Sol triste preludio. Confins escuros da vizinha noite. Despedida do Sol , da noite entrada. Da dubia noite acelerados passos. Pallida luz ambigua , que annuncia Da noite a opposição ao claro dia. (Bacell.)

CREPUSCULO MATUTINO. Claro , nitido , lucido , luzente , alto , alegre , risonho , louro , rosado , aureo , dourado , doce , grato , jucundo , rubro , purpureo , rubicundo. = Alegre luz primeira , que annuncia Brilhante nascimento ao novo dia , E da noite rasgando o negro manto Desvanecce da terra o horror , e espanto. Luz que bordando os louros horisontes , De resplandores banha os altos montes. *Vid.* AURORA , ALVA , e MADRUGADA. (Os antigos Poetas representavaõ este Crepusculo na figura de hum mancebo nú , e com azas cinzentas , em acção de voar para o alto , levando em huma mão huma tocha accza , e na outra hum vaso , do qual cahiaõ na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formosa estrella , e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepusculo da tarde* figuravaõ na imagem de hum menino igualmente alado , de cor negra , rodeado de morcegos , e corujas , e despedindo accelerado vôo de cima para baixo por hum

ar funebre, e escutecido. Também lhe punhaõ sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrela.)

CRESSO. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rey, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

CREUSA. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filha adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitaõ consorte amante.

CRIME. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horroroso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido, verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento de alma impia. Torpe mancha que huma alma contamina, E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acção de alma malvada, Que provoca de Astrea a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

CRIMINOSO. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, affinalado, famoso, notavel, pernicioso, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, misero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.*

CRIME.) = De Themis indignada odioso objecto,

cto, Que ostenta o crime atroz no torpe aspecto.
 Alma cruel, das Fúrias agitada, Em pestíferos vícios enlodada: Coração em maldades dissoluto,
 Do corpo popular membro corruto.

CRISTAL. Vidro. = Puro, candido, niveo, diáfano, translucido, transparente, nitido, lucido, luminoso, luzente, brilhante, claro, scintillante, radiante, fragil, caduco, perigoso.

CRITICA. Censura. = Prudente, sábia, judiciosa, instructiva, erudita, douta, profunda, sublime, perspicaz, aguda, engenhosa, sollicita, diligente, investigadora, indagadora, especuladora, excessiva, demasiada, desmedida, esquadrinhada, sólida, futil, leve, áspera, asperrima, austera, severa, acerba, rígida, rigorosa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injusta, maligna, mordaz, canina, satyrica, zoila, venenosa, picante, insolente, petulante, vil, infame, indigna, néscia, ignorante, fatua, insana, louca, presumida, vã, indiscreta, ridicula, candida, sincera, benigna, doce, grata, suave, modesta, innocente, civil, urbana, moderada, desapaixonada, recta, justa, exemplar, discreta, util, fructuosa, proveitosa, audaz, ousada, atrevida, orgulhosa, altiva, soberba, arrogante, desprezadora, tenaz, formidavel.

CRITICO. Censurador, censor. (Para os epithetos *Vid. CRITICA.*) = De Aristarco instruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraste, Que à Lydia pedra da verdade pura O seu justo quilate, e preço apura. Das sciencias no pelago profundo, Destro piloto, que assinala o porto, E os baixios fataes do vasto fundo. (Bahia)

CRUEL. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, sanguinario, sanguinoso, sanguinolento, crû,

crû, fero, inclemente, sevo, bruto, inhumano.
 = De sangue coração infaciavel, Mais do que
 hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retra-
 to vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da
 humana geração monstro horroroso, A cuja vista
 Nero foy piedoso. *Vid.* BARBARO.

CRUELDADE. Cruza, ferocidade, atrocidade, fe-
 reza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshu-
 manidade, inhumanidade, sevicia, hostilidade. =
 Inclemente, acerba, aspera, asperrima, nova,
 singular, inaudita, rara, furiosa, cega, precipi-
 tada, impetuosa, violenta, embravecida, furibun-
 da, cruenta, ferrea, dura, avida, infaciavel, fa-
 minta, sequiosa, desenfreada, indomita, indoma-
 vel, dissoluta, execranda, odiosa, abominavel,
 nefanda, formidavel, horrida, espantosa, horren-
 da, vil, infame, horrorosa, horrivel. (Para ou-
 tros epithetos *Vid.* CRUEL.) = Do humano co-
 ração dureza extrema. Da Natureza perfida inimi-
 ga, Que nem a pranto, e rogos se mitiga. Devo-
 rador abismo, que absorvera A geração humana,
 se podera. (Para se fazer sensivel este vicio, se fi-
 gurará huma mulher de espantoso aspecto, com
 os olhos inflammados, e a boca espumante. Ves-
 tirá de vermelho; com ambas as mãos despedeça-
 rá a huma tenra criança, e terá sobre a desgri-
 nhada cabeça hum rouxinol, allusivo à fabula de
 Progne, e Filomena, symbolo da mayor cruelda-
 de.) *Vid.* SEVICIA.

CRUZ. Santa, sacrosanta, sacra, sagrada, venera-
 vel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, san-
 guinosa, sanguinolenta, redemptora, piedosa,
 compassiva, benigna, Christifera, salutifera, pre-
 ciosa, triunfante, triunfadora, victoriosa, grave,
 pezada, penosa, aspera, dura, acerba, arborea,
 nodosa. = Do Redemptor celeste augusto throno.
 Do Mundo resgatado immenso preço. Adorado
 Ma-

madeiro, Arvore amavel, Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo, sanguinolento, Da redempção mortal alto instrumento, A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel; Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diademas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura. A' progenie de Adão gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foy alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triumpho eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida à estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragão astuto, Que fez o mundo ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de sinezas extremosas, Pyra abrazada em chamas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitão trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanso he pena, o somno he morte. No meyo do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto. = Arvorouse no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foy victima clemente; Em prostração profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coração, que pio se enternece.

CUBIÇA. Avareza, ambição. = Infaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, mi-

miseria, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, fordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambição excessiva, avara fome Dos bens que distribue a cega Deosa, Traça que o coração mortal consome. = Vi a infame cubica que avarenta Ao ouro iniquo adoração rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca faciando a torpe hydropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era tão viva, e tão ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubica mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tiveste fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abriu no centro Para perdição da terra, Labyrinto onde quem erra, Não sabe sair de dentro. Tu descobriste os segredos, Que o Sol escondera ao mundo Nas agoas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreaõ, E tudo o que os Ceos rodeaõ, Dêste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, não se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a representavaõ mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a mão direita asagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* AVAREZA.

CUIDADO. Afflicção, angustia, pena, sentimento; tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremo, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso.

so, amante, faudoso, ancioso, penoso, angustiado, afflicto, triste, melancolico, profundo, funesto, funebre, luctuoso, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perseguidor, consumidor, continuo, incessante, perenne, aspero, acerbo, fatal, mortifero, molesto, amargo, inquieto, tumultuoso, importuno, ingrato, turbido, secreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoso, incerto, leve, ligeiro, tenue, vaõ. = Pensamentos crueis, d'alma verdugo. Dura esperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce sono. De alma amorosa suffocado fogo, Que de esperanças falsas se alimenta, E só acha no pranto hum desafogo, Que ardor mais excessivo lhe accrescenta. (Bacell.)

CULTO. Veneração, adoração, respeito, reverencia, prostração, honra, acatamento, obsequio, latria, dulia. = Reverente, respeitoso, honroso, obsequioso, humilde, candido, sincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroso, affectuoso, amoroso, devoto, extremo, excessivo, pio, piedoso, interno, externo, justo, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, sempiterno, constante, inalteravel, inextincto, antigo, immemorial, publico, solemne, festivo, alegre, pomposo, sumptuoso, magnifico, occulto, secreto. *Vid.* ACATAMENTO, e ADORAÇÃO.

CUPIDO. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoso, brando, suave, insidioso, doloso, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ousado, altivo, soberbo, arrogante, orgulhoso, ufano, vaidoso, poderoso, tyranno, atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, insano, louco, furioso, furibundo.

ribundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoso, precipitado, impuro, lascivo, torpe, obsceno, impudico, indomito, indocil, instavel, vario, inconstante, mudavel, ingrato, fingido, simulado, fementido, alcivofo, sollicito, desvelado, vigilante, attento, agil, prompto, astuto, sagaz, induttrioso, facundo, engenhoso. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho sagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de corações tyranno, Que até no mesmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deosa o filho atroz que impera No negro Averno, na estrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou escudo. = Muitos destes meninos voadores Hiaõ em varias obras trabalhando, Huns amolavaõ ferros passadores, Outros asteas de ferro adelgacando. Nas fragoas immortaes onde forjavaõ Para as settas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo estavaõ, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavaõ, lagrimas saõ de miseros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he só que queima, e não consume. (*Lusiad.* p.) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Sci-tha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive seguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com victorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o representaõ na mimosa imagem de hum formoso menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na maõ direita: porém Pecturca accrescentou o pollo sobre hum carro de

fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeraõ tigres, e semelhantes fêras indomitas, allusivas à extrema força com que o amor doma tudo.) *Vid. AMOR.*

CURSO. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, cançado, fatigado, anhelante, despedido, acelerado, desenfreado, cego, furioso, rapidissimo, velocissimo, continuo, perenne, constante, infatigavel, incançavel, aligeiro, pasmoso, admiravel, portentoso, maravilhoso, inaudito, incrivel, singular, espantoso, invencivel. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves desafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.)

CYBELLES. Frigia, Saturnia, fecunda, poderosa, turrigera, Berecinthia, antiga, vetusta, veneranda, respeitosa, = A turrigera esposa de Saturno. Dos Deoses immortaes a Mãy fecunda. A Berecynthia Mãy dosaltos Numes. = Qual a Mãy Berecynthia coroadade torres, e castellos vangloriosa Com o parto dos Deoses, he levada Em carroça com pompa alta, e famosa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de estirpe generosa. (*Eneid. Portug. 6.*). (Os Poetas antigos a figuraraõ na imagem de huma provecta Matrona de aspecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroadade hum diadema de ouro formado emtorno de pequenos castellos, ou torres; que por isso os latinos lhe davaõ o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accrescentou de mais hum ramo de pinheiro na mão direita, e chegado ao peito, alludindo por este modo ao extremo amor, que esta Deosa tivera ao mancebo Aty, convertido depois em pinheiro.)

CYCLOPES. Altos, agigantados, vastos, desmedidos,

dos, fortes, forçosos, nervosos, duros, corpulentos, membrados, monstruosos, enormes, feios, torpes, fordidos, esqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirsutos, incultos, rusticos, asperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavorosos, horrorosos, horrificos, espantosos, horrifonos, nús, sollicitos, laboriosos, cançados, fatigados, suados, anhelantes, atrozes, crucis, ferozes, Vulcanios, Sículos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho só na torpe fronte, E a fragoa canção do Sicanio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante. = De Vulcano na horrifona officina Os pezados martellos tanto soaõ, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroaõ; Resambas fazem os visinhos montes O nú Piracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Piracmon revolvião Huma grande bigorna que diante Assentaõ, e sobre ella se extendião Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugiaõ Ao som de hum golpe, e de outro penesranze. (*Ulyss. 10.*) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitam Os braços nús com impeto opportuno, E o fero rayo a Jupiter forjarem: A' contenda persistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descanção, quanto mais anhelão, Com força nova tanto mais martellaõ. (Os principaes foraõ tres; *Brontes, Esteropes, e Pyracmon.*)

CYPARISSO. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, sivestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foy prole, E que roubou por bello o amor infans De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formosoq. filho agreste, Que foy mudado em lugubre cypreste.

DA-

D

DADIVA. Offerta, dom, presente, mimo donativo. = Liberal, generosa, grandiosa, sumptuosa, preciosa, magnifica, custosa, rica, singular, rara, extraordinaria; digna decorosa, decente, sincera, candida, affectuosa amorosa, proporcionada, propria, justa, devida voluntaria, obsequiosa, regia, real, esplendida humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mesquinha, indigna, indecorosa, indecente, vulgar, impropria, arditosa, sagaz, astuta astuciosa, infidiosa, traidora, simulada, tentadora, vencedora, poderosa, forte, conquistadora negociadora. = De animo nobre generoso effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoso grilhaõ que almas cativa. De generosa ma arma invencivel. Do erario da Fortuna unica chave Seguro arrimo, singular valia, Que da sorte benigna aplan a via. De coraçõs magnete portentosa

DAMA. Nobilissima, illustre, esclarecida, excelsa nobre, distincta, bella, formosa, linda, gentil pomposa, fastosa, airoza, florente, modesta, honesta, pudica, grave, soberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciosa sumptuosa, magnifica, amada, requestada, amavel, respeitosa, adorada, venerada, obsequiada respeitada, prendada, rara, singular, discreta, virtuosa, exemplar.

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: Ou Ruina estrago, destroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triste, funesto, lastimoso, lamentavel, molesto, violento

lento, inimigo, subito, repentino, inopinado, improviso, insperado, pernicioso, prejudicial, aspero, acerbo, iniquo, injusto, extremo, doloroso, insupportavel, inevitavel, inoffrivel, intoleravel, inaudito, estranho, incomparavel, ultimo, universal, commun.

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, escondida, occulta, bella, gentil, formosa, enganada, illudida. = De Acrisio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perseo nascera esclarecido. Do cauto Acrisio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, detestaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* **BELIDES** para as frases, e outros epitheta.)

DAPHNE. Esquiva, fugaz, fugitiva, casta, pura, pudica, pudibunda, bella, formosa, Ebea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollio fugitiva Foy transformada na arvore robusta, Que adorna dos Heróes a fronte augusta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollio o amor estranha, Filha do rio que a Thessalia banha; E porque ao torpe affecto fora esquiva, Convertida se vio na rama altiva, Que despreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes espanta, a chamma ardente.

DAVID. Santo, pio, religioso, fatidico, profetico, sabio, canoro, sonoro, musico, sonoro, harmonioso, doce, suave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoso, magnanimo, impavido,

do, intrepido, destemido, valente, robusto, esforçado, alentado, animoso, valeroso. = O pastor do Jordão destro na funda Com que prostrara o Filisteo soberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rey destro na lyra, Que do insano Saul aplaca a ira! O pastor Idumeo, de Jesse filho, Que apascentando o gado na montanha Quebrava dos leões a força estranha. Do Pastor Idumeo as mãos triunfantes Já de feras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rey Saul com causa tão temido, Vendo ao pastor inerte estar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras soberbas arrogante Despreza o fraco moço mal vestido, Que rodeando a funda o desengana, Quanto mais pôde a fé, que a força humana. (*Lusiad.* 3.)

DEBATE. Disputa, controversia, contenda, questão, competência, opposição, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceso, ardente, furioso, embravecido, tenaz, pertinaz, obstinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aspero, disputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contrastado, litigioso, questionado, descomedido, immoderado, insolente, petulante, excessivo, aspero, acerbo, enfurecido, cruento, sanguinolento, cruel, insano, fatal, funesto, lastimoso, lugubre, mortifero.

DEBELLAR. Vencer, destroçar, desbaratar, assolhar, domar, subjugar, submeter, superar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altiva render ao jugo. Submeter esquadrões com rara gloria A's leys imperiosas da victoria. A soberba abatter da força adversa.

DEBUXO. Desenho, delineação, risco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhoso, delicado, perfeito, vivo, expressivo, acabado, completo

im

imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca mão rasgos primeiros. Engenhosa invenção, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tenção em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embriaõ, mas taõ perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* PINTURA.

DECISÃO. Resolução, deliberação, sentença, fim, termo, terminação. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

DECLARAÇÃO. Publicação, manifestação, testificação. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

DECORO. Decencia, reputação, credito, honra. = Briofo, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavaõ na figura de hum varaõ de aspecto grave, e modesto, corado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno; e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde, e no sublime sempre tem lugar o decoro.)

DECREPITO. = Já de avançados annos carcomido.
 Velho que a vida misera sustenta. Mais no bor-
 daô, que nas inertes plantas. Da terra pezo vaõ
 vivo cadaver, E de ossos vacillante architectura
 Que os alicerces tem na sepultura. Infelice mor-
 tal, porque vivendo, Cada instante a pedaços vay
 morrendo. Inutil, torpe, misera figura, De quem
 a mesma vida já murmura. Da velhice fatal for-
 dido fruto, E para a mesma morte vil tributo
 De males mil esqualida officina, Que em cada
 membro ameaça huma ruina; Da triste vida mi-
 fero refugo, Que no mesmo viver acha hum ver-
 dugo. *Vid.* VELHO, e VELHICE.

DECRETO. Resolução, mandato, deliberação, or-
 dem, ley. = Regio, real, soberano, augusto
 alto, dispotico, venerado, adorado, respeitado,
 observado, cumprido, executado, irrevogavel,
 supremo, justo, recto, sagrado, imperioso, in-
 violavel, inconcusso, inalteravel, prescripto, fau-
 davel, util, benigno.

DEDALO. Sabio, douto, perito, industrioso, solli-
 cito, engenhoso, sagaz, subtil, agudo, astuto,
 astucioso, poderoso, artificioso, primoroso, deli-
 cado, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso,
 maravilhoso, prodigioso, raro, singular, pe-
 regrino, especioso, especial, incomparavel, au-
 daz, ousado, atrevido, famoso, celebre, affama-
 do, decantado, famigerado, celebrado, celebra-
 rimo, insigne, illustre, eximio, immortal, eter-
 no. = Do labyrintho o artifice pasmoso, Da sabia
 Deosa alumno peregrino, Que à terra mostrou
 fer Numen divino N'alta força do engenho por-
 tentoso. De Dedalo a divina subtileza, De que
 pasmara a mesma Natureza. O Cretense architecto
 que escapando Do fallaz labyrintho às prizões gra-
 ves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas
 campinas foy sulcando.

DE

DEFEITO. Falta , imperfeição : Ou Vício , labéo , macula , dezar , mancha. = Grande , grave , notavel , publico , notorio , sabido , secreto , occulto , herdado , natural , nativo , originario , vicioso , adquirido , feyo , torpe , deforme , injurioso , affrontoso , ignominioso , irremediavel , incuravel , raro , singular , extraordinario , vulgar , trivial , commum , ordinario , tenue , leve , desculpavel , imperceptivel.

DEFENDER. Ajudar , favorecer , patrocinar , amparar , acodir , soccorrer , auxiliar , apadrinhar , proteger. Aos miseros prestar benigno auxilio. Declararse em soccorro da amizade. Amparar a innocencia perseguida. Dar poderosa mão aos desgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revêzes da fortuna. Acodir com defensiva accelerada A favor da innocencia abandonada.

DEFENSA. Protecção , auxilio , soccorro , patrocínio , amparo , adjutorio , favor , asylo , escudo , abrigo , refugio. = Nobre , generosa , illustre , magnanima , forte , poderosa , valerosa , firme , segura , estavel , constante , piedosa , benevola , benigna , benefica , compassiva , compadecida , prompta , amiga , efficaz , effectiva , invicta , invencivel , incontestavel , inexpugnavel , vigorosa , tenaz , obstinada.

DEFENSOR. Valente , guerreiro , intrepido , impavido , esforçado , alentado , valeroso , heroico , excelso , inclyto , affamado , celebre , famoso , memoravel , celebrado , abalizado , insigne , sollicito , diligente , desvelado , cauto , acautelado , vigilante , cuidadoso , pródigo , prudente , bellico , bellicoso , belligero , fiel , forte , invicto , invencivel , insuperavel , incontestavel , nobre , generoso , magnanimo , immortal , illustre.

DEFORMIDADE. Fealdade , torpeza , monstruosidade.

de. = Espantosa, horrorosa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, singular, enorme, irregular, desproporcionada, inaudita, torpe, monstruosa, portentosa, ingrata, injucunda, infeliz, lastimosa, misera, miseravel, lamentavel, desgraçada, incomparavel.

DEGREDO. Desterro, exterminio. = Violento, forçado, aspero, acerbo, rigoroso, fatal, funesto, infausto, triste, amargo, custoso, penoso, doloroso, afflicto, tormentoso, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoso, lamentavel, lastimoso, lugubre, tedioso, fastidioso, odioso, longo, dilatado, remoto, infeliz, misero, mortifero, mortal, saudoso, insoffrivel, insupportavel, intoleravel, lastimoso. = Da cara Patria duro apartamento. Do doce patrio Lar forçada ausencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Crysol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immensos males. Ay tediosa, pezada, acerba vida, A' mais aspera morte parecida. Funesta habitação da solidade. Da tristeza, do horror, da saudade; Da desesperação forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funestos pensamentos, Que são do coração mortaes tormentos. Extrema solidão, casa vazia, Quando mais cheia está de companhia. (Balthas. Estaç.)

DEJANIRA. Formosa, bella, triste, infeliz, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada esposa, Por seu pay a Achelão promettida, Que de si mesma foy impia homicida, A morte vendo de Hercules furiosa. De Enêo a bella filha que o lascivo Nesso Centauro violar quizerá, Se de Hercules o braço vingativo. Victima do Cocyto o não fizera.

DELEITE. Delicias, regalo, gosto, prazer, passatempo. = Attractivo, encantador, excessivo, especial,

pecial, particular, singular, raro, doce, suave, grato, agradável, jucundo, breve, leve, instantaneo, momentaneo, falso, mentiroso, fallaz, fementido, enganador, doloso, fraudulento, infidioso, traidor, caduco, efimero, fugitivo, passageiro, torpe, vicioso, pernicioso, danoso. =

Funesto precursor de amargo pranto. De proxima tristeza certa origem. Inimigo fatal da honestidade. De peitos feminis danoso enleio. De viciosas accões doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo insano perfidas doçuras, Que mostrão na subttancia as amarguras. = Oh vans delicias! sois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a forte amiga; No meyo do descanso sois fadiga, Sois na bonança tempestade larga: No mesmo alivio sois pezada carga, Sois alegria, que a pesar obriga; Mas todo o mal que sois, quem ha que o diga? O vosso mesmo horror a voz me embarga. (Fr. Agost. da Cruz.)

DELFIM. Undoso, escamoso, ceruleo, timido, ve-loz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, saltador, agil, tormentoso, maculado, perspicaz. = De Protheo entre o gado numero-so Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funesto de tormentas, Quando mais saltos dá nas ondas lentas. Da musica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

DELIQUIO. Desmayo, desfallecimento, desalento. = Mortal, mortifero, perigoso, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funesto. = Do coração mortifero letargo.

DELIRIO. Desvario, tresvario, insanía. = Frenetico, melancolico, insano, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, lyntatico, maniatico, rabido,

bido, espumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Absurdo da estragada fantasia. Da mente depravada erro funesto.

DELOS. Famosa, celebre, celebrada, illustre, feliz, ditosa, errante, nadante, instavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturosa, Que berço foy de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal seja-êta ufana. Aquella que já foy Ilha fluctuante; E Apollo agradecido fez constante, Não temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto poem o mar salgado.

DEMASIA. Sobejo, restante, superfluidade, exorbitancia, excesso, immoderação. = Grande, nimia, desmedida, excessiva, exorbitante, superabundante, profuza, superflua, immoderada, immodica, sobeja, prodiga, liberal, generosa, magnifica, pomposa, ostentadora, vaidosa, imprudente, insana, louca, viciosa, estulta.

DEMOLIR. Derrubar, destruir, arrazar, desmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Prostrar dos muros a soberba altura. Reduzir a ruina os edificios. Confundir em montões de soltas pedras Fabricas que ostentavaõ ser eternas.

DEMONIO. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverso, inimigo, Tartareo, infernal, sollicito, vigilante, astuto, doloso, enganador, insidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horroroso, formidavel, horrendo, soberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furioso, violento, nefando, ambicioso, avaro, avaro, avaro, avido. = O tyranno cruel do Estigio Reino. Das trevas infernaes o Rey tremendo. Inimigo commum da especie humana. Dos monstros monstro, Encelado soberbo. Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes sempre maquina. O fulminado espirito rebelde. O Tartareo Dragaõ de sangue

ava-

avaro. Infidiosa serpente, astuta, impia, Que tem do negro Reino a soberania. = Lá nos Tartareos seyos se sublima De Lucifer o solio em tenebrosas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de serpes sanguinosas. = O Rey tremendo da sulfurea boca Exhala peste envolta em chamma adulta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injusta, E na medonha mão por sceptro libra Fero dragão, que sete linguas vibra. = Os Tartareos espiritos rompendo Os ares, as moradas descontentes Deixarão, mar, e terra revolvendo: Por onde quer que passão, insolentes Tudo vão arruinando, e desfazendo, Condensão nuvens, e desfazão ventos, Movem da vasta terra os fundamentos. (*Affens. African. 9.*)

DEMOPHOONTE. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falso, enganoso, enganador, doloso, fraudulento. = Da triste Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga despedida, E ella de extremo amor já delirante Foy de si mesma barbara homicida.

DEMOSTHENES. Grande, summo, Attico, Grego, divino, desterrado, fugitivo, errante, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos busquem-se em ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, CICERO &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O supremo Orador que a Grecia vira, E só das armas da facundia armado Ao Rey de Macedonia resistira. Da sabia Deosa alumno portentoso, E do Areopago rayo poderoso. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monstros debellara. O famoso Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar severo Foy da solta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a sabia mente, De
par-

partos immortaes sempre fecunda, Que à manci-
ra de prodiga corrente Os vastos campos da elo-
quencia inunda. (Para outras frases, que se pos-
saõ appropriar *Vid. CICERO.*)

DENTES (*de fêras.*) Duros, fortes, agudos, devo-
radores, sanhudos, raivosos, furiosos, espuman-
tes, sanguinosos, venenosos, tragadores. (*De bo-
nem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes,
sordidos, esqualidos, corruptos, negros, ferrugi-
neos, cariosos, amarellos, carcomidos: descarna-
dos, lividos, fétidos. = De torpe boca esquali-
da offadura. Da negra boca os carcomidos ossos.
Sordido ornato de corrupta boca.

DEOS. Altissimo, Omnipotente. = Eterno, im-
mortal, infinito, immenso, venerado, veneran-
do, adoravel, adorado, clemente, piedoso, be-
nigno, ineffavel, justo, recto, vingador, tremen-
do, terrivel, invencivel, invicto, grande, incom-
prehensivel, immutavel, provido, formidavel,
summo, optimo, maximo, misericordioso, alto,
sempiterno, supremo, increado, santo, amavel,
pio. = O Monarca immortal do Reino eterno,
Invicto domador do negro Averno, A cuja om-
nipotente sobrania Prompto obedece quanto os
Ceos comprehendem, Quanto o mar banha, quan-
to a terra cria. Do Universo Creador, Juiz supre-
mo, A cujo imperio com respeito extremo Dos
orbes obedece a mole immensa. Da vida fonte
eterna, pay das luzes, Sol que os astros aviva a
puros rayos. Idéa universal, Mente increada, De
poder, e saber thesouro immenso. Motor sem mo-
vimento, a cujo aceno Muda de face a immensa
redondeza. Eterno Sol, belleza do Universo, Ar-
quitecto das lucidas esfêras, Artifice da sabia Na-
tureza. De inaccessible luz fonte inexhausta, Que
aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio
sem principio, alta potencia, Independente, sum-
ma

ma Providencia. = O Numen do Universo venerado, Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu grao poder ajoelhado, E os montes que co' as nuvens se terminaõ, A seu nome a cerviz tremendo inclinaõ. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esfera dos homens habitada, Dá vida, e leys à sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Con-certa, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyss. 1.*) = Pay commun, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astros, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se exceedem seus prescriptos movimentos.

DEUSES. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstrosos, torpes, fardidos, infames. = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do torpe Egypto torpes divindades. Deuses de que os mortaes foram creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monstros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid. os seus nomes nos lugares alfabeticos.*)

DEPLORAVEL. Lamentavel, miseravel, lastimoso, abandonado, desamparado. = De desgraças objecto miserando. A misérias extremas reduzido. Alvo das setas da cruel fortuna. Em pelago de males submergido, Em astro cruelissimo nascido. Dos revêzes da sorte vil ludibrio. De esquadrões de desgraças circumdado, Desprezo dos mortaes, odio do fado. Lastimosa irrisão da sorte dura, No theatro do mundo vil figura.

DEPRAVADO (homem.) Dissoluto , estragado , licencioso , desenfreado , escandaloso. = Em pelago de vícios submergido. De mil torpezas alma maculada, Escandalo horroroso das virtudes. De infames vícios monstro abominavel. Impio desenfreado, que em mil modos Discorre da torpeza os prados todos.

DEPRAVAR. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os costumes innocentes. Inficionar os candidos costumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o casto pejo.

DEPREDAR. Saquear, assollar, devastar, despovoar, destruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Assollar edificios, talar campos. Depredar os thesouros inimigos. Reduzir a ruinas , e deserto Das Cidades as fabricas soberbas , E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

DERRAMADO. Effundido, espalhado , espargido , diffundido, disperso, extendido, solto, (segundo as diversas accepções.)

DERROTA. Viagem , navegação. = Prospera , favoravel, venturosa , feliz , alegre, fausta, jucunda, grata, bonançosa , certa , segura , arriscada , perigosa, fatal, infelice, penosa , custosa , ingrata, infausa, funesta, tormentosa, trabalhosa, temeraria, varia, ousada, atrevida, calamitosa, breve , longa , extensa , prolongada, fastidiosa, prolixa, larga.

DERRUBAR. Demolir, arrazar, arruinar , desmantellar, destruir , assollar , prostrar , devastar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A soberba prostrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelsas torres A confusa ruina, estrago horrendo.

DESABRIDO. Aspero, duro, acerbo , rigoroso , rigido, intractavel, asperrimo, ingrato, injucundo, in-

intoleravel , insoffrivel , insopportavel , (segundo as accepções em que se tomar.)

DESACATO. Affronta , injuria , deshonra , contumelia , desprezo , agravo. = Soberbo , altivo , arrogante , grave , escandaloso , horroroso , horrendo , horrivel , horrido , espantoso , indigno , injurioso , affrontoso , iniquo , vil , infame , punivel , impio , irreligioso , sacrilego , execrando , execravel , abominavel , detestavel , nefando , tremendo , barbaro , inaudito , extraordinario , insolito , estranho , insano , cego , furioso , atroz , atrevido , temerario.

DESACORDO. Esquecimento , alienação dos sentidos , delirio : Ou Descuido , negligencia , incuria , inercia , preguiça , (segundo a accepção em que se tomar.) Leve , tenue , grave , fatal , funesto , indigno , reprehensivel , damnozo , prejudicial , estúpido , inerte , negligente , insano , ocioso , covarde , nescio , fatuo , estulto , timido , ignorante , notavel , indecoroso.

DESAFERRAR (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel às vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undofo lenho. Separar o baixel da amiga praya. *Vid.* NAVEGAR.

DESAFIO. Duello. = Singular , animoso , intrepido , valeroso , brioso , denodado , bellicoso , illustre , alentado , generoso , sanguinoso , sanguinolento , cruento , fatal , funesto , furioso , cego , insano , cruel , barbaro , impio , duro , forte , disputado , vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist. &c.*) *Vid.* DUELLO.

DESAGRAVO. Satisfação. = Justo , devido , merecido , digno , recto , decoroso , brioso , honrado , generoso , illustre , airoso , completo , correspondente,

dente, publico, notorio, decente, competente
 = Restituição da honra maculada. Justo despi-
 que do offendido brio. Satisfação do ultraje rece-
 bido. Digna vitoria da ultrajada fama.

DESAMOR. Desagrado, desafeição, desapego, es-
 quivança, secura, rigor, desabrimento, aspere-
 za, tedio. = Duro, acerbo, aspero, rigoroso,
 seco, desabrido, esquivo, enfastiado, desestima-
 dor, desprezador, desapegado, sensível, penoso,
 custoso, afflictivo, leve, tenue, apparente, gran-
 de, grave, notavel, ingrato, indigno, injusto,
 indevido, desmerecido, devido, justo, merecido,
 digno, indifferente. = Tibia chamma de amor,
 languido affecto. (Bacell.)

DESASOCEGO. Inquietação, perturbação, turba-
 ção: Ou Afflicção, pena, angustia, desordem,
 impaciencia. = Confuso, molesto, ancioso, pe-
 noso, custoso, insoffrivel, insopportavel, intole-
 ravel, excessivo, grande, impaciente, doloroso,
 extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz,
 tyranno, acerbo, louco, furioso.

DESATINO. Demencia, infania, delirio, loucura,
 furor. = Grande, grave, notavel, irracional,
 cego, bruto, desenfreado, precipitado, arroja-
 do, imprudente, furioso, louco, delirante, insa-
 no, excessivo, furibundo, violento.

DESBARATADO (Exercito.) Derrotado, destruido,
 desfeito, destroçado, dissipado, desordenado, con-
 fusão, devastado, profligado, desmantellado,
 extirpado. *Vid.* BATALHA, EXERCITO &c.

DESCANÇO. Socego, quietação, ocio, ociosidade.
 = Doce, jucundo, suave, placido, tranquillo,
 grato, brando, delicioso, deleitoso, amigo, de-
 sejado, suspirado, appetecido, languido, inerte,
 ocioso, attractivo, gostoso, alegre, consolador,
 nocturno, soporifero. = Das fatigadas forças do-
 ce alento. Da paz suave fruto, grato amigo De
 af-

afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando somno. De cuidados crucis ferro inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto.

DESCENDENCIA. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspícua, egregia, nobre, insigne, affinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regão da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

DESCONTENTAMENTO. Desprazer, desgosto, disfavor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improvisto, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

DESCORTEZIA. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villã, grosseira, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

DESCREDITO. Desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, perpetuo.

petuo , successivo , perenne. = Na delicada fama eterna mancha. Indeleavel labéo de torpe fama , Que da honra macula o puro lustre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESCUIDO. Esquecimento , negligencia , incuria. = Leve , tenue , desculpavel , grande , grave , notavel , inadvertido , improvido , inerte , irremediavel , negligente , indesculpavel , ocioso , danoso.

DESEJO. Appetite , cubica. = Grande , ardente , infaciavel , hydropico , ambicioso , imprudente , cego , insano , credulo , avido , sollicito , inquieto , anhelante , sequioso , faminto , indomito , indomavel , misero , miseravel , impaciente , furioso , impetuoso , vehemente , violento , precipitado , vaõ , torpe , vario , inconstante , instavel , louco , fatuo , virtuoso , honesto , licito , moderado , parco , prudente , domavel , soffrido , sabio , paciente. = Do humano coração cruel verdugo. Hydropezia d'alma , ardente febre , Que o peito dos mortaes cruel devora. Triste idéa da incauta mariposa , Que acha a morte na luz , que mais namora ; Da roda de Ixiõn imagem viva , Porque o seu movimento he giro eterno. (Para se formar poeticamente do *Desejo* huma imagem sensivel , se representará hum mancebo vestido de vermelho , e amarello , cores que lhe são proprias , segundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diversas cores , significativas da sua natural variedade. Terá azas em sinal da sua ligeireza , e do peito anhelante lhe sahirá huma chamma , indicativa do ardor do coração , que appetitece tudo o que se lhe propoem com apparencia de bem. Os Antigos o figuravaõ na imagem de mulher para melhor denotar a sua volubilidade , impaciencia , e inconstancia.)

DESERTO. Ermo , solidaõ , descampado. = Inculito , triste , lugubre , funesto , escuro , vasto , longo,

go, espaçoso, dilatado, immenso, occulto, secreto, inhabitado, despovoado, espantoso, horrído, horrendo, horrível, horroroso, horrífico, áspero, duro, intractavel, rígido, rigoroso, ferino, silvestre, recondito, opaco, sombrio, montuoso, infrutifero, silencioso, mudo, vacuo, estéril, infecundo, escondido, arido, seco, taciturno. = *Aspera* habitação de immensas feras. De penitentes horrído sepulchro. Incultos vales, ásperas montanhas; Secretas covas, rígidos retiros, Esteril terra, taciturnos bosques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, asperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitação do horror, e medo. Da inerte natureza sítio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coração seguro asylo Contra as armas crucis de seus adversos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das sublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agost. da Cruz)

DESPEREAÇÃO. Louca, fatua, insana, nescia, cega, furiosa, furibunda, precipitada, impetuosa, despenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconsiderada, imprudente, lastimosa, lamentavel, dolorosa, atormentadora, desatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo sensível a imagem da *Desesperação* para o uso dos Poetas, a representa na figura de huma mulher vestida de amarello, e negro, o peito atravessado de hum punhal, hum ramo de cipreste na mão, e aos pés hum compasso quebrado, significativo da falta do uso de razão.)

DESORÇA. Infelicidade, adversidade, infortunio, calamidade, males. = *Aspera*, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feras, enfurecida, tormentosa, dolorosa, lastimosa, la-

lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, misera, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da *Fortuna tyranna* o aspecto acerbo. De infortunos corrente successiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os asperos revêtes. De males mil a serie lastimosa. De passados delictos viva imagem. Do comettido mal recto verdugo. (Chag.)

DESHONESTIDADE. Torpeza, impudicicia, lascivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obscena, libidinosa, petulante, perdida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, enganadora, lasciva, impia, iniqua, cega, insana, perniciosa, damnosa, leviana, atrevida, desenfreada. (Os Antigos a representavao na figura de huma mulher moça de aspecto, e gesto desenvolto, vestida pomposamente de varias cores, mas com vestes curtas. Com as mãos segurava hum espelho, no qual se revia, e com os pés pizava hum arminho, symbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

DESHONRA. (*Vid.* DESCREDITO.) (Os antigos Poetas a representavao na imagem de huma mulher, sordidamente vestida, e jazendo em terra imunda. Os olhos fixos no chaõ, na mão huma coruja, significativa do escuro, e vil estado em que vive, e junto della hum coelho animal vilissimo, segundo Plinio.)

DESMAYO. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funesto, subito, subitaneo, improviso, repentino, forte, vehemente, activo. = Subito desalento dos sentidos. De exangue coração fatal deliquio. Das potencias vitales languente inercia.

Des-

DESPOJOS. Preza. = Ricos, opulentos, preciosos, abundantes, copiosos, numerosos, excessivos, innumeraveis, imensos, guerreiros, bellicos, cruentos, sanguinosos, sanguinolentos, vaidosos, ganhados, adquiridos, roubados, conquistados, gratos, jucundos, dezejados. = Da famosa victoria alegre fruto. Do distincto valor claros penhores. De alto valor preciosas testemunhas. De espada ambiciosa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

DESPREZO. Desestimação: Ou Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, rustico, aspero, acerbo, publico, notorio, manifesto, pezado, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, agravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coração fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESTEMIDO. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que não teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leão, aos inimigos. Nascido coração para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra; A' vista do perigo mais se anima, Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* ANIMOSO, VALOR &c.

DESTERRO. Degredo, exterminio. *Vid.* DEGREDO.

DESTINO. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso,

duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano; cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. (Christãmente fallando.) = Chamaõ-lhe fado máo, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leys da Mente eterna. Inalteravel serie de successos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposição da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

DESTREZA. Arte, agilidade, perfeição, expedição, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) Ou Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v.g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, sollicita, occulta, sagaz, prevista, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta.

DESTROÇO. Estrago, perda, mortandade, destruição, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, cruel, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* MORTANDADE, ESTRAGO.

DES-

DESTRUIR. Destroçar, aniquillar, consumir. (Para outros Synonimos *Vid.* DERRUBAR.

DESVARIO. Delirio, insanía, loucura, desatino. = Misero; miseravel, lastimoso, lamentavel, extravagante, estranho, frenetico, violento, veemente, precipitado, furioso, cego. = De mente enferma miseros effeitos. *Vid.* LOUCURA.

DESVELO. Diligência, vigilancia, attençaõ, cuidado. = Grande, summo, sollicito, attento, extremo, extremo, continuo, perenne, incessante, trabalhoso, zeloso, cioso, cuidadoso, diligente, vigilante, assiduo.

DETENÇA. Dilaçaõ, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagarosa, ociosa, languida, custosa, penosa, saudosa, dolorosa, cruel, dura, insupportavel, insoffrivel, intoleravel.

DETRACÇAõ. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumeliosa, injuriosa, affrontosa, atroz, dura, aspera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominiosa, vil, infame, plebea, venenosa, mordaz, mortifera, detestavel, abominavel, execranda, nefanda, invejosa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito pestilente do Coccyto. Da candida innocencia infidiadora. De infame coraçãõ letta maligna. Das virtudes espada assolladora. De cem bocas, e linguas monstro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illustre lastimoso estrago. (Os Antigos a representavaõ na imagem de huma mulher de torpissimo aspecto, com lingua espumante, e serpentina, vestida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, significativa da Fama clara. Figuravaõ-na assentada, para denotar, que o ocio he communmente causa da Detracçaõ.)

DETRACTOR. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* DETRACÇÃO.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da simples innocencia voraz monstro. Argos que todo he olhos perspicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroso Rey digno ministro.

DEUCALEONTE. Antigo, vetusto, justo, recto, pio, feliz, venturoso, ditoso. = De Prometheo o filho venturoso, Que do voraz diluvio em lenho undoso Escapara com Pirra amante esposa. O Rey reparador da estirpe humana, Que das aguas tragara a furia insana. Da famosa Theffalia o Rey piedoso, Do infeliz Prometheo filho ditoso. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

DEVOÇÃO. Religião, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervorosa, abrazada, candida, sincera, simples, intima, cordeal, pia, piedosa, constante, firme, inalteravel, estavel, antiga, continua, perenne, religiosa, humilde, respeitosa.

DEZEMBRO. Rigido, rigoroso, frio, gelado, enregelado, nevado, aspero, horrido, asperrimo, fumoso, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroso, chuvoso, triste, melancolico, ocioso, inerte, nevoso, infecundo, esteril, ventoso, atroz, Saturnal. = O mez em que visita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea casa (*porque então entra o Sol no signo de Capricornio*) O rigoroso mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravaõ os Romanos as alegres festas Saturnaes*) Do asperrimo Dezembro a hirsuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* MEZ para a sua iconoclogia.)

DIA. Claro, alegre, pomposo, lucido, luminoso, brilhante, rutilante, coruscante, fulgente, resplandecente, fulgorante, esplendido, bello, formoso, esperado, dezejado, suspirado,

- appetécido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rápido, acelerado, instavel, vario, inconstante, sereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes aie-gria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veste de gala a triste terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo deze-jada, Festejou-o das aves a harmonia Em porfia-dos coros alternada: Acompanhava a doce melo-dia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precur-sora. (Os antigos Poetas o representavaõ na figu-ra de hum formosissimo mancebo com azas, assen-tado em huma carroça, tirada por quatro caval-los, hum branco, outro negro, outro bayo, e ou-tro vermelho, cores denotadoras das quatro par-tes do dia. Na mão direita lhe punhaõ huma to-cha, e na esquerda hum circulo. A aurora prece-dia a este carro.)

- DIA. Tenebroso, escuro, nebuloso, negro, triste, melancolico, funesto, funebre, tormento-so, tempestuoso, ingrato, acerbo, aspero, inju-cundo, importuno, molesto, pezado, lugubre, horrido, horroroso, luctuoso. = Das densas tre-vas emulo funesto. Funebre cerração de espessas nuvens. Dia fatal, de opaca luz vestido. Ingrata luz, fomento de tristeza.

- DIADEMA. Coroa. = Augusto, soberano, regio, real, precioso, sumptuoso, magestoso, soberbo, pomposo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoso, scintillante, refulgente, lu-cido, aureo, rutilante, insigne. (Alguns Poetas lhe deraõ o genero feminino. = Da regia fronte lu-minoso adorno. Da magestade augusto distincti-vo. De sobrano poder alto decoro. *Vid.* COROA.

- DIAMANTE. Duro, rigido, constante, firme, solido, precioso, coruscante, radiante, fulgurante, scintillante, lucido, luzente, refulgente, lumino-so,

so, puro, terço, candido, crystallino, formoso; rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma insulta. Brilhante pedra, que emula dos astros, Das entranhas da terra he pura estrella. Thesouro abreviado, que do tempo Inviçto não receia o voraz dente.

DIANA. Casta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formosa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animosa, impavida, intrepida, sollicita, vigilante, desvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminosa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para outros epithetos *Vid. LUA.*) = De Jove, e de Latona a casta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora astro luminoso nos Ceos brilha. = Das florestas a casta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do graão Tonante a triplicada filha, De quem foy feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deosa que despreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos escondido, E só de castas Ninfas conhecido. = Das insignias da caça se guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica sobre o lado dece No aureo cordão com seda retorcido: A esmaltada bozina resplandece, E a curta lança que já foy mil vezes Terror mortal dos javalis montezes. (*Ulyss.*) = Dizem que neste emaranhado assento A filha de Latona residia, Deosa livre de amante pensamento, Porque já mais amor a desafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Persegue ao javali com valentia, Ao gamo, à corça, e morrem com vaidade Porque victimas são de hum Deidade.

DIDO. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, mísera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremo delirante Da miserrima vida se privara. Do mísero Sicchêo a Esposa errante, Que foy de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrerlhe o primeiro, foye errante, Ao fugirlhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenses lamentarão, E em memoria do cazo lastimado Hum magnifico templo lhe fundarão: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas durarão Dessa Cidade a Roma tão temida) Foy por Deosa da Patria conhecida.

DIFFICULDADE. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposição. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

DIGNIDADE. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preciosa, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, dispotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, desejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada,

grada, sacerdotal, Episcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das solidas virtudes Lydia pedra, Que à clara luz descobre seus quilates. De vícios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambição alvo arriscado. Degrão em que a soberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

DILACERAR. Lacerar, despedaçar: *Os* Romper, arrancar, cortar, rasgar, devorar. = Reduzir a pedaços fanguinosos Com voraz dente a miseravel preza. De subito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veste, os lacteos peitos, E já formando lastimosas queixas, Soltava às ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

DILIGENCIA. Desvélo, attenção, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, summa, esstudiosa, industriosa, engenhosa, provida, sabia, prudente, continua, incessante, advertida, louvavel, util, proveitosa, fructuosa, attenta, desvelada, cuidadosa, lagaz, judiciosa, officiosa, extrema, extremosa, ardua, difficil, difficultosa, impossivel, invencivel, insuperavel, arriscada, perigosa, leve, tenue, apparente, futil, vã, cançada, inutil. (Os Antigos fazendo desta virtude huma imagem sensível, a representavaõ na figura de huma mulher de semblante vivo, e de gesto ligeiro. Na mão direita lhe punhaõ hum ramo de tomilho, no qual pousava huma abelha; na esquerda hum ramo de amendocira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais sollicita, e em acção de esgravatar a terra.)

DILUVIO. Inundação, chea, torrente. = Vasto, immenso, exuberante, temeroso, espantoso, pasmoso, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroso, horrendo, horrifico, horrido, horrivel, furioso, precipitado, violento, vehemente, ra:

rapido, arrebatado, acelerado, voraz, fatal, funesto, lamentavel, lastimoso, calamitoso, devorador, assollador, subito, repentino, inopinado, improviso. = Da terra iniqua a inundação pasmosa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado asperrimas ministras, Que a soberba dos montes submergiraõ. As vingadoras aguas, que tornaraõ A terra immensa em pelago horroroso. A antiga inundação, assolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao seu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, asperas montanhas, Enormes torres, que astros insultavaõ, Perdendo o nome, se chamarãõ mares.

DIOMEDES. Forte, esforçado, alentado, destemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoso, valeroso, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra ferira a Venus soberina. Da Etolia o impio Rey, que companheiro Fora sempre de Ulysses fraudulento.

DIOMEDES (outro.) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rey sanguinolento, De feroz corações, de mente insana, Que aos quadrupedes seus dava o cruento Pasto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

DIRIGIR. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, dispor, governar, reger.

DISCRIMINAR. Distinguir, separar, dividir: Ou Ajuizar, julgar, sentenciar, resolver.

DISCIPLINA. Arte liberal, sciencia, faculdade: Ou Ensino, criação, exercicio. = Sabia, prudente, instructiva, aspera, custosa, penosa, acerba, difficil, difficultosa, industriosa, engenhosa, polida, util, proveitosa, frutuosa, judicioza,

diciofa, perfpicaz, follicita, eftudiofa, rigida, rigorofa, fevera, grave, madura, doce, fuave, grata, jucunda, attractiva, deleitofa, liberal, nobre, illuftre, generofa, honrofa.

DISCORDIA. Diffençaõ, inimizade, divifaõ, oppoficãõ, odio, defuniaõ. = Cega, infana, furiofa, precipitada, defenfreada, efandalofa, louca, fe-
roz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnofa, perniciofa, invejofa, litigiofa, contenciofa, turbulenta, tumultuofa, barbara, cruel, impia, atroz, defhumana, tyranna, iniqua, fanguinofa, fanguinolenta, cruenta, bellica, bellicgera, bellicofa, infidiofa, violenta, arrojada, orgulhofa, funefta, maligna, inimiga, impetuofofa, impaciente, altiva, foberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, affolladora, infernal, Tartarea. = Monftro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãy da fanguinofa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios fera affolladora. Monftro que fõ de fangue fe alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = Saõ da discordia image os elementos, Quando a vingarfẽ huns de outros fe resolvem, Agoa contr' agoas, ventos contra ventos O mar co Ceo, o Ceo co' mar envolvem: Com a furia do vortices violentos As arẽas do fundo fe revolvem E vaõ as nuvens prenhes despedindo Diluvios fobre o mar, que eftã bramindo. (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem fenfivel, a representaraõ na figura de huma mulher com afpecto de furia infernal, cabellos foltos de varias cores e effes mifturados com serpentes, boca efpuman-
te, olhos atravellados, e furiofos, e veltida de cor de fogo. Pintavaõ-lhe as mãos enfanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda hum pedreneira, e no peito lhe punhaõ hum punhaõ ef

escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

DISCRETO. Sabio, prudente, judicioso. = Agudo, engenhoso, subtil, perspicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* ELOQUENTE.

DISCURSO. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, sublime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudição pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

DISPUTA. Controversia, contenda, debate, altercação. = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, frutuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razão canta o triunfo.

DISSIMULAÇÃO. Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, prevista, acautellada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, infidiosa, secreta, encoberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavaõ os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na accepção de vicio, lhe chamaraõ.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cygne a figura mentirosa,
Ff ii Que

Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravaõ na imagem de huma mulher mascarada, mas com a mascara levantada na testa, de maneira que mostrava dous semblantes. Vestiaõ-na de furtacores; na mão direita lhe punhaõ huma pêga, e na esquerda huma figura pyramidal; porque a pyramide tendo tres faces, só huma mostra à vista.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separação, apartamento, ausencia. = Dura, aspera, acerba, custosa, penosa, cruel, tyranna, insupportavel, insoffrivel, faudosa, tormentosa, remota, dolorosa, barbara, deshumana, atroz, rigorosa, chorada, sentida, pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DIVA. Deosa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, siderca, celeste, celestial, divina, bella, formosa, prestante, sublime, excelsa, poderosa, eterna, immortal, sempiterna, grande, summa, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedosa. = Do excelso Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as estrellas piza. *Vid.* nos lugares respectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celestial, celeste: Ou Prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel; pasmoso, excellente, singular, eximio, perfeito, (segundo o sentido em que se tomar.)

DIVISA. Empreza. = Illustre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generosa, insigne, honorifica, celebre, famosa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhosa, elegante, sublime, propria, allusiva, simples, pintada, expressiva, sabia, poetica.

DOBREZ. Dissimulação, simulação, fingimento. = Espirito traidor à fé sincera. Alma que de candura não se adorna. Vil deserção da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇÃO.

DOCE. Grato, suave, agradável, júcundo, delicioso, delectoso. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces pensamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riso! (Camões em diversos lugares.)

DOÇURA. Gosto, suavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immensa, attractiva, consoladora, fina, grande, rara, singular, summa, extremosa, melliflua, delectosa, deliciosa, suave, gostosa, divina, extrema, excessiva, imponderavel.

DOLO. Fraude, engano. = Astuto, sagaz, traidor, infidioso, occulto, secreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previsto, simulado, enganoso, inopinado, inesperado, disfarçado, mascarado, indigno, profundo, execrando, abominavel, detestavel. = De infidioso Sinaes astutas artes. Da traidora mentira-occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guardo-te Deos de hum engano, De hum bom rosto contrafeito; De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tenção perversa, e danada. Peçonha dissimulada. Como vibora entre flores. Com falsas cheias de amor Te dão pirolas de fel; Poem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclóg.*)

DOLOROSO. Molesto, penoso, aspero, tormentoso, acerbo, afflicto, lastimoso, lamentavel, lacrimoso, misero, miseravel, (segundo as diversas accepções.)

DOMAR. Enfiar, subjugar, opprimir, refrear, vencer, superar, fopcar, submeter, debellat, su-

certo, perplexo, vacillante, (segundo as suas diversas accepções.)

DUELLO. Desafio. = Impio, escandaloso, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funesto, horroroso, punivel, mortifero, louco, insano, nefando, detestavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, desatinado, cego, furioso, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* DESAFIO.)

DUVIDA. Hesitação, incerteza, ambiguidade, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacilação, indeliberação. = Sabia, prudente, cauta, solida, forte, nervosa, aguda, engenhosa, perspicaz, sagaz; fatua, nescia, leve, ténue, apparente, frivola, futil; indissolúvel, implexa, impetravel, escura, misteriosa.

DUVIDA. Controversia, disputa, contenda, debate, altercação, dissensão, discordia, desunião. (Para os epithetos *Vid.* DISPUTA.)

E

EACO. Inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, rigido, rigoroso, duro, aspero, acerbo, asperrimo, severo, austero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroso, espantoso, temido, medonho, horrido, justo, recto, Estygio, Cocytio, Tartareo, Avernai, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove tenebroso o formidavel Juiz sempre severo, e inexoravel. O terrifico Rey da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos destina. *Vid.* MINOS.

EBRIEDADE. Embriaguez. = Insana, torpe, vil, in-

infante, fardida , esqualida , immunda , vergonhosa , affrontosa , deshonorosa , injuriosa , damnosa , perniciososa , fatal , funesta , descomedida , descomposta , garrula , loquaz , incauta , imprudente , estúpida , estolida , vacillante , titubante , tremula , furiosa , impetuosa , precipitada , cega , violenta , lasciva , obscena , immodesta , impudica , indigna , indecorosa , indecente. = Fecunda mãy de males infinitos. Da vital robustez estragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da fardida lascivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos segredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furiosa discordia precursora.

EBRIO. Temulento , embriagado. (Para os epithetos *Vid.* EBRIEDADE.) = Em somnolento vinho sepultado. Do poderoso Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De lastima , e ludibrio digno objecto : As paixões em tumulto se levantaõ , Já canta alegre , já furioso clama , Já provoca à contenda , e já se abranda. Mil estranhos affectos n'um momento Confunde ; ora he audaz , ora covarde , Ora em mudo silencio a lingua opprime , Ora desfata as vozes titubantes , E os segredos mais intimos revella. *Vid.* EMBRIAGADO.

Ecco. Loquaz , garrulo , vago , sonoro , canoro , claro , prompto , obediente , repercutido , reflectido , imitador , responsivo , secreto , occulto , recondito , incançavel , reciproco , attento , vigilante , sollicito , pontual , adulador , lisonjeiro , resonante. = A loquaz penha , de Narcisso amante. A Ninfa convertida em rocha dura , De seu amor sentindo a desventura. Da voz repercussão articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador invisivel das cavernas. Lisonjeira linguagem dos desertos. Lingua com que se exprime a munda gruta. = Ecco queixoso , e triste lhe respon-

de Com prolongada voz , e rude âccento ; Resôa o rouco som pelo sombrio Concavo , espesso bosque , repetindo Por baixo do arvoredor o canto agreste , Cheio de grave angustia , e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

ECLOGA. Idyllio. = Simples , tenue , alegre , festiva , plausível , agreste , rustica , camponeza , montanheza , doce , suave , harmoniosa , candida , sincera , modesta , innocente , humilde , branda , amorosa , affectuosa , Ascrea , Siracusana , Chalcidica , Menalia. = De candidos pastores doce canto. Do velho Ascrêo suave melodia. Do Menalo canoro humildes versos. De affectos pastoris imitadora. De agreste Musa harmonicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

ECULEO. Barbaro , cruel , atroz , tyranno , duro , impio , iniquo , protervo , aspero , asperrimo , acerbo , sanguinoso , sanguinolento , cruento , horrivel , horroroso , horrido , horrendo , horrifico , formidavel , tremendo , terrivel , terrifico , atormentador , violento , doloroso , fatal , funesto , inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triumpho. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

EDICTO. Decreto. = Publico , manifesto , patente , apregoado , fixado , publicado , soberano , regio , absoluto , dispotico , supremo , inalteravel , venerado , respeitado , obedecido , inviolavel , imperioso , justo , recto , duro , severo , pio , piedoso , benigno , clemente , benefico , grave , oneroso , insupportavel , intoleravel , aspero , acerbo , injusto , iniquo , impio , tyranno , violento , funesto , fatal , maligno , cruel , barbaro , espantoso , horroroso , tremendo , formidavel , insano , inhumano , odioso , execrando , detestavel.

EDIFICIO. Fabrica. = Regio , augusto , magnifico , sumptuoso , rico , opulento , soberbo , arrogante ,

gante, alto, elevado, sublime, magestoso, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoso, estupendo, portentoso, admiravel, prodigioso, singular, incomparavel, inimitavel, raro, vasto, espaçoso, immenso. = Alto assombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padraõ perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Misero, infeliz, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, desterrado, pobre, mendigo, parricida, incestuoso, agudo, sagaz, sabio, perspicaz, justo, recto, famoso, celebre, celebrado, celeberrimo, curioso, pesquisador, especulador, investigador, indagador, tenaz, obstinado, inflexivel, indocil. = O miserrimo Rey da afflicta Thebas, Que os mysterios da Esfinge revelara, E a Patria da desgraça atroz livrara. De Thebas desgraçada o Rey famoso, Homicida do pay, da mãy esposo. (Para outros epithetos, e frases lea-se o famoso Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, assemelhada, propria, verdadeira, expressiva, fina, delicada, colorida, primorosa, perfeita, engenhosa, artificiosa, elegante, pintada, esculpida, aurea, marmorea, bella, formosa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primorosa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, selecta, harmoniosa, escolhida, bella. (Para quando servir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA.)

ELEGIA. Triste, melancolica, afflicta, dolorosa, lastimada, lacrimosa, funesta, funebre, lugubre, luctuosa, misera, infeliz, queixosa, pallida, languida, exangue, sentida, desalinhada, desgrenhada, inculta. = Dos tristes Vates musico lamento.

to. Interprete poesia da tristeza. Das tristes Músicas funebre linguagem. De afflictos corações místico accento.

ELEFANTE. Corpulento, desmedido, enorme, medroso, forte, vasto, monstruoso, robusto, bellico, docil, manso, domavel, benigno, generoso Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico Eôo. = Enorme bruto, desmarcada fêra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarchas regia pompa, Altivo throno, magestoso estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Quando dorso na mole desmedida Torres mantem do bellico apparato.

ELEMENTOS. Discordes, repugnantes, fortes, poderosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, soltos, desenfreados, indomitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revoltosos, alterados, inquietos, destruidores, assoladores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, serenos, brandos, benignos, clementes, beneficos socegados, mansos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (O Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens sensíveis, representavaõ o *Ar* na figura de hum mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornada de azas transparentes, e extendidas, e com ambas as mãos segurava o Arco Iris. *Agua*: hum mulher vestida de azul transparente, com hum náua na mão direita, e na esquerda hum remo. Figuravaõ-na assentada em hum cavado rochedo, cheio de diversas especies de peixes. *Fogo*: hum mancebo de semblante ardente, vestido de vermelho com hum rayo na mão, e junto d'elle huma Fenix abrazada. *Terra*: hum mulher de idade avançada, vestida de cor escura, coroada de diversas plantas, ervas, e frutos: na mão direita hum globo, e na esquerda hum vide florida, ou hum

ma cornucopia. Representavaõ-na assentada em hum pedra quadrangular, em final da sua estabilidade, e firmeza. Assim se achaõ em varios relevos antigos, e em diversas descripções poeticas.)

ELOCUÇÃO. Frase, estylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, tersa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expressiva, acomodada, selecta, escolhida, harmonica, harmoniosa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, estranha, barbara, inculta, escura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea, fria, ridicula, viciosa. *Vid.* ESTYLO.

ELOGIO. Encomio, panegyrico, louvor. = Discreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhoso, judicioso, sabio, sublime, pomposo, magnifico, illustre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, singular, raro, distincto, incomparavel, maravilhoso, admiravel, justo, devido, merecido.

ELOQUENCIA. Facundia. = Doce, suave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, delectosa, arrebatadora, pasmosa, espantosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, especiosa, admiravel, singular, inaudita, insolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehensivel, alta, elevada, magnifica, sublime, forte, poderosa, fulminante, invicta, invencivel, insuperavel, inimitavel, liberal, generosa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altifona, altiloqua, magestosa, vigorosa, victoriosa, triunfante, summa, divina, suprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* ELOCUÇÃO.) = De sabia lingua força encantadora. Do coração humano soberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhausta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da sabia Deosa dadiva preciosa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio ve-

veloz , as almas rendem. De Roma , e Athenas
 idolo distincto. Do Foro , e Areopago invicta for-
 ça. Mais forte Alcides braço forte ostenta : Novo
 Protheo , que mil figuras toma , Para domar do
 vicio a rebeldia. Já se converte em tocha , e illus-
 tra as mentes , Já em dura cadeia , e os peitos ren-
 de , Já em torrente , e corações inunda : Em raio
 se transforma , e abate altivos , Torna-se escudo ,
 e míseros defende. (Os Antigos a figuravaõ na
 imagem de huma matrona de aspecto magestoso ,
 vestida de varias cores , coroada de palma , e oli-
 veira , insignias de Minerva , e na mão direita hum
 raio , e na esquerda hum livro aberto : aos pés va-
 rios vicios prostrados.) *Vid.* CICERO , e DEMOS-
 THENES.

ELOQUENTE. Facundo , elegante , discreto. = Nas
 forças da eloquencia poderoso. Nos dotes da fa-
 cundia celebrado. Na elegante doçura incompara-
 vel. No grandiloquo estylo insuperavel. Na arte
 do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos
 campos de Minerva. (Para outras frases , e para
 os epithetos convenientes veja-se ELOCUÇÃO , e
 ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos , tranquillos , serenos ,
 pacíficos , deliciosos , deleitosos , jucundos , gra-
 tos , doces , suaves , amenos , venturosos , felices ,
 ditosos , quietos , afortunados , bemaventurados ,
 eternos , amplos , vastos , espaçosos , alegres , riso-
 nhos , florentes , florecentes , verdes , floridos ,
 viçosos : Ou Fabulosos , poeticos , falsos , fingidos ,
 mentidos , mentirosos , fementidos , fantasticos ,
 sonhados , enganosos , inventados , quimericos. =
 De almas felices deleitosos prados. Eterna habita-
 ção de illustres almas. Descanço eterno dos mor-
 taes piedosos. Dos famosos Heróes placido assen-
 to. Ditosos bosques , sempre florecentes , Doce
 morada de almas excellentes. = De insanos Va-
 tes

tes misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vãs quimeras.

EMBOSCADA. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dolosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

EMBRIAGADO. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as véas; Já se entorpeça a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo à vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillaõ, Os olhos nadaõ na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantar-se, Mas as quedas repete, até que o sonno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* **EBRIEDA-DE,** e **EBRIO.**

EMBRIAÕ. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe, acerbo, imperfecto.

EMINENCIA. Altura, sublimidade, elevaçãõ. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessible, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrelas desafia. Elevaçãõ que aos astros se avizinha. *Vid.* **ALTURA,** **MONTE** &c.

EMPYREO. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febêa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rey palacio eterno. Alta esfêra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* **CEO.**

EMULAÇÃO. Competencia, imitação. = Nobre,
ge-

mado, E pelo ardente Jupiter ferido Foy nas entranhas do Ethna sepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immensas forças mal iguala: Graõ terremoto excita o fogo accezo, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inaccessible monte, De vivo incendio nunca exhausta fonte. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* GIGANTE, e os nomes de outros Gigantes.

ENDYMIAO. Formoso, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, somnolento, caçador, rustico, agreste, silvestre, pastor, Thessalico. = O formoso pastor que Cinthia amara, E que aos Deoses beneficos rogara O jucundo favor de eterno somno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona se acendia, E na argentea carroça scintillante, Para terna o gozar, do Ceo descia.

ENNAS. Poderoso, pio, religioso, inclito, illustre, famoso, celeberrimo, magnanimo, terno, compassivo, profugo, errante, vagabundo, desterrado, undivago, fluctivago, generoso, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teuero. = De Citherea o filho esclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. O Frigio Capitão, que a antiga idade Nas armas respeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoso, Que d'alta Italia às praias aportando, E ao poderoso Turno superando, Foy da bella Lavinia invicto esposo. O Capitão Troyano que sulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchises o piedoso filho illustre, Da Romulea nação eterno lustre.

ENERGIA. Enfaze, vivacidade, caracterismo, hypotipose,

pose, efficacia. = Viva, expressiva, animada, delicada, imitadora, representativa, fantástica, poetica, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, pasmosa, admiravel, estupenda, maravilhosa, plausivel, efficaz, enfatica, caracteristica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expressivo. De eloquente pincel subtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos mostra, Animadas de graça, e formosura. Discipula da sabia natureza, Que a mestra iguala com subtil destreza.

ENFERMIDADE. Doença, molestia, achaque. = Penosa, dolorosa, tormentosa, grave, perigosa, mortal, mortifera, funesta, fatal, aguda, damnosa, perniciososa, longa, morosa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, aspera, molesta, acerba, cruel, atroz, desesperada, maligna, pestifera, pestilente, contagiosa, irremediavel, insanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixosa, lastimosa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furiosa, arrebatada, accelorada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, effimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte dolorosa precursora. Puro crisol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor dissipa. Verdugo atroz dos descartados membros. De mal funesto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aspecto Assombrosos deixou os fracos membros. De malca mil o barbaro tormento. A' incerta vida rapida forproza, E da morte ambiciosa occulto laço.

ENGANO. Fallacia, fraude, dolo, falsidade, embuste. = Traidor, perfido, infidioso, casto astuto, sagaz, industrioso, artificioso, disfarçado, mascarado, secreto, occulto, simulado, fingido, destro, malvado, maligno, iniquo, pretervo, infiel,

fiel, impio, danoso, pernicioso, fatal, funesto, odioso, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, detestavel, execrando, doloso, fraudulento, atroz, indigno. = De espirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio universal que o mundo infesta. De infame coraçã artes astutas. (*Vid. os Synonimos.*)

ENGANO. Illusão, embeleço, equivocação, erro. = Fantastico, aparente, vão, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, imprevisto, sincero, desculpavel.

ENGENHO. Habilidade, talento, subtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perspicaz, vasto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil, culto, docil, raro, novo, singular, maravilhoso, prodigioso, portentoso, espantoso, pasmoso, admiravel, distincto, inimitavel, incomparavel, subtil, agudo, sagaz, grande, immenso, desmedido, acre, invejado, rude, duro, obtuso, crasso, inerte, tardo, curto, rasteiro, esteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, misero, frouxo, lemitado. = Da mente perspicacia portentosa. Do entendimento acumen espantoso. De alma sublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio sublime, indole engenhosa, Penetrante agudeza, alto talento, De subtilez produções fonte inexhausta. Derivado esplendor da sabia Deosa. = Aquelle raro engenho de tant' arte; Tanto estudo, e doutrina, culto, e ornado, Que versos de ra a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que criado No vosso seyo dos primeiros dias Por vós, ò Musas fora coroado. (*Ferreir. Eleg. 2.*)

ENGRANDECER. Augmentar, accrescentar, ampliar, amplificar: Ou Exagerar, encarecer, exaltar, elevar.

ENLEIO. Embarço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuaçã, perplexidade, vacillação, indeterminação. *Vid.* DUVIDA.

ENSAIO. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioso, sabio, prudente, cauto, acautellado, industrioso, engenhoso, advertido, previsto, prevenido, anticipado.

ENTENDIMENTO. Razaõ, juizo, talento, comprehençã, mente, discurso. = Solido, maduro, prudente, sabio, provido, cauto, profundo, superior, claro, perspicaz, agudo, alto, elevado, sublime, vasto, celeste, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-se de ENGENHO.) = Luz derivada da celeste chamma. Do espirito immortal alta morada. Estrella que a vontade illustra, e guia. De inextimaveis bens rico thesouro.

ENTERRAR. Sepultar. = Cobrir os ossos de piedosa terra. Dar sepultura ao misero cadaver. Da piedade prestar o extremo officio. Os ossos occultar em dura campa. Aos frios ossos dar repouso eterno. Honrar com sepultura as mortaes cinzas. No escuro seio de piedosa terra Depositar o esqualido cadaver, Da morte inexoravel vil despojo.

ENTHUSIASMO. Estro, furor poetico. = Agitado, elevado, sublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celeste, ethereo, superior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoso, fantastico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, sacro, Castallio, furioso, inquieto, impetuoso, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inspiraçaõ, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos se atea. Licor furioso dos Castallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celestial ardor, occulto Numen, Que os corações fatidicos inflamma. Extrase que ao Parnaso eleva os Vates. Das Apollineas luzes rayo ardente. (Os antigos Poetas o representavaõ.

prézentavaõ na figura de hum mancebo de côr rubicunda, de indole engenhosa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Céo, e em acção de escrever.)

Eolo. Imperioso, soberbo, arrogante, violento, impetuoso, arrebatado, tumultuoso, inquieto, indomito, insano, furibundo, furioso, aspero, asperrimo, acerbo, atrozi, duro, cruel; tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, estrodofo, pavoroso, turbulento, assollador, devastador, horrifico; horrifono, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, espantoso. = O Rey que as tempestades senhorea, E os ventos prende em aspera cadea. De Jupiter, e Acestes o tyranno Filho; que impeta com dominio insano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou solta a furia insana. = Já lá o soberbo Hypotades soltava Do carcere fechado os furiosos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animosos. Subito o Céo sereno se obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuosos Começão novas forças a hir tomando, Torres, montes, e casas derrubando. (*Lusiad.* 6.)

Epicedio. Nenias. = Triste, luctuoso, funebre, lugubre, lacrimoso, funesto, melancolico, sentido, doloroso, choroso, enternecido, saudoso, amoroso, affectuoso, queixoso, lastimoso. = Nas honras sepulchraes lugubre canto. Do triste mas funebre lamento. A frias cinzas saudoso encomio.

Epitafio. Inscricção sepulchral. = Grave, engenhoso, agudo, subtil, eloquente, facundo, judicioso, celebre, memoravel, famoso, heroico, justo, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, despertador, pregoeiro, recomendavel. (Para outros epithetos *Vid.* EPICEDIO.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome esculpi-

do em marmore funesto. Lugubre monumento,
alta memória. Encomio sepulchral, padrao pre-
claro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em
dura campa lugubre poesia, Que esculpira da mor-
te a foice impia.

EPITHALAMIO. Canto nupcial. = Alegre, festi-
vo, plausivel, grato, caro, suave, jucundo, faus-
to, pomposo, ornado, culto, canoro, fatidico,
brando, doce, casto, honesto, puro, florido, har-
monico. = Do festivo Hymenéo alegre canto.
Vid. HYMENEQ.

EPITHETO. Vivo, proprio, natural, genuino, de-
cente, conveniente, decoroso, expressivo, ener-
gico, enfatico, forte, selecto, pomposo, magni-
fico, sublime, agudo, subtil, engenhoso, sabio,
profundo, judicioso, improprio, futil, ocioso,
inerte, morto, vicioso, frio, languido, fraco,
torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pompo-
sa eloquencia grato adorno. Dos prados de Mi-
nerva flor mimosa. De pincel eloquente vivo to-
que. Força activa de agudos pensamentos.

ERRO. Tartaro, Averno, Estige, Inferno. (Para
os epithetos *Vid.* AVERNO, e INFERNO.) = De
Cáos, e Gatigem negro filho. Da Tartarea re-
giaõ sulfureo rio. Da tenebrosa noite horrido es-
poso. *Vid.* PHLEGETONTE.

ERGASTULO. Carcere, masmorra, prizaõ, cadeia.
= Penoso, doloroso, tormentoso, lamentavel,
lastimoso, misero, miserrimo, aspero, asperissimo,
acerbo, duro, cruel, atroz, tyrannico, barbaro,
servil, fordido, esquallido, immundo, fetido, in-
sopportavel, intoleravel, insufrivel, mortifero.
(Para outros epithetos *Vid.* CARCERE.) = Da
Tartarea prizaõ horrida imagem. Lugar onde re-
tumba echo perenne. De ferros, ays, clamores, e
queixumes. (D. Franc. Man.)

ERIDANO. Espumoso, caudaloso, precipitado, des-
penhado,

ESCRAVO. Cativo. = Infeliz , desgraçado , misero , miseravel , miserrimo , triste , lastimoso , vil , infame , desprezado , humilde , sollicito , diligente , desvelado , agil , prompto , vigilante , cuidadoso , obediente , fiel , torpe , sordido , esqualido , faminto , pobre , lacrimoso , queixoso. = Da doce liberdade saudoso A perda chora em carcere penoso. De ferros , e trabalho carregado Sente os rigores de seu duro fado. Seu descanso he fadiga , os ays seu canto , Seu alimento paõ banhado em pranto. *Vid.* CATIVO , e CATIVEIRO.

ESCRITURA (Sagrada.) Biblia. = Divina , veneravel , adoravel , adorada , venerada , infallivel , ineffavel , irrefragavel , mysteriosa , eterna , sempiterna , perpetua , profetica , indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da sapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres , Que escreveo do Senhor a mão suprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra escrita. Dos innocentes luz , dos impios rayo. Fonte da vida , da virtude origem.

ESCRITURA. Escritos , obras , livro , composição. = Sabia , erudita , profunda , eloquente , elegante , facunda , discreta , aguda , engenhosa , polida , culta , douta , elevada , sublime , recommendavel , celebre , famosa , eterna , immortal , instructiva , investigadora , descobridora , inventora , incomparavel , escrutadora , forte , convincente , vehemente , persuasiva. = Fadigas immortaes , sabios escritos ; De alta doutrina eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto estudo. Literarias vigílias , doutos partos , De profunda lição eternos filhos. *Vid.* LIVRO.

ESFINGE. Monstruosa , deforme , torpe , medonha , feia , engenhosa , sagaz , astuta , dolosa , voraz , devorante , devoradora , impia , iniqua , infensa , in-

infesta, infaciavel, fraudulenta, astuciosa, enigmatica, mysteriosa, escura, fatal, mortifera, damnosã, Thebana, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, horrifica, terrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horrorosa, pavorosa, espantosa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monstro Thebano, Que com canino corpo, e rosto humano O misero viandante lacerava, Se o enigma fatal não decifrava. O monstro feminil, que superara De Edipo sabio a subtiliza rara. De Thebas infeliz o monstro alado, De crucis feras horrida mistura, Fatal ao caminhante desgraçado, Que do enigma ignorava a força escura.

ESMERALDA. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminosa, preciosa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, transparente, peregrina.

ESPADE. Ferro, estoque, montante, catana, tracado, alfange. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicosa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruscante, fulminante, fulgurante, aguda, penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue; e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. = A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica: Tempestade-cruel de golpes crece Mais horrida que

quando se fabrica No Ceo de rayos mil furor vio-
lento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

ESPANTAR. Assombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, assustar, conturbar, horrorisar. = Assaltar com terror timidos peitos. Acometter com medo almas covardes. Espiritos fustar, gelar o sangue. De frio horror enregelar as vêas. *Vid. MEDO.*

ESPANTO. Pasma, assombro, admiração, suspensão, enleio: Ou Terror, medo, susto, estupidez, horror, temor, conturbação, pavor. = Improvise, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, singular, insolito, extraordinario, estúpido. (Para frases, e outros epithetos *Vid. ASSOMBRO.*)

ESPELHO. Crystal. = Puro, claro, crystallino, terroso, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, lisonjeiro, fementido, conselheiro, candido, sincero, fiel, desenganador, immaculado, polido. = Crystal adulador da formosura. Da feminil vaidade conselheiro. De bellezas valido lisonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Despertador sincero de defeitos. De vaidosos Narcissos grato objecto. Da formosura vã idolo infame. De encantos feminis magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (*Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.*)

ESPERANÇA. Expectação, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, desvelada, impaciente, credula, certa, firme, segura, fixa, constante, dubia, suspensa, incerta, instavel, ambigua, perplexa, duvidosa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentirosa, enganadora, falsa, lisonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, estulta, insana, baldada, frustrada, timida, reccosa, suspeitosa, enganada, do-

doce, grata, suave, jucunda, agradável, áspera, acerba, penosa, custosa, dolorosa, tormentosa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada, remota, tenue, leve, languida, extinta, morta, espirante. = Do triste coração doce alimento. Contra a fortuna adversa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos tristes pobres unica riqueza. Dos miseros mortaes grato martirio, Da mundana ambição alto delirio. Pasto vulgar que as almas vãs sustenta. = Espera na tormenta alta bonança, Quem se vê entre as ondas sepultado, Aquelle a quem persegue adverso fado, Não deixa de esperar fausta mudança. Espera o esquecido huma lembrança, Que feliz torne seu funesto estado, Firme espera na Corte o desgraçado Do Rey gozar a misera privança. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Esperança; vestida de verde, encostada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, symbolo de mentirosas apparencias. Nas mãos lhe punhaõ hum pavaõ, igualmente jeroglifico de viscosos embelecõs. Outros Poetas a representaraõ vestida de amarello, cor propria da aurora, que he a esperança do dia; davaõ-lhe azas nos hombros, e em acção de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

ESPIRITO. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, sollicito, desvelado, sublime, elevado, celeste, ethereo, subtil, forte. = Incorpora substancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

ESPIRITO. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robusto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoso, constante, prestante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illustre, insuper-

peravel, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e ESFORÇO para as frases, e outros epithetos.

ESPIRITO. Devoção, piedade, religião. = Ardente, inflammado, accezo, zeloso, puro, recto, justo, candido, sincero, innocente, illustre, insigne, religioso, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, singular, raro, novo, extraordinario, exquisito.

ESPIRITO. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, infidiador, malvado, Tartarco, tenebroso, horroroso, tentador, turbulento, tumultuoso, perturbador, perverso, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, detestavel, nefando, odioso, ambicioso, avido. (Para frases, e mais epithetos *Vid.* DEMONIO.)

ESPOSO. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

ESTADO. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vasto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquistado, forte, defensavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoso, copioso, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoso, povoado. *Vid.* os Synonimos supra.

ESTADO. Pompa, apparatus, magestade, trem, comitiva. = Sumptuoso, magnifico, luzido, pomposo, magestoso, grande, numeroso, rico, soberbo, nobre, singular, distincto, apparatuso, extraordinario, digno, grandioso, esplendido, regio, decoroso, decente.

ESTANDARTE. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoso, belligero, Mavoreio, tremolante, rico, precioso, victorioso, triunfante, invicto, venerado, respeitado, real, regio, soberbo, ufano, arrogante, altivo.

ESTATUA. Simulacro: = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, sublime, soberba, colossal, gi-

gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, preciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, celebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura, Espirito vital em pedra dura. De sabia mão oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que a melhor Grega mão leva vantagem.

ESTATUARIO. Escultor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, primoso, egrégio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praziceles, Fidias, Polycleto.

ESTERIL. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, seco. = Estas alpestres serras penduradas, Que ameaçã as aguas crystallinas, Não são da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zebro boninas: Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves dão, e peregrinas, Tudo he esteril, seco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

ESTERILIDADE. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, in-

infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, inferna, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* FOME pelas frases.) = De seu verdor nativo despojado Se vem com duro horror os tristes prados; Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando tornou em novo inverno A benigna estação da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declarou aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

ESTILO. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffusivo, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* ELOQUENCIA.

ESTIO. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estação a Ceres grata

ta, Do alegre agricultor d'poe esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as lou-
ras espigas, despe o prado Da gala com que Flo-
ra o matizara: Nega o puro licor a fonte avara,
Mirraõ-se as plantas, desfallece o gado. = Vem
do anno fertil a estação ditosa, Em que Ceres de
espigas coroada A' terra avara ostenta generosa
Do louro grão colheita dilatada. O camponez na
messe copiosa Abençoa a fadiga já passada, E Bac-
cho nos seus pampans espera O purpureo licor,
em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Destroço, montandade, assolacão, rui-
na. (Para os epithetos, e frases *Vid.* MORTAN-
DADDE.) = A furia dos soldados desbarata Das
campinas a inerte vizinhança, Rende, saquea, fôr-
ça, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por
vingança: A defenza renhida do ouro, e prata Ti-
rou co' a vida a muitos a esperança, Tingio im-
menso sangue os aposentos Dos escondidos torpes
avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a
espada enfurecida, Do ardente peito a colera des-
ta, E esgrimindo com furia desmedida Acomet-
te, atropella, fere, e mata: O que pôde nos pés
salvar a vida, Este infame remedio não dilata,
Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê
nesta miserrima esperança. Immenso multidão o he-
rôe rodea, Mas elle vay abrindo larga estrada,
Correm fontes de sangue pela atêa, Voa a lança
robusta espedaçada, E a mais aguda vista então se
enleia, Se são todos os golpes de huma espada,
Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a
tantos da covarde vida. Nunca do ardente bron-
ze despedido O pelouro veloz deu tanto danno;
Como fez o seu braço embravecido Contra o que
forças ostentava ufano. = Move-se a ferrea tra-
ve, e já taõ duras Repetia nos muros as feridas,
Que das pedras as fortes conjuncturas De repen-
te

que ficaram desonradas; E fizeram cahindo estrago horrendo, Com que o Averno se foy enriquecendo. Bem à maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz consigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portugal. 19.*)

ESTREA. Presagio, agouro, suspicio. = **Pròpicia**, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, rissonha, plausível, benéfica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausa, infeliz; desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, mísera, miserrima, asperrima.

ESTRELLA. Astro. = **Etherea**, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa; nocturna, vaga, errante, benigna, benéfica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea regiaõ brilhante povo.

ESTRONDO. Estrepito, fragor, estampido, ruído. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrído, horrível, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos rayos de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. =

Deu

Deu final a trombeta Castelhana, Horrêdo' ferro, ingente, e temeroso, Ouvio-o o monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroso; Ouvio-o o Douro, e a terra Traflagana, Correo ao mar o Tejo duvidoso, Easmâys que o som terrivel escutaraõ, Aos peitos os filhinhos apertaraõ. (*Lusad. 4.*) = Nunca se ouvio estrondo tão horrendo, Quando despede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No estampido que os astros ensurdece: Nem os Cyclopes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto soar contra força estranha De Trinacria a flamigera montanha. *Vid. TROVAÕ.*

ESTUDAR. = Nos cultos de Miverva desvelar-se. Nas bandeiras das Musas alistar-se. Polir com sabia lina a mente inculta. Obedecer às leys da sabia Deosa. Dispor-se a merecer a immortal croa; Que aos sabios dá a Deosa voadora. Na palestra de Pallas adestrar-se. Do estudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

ESTUDO. Applicaçãõ. = Sollicito, vigilante, desvelado, nocturno, acerrimo, constante, incançavel, infatigavel, perenne, assiduo, continuo, longo, dilatado, vasto, profundo, vario, diverso, singular, portentoso, raro. = Literario suor, sabia fadiga, Da torpe inercia asperissima inimiga. Avida applicaçãõ, doudas vigias. De profundo saber thesouro immenso. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perspicaz doce attractivo. De almas sublimes poderoso encanto.

ESTYGA. Tartarea, Infernal, Averno, negra, tenebrosa, sulfurea, esqualida, torpe, sordida, immunda, putrida, corrupta, pestillente, pestifera, luctulenta, lodosa, estagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, sombria, opaca, umbrosa, escura, pallida. (*Vid. INFRANO; e outros*

lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento. Da opaca Eltyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

ETERNIDADE. Infinita, ineffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duracão, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

ETHNA, Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrifono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo; Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seios vomita chamma estranha. Da secunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammassas que ondeavaõ, Com que vencendo à noite o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavaõ: De Vulcano a officina parecia, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o graõ Jove encelado respirava. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e às vezes do alto cumme Pelos ares com picco remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue às altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Æneid. Portug.* 3.)

EVA. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, hallucinada, infeliz, triste, desgraçada, miseravel, misera, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adão a cre-

a credula consorte , Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãy dos míseros viventes. Dos infalustos mortaes a mãy primeira , Que ouvidos dera à serpe lisonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da mesa celestial o Paõ divino. O celeste Manná da sacra mesa, Penhor eterno da mayor fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Paõ superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

LUMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, serpentiniferas, medonhas. (Para frases, e outros epithetos *Vid.* FURIAS.)

LURIPO. Emboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, accelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, infidioso, doloso, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãy celebrada, Que lhe ganharaõ inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada,

peitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina sempre ostenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro senhorea, Meta septemtrional do Sol luzente, E aquella que por fria se recca, Tanto como a do meio por ardente, Jaz a soberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com suas salvas ondas o Oceano, E pela Austral o mar Mediterraneo. (*Lusad.*)

EURYDICE. Infeliz, triste, infausta, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, bella, formosa. = Do Thracio Orfeo a esposa desgraçada, Por elle do atro Averno resgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foy ao decreto atroz desobediente. Ao lascivo Aristêo a Ninfa esquiva, Que d'elle em denso bosque fugitiva, De serpente mortifera ferida Perdera de improviso a cara vida.

EXECRANDO. Abominavel, detestavel, nefando, maldito, odioso, horrendo; amaldiçoado, nefario, horroroso, malvado, impio, iniquo, (segundo as varias accepções.)

EXCELLENTE. Eminente, excelso, preexcelso, prestante, avantajado, sobreexcellente, sobrepujante, preeminente.

EXEMPLAR. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, transumpto, copia, (segundo estas diversas accepções assim se busquem os epithetos nos seus lugares.)

EXEQUIAS. Tristes, lugubres, lacrimosas, pranteadas, funebres, luctuosas, funeraes, funestas, funereas, honrosas, saudosas, pias, piedosas, religiosas, lamentaveis, solemnes, pomposas, sumptuosas, magnificas. = Piedosa pompa, lugubre apparatus. Malencolico objecto, extremas honras.

EXERCITO. Milicias, tropas, batalhões, esquadrões, falanges, legiões. = Numeroso, immenso, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroso,

roso, horrífico, horrido, espantoso, poderoso,
 ativo, soberbo, arrogante, impavido, intrepido,
 animoso, valeroso, brioso, alentado, vigoroso,
 esforçado, destemido, invicto, insuperavel, in-
 vencível, victorioso, triunfante, veterano, dis-
 ciplinado, escolhido, selecto, experimentado,
 provado: bisonho, timido, fraco, covarde, mi-
 sero, miseravel, tenue, desanimado, desfallecido,
 destroçado, destruido, derrotado, abattido, des-
 feito, disperso, cortado, vencido, desordenado,
 superado. = Imensos esquadrões do fero Mar-
 te. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo,
 que Bellona inspira. Da Libitina atroz vasta co-
 lheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inun-
 da de improviso imensos campos, E ostenta no
 valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA,
 PELEJA &c.

F

FABRICA. Construcção, estrutura, edificio.
 = Sumptuosa, preciosa, rica, magnifica,
 soberba, elevada, alta, sublime, vasta, es-
 paçosa, immensa, solida, marmorea, firme, se-
 gura, estavel, constante, eterna, perpetua, pe-
 renne, immortal, sempiterna, celebre, celebra-
 da, celeberrima, famosa, afamada, insigne, sin-
 gular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, re-
 gia, augusta. = De regia mão eterno monumen-
 to. Empenho do poder, desvelo d'arte. Indeleivel
 padrão de alta grandeza. Da architectura pompa
 magestosa, Que a Fama exalta, o voraz tempo
 adora. Soberba construcção que aos Ceos se ele-
 va, Pasmo dos olhos, do discurso enleio. = Fa-
 brica

do asperrimo destino. Dos astros as malignas influencias. De negra estrella pestillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras Parcas horrida urdidura. (Para as frases christãs *Vid. DESTINO.*)

FALCAÃO. Avido, avaro, voraz, devorador, rapiante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, sanguinoso, cruento, precipitado, vigilante, attento, sollicito, diligente, infidioso. = De incautas aves rapido pirata. Infidioso ladraão do povo alado. Da pomba simples avido inimigo, Alto vôo despede, assalta a preza, Que as nuvens busca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina segura, e n'um momento Bebe lhe o sangue, a carne lhe devora, Elpalhando furioso ao leve vento Aspennas, que arrancou garra traidora. (*Academ. dos Sing.*)

FALLADOR. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboso. = Impertinente, importuno, inepto, fastidioso, tedioso, prolixo, nescio, fatuo, insano, louco, insopportavel, intoleravel, insoffriavel, penoso, cansado, incansavel, infatigavel, interminavel, odioso, ingrato, injucundo, molesto, intempestivo, nimio, longo, mentiroso, ridiculo, acerrimo, eterno.

FALLAR. = Desfatar as prizões da muda lingua. Soltar do coração sonoras vozes. Com vozes exprimir os pensamentos. Claros accentos arrancar do peito. Espalhar doce som ao brando vento. O silencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

FAMA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, lisonjeira, adulatora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentirosa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconstante, instavel, loquaz, garrula, falladora, verbosa, certa, solida, constante, verdadeira, sin-

sincera ; candida , pregoeira , poderosa , subita ,
repentina , improvisa , inopinada , inesperada. =
A Deosa voadora de cem linguas , Pintora femeni-
na da verdade ; Companheira fiel da falsidade.
Monstro loquaz que atroa com cem bocas Da
vasta terra toda a redondeza. Alada pregoeiro do
universo. Da Terra , e de Titân garrula filha. Da
verdade , e mentira alta trombeta. De apagadas
memorias escritora. Do voraz tempo accerrima
inimiga. Mensageira do falso , e verdadeiro. Dei-
dade que o passado faz presente. = De linguas
cem a loquaz Deosa inquieta , De altos successos
singular trombeta , Com azas velocissimas voan-
do , Varios Reinos , e climas discorrendo , A nun-
ca vista empreza vay cantando Por prodigio im-
mortal , feito estupendo. = Já neste tempo a voa-
dora Fama , Que adquire forças , quanto mais ca-
minha , A voz que por cem bocas se derrama ,
Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyssip.* 3.) =
Dilatava-se em tanto a veloz Fama Por todo o
mundo , e com rumor terrivel Ora affirma , ora
jura , e ora acclama O certo , o duvidoso , e o im-
possivel , Fazendo-se mais forte , e mais verbosa
Com o partido vil da plebe ociosa.

FAMA BOA. Reputação , credito , nome , glo-
ria , honra. = Clara , preclara , eminente , subli-
me , prestante , excellente , illustre , luminosa ,
celebre , egregia , venerada , respeitada , adorada ,
immortal , eterna , perpetua , perenne , indelevel ,
justa , digna , merecida , devida. = Premio de-
vido às inclytas virtudes. Indelevel padrão de il-
lustres feitos. De acções preclaras livro successi-
vo. Do merito immortal pregaõ perenne. Claraõ
que leve sombra abate , e extingue. (Os anti-
gos nos deixaraõ a figura della na imagem de hu-
ma formosissima matrona , coroadã de perpetuas ,
vestida de cor celeste , com azas de penas bran-

cas, ao pescoço hum coração pendente de cadeia de ouro, na mão direita hum tronco e na esquerda hum ramo de oliveira, jero do merecimento, e bondade, por cuja ra Gregos só de oliveira coroavaõ a Jupiter o representar summamente bom, e perfeito.

FAMA MA'. Discredito, labéo, deshonra, nominia, infamia. = Odiosa, execranda, tavel, abominavel, nefanda, escura, torpe infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, dalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (diano a representou na figura de huma mulher aspecto torpe, e de vestidos fardidos, azas e em acção de voar por entre nevoa espessa huma trombeta na mão)

FAMINTO. Famulento. (*Cam. Canc. 2.*) = Miseravel, miserrimo, anhelante, avido, pallido, exangue, languido, desfallecido, devorador, impaciente, cubicoso, inquieto. De cruel fome misero opprimido, Ora ante, e ora enfurecido, Em vão dentes mangle, engole vento, E engana as fauces neste atrimento. Quanto alimenta o mar, a terra cria ardor appetite o ventre avaro: He tudo popipara iguaria, De lautas mesas apparatus. Servem de despertarlhe alto appetite, Que mesa a devorar o incite. Em fim quanto mais me, mais deseja Da sua voraz fome a torpeja, Porque lhe pinta em vão no pensamento Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Meta. Vid. FOME.*)

FANTASIA. Imaginação, imaginativa. = Estada, acceza, inflammada, despertada, incendiante, commovida, depravada, enferma, gada, viciosa, louca, insana, fatua, nescia mente, vaga, vagabunda, confusa, embaraçada, implexa, arrebatada, furiosa, fan

, subtil, aguda, engenhosa, discursiva,
 , delicada, feliz, fértil, fecunda, inex-
 rica, opulenta, abundante, copiosa, li-
 rodiga, exuberante; desenfreada, indo-
 loz, ligeira, rápida, inventora, imitado-
 e, grata, doce, suave, jucunda, fausta,
 neta, lugubre, fatal, ingrata; melanco-
 cunda, importuna, molesta, vã; fútil,
 ia, aparente, quimerica. = D'alma do-
 ios, gratos sonhos. Potencia forte d'al-
 itiva. Engenhosas ficções, sublis idéas,
 ignações, doces quimeras; Que dos Va-
 nta e mente insana.

ia. Espectro, illusão. = Aéreo, vado, ap-
 , fictício, mágico, nocturno, espantoso,
 enorme, medonho, deforme; formidável,
 , horrído, horrendo; horrífico, horro-
 orrível, pallido, negro, tetro, pavoroso,
 enganador, enganoso. = Da munda indite-
 : imagem. Dos sentidos sopitos vã pintu-
 rística visão, que a mente assombra. De
 a fantasia vãos delírios. De loucos sonhos
 e figuras. *Vid.* Sonho.

ga. Olhado. = Secreto, occulto, pode-
 rençosa, mágica, mortífera, fatal, damno-
 aliga, violenta, forte, invejosa, súbita,
 nes, repentina, improvisa, inopinada. =
 ençosa vista occulto força. Mortífera im-
 pende olhos traidores. De vista encantadora
 mística.

. Tédio, náusea: Ou Desgosto, aborreci-
 o, desprezo. = Grande, grave, extenso,
 , longo, dilatado, prolongado, mortal,
 seco, funesto, fatal, áspero, acerbo, amar-
 ro, ingrato, intolerável, insupportável,
 íntel. = Soberania, elevação, soberba, intemper-
 rogância.

E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) : terra abortio , horrífico gigante , De torpe cto , espirito arrogante , Boca espumosa , co guerreiro : No enorme não se lhe acha sem te , No iniquo quer ser só , ou ser primeiro vista de hum tal monstro a antiga Musa ! exaggera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferre

FEBRE. Arida , sequiosa , ardente , acceza , a da , forte , intensa , secreta , occulta , anhel avida , voraz , devoradora , consumidora , a dora , molesta , mortal , mortifera , funesta , cruel , tyranna , dura , atroz , maligna , ac violenta , delirante , frenetica , insana , fu aguda , successiva , perenne , fixa , tenaz , maz , rebelde , obstinada , languida , tenue , inerte , pallida , mirrada , exangue , lenta. = vorador incendio das entranhas. Das sangu véas vivo fogo. Dos fracos membros arido mento. Voraz chamma do peito abrazadora nas languidas véas se derrama. Arida lingua ladar pegada , Pallidez no semblante retra Languida luz nos olhos eclipsados , Vil del nos membros descarnados , Mortal fraque anhelante peito , São de febre voraz o acer feito. (Tirado de Ovidio.)

FECUNDIDADE. Fertilidade , copia , abundan Grande , alegre , feliz , fausta , prospera , na , benefica , rica , opulenta , grata , imn agradavel , desejada , esperada , suspirada , tecida , generosa , liberal , copiosa , abun exuberante , pingue , aurea , perenne , succ inextincta , ditosa , venturosa , invejada , p tosa , maravilhosa , prodigiosa , admiravel , fa , rara , nova , singular , especiosa. = Do agricultor copioso fruto. Lucro abundante d fadiga. Os thesouros frugiferos que enceri seyos liberaes a amiga terra. *Vid.* os Syno

FEITIÇO. Encanto, magia, sortilegio, veneficio, fascinação, olhado. = Tartarco, Estygio, poderoso, mortifero, violento, malefico, maligno, secreto, occulto, malevolo, exquisito, singular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.) = De Estygias ervas venenosa força. De horridos versos força encantadora. *Vid.* MAGIA.

FEITIÇO. Filtro amoroso. = Brando, lento, doce, grato, caro, suave, ardente, accezo, abraçado, igneo, lascivo, impuro, poderoso, efficaz, vigoroso, forte, Thessalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Thessalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeição, occulto fogo, Em que se bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormento, Que dá nova afflicção por desafogo. (Bacellar)

FELICIDADE. Prosperidade, fortuna, ventura, forte. = Vã, futil, inconstante, varia, transitoria, instantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganosa, fraudulenta, dolosa, sementida, enganadora, instavel, alegre, fausta, risonha, doce, jucunda, suave, grata, appetecida, suspirada, desejada, buscada, solida, estavel, constante, firme, fixa, segura. (*Vid.* FORTUNA.) = Mar bonançoso que tormenta espera. Sonho de corações que estão àlerta. Da fabulosa Fenix viva imagem, Que em loucas fantasias só existe. Qual torrente veloz, que inunda, e passa, Qual leve fumo, que se eleva, e extingue, Tal dos mortaes a prospera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

FERRA. = Armada de furor, e força estranha A ferra, susto da áspera montanha, Quando cercada está no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Não se assusta, não foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz

Tom. I.

Mm

com

com animo sublime O exercito de lanças , que comprime. = Offrece a seu valor nova conta da Hum bruto que rugia, e fero olhava, Os olt accendia , e a cova horrenda Da negra , e voi boca dilatava: Açoita-se co' a cauda, porque a cenda para a peleja atroz a furia brava, E co' garras cavando o chaõ calcado, Soberbo invell ao cavalleiro armado. *Vid.* LEAÕ, TIGRE &c.

FERIDA. Golpe. = Mortal , mortifera , funerea , funesta , fatal , sanguinosa , sanguinolenta , cruenta , aguda , penetrante , profunda , incuravel , innavel , irremediavel , acerba , dura , cruel , asper , violenta , grave , atroz , dolorosa , penosa , atomentadora , arriscada , perigosa , grande , espantosa , horrida , horrorosa , horrenda , horrivel , vil , infame , torpe , vergonhosa , injuriosa , affrontosa , ignominiosa , nobre , illustre , honrada , bellica , invejada , gloriosa , briosa , valerosa , fresca , e qualida , fordida , recente , leve , tenue , ligeiro = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, asperrino vingança De invicta mão , de formidavel lança

FERIR. = O peito trespassar com mortal golpe Enterrarlhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes à victoria o passo. Da espada fulminar rayo ardente. Naõ poupar do inimigo o sangue odioso. No torpe coração cravarlhe a lança. De ramar do contrario o torpe sangue. Abrir com golpe atroz, que o sangue estanca, A' sahida das almas porta franca. Deixar a terra fordida banhada Aos cegos golpes da furiosa espada. Com furia insana, com atroz vingança Fartar a sede da ambiciosa lança. *Vid.* MATAR.

FEROCIDADE. Fereza, crueza, braveza. = Cega impetuosa , violenta , furiosa , forte , vehemente , avida , implacavel , natural , nativa , propria , indomita , indomavel , desenfreada , fervida , ardente

te, acceza, aspera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas se acha representada na figura de huma mulher vestida de armas brancas, e de aspecto ameaçador, e furioso: na mão direita huma clava, e com a esquerda instigando à carreira a hum ferocissimo tigre.)

FERTIL. Fecundo, abundante, feracissimo, pingue, copioso, frutuoso, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tarefa successiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com usura Ao avido Colono a sua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do sanguineo licor, que alegra a Baccho. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* FECUNDIDADE.

FESCENINOS. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obscenos, impudicos, deshonestos, lascivos, immodestos, dissolutos, libidinosos, provocativos, incitativos, luxuriosos, indecentes, indignos. = Das canções nupciaes a liberdade, Que inventou de Fescenia a obscenidade. De impudico hymenêo os torpes versos. De Hetruria a dissonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Fesceninos metrica lascivia. Do talamo nupcial torpe harmonia, De que a impura Fescenia se gloria.

FESTA. Solemnidade, celebridade, festividade, applauso. = Publica, sumptuosa, magnifica, pomposa, estrondosa, rica, notavel, extraordinaria, insigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famosa, celeberrima, solemne, plausivel, alegre, pasmosa, espantosa, admiravel, luzida, soberba, magestosa, apparatusa. = Do publico espectáculo pomposo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Universo fez ecco espantoso.

FEVEREIRO. Breve, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoso, funereo, lugubre,

Junonio , Lupercal. = Das festas Lupercas o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos boques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

FIDELIDADE. Fé, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* FE'.) = Da amizade, e do amor joya preciosa. De illustres corações caracter vivo. (Para outras frases *Vid.* FE'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representaraõ na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na maõ direita lhe punhaõ huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum caõ de cor branca.)

FIGURA. Imagem, fórma, retrato, representaçãõ, idéa, estatua: Ou Symbolo, significaçãõ, jeroglyphico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, acomodada.

FILHO. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pay prazer jucundo. Do encanecido pay seguro arrimo. Da desvelada mãy idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pays unico alivio. (Anton. Ferreir.)

FILHO ILLEGITIMO. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto cometido. Prole infeliz de talamo nefando.

FILOMELA. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa, Atti-

Attica, Cecropia, Pandionca, Getica, Daulia.
= De Pandion a filha que violara Teréo, e Jove em ave transformara. Do fresco bosque aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros côros à porfia; Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foy muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

NEZA. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insignic, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

NO. Desvelado, extremo, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* FINEZA.

RME. Seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

MEZA. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* FIRME.) (Os antigos Poetas a representaraõ a figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celette recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na mão direita humancora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhaõ huma coroa à maneira de torre, qual a que servia à Deo-ã Cybelles, e no circulo della lhe escreviaõ esta letra: *Mens est firmissima.*)

FLOR.

FLOR. Bella, formosa, vistosa, mimosa, tenra, brar da, delicada, odorifera, recendente, fragrante cheirosa, aromatica, suave, pura, brilhante, bric fa, pomposa, alegre, risonha, candida, nivea nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, palli da, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efimera, seca, mirrada, murcha, languida, desmayada, exangue. = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragancia dos viçosos prados. Do risonho jardim matiz pomposo. Do alegre campo florido perfume. Joya das odoríferas campinas. Das Ninfas, pastoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora senhorea. D natureza empenho peregrino, Brilhantes toque do pincel divino. Misera pompa, efimera soberba, Da formosura vã image acerba. = Miser flor na alegre Primavera, Cortada com rigor d ferro arado! Antes se tão vistosa, e gentil era Ora rustico pé a piza ousado: Inda nella a belleza persevera, Mas vem do Sol o rayo destemprado, E no furco do arado sepultada Torna-se log em terra vil mirrada.

FLORA. Grata, suave, jucunda, doce, branda terna, carinhosa, benigna, bella, formosa, engrçada, delicada, cheirosa, fragrante, odorifera recendente, ornada, adornada, pomposa, vaidosa, fecunda, liberal, generosa, rustica, camponza. = Do brando Zéfiro a formosa esposa. Deosa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Consorte, que pomposa Faz n jardins morada deleitosa. Cloris bella, odorifera deidade, Que impera na florída amenidade. Por onde quer que vem, se alegra a terra, P senhora a festeja, e reconhece Das flores a republica odorosa: Todo o jardim que piza, rever

Em pintura gentil, gala pomposa, A aspereza
Inverno atroz desterra, E faz florido o mon-
valle, a ferra.

DA (Terra.) Florecente, florente, florida.
De risenhas boninas adornada. De floridos ma-
recamada. De odoríferas flores revestida, De
atica gala enobrecida. Terra opulenta da ri-
a opima, Que a esposa de Favonio mais es-

STA. Mata, parque, bosque, vergel, espes-
= Densa, espessa, inculta, aspera, asper-
, umbrosa, sombria, fragosa, vasta, espaço-
mpla, verde, viçosa, frondifera, frondosa,
lente, odorosa, odorifera, fragrante, cheiro-
mena, fresca, suave, grata, doce, jucunda,
lavel, attractiva, deliciosa, delectosa, aprazi-

= Nesta floresta amena, e delectosa, Per-
a habitação da Primavera, Não teme ao ca-
ave medrosa, Nem filladas recca incauta

Porque alli he deidade respeitosa De Febo
ã que brilha n'alta esfera; Qualquer que en-
com impensada morte Provará de Acteôn a
z sorte. (Póde servir para descripção de hu-
Gapada Real.) = De occultas Ninfas mil
da verde, Que já mais a viçosa gala perde;
fresca, que a pezar do seco estio Domina
até na debil erva: De activos olmos esqua-
sombrio Dos Apollineos rayos a preserva, E
rio de alto monte despenhado Nella cor-
loz, bem que enlaçado. O canto alli das li-
iras aves Enche os ares de doce melodia; Al-
rmura a fonte, que nas graves Pedras acha
raço à linfa fria; Refrescada de Zefiros sua-
do Ethereo caõ despreza a sanha impia; Pa-
i sempre foge à calma dura A Deosa que ama
rrima espessura. = Espesso bosque, que faz
ao dia, De aligeros cantores aposento, Dos
do-

domínios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adusto Verao estação fria, Quanto mais se lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o visita o forte vento, Mas dá repulsa à agreste villania. = Isento dos estragos costumados Hum bosque vi com plantas tão crescidas, Que nunca experimentaraõ dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quasi esquadrões vi freixos elevados, Olmos frondosos, fayas desmedidas; Vi robustos carvalhos que de antigos Mil vezes a alta grenha renovarã, E mil vezes dos ventos inimigos Com resistencia impavida zombaraõ. = Deleitoso passeio, onde se viaõ Crystae correntes, aguas estagnadas, Troncos que variamente floreciaõ, Frescas estancias de verdor copadas: Por florida planicie se extendiaõ Convidando à carreira mil estradas, E o que tem na delicia mayor parte, He não dever a obra nada à arte. (Para frases, e outros epithetos *Vid. BosQUE.*)

FLUCTUANTE? Fluctuoso, nadante: Ou Vacillante, indeterminado, irresoluto, perplexo, dubio, duvidoso, ambiguo: Ou Agitado, combatido, perseguido.

Fogo. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenso, vehemente, violento, impetuoso, avido, avarento, avaro, ambicioso, voraz, devorador, abrazador, assolador, desfolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioso, cego, insano, Vulcanio, fumoso, tremulo, furibundo, desenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoso, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruscante, scintillante, brilhante, refulgente. = Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peste de Vulcano, Que tudo abraza com furor insano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o Cco,

Ceô , por throno as nuvens , Por cros'pa astros ,
por imperio o mundo.

FOGO ARTIFICIAL. Industriofo , engenhoso ,
viftofo , pompofo , magnifico , fumptuofo , libe-
ral , generoso , alegre , plaufivel , feftivo , faufto ,
innocente , amigo , benigno , benefico , brando ,
docil , manço , domado , artificiofo , eftrefofo ,
deleitofo , jucundo , grato , suave , vario , muda-
vel , inftavel , inconstante , diverfo , fecundo , ma-
gico , encantador , nitrofo , sulfureo. = Imita de
Protheo a inftavel fórma , Para dos olhos fer ma-
gico encanto , Ora em brilhante rizo fe transfor-
ma , Ora fe muda em refulgente pranto. Já furia
fimulando atrôa os ares , E dando aos olhos inno-
cente medo , Faz do horrendo trovaô grato arre-
medo. Já fêmeando eftrellas a milhares Em Cco
converte a tenebrofa terra ; Já despedindo lucidos
chuveiros , As trevas , qual aurora , ao ar defter-
ra. Aqui de Marte imita os fons guerreiros , Alli
com fufitos alegrar intenta , E hum combate de
cobras representa. = Já rebenta o encerrado ar-
dente fogo , Fazendo invenções mil de trovões
falfos , Por janelas , e teétos dos mais altos Apo-
fentos mil luzes já fe accendem , Parece tudo ar-
der , fempre foando Alegres , e diverfos instrumen-
tos. As arvores fogofas já levantaô Ardente , fali-
trado , e vivo fogo , Arremecando ao ar acceza
maffa Com impeto , e furor de artilharia ! As in-
flammadas rodas já fe movem Com ligeireza , e
furia repentina , E os contrafeitos rayos com ru-
gido As altas nuvens n'um momento abrazaô &c.
(*Naufrag. do Sepulv. 5.*)

FOLHA. Verde , viçofa , tenra , fresca , molle , bran-
da , leve , creípa , movel , tremula , inconstante ,
inquieta , bolicofa , tenue , cheirofa , odorofa ,
odorifera , fragrante , aromatica , recendente , fe-
ca , arida , mirrada , caduça. = Das arvores a co-

Tom. I.

No

ma

ma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta às plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a fúria evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as feras estivas firme asylo. Dos troncos nus viçosa galhardia. *Vid.* ARVORE.

FOME. Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insupportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* FAMINTO.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira. Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridaerva Com rastos dentes, com tenaces unhas. Que horrído monstro! esqualido semblante, Olhos sumidos, erricada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despídos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi turvo espelho, Os subtils nervos, as ramosas veas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Está mostrando os ossos carcomidos, Vê como estão seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descansados Tremem na boca os dentes descarnados. = Sobre o duro

trabalho insupportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento : Em taõ funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força , e alento , E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impio.

FOME. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhellante, debil, fraca, desmayada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* ESTERILIDADE, FOME, e FAMINTO.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordão, com hum ramo de salgueiro na mão esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

FONTE. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, acelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonora, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, fordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne à verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, à erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina;

• Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. *Argentea linfa*, intacto arroyo, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As secas folhas, o vapor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o caõ furioso. De seu crystal só bebe o casto corro, Que he do espello verdor gentil decoro; Nel- le só banha os membros delicados A bella Deosa que preside aos prados. (Tirado de Ovidio) = Pelo florido esmalte mil nativas Fontes com ve- loz giro vão correndo, Humas da branca arêa saltão vivas, Outras de viva pedra vem rompen- do: Quaes do escondido berço fugitivas Com li- geira corrente estrondo horrendo Fazem nas gru- tas de artificio nobre Por entre conchas que o al- to mar encobre. = Alli diversas fontes murmu- rando O deleitoso assento refrescavaõ, E os ven- tos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavaõ: Dellas à roda os passaros voando Na calma a sede ardente faciavaõ, E agradecen- do a dadiva, à porfia Lha pagavaõ com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Cla- ra fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Ze- nith Febo inflammado Os seus intensos rayos não vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

FORAGIDO. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta habita- ção hospede errante. (*Vid.* outros lugares.)

FORÇA. Vigor, robustez: *On* Animo, valor, es- forço, espirito, constancia, fortaleza: *On* Poder, resistencia, violencia: *On* Virtude, efficacia, ener- gia, actividade. = Membruda, nervosa, cons- tante,

tante, indomita, indomavel, insuperavel, invicta, invencivel, immovel, estranha, palmosa, espantosa, rara, singular, extraordinaria, insolita, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejaõ-se estas nos seus lugares alfabeticos.) (Os Antigos representavaõ estas diversas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robustez do corpo*, a figuravaõ na imagem de huma Amazona com a armação de hum touro na cabeça, vestida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a representavaõ na figura de hum grave varaõ, vestido de ouro, tendo na mão direita hum sceptro, e huma coroa de louro, e com a esquerda afagando a hum leão. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravaõ na imagem da justiça com a espada em huma mão, e na outra a balança, e assentada sobre hum feroz leão em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na significação de *virtude, actividade, e efficacia*, a representavaõ em huma matrona gravemente vestida, coroada de louro, com hum caducêo na mão direita, e na esquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monstros, que pizava com os pés.)

FORMA. Figura, modello, molde, effigie, imagem, typo, exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificiosa, engenhosa, propria, natural, viva, expressiva, decorosa, decente, excellente, prestante, eximia, perspicua, insigne, nobre.

FORMIDAVEL. Tremendo, terrifico, terrivel, espantoso, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroso. (*Vid.* alguns dos Synonim.)

FORMIGA. Sollicita, diligente, provida, cauta, acutelada, cuidadosa, prudente, economica, vigilante,

gilante, desvelada, engenhosa, industriosa, artificiosa, sagaz, astuta, laboriosa, incançavel, infatigavel, prompta, paciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, assidua, incessante. = O vi-
povo dos providos insectos, Que o louro grão
em covas encelleira. Negro esquadrao das avidas
formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A
sollicita turba roubadora Do fructo estivo da abun-
dante espiga. De continuo trabalho soffredora Fer-
ve a formiga em lida successiva, E lembrada da
fome, roubadora Pasto accumula na estação esti-
va. Da torpe inercia provida inimiga, Que te-
mendo o rigor do inverno avaro, Com dura lida
com exemplo raro No estio liberal pasto mendi-
ga. = Não vês no estio em asperas fadigas, Exer-
citos formando usurpadores, Diligentes as provi-
das formigas Roubar o louro grão aos lavradores!
Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com traba-
lhos à força superiores, Pois que com peso incre-
vel carregadas Deixaõ longas searas devastadas. =
A' maneira das providas formigas, Que da esta-
ção asperrima aviçadas, Não deixaõ as sollicitas
fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vão
ora vem, e sempre amigas As leves daõ caminhos
às occupadas, E quando alguma cança na carrei-
ra, Logo outra a soccorrella vem ligeira.

FORMOSA. Bella, linda, gentil, galharda. = De
especiosa belleza enriquecida. Ornada de prestan-
te gentileza. Dotada de extremosa galhardia. No-
dom da formosura incomparavel. Com quem pro-
diga foy a natureza Dos thesouros da rara genti-
leza. Mais candida que a neve, mais brilhante,
Que as estrellas da esfera rutilante, Mais que on-
da pura, mais que flor vistosa, Mais nacarada,
que purpurea rosa. (Tirado de Ovidio.)

FORMOSURA. Belleza, lindeza, gentileza, galhar-
dia. = Singular, especiosa, sublime, rara, nova,
dif-

distincta, incomparavel, extraordinaria, notavel,
 summa, grande, egregia, insigne, conspicua,
 magestosa, prestante, pomposa, excellente, so-
 reexcellente, celebre, celebrada, celeherrima,
 famosa, famosa, memoravel, decantada, admi-
 vel, pasmosa, espantosa, maravilhosa, extrema-
 la, prodigiosa, portentosa, honesta, decorosa,
 pudica, modesta, nobre, attractiva, encantadora,
 magica, soberba, altiva, orgulhosa, arrogante,
 desprezadora, victoriosa, conquistadora, triunfan-
 te, invicta, poderosa, venefica, insidiosa, traido-
 ra, breve, instavel, inconstante, fragil, caduca,
 fugitiva, apparente, fingida, dolosa, mentirosa,
 mentida, fallaz, enganosa, sementida, fraudulen-
 ta, vã, enganadora, ingrata, perfida, esquivã. =
 Celeste dom, primor da natureza. Prizaõ das al-
 mas, tacita eloquencia, Que persuade sem lingua,
 em voz clama, Doma sem freio, arrastra sem
 violencia, E sem fogo os espiritos inflamma. Do
 amor rede traidora, imã das almas. Poderoso attra-
 tivo das potencias. Veneno encantador, que os
 dhos bebem. Flor que murcha, relampago que
 foge, Estrella nebulosa, Ceo turbado, E Sol
 quasi em mantilhas sepultado. Verdugo d'almas,
 barbara tyranna, Que a seus adoradores faz escr-
 avos, Do inferno de Cupido furia insana, Que of-
 rece amargo fel por doces favos. = Formosura
 do Ceo a nós descida, Que nenhum coração dei-
 xa isento, Satisfazendo a todo o pensamento,
 sem ferir de nenhum bem entendida. Que lingua
 pôde haver tão atrevida, Que tenha de louvar-te
 brevimento; Pois a parte mayor do extindimen-
 to No menos que em ti ha se vê perdida? (Cam.
 mes. 76.) = Belleza singular, por quem perdi-
 do O Heliotropio ao Sol se rebellara Pela seguir,
 com melhor conselho. Narciso as claras fontes
 desprezara, Fazendo do seu rosto claro espelho :
 Se

Se a vira a rosa; pallida mudara De envergonhada seu primor vermelho, Sentindo-se tocar do pé succinto, Dobrara ays amorosos o jacinto. (*Ulysses*. 13.) = Estranha Ninfa, cuja vista bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quasi nova estrella, Quando na etherea esfera se divisa: Por ella o cego Deos amante anhella, Por ella em viva dor se martyrisa, Vendo que pôde mais hum seu suspiro, Que do seu arco o mais seguro tiro. = Nunca se vio tão rara formosura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Absorto fica, vendo que a candura Do rosto ao mesmo lirio intima guerra, E que quando respira aura graciosa, Vence a sua boca na fragrancia a rosa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robustez do animo, vigor do espirito. = Constante, vigorosa, rara, singular, distincta, invencivel, insuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pasmosa, espantosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, heroica, insigne, eximia, conspicua, egregia, illustre, generosa, nobre. (Nos Poetas se acha figurada a Fortaleza na imagem de hum mulher armada, elmo na cabeça cercado de hum coroa de carvalho, na mão direita hum lança, e na esquerda hum escudo, e nelle relevado hum leão lançando-se a hum javali. Veja-se nas Medallas de Pierio Valeriano outros diversos modos de fazer sensível a imagem da Fortaleza, já representando-a na imagem de hum Hercules, que ataca a hum leão, já na figura de hum Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Castello; Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, in-

invencível, forte, firme, solida, segura, constante, armada, munida, defendida, circumvallada, inacessível, vasta, espaçosa, soberba, arrogante, sublime.

ORTUNA. Sorte. = Cega, louca, estulta, insana, varia, mudavel, instavel, incerta, volúvel, inconstante, perfida, traidora, enganosa, fallaz, dolosa, mentirosa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vã, frustranea, aleivosa, infiel, insidiosa, breve, fragil, caduca, lubrica, instantanea, momentanea, irrisoria, jocosa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = A cega Deusa que o Universo adora, A seus mesmos idólatras traidora. Numen volúvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha instavel. Idéa falsa, nome sem sujeito, Da fantasia vã parto perfeito. Ficção de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconstante, como tratas A seus sequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os affutas, e maltratas, Sendo a esperança, barbaro instrumento! Se hoje edificas, logo lesbaratas, Elevas, e despenhas n'um momento, E com taes inconstancias, e rigores Inda contas o mundo adoradores? (Os Poetas a pintão na figura de huma mulher cega, e calva, com hum pé no ar, e outro sobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a representaõ huma mulher vestida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celette na cabeça, e na mão a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, suave, grata, alegre, risonha, crença, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fausta, feliz, aurea, liberal, generosa, larga, pródiga, lisonjeira, aduadora, soberba, arrogante, altiva, insolente, imperiosa,

desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidável, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rápida, veloz. = De paixões viciosas mãy fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisoujeira flor aspide occulto. De breve duração crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

FORTUNA ADVERSA. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausa, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assolladora, destruidora, devoradora. = Da cega Deosa os asperos revêzes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministrados malignos Fados. (*Vid.* ADVERSIDADE, e FADO.) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcação cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

FOUCE. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cor-

cortadora. = Do estivo segador o turvo ferro. Mordaz verdugo da madura espiga. Da Deosa segadora ferreo sceptro. Arma fatal da dura Libitina.

FRACO. Debil, invalido, imbelle, inerte : *Os* Pusillanime, timido, covarde : *Os* Languido, desfallecido, cansado, debilitado, enfraquecido, desmaiado : *Os* Fragil, caduco, tencue.

FRAGOA. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumosa, vaporifera, fumante, fumifera, sulfurea, negra, tetra, ferruginea, conca-va, cavernosa, ferrea, metallica, vasta, espaçosa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *vid.* FOGO.)

FRAGOSIDADE. Fradura, escabrosidade, aspereza. = Acerba, dura, molesta, ardua, agreste, mon-tuosa, inacessivel, difficil, intoleravel, insop-portavel, insoffrivel, intractavel, insuperavel, precipitada, despenhada, inculta, arriscada, pe-rigosa, fatal, funesta, alcantilada, deserta, este-til, infecunda, arida, fatigosa, trabalhosa.

FRAGOR. Estampido, estrepito, estrondo, ruido. = Espantoso, horroroso, horrido, borrendo, horrivel, horrifono, terrifico, formidavel, tre-mendo, medonho, rouco, fulminante, estreando-so, estrepitoso, longo, grande, forte, subito, su-bitaneo, repentino, improviso, inopinado, ines-perado. (*Vid.* ESTRONDO.) = Pavoroso fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horrorisa os valles, Funesta origem de espantosos males. Horrido som, que do trovão resulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos insulta.

FRAGUEZA. Debilidade, frouxidão, inercia : *Os* Pusillanimidade, covardia, temor : *Os* Langui-dor, desfallecimento, desalento, cansaço, que-bramento.

FRAUDE. Fraudulência, engano; dolo: = Occulta; secreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, sagaz, subtil, astuta, insidiosa, engenhosa, astuciosa, artificiosa, induttriosa, simulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, suave; sonora, aguda, harmoniosa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, festiva, buclica, pastoril, agreste, camponeza, silvestre, rustica, rouca, garrula, desaforde, ingrata, inculta, aspera. = Do pastoril trabalho doce alivio. Do povo camponez prazer agreste. Garrula canna; pastoril invento, Que inflada de opprimido; e brando vento, Lança harmonico som por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que pastoris amores desafia.

FRECHA. Setta, dardo: = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuosa, obediente, aguda, penetrante, despedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenosa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os arcs Segura a Libitina incauta preza: Da mortifera aljava o feroz rayo. De prompta morte aligero instrumento, Que no ligeiro iguala ao pensamento. Gravida aljava de volantes golpes (Bahia.) *Vid.* SETTA.

FRENESIM. Tresvario, desvario, infania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoso, arrebatado, impetuoso, violento, vehemente, indomito, indomavel, desenfreado, continuo, perpetuo, perenne, successivo, incessante, subito, subitaneo, imptoviso, repentino, inopinado, inesperado, misero, miserrimo, fatal, funesto, mortal, mortifero, contumaz, obstinado, rebelde, febril, ardente, acceso, furioso. = Na mente

uma subitaneo insulto, Que no cerebro fórma tumulto.

FURA. Amena, suave, grata, agradável, do-jucunda, deliciosa, delectosa, consoladora, da, refrigerante, sombria, ramosa, frondosa, rnosá, attractiva, lisonjeira, aduladora, anhe-, suspirada, appetecida, dezejada, recreado-oliviadora.

Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, pe-ante, subtil, áspero, asperrimo, acerbo, ma-o, inclemente, duro, rígido, atroz, cruel, ial, nevado, boreal, Rifeo, Scythico, horri-horrendo, horroroso, horrivel, entorpecido, te, ocioso. = Do agudo frio a horrída aspe-. Das montanhas Rifeas duro filho. Do acer-boreas as malignas setas, Que penetrao as véas e secretas. Da inerte terra asperrimo inimigo. oz verdugo das crestadas plantas. Da brumal icaõ rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

Verde. Frondente, frondifero. = De alegres as arvore vestida. Verde tronco das arvores ente, De frondifera coma ennobrecido. Dos los ramos o frondente adorno. Dos troncos a dola galhardia. *Vid.* FOLHA.

MODERACAO. Sobriedade, temperança, parcimo- = Prudente, sabia, cauta, acautelada, ho-a, modesta, moderada, parca, temperada, so-, abstinente, virtuosa, judiciosa, economica, , proveitosa, casta, modica. = Do insano e acerrima inimiga. Da moderada mesa honesta niga. Virtude que ama sabia o meyo raro En- prodigo vaõ, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIE-

Fortuna. Posse, logro, gozo. = Venturosa, di-, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, , segura, solida, perpetua, eterna, per- o, continua, placida, tranquilla, serena, pa- cifica,

cífica, doce, grata, jucunda, suave, inalteravel, successiva, deliciosa, delectosa.

FRUTO. Doce, saboroso, delicioso, delectoso, tenro, suave, grato, agradavel, nectareo, mellifluo, ameno, novo, sazonado, maduro, estivo, acerbo, áspero, amargo, amaro, silvestre, verde, intempestivo, abundante, copioso, bello, formoso, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formosos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos saborosos. Da prodiga Pomona dons copiosos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* Pomo.

FRUTO. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Esperado, dezejado, suspirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, desgraçado, inesperado.

FUGIDA. Fuga. = Veloz, apressada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, sollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, torpe, vil, infame, desordenada, confusa, repentina, improvisa, subita, inopinada, cauta, sagaz, astuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, secreta, occulta, tacita. = Não foge mais o fato amedrentado De saltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agoa insperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o recdo O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou presente dos cães os varios giros.

FUGIR. = Com rapida carreira retirar-se. Dar de improvizo costas ao inimigo. Com apressado curso recolher-se. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defender-se. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encomendar a vida aos pés ligeiros.

FULMINAR. = Despedir de attra nuvem veloz setta. Vibrar contra os mortaes trifulco fogo. Arremçar

meçar o Ceo ardentes frechas. Fesir a terra com sulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas setas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Rasgar por horroroso desafogo Gravida nuvem de sulfureo fogo. *Vid. RAYO &c.*

UMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de espesso fumo. De atro vapor escurecer os ares. Vasto incendio exhalar fumosas nuvens. Turvar de crasso fumo o etherico campo. Envolver em vapor caliginoso A pura luz de Febo luminoso.

UMO. Tenebroso, caliginoso, negro, sordido, impuro, atro, leve, tenue, subtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, sulfureo, vaporoso, turvo, igneo, undoso, aerio, vaõ, elevado, sublime, soberbo, crasso, denso, espesso, volumoso: aromatico, odorifero, odoroso, cheiroso, fragrante, recedente, grato, suave, jucundo, agradavel, delicioso, delectoso. = De atro vapor caliginosa nuvem. De fogo abrazador halito espesso. Negra respiração da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebrosa. Sulfurea exalação, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo seu desafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumosas nuvens, irrisão dos ventos, Desengano de altivos pensamentos.

UNERAL. Enterro, exequias. = Triste, luctuoso, melancolico, lugubre, funesto, chorado, pranteado, pomposo, vaidoso, sumptuoso, magestoso, magnifico, honroso, honorifico, piedoso, religioso, lamentavel, illustre, distincto, conspicio, preclaro, solemne, publico, justo, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparatus. Melancolica acção, piedade extrema. *Vid. EXEQUIAS.*

URACÃO. Vortice, tufão. = Vehemente, violento,

to, impetuoso, turbulento, tumultuoso, insano, furioso, desenfreado, indomito, devastador, assolador, dessollador, devorador, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, formidavel, tremendo, terrifico, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, procelloso, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, estrondoso, estrepitoso, negro, denso, espesso, escuro, tenebroso, furibundo, boreal, austral. = De subitaneo vento a furia infesta, Que com moto sinuoso n'um momento Dos troncos as raizes manifesta, E as antenas esconde em mar violento.

FURIAS. Eumenides: Aleto, Tesifone, e Megara. = Acherontidas, Estigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebrosas, negras, torpes, esqualidas, medonhas, espantosas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horrorosas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furiosas, furibundas, insanas, cegas, implacaveis, inexoraveis, discordes, tumultuosas, revoltosas, amotinadoras, sediciosas, impetuosas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crucis, tyrannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perversas, ferozes, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monstruosas, asperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno. Feras ministras do Tartareo Jove. Medonhas servas da Tartarea Juno. Estigias pestes, monstros do Cocyto, Asperrimos verdugos do delicto. Do tenebroso Reino armados Numes, De serpentino esqualido cabello, De sulfureo ticaõ, de atroz flagello. Geração Acherontida, que encerra Nos thesouros do Baratro profundo Ira, peste, traição,

ças, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crucis das companheiras. (*Eneid. Portug. 6.*)

FURIOSO. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: Ou Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Fúrias irritado. Em furibundas trevas alma envolta. Alma de furor cego accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid. FUROR.*

FUROR. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: Ou Ira, colera, furia, sanha, precipitação, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflamado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cego, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, beligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra FURIAS.) = De ira estimulado cego, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes coração enfermo. Das negras Fúrias animo agitado.

FURTO. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado,

candido, niveo, purpureo; nacarado, louro, do, requestado, roubado, Frigio, Troyano, danio, Idéo, Iliaco. = O Mancebo gentil ao Deos Tonante Roubar soubera o coração te, E por elle às Estrellas trasladado, O di sou das leys do duro Fado. Do Frigio Rey lho venturoso, Que Jupiter fez Astro lumi E lhe ministra o Nectar soberano, Que dá immortal ao peito humano.

GARÇA. Real, aquatica, rapinante, leve, v rapida, ligeira, sublime, elevada, aeria, altiva, cerulea, bella, formosa, engraçada, pos, paludosa, corpulenta, pernalta.

GARGANTA. Nivea, nevada, candida, ebul torneada, pura, bella, delicada, tenue, resp te, anhelante, sonora, canora, harmonica, moniosa, branda, suave, doce, afinada, bl fona, acorde.

GARRA. Unha. = Rapinante, curva, fat avida, avara, avarenta, ambiciosa, feroz, a cruel, fera; barbara, tenaz, firme, robust gura, fatal, mortifera, sanguinosa, sanguin ta, cruenta, horrida, formidavel, horrorosa menda, horrenda, espantosa, horrivel, med aguda, penetrante. = Das crueis feras as das unhas. Tenaz arpéo das rapinantes avos feroz animal nativas armas.

GASTADOR. Dissipador, prodigo. = Louco mente; insano, nescio, fatuo, incauto, indente, escandaloso, odioso, execrando. *Vid. DIGO.*

GASTOS. Dispendios, profusos, despezas, p galidades. = Profusos, demasiados, desmed exorbitantes, excessivos, immodicos, extr narios, immensos, innumeraveis, pomposos, ptuosos, grandiosos, generosos, magnificos digos.

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aspera, asperrima, acerba, densa, condensada, sólida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, esteril, ociosa, horrida, horrorosa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condensado frio. Que em marmore transforma o undoso rio, Cressa as campinas, encanêce os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devasta os troncos nus, defina o gado, Mirra a languida planta, afola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suspirar, queixar-se, lamentar-se, prantear, soluçar. = De enternecidos ays encher os ares. Do espirito arrancar ternos suspiros. Com voz intercedente dar gemidos. Lançar do coração tristes lamentos. Romper afflicto em lastimosas queixas. Expressar a afflicção com ays sentidos. Soltar do triste peito altos suspiros. Desatar a oppressão da dor violenta No amargo alivio de penhene pranto.

GEMIDOS. Ays, suspiros, soluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, asperos, duros, crueis, dolorosos, lastimosos, lastimosos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funestos, lugubres, funebres, graves, tristes, luctuosos, queixosos, continuos, assiduos, frequentes, penhene, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amudados, longos, miseros, miserri-mos, feminis, enfermos. = Respiração da dor, arrancos d'alma, Aspero alivio, desafogo acerbos, Que o procelloso peito poem em calma. (Baba) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a gemea prole, Astros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Astros entendidos. Do triste navegante Astros amigos Do mar traidor
nos

mostra no ar robusta , e valida , De disforme , e grandissima estatura , O rosto carregado , a barba esqualida , Os olhos encovados , e a postura Medonha , e má , a cor terrena , e pallida , Cheyos de terra , e crespos os cabellos , A boca negra , os dentes amarellos. Taõ grande era de membros , que bem posso Certificarte que este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso , Que hum dos sete milagres foy do mundo. (*Lusiad.* 5.) (Os Gigantes mais famosos nas Fabulas foraõ *Encelado* , *Briareo* , *Typheo* , *Porphyryon* , *Gigas* , *Mimas* , *Rhetus* , *Polifemo* , *Cæo* , *Japetho* , &c.)

GIRASOL. Heliotropio. = Sublime , elevado , agigantado , bello , formoso , magestoio , pompoio , florente , flavo , aureo , namorado , amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a desprezada amante , Que inda tornada em flor , segue-o constante.

GLADIADOR. Luctador , Athleta. = Forte , robusto , denodado , audaz , intrepido , impavido , magnanimo , famoso , celebre , forçoso , alentado , membrudo , nervoso , ferreo , duro , leve , ligeiro , destro , perito , ungido , cruento , sanguinolento , sanguinoso , ensanguentado , ferido , nu , cego , irritado , impetuoso , colerico , irado , enfurecido , furibundo , furioso , invicto , invencivel , insuperavel , victorioso , triunfante , rendido , abatido , vencido , superado. = Espectaculo atroz , horrido jogo , Da cruel Roma alegre desafogo.

GLAUCO. Equoreo , marinho , undivago , fluctivo , ceruleo , undoso , verde , limoso , feliz , ditoso , venturoso. = O pescador feliz , que experimentando De erva ignota a recondita virtude , Mudado foy do vil estado rude Em hum dos Deoses , que no mar tem mando. = O Deos que foy n'um tempo corpo humano , E por virtude da

erva poderosa Foy convertido em peixe , e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

GLOBO CELESTE. Esfera. = CrySTALLINO, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opiniaõ, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclyta, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leys da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e anelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma pyramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiua, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insaciavel,

vel, audaz, arrojada, impaciente, hydropica, breve, instantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falsa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, simulada, perfida, dolosa, traidora, instavel, mudavel, inconstante, lisonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, nescia, insana, ridicula. = Theatro de enganosas apparencias. Avida peste, frenezim vaidoso, Hydropesia de animo ambicioso. De mente insana cego labirinto. Pomposo prado, que só cria abrolhos. *Vid.* VAIDADE.

GLOTAÔ. Torpe, fordido, avido, voraz, devorador, insaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoso, bruto. = Torpe devorador de lautas mesas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monstro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* FAMINTO, e FOME.

GOLPE. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funesto, profundo, forte, grave, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horroroso, horrendo, formidavel, tremendo, espantoso, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioso, enfurecido, impetuoso, fulminante. *Vid.* FERIDA.

GORGONAS (Medusa, Estenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monstruosas, medonhas, serpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavorosas, horrorosas, espantosas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horrorosas, Que por cabellos tem vivas serpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monstros, que aos miseros que viaõ, Em marmore insensivel convertiaõ.

Gosto. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremo, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve, fugitivo, instantaneo, momentaneo, caduco, improviso, subito, inesperado, repentino, inopinado, subitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoso, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido, vaõ, apparente, futil, justo, licito, honesto, modesto, decoroso, moderado, sobrio, parco, virtuoso, torpe, illicito, immodesto, indigno, indecoroso, exorbitante, vicioso, esperado, desejado, appetecido, inexplicavel, summo, leve, ligeiro, tenue, passageiro. = Ah gostos sempre à vida fugitivos, Que sois, quando chegais, de pouca dura, Buscados por trabalhos excessivos, Achados por descuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, sois mais esquivos, E amantes de quem menos vos procura, Mostrando sempre aos corações humanos, Que não sois para bens, mas para enganos. (*Condestab.* 12.)

GRAÇA. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generosa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedosa, compassiva, prompta, honrosa, favoravel, benevola, regia, augusta, dispotica, especial, particular, rara, singular, distincta, nova, insolita, inextimavel, preciosa, summa, exuberante, excessiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, supplicada, rogada, desejada, appetecida, justa, merecida, devida, digna.

GRAÇA. Galantaria, graciosidade, sal. = Deleitosa, attractiva, encantadora, viva, subtil, aguda, engenhosa, prompta, urbana, cortezá, lepi-da, jovial, faceta, jocosa, honesta, modesta, in-

nocente , fina , delicada , galante , grata , doce , suave , jucunda , energica , enfatica , natural , nativa , des affectada , nobre , grave , inexhausta , torpe , fôrdida , immunda , plebea , immodesta , vil , grosseira , villã , picante , satyrica , offensiva , petulante , aspera , acerba , amarga , dura , affectada , ridicula , fria , inepta.

GRAÇAS. Doces , brandas , suaves , amenas , carinhosas , affectuosas , amorosas , risonhas , engraçadas , graciosas , venustas , pudicas , castas , vergonhosas , honestas , alegres , bellas , formosas , gentís , núas , attractivas , modestas , honestas. = De Aglaia , de Talia , e de Eufrosina Festivo coro , triplice corêa , Nacida de Lyêo , e Cytherea. Ou (segundo outros Poetas) de Eurynome , e de Jove as doces filhas , Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole , a Venus grata , Por que seu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inspiraõ suavidade , Iguaes na condiçãõ , belleza , e idade. As tres gentís Irmãs , em cujo visso Impera o casto pejo , o honesto riso. As tres Irmãs , que em triplicado amplexo Pintaõ do casto amor o estreito nexo.

GRATIDAÕ. Agradecimento , animo , agradecido. = Nobre , generosa , summa , pura , candida , sincera , justa , devida , digna , perenne , eterna , perpetua , immortal , estavel , constante , successiva , indelevel , extremosa , publica , manifesta , notoria , patente. = De nobres coraçõs justo retorno.

GRECIA. Achaya. = Poderosa , armipotente , imperiosa , soberba , altiva , arrogante , vaidosa , magnifica , pomposa , rica , opulenta , celebre , celebrada , celeberrima , heroica , illustre , insigne , memoravel , conquistadora , assoladora , devastadora , esforçada , alentada , impavida , intrepida , magnanima , inclyta , discreta , altiloqua , loquaz , astuta , sagaz , perjura , perfida , dolosa , infidiosa , frau-

fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *vid.* GREGOS.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deosa voadora alta fadiga. Dos inclytos Heróes o berço illustre, Que deu a Marte nova gloria, e lustre. Da infeliz Troya a terra assoladora, Taó forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Região fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Escola, que os seculos espanta, De quanto inspira Pallas, Febo canta.

GREGOS. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, sabios, doutos, subtilez, engenhosos, agudos, prestantes, excellentes, eximios, eminentes, sublimes, singulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, distinctos, bellicos, armigeros, bellicosos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animosos, valerosos, fallazes, mentirosos. (Para outros epithetos *vid.* GRECIA) = A bellica Nação a Troya adversa, Em dolos, e traições gente perversa.

GRILHAÓ. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbó, áspero, asperrimo, intolleravel, insupportavel, infoffrivel, apertado, estreito, ferreo, estrodofo, molesto, doloroso, penoso, servil, vil, infame, iniquo, injusto, impio, tenaz, firme, seguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

GRINALDA. Capella, coroa, laureola. = Florida, florente, florecente, matizada, verde, fresca, viçosa, odorifera, odorosa, cheirosa, fragrante, vistosa, pomposa. = De frescas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroso adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

GRITO. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, estrodofo, grande, confuso, repetido, duplicado, horrendo, horroroso, horrifono, horrivel, hor-

horrido, formidavel, terrifico, medonho, espantoso, triste, funesto, lugubre, funebre, lastimoso, lacrimoso, alegre, fausto, festivo, victorioso, triunfante, subito, repentino, improviso, inopinado, insolito, estranho, forte, vehemente, violento, desmedido, tumultuoso, sedicioso, popular, feminil, queixoso, desesperado, impaciente, furioso, insano, dissonante, ingrato, aspero, acerbado, duro, injucundo, incessante, continuo, perenne, successivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Espantoso clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto som profere, Em eccos respondendo repetidos, Com que ensurdece os timidos ouvidos; Dos mudos boiques o silencio insulta, E novo horror, quasi trovaõ, resulta. *Vid.* BRADO, e CLAMOR.

GRUTA. Cova, caverna, concavidade, brenha. = = Tenebrosa, negra, opaca, atra, escura, triste, melancolica, lugubre, sombria, vasta, espaçosa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, estreita, pendente, ruinosa, rota, fendida, aberta, rasgada, humida, lodosa, musgosa, fardida, ascarofa, esqualida, immunda, occulta, escondida; secreta, desamparada, desabrigada, rigida, frigida, aspera, asperrima, callida, ardente, rigorosa, molesta, acerba, marmorea, escabrosa, inculta, rustica, alpestre, inaccessible, solitaria, descarnada, nua, despida, arida, horrida, medonha, horrorosa, pavorosa, horrenda, espantosa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitaçãõ da noite escura, Da penitencia viva sepultura. = Tenebrosa caverna guarnecida De tolças plantas, de penhascos duros, Alta mina de hum monte, onde escondida A noite seus horrores tem seguros: O Sol girando com razãõ duvida Quaes a seus rayos sãõ mais fortes muros, Se da proxima selva as verdes grenhas, Se o Chãos medonho

das profundas penhas. (*Ulysses*. 12.) (Para as frases *Vid.* CAVERNA.)

RA. Peleja, combate, conflicto, batalha: **Os** cordia, inimidade. = **Offensiva**, defensiva, l, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa, sta, impia, iniqua, misera, miseravel, miseria, fatal, funesta, lugubre, lastimosa, lamenta- luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acce- inflammada, fervida, furiosa, cega, furibun- impetuosa, precipitada, violenta, confusa, ordenada, renhida, disputada, rabida, sangui- sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel, z, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, ifera, avida, avara, ambiciosa, infaciavel, so- ba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigi- aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha, renda, espantosa, horrida, formidavel, horro- , terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, ultuosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, plexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida, sa, magnanima, heroica, illustre, famosa, af- ada, decantada, celebre, celebrada, memora- , celeberrima, insigne, vencedora, victorio- triunfadora. = Do fero Marte os rigidos de- s. De Mavorte as asperrimas emprezas. De ona o furor sanguinolento. Procella atroz do nante Marte. Do armipotente Deos funesta nia. De armada gente a ferrea tempestade, do triste colono inunda os campos. Exerci- feroz da insana Alesto, A's Esposas, e Mays so objecto. Da vil inercia asperrimo flagel- Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal fusaõ vivo modelo. Ferreo acoite do Barathro fundo, Que assola Reinos, despova o Mun- Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo só de estragos se sustenta. Da fera Erymnis icos tumultos, Que fomentaõ terrificos in- sultos.

sultos. = Sobre alto assento de armas destrô-
 das Se via a furibunda insana Guerra, Vertendo
 sangue em vêas derramadas, Que o bellicoso cam-
 po enfopa, e encerra: As faces tinha em cham-
 mas abrazadas, Os olhos fitos na sanguinea terra,
 Os dentes apertados, e raivosos, Sulfurea a boca
 em halitos fogueiros. = Ao uso de Bellona offerecido
 Já não abria a terra o ferro duro, Em forte lan-
 ça, e espada convertido, Em elmo, em peito lu-
 cido, e seguro: A fouce, e antigo rastrô, que
 escondido Estava na ferrugem, limpo, e puro
 Sahe para ver o Sol resplendecente Com fôrma
 nova da fornalha ardente. (*Ulyss.* 6.) = Toca a
 marchar a bellica trombeta, Animaõ-se os solda-
 dos com tal gloria, Que nenhum ha, que firme
 não prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victo-
 ria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Re-
 cordando a terrifica memoria Das palmas mil, de
 que se jacta o Luso, Tem o inimigo atonito, e
 confuso. (Nos Antigos se acha representada a
 guerra na figura de huma mulher de aspecto hor-
 roroso, toda armada, cabellos soltos, mãos ensan-
 guentadas, na esquerda hum tição accezo, e na
 direita huma lança em acto de a arremear. Jun-
 to della lhe punhaõ huma columna, allusiva à *Co-
 lumna bellica*, donde o Consul Romano declarava
 guerra a algum inimigo, como descreve Ovidio
 nos Fastos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, ar-
 migero, belligerante, marcial, bellicoso. = In-
 trepido, impavido, denodado, valente, esforçado,
 animoso, valeroso, destemido, alentado, brioso,
 magnanimo, forçoso, vigoroso, robusto, incly-
 to, illustre, insigne, egregio, affamado, celebre,
 celebrado, famoso, terrivel, formidavel, promp-
 to, agil, ligeiro, destro, insuperavel, invencivel,
 invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, fer-

ferreo, constante, acerrimo, soberbo, altivo, arrogante, victorioso, vencedor, triunfante. = Nas palestras de Marte rayo ardente, Que em quanto encontra, faz estrago ingente. Impavido sequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona. A's duras armas animo nacido, Pois respira do Deos bellipotente O mesmo esforço, a mesma furia ardente, Que abate o coração mais destemido. = Co' a mão robusta, nas vinganças mestra, Mil golpes descarrega, que reparte Por quantos se lhe oppoem, e ora à dextra O ferro aponta, ora à sinistra parte: E tão rapida em fim, tão forte, e destra Dos contrarios illude a vista, e arte, Que com ataque subito as feridas Se empregão aonde menos são temidas. (*Tasso* 5.) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoso rebanho se abalança, Onde fero mostrando-se, e guerreiro Em pouco espaço faz grande matança: Tal vay o valeroso Cavalleiro, Cheyo de sangue o arnez, a espada, a lança, Todos lhe dão lugar, cada hum procura Fugir à dura mão, à espada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) Vid. SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. = Infaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feya, fardida, rabida, invejosa, anhelante, sensual, lasciva, luxuriosa, viciosa, desordenada, fatal, funesta, mortifera, damnosa, excessiva, desmedida, furiosa, cega, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhosa, dissipadora, devastadora, consumida, roedora. = Da infaciavel gula o ferreo ventre, De profusos manjares vasto abyssmo. Das mesas torpe harpia, avido abutre. = Em seu damno funesto os poderosos, Tantos de venenos saborosos Com artificios nova fome inventão, E com enfermidades

se sustentaõ ; O que só lisonjea a vista , e olfato ,
 A' boca serve de mimoso prato , Enganando o
 appetite , que já falta , Nessas baixellas , que ouro
 fino esmalta. (*Vid.* FOME, e GLOTAÕ.) (Alcia-
 to pinta este vicio na imagem de huma mulher de
 corpo pingue , e obezo , pescoço muy comprido ,
 ventre bojudo , vestidos sordidos , e acompanhada
 de groues , abutres , porcos , e lobos , aos quaes
 affaga.)

H

HAMADRYADAS , ou HAMADRYAS. Bellas ,
 formosas , engraçadas , gentis , castas , pudic-
 cas , honestas , intactas , virgens , rusticas ,
 silvestres , alegres , rissonhas , errantes , ornadas ,
 adornadas , vergonhosas , timidas , pavidas , fugi-
 tivas , esquivas. = Ninfas , dos bosques , Genios
 tutelares , Gratos à veloz Deosa caçadora. *Vid.*
 NAPEAS , e OREADES.

HARMONIA. Consonancia , melodia , concento. =
 Doce , suave , jucunda , grata , agradavel , sonoro-
 sa , sonora , canora , delectosa , deliciosa , alegre ,
 fina , delicada , engenhosa , douta , musica , attra-
 ctiva , encantadora , pathetica , affectuosa , per-
 suasiva , elegante , eloquente , arrebatadora , po-
 derosa , magica , rara , singular , nova , superior ,
 distincta , incomparavel , insolita , maravilhosa ,
 prodigiosa , portentosa , admiravel , pasmosa , ele-
 vada , sublime. = Doce discordia de concordes
 vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro fil-
 tro , que almas enamora , Musico enleio , suspen-
 saõ sonora. Consonancia eloquente que persuade ,
 prende , e sujeita a indomita vontade : De alta ma-
 gia

gia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora ; Quando se alegra com mudança estranha , De improvizo prazer os peitos banha. Se com vozes acerbos se enfurece , Occulto encanto o animo escandece ; Se o furor muda em repentina calma , singular arte applaca a feroz alma. *Vid. MUSICA.*

HARPIAS. *Vid. ARPIAS.*

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid. LANÇA.*

HEBE. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, *Herculea.* = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pay de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foy de Alcides bella esposa.

HECATE. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trevas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Letona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid. DIANA, e LUA.*

HECATOMBE. Magnifica, sumptuosa, pomposa, estrondosa, grandiosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, liberal,

beral, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem boys em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. (Tirado de Ovidio.)

HECUBA. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troyana, Frigia, Dardania. = A Mãe de Heitor, de Priamo Conforte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolacão, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

HEDIONDO. Esqualido, asqueroso, fardido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrendo, horrivel (segundo as diversas accepções.)

HEITOR. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclyto, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troyano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilion o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troyano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faya) despedida dece, Que ameaçando tudo quanto alcança, Rayo na mão de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descansa No escudo, com que Achilles se offerece Ao golpe, a lança fere, e não podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss.* 6.)

HELENA. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, las-

lasciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tyndarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Meneláo a adultera Consorte, Que o coração de Paris accendera, Causa fatal da lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

HELESPO. Rápido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid. MAR.*) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deu nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellochino, Fugia com o irmão da cruel Ino. Sepulcro undoso do infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

ELIADES. Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas, finas, extremosas. De Febo, e de Clymene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Factonte.

ELICON. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto, sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoro, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid. PARNASO.*

ERA. Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, am-

ambiciosa, altiva, soberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victoriosa, tenue, humilde, rasteira. = Do Tyrso de Liéo viçoso adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E seus sabios triunfos apregôa. Do illustre vencedor antigo adorno. Do tyrfigero Deos mimosa planta, Que dos soberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambiciosa ao Ceo levanta.

HERCULES. Alcides. = Famoso, inclyto, esclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroso, animoso, destemido, impavido, intrepido, heroico, insigne, illustre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, singular, incomparavel, invicto, insuperavel, invencivel, triunfante, victorioso, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, espantoso, pavoroso, portentoso, admiravel, maravilhoso, incançavel, duro, robusto, poderoso, valente, forçoso, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoso, furioso, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, bellicoso, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monstros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com seus trabalhos o Orbe espanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monstros domador; rayo animado, Cujos ardentes furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falso Amphytriaõ Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que seu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leão domara, E do Erymantho o javali ventera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra aomettera. Domador do Cretense hor-

horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos tão famosos Cidadão o fizeraõ do alto Ceo. (Camões) Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer podeste, Tu ao Dragaõ Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leão Nemêo venceste, E tu as mesas de Phinêo honraste, Donde as Harpias fordidas lançaste. O Cerbero prendeste, e por comida Diomedes deste às feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em tens braços deixou Antheo a vida, E Caco que os incendios vomitava, Mataste o javali, e o rutilante Globo tomaste, descansando Athlante. (*Ulyss.* 5.)

HEREGE. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religião torpe inimigo. Da Ley Divina desertor infame. Da christifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a cega turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde à pura ley de seus Mayores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Mãe devoradora. *Vid.* HEREGIA.

HEREGIA. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, fardida, esqualida, esquelrosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, per-

tifera , pestilente , contagiosa , venenosa , ferra , feroz , crua , atroz , dura , cruel , barbara , tyranna , furibunda , violenta , impetuosa , assoladora , sanguinolenta , sanguinosa , cruenta , devastadora , devoradora , voraz , avida , ambiciosa , cega , frenetica , Tartarea , Infernal , Avernall , Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* HEREGE.) = Abominavel feita , insanos Dogmas , Do nescio vulgo laços insidiosos. Do Inferno primogenita horrosa. Enorme filha da Tartarea noite , Das Furias infernaes cruento acoite. Fecundissima Mãe de erros nefandos , Causa cruel de estragos execratorios. Hydra em cabeças sempre renascente , Do negro Averno aborto pestilente. Inimiga implacavel da verdade , E fautora fiel da novidade. De serpentina coma monstro horrendo , Que à luz mandou da noite o Rey tremendo. Quarta Furia , do mundo assoladora , De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frases *Vid.* HEREGE.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-se representar a Heregia na figura de huma velha de enormissimo aspecto , cabellos soltos , e hirtos , olhos ensanguentados , faces denegridas , e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha-se de figurar nua , e com os peitos secos , e pendentess até o ventre. Na mão direita terá hum feixe de varias castas de cobras , e na esquerda hum livro fechado , mas de cujas folhas pullaráo diversas serpentes , em acto de se morderem furiosamente humas a outras.)

HEROE. Inclyto , eximio , alto , sublime , illustre , generoso , claro , esclarecido , preclaro , valeroso , animoso , magnanimo , alentado , esforçado , grande , forte , insigne , singular , raro , novo , celebre , celebrado , celeberrimo , famoso , affamado , decantado , memoravel , eterno , immortal , maravilhoso , portentoso , intrepido , impavido , belligero , bel-

bellico, bellicoso, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, vencedor, domador, conquistador, pio, religioso. = Dos Deoses immortaes inclyta prole. Dos altos Numes sangue derivado. De immortal geração progenie illustre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal seus dons reparte. Varaõ sobre as Estrellas celebrado, Da Deosa de cem bocas decantado. Para illustres acções alma nacida, De rayos celestiaes esclarecida. Magnanimo varaõ de illustre nome, Que o Tempo não apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregociras Publicação de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaſte de victorias: A Fama abſorta às vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil historias, Rouba para endeoſar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Esclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo tão temidas, Como já fez as bellicas empresas De Alexandre, Themistocles, Leonidas, Mario, Scipião, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte ostenta ufano. = Robustas forças, animo excellente, Constante coração, valor ousado, Sublimes pensamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro soldado: Nos importantes casos diligente, Nos graves justo, e em ira moderado, Nunca inventarão alma mais illustre Os que são do Parnaso eterno lustre. = A Grega Musa a Hercules famoso Não cessa de exaltar em verso, e prosa, De Annibal alentado, e victorioso Louva Cartago a lança valerosa; A Alexandre em mil guerras espantoso Eterno faz a Fama sonora, E a Cesar, e Scipião que a Africa doma, Engrandece sem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta historia Corre de mil prodigios adornada, Que ser de ti vencido tem

por glória, Quanto he despojo da tua dextra armada : De teu peito a nobreza he tão notoria , E no campo Marcial tão respeitada , Que confiados procuraõ nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSSO, e GUERREIRO , onde se acharãõ outras frazes.)

HESPANHA. Hesperia, Iberia. = Mavorcia, bel-ligera, bellica, bellicosa, vasta, populosa, rica, opulenta, preciosa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderosa, armipotente, guerreira, magnanima, illustre. (Outros epithetos tirem-se ou de **HEROE**, ou de outros nomes semelhantes.) = Do torpe Mouro invicta assoladora. De preciosos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mãy fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da sciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclyta senhora, que Neptuno respeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, desveladas, diligentes, attentas, cuidadosas, sagazes, astutas, cultivadoras. = De Hespero as bellas filhas, que guardavaõ Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Crystallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Castallia, Heliconia, Aonia, Pegasea, Beotica, Aganipida, sacra. = Beotica corrente que desfata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o sacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e **HELICON.**

HIPPOLYTO. Casto, pudico, honesto, modesto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, desgraçado, infausto, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, despenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theseo a Prole casta, Que de Fedra a torpeza vil contrasta, E a seu amor fugindo,

do, o iniquo fado O lança de alta rocha despenhado.

HIPPOMENES. Destro, astuto, sagaz, engenhoso, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioso, feliz, ditoso. = De Macharêo o filho venturoso, Que ajudado da astuta Citherea, Mereceo ser com singular idéa De Atalanta veloz, sagaz esposo. *Vid.* a Fabula de Atalanta em Ovidio.

HIRSUTO. Erricado, cerdoso, aspero, pelofo, birtto, horrido. = De hirsutas sedas corpo defendido. Horrida barba, asperrimo cabello, Que de cerdosa fera imita o pello.

HISTORIA. Annaes, Fastos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, magestosa, severa, austera, sincera, pura, rigida, sabia, instructiva, eloquente, sublime, erudita, exemplar, simples, candida, fiel, celebre, memoravel, insigne, illustre, celebrada, famosa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, descobridora, indagadora, investigadora, grata, gostosa, delectosa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitosa. = Luz da verdade, vida da memoria. Mestre exemplar da vida, e dos costumes. Da clara Fama tuba sonora. Devoraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do passado, Universal escola do futuro. De Principes sincera conselheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos seculos o erario mais precioso. De vidas immortaes balsamo eterno. (Nos Antigos se acha representada na figura de huma Matrona de aspecto severo, vestida de branco, e com azas nos hombros. A acção he de escrever em hum livro pousado sobre as costas do Tempo, mas não olhando para o que escreve, se não para traz. Huns a figuravaõ em pé, para denotarem a sua diligencia, e outros assentada em humma baze quadrada, por allusão à incorrupta, e

firme constancia , com que escreve os factos.)

HOLOCAUSTO. Sacrificio, victima, oblação, offrenda. = Religioso, sacro, pio, puro, santo, pingue, abrazado, consumido, solemne. *Vid.* **VICTIMA**, e **SACRIFICIO**.

HOMEM. Humano, mortal, viador. = Infeliz', desgraçado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, sollicito, laborioso, industrioso, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, astucioso, sagaz, astuto, ambicioso, avido, avaro, invejoso, mentiroso, fallaz, doloso, fraudulento, fementido, traidor, embusteiro. (Observadas as innumeraveis qualidades do homem, se lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da mão divina machina sublime. Do supremo poder raro prodigio. Do Universo compendio portentoso. Da sabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creator imagem. De males mil epilogo funesto. De infortunios objecto lastimoso. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades misera officina. Barro animado, pó desvanecido. Em toda a idade males mil o insultão, Desgraças mil em todo o tempo o infestaão; Quando moço, os cuidados o molestaão, Quando velho os achaques o sepultaão. (Chagas.)

HOMERO. Grande, summo, supremo, sabio, insigne, illustre, prestante, eminente, eximio, sublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altifono, grandifono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoso, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, sacro, grave, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, eloquente, fecundo, subtil, engenhoso, agudo, Meonio, Esmirneo, egeo. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o sidereo Polo. Dos Poetas o Principe su-

supremo , Que de Troya cantara o Fado extremo. Da Grecia o cego Vate alto , e profundo , Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta esclarecido , Que só do Deos do Pindo foy vencido. O primeiro Cantor da empreza rara , Que ao Dardanio poder aniquillara. Das Castalias Irmãs o Alumno illustre , Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada architecto soberano , De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos rayos derivada , Disputa eterna , gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

HOMICIDA. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno; fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso, traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cego, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resolutto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

HOMICIDIO. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* HOMICIDA.)

HONESTIDADE. Pudor, pudicicia, castidade : Ou Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coração o casto pejo, Que não sabe admitir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia.

cia. Espelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de si mesma desvelada. De alma innocente candidos costumes. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chaõ, véo no rosto, e com acção affectuosa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

HONRA. Credito, fama, estimação, gloria. = Justa, merecida, devida, ganhada, adquirida, illustre, nobre, insigne, alta, sublime, elevada, conspicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, solida, firme, estavel, permanente, segura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclyto fomento. Virtuosa ambição de illustres peitos. Alvo adorado de almas generosas. (Para outros epithetos, e frases *Vid.* FAMA, GLORIA &c.) (Representa-se poeticamente, segundo os Antigos, na figura de hum vigoroso, e bello mancebo, vestido de purpura, coroadado de louro, com huma lança ensanguentada na mão direita, hum escudo na esquerda, relevado em coroas de ouro, e em acção de hir subindo por hum monte fragoso, em cujo cume estão os dous celebres Templos de Marcelllo, hum dedicado à *Honra*, outro à *Virtude*, mas de tal maneira dispostos, que não se entrava naquella, sem indispensavelmente passar primeiro por este.)

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, posto. = Nobre, estimada, venerada, respeitada, excellente, eminente, excelsa, preexcelsa, clara, preclara, distincta, prestante, grave, decorosa, poderosa, conspicua, sublime, alta, elevada, illustre, pompota, altiva, soberba, magestosa, justa, devida, merecida, digna, desejada,

appetecida , buscada , conseguida.

H O N R A. Respeito , reverencia , veneração , acatamento , obsequio. = Profunda , respeitosa , obsequiosa , reverente , sincera , candida , singular , distincta , cortezã , urbana , popular , affectuosa , estimavel , especiosa , prezada , justa , digna , merecida , devida , liberal , lisongeira , aduladora , grata , jucunda , particular , nova , especial , insolita , defusada , extraordinaria. = Honorifico incenso da lisonja. De obsequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito sublime.

HONRAR. Elevar , exaltar , condecorar , engrandecer , ennobrecer , nobilitar a alguém : Ou Respeitar , venerar , reverenciar , obsequiar , distinguir a alguém (segundo as varias accepções.)

H O R A. Breve , fugitiva , ligeira , veloz , aligera , rapida , arrebatada , acelerada , precipitada , volante , fugaz , apressada , mudavel , inconstante , instavel , irreparavel , voluvel , diurna , solar , nocturna. = Do breve dia os rapidos espaços , Que passam , qual corrente , e não retornão. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* TEMPO.

H O R A C I O. Nobre , fino , delicado , lyrico , sabio , judicioso , profundo , mordaz , picante , satyrico , lepido , jocosos , faceto , torpe , lascivo , Venusino , Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* HOMERO , POETA , &c.) = O famoso Poeta Venusino , Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate esclarecido de Venosa , Alto cantor da lyra magestosa. O cantor Venusino , que punira Os torpes vicios com severa lira. Da faceta Thalia o Alumno raro , De que se jacta a rustica Venosa , E que na Lacia satyra famosa Do torpe adulator , do infame avaro , E da turba que o Pindo audaz cultiva , Ao publico expozera a imagem viva.

HO R R E N D O. Horrido , horroroso , horrivel , horrifico,

fico, espantoso, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: Ou Torpe, deforme, monstruoso, feyo, enorme (segundo a significação em que se tomar.)

HORROR. Temor, tremor, espanto, pasmo, medo, susto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, insperado, insolito, mortal, mortifero, fatal, funesto, pavoroso, espantoso, timido, pavido, estondoso, estrepitoso, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me assalta de improviso, A' clara luz do Sol nada diviso; De pallidez se cobre o rosto exangue, Entorpece-se a voz, gela-se o sangue, Erriça-se o cabello, pasma a mente, Treme no peito o coração languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroso pasmo fica absor-ta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

HOSPEDE (aquelle que hospeda) Benigno, benévolo, cortez, pio, compassivo, piedoso, humano, benefico, liberal, generoso, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, risonho, amigo, facil, prompto, grandioso, magnifico, suave, doce, jucundo, caritativo.

HOSPEDE (aquelle que he hospedado) Forasteiro, viandante, estrangeiro, passageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, desvalido, pobre, mendigo, misero, miseravel, miserrimo, novo, desconhecido, ignoto, humilde, estranho, cansado, fatigado.

HOSTILIDADE. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aspera, asperrima, acerba, impia, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, furiosa, insana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuosa, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda,

Amenda, espantosa, terrível, implacável, inexorável, assoladora, devastadora, desoladora. = Roubo, assolões, incendios, mortes, Sevicias, oppressões, mil outros danos, Eraõ o alvo dos barbaros tyrannos, No furor ostentando animos fortes. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, &c.

HUMANIDADE. Benignidade, clemencia, compaixão, affabilidade, brandura : Ou Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedosa, compassiva, compadecida, generosa, inter-necida, singular, rara, distincta, extremosa, affectuosa, amorosa, branda, affavel, carinhosa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, imitavel, doce, suave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, cortezã, eulta, polida, officiosa, obsequiosa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos se acha representada esta virtude na imagem de huma bellissima mulher de semblante risonho, vestida de branco, com o seyo cheyo de flores de agradavel vista, e affagando com huma mão a hum festeiro caõzinho, e com a outra a hum elefante, especial symbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande desvelo com que serve ao homem, esquecendo-se da sua grandeza.)

HUMILDADE. Humiliação, rendimento, sujeição, abatimento. = Submissa, obediente, suave, doce, benigna, affavel, paciente, soffredora, pobre, misera, abatida, sujeita, rendida, sincera, pura, candida, modesta, honesta, simples. (Os Poetas Christãos figuraõ esta virtude na imagem de huma honestissima, e bellissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chaõ, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accrescentaraõ aos pés huma coroa de ouro, para sym-bolo

bolo mais expressivo, de que a **Humildade verdadeira** despreza as preciosidades, e grandezas mundanas.)

HUMILDE. Submisso, fujeito, rendido, prostrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepção) baixo, vil, plebeo, ignobil, desprezado, abjecto, desprezível, desconhecido, ignoto. = De escura geração homem nacido, Das populares fezes produzido.

HUMILHARSE. Abaterse, abaixarse, submeterse, sujeitarse, renderse, prostrar-se, desprezarse, conculcar-se, aniquilar-se.

HYADES. Pleiades. = Celestes, ethereas, fidreas, humidas, chuvosas, Athlantidas, Dodoneas, tristes. = As Ninfas de Dodona, que criaraõ de Semeles ao Filho, e se exaltaraõ A ser no Olympo tochas scintillantes, De orvalhos nebulosos abundantes.

HYDRA. Renascente, fecunda, pullulante, esqualida, limosa, venenosa, mortifera, formidavel, espantosa, medonha, monstruosa, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, sibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, **Lernca, Herculea.** = Da lagoa Lernêa o monstro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida serpente, Que foy da Herculea mão gloria eminente. Monstro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renasciaõ Taõ vivas, taõ vorazes, taõ espessas, Que de hum tronco mil ramos pareciaõ. De cem bocas a fera sibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

HYMENEIO. Alegre, festivo, risonho, bello, gentil, formoso, pomposo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, brando, casto, pudico, honesto, modesto, canoro, sonoro, harmonioso, sonoro, melodioso, mu-

H Y P

331

musico. = De Baccho , e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade , Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyco , que coroado De flores odoríferas publica Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturosas sortes , Quando preside aos candidos consortes.

HYPOCRISIA. Simulada, fingida, falsa, mascarada , fallaz , enganosa , enganadora , mentirosa , mentida , dolosa , fraudulenta , fementida , infiel , perfida , traidora , sagaz , astuta , cauta , industriosa , artificiosa , engenhosa , destra , especiosa , soberba , altiva , ambiciosa , avida , avara , iniqua , maligna , malvada , perversa , impia , abominavel , odiosa , detestavel , execranda , nefanda , feya , enorme , torpe. = Mascara fraudulenta da virtude. Da santa Religião torpe apparencia. De semblante traidor falsa modestia. Virtude vã , fingida probidade , Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada raposa em tenra ovelha , Traidora à santidade que aconselha. Mascarada comedia da virtude. Olhos pudicos , animo lascivo , Gestos humildes , coração altivo ; Lingua sincera , espirito doloso , Affavel exterior , peito furioso ; Paciente submissão , genio arrogante ; Languida fronte , ventre devorante ; Innocentes costumes , alma impia , Esta a imagem fallaz da hypocrisia. (Os Poetas Christãos representaõ este vicio na figura de huma mulher magra , e macillenta , vestida de pobre sayal , em partes roto , e em partes remendado ; cabeça inclinada para o chaõ , véo no rosto , e o braço direito nú , dando com elle diversas esmolas ; porém os pés de lobo , por allusão ao que diz contra os hypocritas S. Matheus no seu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, ostentação, fausto, soberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, presumida, desvanecida, elevada, desprezadora, ostentadora, vangloriosa, vaidosa, insolente, soberba, ridícula, nescia, fatua, insana, demente, louca, vã, odiosa, aborrecida, fastidiosa, tediosa. = De mente insana fumos elevados. (*Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Costumão os Poetas representalla na figura de huma mulher de aspecto, e gesto soberbo, vestida de pennas de pavão, e na mão huma trombeta.)

JACTARSE. Ostentar, vangloriar-se, desvanecer-se, gabar-se, apregoar-se, elevar-se, gloriar-se, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, aspero, asperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, esteril, secco, infecundo, infructifero, ocioso, inerte, chuvoso, tormentoso, tempestuoso, procelloso. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez consagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, antigo, venerando, sacro, pacifico, Ausonio, Italo, Lacio, vetusto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre Da dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frentes encontradas, Por Numa em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, risinho, verde, viçoso, florido, flo-

ente, florecente, frondifero, frondoso, fronte, florifero, ameno, grato, doce, suave, julo, aprazivel, umbroso, fresco, sombrio, frate, odorifero, odoroso, recendente, culto, do, adornado, enobrecido, pomposo, sumoso, magnifico, matizado, delectoso, delicioso = Pensil ameno, grato à bella Flora. Da Primavera florido triumpho. Dos olhos, e do olfato: enlevo. Dos Zefiros gentis grato recreyo. Pensil fragrante, que nas varias flores Augusta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro il, que com brilhantes cores Na orvalhada nã debuxa a Aurora: Dispensa em torno delus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, Ninfa que Vertumno segue, e ama, Seus frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem s, nem ardores Nas varias Estações já mais ama, Antes com temperados resplendores tra, que assento tal cultiva, e ama: Aos parplantas dá, às plantas flores, A's flores cheigraca à verde rama, Tanto, que no seu lucilemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o rio. = Alli das fontes a corrente preza Ora as fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora semcag gentil grandeza Em diluvios de aljofares a: N'outra parte gracioso o crystal lento Em reiros borrisa ao brando vento, N'outra em s profundos sahe furioso, Ostentando ser rio aloso, A regar os floridos labirintos De aquiss, jasmins, lirios, jacintos, E de todas as s, com que a Aurora Touca as madeixas da iosa Flora.

. Magnanimo, audaz, ousado, atrevido, fofo, arrogante, impavido, destemido, intrepiluctivago, undivago, ambicioso, avido, perperjuro, fementido, fallaz, enganoso, engarr, ingrato, forte, animoso, valeroso, famoso, ce-

celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Thesfalico, feliz, venturoso, ditoso, rico, opulento. = Ousado Capitão dos Argonautas. De Medea consorte fementido. Avido roubador do Vellochino. O Capitão Thesfalico, que ousara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellochino.

JASMIM. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroso, delicado, mimoso, suave, viçoso, bello, formoso, especioso, tenue, efimero, desmayado, languido, caduco. = Do Ceo de Flora recendente estrella. Vencedor da aquicena na candura, Da rosa na fragrancia, e formosura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deosa dos Jardins candido ornato, Suave adulação do fino olfato.

JASPE. Precioso, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoso, rutilante, coruscante, radiante, scintillante, verde, verdejante, rijo, solido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaspe vi marmoreos quadros, Fantasias da sabia Natureza, Pintadas com subtil delicadeza. Bosques espessos, arvores copadas, Ervas viçosas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De asperos montes rios despedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

JAVALI. *Vid.* PORCO MONTEZ, para os epithetos, e frases. = Qual o cerdoso javalí ferido, No mais denso do mato retirado, De animosos sabujos perseguido, E de destros monteiros assaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Busca, investe, atropella, fere, mata, E a espessura do mato desbarata.

ICARO. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, infano, louco, nescio, presumido, temerario, atre-

I D A

338

atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago. = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallacencias soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foy nos quoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome infano.

IDADE. Vida, annos, duração, tempo. = Pueril, lorente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, irreatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caluca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, imetuososa, cega, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judicioza, sabia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta, mortifera, vezada, fastidiosa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, existente, corrente, futura, vinloura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, arda, successiva. = Do veloz Tempo o gyro successivo. Perenne successão de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, remaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, opiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica,

ca, placida, tranquilla, deliciosa, delectosa, doce; grata, jucunda, suave, amena, aprazível, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavaõ As candidas virtudes sem receyos; Dos vicios as filladas não se armavaõ, Porque o amor animava os mortaes seyyos. Os homens justos, innocentes, puros Estavaõ do odio, e da ambição seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estação liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo entaõ discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aqueitava o inculto mundo, E com rayo mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Mayo as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavaõ, Nectar, e leite os rios dispensavaõ. (Nos Antigos acha-se personalisada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada à sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

IDADE ARGENTEA. Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pay a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, sim alegre, e bella, mas que às fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez

amplo thesouro Nos ricos bens de produções es-
tranhas. Da liberdade o estado deliciozo, Que era
todo prazer, deleite, e gozo, Torna se em duro
asperrimo trabalho; Os Ceos derramaõ congela-
do orvalho, O Sol rayos despede abrazadores, Se-
guem-se as varias Estações tyrannas, E por fugirse
a seus crueis rigores, Buscaõ-se as grutas, formaõ-
se as choupanas. (A imagem sensível desta Ida-
de he huma donzella formosa, mas de belleza in-
ferior à *Aurea*: estará junto a huma choupana,
com cabellos entrançados, e ornados de pedraria,
na mão direita terá hum feixe de espigas de tri-
go, e descancará a esquerda em hum arado. Ovi-
dio dá-lhe de mais huns corurnos de prata, e hum
vestido ricamente bordado.)

IDADE DE BRONZE. Contenciosa, discorde,
avida, avarenta, ambiciosa, avara, invejosa, tu-
multuosa, amotinadora, sediciosa, armada, guer-
reira, bellica, bellicosa, inquieta, impaciente,
orgulhosa, arrogante, inimiga, adversa, infesta,
áspera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injusta,
impia, infeliz, infatigável, fatal, funesta, misera, in-
fana. = A terra avida a huns, e a outros larga,
Ao home impoem de males mil a carga: Entra
a funesta sordida avareza A disputar dos campos
a riqueza; Nascem contendias, e a discordia fêa
Nas vis choupanas seu incendio atêa; Para a tor-
pe defensa armas offrece, E os invejosos peitos
enfurece. Os ferreos instrumentos, que serviaõ
Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil
pastores desafiaõ, E os tributos à morte vão pa-
gando. Reina a discordia, ferve o odio infano, Mas
naõ inda a traição, o dolo, e engano, Que forão
partos da seguinte Idade, A qual tomou do ferro a
propriedade. (Ovidio representa a Idade de Bron-
ze na figura de huma mulher de feroz aspecto, ves-
tida de armas, elmo na cabeça, lança na mão, e

em acto de atremetter. Todas estas armas devem ser de bronze, e não de ferro.)

IDADE DE FERRO. Furiosa, violenta, cega, impetuosa, soberba, altiva, iniqua, maligna, perversa, malvada, perfida, traidora, infiel, dolosa, infidiosa, fraudulenta, mentirosa, enganosa, fementida, enganadora, torpe, vil, infame, asperissima, miserrima, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, viciosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, odiosa, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, fca, enorme, homicida, assoladora, devastadora, danosa, pernicioza, Tartarea, Infernal, Avernai. = Para peste voraz do torpe Mundo Mandou à Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traição, a vil Mentira, E quantos vicios o seu seyo inspira: Monstros tão torpes as virtudes viraõ, E de impróvifo vôo aos Ceos sobiraõ. Que lastimosa Idade! O vão desejo De gloria, e de opulencia, o ardor sobejo De altas honras, de Imperios soberanos, Os homens induzio a ser tyrannos. De ambiciosa riqueza a sede ardente Ao humilde pastor fez insolente; Mil roubos, mil trações, mil desatinos As acções foraõ dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horroizar a natureza, E entaõ perdida a honesta continencia, Entrou nas leys acerbos a violencia. (Esta Idade se deve representar, sendo preciso ao Poeta, na figura de huma mulher de aspecto formidavel, vestida de armas de ferro, e sobre ellas huma pelle de raposa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na mão direita huma espada nua, e ensanguentada, e na esquerda hum escudo, onde estará esculpida a *Fraude*, isto he, huma serpente de varias cores, com semblante de homem justo, e recto: outros Poetas mudaraõ para ferêr.)

IDEA;

IDEA. Figura, imagem : Ou Exemplar, modello, rascunho, desenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expressiva, enfática, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, subtil, engenhosa, aguda, perspicua, fina, delicada, rara, singular, nova, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, pasmosa, estupenda, incomparavel, inimitavel, exquisita.

IDEA. Pensamento, conceito, fantasia, invenção, invento, imaginativa. (segundo as diversas accepções.) = Vasta, immensa, ampla, inexhausta, incomprehensivel, alta, sublime, elevada, pomposa, magnifica, sumptuosa, magestosa, grandiosa, eminente, feliz, venturosa, exquisita, extraordinaria, insolita, original. (Para outros epithetos *Vid. supra IDEA.*)

IDOLATRA. Impio, perverso, maligno, iniquo; torpe, nefando, execrando, detestavel, abominavel, cego, sacrilego, vil, infame, estulto, louco, fatuo, insano, estolido, barbaro, bruto, misero, miserrimo, miseravel, vão, errado, supersticioso. = De Deoses vãos adorador nefando. Religioso cultor de infames Numes. Venerador de sordidas deidades. Da vã superstição cultor insano. *Vid. GENTIO.*

IDOLATRIA. Paganismo, gentilismo. (Para os epithetos *Vid. IDOLATRA.*) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio sacrilego, execrando. Infame adoração a torpes Numes. Cego obsequio a deidades fementidas. Genuflexão a sordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos supremo. Dos mortaes execrando desatino, Que nega a adoração ao Ser Divino. = Tartareo coração, que sacrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao summo Deos devido culto : A sordido

madeiro o aroma applica , Que da Arabia produz
o seyo occulto , E àquelle unico Nume , Deos de
tudo , As honras nega com nefando estudo. (Ma-
noel de Galhegos.) (Sabido he , que se figura a
Idolatria na imagem de hum enormissima mulher
cêga , vestida de negro , e com os joelhos em ter-
ra incensando a hum bezerro de metal , posto so-
bre hum altar.)

IDOLO. Profano , sacrilego , fragil , caduco , escul-
pido , marmoreo , aureo , ligneo , falso , fingido ,
ficticio , fementido , fraudulento , simulado , men-
tiroso , fallaz , mentido , enganoso , enganador ,
fordido , esqualido , immundo , torpe , infame , vil ,
enorme , monstruoso , horrido , horrendo , horro-
roso , horrifico , horrivel , medonho , formidavel ,
espantoso , quimerico , Tartareo , Infernal , vão ,
inerte , fraco , impotente , cego , surdo , mudo.
(Para outros epithetos *Vid.* IDOLATRA , e GEN-
TIO.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen.
Madeiro vil , quimerica deidade , De abominavel
mao torpe feitio.

IDYLIO. Ecloga. = Pastoral , festivo , alegre , te-
nue , simples , rustico , bucolico , amoroso , affe-
tuoso , terno , doce , suave , brando , humilde. =
O metro que acompanha a frauta rude , Encanto
da silvestre juventude , Quando nas festas indo ao
verde prado , Das pastoras pretende o doce agra-
do. *Vid.* ECLOGA.

JEJUAR. = Com aspero jejum domar a carne. Do
preciso alimento abster a boca. Os membros op-
primir com tenue pasto. Exercitar a casta sobrie-
dade. Constante tolerar a voraz fome. Negar ao
ventre o necessario pasto. O corpo macerar com
dura inedia. As forças atenuar com pasto acerbo.
Sustentar-se da asperrima abstinencia. Professar
odio tanto ao ventre avaro. Desprezar dos man-
jares o deleite. Pôr à gula voraz molesto freyo.
Co.

Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar co' jejum regalo ao casto peito.

JEJUM. Abstinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, molesto, longo, austero, severo, acerbo, aspero, asperimo, duro, sobrio, parco, casto, santo, religioso, penoso, custoso, pio, devoto, abstinente. = Da torpe gula poderoso freyo, De puros corações doce recreyo. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos desertos penitentes. De torpes vícios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robustas, Flagello acerbo das paixões injustas. (Sendo preciso personalizar esta virtude, represente-se hum homem de figura attenuada, aspecto macilento; olhos no Ceo, e vestido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma; e a esperança do merecimento. O Bispo Jeronymo Vida accrescentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por ser o dito animal symbolo expresso da gula. *Vid.* ABSTINENCIA.

ROGLYFICO. Symbolo, imagem, idéa, figura. = Claro, vivo, expressivo, demonstrativo, enfático, energico, proprio, natural, elegante, engenhoso, subtil, agudo, sabio, judicioso, occulto, escuro, enigmatico, mysterioso, imperceptivel, incomprehensivel, allusivo, impenetravel, representativo.

IN CHRISTO. Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoso, benigno, clemente, benéfico, amoroso, amante, brando, doce, amavel, adoravel, extremo, paciente, pacífico, salutifero, libertador, restaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem singular celeste Filho. Da Tribu de Judá Leão triunfante. Alto Pastor do universal rebanho. Do mundo nova luz,

infame , injuriosa , affrontosa , ignominiosa , calumniosa , deshonorosa , indecorosa , impia , deshumana , dura , aspera , acerba , atroz , iniqua , maligna , perversa , abominavel , nefanda , detestavel , execranda , injusta , odiosa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Imprevisto , inesperado , impenhado , inopinado , subito , subitaneo , repentino.

IMPRUDENCIA. Inconsideração. = Cega , precipitada , impetuosa , temeraria , audaz , arrojada , nescia , fatua , louca , insana , demente , estulta , estolida , descautelada , desapercebida , incauta , inconsiderada , ignorante , imprevida , improvida , insensata , juvenil , pueril , semil , damnosa , perniciosa. = Oh erro torpe , oh louco desconcerto Daquelle que com animo ignorante Não vê no seu perigo , e passo incerto As pizadas de quem lhe vay adiante : Podera à custa alheya arrimar certo Ter para não cahir , mas delirante Segue da paixão propria o insano vicio , E da razão machina o precipicio. (Balthazar Estação.)

IMPUDENCIA. Desaforo. = Insolente , petulante , atrevida , audaz , ousada , temeraria , arrogante , immodesta , deshonesto , torpe , impura , proterva , vergonhosa , affrontosa , ignominiosa , injuriosa , vil , infame , plebea , loquaz , garrula , descomedida , desmedida , estranha , insolita , horrorosa , horrenda , enorme , feya , lasciva , obscena , libidinosa , fardida , louca , insana , estolida , fatua , demente , odiosa , abominavel , nefanda , detestavel , execranda , vituperavel , escandalosa , desenvolta , sensual , incontinente , indomita , cega , nefaria.

IMPUREZA. Immundicia , torpeza , fardidez. = Inficionada , esqualida , fardida , immunda , feya , torpe , enorme , impudica , lasciva , libidinosa , obscena , sensual , deshonesto , immodesta.

INCAUTO. Descautelado , inconsiderado , imprudente , imprevisto , inadvertido , improvido , desaper-

apercebido , temerario. *Vid.* IMPRUDENCIA.

CENDIO. Fogo , chamma , labareda. = Activo , vehemente , impetuoso , violento , embravecido , veloz , ligeiro , acelerado , arrebatado , rapido , avido , infaciavel , voraz , devorador , devorante , devastador , furioso , furibundo , enfurecido , vago , vagabundo , avarento , avaro , ambicioso , impaciente , fumoso , danoso , assolador , desfolador , lastimoso , lamentavel , funesto , fatal , intenso , vehemente , abrazador , subito , subitaneo , improviso , repentino , inopinado , imprevisto , inesperado , horrifico , horrido , horrivel , horroroso , horrendo , formidavel , terrifico , espantoso , fero , feroz , cruel , atroz , tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe , E conjurada co' maligno vento , Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causaõ duro estrago , Pois com poder acelerado , e vago Por partes mil assalta os edificios , Delles fazendo horriveis precipicios , E as que antes eraõ obras peregrinas , Já são destroço vil , já são ruinas. = Nos altos tetos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolve , Hia a chamma veloz em grande augmento , E o calor furioso aos Ceos subia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma , que ateadá Foy nos aridos campos (asloprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vay queimando : A pastoral companhia , que deitada Com doce somno estava , despertando Ao estridor do fogo , que se atêa , recolhe o fato , e foge para a Aldeã. (*Lusiad.* 3.) Falta materia já ao fogo , e estrago , Não tem em que faciar a fome ardente , He de ruinas vís hum montão vago , Quanto foy palmo à forasteira gente. Ficou de Troya o campo , e de Cartago Bellicosá ficou sombra impotente ; Mas cá não fica campo , ou sombra fêa , O que foy não se vê , só se nomêa. = Cresce a chamma

ma voraz em furia tanta , Que ao parecer as nuvens encendia , Irado Eólo vento atroz levanta , Que os troncos mais robustos facodia : A' triste gente o horrendo estrago espanta Do fogo exprimendo a furia impia , Pois que em breves instantes vê mil cazas Tornadas em ruina , e em vivas brazas. *Vid.* FOGO.

INCENSO. Vaporifero , odorifero , odoroso , fragrante , aromatico , recendente , sacro , pio , religioso , obsequioso , puro , grato , suave , jucundo , Panchaico , Sabéo , Nabatheo , Indico , Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Assyria planta as lágrimas fragrantas. Grata franchia ao throno omnipotente. *Vid.* AROMA.

INCERTO. Duvidoso , dubio , ambiguo , perplexo , suspenso , irresoluto , indeterminado , indeliberado , fluctuante , vacillante , hesitante. (Daqui se podem tirar Synonimos para INCERTEZA.)

INCESTO. Consanguineo , torpe , feyo , enorme , nefando , nefario , detestavel , abominavel , execrando , impio , horroroso , horrído , horrendo , horri-vel , horrífico , pudendo , odioso , insolente , occulto , secreto , furtivo , publico , manifesto , escandaloso , sacrilego. = De consanguineo thalamo a torpeza , Que enche de horror a mesma Natureza.

INCITAR. Excitar , mover , suscitar , inflammare , accender , estimular , instigar , impellir , compellir , provocar. (Daqui se tirem os Synonimos para INCITADO.)

INCOLA. Morador , habitador , povoador. = Enclle então os *Incolas* primeiros , &c. (Camões.) = Que a seus *Incolas* nobres com espanto Augmente das Pierides o canto. (*Insulan.*)

INCOMPORTAVEL. Intoleravel , insupportavel , insoffrivel.

INCONCESSO. Illicito, prohibido, vedado : Ou Indecente, indecoroso, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshonesto, immodesto, impudico (applicando-se ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares, disse no Cant. 3. Hum *inconcesso* amor desatinado, &c.)

INCONSTANCIA. Instabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, vicissitude, volubildade.
 = Leve, nescia, louca, fatua, insana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, fluctuante, hesitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, instavel.
 = Do mortal coração fluxo, e refluxo. Do peito humano a nescia variedade, Que n'um momento. toma mil figuras, Ora ostenta prazer, ora amarguras, Já furor mostra, já tranquillidade.
 = Ninguém da sua fortuna está contente, Antes da forte adheya mostra inveja; O mal que hum receou, outro o deseja, O que este estima muito, aquelle sente, E para que a inconstancia mais se veja. De humano coração sempre impaciente, Se a sorte em ser feliz nelle porfia, Parece que até della se enfastia. = Onde estará hum peito, que procura Viver contente em seu prescrito estado, Ou lho dêsse a'razaõ, ou a ventura? Contra os decretos do supremo fado Trabalha sempre o humano pensamento, Mais vaõ, e leve, do que a sombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhosa Suspira pela Corte adulatora O mísero soldado; e da enganosa Vida da Corte, que a ambição adora, O cortezaõ se enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o seu socego. O rude lavrador sempre queixoso, E do trabalho asperrimo sentido, Se lhe perturba a paz pleito doloso, Contra o estado se torna enfurecido; E alto clama, oh que grão felicidade He viver ocioso na Cidade. Suspira o navegante acutelado Pelo paterno
 ni-

ninho que deixara, Ao mesmo tempo que o mercante ousado Ao mar se entrega, e com cubica avara Vay na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vaõ thesouro. (Tirado de Horacio.) (Represente-se huma mulher de gesto inquieto, vestida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que se pinta no Zodiaco. O sitio em que estará será huma praya, por allusão às enchentes, e vasantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os synonymos, e epithetos tirem-se de INCONSTANCIA.) = Voluvel coração, mais inconstante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No seu voluvel, procelloso imperio Não se ostenta Neptuno tão mudavel, Nem no seu vasto, lucido hemisferio A filha de Latona. Não variavel: Nunca mostrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, impolluta, pura, casta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, sensualidade, concupiscencia, immodestia, deshonestidade, lascivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinosa, luxuriosa, lasciva, sensual, immodesta, deshonesto, feya, torpe, enorme, fordida, immunda, obscena, publica, manifesta, escandalosa, indomita, indomavel, desenfreada, dissoluta, depravada, perversa. *Vid.* alguns dos Synonymos nos seus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, constante, Vulcania, Cyclopea, Sricula, Ethnea, Eolia, horrifona, estrondosa, sonora. = Na incude sonora hiaõ batendo. (*Ulysses*.)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreste, af.

áspera, asperrima, horrida, esteril, infecunda, infrutífera, ociosa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Nação) Barbará, fera, ferina, feroz, rústica, áspera, agreste, indomita, indomável, horrida, bruta, indocil, cega, montanheza, rude, grosseira, mísera, míserima, infeliz, dispersa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adversa, infesta, sanguinosa, sanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos costumes; Que das leys não supporta o justo freyo. Indocil gente de Regiões estranhas, Povoadora de asperri-mas montanhas. De horrído clima gente produ-zida, Para o duro trabalho só nacida: O susten-to que mísera mendiga, He o que lucra a acer-rima fadiga, O abrigo que procura, he a vil ca-bana; Nella vive sem armas, mas ufana, Nem a Nações estranhas se acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Especulador, investigador, observa-dor, pesquisador. = Sollicito, diligente, vigi-lante, attento, cuidadoso, acerrimo, sagaz, astu-to, constante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, sabio, prudente, judicioso, profundo, curioso.

INDECOROSA. Indecente, deshonorosa, injuriosa, af-frontosa, ignominiosa, vergonhosa, indigna, vil, infame, torpe, fordida (segundo as diversas acce-pções.)

INDIA. Rica, opulenta, preciosa, aurífera, odori-fera, adusta, arida, torrida, remota, Eôa, Gan-getica, Hydáspea, Memnonia, bellica, bellige-ra, bellicosa, guerreira, Mavorcia, fertil, abun-dante, fecunda, frutuosa, frutífera, copiosa, li-beral, generosa, prodiga, sumptuosa, pomposa, soberba, altiva, barbará, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Re-

giaõ estranha , Que com vasta corrente o Gan-
ges banha. Eôa Terra, prodigo thesouro De fra-
grancias subtís , do metal louro , E de riquezas
mil , que a natureza Dispensa com magnifica
grandeza. Da luminosa Aurora o vasto Imperio,
Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de
Memnôn, que o Hydaspes banha , E em opulen-
cias mil se delentranha. A Memnonia Região do
Indo regada , Já pelo Deos Tyrfigero domada.
De perolas copioso o clima adulto , Que o Sol
logo em nascendo vê primeiro , De famosas ac-
ções padraõ vetusto , Que obrou o Macedonico
guerreiro.

INDIGENA. Incola , Cidadão , natural : *Ou* Mora-
dor , habitador , povoador. (Esta palavra não só
se acha usada pelos nossos bons Poetas , mas até
pelo insigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

INDIGENCIA. Necessidade , falta , pobreza. = Gra-
ve , total , extrema , lastimosa , infeliz , triste , mi-
seravel , misera , miserrima , funesta , fatal , penosa ,
custosa , dura , acerba , aspera , importuna , infaus-
ta , impaciente , humilde , publica , manifesta , no-
toria , occulta , secreta , continua , frequente , per-
petua , perenne.

INDIGETE. Semideos , Divo , homem deificado , en-
deosado , divinizado. = Felice habitador da ethe-
rea Esfera. Dos Deoses venturoso companheiro.
Já de perenne vida revestido. Varaõ que os foros
goza de Deidade , Porque o cerca de gloria e Eter-
nidade. Ao numero dos Divos tresladado , Com
thurifero culto he venerado. De immortal Apo-
theosis honrado. Varaõ que immortal vida já res-
pira Na alta Esfera , que Febo ardente gira. Bel-
licosos Varões , que o povo estulto De Grecia,
e Roma honrou com sacro culto. (Nesta palavra
Vid. Camões Cant. 9. Est. 92.

INDIGNADO. Irado , agastado , encolerizado , cole-
rico,

rico, furioso, furibundo. = A colera improvisa provocado. Accezo o coração em ira ardente Sofrer não pôde seu furor vehemente. *Vid.* IRADO.

INDIO. Eôo, Gangetico, Hydaspeo, Memnonio: Os Americo, Americano, Brasílico. = Negro, fusco, torrido, tostado, adusto, arido, escuro, pintado, feyo, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aspero, indocil, indomito, misero, miseravel, miserrimo, disperso, vago, errante, cego, idolatra, impio, sagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos costumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certo vaffo He sua habitação, seu doce pasto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe sangue de incautos caminantes. *Vid.* BARBARO, e INCULTA Nação.

INDOLE. Genio, natural, inclinação, propensão, condição. = Branda, suave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generosa, magnanima, excellente, subtil, aguda, engenhosa, penetrante, feliz, venturosa, rustica, agreste, aspera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, desenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelles, covarde, estulta, estollida, estúpida.

INDOUTO. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Castallias Irmãs odioso objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foy da Aganipede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deosa que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos rayos de Minerva sempre cego. *Vid.* IGNORANCIA.

INDUSTRIA. Arte, destreza, diligencia. = Sollicita, desvelada, vigilante, diligente, acerrima,

sagaz, astuta, engenhosa, aguda, artificiosa, rara, nova, singular, distincta, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, cauta, prudente, util, proveitosa, fecunda, fertil, frutuosa, incessante, assidua, continua, perenne, incançavel, infatigavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhosos inventos máy fecunda. Baze eterna de Impérios florecentes. De mil thesouros inexhausta mina, Que a todas as riquezas predomina.

INERTE. Ignavo, froxo, pusillanime, covarde: Ousado, Tardo, molle, lento, preguiçoso, ocioso, languido.

INESPERADO. Imprevisto, inopinado, repentino, improviso, impensado, subito, subitaneo.

INEXORAVEL. Inflexivel, implacavel, insensivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

INEXPUGNAVEL. Incontrastavel, insuperavel, invencivel, invicto, constante, firme

INEXTINGUIVEL. Inextincto, inexhausto, inesgotavel, immenso, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

INFALLIVEL. Certo, manifesto, patente, evidente, demonstrativo, indubitavel, claro.

INFAMIA. Opprobrio, deshonna, vileza, discredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputação) = Torpe, feya, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horrorosa, horrenda, horrivél, odiosa, maligna, insolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominiosa, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, deshonnosa, indecorosa, summa, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, veterada, perenne, continua, successiva, perpetua, irreparavel, indelevel, eterna, transcendente, extincta, sordida, immunda. = De Fama honesta lastimosa perda. Dos bens da honra misero naufragio.

fragio. Indeleivel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acção nefanda irreparáveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estúpida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUGRICIA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: Ou (applicando-se a cousas) Infausto, sinistro, fatal, adverso. = Da sinistra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos reveses da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrisão do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nacido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Não tem males a terra, o mar perigos, Que não sejam meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente São as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de hum angustia n'outra mais crescida: Que pretendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerre-me em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, hor-

horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, horrifono, espantoso, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavoroso, lugubre, triste, funesto, inexoravel, inflexivel, insensivel, implacavel, surdo, impio, insaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambicioso, devorador. = Do Estigio Jove o cavernoso Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a sulfurea, pestilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalio Ixiôn, Sisyfo, e Ticio, Em seus duros tormentos incessantes. Formidavel lugar do horror, e espanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Aleto, de Tisiphone, e Megera. De Proserpina o Imperio tenebroso, Em que ostenta impiedade o duro Esposo. = Logo na entrada do horroroso Averno O pranto interminavel habitava; A raiva insana com tormento eterno Alli seus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a sanha, e odio interno Horriveis monstros, espantosas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel presidia, E della por parente o eterno Sono Assistencia perenne lhe fazia. *Vid.* AVERNO, e os outros Synonimos, onde se acharão mais epithetos.

INFERNO. (no sentido catholico) = Opaco claustro, carcere profundo, sempiterna prizaõ do iniquo mundo. Eterna habitaçaõ da iniquidade. Fragoa inexhausta de vorazes chammas. Centro dos males, horroroso abyssmo. Cega morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea casa de palpaveis trevas. Da Desesperaçaõ atroz masmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergastulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçaõ da Morte avara, Do fogo singular, que nunca aclara. Formidavel
lu

lugar, onde se admirão Coufas oppostas, que entre si conspirão; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores, A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeraõ seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem ter-no sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cego tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemaõ do rigor do Ceo irado: Cega sulfureo fumo o negro assento, Que nunca rayo vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impias, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que eraõ no mundo candidas verdades, O que foy cá justiça, lá saõ iras, O que foy rectidão, lá saõ crueldades: Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

INFICIONADO (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, danoso. *Vid.* PESTE.

INFIDELIDADE. Deslealdade, perfidia, alcivofia, traigaõ, falsa fé, fillada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feya, enorme, injusta, desmerecida, infidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, alcivosa, impensada, inesperada, imprevisita, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, in-

insolita , indelevel , horrorosa.

INFIEL. Infido , perfido , desleal , traidor , alcivoso , falso , inimigo : *Ou* Fraudulento , fallaz , fementido , doloso , enganador , enganoso , simulado , fingido , mentiroso , embusteiro , infidioso. = Da fé sincera desertor infame. Traidor às leys da candida amisade. Nefando violador da fé jurada.

INFINITO. Immenso , illimitado , interminavel , immeſuravel , innumeravel. = Quantas eſtrellas tem o Ceo brilhante , Quantos atomos mostra o Sol radiante , Quantas folhas mantem as eſpeſſuras , Outras tantas ſão minhas deſventuras. = Conta , ſe pódes , da campinha as flores No tempo em que ſe veste de verdores ; Do mar numera as gelidas arêas , As abelhas das Atticas colmêas , As tenras ervas dos viçoſos valles , E depois conta , quantos ſão meus males. *Vid.* IMPOSSIVEL.

INFLADO. Inchado , tumido : *Ou* Soberbo , altivo , ufano , orgulhoſo , arrogante , imperioſo.

INFLAMMADO. Accezo , abrazado , ardente : *Ou* Incitado , movido , eſtimulado , provocado , iſtigado.

INFLUENCIA. Influxo , influença. (Camões *Cam.* 9.86.) = Doce , fauſta , benigna , proſpera , benevola , benefica , vital , amorosa , ſuave , feliz , venturoſa , ditosa , alegre , riſonha , dura , atroz , maligna , malefica , malevola , cruel , fatal , funeſta , ſiniſtra , aspera , asperrima , acerba , ingrata , infelice , deſgraçada , mortifera , peſtifera , inimiga , adverſa , contraria , infeſta , infeſta , infauſta , damnoſa. = De aſtro benigno proſperos influxos. De ferroo Ceo malignas influencias.

INFORTUNIO. Deſgraça , adverſidade , males , calamidade , deſventura , misérias , infelicidade , trabalhos. = Grave , ſummo , moleſto , aspero , cruel , asperrimo , duro , acerbo , atroz , inſolito , raro , ſin-

singular, inaudito, estranho, horrído, horroroso, horrível, horrendo, lastimoso, lamentavel, extremo, misero, miseravel, miserrimo, espantoso, inesperado, imprevisito, impensado, improviso, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoso, desmedido, excessivo, intollervel, insopportavel, insoffrivel. = Os revezes da minha sorte infesta, De meus males a Iliada funesta. De meus trabalhos o molesto pezo. Dos duros fados os acerbos danos. A inclemencia da asperrima Fortuna. Se respiro, são ays enternecidos, Se fallo, são miserrimos gemidos; Meus objectos são males dolorosos, Minha vida são dias tenebrosos. De meus males a força impia, excessiva A minha vida he morte successiva. (Para outras frases *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros semelhantes lugares.)

NGENUO. Sincero, candido, singelo, simples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No semblante sincero alma patente, Que exprime em cada acção quanto em si sente. Da vil doplez acerrimo inimigo.

NGRATIDÃO. Desagradecimento. = Feia, torpe, enorme, ferdida, indigna, odiosa, vil, infame, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, horrorosa, horrenda, insolita, inaudita, estranha, escandalosa, desconhecida, esquecida, deshumana, intractavel, monstruosa. = Horrorosa serpente, que laccra A mesma infeliz mãy, que o ser lhe dera. Monstro rebelde à mesma Natureza, Que horrorisa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartarco feyo, Que aos peitos alimenta a Estigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos personalizada a imagem deste vicio na figura de huma mulher velhissima, e de enorme aspecto, vestida de folhas de hera, por ser planta, que ingrata arruina aquelle arrimo, *Tom. I.* *Zz* que

que antes a elevava , e mantinha: No peito lhe poz huma vibora , e em acção de affogalla , por ser animal igualmente symbolo da ingratitude , pois que para nascer , rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Desconhecido , desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDÃO.) = Imagem viva do primeiro ingrato , Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura , Que a seu mesmo senhor despedaçaraõ , E ingratos nos seus membros se vingaraõ. Indigno racional , peyor que bruto. Da humanidade infamia abominavel , Vivente a toda a terra insupportavel. (Para outras frases *Vid.* supra I N G R A T I D A Õ.)

INIMIGO. Contrario , adversario , adverso , opposto , antagonista. = Antigo , irreconciliavel , implacavel , inexoravel , inflexivel , indomito , duro , atroz , fero , cruel , impio , barbaro , tyranno , deshumano , acerbo , aspero , asperrimo , infenso , infesto , damnozo , pernicioso , sanguinoso , sanguinolento , cruento , fatal , funesto , mortal , mortifero , traidor , perfido , fallaz , insidioso , doloso , fraudulentoso , declarado , manifesto , publico , notorio , occulto , encuberto , disfarçado , dissimulado , guerreiro , bellico , bellicososo , belligero , beligerante , Mavorcio , forte , formidavel , poderoso , iniquo , odioso , aborrecido , audaz , arrogante , insolente , violento , altivo , soberbo , furioso , insano , furibundo , impetuoso , cego , cauto , vigilante , sollicito , diligente , desvelado , maquinador , assolador , dessolador , devastador. = Barbaro coração , que odio fomenta. Perseguidor infesto da amizade , Quebrantador das leys da humanidade. De estrago , e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as filladas sempre vigilante. = Em belligero campo armada

da turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados esquadrões do fero Marte, Que ameaça assolção por toda a parte. Turba insolente, exercito furioso, De sangue, estragos, roubos sequioso. Assola tudo, tudo despovoa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* GUERREIRO, e outros semelhantes Synonimos.

INIMISADE. Discordia, contrariedade, opposição, averção, odio, dissençaõ, inimicicia (segundo Camões Cant.7.) (Para os Synonimos, e trazes *Vid.* INIMIGO, DISCORDIA, e outros semelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante feroz, olhos ensanguentados, cor acceza, vestida de couraça, e elmo, e o resto de vermelho: na mão direita terá duas settas encontradas, isto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della estaraõ alguns daquelles animaes, que saõ inimigos declarados de outros, e todos em acção de se acometterem.)

INJURIA. Affronta, agravo, desprezo, deshonna, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz; maligna, iniqua, torpe, aspera, acerba, immodesta, deshonesto, cruel, dura, desmerecida, injusta, vil, infame, plebea, publica, manifesta, notoria, patente, intoleravel, insupportavel, insoffravel, molesta, custosa, penosa, danosa, affrontosa, insolente, petulante, sensivel, amarga, satyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenosas settas. De toraçã maligno halito acerbo. (Represente-se na figura de huma mulher de aspecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual sahirá huma lingua semelhante à das serpentes. O vestido será vermelho, mas fardido, na mão terá hum maço de espinhos,

e debaixo dos pés humas balanças ; em final de que a Injuria he hum acto de injustiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

INJURIAR. Infamar, deshonnar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, desprezar, calumniar. = Em opprobrios soltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheya. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes pestilentes, Que vão ferir as honras innocentes.

INJUSTIÇA. Clara, evidente, manifesta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, pessima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, cega, insana, vil, infame, torpe, enorme, insolita, inaudita, estranha, nova, rara, singular, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infensa, infesta, damnosa, perniciososa, venal, avida, ambiciosa, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos máy fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios amoeça alta ruina. (Os Antigos a representaraõ na torpe figura de huma mulher cega do olho direito, cabello erriçado, (final de pessimos pensamentos) vestido branco, mas todo manchado ; na mão direita huma espada nua, e na esquerda huma bolça, em acto de recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justica, como v. g. as balanças, as taboas das Leys Divina, e humana, as fasces consulares, os livros juridicos, &c. Assim a pintaõ Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

INO. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermiõne a filha amante, Miserrima consorte de Athamante,

, Que de extremosa dor ao mar lançada , Foy
 i Cerulea Deosa transformada.

INNOCENCIA. Pureza , inteireza , singeleza , candu-
 , simplicidade. = Pura , candida , immaculada ,
 culpavel , amavel , doce , suave , bella , formosa ,
 icida , serena , tranquilla , inalteravel , firme ,
 nstante , impavida , destemida , intrepida , im-
 rturbavel , feliz , ditosa , venturosa , bemaven-
 rada , simples , sincera , fiel , celeste , Angelica ,
 rseguida , calumniada , insultada , vituperada ,
 amada , injuriada , affrontada , desprezada , rara ,
 gular , especiosa , preciosa , inextimavel. = Da
 malicia acerrima inimiga , E de toda a trai-
 ão , que o Averno instiga. Vida illibada , can-
 dos costumes , Dadas immortaes dos altos
 umes. Aos golpes da calumnia forte escudo.
 a bella Idade de ouro alta Princeza , De puras
 nas unica defeza. Qual de espinhos cercada a
 ra rosa Se ostenta a pezar delles mais formosa ;
 qual estrella , que no alto Firmamento Com as
 evas augmenta o luzimento ; Qual precioso me-
 l entre as ruinas De abertos montes , de cavadas
 inas , Tal no mundo a Innocencia perseguida
 os emulos triunfa destemida ; Quanto se empe-
 ão mais a dislustralla , Tanto mais cresce em
 zes , preço , e gala. (Os Poetas Christãos a per-
 nalizaõ na imagem de huma bellissima virgem
 roada de flores , e vestida de branco , sem mais
 ompa , que a de huma honesta simplicidade.
 om o braço esquerdo segura hum cordeiro , e
 om o direito se encosta a huma palmeira. Jun-
 de si tem huma hydra de muitas cabeças (fi-
 ra expressa dos vicios) em acção de acomettel-
 ; mas ella sem algum susto a despreza , e em-
 rega a vista no Ceo. Assim a pintou o famoso
 oeta Fracastorio.)

NUMERAVEL. = Mais que as arêas , mais que as
 vivas

vivas cores, Que a gala tecem às viçosas flores;
 Mais que as liquidas perolas que chora Na doce
 madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos,
 e espigas que fazona Na fertil terra Ceres, e Po-
 mona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava
 em redor d'elle, como quando Pelos gramineos
 prados na florente Primavera as abelhas susurrando,
 Andaõ de flor em flor, e alegremente As açu-
 cenas candidas cercando, Aqui, e alli se espalhão:
 deste modo Soa co' murmurinho o campo todo.
 (*Encid. Portug. Cant. 6.*)

INNUPTA. Donzella, solteira. = Nunca dos laços
 de Hymenêo ligada. Que ignora a doce uniaõ do
 amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica.
 Que do Hymenêo às leys não quer renderse. Que
 não quer ter de mãy o doce nome. (Sophocles
 no *Philoctetes*.)

INQUIETO. Desasocogado: Ou Cuidadoso, ancio-
 so, pensativo, perturbado, alterado: Ou Turbu-
 lento, perturbador, amotinador, tumultuoso, se-
 dicioso, revoltoso, seductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, estulti-
 cia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frene-
 zê, furia. = Misera, miseravel, miserrima, tris-
 te, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, las-
 timosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea,
 inopinada, repentina, inesperada, impensada, im-
 prevista, frenetica, furiosa, impetuosa, cega, vio-
 lenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta,
 rematada, desatinada, delirante, indomita, indo-
 cil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* al-
 guns dos Synonimos.

INSANO. Estulto, fatuo, insensato, demente, lou-
 co, delirante: Ou Frenetico, furioso, desatinado,
 tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* **INSANIA**.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ousado, atrevido,
 arrogante, altivo, soberbo, protervo, impudente.

INS-

INSTANTE. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, passageiro, leve, tenue, insensível, breve, exiguo, minimo, imperceptível.

INSTRUIDO. Instrueto, ensinado, industriado: Ou Douto, perito, erudito, sabio. (Mas qualquer neste officio pouco instrueto. Camões *Cant. 5.*) Nos Mavorcios ensayos instrueto. Mostra-se com pericia, e artes destras De Minerva erudito nas palestras.

INSTRUMENTO. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoso, adequado, fino, subtil, delicado, engenhoso, sabio, artificioso, industrioso.

INSULTO. Violento, injurioso, affrontoso, aggravante, indecente, indecoroso, insolente, arrogante, subito, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, vil, torpe, infame, vergonhoso, nefando, abominavel, detestavel, execrando, insupportavel, incomportavel, intoleravel, insoffrivel, punivel, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, sacrilego, inaudito, insolito, extraordinario, estranho, raro.

INVASÃO. Acomettimento. = Impetuosa, vehemente, forte, violenta, poderosa, intrepida, impavida, alentada, furiosa, furibunda, insuperavel, incontrastavel, invencivel, assoladora, devastadora, ameaçadora, improvisa, imprevista, impensada, inopinada, repentina, subita, sorprendente, usurpadora, formidavel, espantosa, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, terrifica, funesta, fatal, mortifera, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta.

INVEJA. Torpe, enorme, feya, vil, infame, fordinha, esqualida, pallida, macilenta, magra, exanguie, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rabida, raivosa, furiosa, furibunda, acceza, ardente, triste,

te, funesta, pestifera, pestilente, maligna, iniqua, perversa, malvada, proterva, emula, inimiga, adversa, infesta, infensa, danosa, pernicioso, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, mordaz, inquieta, vigilante, desvelada, desperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, defallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, insidiosa, perfida, traidora, maquinadora, desesperada, insana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernall, Tartarea, Estigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua serpentina, O voraz dente, a venenosa boca. (Estrago.) = Do Averno aborto vil, monstro horroso, Que halito exhala sempre venenoso. Com vista atravessada, e vigilante Em pesquisar não cessa hum breve instante: A si mesmo impaciente se devora, Se vê que de fortuna alguém melhora. Sempre desperto está, nunca descança, E sempre armado de atroz setta, e lança, Que com furor violento despedida, Leva segura morte na ferida. (Tasso nas Rimas.) = Da Inveja vñ a fronte abominavel; Objecto não se dá mais formidavel. Os cabellos formavaõ mil serpentes, Os olhos eraõ dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra escuma lhe manava, E por lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roiaõ, E hum tetro coração lhe descobriaõ. (Fracastorio nas Poemas Latinas.) = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde, tragadora Multidão de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendia, E c'os olhos obliquos, de ira cheyos Vigia de continuo os bens alheys. (Condeseab.) Veja-se a Descripção de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

INVENTOR. Sagaz, astuto, agudo, engenhoso, novo, sabio, judicioso, perito, sollicito, desvelado, diligente, tenaz, acerrimo, industrioso, artificioso, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, insigne, egregio, eximio, conspicuo, immortal, glorioso, singular, raro, distincto, vaidoso, desvanecido, ufano.

INVERNO. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroso, aspero, asperrimo, acerbo, intractavel, chuoso, ventoso, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirsuto, erriçado, rugoso, encanecido, inerte, ignavo, ocioso, avaro, esteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, insupportavel, incomportavel, insoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempestuoso, tormentoso, triste, funesto, vario, instavel, inconstante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triste tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aspereza. Dos ventos Glaciaes a estação fria. Do asperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente estação, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna espelho de crystal luzente. Inimiga das luzes, à porfia Prolonga a escura noite, estreita o dia. Veste de horrida neve os altos montes, Os troncos despe do vicioso ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz fer ao cultor o campo ingrato. Nos covis escondida a hirsuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes desabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no pastor tudo tristeza. (Por varios modos representarão ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expressiva he a de figurar tres velhos; allusivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e

Tom. I. Aaa Fez

Fevereiro. Todos serão calvos , rugosos , e tremulos. Os vestidos sejam de grosso panno forrado de pelles , e todo coberto de neve , assim como os socolos dos pés. Hum terá na mão o signo de *Capricornio* , outro o de *Aquario* , e outro o de *Pisces*. O lugar em que estarão tremendo de frio , será hum campo coberto de gelo sem alguma verdura , e a hum lado a caverna de Eolo , pela qual soprarão ventos impetuosos. *Vid.* Ripa , e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Buscar , procurar , inquirir , indagar , esquadriñar , pesquisar , especular.

INVIOLADO. Inviolavel , illeso , intacto , immaculado , inteiro , incorrupto , puro , limpo , incontaminado.

INVITO. Forçado , involuntario , coacto , obrigado , violentado , constangido , impellido.

INUNDAÇÃO. Cheya , torrente , diluvio. = Fatal , funesta , impetuosa , vehemente , violenta , devastadora , assoladora , horrifona , horrifica , horrivel , horrida , horrorosa , horrenda , terrifica , tremenda , espantosa , formidavel , medonha , vasta , imensa , excessiva , desmedida , inaudita , insolita , nova , rara , estranha , improvisa , repentina , subita , inopinada , impensada , imprevisita , inesperada , furiosa , furibunda , enfurecida , arrebatada , rapida , veloz , acelerada , ligeira , inevitavel , incontestavel , insuperavel , desenfreada , indomita , indomavel , soberba , arrogante , ameaçadora , vingativa , lamentavel , lastimosa , calamitosa , perniciososa , damnosa. = Dos montes se despenha alta torrente , E de feroz vingança impaciente Os vales acomette , e n'um momento Alaga tudo seu furor violento. Fluctua a terra , quasi mar furioso , E das aguas o impeto estrondoso , Artaza os muros , cobre as altas pontes , Por partes mil rebenta em novas fontes , E arrebatada com rapida pres-

presteza Do lavrador a mísera riqueza. Nadaõ troncos, curraes, casas, e gados A' vista dos pastores assombrados, Que n'um fatal instante vem destructo De seu longo trabalho todo o fructo. = Já da Esfera o terrível Sagitario Ao mundo atira as argentadas setas, E anticipando inundações de Aquario, Quasi naufragaõ Signos, e Planetas. Já do aereo hemisferio leve, e vario Dominaõ negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquáticos effluvios Os partos monstrosos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioso mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* DILUVIO.

JO'. Perseguida, errante, vagabunda, amada, requestada, mísera, infeliz, desgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triste filha perseguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requestada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o pastor guardara, E depois com Osiris desposada, Fora da insana Memphis adorada.

JO R D A Õ. Puro, crystallino, sacro, santo, santificado, venerado, sagrado, consagrado, prodigioso, maravilhoso, portentoso, admiravel, pasmoso, incorrupto, milagroso, estupendo. = Da vasta Palestina o sacro rio, De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Iírael pasmoso abrigo.

JOYA. Preciosa, magnifica, inextimavel, soberba, rara, peregrina, exquisita, singular, brilhante, radiante, scintillante, coruscante, fulgurante, lucida, luminosa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pomposa, magestosa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

IPHIGENIA. Innocente, immolada, sacrificada. =

De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foy vítima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compaffiva A Tauris transportara illefa, e viva. A enternecida Irmã do infano Orestes.

IRA. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, cega, impetuofa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, infana, frenetica, furiofa, furibunda, arremecada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, defenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, fanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinofa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantofa, tremenda, horrida, horrorofa, horrifica, horrenda, horrivél, terrifica, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funefta, damnofa, perniciofa, ameaçadora, affoladora, devaftadora, difcorde, litigiofa, tumultuofa, fediciofa, insolente, petulante, affrontofa, injuriofa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, fubita, repentina, improvifa, inopinada, infperada. = Instantaneo furor, breve delirio. Da mente cega trevas improvifas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãy de horrificas vinganças. De almas infanas execrando affecto, Faifca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o affecto horrendo, Ante a qual toda a terra eftá tremendo: Negro o cabello tinha, que teciaõ Venenofas serpentes enroscadas, Rayos de enxofre os olhos despediaõ, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua mão trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condeftab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira, Segura aos esquadrões felice forte, E a cada qual estragos mil infpira: Por companheira traz a cruel mor-

morte, E em cada passo quasi que delira, Porque empunhando a espada, no ar esgrime, Cuida que hum homem n'uma sombra opprime. = Pareceo que do seyo lhe sahia O furor louco co' a discórdia fera, E no tremendo aspecto arder se via A fahna de Teliphone, e Megera: Nunca mostrou Achilles na Troyana Guerra furia tão cega, tão infana. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher de parecer ferocissimo, faces accezas, olhos sanguinosos, e boca espumante. Vestiaõ-na cor de fogo, mas com os vestidos rasgados, e peito patente: na mão direita lhe punhaõ hum espada nua, e na esquerda hum tição accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e sem tino, à maneira de hum louco frenetico. Veja-se a Estacio no 7. da *Thebaide*.)

IRADO. Iroso, iracundo, colerico, irritado, furioso, fahudo. = De subito furor estimulado. Accezo de improviso em ira ardente, Como bruto que o freyo não consente. De colerica insania acometido Quer despicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chamas scintillando, A boca negra colera escumando, Acomette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Cega da mente a luz, nada discorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, suffocado o alento, As faces vivo fogo despedindo, Já solta as redens ao furor violento, E a golpes vãos os arcs vay ferindo.

IRIS. Etherea, celeste, sidera, bella, formosa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvosa, aerea, alegre, fausta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoses mensageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloso dia. A Ninfa, que de Juno o carro ador-

adorna , E a quem Apollo com mil' cores orna. Acrea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vi-vo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representaõ na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco , ou meyo circulo , e este matizado de vermelho , roxo , azul , e verde , cores das ditas azas. Daõ-lhe cabellos soltos , e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer , cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

IRRESOLUÇÃO. Indeterminação, incerteza, perplexidade, indeliberação, duvida, suspensão, vacillação, hesitação, indiferença, embaraço, fluctuação. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa , com hum véo negro à roda da cabeça , allusivo aos embaraços do juizo , vestida de furtacores , e com hum pé firme em terra , e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acção de cantar , alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo , homem irresoluto , que não sabia dizer, se não *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

IRRIZAÕ. Desprezo , zombaria , ludibrio , escarneo , mofa. = Affrontosa , injuriosa , ignominiosa , deshonrosa , contumeliosa , vituperosa , indecente , indecorosa , indigna , grave , pezada , aspera , asperissima , acerba , amarga , picante , satyrica , insolente , petulante , torpe , pudenda , nefanda , odiosa , vil , infame , plebea , publica , manifesta , patente , notoria , clara , escandalosa.

ITALIA. Lacio , Ausonia , Hesperia. = Altiua , soberba , poderosa , magnifica , bellicosa , armigera , guerreira , belligera , fecunda , fertil , rica , opulenta , sabia , facunda , illustre , famosa , celebre , dominadora , conquistadora , Romana , Romulea , Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em ROMA , ROMANOS , &c.)

J U D

375

JUDEO. Hebreo , Idumeo , Israelita , Palestino. = Infiel , perfido , perjuro , incredulo , ingrato , traidor , rebelde , revoltoso , impio , cego , insano , vago , vagabundo , disperso , errante , misero , miseravel , miserrimo , obstinado , duro , endurecido , contumaz , falso , doloso , fraudulento , sacrilego , torpe , pertinaz. = A progenie Idumea , a Deos ingrata. A geraçao que foy dos Ceos amada, Do Eterno Rey sacrilega homicida. (Chagas.)

JUGO. Duro , molesto , grave , pezado , acerbo , misero , triste , intoleravel , insupportavel , insoffri- vel , incomportavel , iniquo , tyranno , cruel , bar- baro , impio , deshumano , torpe , infame , vil , ser- vil , odioso , aspero , asperrimo , miseravel , miser- rimo , doce , suave , grato , jucundo , brando , ama- vel , benigno , clemente , piedoso , leve , feliz , ven- turoso , ditoso , nobre.

JUIZ. Arbitro , julgador. = Sabio , judicioso , pru- dente , recto , justo , integerrimo , severo , austero , incorrupto , inteiro , grave , inexoravel , inflexi- vel , implacavel , firme , constante , benigno , be- nefico , benevolo , propicio , piedoso , pio , com- passivo , puro , incontaminado , zeloso , inimita- vel , incomparavel , raro , singular , rigido , rigo- roso , justiceiro , aspero , asperrimo , acerbo , du- ro , sagaz , cauto , astuto , perspicaz , attento , sol- licito , vigilante , desvelado , incançavel , infatiga- vel , investigador , indagador , especulador , iniquo , maligno , injusto , malevolo , corrupto , facil , so- bornado , peitado , flexivel , imprudente , venal , ignorante , barbaro , tyranno , deshumano , atroz , cruel , impio , contaminado , suspeito , indigno. = Severo vingador da justa Astrea. Defensor com- passivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos asperrimo flagello. Ao tor- pe reo objecto formidavel , A' severa Justica as- pecto amavel.

JUI-

JUIZO. Entendimento, comprehensão, mente: Ou
Intelligencia, razão, prudencia. = Solido, ma-
duro, vasto, inexhausto, sublime, elevado, sub-
til, agudo, perspicaz, claro, penetrante, fino,
delicado, raro, singular, extraordinario, distin-
cto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, pro-
fundo, prudente, investigador, especulador, in-
dagador, descobridor, inventor, admiravel, ma-
ravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, es-
pantoso.

JUIZO FINAL. Dia do Juizo. = Tremendo, terri-
fico, horroroso, horrifico, horrído, horrendo,
horrível, formidavel, espantoso, rectissimo, se-
verissimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terri-
vel, supremo, universal, geral, pavoroso, fatal,
funesto, lugubre, triste, secreto, occulto, igno-
rado, publico, manifesto, patente. = Do miser-
rimo Mundo ultimo termo. Dia horroroso, vin-
gativo, acerbo, Ultima pena do mortal soberbo.
Dia de espanto, dia de vingança, Em que de Deos
irado à voz suprema Se apagará do Mundo a luz
extrema. Que formidavel, horrída mudança! A
terra abraçará furiosa chamma, E quanto ella so-
berba estima, e ama: Defesaixada a Esfera crys-
tallina Completará a lugubre ruina. Ao som de
tuba horrisona chamados Sahiráo dos sepulcros
animados Os timidos mortaes a nova vida, Para
ouvirem sentença repetida; E assim completa do
Universo a idade, Será o tempo novo Eternida-
de. (Anonymo.)

JULHO. Estivo, ardente, arido, torrido, accezo,
abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido,
secco, sequioso, placido, tranquillo, sereno, cal-
moso. = O ardente mez a Julio consagrado, Em
que de Hercules reina o Leão domado. O mez
quinto no computo Vetusto, Em que visita Fe-
bo o Leão adulto. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

J U M

377

JUMENTO. Forte, robusto, valente, util, paciente, soffredor, vil, tardo, inerte, ocioso, ignavo, estolido, estupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O estolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto estupido, à carga condemnado, Do pobre camponez soccorro inerte. Preguiçoso, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz seu nascimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

JUNHO. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, brando, benigno, benefico, fausto, alegre, risinho, florente, florecente, florido, vicioso, odorifero, fragrante, cheiroso, placido, tranquillo, sereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos este mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulsou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* Mez para a Iconologia.

JUNO. Etherea, regia, alta, maxima, soberana, poderosa, omnipotente, altiva, imperiosa, suprema, magestosa, pomposa, Saturnia. = De Jupiter supremo a Irmã, e Esposa, Que o sceptro ethereo empunha magestosa. Dos Deoses immortaes regia Princeza. Do Vetusto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores astros, Entre as deidades imperiosa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Representa-se de alta, magestosa, e severa figura; vestida de azul celeste, recamado de estrellas, como Deosa que tinha (segundo a Fabula) especial império no ar. O seu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que dissemos na palavra IRIS.)

Tom. I.

Bbb

Ju-

JUPITER. Alto , supremo , optimo , maximo , tremendo , magestoso , imperioso , soberano , absoluto , dispotico , omnipotente , sublime , excelso , grande , summo , justo , recto , severo , vingador , fulminante , tonante , altisonante , terrifico , Saturnio. = Do excelso Olympo o Rey , supremo Jove , Que a hum leve aceno o Ceo , e a Terra move. O Filho de Saturno , alto Tonante , Que horrorisa o Universo fulminante. Dos Deoses immortaes o Pay tremendo , A quem coube por sorte o eterno Imperio , Que immenso abrange o lucido hemisferio. O Numen , cujas armas fulminantes Debellaraõ os horridos Gigantes. De Juno o Esposo , e Irmaõ omnipotente , Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figuraraõ na imagem de hum homem na robusta idade viril , semblante magestoso , mas aprazivel , quasi nú , e só coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na mão direita lhe punhaõ huma lança , e na esquerda hum rayo inflammado. O seu carro era de ouro , e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o representavaõ montado sobre esta ave , e ella em ambas as garras apertando dous rayos.)

JUVENTUDE. Adolescencia , puberdade , mocidade. = Bella , formosa , galharda , florente , florida , florecente , robusta , verde , alegre , fervida , ardente , ignea , indocil , indomita , cega , precipitada , incauta , imprudente , improvida , varia , instavel , inconstante , mudavel , inquieta , desenfreada , insana , nescia , leviana , inconsiderada , prodiga , viciosa , audaz , arrojada , atrevida , insolente , lasciva , impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimosa. Dos verdes annos a estação formosa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da cega puberdade o ardor insano. Da fugitiva vida a melhor parte , Florecente estação do

do engenho , e arte. Da breve mocidade o veloz curso. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos , que dos velhos Desprezaõ sempre os solidos conselhos. Bella idade , em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos implumados , O sangue ferve , o coração se esforça , E anima os membros a robusta força. (Para outras frases *Vid. ADOLESCENCIA.*) Nos Antigos se acha figurada na imagem de hum galhardo , e robusto mancebo , coroadado de diversas flores , e ricamente vestido de purpura. Com huma mão entorna hum cornucopia de riquezas , e com a outra segura hum cavallo pomposamente ajaezado. Junto de si tem varios instrumentos de musica , e diversos aparelhos de caça. *Vid. Horacio na Poetica.*

IXION. Torpe , lascivo , obsceno , audaz , ousado , temerario , atrevido , precipitado , despenhado , Tartareo , Estygio , Cocytio , Infernal , Averno , misero , miserrimo , miseravel , lastimoso , inquieto. = O torpe Pay dos horridos Centauros , Que atado à cruel roda em giro eterno , O seu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçara por Juno appetecida , Donde os Centauros torpe ser tiveraõ. De Jupiter o filho , a quem foy dado Das deidades comer a Ambrosia pura , E accezo em torpe amor , tentou ousado Sollicitar de Juno a formosura ; Mas pelo Pay no Averno despenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Thessalico Rey , que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiõn , que à roda atado , Debaixo ao alto della vay sobindo , Para ao centro descer arrebatado : Correndo vay traz si , de si fugindo , Por dizer , que na nuvem que abraçara , A Conforte de Jupiter gozara ? (*Ulyss. 4.*)

L

L ÆA. Vélo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, fordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offrece a Natureza. Da maculada ovelha o brando vélo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producção amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABE' O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, deslustre, deshonna, discredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, fardido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cego, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenheiro, artificioso, Dedaleo, Cretense. = De Dedalo a fallaz architectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enlcyo.

LAÇO. Nó, prizaõ, vinculo: Ou Sillada, traição, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cego,

go , firme , tenaz , indissolúvel , inextricável , secreto , occulto , perfido , traidor , infidioso , doloso , fallaz , fraudulento , fementido , sagaz , astuto , danoso , inimigo , inferno , pernicioso , dissimulado .

LADRAO. Roubador , falcador . = Nocturno , vago , errante , sollicito , diligente , cauto , astuto , sagaz , agudo , engenhoso , subtil , perfido , traidor , doloso , occulto , emboscado , escondido , infidioso , destre , avido , avaro , ambicioso , impio , deshumano , cruel , barbaro , duro , atroz , homicida , matador , infesto , feroz , ameaçador , sanguinoso , sangninolento , cruento , inexoravel , implacavel , inflexivel , insensivel , timido , desvelado , vigilante , attento , investigador , indagador , pesquisador , astucioso , insigne , famoso , celebre , publico , simulado , fingido , disfarçado , fallaz , enganador , fraudulento , fementido , industrioso , artificioso , torpe , vil , infame , iniquo , malvado , maligno , odioso , nefando , abominavel , execrando , detestavel . = Da concordia civil peste horrorosa . Dos bens alheios avidas harpias . Da republica as aves rapinantes . De Mercurio nas artes instruidos . Dos desertos dolosos povoadores . Gente infame , da noite protegida , Que de roubos sustenta a torpe vida . Do silencio nocturno amiga turba , Que o socego do publico perturba .

LAGO. Lagoa . = Estagnado , morto , inerte , ocioso , ignavo , profundo , vasto , espaçoso , entorpecido , sereno , placido , tranquillo , quieto , mudo , silencioso , tacito , callado , limoso , fardido , lodoso , immundo . = Preza corrente , paludosas aguas , Sempre inertes em placido silencio .

LAGRIMAS. Choro , pranto . = Tristes , funestas , lugubres , amantes , amorosas , affectuosas , faudozas , ternas , enternecidas , afflictas , dolorosas , affiduas , inexhaustas , perennes , continuas , inextinctas ,

etas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradoras, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregociros. De amargo pranto lugubres correntes. Do sentimento interpretes funestas. Do triste coração candido sangue, Mudas vozes de hum alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia persuasiva, Do peito feminil força excessiva. Ao impulso cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Tristes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentão, Em vivas fontes tanto mais rebentaão. = O defatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que à luz do Sol brilhavaão, Perolas, e crystaes assemelhavaão: Nas faces estes candidos humores Huns realces lhe daão taõ peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

LAMENTARSE. Prantearse, queixarse, lastimar-se, suspirar, chorar, gemer. = Desafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triste exhalar asperrimos suspiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor sentida Em lagrimas a alma derretida. Em successivo pranto desfazer-se. As faces maccar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixarse. O espirito exhalar com ays sentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que às insensiveis penhas causa espanto. Bater o peito, e rosto com porfia, Que de Hircania a fereza amansaria. *Vid.* LAGRIMAS, DOR, e GEMIDO.

LAMENTOS. Pranto, suspiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, lastimas, ays, brados, clamores, gritos, alaridos. = Incessantes, perennes, continuos,

L A M

383

nuos, perpetuos, successivos, interminaveis, infinitos, porfiados, desentoados, horridos, horrifonos, horrorosos, horrendos, horrificos, horriveis, espantosos, medonhos, terrificos, lastimosos, dolorosos, internecidos, repetidos, duplicados, continuados, renovados, frequentes, amargos, amargos, acerbos, asperos, asperrimos, duros, atrozes, queixosos, saudosos, affectuosos, amorosos, amantes, inconsolaveis, altos, estrondosos, desesperados, furiosos, furibundos, insanos, violentos, vehementes, inauditos, insolitos, estranhos, fataes, funestos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

LAMIA. Furiosa, furibunda, enfurecida, insana, violenta, rabida, sanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foy Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quando encontrava Com furor implacavel devorava.

LANÇA. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicosa, belligera, ferrea, aguda, penetrante, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, sanguinosa, sanguinolenta, ensanguentada, cruenta, fatal, funesta, insensa, infesta, inimiga, adversa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremçada, vibrada, despedida, brandida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante.

LAODAMIA. Amante, amorosa, extremosa, saudosas, casta, pudica, inconsolavel, lacrimosa, triste, infeliz, lastimosa, misera, miserrima, desgraçada, celebre, famosa, illustre, memoravel, rara, singular. = A Princeza infeliz, filha de Acasto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Consorte, Ella inspirada de amor fino, e casto Alcançou ver do Eposo a sombra amada, E

E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

LAPIDA. Campa, ou Inscricção, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funcrea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recomendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padraão perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

LASCIVO. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: Ou Amoroso, brincador, bulicoso, amigo de delicias; e neste sentido o usaraõ os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas meneia as flores, que bulindo Ambar exhalaõ, &c. (*Ulysses*.) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

LASTIMA. Compaixaõ, piedade, commiseraçãõ, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehementemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* Dor, &c.

LATIDO. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrifono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* CAÕ.

ATRINA. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

ATROCINIO. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secreto, occulto, sagaz, astuto, pavidó, tímido, destro, industrioso, artificioso, insidioso, avido, avaro, ambicioso, vil, infame, nefando, sacrilego, detestavel, execrando, abominavel, impio. (Para outros epithetos *Vid.* LADRAO.)

AVRADOR. Agricultor, agricola, colono, camponez. = Rustico, agreste, robusto, incançavel, infatigavel, incessante, vigilante, sollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioso, forte, membrudo, endurecido, laborioso, cuidadoso, misero, miseravel, miserrimo, pobre, infeliz, desgraçado, inculto, aspero, horrido, hirsuto, duro, paciente, soffredor. *Vid.* alguns dos Synonim.

AVRAR. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o secco campo. As campinas rasgar com fortes touros, Para darem de Ceres os theioulos. (Para outras frases *Vid.* ARAR.)

AUTA (Mesa) Profusa, esplendida, sumptuosa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, soberba, exquisita, delicada, estrondosa, pomposa, magestosa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias esplendida opulencia. Vejo de viandas mil mesas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* BANQUETE.

EALDADE. Fidelidade. = Pura, sincera, candida, solida, constante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generosa, ingenua, firme, estavel, immudavel, incontrastavel, incorrupta, inviolada, religiosa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* FIDELIDADE.

EANDRO. Amante, extremo, amoroso, audaz, ousado, temerario, atrevido, infeliz, misero, mi-

ferrimo, desgraçado, naufrago, naufragante, submergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem insano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Desprezador das fúrias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor tão fúno ponto Submergido no rapido Hellesponto.

LEÃO. Magnanimo, nobre, generoso, magestoso, intrepido, impavido, animoso, forte, destemido, valente, forçoso, alentado, indomito, indomavel, bravo, sanhudo, furioso, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, soberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, espantoso, formidavel, terrifico, hirsuto, horrido, horroroso, horri-vel, horrendo, horrifico, horrifono, avido, medonho, coroadado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das espeffuras. De vasta mole a coroadada fera, Feroz Rey dos desertos Africanos. Da belligero Deos a grata fera, Que sobre os brutos soberana impera; Terror dos bosques, que o furor não doma, De sanguinosa garra, hirsuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Estacio na *Achilleida*.) = Como leão pequeno, a quem sustenta Com pastos sanguinosos a mãy fera, Quando crescer a juba experimenta, E as garras apontar, logo se altera: Já da provida mãy forte se isenta, Nem como imbelic pela caça espera, Os campos longe busca, a cova deixa, E já delle os pastores formão queixa. (*Affons, African. 10.*) = Não vês como o leão aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda não pende, Leva comfigo, estragos faz continos, E no intrepido

pidô pay o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas giram, As feras todas aos covis retira.

EBRE. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

EI. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperissima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffriavel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freyo. *Vid.* JUSTIÇA.

EITE. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida beebida, Que lhes offrece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infan-

cia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

LEITO. Thalamo, thoro. = Brando, molle, doce, suave, grato, jucundo, delicioso, deleitoso, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, quieto, socegado, puro, casto, pudico, honesto, conjugal, marital, inerte, ocioso, ignavo. = Do doce somno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cansado peito.

LEMBRANÇA. Memoria, recordação, reminiscencia. = Viva, impressa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, successiva, perpetua, eterna, affectuosa, amorosa, saudosa, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, dolorosa, acerba, aspera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, molesta, horrorosa, horrida, doce, suave, grata, alegre, fausta, jucunda, deleitosa, gostosa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, sincera, candida, ingenua.

LEMBRARSE. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria será doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hey de ter de teus males sentimento. Altamente no peito tenho impresso Do teu favor o desmedido excessão. Desta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel será grata lembrança. Desta graça, que amante me cativa, será eterna em mim a imagem viva. O favor que de ti hoje exprimento, Riscar não póde o torpe esquecimento. Nesta alma imprimo a graça recebida, Mais que se fora em marmore esculpida. Caso não póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus risque a lembrança.

LENHO. Náo, baixel, embarcação. = Fluctuante, perigoso, arriscado, procelloso, naufrago, naufragante, ousado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, destemido. *Vid. NAO.*

LEOPARDO. Maculado, maculoso, manchado, pintado,

, salpicado, caudato, magro, ardente, fogovoraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, accelera-arrebatado. (Sobre estes epithetos *Vid.* Bluna voz LEOPARDO.) Outros epithetos busn-se em LEAÕ, e TIGRE. = Dos homens iga, horrida fera, Voraz filha do Leaõ, e da hera.

ago. Profundo, letal, letifero, mortal, moro, fatal, funesto, somnolento, soporifero, estupido, indolente, insensivel, sopito, exanlanguido.

ITAMENTO. Motim, tumulto, sedicão, reõ. = Popular, plebeo, confuso, furioso, undado, accezo, infano, impetuoso, cego, vioo, arrebatado, inquieto, clamoroso, estron, subito, repentino, subitaneo, inopinado, ovifo, insperado, impensado, imprevisto, do, traidor, sedicioso, rebelde, turbulento, ltofo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, l, barbaro, impio, deshumano, armado, fenfurecido, obstinado, insolente, arrogante, infame, torpe, abominavel, odioso, execrante, detestavel, nefando, formidavel, terrivel, tero, horrifico, horroroso, horrido, horrendo, ivel, assolador, devastador, indomito, deseno, insuperavel. *Vid.* TUMULTO.

Tenue: Oa Agil, ligeiro, veloz, rapido: Ou vel, mudavel, vario, inconstante, inconfide, incauto, imprudente, nescio, fatuo (se lo as varias accepções.)

o. Excelso, elevado, eminente, sublime, alereo, odorifero, fragrante, aromatico, feo, fertil, frutifero, copioso, abundante, fresfrondoso, viçoso, ameno, delicioso, delectoasto, immenso, nevado, gelado, celebre, fao. = Do famoso Jordaõ excelsa origem. Em õntes, e frutos generoso. De incorruptivcis
cc-

me, fixa, estavel, constante, immudavel, inavel, estreita, jurada, promettida, pacta perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, reciproca, concorde, pacifica, fausta. (Os Agos a figuraraõ nas imagens de duas mulheres semblante sereno, e aprazivel, vestidas de brancas, com lança na maõ direita, e abraça-se mutuamente com o braço esquerdo: co- pés pizavaõ a huma raposa, symbolo bem da fraude, e dolo.)

LIMITE. Raya, termo, fim, confim, meta. = timo, extremo, affinado, affinalado, descripto, justo, devido, certo, estabelecido, respeitavel, indubitavel, marcado, regio, soberano, maximo, antigo, indisputavel, sagrado, inalteravel, vasto, extenso, immenso, dilatado, remoto

LIMO. Marinho, humido, aquoso, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, esquaizo, immundo, sordido, vil, vago, errante, engrossado, denso, espesso, enredado, lodoso, paludoso, musgofo. = Os undivagos limos prenhes d' De ociosa corrente immundas fezes.

LINCE. Lobo cerval. = Maculoso, manchado, timido, pavido, veloz, ligeiro, ravel, leve, agudo, perspicaz, fugaz, fugitivo, cado, ignavo, Scythico. = De penetrante vista, veloz fera, Ao Tyrfigero Numen consagrado De maculosa pelle, olhos ardentes, Que objectos distantes vê presentes.

LINGUA. Loquaz, garrula, balbuciente, tartada, muda, silenciosa, tacita, cauta, prudente, folta, desenfreada, indomita, insolente, petulante, mordaz, satyrica, pungente, maligna, imaledica, maldizente, malefica, iniqua, bima, sacrilega, pestifera, pestilente, calumniosa, irada, murmuradora, perversa, escandalosa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina,

ta

tadora , nobre , generosa , pura , casta , candida , sincera , innocente , modesta , honesta , pudica , benefica , recta , justa , integerrima , fallaz , perfida , traidora , cavilosa , fraudulenta , dolosa , fermentida , mentirosa , simulada , enganosa , enganadora , cruel , atroz , barbara , tyranna , tyrannica , deshumana , dura , aspera , acerba , prompta , expedita , douta , sabia , verbosa , facunda , elegante , eloquente , aurea , melliflua , persuasiva , poderosa , invencivel , insuperavel , invicta , vencedora , triunfante , attractiva , magica , encantadora. = Do coração interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razão leme , da prudencia freyo , Das paixões porta , da memoria chave , Da sabia Deosa alto poder suave.

LINGUA. Idioma , linguagem. = Culta , polida , pura , correcta , copiosa , abundante , enfatica , energica , harmoniosa , sonora , grata , doce , suave , jucunda , fecunda , fertil , rica , opulenta , elegante , eloquente , facunda , inculta , barbara , rustica , grosseira , pobre , aspera , ingrata , injucunda , esteril , horrida , vil , ignobil , torpe. *Grega* , *Attica* , *Dorica* , *Jonia* , *Eolica*. *Latina* , *Laetia* , *Lacial* , *Aufonia*. *Italiana* , *Italica* , *Toscana* , *Romana*. *Portuguesa* , *Lusa* , *Lusitana* , *Lusitanica*. *Castelhana* , *Hespanhola* , *Ibera* , *Hesperia*. *Franceza* , *Gallica*. *Ingleza* , *Britanica*. *Alemã* , *Theutonica*. *Hebraica* , *Santa*. *Chaldaica* , *Babylonica*. *Samaritana* , *Fenicia*. *Syriaca* , *Araméa*. *Arabica* , *Arabe* , *Sabéa*.

IRA. Cithara , plectro. = Doce , suave , grata , delectosa , jucunda , harmonica , harmoniosa , acorde , afinada , temperada , pulsada , sonora , sonorosa , canora , branda , attractiva , encantadora , eburnea , aurea , divina , Febea , Apollinea , Pieria , Aonia , Castalia , Aganippea , Orfea , Arionia , Amphionia , Pindarica , Saffica , Anacreontica , Venusina.

lina. = Dos sacros Vates ás sonoras cordas. Da lyra altisonante as aureas vozes. Do dulcifono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid. CITHARA.*

LIRIO. Açucena. = nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoso, orvalhado, bello, formoso, tenro, mimoso, delicado, odorifero, fragrante, odoroso, cheiroso, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioso, delectoso, suave, innocente, immaculado, intacto, illeso, aureo, dourado, ceruleo. (Segundo as suas diversas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce lisonja do ambicioso olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia subtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De castas Ninfas recendente enfeite. Rey do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lyfia, Elyfia, Ulyffea. = Rica, opulenta, magnifica, pomposa, sumptuosa, celebre, celeberrima, famosa, aurea, regia, insigne, illustre, inclyta, vasta, populosa, soberba, altiva, montuosa, fertil, abundante, fecunda, salutifera, poderosa, esplendida, antiga, vetusta, gloriosa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhausta da cobiça estranha. Cidade que de Elysa o nome toma, Nos sete montes emula de Roma (Ou: Antes que desse o seu Romulo a Roma.) Da Lusitana gente alta cabeça, Que seu Imperio estende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitão facundo. Monumento immortal do sabio Ulyffes, Que em riquezas mil Povos faz felices. Fecundissima mãy de prole clara, Que despreza do Tempo a furia
ava-

..avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horizontes ultimos do dia. (*Ulyss.* 1.) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o Indo reverente Vem pedir novas leys, e paz serena, Fazendo obedecerse a graõ Lisboa Do tardio Boote à tocha Eoa. (*Ulyss.* 1.) = Da illustre Lusitania alta cabeça, Onde seu nome perde o doce Tejo, Que para que com o Lethes se pareça Nos ares, na frescura, e no sobejo Mimo da terra, Quantos o beberão, De tudo o mais do mundo se esquecero. (*Ulyss.* 5.) = A Cidade que o Tejo está banhando Com pura linfa de ouro misturada, Sete soberbos montes occupando, Não só Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Nascente ao Occaso se dilata, Onde do rio a undosa bizzaria Nos braços do Oceano se desfata, E accrescentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formão de casira, e prata Liquido muro; à parte do Meyo dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da sabia Natureza. (*Ulyssipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-se a Cidade magestosa, Obra immortal do Capitão facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça tão famosa, Que nos fastos da Fama os Lusitanos Emparelhaõ com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foste do facundo, Por cujo engano foy

Dardania acceza ; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Lusiad.* 3.)

LISONJA. Adulação. = Perfida, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, fallaz, enganadora, mentirosa, simulada, fingida, clara, manifesta, publica, occulta, disfarçada, secreta, mascarada, vil, torpe, infame, odiosa, danosa, perniciosa, detestavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verbosa, garrula, meliflua, doce, branda, grata, suave, jucunda, attractiva, delectosa, magica, encantadora, venenosa, maligna, pestilente, pestifera, contagiosa, fatal, inimiga, infesta, inferna, destra, industriosa, sagaz, astuta, perspicaz, engenhosa, sollicita, diligente, vigilante, desvelada, prompta, officiosa, advertida, cauta, attenta, affectada, presentein, fina, delicada, aguda, depravada, perversa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar sereno. Suave algoz da misera verdade, Serea que annuncia tempestade. (Nos Poetas se acha personalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triste: vestida igualmente com variedade, porque por diante tem vestes pomposas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhão hum camaleão, em cujas diversissimas cores se estava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisaõ com o mel, e picaõ com o ferraõ. Outros Poetas a representaraõ de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

LISONJEIRO. Adulador, aulico, cortezaõ, palaciano, astucioso, cego, indigno, fastidioso, escandaloso, vicioso, variante, obsequioso, adorador, idolatra. (Para outros epithetos *Vid.* LISONJA.) = Escandalo das almas generosas. Do vil camaleaõ imagem viva, Que da cor dos objectos se reveste, E incautos corações sagaz cativa. Destro histriaõ dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a lisonja ensina, Vendendo candidez, traicões refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improviso Solta sem termo fraudulento riso; Se de tristeza o sente penetrado, Desfaz-se logo em pranto simulado; Se o vê insano, prompto se enfurece, Se manso torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ay ligeiro, ansioso anhela, Se frio o observa, de improviso gela; Se em calma o sente, de repente súa, A todos os affectos se habitúa; Por mil modos com arte aduladora As alheyas paixões infame adora. *Vid.* PALACIANO.

PRO. Obra, escritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, discreto, judicioso, investigador, indagador, especulador, excellentes, prestante, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel; insigne, immortal, eterno, antigo, vetusto, raro, singular, exquisito, profundo, magistral, Encyclopedico. = Inexhausto thesouro de doutrina. Candido conselheiro, mestre mudo, Fonte perenne de profundo estudo. Indeleavel padraõ de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com usura immensa gloria.

VO. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, sanguinoso, sanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, sagaz, astuto, diligente, sollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infesto, inferno, insidioso;

dioso, doloso, perfido, traidor, horrido; hirsuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, sanhudo, furioso, furibundo, cruel, atroz, devorante, infaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manso gado insidiador nocturno. Voraz ladrao dos miseros pastores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miseros curraes horrido espanto. = Qual o faminto lobo, que escondido Lá onde a espessa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes raseiros rodeada, Não socega inquieto co' sentido Em assaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq. 6.*) = Qual o lobo voraz, que em noite escura, De odio nativo estimulado, e d'ira, O curral defendido astuto gira, E a sanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes assegura Da fraca ovelha a preza, mas conspira Contr'elle o mastim fero, e se retira, Do defensor temendo a força dura.

LOQUACIDADE. Dicacidade, verbosidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, fastidiosa, cançada, odiosa, importuna, tediosa, intempestiva, molesta, longa, nimia, excessiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, estrondosa, clamorosa, incessante, fatua, nescia, louca, insana, feminil, estulta, soberba, arrogante, presumida, vaidosa, desvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que se personalize este vicio na figura de huma mulher de aspecto desenvolto com a boca aberta, vestida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na mão huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

Louco. Fatuo, estolido, insano, estulto, demente, amente, mentecapto, estupido: Ou Delirante, lynchatico, lunatico, frenetico, maniaco, tresvariado,

, furioso. (Para os epithetos *Vid.* LOUCURA.)
 LOUCURA. Amencia, demencia, insanía, fatuidade,
 tulticia : Ou Delirio , frenesi , furia , desvario ,
 esvario , mania. = Cega , precipitada , audaz ,
 usada , arrojada , arremçada , atrevida , arrogan-
 te , insolente , petulante , temeraria , arrebatada ,
 riosa , enfurecida , furibunda , fatal , funesta , mi-
 ra , miserrima , infeliz , lastimosa , lamentavel ,
 matada. = Do entendimento misera cegueira.
 o espirito fatal enfermidade. Mal que com ne-
 um outro se parece , Porque o não sente o mes-
 o , que o padece. (Petrarca a pintou na figura
 huma mulher com os cabellos engrenhados , af-
 eto melancolico , vestida de furtacores , com
 uma pelle de urso a tiracollo , e em dia claro
 um huma véla acceza na mão , não fazendo caso
 gum do Sol. *Vid.* Cesar Ripa.

RO. Verde , viçoso , frondoso , frondente , ver-
 jante , Febeo , Apollineo , Delfico , Aonio , Pie-
 o , Castallio , sacro , fatidico , victorioso , triun-
 xte. = A verde rama a Febo consagrada , Em
 e Daphnis esquivia foy mudada. Premio immor-
 da fronte vencedora. Dos sacros Vates suspira-
 adorno. Da Delfica espessura eterna sombra.
 ronco immortal , que já mais teme , ou sente
 o fulminante Jove a dextra ardente.

VOR. Elogio , encomio , applauso , honra , re-
 mmendação. = Justo , digno , devido , mereci-
 , adequado , proporcionado , proprio , grande ,
 mmo , singular , novo , raro , distincto , incompa-
 rel , inaudito , desusado , insolito , desmedido ,
 cessivo , nobre , eximio , sublime , alto , illustre ,
 signe , inclyto , magnifico , perpetuo , perenne ,
 mortal , eterno , grato , doce , suave , agradavel ,
 cundo , honesto , sincero , candido , publico ,
 sequioso , famoso , celebre , lisonjeiro , adulator ,
 uidor , caviloso , doloso , ironico , injusto , indi-
 gno ,

gno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclytas emprezas. Grata harmonia às almas generosas. De illustres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintaraõ na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acção de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplendor.)

LUA. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, biconca, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmayada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a cega noite tem o imperio, Quando o Irmão illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmão, que nunca igual. Altro inconstante da sydereas esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmão a luz lhe nega, Quando no leito undoso não socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crySTALLINA. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmão, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando Está Diana o mar illuminando, E com seus rayos faz nas ondas bellas Hum espelho diaphano.

no às estrellas ; No regaço da noite repousados
 Todos ao somno entregaõ seus cuidados. = Com
 taõ vivo esplendor , com luz taõ pura Os tene-
 brosos campos allumia Diana , que crerás , que à
 noite escura A brilhante presença empresta o dia.
 = De Latona a brilhante Filha honesta , Do opa-
 co Olympo eterna luminaria , Aos cansados mor-
 taes já manifesta A scintillante luz , ligeira , e va-
 ria : Nos campos espargindo , e na floresta Ar-
 genteos rayos do luzente seyo , Risonha mostra
 agora o rosto cheyo.

UCRECIA. Illustre , famosa , celebre , celebrada ,
 memoravel , casta , pudica , honesta , magnanima ,
 generosa , heroica , varonil , gloriosa , constante ,
 firme , Romana , nobre , inclyta , Collatina , mi-
 sera , infeliz , desgraçada , miserrima , immortal ,
 eterna. = A Romúlea Matrona generosa , Do
 nobre Collatino casta Espôsa , Que do torpe Tar-
 quinio violentada , Cravou punhal atroz no peito
 exangue , E a macula lavou no proprio sangue.
 A Romana de fama esclarecida , Que de si mesma
 foy nobre homicida , Porque não quiz na honra
 violentada Sobreviver à honra maculada ; Teste-
 munhando à vista do Conforte , Val mais , que tor-
 pe vida , illustre morte.

UCRUOSO. Lugubre , funebre , funesto , triste , fa-
 tal , funereo , melancolico. = Espectaculo hor-
 rendo de tristeza. De atroz melancolia acerbo ob-
 jecto. Do sentimento lugubre apparatus. Misero
 peito em penas submergido A' violencia do fado
 enfurecido. De alma funesta lastimoso aspecto ,
 De horror , e compaixão lugubre objecto.

UDIBARIO. Irrisaõ , desprezo , vilipendio , escarneo ,
 zombaria. = Publico , popular , vil , infame , mi-
 sero , miseravel , infeliz , triste , ridiculo , aggra-
 vante , grave , ignominioso , affrontoso , injurioso ,
 vituperoso , lastimoso , lamentavel , immodesto.

Tom. I.

Ecc

Lu-

LUPANAR. Prostibulo. = Publico, escandaloso, vicioso, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, detestavel, execrando, impuro, immundo, esqualido, fordido, obsceno, venereo, lascivo, libidinoso, luxurioso, impudico, depravado, dissoluto. = De vicios mil escola abominavel. Do negro Averno misero ferralho. Execrando lugar da torpe Venus.

LUSITANIA. Portugal. = Bellica, belligera, bellicosa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animosa, valerosa, esforçada, triunfante, victoriosa, invicta, insuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famosa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, insigne, illustre, memoravel, inclyta, magnanima, sabia, engenhosa, facunda, pia, religiosa, antiga, vetusta. = O bellicoso Imperio, que fundara Lyfias, de Baccho geração preclara. Da antiga Hesperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe inspira valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhausta mina, De filhos immortaes máy peregrina. Alto Imperio, que estende a sobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclyto Portugal, a quem conhece Illustre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o sangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o seu canto he pouco. (Deve-se representar na figura de huma regia matrona, coroada de preciosissimo diadema, e vestida de purpura recamada de joyas. Terá na mão direita huma cornucopia, da qual cahiráo todas as preciosidades, que a terra cria, como v. g. ouro, e pedras preciosas, &c.: na esquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della estará o Tejo, lançando da

uma arca de ouro, e o Dragaõ, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estarão as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrífico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonora. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Ilustre geração, povo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Nação, assoladora Dos vastos Reinos que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foy no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rey de tão sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Nação se vio tão excellente, De audacia tão estranha, e portentosa, Que invadissem primeira o mar profundo, E desse leys ao Neptunino Mundo? = Nação, a cujos peitos invenciveis Nunca poderiam pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insofríveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos, Pois com rara outadia chegou

gou onde Os seus limites o Universo esconde.

LUSTRO. Olympiada (isto he, espaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioso, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, passageiro, celebre, memoravel. (Appliquemse-lhe todos os outros epithetos, que convierem a ANNOS.)

LUTADOR. Athletas. = Impavido, destre, firme, constante, invencivel, suado, cansado, polvoroso, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* ATHLETA.) = Cada qual de valor, destreza, e manha Usava, qual o aperto o permittia, Vendo a rareza, e força estranha, Com que cad'hum ao outro se cingia: Já de pés se atravessão com tal fanha, Que esteve a declarar-se a mayoria, Porém tão esforçados resistiraõ, Que não cedem nenhum, ambos cahiraõ. *Vid.* ATHLETA.

LUTO. Sentido, triste, negro, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, lastimoso, lacrimoso, melancolico, saudososo, grave, pezado, doloroso, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viúvas.) = Do sentimento as lugubres insignias. Tristes sinaes de saudososa morte. Negra demonstração de acerba pena. De lastimosa dor funebre indicio. De tristeza fatal mudo pregoeiro. A' saudosos memoria ultimo obsequio. Que triste objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca o espanto, Lividos olhos, negra vestidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, espirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-se no retrato da tristeza. (Fr. Bern. de Brit.)

LUXO. Ostentação, faulto, grandeza, pompa. = Nimio, demasiado, desmedido, excessivo, prodigo, louco, fatuo, nescio, infano, demente, cego, desenfreado, nocivo, pernicioso, damnoso, odioso, vaidoso, fatal, funesto, pomposo, soberbo,

bo, altivo, arrogante, ostentador, intoleravel, insupportavel, inoffrivel, punivel, escandaloso, immodesto, incauto, improvido, torpe, feminil, assolador, devastador. = Das Republicas peste assoladora, De mil calamidades precursora. Infidioso traidor das Monarquias. Louco dispendio, profusão insana, Que da vaidade improvida dimana. Perseguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos costumes. Incognita tração, guerra intestina, Que causa aos Reinos misera ruina.

LUXURIA. Sensualidade, lascivia, obscenidade. = Torpe, enorme, fordida, immunda, impura, impudica, immodesta, deshonesto, indecorosa, obscena, libidinosa, ardente, acceza, ignea, inflamada, abrazada, depravada, cega, impetuosa, indomita, licenciosa, desenfreada, dissoluta, indomavel, violenta, furiosa, furibunda, escandalosa, odiosa, aborrecida, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, contagiosa, pestifera, pestilente, maligna, damnosa, perniciosa, nociva, fatal, funesta, mortifera, insana, fatua, nescia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, infidiosa, enganadora, enganosa, fermentida, fallaz, fraudulenta, dolosa, ociosa, inerte, ignava, languida, voluptuosa, sensual, assoladora, devastadora, estragadora, dissipadora, prodiga, adultera, sacrilega, brutal, perversa, maldita, iniqua, impudente, petulante, insolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernall, venerca. = Chamma voraz, que o cego Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus fardidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Universo se derrama. Appetite lascivo, ardor obsceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendido incendio ardente, De estragos mil miserrima

ma torrente. Peste que exhala o Baratro profundo, Assoladora atroz do torpe mundo. (Representa-se este vicio na figura de huma mulher moça, de aspecto desenvolto, e pomposamente vestida, mas com habitos curtos, e sem alguma honestidade, ou decoro. Figura-se assentada sobre hum Cocrodilo, animal viciosissimo, e com a tocha de Cupido em huma mão, e na outra huma perdiz, ave, segundo os Naturalistas, summamente luxuriosa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de LUXURIA.

LUXURIOSO. Libidinoso, lascivo, sensual, impudico, obsceno, deshonesto, torpe, impuro, voluptuoso. = Nas torpezas de Venus dissoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidinas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloso insidiador da pudicicia. Peito que já respira Avernoal fogo. Alma infestada de venerca peste. Escravo vil do fordido Cupido. Avido coração das immundicias, A que a insania fatal chama delicias. *Vid.* LUXURIA com os outros Synonimos, que lhe convem.

Luz. Claridade, lume, resplendor, claraõ, fulgor, rayos. = Bella, clara, alegre, risonha, subtil, serena, doce, grata, suave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, siderea, celeste, ignea, scintillante, radiante, coruscante, refulgente, resplendecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Das trevas a fatal estirpadora. Da azul Esfera luminoso adorno. Do Universo benefica alegria. Formosura do Sol, pompa dos Altros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundissima mãy do claro dia. *Vid.* SOL.

LUZEIRO. Estrella, Astro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoso, es-

esplendido, aureo, alto, sublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* Luz.) = Do Ceo nocturno scintillante tocha. Immortal chamma do sydereo Olympo. Semeadas luzes do estrellado Polo. *Vid.* para outras frases ASTRO, e ESTRELLA.

LYCAONTE. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, sacrilego, perfido, traidor, infidioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Da Arcadica Região o Rey malvado, Que por matar aos hospedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas não pôde mudarlhe a natureza, Que inda conserva a natural fereza.

LYMPHA. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, nivea, crySTALLINA, transparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, suave, grata, gelida, frigida, fria, mansa, placida, serena, quieta, tranquilla, sonora, canora, sussurrante, murmurante, estrondosa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, dolosa, lutulenta, sordida, impura, immunda, limosa, estagnada, paludosa, immovel, ociosa, inerte, ignava. = O crySTALLINO humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De sonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do crystal puro a Lympba fugitiva, Que o ardor tempera da estação estiva. *Vid.* AGUA, e CORRENTE.



PODE correr. Lisboa, 9 de Julho de 1765.

Trigoso. Carvalho. Mello. Thorel.

PODE correr. Lisboa, 10 de Julho de 1765.

D. J. A. de L.

QUE possa correr, e taxaõ em duzentos e oitenta
reis em papel. Lisboa, 12 de Julho de 1765.

Com quatro Rubricas.

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAŔ
a exercitarŕ na Poŕŕia Portugueza:

Obra igualmente util

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

*Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea diŕta,
Aurea perpetuŕ semper digniŕŕima vitŕ.*

Lucret. 3.

T O M O II.



L I S B O A,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenŕas necessarias.

Vende-se na portaria da Casa de N. Senhora das Necessidades, e na
loŕa de Francisco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

M A D

dida, esqualida, negligente, torpe, preza, da, trançada, artificiosa, elegante, adereçada, sumptuosa, especiosa. = A's artes fe docil madeixa. Lasciva coma, solta ao leuto, Que, mais que a Berenicea, merecia, B estrella no sydereio assento, Porque os ray Febo desafia. *Vid.* CABELLO.

MADREPEROLA. Concha preciosa. = Maequorea, cava, concava, retorcida, escamotida, candida, brilhante, liza, bella, pre Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaspea, getica. = Da margarita nitido thesouro. I fito da perola brilhante. Tyria urna das lag da Aurora. Zelosa mãy da perola escondida.

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita, lada, vigilante, cuidadosa, diligente, aurea rada, loura, purpurea, bella, formosa, hu orvalhada, serena, placida, tranquillã, doce ra, suave, amena, jucunda, deliciosa, dele lucida, luzente, luminosa, alegre, risosha crimosa, desejada, suspirada, appetecida. = trevas luminosa vencedora, Do Planeta precursora. Do renascente Sol alegre e Pallida luz, que da região Eôa O oriente tan apregoa. = A matutina luz já começã mentes a alegrar: já do raminho A turba doce voz soltava, Sollicita deixando o trizinho. = Já a tenebrosa noite affugentada C duro imperio ao brando dia, E os avidos co com porfia Tornavaõ à tarefa começada, dos Eôos fins a luz suave Encuberta seguindo costume, Misturando se vem co' a sombra g Nem vence lume a sombra, ou sombra ao. Nem tem inda voltado a Aurora a chave, por detraz do mais remoto cume Com a n dourada a noite fria As ultimas reliquias co dia. (*Ulyf. 9.*) = Mas já o Ceo inquieto revol

M A D

3

As gentes incitava a seu trabalho, E já a Mãe
de Memnón a luz trazendo Ao somno longo pu-
nha certo atalho; Hiaõ-se as sombras lentas des-
fazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho,
&c. (*Lusit. 2.*) = Do Sol as pardas nuvens in-
da escuras Feriaõ c'os primeiros resplandores Dos
empinados montes as alturas: A Aurora já nos
prados, e nas flores Desperdiçando vay perolas
puras, Com que tão liberal do humor celeste
Doura o Ceo, orna a terra, as flores veste. (*Ulyss. 3.*) = As portas marchetadas de ouro abrindo A
moça de Titaõ, a luz serena Do seyo espalha gra-
cioso, e lindo, E convidando ao canto a Filo-
mena, Com mão benigna perolas derrama Nas
frescas flores, na viçosa grama. (*Lusitan. Trans-
form.*) = Inda a luz era dubia, e inda o escuro
Poder da noite affugentava ao dia, Nem lavra-
dor cortava o campo duro, Nem pastor o reba-
nho conduzia: No ramo estava o passaro seguro,
Porque rumor no bosque naõ se ouvia; Mas já
mostrava ao longe a roxa Aurora, Que era no
apparecer breve a demora. = Já a Aurora com
rosto vergonhoso A's portas do Oriente se asso-
mava, Da triste noite o imperio tenebroso Para
o negro Poente affugentava, E por mantilhas a
Titan formoso As pardas nuvens com primor bor-
dava. (*Bacellar.*) = Já a rubicunda Aurora co-
meçava A escurecer dos astros os fulgores, E a
costumada lida desperrava Os fortes animaes, e
lavradores: Já às montanhas, e valles restaurava
A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as do-
ces aves na floresta amena Davaõ cantando nova
pompa à scena. Para outras descripções *Vid. AL-
VA, AURORA, MANHÃ, &c.*

ÊADRUGAR. = Deixar o molle leito, quando a
Aurora Se apressa a ser de Febo precursora. Do
somno despertar, quando annuncia O aligero can-

tor o novo dia. O socego deixar do inerte somno , Quando inda o Sol com Thetis reclinado , Da rapida carreira fatigado Não subia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito , quando a matutina Luz inda não se explica na campina , E perplexa no lugubre horifonte Apenas raya no sublime monte. Ao trabalho tornar , antes que a ave A Febo applauda com orçesta suave. (Baccellar.)

MAGESTADE. Soberania. = Absoluta , dispotica , independente , soberana , imperiosa , regia , real , venerada , adorada , augusta , sublime , elevada , excelsa , preexcelsa , respeitavel , inclyta , tremenda , pomposa , magnifica , soberba , severa , ativa , respeitosa , prestante , terrifica , reinante , benefica , benigna , propicia , clemente , amavel , adoravel , veneravel , piedosa , justa , recta.

MAGIA. Encantamento , encanto , prestigios. = Tartarea , Internal , Estygia , Avernai , impia , torpe , sacrilega , maligna , perversa , nefanda , abominavel , detestavel , execranda , infame , perniciososa , damnosa , fatal , fallaz , vã , futil , dolosa , mentirosa , embusteira , fraudulenta , enganosa , enganadora , fementida , falsa , apparente , simulada , fingida , Thessalica , Colchica , Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os versos execrandos , Poderosos a obrar feitos nefandos. = Faz o curso parar dos vagos rios , Torna atraz as estrellas , e submette A seu mando os espiritos impios ; Debaixo de seus pés mugir a terra Verás , descer as arvores da serra. (*Ensid. Portug.4.*) *Vid.* ENCANTADOR , e ENCANTO.

MAGICO. Encantador , mago , feiticeiro , prestigiador , venefico. = Celebre , celeberrimo , affamado , insigne , celebrado , decantado , horrído , horroroso , horrivel , horrendo , horrífico , terrífico , pasmoso , espantoso , portentoso , maravilhoso,

M A G

Ihoso , impuro , fardido , esqualido , immundo , enorme , medonho , formidavel. = Quando a Febra luz brilha mais viva , Cobre a terra de cega escuridade , Lança do Ceo accezo chuva activa , Das estações confunde a variedade : Do rio enfrea a onda fugitiva , Das aves a soberba agilidade , O mar lhe cede , os ventos lhe obedecem , E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas , Tu socegas Neptuno furibundo , Tu dos ventos as azas encadeas , Tu dás a guerra , ou dás a paz ao mundo : A' força dos encantos lisongeas , E abrandas a Plutaó , quando iracundo , Nada podem , se teu poder mostrares , Nem Circe em terra , Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos , e versos *Vid.* MAGIA , ENCANTADOR , MEDEA , e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade , valor , fortaleza , grandeza de animo : Os Liberalidade , generosidade. = Nobre , illustre , sublime , insigne , excelsa , inclyta , inimitavel , incomparavel , singular , rara , distincta , insolita , invicta , insuperavel , invencivel , heroica , generosa , intrepida , impavida , destemida , liberal , benefica , benigna , propicia , candida , sincera , fiel , constante , inalteravel , immudavel , firme , estavel , solida , altiva , elevada , sabia , prudente , cauta , moderada. [Nos Antigos se acha figurada na imagem de huma mulher de semblante magestoso , vestida de ouro , coroa na cabeça , sceptro em huma mão , e na outra huma cornucopia , lançando varias preciosidades : representavaõ-na assentada sobre hum generoso leão , sabido symbolo desta virtude.]

MAGNIFICENCIA. Esplendor , munificencia , liberalidade , generosidade , grandeza , pompa , sumptuosidade , opulencia , riqueza. = Regia , augusta , real , profusa , prodiga , lauta , pásmosa , impudita , rara , singular , nova , insolita , estro-
dosa,

dosa, celebre, famosa, celebrada, celeberrima, insigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhausta, immensa, incomprehenfivel, sumptuosa, rica, opulenta, copiosa, exuberante, esplendida, pomposa, munifica, liberal, generosa, grandiosa, illimitada, maravilhosa, admiravel, portentosa, gloriosa, memoravel, excessiva, inexplicavel, desmedida. = Caudalosa corrente de grandezas. De grandiosas acções fonte perenne. Prodigas mãos de esplendidas riquezas. De publicos padrões ambiciosa. Nobre ambição de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes perpetua conselheira, De seu eterno nome alta pregocira. (Os Poetas a representaõ na figura de huma veneravel Matrona, vestida, e ornada de todas as insignias reaes, apontando com huma mão para o simulacro de Pallas, e com a outra vasando huma cornucopia de diversas preciosidades. Ao seu lado está hum sumptuosissimo edificio: assim, foy representada em hum baixo relevo a magnificencia de Augusto.)

MAGOA. Dor, sentimento, pena, pezar, angustia, tristeza. = Summa, excessiva, desmedida, intima, extremosa, extrema, anciosa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funesta, mortal, lastimosa, crimosa, dolorosa, tormentosa, afflictiva, inconsolavel, irremediavel, amorosa, affectuosa, saudosa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intensa, aspera, asperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, successiva, continua, perpetua, eterna. = Penetrante ferida n'alma impressa. Extrema dor que o coração padece. De afflictito peito asperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trevas d'alma saudosa,
Mor-

M A L

7

Morte perenne em vida dolorosa.

LAGREZA, Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida; secca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, esqualida, debilitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, misera, miserrima, lastimosa, mortal, mortifera, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, extrema, summa, ultima, total, enferma, espirante. = De aridos ossos torpe architectura, Horrido objecto, esqualida figura, Vivo esqueleto, morte respirante. *Vid.* FOME.

AL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioso, malefico, danoso, aspero, acerbo, asperrimo, duro, atroz, fatal, funesto, lugubre, repentino, improviso, subito, subitaneo, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, consideravel, infesto, intenso. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Molestia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoso, maligno, incuravel, insanavel, irremediavel, desesperado, molesto, penoso, tormentoso, afflictivo, custoso, doloroso, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obstinado, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, atormentador, incessante, perenne, contínuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, desgraça, calamidade, miseria. = Triste, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, miseravel, calamitoso, summo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, assolador, devorador, devastador, horroroso, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, immenso, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epithetos supra.

MAL:

MALDADE. Malignidade , malicia , perversidade , iniquidade , impiedade : *Ou* Crime , delicto , culpa , peccado. = Odiosa , feya , torpe , enorme , nefanda , abominavel , execranda , detestavel , criminosa , punivel , peccaminosa , viciosa , maliciosa , dolosa , maligna , malefica , perversa , depravada , impia , iniqua , malvada , vil , infame , ignominiosa , vergonhosa , indecorosa , indigna , dissoluta , desenfreada , licenciosa , indomita , indomivel , escandalosa.

MALEDICENCIA. Detracção , murmuração , satyra. = Insolente , petulante , mortifera , funesta , penetrante , picante , satyrica , invejosa , livida , mordaz , voraz , devoradora , cega , depravada , fatal , affrontosa , injuriosa , vituperosa , atroz , tyranna , dura , cruel , deshumana , barbara , Tarraca , Infernal , Avernall , Estygia , Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* MALDADE.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monstro voraz da candida innocencia. Insidiosa inimiga da virtude. Hydra infernal , de linguas mil armada , Que as virtudes faz guerra declarada. Lingua para os applausos sempre muda , Para vós improperios sempre aguda. Monstro implacavel , do Cocyto abortado , Não poupa vivo , não perdoa a morto. (*Vid.* DETRACÇÃO para outros epithetos.) Os Poetas a personalisaraõ na figura de huma mulher enermissima , e hedionda ; olhos concavos , e lividos , boca escumante , lingua serpentina , e sabida bastante para fóra em acção de ferir. O vestido era negro , e esverdeado ; na cabeça por enfeite punhaõ-lhe huma pelle de ouriço , e em ambas as mãos dous tições accezos. *Vid.* Cesar Ripa.

MALEDICO. Maldizente , detractor , murmurador , infamador , mordaz , satyrico. (Para os epithetos *Vid.* MALEDICENCIA , e DETRATOR.) = Perseguidor

M A L

9

seguidor infesto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amizade sacrilego inimigo. Invejoso fautor d'altas discordias. Do merito sublime atroz flagello. Para descobrir faltas linçe agudo, Para virtudes ver cega roupeira. Sordidas rãs de charco pestilente Contra os Cisnes da limpida corrente. Aves que só nas trevas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frases *Vid.* DETRACTOR, MALEDIGENCIA, &c.

MALEVOLENCIA. Odio, averção, inimizade, contrariedade, antipathia. = Invejosa, livida, inquieta, sollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injusta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infesta, intensa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, insana, cega, damnosa, pernicioza, malefica, fatal, furiosa, furibunda, implacavel, occulta, secreta, disfarçada, simulada, fingida, dolosa, fraudulenta, infidiosa, perfida, traidora, clara, manifesta, publica, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intensa, forte, vehemente, summa, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a representa na imagem de huma velha feya, sordida, e magra, olhos concavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma mão, e na outra hum basilisco, animal que envenena só com huma leve vista, e por isso symbolo expressivo da natural malevolencia. Com propriedade se figura velha, e não moça; porque natural he da velhice aborrecerse de tudo; assim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as cousas, porque todas para ella são novas.)

ALICIA. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, secreta, disfarçada, simulada,

fingida, fallaz, insidiosa, perfida, traidora, enganosa, enganadora, fraudulenta, mentirosa, embusteira, fermentida, dolosa, sagaz, astuta, cauta, prevenida, prevista, industriosa, engenhosa, vigilante, attenta, desvelada, maquinadora.

MALIGNIDADE. Perversidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto macilento, feroz, e enorme, vestida de furtacores, allusivas às diversas fórmulas que toma para fazer mal, e no regaço huma codorniz, à qual affaga, por ser ave tão maligna, que, segundo referem os Naturalistas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros passaros a não achem pura.)

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robusta, copiosa, numerosa, abundante, rica, opulenta, pobre, misera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerte, luxuriante, lasciva.

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formoso, bello, alentado, vigoroso, robusto, forçoso, denodado, animoso, valeroso, esforçado, audaz, ousado, atrevido, impavido, intrepido, destemido, generoso, liberal, prodigo, dissipador, largo, munifico, magnifico, incauto, improvido, cego, dissoluto, estragado, depravado, licencioso, indocil, indomito, indomavel, desenfreado, imprudente, ardente, insano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhoso, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconstante, mudavel, instavel, florido, florente, verde, aprasivel, agradavel, risinho. (*Vid.* a descripção que de hum mancebo faz Horacio na Poetica.

Vid. tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio, jurisdição, = Absoluto, dispotico, summo, supremo, regio, real, soberano, justo, recto, benigno,

gno, benefico, propicio, brando, suave, doce, tyranno, injusto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. *Vld.* nos seus lugares os Synonimos supra.

MANGERONA. Amaraco. = Crespa, ramosa, copada, humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, recendente, fragrante, grata, suave, branda, jucunda. = Ay crespa mangerona, que es prazer, &c. (*Cam. Eleg. 7.*)

MANHAM. Purpurea, rosada, aurea, alegre, aprazivel, risonha, humida, orvalhada, suspirada, desejada, appetecida, doce, suave, amena, jucunda, grata, fresca, delectosa, deliciosa, placida, tranquilla, serena, bella, formosa, luminosa, lucida, luzente, sollicita, vigilante, desvelada. = Alma do mundo em trevas sepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhã clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes descubriendo A negra escuridão da luz avara. O Sol que nunca pára, De sua alegre vista saudoso, Traz della pressuroso Nos cavallos cansados do trabalho, Que respiraõ nas ervaes fresco orvalho, Se estende claro, alegre, e luminoso. Os passaros voando De raminho em raminho vão saltando, E com suave, e doce melodia O claro dia estão manifestando. (*Cam. Canc. 3.*) = Manhã fresca, e graciosa, Que prateando as nuvens te estás vendendo Cada vez mais formosa Nesse crystal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem segura Assim vives das leys da noite escura. (*Ribeir. do Mondego*) *Vld.* AURORA, ALVA, DIA, e MANDRUGADA.

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, sustento, alimento. = Fino, delicado, saboroso, jucundo, grato; suave, doce, vital; lauto; abundante; copioso; parco, sobrio; grosseiro; humilde; susti-

co , vil , insípido , ingrato , injucundo ; misero , pobre , mendigado , robusto , forte , salutifero , saudavel , salubre , tenue , fraco , debil , nocivo , danoso , malefico. *Vid.* os Synonimos.

MANIFESTAR. Descubrir , declarar , aclarar , patentear , publicar , revelar : Ou Explicar , expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do segredo romper as densas trevas. Expor à luz o mysterioso arcano. A cortina correr à occulta idéa. Correr o véo à candida verdade. Expressar os segredos da vontade. Do peito revelar os pensamentos.

MANSIDÃO. Brandura , serenidade , tranquillidade. = Placida , affavel , clemente , benigna , amavel , doce , suave , grata , jucunda , alegre , risosna , branda , tranquilla , serena , pacifica , urbana , attractiva , rara , singular , inalteravel , inimitavel , incomparavel , natural , nativa , docil. = De regios peitos immortal adorno. Indole amavel , sempre em doce calma , Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leão , que antes horrivel coma Rugindo sacodia altivo , e fero , Se chega a ver o mestre , que lhe doma Do bruto coração o horror severo , Soffre duro grilhaõ , enfino toma , Tornando manso o natural austero , E dos dentes , e garras descuidado Ao dono reme , se o presente irado. (*Tasso Portug.*) (Nas medalhas antigas se acha esculpida na imagem de hum formosa Matrona com vestiduras reaes , coroada da pacifica oliveira , e acompanhada de hum elefante , symbolo expressivo da mansidão ; porque já mais combate com feras , que lhe são inferiores , e com as iguaes só quando he nimamente provocado.)

MANSO. Pacifico , brando , benigno , placido , socego , sereno , tranquillo , humano , affavel , clemente , piedoso , suave : Ou Amanfado , domado , do-

domesticado, abrandado, tractavel, serenado, ap-
placado, (segundo as diversas accepções em que
se tomar.)

MANTILHAS. Faixas. = Infantís, puerís, molles,
brandas, apertadas, estreitas, tenras, lacrimosas,
dolorosas, primeiras, doces, soporíferas, pobres,
miseras, ricas, preciosas, regias, esclarecidas, il-
lustres, nobres, vís, fordidas, plebeas, humildes.

MAO. = Dextra, direita, sinistra, esquerda, can-
dida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gen-
til, torneada, delicada, branda, regia, real, au-
gusta, soberana, illustre, esclarecida, valerosa,
heroica, invicta, invencivel, victoriosa, triun-
fante, poderosa, bellicosa, bellica, belligera,
Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada,
robusta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, in-
fame, torpe, rustica, aspera, horrida, hirsuta,
dura, industriosa, artificiosa, destra, operosa, la-
boriosa, sollicita, diligente, impia, iniqua, fa-
crilega, nefanda, abominavel, detestavel, maldi-
ta, execranda, liberal, generosa, munifica, ma-
gnifica, prodiga, pia, compassiva, caritativa,
compadecida, religiosa, tremula, fria, pavida,
gelida, frigida, arida, languida, caduca, secca,
rugosa, humilde, supplicante, avida, avara, ava-
renta, ambiciosa, rapinante, sanguinosa, ensan-
guentada, sanguinolenta, cruenta, fordida, im-
munda, esqualida, impura, atroz, feroz, barba-
ra, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traido-
ra, insidiosa, dolosa, atrevida, arrogante, sober-
ba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora,
irada, furiosa, furibunda, assoladora, devastado-
ra, fulminante, fatal, mortifera, &c.

MAR. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite,
Thetis. = Vasto, immenso, liquido, undoso, ve-
livolo, tumido, inflado, turgido, procelloso, in-
quieto, impetuoso, arrebatado, rapido, furibun-
do,

do, furioso, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, insano, cruel, tyranno, violento. inconstante, vario, mudavel, instavel. incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido, traidor, infidioso, fementido. fraudulentos, dolofo, simulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, espumoso, espumante, falso, salgado, ventoso, agitado, arenoso, tumultuoso, placido, aplacado, sereno, serenado, manso, amansado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmo, bonançoso, seguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, desenfreado, bravo, embravecido, horrido, espantoso, horrendo, horriavel, horroroso, horrifico, horrifoso, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, estremoso, crespo, encrespado, empollado, arrogante, insolente, soberbo, altivo, revoltoso, turbulento, sedicioso. = O vasto Imperio do ceruleo Jove. O procelloso Reino de Neptuno. De Thetis o salgado senhorio. Os undosos dominios de Amphitrite. Do vasto Oceano as liquidas campinas. Liquidos seys, aguas Neptuninas. Abyssmo procelloso, falso argento. Do profundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os falsos campos.

MAR PROCELLOSO. = Agitadas do vento as crespas ondas Todo o Reino de Thetis revolvias, Já subir às estrellas pretendiaõ, Já no pégo vom se sepultavaõ. Do indignado Neptuno a furia se ceza Em montanhas as ondas transformava, E com ellas as prayas açoitava. Insultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufrages baixeis, ou destroçavaõ, Ou no profundo abyssmo devoravaõ. *Vid.* TORMENTA, TEMPESTADE, &c.

MAR SERENO. = Toca Neptuno as ondas
co'

co' tridente , E a furia lhes serena de repente ;
 Eolo encerra o vento furibundo , E ao mar ale-
 gra zefiro jucundo. Brinca nas aguas com pra-
 zer estranho Do feliz Glaucó o estolidó rebanho ;
 As Nereidas bellas apparecem Sobre a lactea cor-
 rente , e favorecem Com doce impulso os lenhos
 naufragantes , Que arando vão os campos espu-
 nantes. Era tudo silencio bonançoso ; Que com
 grata contenda só rompia Dos nautas a festiva vo-
 zeria , Para Nepruno lisonjeiro gozo. *Vid.* Bo-
 NANÇA.

IRAVILHA. Portento , prodigio , milagre. = Es-
 upenda , pasmosa , espantosa , admiravel , nova ,
 rara , singular , distincta , insolita , defusada , inau-
 dita , extraordinaria , estranha , incrivel , ineffa-
 vel , inexplicavel , incomparavel , incomprehen-
 sivel , innarravel , notavel , prodigiosa , milagro-
 sa , portentosa , especiosa , especial , particular ,
 celebre , assinalada , celeberrima , memoravel , fa-
 mosa , decantada , estrondosa.

MACIAL. Marcio , Mavorcio , bellico , bellico-
 so , belligero , belligerante , guerreiro , armipo-
 tente : Os Valeroso , alentado , animoso , esfor-
 ado , forte , valente. *Vid.* alguns destes Synoni-
 mos nos seus lugares alfabeticos.

MEZ. = Alegre , risinho , fausto , placido , tran-
 quillo , sereno , amoroso , fertil , fecundo , vicioso ,
 verde , florifero , florido , florente , florescente ,
 revallhado , humido , tepido. = O mez que de
 Mavorte o nome toma , E o primeiro no compu-
 to de Roma. O mez em que o sydereó Velloci-
 o Faz as noites iguaes aos doces dias. Do cor-
 rigero Signo o mez risinho , Que affugenta do
 inverno o horror medonho. *Vid.* MEZ.

MARM. Indico , Eôo , candido , niveo , puro ,
 nitido , solido , polido , precioso , esplendido , lus-
 roso , Assyrio , Africano , Lybico , Marmarico ,
 Ge-

Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza singular d'Africa ardente.

MARGEM. Arenosa, garrula, sussurrante, murmurante, undosa, espumosa, espumante, frondosa, frondente, verde, viçosa, gramosa, graminea, obliqua, tortuosa, musgosa, fria, gelida, frígida, humida, pura, limpa, sombria, umbrosa, opaca, fresca, amena, aprazível, jucunda, grata, doce, suave, alegre, risonha, fértil, fecunda, frutífera, deliciosa, delectosa, ramosa, serena, placida, tranquilla, sonora, canora, lodosa, lutulenta, limosa, pedregosa. = Arenosa prização do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clausura, Com sussurrante voz sempre murmura. Viçoso leito de serenasy Lymphasy, Doce recreyo de innocentes Ninfasy. (Bacellar.) = Era de verde esmalte tapizada A bella margem de humay, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga mão Flora reparte.

MARIA. (A Virgem Mãy de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, immaculada, casta, santa, pia, inclyta, augusta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedosa, compassiva, propicia, singular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehensivel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, celeste, etherea, celestial, sydereay, poderosa, optima, maxima. (Podem-se augmentar os epithetos, levando-os ao superlativo; v.g. purissima, castissima, santissima, piissima, augustissima, clementissima, piedosissima, poderosissima, &c.) = Alta Princeza da sydereay Esfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica estirpe, immortal gloria. Da arvore de Jessé singular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria soberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peste original coração limpo, Pu-

Puras delicias do celeste Olympo. Do Eterno Rey Esposa, Mãy, e Filha, Da especie humana nova maravilha. Mãy incontaminada do superno Filho humanado do alto Pay Eterno. Do miserrimo Adaõ progenie illeza, Assombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trevas infernaes dissipadora. Dos miseros mortaes benigno amparo Contra as filadas do Cocyto avaro. Celeste luz, Estrella matutina, Que o Universo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia segura, Dos naufragos benigna Cynosura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipse ignora. De santissimos Pays Filha mais santa, Que em virtudes os Ceos, e a terra espanta. Mais incontaminada, e mais formosa, Que em fechado jardim illesa rosa. Alma feliz, que graças mais incerra, Do que aréas o mar, plantas a terra. Estrella nos influxos mais clemente, Que os astros todos d'altra Esfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o crystal immaculado, Mais suave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, singular Creatura, Que leve semelhança não consente, Pois só cede ao Creador Omnipotente. No poder, na excellencia, e formosura. = Aurora celestial do eterno-dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehensivel santidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a magestade Depositou por singular clemencia Do seu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, soberana, De estrellas coroadada, e Sol vestida, Honra da Geração cativa humana, Vencedora da morte, e Mãy da vida: Estrella que allumia na tyranna Tormenta dos mortaes a mais temida, Mostraime o porto já, e a doce praya, Em que o meu barco humilde à terra sayá. (Condéstab. 20.)

MARIDO. Esposo, Conforte. = Fiel, amante, amoroso, affectuoso, fido, caro, amado, correspondido, casto, pudico, grato, doce, terno, extremo, sollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Do casto leito doce companheiro. De thalamo pudico socio amante. Ligado de Hymenêo no laço estreito.

MARMORE. Duro, solido, fino, polido, frio, frigidido, precioso, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetusto, lucido, brilhante, luzente, esplendido, rigido, aspero, rustico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, singular, especial, especioso, exquisito, soberbo, insigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Espartano. (Nota, que ao marmore *Pario* só convem rigorosamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, rosado, nacarado, sanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Espartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (segundo Plinio) os de maculoso, manchado, maculado, matizado, salpicado, pintado, ondeante.)

MARTE. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroso, animoso, valente, esforçado, impavido, destemido, intrepido, bravo, embravecido, insano, furioso, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoso, indomito, cego, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, bellico, belligero, bellicoso, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoso, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroso, pavoroso, horrido, espantoso, aspero, asperrimo, acerbo, duro, intractavel, sanguinolento, cruento, sanguinoso, ensanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel,

cruel , tyranno , impio , iniquo , fatal , funesto , mortifero , fulminante , inferno , infesto , assolador , devastador , inexoravel , implacavel , inflexivel , indocil , audaz , temerario , ousado , atrevido , vario , instavel , mudavel , inconstante , sedicioso , tumultuoso , turbulento. = O belligero Deos filho de Juno , A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente , Da sanguinea Bellona Irmao ardente. O bellico Deos de aspecto acerbo , Animo insano , coracao soberbo , Ardentes olhos , força denodada , Mãos sanguinosas , fulminante espada. (*Vid. GUERRA , GUERREIRO , &c.*) (A Antiguidade o representava em hum carro , tirado por dous ferocissimos lobos , e o armava de armas brancas , e nellas esculpidos diversos monstros , como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide*.) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicofo , De Tesiphone , e Aleto acompanhado , Discorre Marte fero , e sanguinoso : Já descarrega o duro braço armado , Já acomette com impeto furioso , Infundindo na altiva , e brava gente Intrepido valor , colera ardente. = Mas eis que o prompto furibundo Marte Sobe ao seu carro com estrondo horrendo , E accezo em ira bellicofo parte , Pelos armados campos discorrendo : Tremor a terra faz em toda a parte , Os ferrados cavallos accendendo , Brandindo vay co' a dextra o ferro agudo , E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

MARTYR. Incyto , insigne , forte , magnanimo , alentado , valeroso , animoso , impavido , intrepido , claro , preclaro , illustre , generoso , celebre , famoso , constante , firme , fiel , paciente , corado , laureado , invicto , insuperavel , invencivel , victorioso , triunfante , feliz , glorioso , venturoso , diroso , santo , antigo , vetusto , zeloso , religioso ;

lacerado, dilaniado, despedaçado, macerado, alcançado, degolado, decapitado, submergido, affeteado, devorado, abrazado, queimado, consumido, flagellado, rasgado, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso, admiravel. = O illustre Campião da Fé Divina, Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Christifero estandarte, Que com o sangue attesta a fé que adora. Prodigio illustre da innocente vida, Desprezador das impias tyrannias. Inclyto Heróe do Capitolio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta testemunha, Que da excelsa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offrece o sangue; Mais alentada, quanto mais exangue, Mais soffredora, quanto mais passivel. = Destro o Tyranno à barbara conquista Ao Martyr mil tormentos poem diante, A fim que delles a horrorosa vista Intimide seu animo constante: Crê que nelle o valor já não resista, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões que rugem com furor violento, Touros que bramaõ com humano alento. *Vid. MARTYRIO.*

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, insano, rabido, feroz, furibundo, furioso, enfurecido, cego, violento, vehemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperissimo, acerbo, incomparavel, raro, singular, insolito, desusado, estranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehensivel, infesto, infenso, fatal, funesto, lugubre, lastimoso, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroso, tormentoso, penoso, sanguineo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, espantoso, claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto,

elyto: (Para alguns outros epithetos *Vid.* MAR-
TYR.) Do martyrio a laureola cruenta , Que o
preclaro Campião em si ostenta. Que espectacu-
lo aos olhos portentoso , Aos Ceos jucundo , ao
Tartaro horroroso ! Tenras Virgens , mancebos
florescentes , Caducos velhos , todos permanentes
Na invencivel paciencia dos tormentos Assombraõ
os carnifices violentos. Aquelles são às chammas
arrojados , Ou em liquido chumbo submergidos ,
Mas de incendios mais altos abrazados Trocaõ em
doce cantico os gemidos. Estes a duros golpes la-
cerados São às feras tyrannicas lançados , Para
ferem das fauces sanguinosas Avido pasto , prezas
lastimosas , Mas ellas esquecidas da fereza , Que
lhes inspira a crua natureza , Da iniquidade atroz
compadecidas Com branda lingua as tepidas feri-
das Suavisaõ docemente , e as plantas bejaõ Dos
invictos Campiões , que os Ceos festejaõ. Negan-
do aos deoses vãos torpes incensos , Huns em al-
tos madeiros são suspensos , Outros no duro ecu-
leo atormentados , Ou em ardentes laminas tor-
rados. O debil sexo à illustre competencia Sus-
pira por mais barbara violencia ; Quem dos pu-
dicos olhos he privada , Quem nos virgineos pei-
tos lacerada , A esta tenaz dura arranca os dentes ,
A'quella despedaçãõ ferreos pentes. De vulni-
fica roda humna ferida Dilaniada exhala a feliz vi-
da , Outra soffrendo morte lenta , e dura , Vive
de atroz prizaõ na noite escura. Em fim por mo-
dos mil , por mil tormentos Ganhaõ todos a pal-
ma , o triunfo cantaõ , Firmaõ da angular pedra
os fundamentos , E na constancia a terra , e Ceos
espantaõ. = Alli se vem eculeos rigorosos , Fer-
ros da crueldade exprimentados , Ardentes gre-
lhas , bronzes horrorosos , Agudos pentens , chum-
bos derramados : Alli brutos famintos , e espan-
tosos De garras , de furor , de sanha armados , Pe-
lo

lo Martyr esperaõ , que constante Em tantas penas voa ao Ceo triunfante. = Formidavel algoz , prompto , impaciente Já nas mãos atrocissimas mostrava O duro ferro, e do Christaõ paciente Os membros com mil golpes lacerava : Não mostra o Heróe impavido , que sente Do verdugo inhumano a furia brava , Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

MASCARA. Ridicula , scenica , theatral , contrafeita , torpe , enorme , medonha , feya , horrída , horrenda , horrorosa , horrivel , deforme , fallaz , fingida , simulada , disfarçada , ficticia , enganosa , enganadora , traidora , mentirosa , mentida , dolosa , fraudulenta , fementida , burlesca , graciosa , vã , falsa , insidiosa , perfida , sordida , formidavel , terrifica , espantosa , lepida , faceta , alegre , festiva.

MASMORRA. Ergastulo , carcere , prizaõ. = Esqualida , hedionda , sordida , immunda , corrupta , putrida , fetida , pestilente , pestifera , funebre , lugubre , fatal , funesta , funerea , mortifera , tetrica , negra , escura , opaca , tenebrosa , cega , medonha , enorme , horrifica , terrifica , horrída , horrivel , horrorosa , horrenda , profunda , formidavel , espantosa , atroz , barbara , tyranna , cruel , tyrannica , impia , dura , inhumana , deshumana , lastimosa , lamentavel , dolorosa , penosa , intoleravel , insupportavel , insoffrivel , Tartarea , infernal , desesperada , ferrea , cavernosa , misera , miserissima , miseravel , aspera , asperrima , acerba. Para frases, e outros epithetos *Vid.* **CARCERE.**

MASTIM. (caõ de gado) molosso , lyciseo , raseiro. = Forte , robusto , forçoso , animoso , alentado , atrevido , arremecado , armado , sanhudo , espumante , furioso , furibundo , vigilante , desvelado , attento , presentido , sollicito , fiel. = Guarda fiel do timido rebanho, Contra o nocturno lobo sempre

pre alerta ; Attenta espia , que ao pastor desperta,
Se na vigilia ouve rumor estranho. *Vid.* CAÃO.

MATA. Mato, bosque, espessura, tapada. = Silvada, espinosa, brava, agreste, silvestre, aspera, asperrima, intractavel, densa, cerrada, espessa, impenetravel, inextricavel, opaca, sombria, tenebrosa, cega, escura, negra, occulta, secreta, escondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrída, horrivel, horrenda, horrorosa, espantosa, formidavel, infesta, infensa, damnosa. = De feras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitação do veloz gamo, Do hirsuto javali, do voraz lobo. Perpetuo asylo de espantosas trevas. Da Deusa caçadora grato abrigo. Medonho assento do ferino povo. De immensos troncos novo labyrintho. (Para frases diversas; e outros epithetos *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, &c.)

MATADOR. Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* HOMICIDA.) (Acha-se em os nossos Poetas *Reicida* por matador do Rey; *Deicidas* pelos Judeos matadores de Christo; *Matricida* pelo matador da Mãe: porém não são termos tão frequentes, como *Parricida*, e *Fatricida* pelo matador do Pay, ou Irmão.)

MATAR. = Com violencia roubar a vida alheya. Com perfidia privar da triste vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Despojar do vital misero alento. O peito traspassar com dura espada. Tingir em sangue a vingativa dextra, E abrir à morte em golpes mil as portas. Do exangue peito separar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coração furioso ferro. O emulo despojar das vitaes luzes, E mandallo à região da noite eterna. (São frases tiradas de diversos Poetas.)

MATARSE. Molestarse, penalisarse, atormentarse,

tarfe, angustiarfe, consumirfe, martyrisarfe, affligirfe, magoarfe, &c.

MATERIA. Argumento, assumpto. = Ampla, vasta, dilatada, diffusa, fertil, fecunda, copiosa, abundante, rica, immensa, inexhausta, inextinguivel, inextincta, sobeja, exuberante, superabundante, excessiva, desmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, rasteira, ridicula, vil, pobre, secca, infecunda, vã, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultosa, ardua, intratavel, arriscada, perigosa, sublime, alta.

MATRIMONIO. Desposorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, festivo, fausto, amoroso, affectuoso, feliz, ditoso, venturoso, solemne, mutuo, commum, reciproco, sacro, casto, pudico, fiel, magnifico, pomposo.

MATRIMONIO. Casamento, consorcio, estado conjugal. = Indissoluvél, firme, estavel, constante, perpetuo, inseparavel, duravel, doce, grato, suave, inviolavel, santo, sociavel, sollicito, cuidadoso, diligente, pacifico, tranquillo, desajado, suspirado, appetecido, igual, infausito, infeliz, discorde, desigual, triste, penoso, desunido, contencioso, pezado, molesto, grave.

MAUSOLEO. Tumulo, sepulchro. = Sumptuoso, magnifico, pomposo, magestoso, sublime, rico, precioso, especioso, famoso, maravilhoso, portentoso, prodigioso, admiravel, marmoreo, eterno, perenne, perpetuo, perduravel, triste, funesto, funereo, luctuoso, saudoso, funebre, lugubre, lacrimoso. *Vid.* SEPULCHRO.

MAY. Amorosa, extremosa, affectuosa, carinhosa, cara, branda, doce, suave, terna, enternecida, piedosa, amante, desvelada, sollicita, vigilante, diligente, cuidadosa, cauta, prudente, provida, clemente, benigna, affavel, benevola, benefica, propicia, fecunda, operosa, industriosa, engenhosa,

sa, económica, amavel, amada, dulcíssima, optima. = Da doce prole desvelada amante. Dos frutos do Hymenéo fecunda origem. Imagem singular do amor mais fino. Da cara prole idolatra amorosa. = As terníssimas mãys tristes, queixosas, Presenciando hum caso, que bastara A enternecer as feras mais furiosas, Morriaõ, bem que o ferro as não tocara; Porque quando as mãos cruas, e impetuosas, Da immensa multidão insana, e avara Atrozmente seus filhos lhes seriaõ, Com elles logo o espirito rendiõ. (*Estação.*)

MAYO. Alegre, risonho, festivo, verde, viçoso, florido, florente, florescente, jucundo, aprazível, ameno, doce, suave, grato, delicioso, delectoso, fertil, fecundo, florigero, luxuriant, lascivo. = O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo visita. O mez que dos Mayores toma o nome, A' Atlantica Maya consagrado. = Já neste tempo com seus raios de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formosa Europa o branco touro De flores coroadó atraz deixava: Flora, solto o cabello crespo, e louro; A copia de Amalthea derramava, E Filomena triste em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Cong. 1.*)

Pid. Mez para a Iconologia.

MAYORES. Anciãos, velhos, provectos: Ou Antigos, antepassados, ascendentes, progenitores, avós. = Veneraveis, venerados, respeitaveis, respeitados, authorisados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judiciosos, sabios, severos, graves, austéros, vetustos, antigos, reverenciados, pios, illustres, famosos, celebres, celebrados, celeberrimos.

MEDRA. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, cega, insana, enfurecida, furibunda,

bunda, furiosa, vingativa, desesperada, sanguenta, cruenta, sanguinosa, nefaria, nefanda, minavel, detestavel, execranda. = Do peo Jason a atroz Esposa, Nos magicos encantos derosa. De Colchos a Princeza, enfurecida, agravada do' perfido Conforte, Foy de seus mos filhos homicida. De Etas misero Rey malvada, De Tartareos venenos sempre arm Que com Jason fugindo no innocente Sangu Irmao manchara as mãos nefandas Para ento do Pay a furia ardente.

MEDIANEIRO. Mediador, mediator, mediata reconciliador: Ou Intercessor, advogado, pino, protector. = Sagaz, astuto, cauto, prev prudente, discreto, sabio, maduro, judic destro, sollicito, diligente, habil, agil, apto gilante, docil, attento: Ou Benigno, clem piedoso, benevolo, benefico, fausto, prop compassivo, compadecido, terno, indulge prompto, empenhado, efficaz, forte, podet incessante, continuo.

MEDICINA. Salutifera, poderosa, efficaz, bene benigna, util, auxiliadora, sabia, judiciofa, dente, cauta, prevista, discreta, perspicaz, da, observadora, especuladora, investigadora dagadora, proveitosa, fausta, douta, Febea, A linea, Delfica, Peonia, Machaonia. = De A lo, e de Esculapio a efficaz Arte. D'Arte A linea as poderosas forças. (Os Poetas represe vaõ a Arte Medica na figura de huma Mat idosa, vestida de verde, coroada de louro, hum gallo na mão direita, e na esquerda bastaõ, e nelle enroscada huma serpente.)

MEDICINA. Medicamento, remedio. = Ar ga, amara, ingrata, aspera, acerba, tediosa, f diofa, nauseante, salubre, saudavel, doce, su grata, jucunda, incerta, duvidosa, dubia, an

gua, fatal, perniciosa, damnosa, mortifera, lethalis, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operosa. Para diversos epithetos *Vid. sup. MEDICINA.*

MEDICO. Fyfico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previsto, prevenido, sagaz, astuto, perito, illustre, egregio, celebre, conspicio, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celebrissimo, insigne, cuidadoso, desvelado, engenhoso, industrioso, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid. MEDICINA* na significação de Arte Medica) Na sciencia Hyppocratica perito. Nas artes Podalirias celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Esculapio. (Todos estes nomes proprios são dos mais famosos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, susto, sobresalto, terror, horror, tremor, affombramento, pusillanimidade, covardia, trepidação. = Languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, impentado, inesperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, espantoso, covarde, pusillanime, horrido, horrifico, horrivél, horroroso, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, desvesado, vigilante, sollicito, inquieto, desasocogado, molesto, funesto, fatal, infano, vaó, panico, fatuo, pueril, feminil. = A' vista do espectáculo funesto O coração me affalta horror molesto; Enriça-se o cabello, que desfia Hum frigido suor, que me aniquila; Palpita o peito, o passo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante; Fica estupida a vista, a fronte exangue, Entorpece-se a voz, gela-se o sangue; A alma espantada vendo-se em tumulto, Quer do corpo fugir a novo insulto. (Tirado de Sideronio Heschio.) = Vem as máys taes estragos, e abra-

quando O tenro filho , tremem , e elle os peitos Com
sollicito fusto procurando , Para esconderse vê que
saõ estreitos : Os velhos veneraveis suspirando ,
Os mancebos em lagrimas desfeitos , Tremendo
todos tristes ays respiraõ , Porque em seu damno
os fados se conspiraõ. = Foge , bem como a cor-
ça , que se quiosa Ao procurar ligeira a linfa pura ,
Ou do rio na margem delectosa , Ou da fonte que
sahe da penha dura , Se encontra de libréos tur-
ba fogosa , Quando esperava alivio na frescura ,
Atraz volta fugindo a leve passo , Esquecida da
sede , e do cansaço. (*Tasso Portug.*)

MEDUSA. Gorgonea , enorme , medonha , horrida ,
terrifica , espantosa , formidavel , horrifica , hor-
renda , horrivel , horrorosa , pavorosa , serpentife-
ra = A Gorgonea cabeça horrenda , e impia ,
Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça
que de aspides se ornava , E de Pallas o escudo
horrorisava. A atroz cabeça , que Perseo cortara ,
E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gen-
til filha , que mudada Em monstro fora por Mi-
nerva irada , Porque dentro em seu Templo ven-
rando Comettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea , Cocytia , Estygia , Infernal ,
Avernal , impia , cruel , atroz , barbara , feroz , ty-
ranna , serpentifera , enorme , medonha , horrida ,
horrifica , formidavel , espantosa , horrenda , hor-
rivel , furiosa , furibunda , horrorosa , pavorosa ,
pestifera , venenosa , rabida , espumante , cruenta ,
sanguinosa , sanguinolenta , implacavel , indomita ,
turbulenta , sediciosa , revoltosa , tumultuosa. =
Torpe filha da Noite , e de Acheronte , De serpen-
tina coma , horrida fronte. = Eu sou a dura , sem-
pre infiel Megera , Universal castigo dos hum-
nos , Do seu doce repouso harpia fera , Perturba-
dora dos mortaes insanos : No mundo todo o mal
de mim se gera , Sou causa de mil mortes , de mil
dam-

damnos, Armo traições, altas discordias reço, Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. (*Affons. Afric. 2.*) *Vid.* ALECTO, TISIPHONE, e FURIAS.

MEL. Favo. = Liquido, puro, orvalhoso, aerco, espumante, louro, aureo, doce, grato, suave, jucundo, delicioso, delectoso, cheiroso, odorifero, recendente, fragrante, nectareo, Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aerco a dadiva celeste. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do sollicito insecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhosa abelha. Doce destillação do Ceo benigno. Da Attica abelha liquidada riqueza, Obra subtil da sabia Natureza. *Vid.* ABELHA, e FAVO.

MELANCOLIA. Tristeza. = Grave, pezada, grande, excessiva, summa, profunda, forte, vehemente, afflictiva, angustiada, ansiosa, anhelante, atormentadora, dolorosa, penosa, dura, atroz; acerba, áspera, molesta, violenta, muda, tacita, taciturna, silenciosa, penetrante, cruel, pallida, languida, languente, exangue, esqualida, continua, perenne, perpetua, successiva, antiga, diuturna; occulta, secreta, recondita, insana, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funesta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconsolavel, inerte, ociosa, ignava, estúpida, negra, atra, torpe, feya, sordida, desalinhada, deforme, tyranna, consumidora, devoradora, pernicioso, damnosa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, severa, austera, intractavel, odiosa, fastidiosa, tediosa, incommunicavel, pensativa, fantastica, abstrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voavaõ Imagens, e fantasticas pinturas, Exercicios do falso pensamento: E

do, amimado, inquieto, alegre, risinho, festivo, inconstante, mudavel, instavel.

MENTE. Entendimento, juizo, capacidade, espirito. = Sublime, alta, elevada, viva, sabia, prudente, cauta, acautelada, prevista, judiciosa, feliz, sagaz, aguda, astuta, engenhosa, subtil, fina, delicada, clara, perspicaz, penetrante, vasta, profunda, solida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copiosa, abundante, recta, justa, rara, singular, distincta, incomparavel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, admiravel, espantosa, pasmosa, prompta, habil, curta, leve, rasteira, humilde, vulgar, inepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confusa, limitada, cega, insana, fatua, precia, demente, estolida, estupida, estulta, louca, inerte, ignava, pobre, misera, infeliz.

MENTIDO. Mentiroso, falso, fallaz, enganoso, enganador, fementido, fraudulento, doloso, aparente, fingido, simulado, vaõ. *Vid.* em outros lugares.

MENTIRA. Fabula, falsidade, impostura, embuste, engano. = Torpe, vil, infame, odiosa, nefanda, enorme, feya, fallaz, enganadora, dolosa, vergonhosa, indecorosa, injuriosa, pessima, disfarçada, simulada, fingida, clara, evidente, manifesta, patente, publica, notoria, maliciosa, maligna, iniqua, abominavel, detestavel, execranda. (Alciato com Cesar Ripa a representaõ na figura de hum mulher torpe, e plebea, vestida de diversissimas cores, e coxa de hum pé. Na maõ lhe poem hum feixe de palha acceza, porque assim como hum tal fogo depressa se accende, e com a mesma presteza se apaga, assim nasce, e morre a mentira.)

MENTIROSO. Embusteiro, impostor, enganador. = Nescio, fatuo, louco, insano, demente, imprevido, sagaz, astuto, cauto, engenhoso, agudo, def-

M E R

33

desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreio, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA) = Nas artes de Sinaó lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade afronta.

MERCURIO. Cyleneio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maya o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducéo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foy o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maya abrindo o vento Co' Caducéo que as almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Ulyss.* 1.) = Já pelo ar o Cyleneo voava Com as azas nos pés, à terra desce, A sua vara fatal na mão levava, Com que os olhos cansados adormece: Com esta as tristes almas revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na cabeça o galero costumado, &c. (*Lusad.* 2.) = Toma o Filho de Maya n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vay da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega à terra desejada. (*D. Franc. Manoel*) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com humma banda a tiracollo; chapéo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés também

Tom. II. E com

com azas, e na mão o sabido Caducêo, sua especial insignia. O seu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe eraõ particularmente consagradas.)

MERECIMENTO. Mérito, serviços. = Singular, raro, distincto, grande, grave, summo, alto, assinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverso, insigne, illustre, sublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, desprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illustre gloria eterno fundamento. D'almas illustres unica riqueza. De desgraças fataes misera origem. Alvo funesto da traidora inveja. A' maligna injustiça odioso objecto. Rão desprezador da vã fortuna. Virtude que em silencio se apregoa, E a si mesma com gloria tece a corôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varaõ de veneravel aspecto, coroado de louro, e preciosamente vestido. Armavaõ-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punhaõ hum sceptro, e mostravaõ-lhe nú o esquerdo, pondo-lhe na mão hum livro aberto, para denotarem ao mesmo tempo os serviços militares, e literarios. O sitio em que o representavaõ era sobre hum alto, e alcantilado rochedo, allusivo à difficuldade, com que se consegue o merecimento.)

MERETRIZ. Prostituta. = Lasciva, libidinosa, sensual, luxuriosa, dissoluta, licenciosa, depravada, obscena, torpe, perversa, escandalosa, impudica, impura, deshonesto, immodesta, impudente, vil, infame, publica, famosa, damnosa, prejudicial, pernicioso, inimiga, infensa, infesta, odiosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambiciosa, infidiadora, petulante, insolente, fallaz, dolosa, frau-

M E S

35

fraudulenta, enganadora, misera, desgtaçada, miserrima, infeliz, fordida, esqualida, immunda, pestifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Destra nas artes da lasciva Deosa. De monstros mil composto abominavel; Olhos de basilisco formidavel, Aspecto de Medusa, mãos de Arpias, Peito de infernal furia assoladora, De Crocodilo lagrimas impias, E de Serea voz encantadora.

ANSA. Laura, profusa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, sumptuosa, preciosa, esplendida, regia, pomposa, pingue, delicada, exquisita, ornada, apparatusa, concertada, polida, alegre, festiva, jovial, graciosa, deliciosa, delectosa, grata, jucunda, copiosa, abundante, parca, frugal, moderada, modesta, sobria, pobre, misera, avara, miserrima, fordida, rustica, torpe, avarenta, mesquinha, ebria, ebriosa, licenciosa, dissoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profusas iguarias. Da voraz gula objecto delectoso. De esplendidas riquezas adornada. Espectaculo grato ao torpe ventre. Ao dissoluto Baccho altar jucundo, De rubicundos calices croado, De saborosas victimas secundo. Vid. BANQUETE.

DESTRE. Sabio, erudito, douto, perito, insigne, illustre, egregio, eximio, conspicuo, famoso, afamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, facundo, severo, austero, aspero, asperissimo, acerbo, rigido, rigoroso, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, suave, benigno, manso, sollicito, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, vigilante, assiduo, incessante, incançavel, infatigavel, venerado, respeitado, amado, temido. = Sabio instructor da inculta mocidade. Sollicito ministro de Minerva, Que a docil juventude inspira as artes. Interprete subtil da sabia Deosa. Cultor das plantas, que Minerva alenta.

META. Baliza, termo, limite, rayas. = Prescripta, determinada, estabelecida, afinada, assinalada, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme.

METAL. Mixto, condensado, solido, rigido, duro, fundido, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminoso, refulgente, radiante, scintillante, puro, precioso, rico, occulto, escondido, secreto, cavado, minado, pezado, grave. = Das entranhas da terra aurca riqueza, Que produz liberal a Natureza.

METAMORPHOSE. Transformação, transmutação, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, espantosa, palmoza, singular, rara, estranha, falsa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabulosa, enganosa, enganadora, subita, improvisa, repentina, inopinada, insperada.

METRO. Verso. = Suave, doce, cadente, sonoro, canoro, harmonico, musico, melodioso, culto, terso, polido, jucundo, grato, delectoso, delicioso, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Castallio, Aonio. *Vid. VERSO.*

MEZ. Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid.* cada hum dos doze mezes nos seus lugares alfabeticos) = Da varia Lua a rapida carreira. O veloz curso da inconstante Febe. (Para instrução do Poeta poremos neste lugar as imagens dos mezes do modo, que as personalisaraõ os Gregos, e Romanos, segundo Eustachio Filosofo.)

JANEIRO. Hum mancebo vestido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na mão direita huma bozina de espantar a caça, e na esquerda huma setta.

FEVEREIRO. Hum velho de cabellos, e barba
cristi-

erriçados , vestido de huma grande pelle até aos pés , e em acção de se aquecer ao fogo. **MARÇO.** Hum soldado vestido todo de armas brancas, com lança na mão direita , e escudo no braço esquerdo , e junto d'elle hum carneiro com lã de ouro , allusivo ao signo de Aries. **ABRIL.** Hum pastor em hum viçoso prado cuberto de flores , tocando a sua gaita , e junto d'elle diverso gado , dando de mamar aos seus fetos. **MAYO.** Hum mancebo de rosto alegre , e lascivo , cabellos encrespados , e ornados de rosas brancas , e vermelhas. Junto d'elle estarão dous meninos nus , e abraçados , cada hum com sua estrella sobre a cabeça , allusivos ao signo de Geminis. **JUNHO.** Hum homem na idade viril , e robusta , coroadado de espigas de trigo ainda verdes , e entre ellas enlaçado hum caranguejo , por allusão ao signo de Cancer. Junto do tal homem estará grande abundancia dos frutos , que produz este mez. **JULHO.** Hum homem de aspecto inflamado , com huma coroa na cabeça de espigas maduras , e seccas : em huma mão terá huma foice , e descargará a esquerda na cabeça de hum leão feroz , que terá huma estrella avermelhada na testa. **AGOSTO.** Hum homem nu , mostrando sahir de hum rio com respiração anhelante , e pegar em huma foice , para ir segar. Terá junto de si os frutos que produz este mez , e no Céo apparecerá o signo de Virgo. **SETEMBRO.** Hum campones com vestido curto , pernas nuas , humidecidas de mosto , e coroadado de parras : terá na mão alguns cachos de uvas. **OUTUBRO.** Hum mancebo em hum campo alegre , coroadado tambem de parras , e fazendo varias armações aos passaros. Ao longo d'elle estarão outros semeando de trigo a terra. **NOVEMBRO.** Hum homem vestido de cor das folhas seccas , com huma coroa na cabeça das folhas , e fruto da
oli-

oliveira , e cercado dos instrumentos necessarios para lavrar as terras. Estará olhando para o Ceo , onde se representará o signo de Sagitario. **DEZEMBRO.** Hum homem robusto , todo cuberto de neve , com hum podaõ na maõ , e junto delle hum cabra estrellada na testa , allusiva ao signo de Capricornio. Não representavaõ os Antigos Romanos , como nós fazemos , a este mez na figura de hum velho , porque para elles a velhice do anno era Fevereiro , começando a contar por Março , segundo o computo que lhes deixou Romulo.

MIDAS. Rico , opulento , feliz , ditoso , avido , avaro , avarento , ambicioso , Frigio , misero , miseravel , torpe , enorme. = O Frigio Rey avaro , que ditoso Quanto tocava em ouro convertia , E que de Apollo , e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoso. = Rico era Midas mais do que convinha , A seu desejo igual crescia o ouro ; Mas nesse ouro sem fim que gloria tinha , Posto que tinha a gloria no thesouro ? A perecer de fome , e sede vinha , E por fugir da morte ao certo agouro , Não mais ouro , não mais , gritando estava , Porque tudo era ouro o que tocava. (*Lob. Peregr.*)

MILAGRE. Prodigio , portentoso , maravilha , assombro. = Estupendo , singular , novo , estranho , raro , superior , poderoso , pasmoso , espantoso , insolito , inaudito , extraordinario , admiravel , imponderavel , inexplicavel , incomprehensivel , incomparavel , celebre , celeberrimo , famoso , notavel , insigne , memoravel , memorando. = Obra que inspira respeitoso assombro , E excede quanto pode a Natureza. Pasmo dos olhos , do juizo enlevo. = Se não crês estes inclytos portentos , Da Fé superna eternos fundamentos , Com melhorada vista os vio o cego , Em voz sonora os publicou o mu-

mudo: Foraõ mil os que em placido socego Mu-
dado viraõ seu tormento agudo, Com que a mor-
tal doença já cedia Da morte avara à torpe ty-
rannia. Foraõ mil os que o tumulto deixando, E
já novos alentos respirando, Publicaraõ suas glo-
rias sempiternas, Oh summo Deos, que os altos
Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

MILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horri-
das bandeiras. Os trabalhos soffrer do duro Mar-
te. Buscar gloria na bellica palestra. Cultivar o
exercicio de Bellona. Os vestigios seguir do Deos
da Guerra. Expor a vida aos bellicos combates.
De Mavorte alistar nos estandartes. Honra ga-
nhar nos bellicosos campos. Nos perigos da guer-
ra exercitar-se. Cultivar as escolas de Mavorte.
Seguir das armas o fatal destino. A's belligeras
artes dedicar-se. Praticar de Bellona a disciplina.

MINERVA. Pallas. = Casta, pura, pudica, honesta, incorrupta, inviolada, sabia, douta, fecunda, eloquente, engenhosa, subtil, perita, bellica, bellicosa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robusta, valerosa, animosa, alen-
rada, magnanima, generosa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, destemida, Attica, lanifica, industriosa, operosa. = A Tri-
tonia Deidade que gerada Fora da mente do im-
mortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deosa que das Artes tem o cetro, Inventora subtil do doce metro. A Deosa que preside sabia, e destra Tanto à douta, que à bel-
lica palestra. A Deosa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes passos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas sciencias luz, nas armas rayo ardente.

MINOS. Cretense, justo, recto, sabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, severo, rigoroso, aspero, acerbo, asperissimo, inflexivel, implaca-
vel,

vel , inexoravel. = De Creta o Rey , filho de Europa , e Jove , Que do Tartaro a urna acerbo move , E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga o sempiterno fado. De Eaco , e Rhadamanto o Irmão severo , Que he do Tartaro Rey ministro fero. O formidavel arbitro do Averno , Que as sombras julga com decreto eterno. *Vid.* EACO , e RHADAMANTO.

MINOTAURÔ. Monstruoso , biforme , medonho , enorme , deforme , terrifico , horrendo , horroroso , horrído , horrível , horrífico , pavoroso , espantoso , formidavel , tremendo , avido , voraz , devorador , devorante , feroz , infaciavel , indomito , tragador , torpe. = Cretense monstro , horrifica figura , De touro , e de homem fardida mistura. Do labyrintho o monstro , que gerara A defanda Pasife , e que tyranno Anhelava voraz por sangue humano. O filho semi-touro que nascerá da consorte de Minos ; voraz fera , Que encerrada no cego labyrintho Era de Creta horrifica tyranna , Porque com furia atroz , com bruto instinto Só a fome facia em carne humana.

MISERAVEL. Miserando , misero , miserrimo , infelice , lastimoso , desgraçado : Ou Avarento , avaro , avido , mesquinho. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

MISERIA. Desgraça , adversidade , infelicidade , infortunio , calamidade , trabalho. = Lastimosa , lamentavel , deploravel , grande , grave , summa , extrema , intoleravel , inopportavel , insoffrivel , dolorosa , lacrimosa , queixosa , aspera , acerba , asperrima , horrorosa , insolita , inaudita , rara , singular , nova , antiga , inesperada , imprevisita , desprezível , fardida , immunda , esqualida , torpe , enorme , vil , infame , afflicta , angustiada , triste , melancolica , fatal , funesta , funebre , lugubre , funerea , mortifera , mortal , lethal. (A Miséria ,
ou

ou calamidade representou Picrio na figura de huma mulher lacrimosa , e macilenta , pobremente vestida de negro , e arrimando a huma canna o corpo tremulo , e desfallecido. O sitio em que a poz, foy em hum campo assolado de huma grande tempestade, que derrubara arvores, e inundara todas as sementeiras.)

MISERIA. Pobreza , mendiguez , inopia , penuria : *On Lastima*, desamparo. (Para os epithetos *Vid. supra MISERIA*) = Da mortal vida asperissimos abrolhos , Que hum arrancado , mil se multiplicaõ.

MISERICORDIA. Piedade, compaixão, commiseração, lastima. = Terna, compassiva, compadecida, internecida, benigna, clemente, benefica, benevola , propicia , extremosa , amorosa , affectuosa , doce, suave, branda, prompta, facil, rara, singular, insolita, liberal, nobre, illustre, generosa, magnanima, insigne. (Nos baixos relevos dos Romanos se representa esta virtude na figura de huma formosa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acção de acolher benignamente a alguem. Na maõ direita tem hum ramo de cedro com os seus frutos, e na esquerda a cornucopia da abundancia.)

MYSTERIO. Arcano , segredo. = Alto , profundo, inscrutavel , impenetravel , recondito, occulto, secreto, incomprehensivel, ineffavel, escuro, imperceptivel, sublime, elevado, santo, sacro, divino, respeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando.

PRIMAVERA. Adolescencia , juventude. (Para os epithetos *Vid. estes Synonimos*) = Da bella idade fresca Primavera. Alegre Abril dos annos florescentes. Indomito fervor do sangue ardente. Dos doces annos Estação florida, Periodo feliz da trífida vida. Da verde idade o tempo fugitivo , Em

que ferve no peito ardor activo. (Para outras frases *Vid.* ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MODELLO. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expressivo, exacto, proprio, natural, semelhante, inimitavel, incomparavel, singular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoso, sabio, artificioso, perfeito, completo, exquisito, delicado, apurado, primoroso, esmerado, fino, admiravel, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso.

MODESTIA. Pejo, comedimento, moderaçã. = Grave, humilde, recatada, vergonhosa, pudica, pudibunda, honesta, casta, branda, suave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquillã, serena, inalteravel, bella, formosa, decorosa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoso, Sem ver de que, hum riso brando, e honesto Quasi forçado, hum doce, e humilde gesto, De qualquer alegria duvidoso. Hum despejo quieto, e vergonhoso, Hum repouso gravissimo, e modesto, Huma pura bondade, manifesto. Indicio d'alma limpo, e gracioso. Hum recolhido ousar, huma brandura, Hum medo sem ter culpa, hum ar sereno, &c. (*Cam. Sonet. 35.*) (Cesar Ripa a representa na imagem de huma Virgem sem algum enfeite no corpo, vestida simplesmente de branco, com o bello semblante sereno, e os olhos no chão. Na mão direita lhe por hum sceptro, e por remate delle hum olho, denotando assim, que em tudo reina a modestia com a vigilancia, e attençaõ ao seu decoro.)

MODERARSE. Absterse, refrearse, conterse, domarse, sopearse, reprimirse, cohibirse, temperarse, solterse: Ou Aplacarse, serenarse, amancarse, apaziguar-se, abrandarse, mitigarse.

MOISE'S. Illustre, famoso, memoravel, claro, inclyto, santo, justo, recto, religioso, piedoso, fidedico,

· tidico ; zeloso , poderoso , portentoso , maravi-
 · llioso , prodigioso , admiravel , sabio , eloquen-
 · te , constante , errante , intrepido , impavido. =
 · Dos Hebreos alto Heróe maravilhoso , De mil
 · prodigios obrador famoso. De Israel o legifero
 · Profeta , Do Povo do Senhor seguro asylo , Que
 · saõ tremendo fora ao Rey do Nilo. O Capitão
 · Hebreo , que compassivo Quebra as cadeas a Is-
 · rael cativo. Aquelle , cuja vara omnipotente Pa-
 · ra portentos mil o Ceo empenna ; Já solta as aguas
 · da marmorea penha , Já do mar prende a attonita
 · corrente. Esse que a ley celeste ao Povo intima ,
 · E por immenso asperrimo deserto Com mil pro-
 · digios o conduz , e anima. Aquelle illustre Capi-
 · tãõ pasmoso , Que do vasto Erithreo no pego un-
 · doso Abrija com affombro firme estrada Para sal-
 · var o Povo fugitivo , E as forças submergir do
 · Egypto altivo.

MOLESTIA. Incommodo , oppressão , vexação : Os
 · Pena , afflicção , dor , inquietação. = Grave , du-
 · ra , pezada , acerba , aspera , asperrima , importu-
 · na , afflictiva , odiosa , fastidiosa , tediosa , pertur-
 · badora , inquietadora , insoffrivel , incomportavel ,
 · intoleravel , insopportavel ; penosa , ansiosa , im-
 · pertinente , impaciente.

MOMO. Mordaz , mofador , satyrico , petulante , au-
 · daz , oufado , temerario , atrevido , ridiculo , jo-
 · coso , lepidio , faceto , celebre , famoso , ocioso ,
 · inerte , ignavo , torpe , murmurador , pesquisador ,
 · especulador , indagador , investigador , curioso ,
 · insolente. = Dos Deoses o Democrito medonho ,
 · Filho da negra Noite , e torpe Sonho , Que de quan-
 · to no Olympo se fazia , Com desprezo satyrico so-
 · ria.

MONARQUIA. Imperio , Reino. = Absoluta , dis-
 · potica ; soberana , augusta , regia , suprema , vas-
 · ta , dilatada , florente , florescente , poderosa , po-
 · pulosa ,

pulosa, rica, opulenta, respeitada, culta, polida, sabia, politica, industriosa, bellica, belligerante, bellicosa, guerreira, conquistadora, victoriosa, triunfante, firme, estavel, altiva, imperiosa, soberba, antiga, gloriosa, illustre, inclyta, valerosa, animosa, heroica, celebre, celebrada, famosa.

MONDEGO. Puro, claro, crystallino, aurco, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, docil, aprazivel, delicioso, delectoso, suave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoso, candalo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, impaciente, espumoso, furioso, furibundo, inundador, inundante, devastador, assolador, saudavel, salutifero, fresco, ameno. *Vid.* RIO, CORRENTE, &c.

MONSTRO. Horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, enorme, medonho, torpe, feyo, deforme, informe, novo, espantoso, pasmoso, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funesto, estranho, insolito. = Da torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producção medonha. De homem, e bruto, equivoca mistura. Parto espantoso, informe creatura. Erro enorme da errada Natureza. *Vid.* FEALDADE.

MONSTRO: Prodigio, portento, affombro, pasmo, maravilha. = Novo, raro, singular, distincto, desusado, insolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso. = Raro monstro de prospera fortuna. Singular monstro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

MONTANHEZ. Rustico, silvestre, agreste, rude, bruto, inculto, aspero, horrido, hirsuto, fordinho, torpe, vil, robusto, duro, forte, operoso, incansavel, infatigavel, pobre, miseravel, misero, miserrimo, soffredor, solitario, indomito, indocil,

M O N

45

docil, intractavel, indomavel, feroz. = Áspero habitador da intulta serra. *Vid.* PASTOR.

MONTA. Montanha: Os Penedia, serrania, serra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelsso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inacessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Marmorea mole, alpestre penedia, Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vòa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento: De seus penedos os fragosos muros A's feras servem de temido assento, Os laços illudindo aos caçadores, Se a penetrar se atrevem seus horrores. = N'um valle se levanta alta montanha, Que os astros insultar pretende ufana, De ouro liberaes véas desentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generosa banha Com corrente que do intimo dimana, E faz com que elle em qualquer tempo seja Dos campos de Tessalia justa inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* ALTURA.

MONUMENTO. Memoria, padraõ: Os Fabrica, inscripçõs, lapida. (Para os epithetos *Vid.* MEMORIA) = Indeleavel padraõ em toda a idade, Que

Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, augusto monumento, Dos seculos vorazes sempre isento. Perenne historia em marmore gravada, Que será das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Casa, pousada, habitação; domicilio, aposento, hospicio. (Segundo as suas diversas accepções.)

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perversa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, satyrica, picante, insolente, perulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejosa, livida, emula, aspera, acerba, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, deshonorosa, calumniosa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa.

MORRER. Fallecer, espirar. = Os dias acabar de infeliz vida. O espirito render à dura morte. Exhalar misero o vital alento. Pagar à morte o lugubre tributo. Chegar à meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso rematar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltar-se das prizaões da carne. Deixar a vida por despojo à morte. A' terrena prizaõ abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar à Libitina. A infallivel pensão pagar aos Fados. Suffer das Parcas a fatal violencia. Cortar-se já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vitaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da foice fatal colheita acerba. A' violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as mi-

M O R T E

47

miseras fadigas. Ceder da morte atroz à ley severa. Das almas habitar o eterno affento. Trocar vida mortal por vida eterna. Passar da morte o formidavel tranze. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. (São frases tiradas de diversos Poetas Latinos, e vulgares.)

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Por mil feridas vomitar a vida. Traspassado acabar às mãos de Marte. A alma exhalar em torpe fangue envolta. Render a vida a golpes repetidos Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, sem soccorro, e sem abrigo Ser despojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes são da espada infida. Indignado arrancar o extremo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em fangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Estrago, destroço. = Bellica, Mavórcia, triste, funesta, fatal, funebre; lugubre, funerea, misera, miseravel, miserrima, lamentavel, lastimosa, innumeravel, immensa, infinita, enorme, espantosa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivél, horrorosa, horrênda, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, impia, iniqua, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, insolita, estranha, extraordinaria, singular, rara, imprevisita, inesperada, repentina, subita, inopinada, improvisa, esqualida, immunda, contagiosa, damnosa, perniciosa, mortifera, pestilente, pestifera. = Que inaudito espectaculo horroroso! Enchem dos campos o ambito espaço De cadaveres montes sobre montes, Emanando de fangue immundas fontes. Mil objectos de mortes se divisão, Que aos estupidos olhos horrorisão. Huns gemem sepultados em ruinas, Outros no fogo de traidoras minas Dilacerados voão
pe-

pelos ares , E vão encher de horror novos lugares: Estes morrem da espada traspassados , Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeo torpe ; o nobre generoso , O velho inerte , o moço valeroso , A virgem tenra , o pavido menino , Todos supportaõ seu atroz destino ; A nenhum aproveita a varia idade , Nem as piedosas leys da humanidade. Com o esposo abraçada a afflicta esposa , Com o doce filhinho a mãy anciosa , Tudo sem compaixaõ , sem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos , de rogos combatidos , Não se abrandaõ aos ays enternecidos , Tanta impiedade , tanto estrago observaõ , Nem de mil vidas huma só conservaõ. = Não se vê das sollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro , Nem recolhe nas avidas fadigas O segador de Ceres mais thesouro , Do que cahem esquadroes no campo mortos A' força de armas , ou em susto abortos. = Por onde passa o exercito disforme , De sanguineas correntes tudo banha , Parece à vista tempestade enorme , Que inunda largo campo , alta montanha : A's iras he o estrago taõ conforme , Que confusa em terrores a campanha Espaço em si não tem , onde não veja De victoria fatal prova fobeja. *Vid. ESTRAGO.*

MORTE. Pallida , exangue , languida , gelida , fria , invejosa , livida , avida , avara , avarenta , ambiciosa , importuna , intempestiva , inesperada , imprevista , subita , subitanea , inopinada , repentina , improvista , surda , cega , inexoravel , implacavel , inflexivel , indomita , indocil , aspera , asperrima , acerba , violenta , impetuosa , rapida , veloz , ligeira , acelerada , arrebatada , furiosa , furibunda , atroz , feroz , dura , cruel , barbara , inhumana , tyranna , impia , iniqua , maligna , certa , inevitavel , infallivel , indispensavel , formidavel , tremenda , terrifica , espantosa , horrenda , horrivel , horrida , horrores , hor:

orrifica, funebre, triste, fatal, lugubre, fune-
ra, luctuosa, lamentavel, lastimosa, lacrimosa,
feliz, desgraçada, misera, miseravel, miserrima,
faciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, me-
mora, feya, vil, infame, escura, ignobil, igno-
ra, clara, inclyta, nobre, illustre, generosa, ma-
nima, impavida, intrepida, heroica, fausta,
luz, gloriosa, ditosa, venturosa, decorosa, hon-
ra, faudosa, invejada, memoravel, celebre, ani-
mosa, valerosa. = Da miserrima vida a meta ex-
trema. Da tyrannica morte a ley tremenda. Das
irras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos
iguos Fados. Interminavel noite, eterno som-
no, Sempiterno silencio dos viventes. Da carrei-
da vida ultimo estadio. A' fatal Libitina impio
buto. Da sepultura misero descango. Rigor
tremo dos crucis destinos. Dia do grande hor-
ror, do grande espanto. Do fatal Lethes o per-
petuo somno. Da mortifera fouce o golpe extre-
mo. Da moribunda vida ultimo alento. Inevita-
l mal, trance horroroso. (Tirem-se outras fra-
ses das que vão no verbo M O R R E R.) Oh que
agem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e
Noite a Filha horrenda! Por não ver mil ob-
ditos lastimosos, Olhos não tem, por não ouvir
eixosos, Não tem ouvidos, supplicas estranhas
na não admittir, não tem entranhas. Entra com
se igual pelas ufanas Casas dos Reys, e mis-
choupanas: De fouce armada, que a ninguem
peita, Faz nos mortaes horrifica colheita. (Os
antigos Poetas tendo a Morte por huma das Di-
vidades infernaes, a representavaõ na figura de
uma mulher de enorme aspecto, armada de fou-
ce, vestidura negra, semeada de pallidas estrellas,
mas tambem negras nos hombros, e nos pés.)
:to. Exangue, defunto, fallecido. = A ser-
lo cadaver reduzido. Da dura Morte misero des-
pojo.

pojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos sen-
tos vitaes defanimado. Corpo que dorme sempi-
terno somno. Em esqualidas cinzas convertido.
Nas trevas do sepulchro submergido. Privado dos
ethereos resplandores. (Tirem-se outras frases dos
termos MORTE, e MORRER.)

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitação. = Rapi-
do, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, impe-
tuoso, vehemente, violento, tardo, lento, iner-
te, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne,
successivo, leve, tenue, brando, tremulo, in-
quieto.

MOURO. Mauro, Mauritano. = Torpe, vil, infi-
me, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel,
tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, afri-
co, adusto, torrido, bellico, bellicoso, bellici-
ro, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano,
Libyco, Getulo. *Vid* BARBARO.

MUDANÇA. Alteração, transformação, differença:
Ou Variedade, instabilidade, inconstancia, mut-
bilidade, impermanencia. = Improvisa, repenti-
na, subita, subitanea, inopinada, impensada, in-
esperada, imprevisita, grave, notavel, extraordin-
aria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha,
apparente, fingida, enganosa. = Muda-se o tem-
po, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos
males a corrente, Quem ha pouco era triste, es-
tá contente, Soffre esquivança quem já vio bran-
dura; Segue o dia formoso à noite escura, O in-
verno vem depois do Verao brando, Tudo a ve-
loz mudança vay trocando. = Muda-se os tem-
pos, muda-se as vontades, Muda-se o ser, mu-
da-se a confiança, Todo o mundo he composto
de mudança, Tomando sempre novas qualidades.
O tempo cobre o chaõ de verde manto, Que já
cuberto foy de neve fria, E a mim converte em
choro o doce canto. (Cam. Sonet. 57.)

M U L

51

MUDAVEL. Vario, incerto, variavel, inconstante, instavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formosa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pomposa, vaidosa, vã, desvanecida, fraca, imbelic, covarde, pusillanime, ignava, timida, pavida, sagaz, astuta, enganosa, enganadora, fallaz, dolosa, fingida, simulada, fraudulenta, sementida, aleivosa, perfida, infiel, desleal, traidora, insidiosa, cavilosa, loquaz, verbosa, garrula, lacrimosa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, instavel, incerta, inconstante, variavel, soberba, altiva, arrogante, litigiosa, clamorosa, modesta, honesta, pudica, casta, vergonhosa, piedosa, branda, doçil, carinhosa, affectuosa, amorosa, terna, compassiva, extremosa, prudente, provida, sollicita, operosa, vigilante, diligente, industriosa. = O sexo imbelic, que a vaidade adora, Do varonil Sereia encantadora. Nas filladas do amor deltra, engenhosa, Na promettida se sempre dolosa. Da incauta mocidade doce engano, Appetecido estrago, filtro infano. Do fragil sexo a perfida belleza, Parto infeliz da cega Natureza. Dos mortacs incentivo poderoso, Do universo naufragio lastimoso, Perfido mar em calma disfarçado, Basilisco aleivoso em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconstante, Mais que as furias, e seras arrogante. Quanto mais simples, tanto mais dolosa, Tanto mais torpe, quanto mais formosa: Quando mostra doçura, he mais acerba, Quando ostenta humildade, he mais soberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes são traidor encanto, Se calla, he no silencio Amor pregoeiro; Se chora, he artificio o sagaz pranto; Se ri, o riso he laço disongeiro; Se olha, seus olhos são poder occulto, Que as almas poem em misero tumulto.

MULTIDÃO. Grande numero. = Immensa, innumeravel, infinita, incomprehensivel, vasta, numerosa, grande, copiosa, nimia, excessiva, notavel, confusa, desordenada, tumultuosa, inquietta, densa, espessa. *Vid.* INFINITO, e INNUMERAVEL.

MUNDO. Orbe, Universo, Terra. = Amplo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, habitado, povoado, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, culto, inculto, delicioso, delectoso, grato, jucundo, aprazivel, bello, formoso, attractivo. = Do Mundo portentoso a mole immensa. Da pingue Terra a vasta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Universo a machina famosa, Obra da eterna Dextra poderosa. Da sabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em si resume. Da Mão suprema a machina rotunda, De immensas produções sempre fecunda. *Vid.* nos seus lugares as quatro Partes do Mundo, e TERRA.)

MUNIR. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O terreno cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos fossos, &c.

MURALHA. Muro. = Alta, elevada, sublime, forte, firme, grossa, segura, constante, solida, inaccessible, inexpugnavel, altiva, soberba, arrogante, defensavel, antiga, vetusta, armada, defendida, ballecida, fortificada, municionada, presidada.

MURICE. Purpureo, rubicundo, nacarado, Assyrio, Tyrio, Sidonio, regio, augusto, precioso, especioso, maritimo, marino, equoreo, testaceo, undoso. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Lusiad.* 2.)

MURMURAÇÃO. Maledicencia, detracção. = Maligna, malvada, perversa, impia, iniqua, depravada, licenciosa, insolente, petulante, arrogante,

M U R

53

te, invejosa, livida, picante, satyrica, pernicio-
sa, damnosa, secreta, occulta, nefanda, abomi-
navel, execranda, odiosa, detestavel, torpe, vil,
infame, maledica, injuriosa, affrontosa, ignomi-
niosa, calumniosa, fallaz, mentirosa, falsa, frau-
dulenta, fementida, insidiosa. = Ah vil murmu-
ração maligna, e cega, Quem te ama, quem te
segue, quem te estima A que inferno cruel sua al-
ma entrega! Qual corta ao duro ferro a subtil li-
ma, Qual agua a firme pedra vay gastando, Qual
traca os trages roe de mais estima, Assim tu pela
fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

MURMURIO. Suffurro. = Doce, grato, suave,
agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioso,
deleitoso, somnifero, brando, manso, placido,
tranquillo, sereno, leve, tenue, rouco, loquaz,
garrulo, sonoro, canoro, confuso, sibilante. = Da
pura fonte o garrulo suffurro. Das aguas o cano-
ro murmurio. O zefiro tranquillo, que murmura
Nas leves folhas d'aspera espessura. Dos inquie-
tos regatos o som brando, Por entre as lizas pe-
dras murmurando. O estrepito loquaz da margem
fria, Que suavissimo somno concilia.

MURTA. Mirto. = Verde, viçosa, florida, flores-
cente, pallida, desmayada, languida, tenra, cres-
pa, frondosa, densa, espessa, odorifera, odorosa,
fragrante, cheirosa, Idalia, Dionéa, Pafia. = Vi-
rgoso arbusto a Venus consagrado. Planta jucunda
à Deosa dos amores.

MUSAS. Camenas, Pierides. = Doutas, sabias, pe-
ritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhos-
as, subteis, agudas, argutas, discretas, harmonio-
sas, canoras, sonoras, doces, suaves, gratas, ju-
cundas, amenas, apraziveis, alegres, rissonhas, at-
tractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, pla-
cidas, tranquillias, serenias, benignas, benéficas,
propicias, liberaes, prodigas, generosas, deteis,
lau-

laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formosas, Castallias, Aonias, Pierias, Aganippeas, Parnascas, Apollincas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = De Jove, e da Memoria as sabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As castas Deosas, que o Parnaso adora. De Febo as engenhosas Companheiras. As Aonias Irmãs, que o Pindo habitaõ, E nos Vates o sacro fogo incitaõ. Virgens canoras, Numes da Poesia, Inventoras da metrica harmonia. Heliconias Deidades, sabias Ninfas, Que só dispensaõ as Pegaseas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiveram por suas especiaes Divindades a nove Musas, cujos nomes eraõ *Clio*, que presidia à Historia; *Calliope* ao verso heroico; *Melpomene* à Tragedia; *Thalia* à Comedia, e Agricultura; *Polymnia* à acção oratoria, e gestos theatraes; *Urania* à Astrologia; *Euterpe* aos instrumentos de ar, e assopro; *Terpsichore* aos de cordas, e tambem às danças; *Erato* ao verso amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas representavaõ na figura de Virgens formosas, e pudicas; mas nas vestiduras, e insignias havia differença. A *Clio* figuravaõ vestida de branco, coroada de louro, e na mão direita hum trombeta, e na esquerda hum livro, que por fóra dizia, *Thucydides*. Representavaõ a *Calliope* vestida à heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na mão esquerda tres livros, que no rosto hum dizia, *Iliada*, outro *Odysses*, e outro *Ennius*. Pintavaõ a *Melpomene* com rosto triste, precisamente vestida, e ornada na cabeça. Calçava boturnos, com os quaes pizava varios sceptros, e coroas, na mão direita lhe punhaõ hum punhal ensanguentado, e na esquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripides*. Figuravaõ a *Thalia* com semblante alegre, e des-

envel-

envolto, coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos; na mão direita huma máscara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio*. Expressião a *Polymnia* em acção de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da mão direita. Vestiaõ-na de branco, e coroaõ-na de perolas, e joyas de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhaõ dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero*. Personalisavaõ a *Urania* com o semblante elevado, coroada de diadema de estrellas, vestida de azul celeste; na mão direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na mão huma frauta pastoril, os *Idyllos* de *Theocrito*, e as *Eclogeas* de *Virgilio*. A *Terpsichore* com semblante festivo; coroada de pennas de varias cores, vestida à ligeira, e em acção de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias; o qual lhe offerencia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.)

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, arguta, grata, aprazivel, jucunda, agradável, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, sonora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonoroza, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aonia, Apollinea, Febea, Delosia, Delia, Castalia, Heliconia, Pieria, Agrippa, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmoza, insolita, inaudita, extraordinaria. = De caixas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de acorde, e doce accento, De archilaúdes brandos, e ca-

e canoros , Das tiorbas o rapido instrumento ,
 Das frautas pastoris amantes coros , Com a viola
 a harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde
 melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde , e do-
 ce melodia De varios , e attractivos instrumentos,
 Cujo ecco junto aos astros repetia Grato som , que
 abrandava os Elementos : De Ninfas mil hum co-
 ro agradecia Com leve dança os musicos accentos,
 E palmava de ver que ao som suave Parava o rio,
 emudecia a ave. (*Vid.* CANTO , HARMONIA ,
 MELODIA para o uso das frases.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonymes *Vid.* *MU-*
SICA) Competidor das aves sonoras. De Orfêo,
 e de Amfião emulo arguto. = Neste alvorão
 hum Musico excellente Em concavo instrumen-
 to a melodia De Orfêo refuscitou tão docemen-
 te , Que os corações absortos attrahia : Fazi-
 fou tão doce , tão vehemente , Que se de Dites
 a Região impia Chegasse a ouvilho , certamente
 Ticio Tivera alivio em seu cruel supplicio.

N

N AÇÃO. Povo , gente. = Culta , polida , cr-
 vil , sabia , engenhosa , industriosa , solici-
 ta , operosa , rustica , aspera , inculta , barba-
 ra , intractavel , indomita , bellica , bellicosa , be-
 ligera , guerreira , Mavorcia , dura , valerosa , mi-
 mosa , altiva , soberba , imperiosa , arrogante , im-
 pavida , intrepida , covarde , timida , pavida , ocio-
 sa , inepta , ignorante , inerte , ignava , torpe , vi-
 ignobil , infame , cruel , inhumana , feroz , fen-
 bruta , indomavel , antiga , vetusta , remota , lon-
 ginha , occulta , pia , religiosa , fiel , christa ,
 chris-

N A D

57

christifera, pagã, idolatra, gentilica, cega, errada, impia, iniqua, infiel.

ADADOR. Nadante. = Veloz, ligeiro, rapido; humido, undoso, impavido, intrepido, destemido, prompto, denodado, agil, leve, destro, insigne, perito, arriscado, perigoso, naufrago, naufragante, resolute, ousado, atrevido, audaz, temerario, precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas. Remos formando dos ligeiros braços, De Thetis corra os liquidos espaços; Já sobre as ondas brinca com secego, Já se mergulha no profundo peço; A' discrição das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

AIADRA. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, nús, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, rissonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* NINFAS.

AMORADO. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremo, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cego, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido.

AO. Navio, baixel, embarcação. = Undivaga, flutuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleiro, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica, opulenta, preciosa, mercantil. = Errota lecho dos ceruleos campos. Vasto peço das
Tom. II. H on:

ondas , mole immensa. Undosa casa , fluctuante pinho. (Por figura são Synonimos de Náo POPA, PROA , ANTENA , QUILHA , fallando-se de Esquadra, ou Armada.)

NAPEAS. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silvestres , agrestes , montanhezas , verdes , frondosas , festivas , alegres , lascivas , risonhas , louras , ornadas , adornadas , gentís , engraçadas , esquivas , fugitivas , escondidas , occultas. = Agrestes Deos , turba habitadora Do verde imperio , que domina Flora. Coro gentil das Deosas , que a frescura Habitaõ da frondifera espessura. A turba das Oreades formosas , Que aos namorados Satyros encantaõ , E fazem as campinas mais pompofas. *Vid.* NINFAS.

NARCISO. Formoso , bello , gentil , galhardo , niveo , candido , louro , rosado , rubicundo , vaidoso , desprezador , esquivo , caro , amado , requeitado. = De Liriope o filho , a quem ornara Prodigio o Céo de gentileza rara , E que observando em fonte crySTALLINA De seu semblante a imagem peregrina , Tanto de amor vaidoso se accendera , Que a si mesmo cativo se rendera. Aquelle cuja esquivas formosura Tornou Ninfa amorosa em penha dura , Ninfa que conservando a voz funesta , Seu extremo amor inda protesta. Das Ninfas o Mancebo mais amado , Por quem Echo queixosa inda suspira , E que se em pura fonte se não vira , A vida não perdera em flor mudado.

NARRAÇÃO. Narrativa , exposição. = Expressiva , persuasiva , viva , forte , pathetica , vehemente , fiel , verdadeira , candida , sincera , eloquente , facunda , clara , perspicua , simples , natural , pura , breve , succinta , longa , prolixa , fastidiosa , tediosa , extensa , ordenada , confusa.

NARRAR. Recitar , contar , expor , referir , declarar , manifestar , explicar , explanar , exprimir ,

especificar (segundo as diversas accepções.)

VASCIMENTO. Fausto, feliz, prospero, ditoso, alegre, festivo, suspirado, desejado, regio, augusto, illustre, alto, inclyto, nobre, excelso, vil, infame, vulgar, escuro, ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, sordido, infeliz, desgraçado, sinistro, infaulto, tritte, fatal.

ATIVO. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

NATURAL. Genio, indole, condiçã, inclinaçã, compleiçã, temperamento, natureza, humor. = Aspero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, suave, doce, placido, pacifico, sereno, tranquillo, docil, manso, benigno, clemente, benefico, piedoso, compassivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoso, ardente, fogoso, accezo, guerreiro, bellicoso, engenhoso, agudo, industriofo, sagaz, perspicaz, vivo, penetrante, rude, estulto, estolido, rustico, estúpido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoso, munifico, impaciente, inquieto, soberbo, altivo, arrogante, tumultuoso, revoltoso, humilde, submisso, imprudente, incauto, &c.

NATUREZA. Sabia, engenhosa, subtil, provida, cuncta, sollicita, operosa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copiosa, abundante, liberal, generosa, prodiga, munifica, magnifica, officiosa, benigna, benefica, piedosa, acutelada, vigilante, cuidadosa, attenta, industriofo, poderosa, sagaz, astuta. = Disposiçã pasmosa do Universo. Virtude occulta, ity inalteravel, Que em duraçã harmonica conserva Esta do Mundo maquina admiravel.

AVEGAÇÃO. Derrota, viagem. = Ardua, arriscada, incerta, perigosa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, oulada, animosa,

atrevida, intrepida, destemida, impavida, sabia, douta, perita, industriosa, engenhosa, admiravel, pasmosa, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, feliz, ditosa, fausta, prospera, benigna, alegre, triste, sinistra, adversa, contraria, infesta, infensa, fatal, funesta, desgraçada, infelice, formidavel, tormentosa, procellosa, bonançosa, placida, tranquilla, serena, pacifica, doce, grata, suave, jucunda, util, proveitosa, proficua. = Arte subtil, que o curso facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E a pezar das violencias dos destinos, Mostra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, sabia domadora Da Neptunina undosa monarchia, Que à mortal ambição usurpadora Mas que entre ferreos muros se escondia.

NAVEGANTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, triste, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserimo, timido, pavido, temeroso, receoso, assustado, artiscado, perigoso, sollicito, rico, opulento, felice, ditoso, temerario, insano, loto, vago, vagabundo, errante, undivago, fluctuante. = O sulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

NAVEGAR. Velejar. = Discorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o salgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar os campos. Soltar as vélas com felice auspicio. Tentar as vias do Elemento undoso. Dar as vélas aos ventos lisongeiros. Lavar com veloz quilha o falso argento. Desprezar as fúrias de Neptuno. Acometter ousado ao Jove undoso. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme segurança, E às ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegava, As espumosas ondas apartando, Os ventos brandamente respirava, Das náos as vélas concava inchando. = Já o benéfico vento que soprava As faustas vélas brandamente abria, Já as ondas

Armada, se engolfava, E já sómente Ceo, e mar
se via, O nauta que a monção sabio observava,
As traições de Neptuno não temia, Antes ven-
do-se isento de perigo, Com cantigas chamava ao
porto amigo. = Já hum prospero vento vagaro-
so Vay nas concavas vélas assoprando, E o flucti-
vago lenho perigoso Em branca escuma as ondas
apartando: As Phocas de Protheo, gado escamo-
so, Nas ceruleas campinas vão brincando, Nada
receya a alegre navegante, Que seu audaz espirito
quebrante. = Vão pelo alto, e socegado argento
Lavrando o mar as fayas encurvadas, Rompen-
do as prôas com furor violento De Thetis pura as
líquidas moradas: Dos monstros de Protheo o im-
mundo armento Se esconde nas cavernas mais guar-
dadas, Das vélas, e das arvores a sombra Do ce-
ruleo Neptuno o Reino assombra. (*Ulyss. 5.*) =
Com véla inchada vay a náó cortando O crystal-
lino campo de Neptuno, Impellida por Zéfiro
atrás deixa Hum rasto de salgada branca escuma.
Engolhe a conhecida terra, fogem N'um mo-
mento o povoado, a praya, o porto; Altas fron-
dosas arvores da vista Se perdem já, e em nevoa
se convertem. A costa já se vê toda confusa, Mal
se distinguem os montes, e agrestes serras, E quanto
mais se aparta, tanto aos olhos Tudo em instantes
transformado se muda. (*Naufr. do Sepulv.*) = Assim
as ondas o baixel levavaõ, Que hiaõ ao destre le-
do obedecendo, Os ventos aura fresca respiravaõ,
Gente derrotada às vélas promettendo: Brandamen-
te as correntes se espraiaão, As nevadas escumas
desfazendo: Tudo inspirando vay em tal bonan-
ça De viagem feliz firme esperança.

NAUFRAGIO. Fatal, funesto, lugubre, triste, fu-
nereo, mortifero, lamentavel, doloravel, lasti-
moso, acerbo, infeliz, desgracado, misero, mis-
eravel, miserando, miseravel, horrivel, terrivel,
tre-

tremendo , formidavel , espantoso , horrído , horrível , horroroso , horrendo , horrifono , terrível , inaudito , forte , vehemente , violento , impetuoso , furioso , cego , furibundo , inevitavel , irremediavel , memoravel , voraz , devorador , assolador , devastador. = De Neptuno voraz horrído estrago. Do mar irado míseros despojos. = Desfaz , e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento , A algum que resta , como debí canna , Açoitá de Euro , e Noto a furia insana. Viaõ-se os vastos mares semeados De enxarcas , vélas , arvores , antenas , Via-se o naufragante em mortaes penas Entregue à discricão dos cruzados , Supplica aos Ceos em languidos desmayos , Mas as vozes suffocaõ feros rayos. = Pedacos de navio vaõ sem vélas , Vélas por outra parte sem navio , Voaõ suspiros mil sobre as estrellas Dos que tiveraõ mais acôrdo , e brio : Mas ay , que quando as taboas afferraraõ , Do bravo mar as fúrcas os tragaraõ. O que a forte constancia mais desmayava , Saõ mil humidos corpos arrojados , Que as ondas espalharaõ pela praya , Onde jazem sem honra sepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já conspirado co' furioso vento Fez em fim de suas ondas homicidas Commum sepulchro a mil infaustas vidas. Oh que mortaes desmayos , que agonia , Oh que gemidos , que terror , que pranto , Aos vivos motivava estrago tanto , Que o mar ora mostrava , ora escondia. = Abre-se o Ceo , o mar brama alterado , Sopra o soberbo Eólo embravecido , e de ondas alto monte imperado Cabe sobre as prôas com fatal ruido : Investindo os baixeis pelo costado , A tudo sepulta no pego infido , Com estranheza quiz a iniqua forte Tempo naõ dar entre a tormenta , e a morte.

Vid. TEMPESTADE , e TORMENTA.

NAUFRAGO. Naufragante. = (Os epithetos tiram-se

N E C

69

de NAUFRAGIO.) No procellôso pego sub-
nergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do
nar furioso misero ludibrio. Nos espumantes
eyos sepultado. Com os mares luctando em fra-
gil lenho. Entregue à furia das vorazes ondas.
Exposto à discrição do Jove undoso. Bebe morte
nciosa ao mar lançado, E he triste pasto do es-
tremoso gado.

CESSIDADE. Precisaõ, obrigação: Ou Falta,
penuria, pobreza, inopia, indigencia, miseria,
lesamparo, aperto, trabalho. = Summa, gran-
de, urgente, extrema, grave, total, lastimosa, la-
mentavel, deploravel, calamitosa, misera, misera-
vel, miserrima, perigosa, fatal, funesta, triste,
infausta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba,
tyranna, intoleravel, insupportavel, insoffrivel,
desesperada.

CTAR. Celeste, divino, immortal, celestial, do-
ce, grato, suave, odorifero, fragrante, cheiroso.
= Dos summos Deoses immortal bebida. O li-
or sacro da celeste mesa, Que aos Deoses faz
terna a natureza. Os copos que ministra Gany-
medes. (Não obstante a *Ambrosia* ser a comida
dos Deoses, he muy vulgar nos Poetas usar della
por synonimo de NECTAR.)

FANDO. Nefario, abominavel, detestavel, exe-
crando, pudendo, torpe, vil, infame, indigno,
malvado, maldito.

OCIO. Grave, ponderavel, importante, sum-
ma, arriscado, perigoso, molesto, importuno,
prempetivo, sollicito, vigilante, diligente, at-
ento, desvelado, incessante, operoso.

MESSA. Vingadora, severa, austera, acerba, as-
pera, asperrima, rigida, rigorosa, dura, indomi-
a, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente,
violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tre-
pida, horrida, furiosa, vigilante, solheira, di-
ligente,

ligente , desvelada , prompta , irada , enfurecida , furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora , Dos impios corações atroz flagello , Que a pena merecida não minora.

NEPTUNO. Undoso , undivago , fluctivago , humido , turbado , turbulento , furioso , furibundo , impetuoso , violento , enfurecido , bravo , embravecido , irado , indomito , poderoso , placido , brando , sereno , tranquillo , pacifico. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Do undoso imperio de Jupiter supremo. O Filho de Saturno , a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança , Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente , Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rey do immenso Oceano , Que ora o perturba com furor insano , Ora empunhando a triplicada lança , O restitue à placida bonança. O undoso Nume , a quem tocou por sorte Do vastissimo mar o imperio forte. Supremo Pay das humidas Deidades Do pelago profundo alto Monarca , Que em suas geiras prizações a Terra abarca. Do Jupiter eterno o irmão potente , Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhora De hum Polo a outro Polo o mar irado , Tu que as gentes da terra toda enfreas , Que não passas o termo limitado. (*Lusiad.* 6.) (Os Poetas figuram-na na imagem de hum velho com os cabelos , e barba da cor da agua do mar , e hum baldado a tiracollo da mesma cor. Na mão direita empunha o tridente , e com a esquerda sustenta as redeas do carro , que he hum grande concha tirada por dous cavallos marinhos , ou por duas baleas.)

NEREIDES. Equoreas , ceruleas , verdes , humidas , undosas , undivagas , fluctivagas , errantes , nadadoras , velozes , rapidas , ligeiras , bellas , formosas.

N E R

65

= De Doris , e Nereo as verdes filhas. De The-
is as undivagas donzellas. As Ninfas que no Rei-
no Neptunino Gozaõ de Deusas o immortal des-
tino.

REO. Velho, provecto, antigo, vetusto, verde,
eruleo, marino, equorco, undoso, espumante,
spumoso. (Outros epithetos accommodados ti-
em se de NEPTUNO, MAR, &c.) = Da bella
Doris o provecto Esposo, Do Oceano, e de The-
is filho undoso. Do mar o antigo Nume, Pay
segundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que
ovoão o pelago profundo. (Toma se commun-
mente pelo mesmo Mar, assim como Neptuno.)

STOR. Idoso, velho, antigo, vetusto, provecto,
enerando, encanecido, sabio, grave, prudente,
maduro, experimentado, judicioso, cauto, pro-
vido, douto, facundo, eloquente, persuasivo, for-
te, robusto, armado, guerreiro, bellicoso. = O
Rey que contra Troya pelejava, Quando de ida-
de seculos contava, De cuja sabia boca aurea
corrente Sahia de eloquencia convincente. De
ylo o Rey facundo, que de idade já de lustros
assenta o giro enchera, Quando robusto, e sabio
concorrerá Para o estrago da Dardana Cidade.

VE. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal,
cythica, Hyperborea, invernosa, aspera, monta-
nosa, leve, fragil, liquida, horrida, dura. =
levadas cãs do anno envelhecido. Candido vé-
ro, que as montanhas veste. Dó encanecido In-
verno horrida veste.

NEB. Nevociro. = Densa, crassa, espessa, cerrada,
nubosa, humida, tenebrosa, atra, negra, caligi-
nosa, escura, opaca, cega, vaporosa, frigida, fria,
imosa.

RO. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloso, des-
inhado, precipitado, furioso, embravecido, bravo,
furecido, furibundo, violento, impetuoso, indom-
to,

mito, feroz, vasto, immenso, copioso, abundante, rico, opulento, liberal, generoso, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fausto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, estagnado, paludoso, limoso, lodoso, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudalosa, Que do Ceo substitue o brando orvalho, E prospéra com agua generosa Do agricultor o asperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fausto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar seu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por sete bocas sahe furioso A perturbar a paz do Jove undoso. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem se ignora o berço crystallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que despenhada do fragoso monte, Nos seus errantes rapidos desvios Com parto liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, soberba, altiva, arrogante, ousada, presumida, vaidosa, desvanecida, louca, nescia, fatua, estolida, insana, demente, infeliz, misera, desgraçada, miseravel, miserrima, marmorea. = De Tantalos a fecunda altiva filha, Que os numerosos filhos mortos vira, Porque vencer Latona presumira Na prole singular, que no Ceo brilha. (id est *Apollo*, e *Diana*.) De Amphião a Consorte presumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ousara ufana Ser mais que a Mãe de *Apollo*, e de *Diana*.

NO. Laço, vinculo, prizaõ. = Estreito, apertado, forte, tenaz, cego, indissolúvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto, insigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illustre neto. De geraçaõ illustre produzido. Digno ramo de tronco esclarecido. De vetustos braços enriquecido. De antigas fontes sangue

que derivado; Sempre em altas virtudes celebrado. *Vld.* ASCENDENCIA.

NOBREZA. Fidalguia. = Antiga, vetusta, solida, heroica, pura, ingenua, celebre, distincta, memoravel, celebrada, celebrissima, famosa, herdada, gloriosa, generosa, sublime, elevada, incllyta, illustre, insigne, clara, preclara, excelsa, prestante, preexcelsa, eminente, estimavel, honrosa, venerada, respeitada, successiva, esclarecida, vaidosa, conspicua, egregia, solida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, conservada, estabelecida, virtuosa, florente, florescente, rica, opulenta, recomendavel, assinalada, conhecida. = Claro esplendor de sangue esclarecido. Ilustre origem, claro nascimento. Preclaro lustre de prosapia antiga. Realce excelso de incllyta ascendencia. De vetustos brazões vaidoso alarde. Alto caracter de almas generosas. Fino esmalte das solidas virtudes. De meritos prestantes digna filha. (Na medalha de Getas se acha esculpida na figura de huma veneravel matrona pomposamente vestida, com huma brilhante estrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empunhando huma lança, e o outro vestido com preciosidade sustentando o simulacro de Minerva, denotando assim, que em armas, letras, e riquezas se funda a verdadeira Nobreza.)

NOITE. Cega, escura, negra, opaca, tenebrosa, caliginosa, sombria, medonha, feya, enorme, languida, languente, ociosa, inerte, ignava, soporifera, somnolenta, solitaria, muda, tacita, taciturna, silenciosa, quieta, socegada, tranquilla, placida, serena, estrellada, estellifera, sydereia, alta, longa, prolixa, fastidiosa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhosa, traidora, perfida, infiel, infidiosa, dolosa, fraudulenta, inimiga, maligna, insensa, insecta, contraria, adversa, nebulosa, atra,

clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel; hor-
 rorosa, horrifica, terrifica, terrivel, formida-
 vel, espantosa, triste, melancolica, funesta, lu-
 gubre, molesta. = Medonho parto do fumo-
 so Averno. Mây tenebrosa das funestas Parcas.
 Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo
 que o somno concilia, E desperta a inconstante
 fantasia. Da triste noite as horas taciturnas, Dos
 cançados mortaes doce silencio. De segredos fa-
 tal conciliadora, De malignas acções fomentado-
 ra. Ostentação da etherea formosura. Languida
 mây do taciturno somno. Melancolica sombra do
 Universo. Das negras trevas lugubre princeza,
 Que o medo, o espanto, e horror traz por des-
 za. = Já de Latona a filha luminosa Nos líqui-
 dos crystaes se retratava, E em languido socego
 a terra ociosa Nos braços do silencio repousava.
 = A lugubre tristeza que resulta Das ausencias
 da luz que anima ao dia, Já domina os viventes,
 e sepulta A terra em negro horror, em sombra
 fria. = Já rege a noite o seu medonho imperio,
 Tenebroso poder que ao mundo assombra, No
 manto envolve o lucido Hemisferio, E das luzes
 triunfa a espessa sombra. = Já cahião dos montes
 elevados Densas sombras nos valles dilatados, E
 já da cova do Cimmerio monte Morphee sahia a
 passo vagaroso, Carregando de trevas o Horison-
 te, Que o mundo fazem pallido, e medroso. =
 Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titão
 com luz dourada, E do mar levantava a noite
 fria A cabeça de estrellas coroada: Na terra o
 manto lugubre estendia, Do somno, e do silen-
 cio acompanhada, Cinthia sentindo languidos
 desmayos, Mostrava apenas os enfermos rayos.
 = Da Lua os claros rayos rutilavaõ Pelas argen-
 teas ondas Neptuninas, As estrellas os Ceos acom-
 panhavaõ, Qual campo revestido de boninas, Os
 fu-

os ventos repousavaõ Pelas cõvas escuras per-
rinas, &c. (*Lusiad.* 1.) = Já a grossa, e escura
lbra da cuberta Terra co' cego rayo começava
alva Lua entre as nuvens encuberta Apartar
ico a pouco: eis se mostrava Ora meya, ora
a descoberta, Huma nuvem rompia, outra a
rava. (Ferreir. *Eclog.* 6.) = Do silencio, e
sonho acompanhada Entre pallidas luzes dis-
ria Da bella Cinthia a noite coroada Osten-
do a victoria contra o dia, E de terricas som-
s ajudada Ao Arctico Hemisferio presidia. =

Erebo tenebroso a noite escura Sahindo vem
ominar a terra, Extende o negro manto, que
tura Co' valle raso a levantada serra, Seguida
Morfeo com tom jucundo Hum silencio geral
noem ao mundo. = Dava a noite socego de-
oso Ao vento, e agua emmudecendo o mundo;
lassos animaes do Reino undoso Descançavaõ
pelago profundo: Tudo o que vil curral bus-
nedroso, Tudo o que habita só bosque infe-
do, Do silencio fiados nos horrores Descançãõ
trabalho sem temores. (*Tass. Portug.*) (Os
istas a personalisavaõ na figura de huma mulher
semblante fusco, coroada de dormideiras, azas
ras nos hombros, vestido escuro, semeado de
ellas, e correndo pelo ar em hum carro en-
to em densas nuvens, e tirado por quatro ca-
ios de cor negra, ou azul.) *Vid.* TREVAS.

E. Fama, credito, reputação. = Inclyto, he-
to, illustre, alto, celebre, memoravel, famo-
distinto, glorioso, immortal, eterno, infi-
to, conhecido, divulgado, famigerado, honro-
especioso, singular, raro, venerado, respei-
to, claro, preclaro, esclarecido, excelso, sú-
ne, preexcelso, egregio, louvavel, escuro,
obil, ignoto, torpe, vil, infame, fardido, af-
itoso, vergonhoso, injurioso, vituperoso, igno-
minio-

minioso, odioso, abominavel, nefando, detestavel, execrando. *Vid.* FAMA.

NORTE. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, suave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, delectoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, salutifero, agudo, penetrante, subtil, puro. (Tratando-se de Italia, e de outras Regiões onde este vento he nocivo, não convem usar dos sobreditos epithetos, mas sim, como se acha nos Poetas Latinos, dos de procelloso, tormentoso, chuvoso, frigido, impetuoso, violento, vehementemente, indomito, furibundo, furioso, enfurecido, horrido, nevooso, glacial, boreal, Scythico maligno, fatal, funesto, damnoso, devastador.)

NOTO. Vento Austral, Austro. = Estrondoso, estrepitoso, sibilante, insano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horroroso, horrivel, horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro, rouco, horrifono, arrebatado, rapido, turbido. (Para outros epithetos *Vid.* NORTE.)

NOTO. Conhecido, sabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, visivel, vulgar, commum (segundo as diversas accepções.)

NOVEMBRO. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, aspero, asperrimo, inerte, ignavo, ocioso, humido, chuvoso, tetro, tenebroso, escuro, negro, triste, funesto, inclemente, intractavel. = O nono mez no computo Romano, Em que visita Febo ao Sagitario, Mez ao campo infeliz sempre adversario. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

NOVILHO. Bezerra. = Alegre, lascivo, tenro, candido, branco, negro, maculoso, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue.

NUDEZA. Desnudeza, desnudez. = Torpe, impudica, lasciva, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, provocativa, dissoluta, depravada, escandalosa, nefanda, impudente, abominavel, misera.

N U M

71

infeliz , miserrima , pobre , mendiga , lastimosa , miseravel , fordida , esqualida , immunda , vil , infame.

NUMA. Pio , religioso , justo , recto , sabio , prudente , fatidico , pacifico , legifero , piedoso. = Do Povo de Quirino o Rey segundo , Que as Deidades fundou culto profundo. O justo Rey , que a antiga Roma vira , E o anno em doze espaços dividira. O grande Rey , Legislador Romano , Que fingia no bosque de Aricina Da Ninfa Egéria ouvir a voz divina , E a ventura gozar de esposo ufano.

IUPCIAS. Desposorios , Votas , Hymenêo. = Festividades , alegres , faustas , felices , ditosas , solemnes , pomposas , magnificas , castas , pudicas , desejadas , suspiradas , appetecidas , amorosas , affectuosas , fides , sacras , perpetuas , indissolueis. = Do festivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do Amor pudico. (*Vid.* em outros lugares.)

IUVEM. Alta , sublime , aeria , etherea , elevada , leve , tenue , vaga , veloz , rapida , ligeira , errante , volante , horrida , densa , espessa , negra , turbida , tetra , atra , tenebrosa , opaca , escura , sombria , caliginosa , candida , branca , nivea ; nevada , prateada , aurea , dourada , ventosa , procellosa , chuvosa , tormentosa , humida , orvalhosa , prenhe , coruscante , fuzilante , fulminante , horrifona , estrondosa , formidavel , terrifica , medonha , espantosa ; horrorosa , horrenda , horrivel. = Crasso vapor nos ares condensado. Do veioz rayo horrifona officina. De aguas fecundas inexhausto seyo.

IUNFAS. Bellas , formosas , lindas , castas , puras , pudicas , alegres , festivas , rissonhas , candidas , niveas , ornadas , adornadas , pavidas , timidas , vergonhosas , fugitivas , ligeiras , velozes , honestas , modestas , virtuosas , virgens , intactas , illesas , floridas. = Do monte , e valle as Deosas peregrinas,

nas , Que o niveo corpo na ociosa festa Vaõ
 nhar nas correntes crytallinas Entre coréas ,
 tre alegre festa : Depois de rosas , lyrios , e l
 nas Tecem mil ramilhetes na floresta , E pa
 rem bellas sobre bellas , A aurea madeixa a
 naõ de capellas. = Por mil partes em corc
 palhadas A' grata sombra de arvores frondos
 Ninfas ora em jogos occupadas , Ora em co
 as flores mais cheirosas : De algumas as garg
 afinadas Cantavaõ doces letras amorosas , D
 tras as mãos tocavaõ taõ suaves , Que lhe f
 roda as mudas aves. = Hum coro vi de N
 delicadas , Onde as flores brilhavaõ mais fo
 sas , Os cabellos prendiaõ mil laçadas , E
 vaõ croas de purpureas rosas : Vestiaõ-se de
 matizadas Com recamos das pedras mais pr
 fas , Dando tudo realces à belleza , Que
 ostentara a Natureza. (Os Poetas chamam
 Ninfas dos montes *Oreades* ; às dos bosques
des , *Hamadryades* , e *Napeas* ; às dos rios , e f
Naiades , e às do mar *Nereides*. *Vid.* estes n
 nos seus lugares alfabeticos.)

O

O BEDIENCIA. Sujeição , rendimento , ful
 saõ , resignação. = Fiel , candida , sinc
 pura , simples , cega , prompta , firme ,
 vel , immutavel , fixa , constante , inalteravel ,
 petua , perenne , eterna , perduravel , perman
 obsequiosa , officiosa , rendida , sujeita , resign
 submissa , humilde , sollicita , veloz , attenta
 ligente , vigilante , desvelada , prevista , illir
 da , fervorosa , cuidadosa , executiva. = De

dida vontade firme entrega. Constante rendimento da vontade. Submissa execução de altos preceitos. (Nos Poetas Christãos se acha figurada a obediencia, como virtude Evangelica, na imagem de huma mulher de rosto modesto, e humilde, vestida com honestidade, e com hum jugo aos hombros, no qual se lê esta letra: *Suave*. Em huma mão lhe poem huma cruz, e na outra hum freyo.)

O B R A. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio: = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhosa, perita, artificiosa, delicada, completa, primorosa, esmerada, apurada, rara, singular, distincta, exquisita, inimitavel, incomparavel, especial, particular, especiosa, elegante, admiravel, prodigiosa, pasmosa, portentosa, maravilhosa, insigne, famosa, celebre, illustre, soberba, arrogante, excelsa, magnifica, preciosa, sumptuosa, regia, augusta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduravel, estavel, firme, vasta, dilatada, immensa, ampla, dura, molesta, operosa, custosa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, esculpida, gravada, lavrada, delincada, acabada, incompleta, imperfeita, rustica, rude, torpe, vulgar, commua, grosseira, humilde, pobre, acanhada, instavel, fragil, caduca, tenue, mesquinha.

O B S E Q U I O. Cortezaõ, urbano, reverente, officioso, rendido, obediente, puro, candido, fiel, sincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroso, justo, devido, merecido, lisonjeiro, adulator, fino, affectuoso, extremoso, agradecido, generoso, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenue, leve, humilde, popular, publico.

O B S E R V A D O R. Contemplador, *ou* Especulador, indagador, investigador, pesquisador, escrutador.

O B S E R V A N C I A. Exacta, pura, santa, pia, religiosa, austera, severa, regular, sollicita, diligente,

attenta , vigilante , desvelada , cuidadosa , tenaz , escrupulosa , firme , constante , fixa , indispensavel , rigida , rigorosa , extremosa , inviolavel , inalteravel , perfeita , summa , completa , fervorosa .

OBSTACULO. Estorvo , impedimento , embaraço , difficuldade : Ou Repugnancia , resistencia. = Grave , grande , summo , forte , poderoso , insuperavel , invencivel , incontestavel .

OBSTAR. Embaraçar , impedir , estorvar , difficul-
tar , tolher : Ou Reluctar , resistir , repugnar .

OBSTINAÇÃO. Pertinacia , contumacia , teima , du-
reza , tenacidade. = Cega , louca , insana , fatua , estulta , demente , nescia , ignorante , rebelde , soberba , altiva , arrogante , presumida , dura , indurecida , tenaz , porfiada , teimosa , contenciosa , misera , infeliz , fatal , funesta , precipitada , indomita , indomavel , indocil , bruta. (Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto furioso , vestida de negro , olhos vendados , cabeça cercada de nevoa , e guiada por hum jumento , que a conduz a hum despenhadeiro .

OCCASIAO. Opportuna , commoda , propria , apta , feliz , fausta , ditosa , propicia , benevola , benigna , desejada , suspirada , appetecida , buscada , procurada , fugaz , fugitiva , voluvel , inconstante , instavel , infausa , infeliz , sinistra , importuna , in-
tempestiva , arriscada , perigosa. (Fidias , famoso Escultor Grego , a figurou na imagem de huma mulher nua , com hum véo a tiracollo por conta da decencia , cabellos raros , e lançados sobre o rosto , e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés , e pouzcu-a sobre huma roda. Ausonio em hum Epigramma explica bem esta engenhosa representação .)

OCCASO. Para os epithetos , e frases *Vid.* Oc-
CIDENTE. = O puro resplendor do claro dia ,
Que na metade do aureo curso estava ; Os op-
postos

postos antipodas cubria, E a nós as tristes som-
bras enviava. = Já neste tempo o Sol, que ao
mar guiava O seu carro de fogo, aos Horisontes
De varios arreboes de luz bordava: Descia a noi-
te dos ceruleos montes, E alto silencio em tudo
dominava; Vence Morfeo as somnolentas fronte
Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce
somno jazem sepultados. = Mas já a luz se mos-
trava duvidosa, Porque a lampada grande se es-
condia Debaixo do Horisonte, e luminosa Levava
aos Antipodas o dia. (*Lusiad.* 8.) = Já no Ocea-
no o Sol quasi submerso Semiviva mostrava a luz
ao Mundo, No Horisonte o Crepusculo disper-
so Parecia ameaçar hum cáos profundo, Pelas
campinas lucidas, e bellas Sahia a noite semeando
estrellas. = Já no sepulchro liquido escondia Lan-
guido Febo a clara luz do dia, E à noite decre-
tava, que profundo Descanço dêsse ao fatigado
mundo.

OCCIDENTE. Occaso, Poente. = Triste, lugubre,
funesto, negro, tetro, nubuloso, escuro, opaco,
funereo, luctuoso, tenebroso, tarde, chuvoso,
Hesperio. = Enlutada Região, do Sol sepulchro.
Lá onde Febo exangue acaba a vida. Do Plane-
ta do dia Hesperia tumba. Do luzeiro do Ceo
tumpulo opaco. Hesperio mar, que ao triste Apol-
lo esconde. Do Astro diurno lugubre mortalha.
= Já neste tempo o lucido Planeta, Que as ho-
ras vay do dia distinguindo, Chegava à desejada,
e lenta meta, A luz celeste às gentes encubrin-
do, E da casa maritima secreta Lhe estava o Deos
nocturno a porta abrindo. (*Lusiad.* 2.) = Os ro-
xos Horisontes do Occidente Tocava o Sol em nu-
vem de ouro envolto, E pintava com luz inter-
cadente Hum véo confuso pelos ares solto. = Em
tanto o Sol nas aguas do Oceano De todo os rayos
bellos escondia, Chamando os corpos ao repouso

humano , Que no trabalho lhes negava o dia. =
 Inclínada de todo a luz se via Do Sol sobre os
 dourados Horizontes , E a noite a duvidosa luz
 vencia , Roubando as graças das musgosas fontes:
 Sobre os humidos valles já cahia A escura sombra
 dos ceruleos montes , E quantos olhos o repouso
 cerra , Tantos o Ceo abria sobre a terra. (*Ulyss. 2.*)
 = De Clicie o amante dando fim ao dia , Já pelas
 portas do Occidente entrava , E o cargo de allu-
 miar a noite fria Entretanto à triforme Irmã dei-
 xava : Ella seus bellos rayos extendia , E no ce-
 ruleo mar os prateava , Porque era então a super-
 ficie pura Espelho da celeste formosura. (*Malac. Conq. 1.*)
 O louro Deos nas aguas encerrava Co'
 carro de crystal o claro dia , Dando cargo à Ir-
 mã , que allumiasse O largo Mundo , em quanto
 repousasse. (*Lusiad. 1.*) = Tocar as vagas ondas
 procurava Com luz escaça o fatigado dia , E das
 altas montanhas se arrojava Com impeto veloz a
 noite fria ; A branca Cinthia apenas coroava De
 incultas penhas a cerviz sombria , &c.

OCCULTO. Secreto , escondido , encuberto , encer-
 rado , recondito , disfarçado , desconhecido.

Ociosidade. Ocio , inercia , accidia : *Os* Descan-
 ço , socego , quietação. = Torpe , ignava , vil ,
 ignobil , molle , languida , languente , entorpeci-
 da , viciosa , vergonhosa , inerte , placida , doce ,
 tranquillã , grata , jucunda , aprazivel , agradavel ,
 deliciosa , delectosa , quieta , socegada , descansã-
 da , perniciosa , damnosa , nociva , fatal , funesta.
 = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos
 representavaõ ao Ocio na figura de hum moço
 carnudo , e de figura obesa , assentado em terra , e
 junto delle varios instrumentos pertencentes à
 agricultura , huns quebrados , outros ferrugentos.
 Alciato a descreve do mesmo modo , mas repre-
 senta-a em acto de acordar , bocejando a miudo ,

e espreguiçando o corpo sobre huma pelle de porco. (*Vid.* Cesar Ripa.)

ODIO. Aversão, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinado, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioso, furibundo, enfurecido, insano, implacavel, entranhavel, aspero, acerbo, duro, atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverso, malevolo, iniquo, fatal, funesto, obstinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, desatinado, cego, inferno, infesto, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, inhumano, occulto, secreto, intimo, traidor, insidioso, doloso. (Os Egypcios o personalisavaõ na figura de hum velho, porque na idade senil he que se radica o odio. Davaõ-lhe semblante medonho, e o armavaõ de armas offensivas, e defensivas. Junto delle punhaõ hum escorpiãozinho, e hum crocodillo em acção de avançarem, por ter hum ao outro especialissima antipathia.)

ODOR. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, delectoso, delicioso, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Asyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: Ou Pestifero, pestilente, inficionado, injucundo, ingrato, molesto, fardido, fetido, putrido, esqualido, immundo, impuro, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, maligno, damnoso, nocivo, infesto, pernicioso, mortifero. *Vid.* os Synonimos.

OFFENDER. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, insultar, vituperar, deshonnar (segundo as diversas accepções.)

OFFENSA. Contumelia, injustiça, semrazaõ, insulto, deshonna, vituperio, injuria, affronta, aggravado. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada, acerba, aspera, notavel, ludibriosa, viva, penetrante, aggravante, injuriosa, ignominiosa, con-

contumeliosa, affrontosa, deshonrosa, vitupe-
injusta, iniqua, maligna, vil, infame, torpe,
bea, publica, notoria, manifesta, patente, i-
frivel, insopportavel, intoleravel, indigna
fanda, feya, enorme, vingativa. *Vid.* algun
Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupação, ob-
ção, emprego. = Duro, laborioso, mole-
grave, penoso, custoso, arduo, difficultoso.
fícil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo,
to, agradavel, util, industrioso, engenhoso
bre, ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil-
beo, &c.

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (
Cant. 6. 37. = Cubrir de atro vapor, de c-
trevas. Com negra escuridão cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.*

LINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apu-
subtil, presentido, sensível, lascivo, exquisi-

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos
mosos, graciosos, engraçados, castos, pud-
honestos, modestos, perspicazes, subtis, ag-
alegres, risinhos, placidos, suaves, brandos
nos, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos
dos, furibundos, sanguineos, sanguinosos,
recidos, accezos, igneos, inflammados, am-
dores, vingativos, malignos, malevolos, adve-
inimigos, infestos, atravessados, obliquos, n-
nhos, fascinantes, veneficos, maleficos, toi-
lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos,
modestos, impuros, perfidos, traidores, in-
fos, encantadores, homicidas, feros, crucis,
rosos, lacrimosos, languidos, languentes, liv-
quebrantados, magoados, saudosos, piedosos
nignos, clementes, beneficos, affaveis, ent-
cidos, desvelados, vigilantes, inquietos, bo

fos, soberbos, altivos, cegos, estupidos, pasmados, entorpecidos, negros, azuis, ceruleos, verdes: sordidos, esqualidos, immundos, ascarosos, ingratos (são Synonimos de *ramaloses*) = Da bella fronte os astros scintillantes. Do celeste semblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas estrellas. Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas. Dos affectos mortaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimosas fontes. Do coração intérpretes sinceros. Dos arcanos do peito estragadores, De atormentadas almas desaforo, De incaustos corações laços traidores, Da officina do Amor perenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coração dolosos lisonjeiros, Dos firmes passos luminosas guias. Da Natureza espelhos crySTALLINOS, Em que pinta os seus quadros peregrinos. Do ce-go Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo assento.

OLMO. Ulmeiro. = Alto, elevado, sublime, aerio, excelso, eminente, copado, ramoso, denso, frondoso; frondente; frondifero, verde, vicoso, opaco, sombrio, forte, robusto, vetusto, antigo, envelhecido, silvestre, montanhez. = Jucundo arvoredo da enlaçada vide. De pampinosos frutos citregado. (*Vid. Cam. Conc. i 5.*)

OLIMPO. Thessalico; Macedonico; Emonio, Grego, alto, summo, sublime, elevado, desmedido, inaccessible, excelso, preexcelso, ethereo, sydereo, aerio, nebuloso. = O Monte que nos Ceos o cume esconde, E das furias Eolias escarnece. Thessalica Montanha ao Ceo visinha. O pinifero Monte, que despreza Das altas nuvens a soberba alteza. Dos montes o gigante, que escrutina Os segredos da Esfera crySTALLINA, E com soberbo pé calca imperioso O veloz rayo, o vento procelloso. (Como Synonimo de Ceo *vid. Cno.*)

OM-

OMNIPOTENTE. Todo Poderoso, Altíssimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrangge a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* DEOS.

ONDA. Agua, corrente, lynfa. = Pura, clara, limpa, crystallina, lucida, brilhante, placida, mansa, quieta, branda, tranquilla, serena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, sonora, canon, ruidosa, estrondosa, garrula, loquaz, murmurante, sussurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, accelerada, arrebatada, precipitada, depenhada, impetuosa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, crespa, cavada, grossa, furiosa, embravecida, encapellada, furibunda, enfurecida, soberba, arrogante, espumante, irada, ebulliente, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ociosa, estagnada, paludosa, limosa, adormecida, somnolenta, entorpecida, equorea, marinha, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* AGUA, CORRENTE, MAR, RIO.

ONOMATOPEIA. Viva, expressiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, significante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, e tigre, o leão *ruge*, *balaa* a timida ovelha, *buiva* o lobo, a raposa *regemga*, o porco *grunbe*, *gasna* o garrulo pato, a rola *gembe*, *rango* o morcego, *assovia* o merlo, a serpente *sibiliza*, a abelha *zune*, *arrulha* o pombo, o gallo *carri-ca*, *grasna* a turba das aves importunas. (De todos estes termos ha exemplos nos Poetas.)

OPIPARO. (Banquete. He termo usado de alguns Poetas.) Lauto, sumptuoso, magnifico, regio, rico, profuso, prodigo, opulento, copioso, abundante, exuberante, custoso, opimo, soberbo, precioso.

OPPORTUNIDADE. Occasiao, comodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fausta, ditosa, propria, inesperada, affortunada,

venturosa , imprevisita. *Vid.* OCCASIAO.
 IDO. Oppresso , comprimido , compresso ,
 ado , onerado , atropellado , vexado , attri-
 , violentado , cercado , prezo , sorprezo
 do as diversas accepções.)

RIO. Deshonra , affronta , injuria , ignomi-
 ntumelia , vituperio , vilipendio , infamia ,
 erio. = Atroz , grande , grave , summo ,
 vil , nefando , indigno , injusto , iniquo , es-
 so , publico , notorio , manifesto , patente ,
 vel , insupportavel , in comportavel , intol-
 maledico , insolente , petulante , maligno ,
 so , infame , affrontoso , vituperoso , con-
 so , ignominioso , deshonroso , indelevel.
 alguns dos Synonimos.)

CIA. Riqueza , thesouros. = Grande , sum-
 nerosa , immensa , innumeravel , infinita , in-
 a , soberba , arrogante , altiva , poderosa ,
 uista , ditosa , munifica , magnifica , liberal ,
 , copiosa , abundante , excessiva , avida ,
 nifera , miseravel , miserrima , infeliz , des-
 , fatal , infausa , funesta , fugaz , fugitiva ,
 , caduca , vã , transitoria , invejada. (Os
 , segundo Pierio , representavaõ a Opulen-
 huma Matrona riquissimamente vestida , e
 , olhando com attenção para hum nume-
 ranho de diverso gado , pastando em ferteis
 as. Com huma maõ segurava a cornucopia
 idancia , e com outra a das riquezas , fa-
 esta muitas joyas , ouro , e dinheiro , e da-
 oda a variedade de frutos. Outras vezes a
 aõ com hum sceptro na maõ direita , hu-
 ra na esquerda , e assentada em hum pre-
 to assento , junto do qual punhaõ hum gran-
 : aberto cheyo de varias riquezas. *Vid.* Ce-
 a.)

o. Divino , sacro , santo , veneravel , ado-
 ravel,
 L

ravel, respeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, mysterioso, presago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fausto, feliz, infausto, fatal, funesto, sinistro, triste, Delfico, Pythico, Apollineo, Febéo, Sibyllino, vaõ, fallaz, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoses fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz presaga. Dos altos Fados o celeste aviso. Segredos fortes, fatidicas repostas. Os Delficos segredos revelados. Os mysterios da tripode presaga.

ORADOR. Sabio, facundo, eloquente, elegante, discreto, subtil, agudo, engenhoso, judicioso, perito, douto, egregio, eximio, sublime, abalizado, insigne, illustre, famigerado, famoso, glorificado, celebre, celebrado, celeberrimo, altivo, memoravel, poderoso, vehemente, persuasivo, attractivo, victorioso, triunfante, insuperavel, invencivel, raro, singular, distincto. *Vid.* ELOQUENTE, e ELOQUENCIA para frases, e outros epithetos. *Vid.* tambem CICERO, e DEMOSTHENES.

ORBE. Redondeza da terra, Mundo, Universo (Para os epithetos, e frases *vid.* MUNDO.) Tambem aos Ceos, e Astros se chamaõ *Orbes celestes.* *Vid.* ASTRO, e CEO.

ORADES. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, castas, pudicas, virgens, intactas, illusas, invioladas, incorruptas, honestas, vergonhosas, pudibundas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. (Para outros epithetos *vid.* NAPEAS.) = Coro alegre, e gentil, turba silvana, Castas ministras da veloz Diana. = Deosas que sobre a fresca relva em danças Delicadas se occupaõ no officio De airofos saltos, rapidas mudanças, Quebro do corpo, fervido exercicio, E o som da frauta rustica seguindo, Vaõ os alegres córos dividindo.

OR-

O R E

85

DADEN. Serie, disposição, methodo, regra. = **Sa-**
bia, recta, judiciosa, cauta, prudente, regular,
perfeita, harmoniosa, harmonica, apta, justa,
clara, immudavel, inalteravel, estavel, firme, fi-
xa, constante, perpetua.

DAESTES. Insano, louco, furioso, furibundo, ce-
go, precipitado, desatinado, malvado, impio,
iniquo, matricida, nefando, abominavel, detes-
tavel, execrando, odioso, perseguido, punido,
feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, inhuma-
no, sanguinolento, cruento, sanguinoso, misero,
desgraçado, infeliz, miserrimo, lastimoso. = **De**
Agamemnon a prole vingadora, Que no mater-
no sangue as mãos manchara; Porém furia Aver-
sal perseguidora Punio o crime atroz com pena
amara. **De Pylades** o amigo inseparavel, Que aos
Deoses fora objecto abominavel, Porque impio
se atreveo com dextra insana O delicto a punir da
Mãe tyranna. O vagabundo Irmao de Iligenia,
Que em Tauris expiara a culpa impia.

DAENTE. Vasto, dilatado, immenso, rico, opu-
lento, precioso, sumptuoso, pomposo, magnifi-
co, copioso, abundante, fecundo, frutifero, fer-
til, aureo, aurifero, arido, adusto, bellico, belli-
gero, bellicoso, guerreiro, mavorcio, poderoso,
remoto, distante, longinquo. = **Da rica Aurora**
o Povo bellicoso. O clima que do Sol he aureo
berço. **A Nação Nabathea,** a terra Eôa. Os ma-
mões donde surge o claro Febo. **A's Hesperias Re-**
giões o Polo opposto.

ORIENTE DO SOL. Lucido, luzente, lumino-
so, claro, refulgente, resplandecente, luzido, ra-
diante, scintillante, fulgurante, coruscante, ru-
tilante, nitido, purpureo, rosado, flavo, aureo,
dourado, sereno, placido, tranquillo, doce, gra-
to, suave, jucundo, bello, formoso, alegre, ri-
sonho, humido, orvalhoso, desejado, suspirado,

OSTENTAÇÃO. Pompa, magnificência, luxo, aparato, sumptuosidade, luzimento. = Regia pomposa, magnífica, soberba, altiva, apparatus sumptuosa, decorosa, decente, brilhante, raro, singular, distincta, insolita, extraordinaria, excessiva, luzida, exuberante, prodiga, profusa, incomparavel, inimitavel, rica, opulenta, precisa, esplendida, espciosa, estrondosa, inaudita, estranha.

OSTENTAÇÃO. Alardo, vaidade, vangloria. Fastosa, ambiciosa, arrogante, desvanecida, vaidosa, leviana, fatua, louca, nescia, insana, mente, estulta, improvida, incauta, apparencia futil, ridicula, affectada, desprezadora, soberba, orgulhosa, altiva.

OVANTE. Triunfante, triunfador, victorioso, Glorioso, desvanecido, soberbo, altivo, jactancioso, &c. = Ovante em glorias, em grandeza e fama. Porque Affonso verás soberbo, e ovante (Cam. 3. 73.)

OVELHA. Imbelle, fraca, ignava, inerte, brandocil, mansa, tenra, pavida, timida, balante, gaz, fugitiva, placida, tranquillta, innocente, branca, candida, lanigera, util, proveitosa. *Como a ovelha, ou timido cordeiro, Pastando pelo campo desgarrado, Quando presente ao bo carniceiro, Que está nos densos troncos e boscado, Deixa medroso a relva, e mais ligeiro Que gamo dos sabujos acossado, Inda que está livre do perigo, Busca a manada, e do pasto abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temerosas, E sollicitas mãys já separadas, As campinas correm saudosas, Fazendo em curto espaço mil passadas: Balando a cada instante lastimosas Tem do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve rumor já lhes parece, Que he o voraz imigo que apparece. (Virginid. 12.)*

Engenhoso, agudo, subtil, discreto, subli-
levado, terno, suave, doce, grato, attracti-
vifono, eloquente, facundo, insigne, illustre,
famoso, torpe, impuro, lascivo, obf-
desterrado, infeliz, lastimoso, miseravel,
cado, misero, miserrimo. = O Poeta das
alto empenho, A quem fora fatal seu tor-
zenho, Porque cantara com nefanda lyra
es todas, em que Amor delira. De tristes
o Cantor Latino, Que misero acabou no
o-Euxino. Se Apollo seus amores explica-
ela boca de Ovidio só fallara.

Solido, puro, terço, fulvo, louro, lucido,
e, luzido, luminoso, radiante, rutilante,
lante, coruscante, refulgente, fulgente,
decente, precioso, especioso, nobre, re-
cal, poderoso, duro, invejado, fino, dese-
súspirado, appetecido, adorado, fatal, fu-
grato, jucundo, Hispano, Brasilico, Ame-
, Indico, Eôo. = O metal louro, da am-
fomento, Que a terra esconde nos profun-
yos, Dos avidos mortaes duro tormento.
aros peitos idolo adorado. Do Universo ty-
idolatrado, Que tudo vence, de si mesmo
o. Dos preciosos metaes Sol luminoso, Do-
to do peito cubicofo. Alto motor de tudo;
ra accende, Estabelece a paz, Reinos de-
, Imperios accrescenta, outros abate, For-
bella em perfido combate. Já move, já se-
lto tumulto, Já faz do fraco heroe, sabio
alto, Tudo transforma, arrastra, e persua-
ativa o coração, rende a vontade.

A. Audacia, atrevimento, confiança, arro-
Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, ja-
osa, vaidosa, impaciente, precipitada, im-
sa, violenta, cega, insana, louca, nescia,
a, improvida, furiosa, ardente, acceza, del-
pre-

prezadora , arrojada , arremecada , confiada , atrevida , animosa , intrepida , valerosa , denodada , forte , magnanima , alentada , esforçada , briosa , heroica , temeraria , insolente , petulante , provocadora , provocativa , arriscada , perigosa , fatal , funesta. *Vid.* ATREVIMENTO.

OUSADO. Atrevido , temerario , audaz , confiado , arremecado , arrojado : Os Impavido , destemido , intrepido , animoso , valeroso , resolutos , deliberado , valente , esforçado , magnanimo , forte. (*Vid.* nos seus lugares estes Synonimos.)

OUTONO. Pampinoso , rico , abundante , copioso , liberal , opulento , fertil , pomifero , frutifero , frugifero , fecundo , alegre , feliz , festivo , humido , chuvoso , ebrio , ebrioso , embriagado. = A fecunda Estação do anno cadente , Grata a Baccho , e Pomona , e em que o Sol vario Visita o Escorpiaõ , e o Sagitario. = Já no Escorpiaõ celeste o claro Apollo Se preservava do immortal veneno , E em seus rayos beneficos o Polo Estava inda benevolo , e sereno : Moderava os seus subditos Eólo , E a Pomona , e Vertunno o campo ameno Dos sazoados frutos que formava , Os preciosos tributos dedicava. (*Henriq. 9.*) (Os Antigos representavaõ esta Estação nas figuras de tres mulheres de idade robusta , coroadas de parras , e diversos frutos. Huma denotava Setembro , outra Outubro , e outra Novembro , e a cada huma punhaõ por distinctivo o seu signo celeste , isto he , *Libra , Escorpiaõ , e Sagitario.* O vestido que lhes davaõ era de cambiante entre vermelho , e azul , e todo bordado de cercadura de parras , e frutos.)

OUTUBRO. (Para os epithos *vid.* OUTONO.) = Mez oitavo no computo Romano , Sordido co' licor jucundo a Baccho. De pampinosas folhas coroados , Do Escorpiaõ Syderio dominado. Das Pleiades chuvosas visitado. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

O U V

89

Ouvidos. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, sollicitos, desvelados, despertos, apurados, subtilez, promptos, musicos, harmonicos, harmoniosos, surdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambiciosos, sonoros, delicados.

Ouvidos. Attenção. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedosos, compassivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, suaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, serenos, pacatos, affectuosos, amorosos, promptos, attentos, applicados.

P

Pacato. Tranquillo, socegado, sereno, serenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manso, amansado, apaziguado, humano, abrandado, decil (segundo as diversas accepções)

Paciencia. Tolerancia, soffrimento. = Forte; invicta, invencivel, insuperavel, firme, constante, immota, inalteravel, inconcussa, modesta, humilde, soffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, serena, rara, singular, distincta, insolita, inaudita, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inexplicavel, incomprehensivel, heroica, illustre, memoravel, memoranda, insigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme asylo. (Na Poesia Christã representa-se esta virtude na figura de hum mulher de semblante modesto, vestida de verde, e de negro: está assentada sobre hum penedo,

Tom. II.

M

com

com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

PACTO. Concerto, convenção, ajuste : Ou Alliança, liga, confederação. = Firme, estavel, fixo, constante, immudavel, inalteravel, indissolvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloso, simulado, enganoso, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, fementido, insidioso, iniquo.

PACTOLO. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, altivo, soberbo, caudaloso, Lydio. = Do Lydio rio as aguas crystallinas, Do precioso metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pay de auríferas arêas, Que o Hermo esconde nas secretas vêas. (porque o Pactolo desemboca no Hermo.)

PADECER. Tolerar, soffrer, sopportar, penar. = Levar com tolerancia acerbos casos. Na tranquillidade paciencia exercitar-se. A' violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Sotter de males mil o acerbo pezo.

PADRAÓ. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, esculpido, marmoreo, immortal, eterno, sempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetusto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, respeitado, illustre, notavel, insigne, celebre, honroso, pregociro. *Vid.* MONUMENTO.

PAGAÓ. Gentio, Idolatra. = Misero, miserrimo, miseravel, infeliz, desgraçado, cego, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioso, detestavel, execrando, insano, estulto, nescio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obstinado, pertinaz. = Misero adorador

..ndor de vís madeiros. Cultor de insana ley, de
torpes Numes, Observante de barbaros costumes.

PAY. Venerado, respeitado, reverenciado, honra-
do, veneravel, respeitavel, amavel, caro, ama-
do, sollicito, vigilante, diligente, cuidadoso, at-
tento, desvelado, prudente, sabio, provido, ju-
dicioso, maduro, rigido, rigoroso, severo, aus-
tero, respeitoso, inexoravel, implacavel, aspero,
asperrimo, acerbo, brando, carinhoso, suave, do-
ce, benigno, piedoso, affavel, amoroso, extremo-
so, velho, venerando, provecto.

PALXAÕ. Affecção. = Viciosa, desordenada, licen-
ciosa, dissoluta, desenfreada, indomavel, indomi-
ta, indocil, torpe, impura, impudica, obscena,
libidinosa, luxuriosa, sensual, irada, colerica,
acceza, furiosa, enfurecida, cega, impetuosa, ar-
dente, vehemente, forte, violenta, precipitada,
delatinada, insana, bruta, louca, vingativa, do-
mada, fopeada, vencida, ferenada, moderada, so-
cegada, acalmada, sediciosa, tumultuosa, turbu-
lenta, revoltosa, rebelde, dominante. = D'alma
indomavel impeto furioso. De almas insanas mi-
sera cegueira.

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulator, al-
tivo, arrogante, inflado, vaidoso, vaõ, invejoso,
ambicioso, avido, infaciavel, maquinador, adora-
dor, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso,
officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, pre-
visto, cauto, prudente, judicioso, sabio, corte-
zaõ, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero,
infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocaga-
do, timido, assustado, dissimulado, arriscado, pe-
rigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido,
vario, mudavel, instavel, inconstante. = Misc-
ravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas ar-
tes da dissonja astuta, Que incenso vil ao Princi-
pe tributa. Protheo de formas mil adadoras,

Que affectaõ candidez, e sab traidoras. Da figura do Rey sombra exquisita, Quanto lhe vê faazer, tanto ella imita. = Da inveja coração atormentado, Da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do dooso Sinaõ retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinh. da Cruz.) *Vid.* LISONJEIRO.

PALACIO. Soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso; admiravel, maravilhoso, ornado, adornado. = Augusta habitação, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, à vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha, Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio activo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana architectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Praxitéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoci-ra Fama não chama oitava, mas primeira. *Vid.* FABRICA.

PALESTRA. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belhigera, Mavorcia, Marcial, destre, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel.

ravel, celebrada, celeberrima, sanguinea, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa. = Do duro Marte publicos ensayos. Do animo juvenil incitadora. Da viril robustez duro exercicio.

ALLADIO. Sacro, venerando, adorado, precioso, fatal, defensor, augusto, tremendo, respeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado simulacro, Do benefico Olympo penhor sacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

ALLAS. (Para os epithetos, e frases *vid.* **MINERVA.**)

ALLIDEZ. Triste, funesta, lugubre, deforme, feya, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, desmayada, timida, pavida, covarde, pusillanime, imbellé, fria, frigida, gelada, assustada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, espantosa, medonha, horrivel, horrifica, horrorosa, horrenda, terrifica, subita, subitanca, repentina, improvisa, natural, nativa.

ALMA. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, insigne, illustre, gloriosa, heroica, vaidosa, immortal, immarcessivel, venerada, respeitada, alegre, festiva, pomposa, victoriosa, triunfante, ovante, domadora, conquistadora, triumphal, Mavortia, Marcial. = Da victoriosa dextra a verde insignia, Dos filhos de Mavorte premio excelso. De illustres almas honra suspirada. Da Romana ambicao despojo opimo.

PALMA. (Arvore) Alta, sublime, elevada, excelsa, verde, viçosa, aspera, amena, fresca, copada, sombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formosa, pomposa, altiva, soberba, arrogante, robusta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodigiosa.

que com leys suaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves. Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ser dos Ceos Interprete adorado.

PARAISO (Terreal.) Deleitoso, delicioso, ameno, suave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florido, florente, florescente, frondoso, frondente, feliz, bemaventurado, ditoso, alegre, verde, viçoso, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funesto. = Dos Pays primeiros deleitoso assento. Habitação de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites pródiga floresta. Dos primeiros morada Patria funesta. De fulminante mão Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Monte da innocencia, Ceo terreno.

PARAISO (Ceo.) Eterno, perenne, sempiterno, perpetuo, immortal, celeste, siderco, ethereo, luminoso, luzente, iucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioso, immarcessivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, vasto, espaçoso, illimitado, immenso, infinito, placido, tranquillo, sereno, pacifico, alto, excelso, sublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abyssmo de prazer, corrente immensa. Que os gozos todos liberal dispensa. Asylo eterno contra o Mundo infaulto, De altos deleites peggo inexhausto. *Vid.* CEO.

PARASITO. Adulador, lisonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotaõ, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, simulado, fingido, fígaz, astuto, cauto, previlto, acautellado, fallaz, doloso, mentiroso, enganoso, enganador, fraudulento, fementido, loquaz, palreiro, palrador, garulo, obsequioso, officioso. *Vid.* GLOTAÕ, LISONJEIRO.

PARCAS. Lanificas, Estygias, Tartareas, Cocytias,
in.

infernaes , inexoraveis , implacaveis , inflexiveis , insensiveis , barbaras , crueis , duras , atrozes , inhumanas , tyrannas , invejosas , severas , rigidas , impias , iniquas , malignas , roubadoras , fatidicas , unidas , concordes , horridas , formidaveis , horrendas , terrificas , horriveis , medonhas , horrorosas , enormes , horrificas , torpes , acerbas , asperas , asperrimas , maleficas , tremendas , Tataes , tristes , funestas , funebres , lugubres , tetricas , mortiferas , funereas. = As Tartareas Irmãs , que dos viventes A triste vida são inclementes. As tres Deusas do negro Reino impio , Que governão da vida o tenue fio. Da morte as tres lanificas ministras , Do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter , e Themis torpes filhas : ou (segundo outros) Do Chãos , e da Noite horrida prole. = As tres Irmãs Tartareas homicidas , Deusas de negro , enorme , e duro aspecto , Vi de improviso (que horroroso objecto !) Idades varias *Lachesis* fiava , *Cloto* torcia as miseraveis vidas , Que sem compaixão *Atropos* cortava. Observey que esta perfidas bebidas De venenos , e pestes temperava , E as dava aos crueis *Males* , que a seu lado A'lerta vi quasi esquadrao armado. Passava ora a apontar hervadas settas , Ora a traçar torpes traicões secretas , E se parava , por deleite impio De repente às Irmãs quebrava hum fio. (Os Poetas fingiram , que estas tres Irmãs se chamaraõ *Cloto* , *Lachesis* , e *Atropos* : a primeira presidia ao nascimento do homem , a segunda ao progresso da sua vida , e a terceira à sua morte. Por isso figuravaõ a *Cloto* tendo hum roca na cinta , a *Lachesis* puxando pelo fio , e enrolando-o no fuzo , e a *Atropos* cortando-o com hum tífoura , quando lhe parecia. A todas representavaõ com aspecto medonho , cabello desgrenhado , e vestido negro , mas sobre todas *Atropos* era a mais enorme , e de cruel condicão.)

PARCIAL. Sequaz, seguidor, faccionario, sectario.
= Firme, fixo, apaixonado, empenhado, constante, immudavel, amigo, estavel, seguro, certo, declarado, associado, conspirado, conjurado, jurado, publico, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, turbulento, forte, intrepido, poderoso.

PARCIMONIA. Moderação, temperança, economia: *ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abstinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, sabia, judiciosa, prevista, simples, honesta, casta, util, louvavel, proveitosa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, sobria, virtuosa. (Pierio personalisa esta virtude na figura de hum formosa matrona decentemente vestida, sem algum adorno. Na mão direita lhe põe hum compasso, e com a esquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde está escrito: *Servat in melius.*)

PARENTE. Consanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, afastado, remoto, caro, amado, estimado, amigo, unido, amavel, estimavel.

PARENTESCO. Consanguinidade, *ou* Affinidade, aliança, *ou* Agnação, cognação, ascendencia, sangue. = Novo, recente, antigo, vetusto, amoroso, affectuoso, estreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *vid.* PARENTE.)

PARIS. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoso, torpe, lascivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega Esposa, Que na belleza fora peregrina, Causa fatal da Dardania ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Discordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo que fizera A Juno, e Pallas inextincta offensa, Porque do fa

tal pomo ousado dera Pela triunfante Venus a sentença. O fatal roubador da torpe Helêna, Que por premio lhe dera a Deosa obscena.

PARNASO. Alto, excelso, elevado, sublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazível, delicioso, delectoso, frondoso, frondifero, frondente, bipartido, canoro, sonoro, alegre, placido, sereno, tranquillo, fresco, sombrio, sabio, facundo, discreto, eloquente, engenhoso, subtil, sacro, virgineo, Castallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelsa, bipartido Monte, Frondoso berço da Castallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos sons se desentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos sublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inspira Os delicados sons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelso cume, Eterna habitação do Delio Nume. A bicornes Montanha sonora, Que às Musas dá morada delectosa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfaraõ nos Delficos combates. Da Focida a Laurigera espessura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a suprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que respira Aurora ferida da Apollinea lyra.

PARQUE. Mata, tapada, Bosque, vergel, floresta, espessura. = Vasto, espaçoso, dilatado, amplo, denso, espesso, aspero, sombrio, opaco, cerrado, frondoso, frondifero, frondente, antigo, vetusto, regio, real, vedado. = De aves, e feras fertil espessura. Grata morada à Deosa Caçadora. *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, MATA.

PARRICIDA. Impio, desatinado, insano, protervo, perverso, malvado, maligno, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, enorme, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro, cruel,

cruel, atroz. = Da geraçãõ mortal perpetua infâmia. A' mesma natureza horrido objecto. Parto execrando do 'Tartarco seyo. Da humanidade escandalo nefando.

PARTES. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, distinctas, inimitaveis, incomparaveis, sublimes, altas, excellas, excellentes, egregias, prestantes, eximias, illustres, insignes, memoraveis, celebres, famosas, admiraveis, portentosas, maravilhosas, prodigiosas, pasmosas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquisitas, superiores, inexplicaveis, incomprehensiveis, invejadas.

PARTIDA. Apartamento, ausencia, despedida, separaçãõ. = Saudosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, custosa, penosa, triste, funesta, lugubre, inesperada, impensada, improvisa, subita, repentina, chorida, pranteada, lastimosa, dura, atroz, cruel, acerbada, aspera, tyranna, inconsolavel. *Vid. AUSENCIA.*

PARTIDO. Parcialidade, facção, bando, conspiraçãõ, conjuraçãõ. = Forte, poderoso, tumultoso, sedicioso, revoltoso, arriscado, perigoso, fatal, funesto, sinistro, turbulento, impavido, intrepido, destemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illustre, popular, plebeo, invencivel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, prosperado, infeliz, desgraçado, desbaratado, debellado, destroçado, destruido, vencido, occulto, secreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, infidioso, simulado, numeroso, copioso, engrossado, innumeravel, infinito, immenso, firme, fixo, estavel, immudavel, constante.

PARTIRSE. Despedirse, apartarse, separarse, retirar-se, ausentar-se, ir-se, sair (segundo as diversas acceções.)

PARTO. Molesto, doloroso, violento, difficil, acerbó, tormentoso, duro, cruel, infausto, infeliz, triste, sinistro, fatal, funesto, lugubre, mortifero, arriscado, perigoso, lethal, feliz, fausto, ditoso, prospero, secundo, materno.

PARTO. Feto, fruto, geração, prole, proge-
nie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, queri-
do, estimado, desejado, suspirado, appetecido,
bello, formoso, grato, agradavel, jucundo, ama-
vel, querido. *Vid.* os Synonimos.

PASGER. Pastar, apascentarse. = Mendigar pelo
campo a verde grama, Que a natureza provida
derrama. Procurar o sustento o errante gado. O
alimento buscar no monte, e valle. As ervas ar-
rancar com leve dente. Demandar o rebanho o
tenro pasto. *Vid.* APASCENTAR, PASTOREAR.

PASMADO. Assombrado, espantado, estupido, in-
sensato, admirado, attonito, maravilhado. = De
assombro singular preocupado. Cheyo de hum
novo pasmo, e estranho enleyo. Surprehendido da
rara maravilha. A' vista deste insolito portento
Do espirito parara o movimento. Não fiquey ho-
mem, não, mas mudo, e quedo, E junto de hum
penedo outro penedo. Imitey em taõ rara con-
junctura De fria estatua a estupida figura.

PASMO. Admiração, maravilha, assombro, espanto,
portento, prodigio. = Subito, subitaneo, repen-
tino, improviso, inopinado, imprevisito, inespe-
rado, impensado, estranho, insolito, extraordina-
rio, raro, novo, singular, inexplicavel, ineffavel.
(*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

PASSARO. Ave. = Livre, alegre, ligeiro, veloz,
rapido, bello, formoso, pintado, matizado, in-
quieto, indocil, indomito, sonoro, canoro, har-
monico, harmonioso, melodioso, garrulo, loquaz,
lascivo, contente, errante, acrio, leve, delicado,
doce, grato, suave, aprazivel, jucundo, delicio-
so,

so, deleitoso, ocioso, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato lisonjeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Musico alado da floresta amena. Volante povo dos aereos campos. Despertador de Febo somnolento. = Está o lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verso sem medida alegre, e brando Expedindo no rustico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manso desviando, Na prompta vista a setta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. Sonet. 30.) = Qual misera avezinha, a quem armado Tem sagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de industria levantado A vergonhea enviscando occultamente: Tanto que ella com vôo acelerado, Fazendo força, prezos os pés sento, Com as azas forceja, e em vôo se cança, Que mais se prende, e já cançada amansa. (Para outros epithetos, e frases *vid. AVE.*)

PASSATEMPO. Recreação, divertimento, entretenimento. = Alegre, gostoso, aprazivel, jucundo, agradável, doce, suave, attractivo, grato, deleitoso, delicioso, ocioso, inerte, honesto, decoroso, decente, desejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, passageiro, momentaneo, instantaneo. = Gostosa occupação, que a alma suavisa. De molestos cuidados doces treguas. Alivio de funestos pensamentos.

PASSO. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apressado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, despedido, firme, robusto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacilante, tremulo, titubante, cansado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, magestoso, medido, modesto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoso.

Pas-

PASTAR. Para as frases *vid.* **APASCENTAR**, **PAS-
CER**, e **PASTOREAR**.

PASTO. Copioso, abundante, verde, viçoso, hervoso, gramoso, gramineo, pingue, alegre, ameno, fértil, fecundo, prodigo, agreste, silvestre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, fresco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

PASTOR. Zagal, pegureiro. = Sollicito, vigilante, desvelado, attento, cuidadoso, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, misero, miseravel, miserrimo, solitario, errante, vagabundo, sordido, esqualido, aspero, hirsuto, horrido, inculto, rude, rustico, silvestre, alpestre, agreste, ferrano, montanhez, duro, robusto, simples, candido, innocente, sincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, socego, tranquillo, ocioso, inerte. = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Vestido do gaibão peloso, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aspera monxeira. Musico montanhez da rude frauta. Misero conductor do agreste armento. Rustico habitador da alpestre serra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroso.) Arde em fogo amante O pastor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poiz todo o cuidado Em pastora loura, Não cuida em lavoura, Não trata de arado. Já se não entrega A lavrar abrolhos, Semea em seus olhos, E em seus olhos cega. Tem, onde ella tem, A vida, e cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he seu vizinho, E fallhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O seu fruto grato, Traz-lhe ora do mato As asperas pinhas. Se vem do serviço, Traz-lhe das montanhas As molles castanhas No seu fresco ourigo. Se em mon-

monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o doce favo Da crêsta primeira. Em quanto a. manada Anda apascentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. (Lob. *Primav.*) = Por inculta serania Delirante, e vagabundo Tirse com pezar profundo Ao rebanho assim dizia: Adeos, adeos triste gado, Porque assim o ordena Amor, Buscay de hoje outro pastor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu só cuidava No vosso pasto, e defesa, A todos fiz differença No modo com que pastava. Já se trocou meu cuidado, Perdeo-se o vosso pastor, Eu já tenho outro senhor, Vós tereis outro criado. (Lob. *Primav.*) = Cauto pastor quando ouve solto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando: Apressa o costumado passo lento, Do perigo abrigar-se procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que não fique atraz o emte gado. (*Tass. Portug.*)

PASTOREAR. Pastorar, apascentar, pascer. = O gado conduzir à verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O pasto ministrar ao triste armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

PATENTE. Manifesto, evidente, sabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado (segundo as diversas accepções.)

PATIBULO. Vil, infame, deshonoroso, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroso, penoso, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoso, ignominioso, contumelioso, alto, elevado, patente. *Vid.* CADA FALSO.

PATRIA. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, deliciosa, delectosa.

amável, contínua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rústica, agreste, áspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notável, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanso. Casa paterna, grato domicílio. Do nascimento o commum berço amado, De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares apraziveis. Grato clima nativo, patrio ninho.

PÁVÃO. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vão, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, cerúleo, candato, Junonio, brilhante, lucido, luzente, tumido, inflado, presumido. = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, astros brilhantes, Que de Argos forão olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmalçadas Com primor tão subtil, cores tão bellas, Que ora parecem lucidas estrellas, Ora flores dos prados invejadas. Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez misero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

RAVOSO. Formidavel, terrífico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrífico, horrido, horrendo, horivel. *Vid.* os Synonimos.

PAZ. União, concordia, amizade, quietação, sossego. = Placida, tranquillã, serena, firme, segura, estável, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta,

abundante. = Espírito vital das Monarquias. De bens immensos inexhausta fonte. Fecunda mãy da prodiga abundancia. Dos Estados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeste. (No Templo que os Romanos levantaraõ à Paz, se via representada no simulacro de huma formosa, e alegre Matrona, coroadada de folhas de oliveira entrefachadas com as de loureiro, e sustentando com huma mão a cornucopia da abundancia em acção de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhaõ a imagem de Plutaõ, offerecendo-lhe muitas preciosidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diversas representações da Paz, busque as Collecções impressas das medalhas Romanas, especialmente as de Augusto, de Vespasiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

Pz. Planta, passo. = Tardo, lento, inerte, vacillante, debil, titubante, fraco, firme, seguro, robusto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevado, rustico, grosseiro, torpe, imundo, fordido, duro, &c.

PECCADO. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio. = Grave, lethal, mortifero, fatal, funesto, inexcusavel, impio, iniquo, maligno, feyo, torpe, enorme, sacrilego, nefando, execrando, odioso, detestavel, abominavel, pudendo, obsceno, impudico, libidinoso, lascivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, antigo, vetusto. (Para diversos epithetos *vid.* PECCADOR.)

PECCADOR. Transgressor, prevaricador, impio, iniquo, criminoso, reo, delinquente, culpado, vicioso. = Malvado, perverso, cego, infano, louco, nescio, fatuo, nefario, ingrato, desconhecido, perfido, traidor, aleivoso, desobediente, rebelde,

belde, obstinado, pertinaz, contumaz, delirante, desatinado, soberbo, arrogante, insolente, audaz, atrevido, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, desamparado, abandonado, indomito, indomavel, desenfreado, dissoluto, licencioso, indocil, bruto, publico, escandaloso, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, lastimoso. (Para outros epithetos *vid.* PECCADO.)

PEDIR. Rogar, deprecar, orar, supplicar. = Graça implorar com supplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

PEDRA. Dura, solida, tosca, rustica, inculta, bruta, aspera, escabrosa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, esculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculosa, pintada, matizada. = Rigidos ossos de asperas montanhas. Da vasta terra solida esadúra. *Vid.* MARMORE.

PEDRA PRECIOSA. Lucida, luzente, luminosa, refulgente, brilhante, scintillante, radiante, fulgurante, crystallina, fina, pura, especiosa, pomposa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos seus lugares DIAMANTE, ESMERALDA, RUBI, &c.)

PÉGASO. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Medusêo, Bellerefonteo, fide-reo, ethereo, celeste, brilhante, luminoso, radiante, radiante, scintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que nascera Do sangue de Medusa horrenda, e fera. O volante Cavallo que soltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em astro foy mudado. O aligero Cavallo que desata A' dura força da soberba para A fonte que embriaga de docuras Aos Vares nas Castallias

callias espeffuras. *Vid.* AGANIPPE, e HIPPOCRENE.

PE'GO. Profundeza, voragem, abyfmo. = Profundo, efcurο, tenebrofo, caliginofο, alto, cavernofο, undofο, procellofo, tempeftuofο, vafto, immenfo, voraz, tragador, devorador, pavorofο, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, efpantofο, horrorofο, horrifico, horrifonho, horrido, horrendo, horrivel, defmedido, infondavel, fordido, efqualido, immundo, lodofο, limofο, mufgofo. = Do vafto mar ο procellofo abyfmo. Da rapida corrente ο feyo undofο. Do caudalofο rio ο voraz fundo. Das vaftas ondas ο lodofο leito. Das aguas a infondavel profundeza. De naufragios fataes avido feyo. Infcrutaveis canos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde ο mar fe efconde, Lá donde as ondas fahem furibundas, Quando as iras do vento ο mar refponde. (*Lufiad.* 6.)

Pajo. Pudor, rubor, modestia, vergonha. = Cafto, honefto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, fimples, innocente, purpureo, rofado, tacito, filenciofo, modesto, formofο, attractivo, fubito, repentino, imprevifto. = A verecunda cor, que as faces pinta, De cafto peito tacita linguagem.

PEITO. Coraçao, animo, efpirito, alma. = Iluftrre, generofο, magnanimo, alentado, animofο, valeroso, brioso, nobre, impavido, deftemido, intrepido, ofado, audaz, atrevido, bellico, bellicofo, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoso, benefico, clemente, pio, compaffivo, compadecido, enterdecido, terno, docil, placido, tranqullo, pacifico, fereno, brando, fiel, candido, fincero, cafto, pudico, innocente, fimples, vil, infame, fraco, covarde, pusillanime, inerte, ignavo, timido,

do, pavidó, avido, avaro, ambicioso, invejoso, cubicoso, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barba-ro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, in-docil, perfido, traidor, aleivoso, insidioso, dolo-so, fallaz, fraudulento, sementido, torpe, impu-dico, libidinoso, obsceno, lascivo, irado, coleri-co, furioso, furibundo, perverso, malevolo, ma-ligno, impio, iniquo, malvado, &c.

PEITOS. Maternos, ternos, carinhosos, solli-citos, promptos, compassivos, doces, suaves, cas-tos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, can-didos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Ma-ma*, e *Teta*, de que diversas vezes usou Camões, já não tem uo em Poesia grave, e honesta, por-que assim o quiz o uso.)

PEIXE. Escamoso, escamigero, equereo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoso, humi-do, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, mudo, estolido, incauto, secun-do. = A geração dos mudos nadadores, Do im-perio de Neréo habitantes. O rebanho escami-gero de Glauco. A immensa prole do escamoso gado. Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Estul-ta geração do falso argento. Habitador indomito das ondas.

PELAGO. Profundo, infondavel, desmedido, vasto, immenso, undoso, equereo, ceruleo, salgado, es-pumoso, procelloso, tempestuoso. (Para as fra-zes, e outros epithetos vid. MAR.)

PELEJA. Combate, conflicto, batalha. = Valero-sa, animosa, intrepida, impavida, cega, impetuo-sa, furiosa, furibunda, acceza, desordenada, tu-multuosa, confusa, celebre, memoravel, famosa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante espada Assim do seu contra-rio vae triumphando, Que lhe abre para o Averno fran-

franca estrada : A prompta artilharia disparando
 Faz ruina tão fera , e ensanguentada , Que a mes-
 ma Morte , o mesmo Marte absortos Não podem
 crer o numero dos mortos. = Cadaveres em co-
 pia portentosa Ficaráo pelo campo semeados , So-
 bre elles arvoraráo victoriosa Bandeira os comba-
 tentes alentados. Lanças , elmos , trombetas , e
 tambores Nadando , pelo sangue fluctuavao , Va-
 rias plumagens de diversas cores Em mil pedaços
 pelo vento erravao , E Marte clama : as armas
 Lusitanas Obrarao mais que as de Annibal em
 Cannas. = Golpes se dao medonhos , e forçosos
 Por toda a parte andava acceza a guerra , Mas
 de Luso arnez , couraça , e malha , Rompe , car-
 ta , desfaz , abala , e talha. Cabeças pelo campo
 vaõ saltando , Braços , pernas sem dono , e sem
 sentido , E de outros as entranhas palpiando ,
 Pallida a cor , e o gesto amortecido : Já perdo
 campo o exercito nefando , Correm rios de san-
 gue desparzido , &c. (*Lusiad.* 3.) = Parecem de
 hasteas mil densa floresta Ambos os campos , e
 armas abundantes ; Quem o arco enteza , quer
 a lança enresta , E quem espera já vivas triunfa-
 tes : Impaciente o cavallo já se apresta , E sem
 da demora os vis instantes , Rapa , bate , relincha
 escuma , gira , E pelas ventas fumo já respira. =
 Com os golpes das armas homicidas As ferren-
 armaduras retiniao , De muitos já as entranhas ef-
 condidas Os sanguinosos ferros descubriao : Ca-
 beças mil dos corpos divididas , Que inda os vi-
 taes espiritos sentiao , Pelo confuso campo vaõ
 saltando , Aos mesmos matadores affombrando.
 (*Vid.* os Synonimos para outras descripções.)

PELEJAR. Combater , pugnar , contender , guer-
 rear , batalhar. = As forças disputar aos inimigos.
 Em campo marcial medir as armas. Disputar a
 justiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Ma-
 vore.

P E N

111

te. A's armas provocar os inimigos. Entregar
zaõ à ley das armas. (*Vid* os Synonimos.)

o. Aspero , hirsuto , erriçado , engrenhado ,
o, horrido , cerdoso , sordido , esqualido , den-
espeço , duro , rustico , agreste , ferino , molle,
ndo , leve , candido , niveo , nevado , branco ,
ro , fusco , flavo , louro , maculoso , mancha-
, &c.

.. Castigo , supplicio. = Justa , devida , me-
ida , digna , acerba , rigida , rigorosa , aspera ,
errima , severa , fatal , funesta , grave , horroro-
formidavel , horrivel , tremenda , horrifica ,
ifica , horrenda , pavorosa , horrida , espanto-
cruel , injusta , indigna , tyranna , barbara , im-
, atroz , tyrannica , iniqua , dura , intoleravel ,
oportavel , insoffrivel , vil , infame , affronto-
violenta , inaudita , insolita , estranha , exquisi-
lastimosa , lamentavel , miseranda , misera , mi-
ivel , miserrima , dolorosa , sanguinolenta , cru-
a. = De atroz delicto justa vingadora. De
puos corações aspero freyo. Da justa Astrea os
ridos decretos. Das leys inexoraveis a vingan-
.*Vid*. JUSTIÇA.

..LIDADE. Trabalho , pena , calamidade , ad-
sidade , tribulaçaõ , angustia , afflicçaõ , dor ,
mento , oppressão , sentimento , molestia , ma-
l, lastima , miseria. (Para os epithetos *vid*. PE-
, DOR , e os outros Synonimos.)

..LIZAR. Affligir , atormentar , angustiar , en-
tecer , magoar , opprimir , molestar , martyri-
, atribular , perseguir (segundo as suas diver-
accepções.)

..LOPE. Casta , pudica , honesta , recatada , fiel,
a , constante , leal , fina , firme , extremosa , sau-
ã , amante , amorosa , triste , desamparada , Ica-
, celebre , memoravel , famosa. = De Ulyss-
a Conforte , Icaria filha , Que da só conjugal
foy

foy maravilha. Do errante Ulysses a pudica Esposa, Do conjugal amor gloria pasmosa.

PENHA. Penhalco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, sublime, elevada, eminente, aspera, asperissima, fragosa, alcantilada, escabrosa, inacessivel, cavernola, cavada, horrida, deserta, intractavel, descarnada, nua, precipitada, soberba, arrogante, altiva, firme, estavel, constante, inconcussa, robusta, arida, esteril, infecunda. = Marmores mole, que o alto Olympo insulta, Da avara natureza sempre inculta. = Vós penhas que pendeis dessa alta serra, De verde erva, e de musgo revestidas, A quem ventos em vão declaraõ guerra, Escutay minhas lagrimas sentidas, Já que dor não mereço à patria terra. Assim vos firmem sempre os altos montes, Assim vos lavem sempre claras fontes, Assim sempre zombeis do brave Eólo, E as chammas não temais que arroja o Polo. = Firmes penedos sempre combatidos Do maior vento aos rapidos horrores, Que imutaveis estais, que estais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que assaltar a Esfera Parece que intentais novos gigantes, Porém tanta altivez que em vós impera, Põem do Jove as armas fulminantes. (*Henriqueid.* 8.)

PENITENCIA. Mortificação. = Aspera, asperissima, dura, acerba, dolorosa, penosa, candida, sincera, rigida, rigorosa, austera, severa, constante, lacrimosa, tormentosa, atormentadora, util, proveitosa, saudavel, salutifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, justa, devida, necessaria, precisa, perpetua, continua, perenne, successiva, humilde. (Nos Poetas Christãos se acha representada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, rosto macilento, e denegrido, cabellos soltos sem algum ornato, vestido cor de cinza, e pobre. Figuraõ-na descalça, e acentada so-

sobre hum penedo , abraçando-se com hum maço e abrolhos , e olhando para as turvas aguas de uma fonte lodosa , sobre as quaes derrama lagrimas copiosas.)

PENSAMENTO. Idéa , cogitação. = Sabio , judicioso , prudente , cauto , fino , delicado , discreto , sagaz , subtil , engenhoso , maquinador , nescio , tolo , insano , demente , estulto , louco , vaõ , fútil , fantástico , molesto , penoso , grave , inquieto , inconstante , vario , mudavel , vago , errante , desasocegado , triste , funesto , lugubre , funebre , amargo , jucundo , agradavel , aprazivel , delectoso , doce , suave , sublime , altivo , nobre , generoso , alto , elevado , vil , torpe , indigno , indecoroso , indecente , baixo , humilde.

REPARAR. Considerar , meditar , cogitar , cuidar , reflectir. = Revolver no profundo pensamento.

PERDA. Damno , jactura , detrimento. = Grande , enorme , summa , extrema , notavel , total , infeliz , fausta , sinistra , calamitosa , consideravel , lastimosa , lamentavel , deploravel , fatal , funesta , miseravel , violenta , irreparavel , molesta , imprevista , imprevista , inesperada , imprevista , inopinada , repentina , intoleravel , insupportavel , insoffrivel.

PERDA. Destroço , ruina , estrago , affolação. = Miserrima , lacrimosa , dolorosa , espantosa , terrifica , tremenda , pavorosa , terrivel , horrida , horivel , horrorosa , horrenda , horrifica , rara , singular , extraordinaria , inaudita , estranha , incomprehensivel , incomprehensivel , innumeravel , imponderavel. (Para outros epithetos *vid. sup. PERDA.*)

PERDOA. Remissão. = Benigno , clemente , pio , piedoso , terno , enternecido , compassivo , compadecido , benefico , benevolo , propicio , promptivo , facil , nobre , generoso , magnanimo , indulgente.

PEREGRINAR. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante discurrir por novos climas. Voluntario da Patria desterrar-se. Observar novas terras, novas gentes. Praticar novas leys, novos costumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia só ensina. Buscar estranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquece em climas mais remotos.

PEREGRINO. Viajante. = Pobre, misero, miseravel, miserrimo, errante, vagabundo, cansado, anhelante, fatigado, necessitado, desprovido, mendigo, estranho, desterrado, ignoto, desconhecido, incauto, ignorante, arriscado, perigoso, desamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perseguido, faudoso, experimentado, instruido. *Vil.*

DESTERRADO, e PEREGRINAR.

PERENNE. Continuo, continuado, successivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal, eterno, sempiterno, assiduo, sem interrupção, termo, limite, fim. (Cam. em diversos lugares usou de **PERENNAL.**)

PERFIDIA. Traição, alcivofia, falsidade, infidelidade. = Dolosa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, nefaria, torpe, feya, enorme, horrenda, horrorosa, escandalosa, maligna, malvada, perversa, odiosa, infesta, inimiga, vil, infame. (Póde figurar-se na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e risonha, outra de velha orgulhosa, e altiva. No peito terá escondido hum punhal, na mão direita hum vaso com fogo, e na esquerda outro com agua, allusivos a que a Perfidia se serve de contrarios, mostrando amor (symbolizado na agua) quando encobre mais refinado odio, (symbolizado no fogo) segundo diz o Ecclesiastic. no cap. 15. Cesar Ripa, de quem he esta idéa, accrescenta-lhe vestido de furta-corres;

P E R

115

· e Alciato quer, que o braço que tem o fogo, es-
· teja recolhido, e estendido o da agua, para me-
· lhor denotar, que a Traição esconde o fogo do
· odio, e mostra especial benevolencia, denotada
· pela agua.)

PERFIDO. Alcivoso, traidor, infiel, perjuro, frau-
· dulento, doloso, infido. = De fraudes mil fabri-
· cador astuto. Violador da candida amisade. Des-
· tro nas artes, que a perfidia inspira. Quebrantador
· da fé que as almas une. Infame coração, do Averno
· aborto. Alma vil, da amisade infidiadora. Da pro-
· genie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos
· objecto abominavel. Da natureza escandalo exe-
· crando: *Vid.* TRAIADOR.

PERJURO. Falsario. = Mentiroso, falso, engano-
· so, enganador, fallaz, simulado, fingido, infiel,
· infido. (Para outros epithetos *vid.* PERFIDIA.)

PEROLA: Margarita. = Candida, nevada, nivea,
· lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura,
· solida, rigida, pura, immaculada, preciosa, espe-
· ciosa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, mari-
· na, equorea, undosa. = Bella filha das lagrimas
· da Aurora. Do alto Erythreo as congeladas got-
· ras. Da avara Thetis Indico thesouro, Nos flu-
· ctivagos seios escondido. A dadiva do Ceo, que
· na concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptu-
· no. Das filhas de Nerêo lucido adorno.

PERPLEXIDADE. Irresolução, indeterminação, he-
· sitação: Ou Ambiguidade, incerteza, variedade,
· duvida.

PERSEGUIÇÃO. Vexação, oppressão. = Grande;
· grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura,
· atroz, aspera, asperrima, acerba, amarga, cruel,
· injusta, iniqua, maligna, malevola, invejosa, bar-
· bara, inhumana, tyranna, impia, continua, assí-
· dua, perpetua, perenne, successiva, intoleravel,
· insustentavel, insupportavel, damnosa, fatal, succe-

ta , lamentavel , calamitosa , lastimosa , horrida , horrorosa , horrenda , horrivel , horrifica , inexoravel , implacavel. (Pierio a personalisa na figura de huma mulher de aspecto , e gesto furioso , com azas nos hombros , e nos pés , e em acção de despedir huma setta ao longe ; porque a Perseguição ainda em distancia não cessa de offender : as dobradas azas alludem ao mesmo , e à presteza com que obra para o damno alheyo.)

PERSEO. Famoso , celebre , valeroso , animoso , inclyto , celebrado , audaz , ousado , temerario , claro , preclaro , illustre , magnanimo , impavido , intrepido , destemido , forte , alentado. = Generoso Campião , esclarecido Filho de Jove em armadura convertida. Aquelle Vencedor insuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz , que soccorrido do Pegaso volante , libertara A Andromeda do monstro embravecido , Que o procelloso pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroso , Co' talar de Mercurio , e curva espada , E co' escudo da Deosa luminoso Do cerebro de Jupiter gerada , De hum golpe com o collo temeroso Da que já fora de Neptuno amada , Pallido o rosto de serpentes cheyo Ao escudo fatal he rico arreyo. (*Malac. Conq.* 10.)

PERSEVERANÇA. Persistencia , constancia , firmeza , permanencia. = Estavel , immutavel , invariavel , inconcussa , inalteravel , perpetua , eterna , perenne , solida , robusta , heroica , firme , constante , persistente , permanente. (Nos antigos relevos se acha esculpida esta Virtude na imagem de huma Matrona de aspecto varonil , coroada de serpentes , e abraçada fortemente com hum loureiro , symbolo entre os Egypcios da Perseverança pela permanencia da sua verdura em toda a Estação. Os Poetas humas vezes a vestem de azul celeste , cor sempre constante , outras de branco.)

—trechado de negro, porque a extremidade das cores, segundo Cesar Ripa, denota preposito firme.)

PERSONAGEM. Regia, Real, Soberana, Augusta, nobre, illustre, eminente, excelsa, preexcelisa, excellente, prestante, egregia, eximia, conspicua, distincta, grave, authorisada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por serem melhores os exemplos.)

PERSPICACIA. Aguda, subtil, penetrante, viva, engenhosa, judiciosa, rara, singular, exquisita, estranha, incomparavel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, eminente, sublime, extraordinaria.

PERSUASAO. Efficacia. = Eloquentes, facunda, forte, vehemente, poderosa, attractiva, encantadora, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfadora, triunfante, particular, especial, especiosa, incontestavel, aurea, divina, branda, doce, industriosa, destra. (Para outros epithetos diversos *vid.* PERSPICACIA.) Representa-se na figura de huma veneravel Matrona, honestamente vestida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joyas, allusivas aos especiosos pensamentos, e discursos. Da boca lhe sahem, à maneira de Hercules chamado *Gallico*, diversas cadeas de ouro, com as quaes prende algumas feras indomitas, symbolizando-se nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

PERTINACIA. Contumacia, tenacidade, obstinação. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, reluctante, cega, bruta, louca, estolida, estulta, insana, fatua, enfatuada, nescia, ignorante, demente, presumida, arrogante, insolente, soberba, altiva, petulante, desprezadora, intrastavel, tenaz, obstinada, teimosa, surda. (Os Gregos,

gos (diz Pierio) a personalisavaõ na imagem de
 huma mulher de aspecto rustico, e carregado,
 vestida de negro, e toda enramada de hera. Da-
 vaõ-lhe a acção de estar com as mãos debaixo dos
 braços, e punhaõ-lhe sobre a cabeça hum gran-
 de dado de chumbo, metal que entre os Antigos
 indicava ignorancia. Este pezo denotava, que a
 ignorancia he a que não deixa mover a cabeça.
 Pertinacia, isto he, ceder da sua teima. (*Vid. Ce-
 far Ripa.*)

PERTURBAÇÃO. Inquietação, alteração. = Grave,
 vehemente, forte, subita, subitanea, inopinada,
 repentina, improvisa, impensada, inesperada, ac-
 ceza, furiosa, irada, colerica, ardente, furibun-
 da, enfurecida, tremula, timida, pavida, trepi-
 dante, covarde, pusillanime, ignava, inerte.

PERTURBAÇÃO. Turbulencia, revolta, re-
 volução, discordia. = Sediciosa, tumultuosa,
 confusa, perigosa, arriscada, fatal, funesta, lu-
 gubre, funebre, triste, misera, infeliz, miser-
 vel, miserrima, calamitosa, lamentavel, lastimo-
 sa, deploravel, intestina, civil, damnosa, pemi-
 ciosa, infesta, insidiosa, perfida, traidora, rebel-
 de, revoltosa, orgulhosa, sanguinolenta, sangui-
 nosa, cruenta, mortifera. = Tempestade civil,
 peste intestina, Que ameaça aos Reinos lugubre
 ruina. Destemprada harmonia dos Imperios. Mi-
 serrimo naufragio dos Estados. (*Tiradas de Lu-
 cano.*) *Vid. DISCORDIA.*

PESQUIZA. Investigação, indagação, especulação.
 = Sollicita, diligente, cuidadosa, trabalhosa, ca-
 çada, laboriosa, exacta, attenta, desvelada, lon-
 ga, prolixa, constante, diuturna, prolongada, se-
 vera, seria, especial, particular, singular, rara,
 insolita, exquisita.

PESQUIZAR. Inquirir, esquadrinhar, indagar, in-
 vestigar, especular, buscar, procurar.

P E S

119

PESTE. Pestilencia, contagio, epidemia. = Maligna, infesta, inimiga, fatal, funesta, lugubre, funerea, lethal, mortal, mortifera, luctuosa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furiosa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, desenfreada, impetuosa, violenta, devastadora, assoladora, medonha, espantosa, tremenda, terrifica, terrivel, pavorosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miserrima, aspera, asperrima, inextinguivel, inextincta, esqualida, immunda, putrida, sordida, corrupta, subita, subitanea, impensada, imprevisita, insperada, inopinada, repentina, improvisa. = Acerbo mal, assolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos astros indignados. De Deos irado o rayo pestilente, Taõ rapido, furioso, atroz, e certo, Que assaltando ao miserrimo vivente, Faz de Cidades arido deserto. O infidioso mal taõ inhumano, Que ao mesmo medo se anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amizade fiel, do caro sangue. Da avara Libitina atroz surpresa, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com passo igual pelas usanas Casas dos Reys, e miseras choupanas. = De Juno o ethereo imperio com proterva Sanha infecção respira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou seco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em vão reserva Plantas benignas para seu sustento, Porque, sem que martyrio algum suporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frazes *vid.* **CONTAGIO.**) (Os Antigos nos deixaraõ expressada a imagem

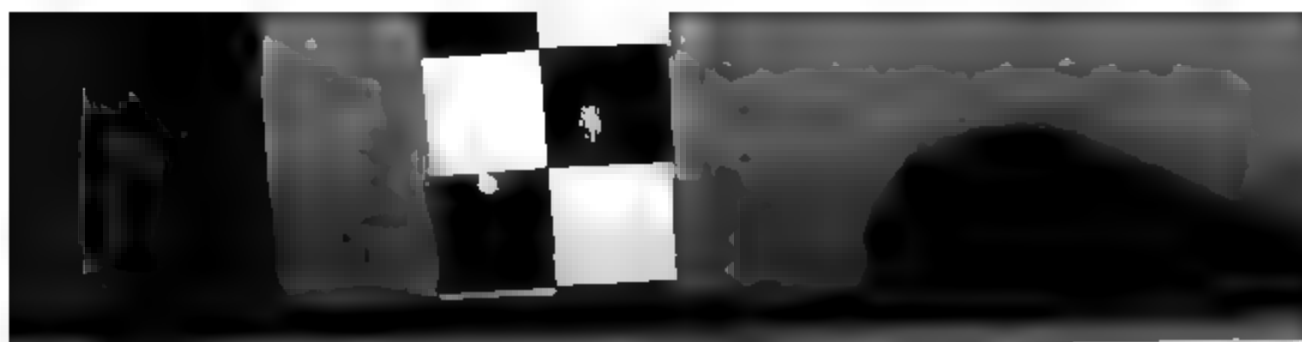
gem da Peste na figura de huma mulher sumamente magra, macilenta, e triste, com os callos hirtos, e com as faces, e beiços azulados. gans a representaraõ com azas nos hombros, e pés, para denotarem a sua pasmosa velocidade. Na maõ lhe punhaõ hum açoute ensanguentado e a faziaõ respirar hum ar negro, crasso, e fétido. Ao redor della punhaõ varios lobos, para significarem pestilencia entre os antigos Natus, como adverte Plinio, segurando, que se em grande numero pelos campos em tempo de contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, considerar, avaliar, estimar: Ou Reflectir, meditar, pensar em alguma cousa.

PEZAR. Sentimento, tristeza, dor, pena, lastima. Ou Arrependimento. (Para os epithetos ver Synonimos nos seus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, molesto, duro, oneroso, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, acerbo, aspero, desmedido, enorme, immenso, desproporcionado, leve, favelado, jucundo, grato, benigno, toleravel, supportavel.

PHAETONTE. Atrevido, audaz, temerario, soberbo, incauto, inexperto, imprudente, insano, nescio, inconsiderado, estulto, prezado, vaidoso, infeliz, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, abrazado, fulminado, despenhado, precipitado, submergido. = E de Clymene o filho ufano, Que a carro Pay regendo insano, Pelo provido Jove fulminado No Eridano cahio precipitado. O filho de Clymene, audaz mancebo, Que presumio com o atrevimento O carro governar do ardente bo; Mas a pena pagou do ousado intento, E de rayo vingador ferido, E em rapida cor submergido.



P H A

121

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, odioso, iniquo, perverso, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo. = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os tristes réos, que nos gemidos Imitavaõ dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel se não contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miseros inventa: Mas por premio do engenho soffre o damno De ser elle o primeiro que o exprimenta, Que he justo prove, se o pensado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoso, amoroso, suave, doce, grato, jucundo, poderoso, attractivo, perfido, traidor, infidioso, enganoso, enganador, fallaz, fementido, fraudulento, doloso, simulado, disfarçado, fingido, secreto, occulto, insano, furioso, frenetico, impetuoso, violento, impaciente, ardente.

PHLEGREONTE. Ardente, inflammado, abraçado, igneo, flamigero, fervido, sulfurco, voraz, devorador, devorante, furioso, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoso, caudaloso, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroso, espantoso, horrado, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoso, tenebroso, medonho, payoroso, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Averno, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroso, Em liquidos incendios caudaloso. Dos campos de Plutaõ ignea corrente, Fragoa eterna de fogo pestilente. Do horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as sombras infernaes espanta,
Tom. II.

Q

panta,

inerto, tímido, pálido, mísero, naufrago, infeliz. naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto, excelso, eminente, sublime, elevado. frondoso, frondente, frondífero, verde, vivo, hirsuto, agudo, agreste, silvestre, rústico, corado. sombrio, laço, Berecynthio, antigo, vasto. soberbo, altivo, robusto, ramoso, inculto, resinoso. = Verde tronco a Cybelle's consigna. A mãe dos Deuses arvore jucunda, De frondoso verdor sempre fecunda.

PINTOR. Douro, perito, sábio, engenhoso, subtil, delicado, erudito, exatto, correcto, famoso, estimado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, illustre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, singular, raro, distincto, maravilhozo, admiravel, prodigioso, portentoso, egregio, conspicuo, emio. = Na Arte Apellée engenho poderoso. Amador de sombras místicas. Artífice que anima as mudas cores. Emula singular da Natureza, Que supera a luz, e na destreza De Parrhasio pinta os primores. De Quadros immortaes auctor fecundo, Que a Natureza inveja, admira o seu gen. *VEL APOLLES.*

PINTURA. Viva, expressiva, animada, eloquent, respirante, pathetica, fina, apurada, subtil, preciosa, especiosa, fallaz, enganosa, enganadora, mentrosa, mentecida, simulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deliciosa, alegre, grande, doce, agradável, aprazivel, jucunda, palmoza, affambrada, inextimavel, nobre, divina, prestimosa, excellente. (Para outros epithetos vid. Pintor.) A mitta Poetisa, que descreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que persuade os olhos. Imma silenciosa da Poetisa. Arte da Natureza reubadora. = Pintura Arte divina, e portentosa, Que à emulação a Natureza

incita, Pois sempre a deixa dos pinceis queixosa,
 Quando engenhosa objectos mil imita: He dos
 olhos magia poderosa, Que os mais vivos affectos
 exercita, Pois que à força de cores lhes ordena,
 Tenhaõ odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que
 estupendas pinturas! Que expressivas! Não são
 imagens vãs, são Deusas vivas, Falta o fallar,
 porém a taes idéas Nem isto falta, quando aos
 olhos creas. (Sabido he, que os Gregos repre-
 sentavaõ esta Arte na imagem de huma mulher de
 bello semblante, pomposamente vestida de diver-
 sas cores, coroada de louro, como a Poesia, ca-
 bellos soltos, mas anellados, significativos de en-
 genhosos pensamentos, e sobranceiras arqueadas,
 tambem denotadoras de altas idéas. Ao pescoço
 lhe penduravaõ huma mascara, allusiva à *Imita-
 ção*, na mão direita lhe punhaõ hum pincel, e na
 esquerda huma taboa com algumas figuras deli-
 neadas. Os Romanos, como se vê em algumas
 estatuas, accrescentaraõ a esta representação o ta-
 parem-lhe a boca com hum listão, e porem jun-
 to della huma lyra, para denotarem ser a Pintura
 Poesia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, sepulchral,
 triste, funesta, lugubre, fatal, saudosa, acceza,
 ardente, odorifera, cheirosa, odorosa, aromatica,
 fragrante, fumosa, alta, elevada, honrosa, hono-
 rifica, consumidora, abrazadora, voraz, devorado-
 ra, piedosa, religiosa, sacra.

PIRAMIDE. Soberba, sublime, altiva, arrogante,
 marmorea, excelsa, eminente, desmedida, immen-
 sa, sumptuosa, magnifica, perpetua, perenne, im-
 mortal, eterna, maravilhosa, admiravel, pasmosa,
 portentosa, prodigiosa, antiga, vetusta, Grega,
 Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem se lhe
 podem applicar alguns dos epithetos de PIRA,
 porque as Pyramides serviaõ de sepulchros.

PIRATA. Cossario. = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoso, fluctivago, undivago, infesto, infenso, avido, avaro, ambicioso, audaz, ofendido, atrevido, insolente, perfido, traidor, sollicito, desvelado, diligente, vigilante, doloso, fraudulento, fallaz, simulado. (Para outros epitheta *vid. LADRAO.*) = Insidioso ladrao do campo undoso. Avido roubador do falso argento. Inimigo fallaz, que o mar infesta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

PLAGA. Regiao, clima. = Longinqua, remota, distante, fria, gelida, Austral, Aquilonar, Borealis, nevada, torrida, arida, adusta, ardente, inclemente, horrida, aspera, asperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infesta, infensa. *Vid. TERRA.*

PLANETA. Vago, errante, erratico; vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, esplendido, resplandecente, rutilante, scintillante, coruscante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da crystallina Esfera Estrella errante. Dos altos Orbes astro vagabundo. Dos Ceos luz mortal de errante giro.

PLANICIE. Campo, plano. = Vasta, grande, espaçosa, dilatada, immensa, desmedida, longa, ampla, florida, florente, florescente, graminea, verde, verdejante, viçosa, alegre, risonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, vistosa, pomposa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generosa, prodiga, abundante, copiosa, delectoisa, deliciosa, fresca, suave, doce, grata, jucunda, aprazivel, arida, inculta.

PLANTA. Tenra, mimosa, verde, lasciva, viçosa, pullulante, alegre, risonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, secca, mirrada, arida, languida, desmayada, caduca, fertil, fecunda, frutifera, hu-

humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimosa do viçoso prado. Tenro arbusto, da terra ameno parto.

LATANO. Denso, espesso, cerrado, copado, ramoso, frondoso, frondente, frondifero, sombrio, opaco, alto, elevado, eminente, sublime, formoso, pomposo, agigantado, robusto, antigo, vetusto, ameno, fresco, suave, delicioso, aprazível, jucundo, delectoso, silvestre, esteril, infecundo, soberbo, altivo, arrogante, magestoso.

LAUSTRO. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, estrondoso, regio, magestoso, pomposo, precioso, rico, sumptuoso, magnifico, victorioso, triunfante, aureo, dourado, pintado, soberbo, fastoso, vaidoso, brilhante, lucido, luminoso, radiante, luzente.

LEBA. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, misera, miseravel, miserrima, pobre, rustica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, sediciosa, indomil, indomavel, tumultuosa, audaz, cega, precipitada, impetuosa, violenta, furiosa, temeraria, clamorosa, varia, instavel, mudavel, variavel, inconstante, revoltosa, insolente, orgulhosa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, insana, estulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, osada, intractavel. = Do corpo popular sordidas fezes. Infima condicao, barbara gente, Do seu jugo servil sempre impaciente. Condicao intractavel, inconstante, De funestas mudancas sempre amante. Gente indomavel, apimos estultos, Nascidos para perfidos tumultos. *Vid.* Povo.

LEBO. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

PLÉIADES. Humidas, chuvosas, procellosas, tempestuosas, tormentosas, undosas, nebulosas, tristes, sinistras, infaustas, formidaveis, terríficas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminosas, ethereas, celestes, siderneas. = De Atlante as sete filhas procellosas, Aos tristes navegantes horrorosas. As Atlanticas Irmãs, Astros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

PLUTAŖ. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebroso, caliginoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, infaciavel, horrido, espantoso, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrífico, terrífico, pavoroso, sordido, esqualido, immundo, severo, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Estigio, Averno, Infernal. = Das negras sombras o Averno Tyranno. Do povo do Cocytio o Rey tremendo. O formidavel Jove que governa A horrífica região da Noite eterna. O negro Irmão de Jupiter superno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foy do Reino tenebroso herdeiro. O Jupiter Tartareo que domina A região que o Sol nunca illumina. De Proserpina o tetrico Conforte, A quem coube do Inferno a fatal sorte. O Deos que tem as redeas dominantes Das sombras immortaes, mudas, e errantes. O poderoso Deos do horror, do espanto, Da desesperação, tristeza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Baratro profundo. (Os Antigos o representavaŖ na imagem de hum homem de aspecto negro, feroz, e medonho, cabellos hirtos, e corados de diadema de ouro, (allusivo a ser Deos das riquezas) na mão direita hum sceptro pequeno do

do mesmo metal, e huma chave de ferro; com a esquerda sustentava as redeas do seu carro, que constava de tres rodas, todo enramado de cypreste, e movido por tres ferocissimos cavallos, ao primeiro dos quaes chamavaõ os Poetas *Amatheo*, ao segundo *Alastro*, e ao terceiro *Novio*. Aos seus pés, para mais claro distinctivo, lhe punhaõ atado com huma grossa cadeia o caõ Cerbero na figura sabida, com que o representa a Poesia.)

PÓ. Poeira. = Secco, leve, tenue, subtil, arido, estivo, adusto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio, volante, negro, tetro, torpe, immundo, fordido, lutulento, esqualido, caliginoso, tenebroso, denso, espesso, opaco, globuloso. = De tenebroso pó fordidas nuvens Pelo ar em negros globos se derramaõ. (Bahia.)

POBRE. Mendigo. = Misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, languido, exangue, macilento, attenuado, desfallecido, abandonado, desamparado, desprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, submisso, triste, afflicto, angustiado, necessitado, infeliz, desgraçado. = Opprimido de misera pobreza. D'alma piedosa lastimoso objecto, Que de Iro representa o exangue aspecto. A' miseria horrorosa reduzido. Mendigando o sustento com gemidos, Desperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *vid.* POBREZA.)

POBREZA. Penuria, mendiguez, indigencia, necessidade, inopia. = Grave, extrema, infesta, funesta, fatal, inimiga, infesta, dura, aspera, asperima, acerba, tyranna, atroz, cruel, dolorosa, tormentosa, custosa, penosa, calamitosa, pezada, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, fordida, esqualida, immunda, torpe, enorme, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea,

popular, escura, abjecta, desprezível, im-
na, molesta, vergonhosa, lacrimosa, que
clamorosa, inconsolável, sobria, abstinente,
dustriosa, engenhosa, sollicita, diligente,
riosa. (Para diversos epithetos *vid.* POBRE.
Da avarenta fortuna infesta filha. Dos du-
dos áspero flagello. (Os Antigos a persona
na figura de huma mulher de torpe aspecto
extremo macilento, cabellos engrenhados
lacrimosos, faces pizadas, boca aberta, sig-
nificativa de clamores, e corpo summamente a-
do, e desfallecido. Vestiaõ-na de cor ne-
com vestes parte despedaçadas, e parte re-
das de varias cores. Assim a representou
phanes na Comedia *Plato*. Alguns a figura
sentada sobre hum vivo rochedo no meyo
esteril areal, e preza de pés, e mãos, en-
de querer com os dentes quebrar os laço
nãõ podendo.)

POBREZA (Christã.) Contente, alegre,
nha, casta, pudica, modesta, constante, tri-
la, placida, serena, feliz, ditosa, fausta, ge-
nobre, illustre, rica, opulenta, abundante,
ral, generosa, doce, suave, jucunda, gra-
liciosa, delectosa, preciosa, bella, formosa,
gada, satisfeita, inalteravel, impertubavel.
toso Estado, que prazer respira, Se aos th-
do Ceo ancioso aspira. Riqueza singular, q-
consome Do tempo estragador a voraz foma-
ta usura, de eternos bens credora: Da i-
mortal desprezadora. Freyo dos vicios,
das virtudes.

PODER. Força, potencia: ou Authoridade,
nio, senhorio, imperio. = Alto, supremo
mo, amplo, grande, superior, absoluto, d-
co, regio, soberano, augusto, decisivo, im-
so, insuperavel, invicto, invencivel, forte,

P O E

131

incontrastavel, violento, altivo. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

POEMA. Harmonico, harmonioso, metrico, canoro, sonoro, arguto, engenhoso, culto, polido, terço, suave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Castallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Castallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* VERSO.

POEMA EPICO. Epopeia. = Heroico, sublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, altiloquo, grandiloco, altifono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, magestoso, pomposo, numeroso, bellico, belligero, Mavorcio, bellicososo. = Thesouro singular de engenho, e d'arte, Que com avara mão Febo reparte. Do humano entendimento esforço raro, Que influe a poucos o Parnaso avaro; Das Castallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. (Cesar Ripa personalizou o Poema Epico na figura de hum homem de semblante magestoso, preciosamente vestido à heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na mão direita, da qual sahia esta letra: *Non nisi grandia canto.*)

POESIA. Divina, sacra, poderosa, encantadora, attractiva, delectosa, deliciosa, aprazivel, grata, agradavel, subtil, aguda, artificiosa, industriosa, fantástica, inventora, imitadora, fatidica, presaga, nobre, illustre, celebre, inclyta, famosa, antiga, douta, sabia, facunda, eloquente. (Para outros epithetos *vid.* POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato estudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes estimula, Pintura, que palavras articula. Arte divina do Castallio Coro. Pregoeira immortal de heroicos.

roicos feitos. Celeste dom , harmonica m
Que doma das paixões a rebeldia. De im
fama clara despenseira. De illustres almas p
suspirado, Que não as faz temer as leys do
= Que mal vivera da alta Roma a histori
a Lyra Mantuana a não cantara, Nunca de
les se invejara a gloria, Se o cego illustre
não mostrara; Perecera dos feitos a memo
de Heróes mil a honra insigne, e clara,
lhe dera fama no Universo Das Aonias l
immortal verso. (De diversos modos repr
raão os Poetas a sua Arte, como se póde
Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mai
he figuralla na imagem de huma formosissi
gem coroada de louro, vestida de azul
semeado de estrellas, faces inflammadas
scintillante chamma no alto da cabeça,
das fontes duas azas. Na mão direita tent
lyra de ouro, e na esquerda huma trombe
da de folhas de louro. Junto della esteja
cysnes, e ao seu lado sobre huma pedra q
(symbolo da estabilidade) as obras dos pr
Poetas Gregos, e Latinos.)

POETA. Vate. = Celebrado, celeberrimo,
do, famigerado, immortal, eterno, mem
memorando, inflammado, abrazado, arre
estatico, agitado, coroado, laureado, ve
respeitado, fecundo, laurigero, claro, pi
eminente, egregio, eximio. (Para outros
tos *vid.* POESIA, POEMA, e POEMA EPIC
Das Apollineas virgens casto alumno. In
do Deos, que o Pindo adora. Mente eb
licores de Hippocrene. Nos Castallios c
perito. Sabio immortal, que com feliz fac
arcãos das Musas investiga. Doce cysne
fica Aganippe. Cantor facundo do Apollin
ro.

P O E

133

POETA IGNORANTE. Verfejador. = Infano, louco, estulto, fatuo, estolido, indigno, ignavo, inepto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, escuro, ignoto, abjecto, desprezado, espurio, barbaro, inculto, rude, rustico, ratteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioso, garrulo, loquaz, misero, miseravel, infeliz, vaõ, vaidoso, desvanecido, jactancioso, arrogante, presumido. = Immunda rá dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaso infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Musas irrizão, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

POETA LASCIVO. Torpe, immundo, polluto, contaminado, sordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodesto, deshonesto, depravado, licencioso, dissoluto, libidinoso, obsceno, venerco, impio, iniquo, perverso, maligno, malvado, escandaloso, vicioso, pestilente, pestifero, contagioso, abominavel, nefando, nefario, detestavel, execrando, odioso, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, damnozo, pernicioso, infesto, infenso, pessimo, vil, infame. = A's castas Musas execrando objecto. Impio profanador do sacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Ministro vil do cego Deos de Guido. Dos annos juvenis doce veneno.

POLLUX. Generoso, liberal, magnanimo, amigo, extremoso, brilhante, radiante, rutilante, refulgente, luminoso, benefico, propicio, fausto, benigno, Tyndarido. = De Jove, e Leda o filho, que extremoso Repartio com o Irmaõ o dom glorioso D'alta vida immortal, e ambos scintillaõ Em estreita uniaõ astros brilhantes, Sempre faustos aos tristes navegantes. (*Para outras frases vid.* **CASTOR.**)

POLYPHMO. Monstruoso, deforme, desmedido, enor-

enorme, torpe, medonho, cego, ímpio, sanguinoso, sanguinolento, cruento, avido, avaro, insidioso, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrífico, horrífico, terrível, horrível, formidável, horrído, horroroso, espantoso, pavoroso, inexorável, duro, indomito, implacável, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho sanguinoso só mostrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminantes avido roubava. Do Lilibeo o monstro, que na altura Hum colosso animado parecia; Pastor que a crueldade atroz rendia De Galatea à esquiva formosura. O Siculo Pastor, que por cajado De hum robusto pinheiro se servia, E que perdera a luz do claro dia Pelo sagaz Ulysses enganado. O Gigante rival de Acis amado Objecto da marina Galatea, Que por vingarse do emulo adorado, Hum pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o misero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monstro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome insana De Ulysses devorara os Companheiros. = De pelle he o vestido, e por cajado A hum pinheiro se arrima desmarcado, Das fordidas queixadas tem pendente De sanguinoso humor huma corrente, Que a barba ensopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha só, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de si por porta à infesta entrada Hum penhasco cerrou, e tão grande era, Que a força de cem boys o não movera. Quantas prezas funestas arrebatada Com esqualidas mãos, n'um breve instante As devora primeiro, do que as mata, Mal mastigando a carne palpitante: Em ca-

calida corrente se dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miseros o sangue , e quando cessa , Em si o embebe a longa barba espessa. Lançou-se o fero monstro sobre huns ramos, Que lhe formavaõ cama , onde estendido Começou a roncar , bem como o irado Mar na costa dos ventos agitado. (*Ulyssip. 6.*) = Monstro taõ grande, que desde esta serra Co' dedo toca o Ceo ; cousa admiravel ! (Tal peste ò Deoses desterray da terra) Não deixa ver-se, nem se mostra affavel : Dos miseraveis, que na gruta encerra, Sustenta aquelle corpo formidavel , Cevando-se infaciavel como bruto Em o seu sangue fetido , e corruto. Eu mesmo vi lançar a dous dos nossos (Na horrenda cova resupino estando) A grande mão , e desfazer-lhe os ossos , Com elles n'um rochedo opposto dando : Vi nadar a caverna em mares grossos De sangue immundo , e vi ao monstro infando Comer as nuas carnes que tremiaõ , E entre os dentes os ossos lhe rangiaõ. (*Enaid. Portug. 3.*) = Entre as suas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia (Horrendo , e informe monstro) pelo oiteiro, E para as prayas notas descendia : O olho arrancado tinha , hum graõ pinheiro De arrimo, e de cajado lhe servia. De seu collo pendente se mostrava A frauta , aonde os dedos alternando , Seus trabalhos tambem aliviava, Co' grande estrondo os montes abalando. (*Enaid. Portug. 3.*)

POLO. Eixo , ou Ceo , Olympo. = Arctico , Antartico , eterno , perpetuo , immovel , firme , fixo , constante , inconcusso , permanente , estavel , duravel , frio , frigido , gelido , gelado , glacial , intractavel , deserto , inhabitado , solitario , aspero , asperrimo , horrido. (Na accepção de Ceo vid. para outros epithetos Ceo.)

POMBA. Timida , pavida , imbelles , ignava , simples , in-

innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonæa, Paphia. = Ave jucunda à bella Cytherea. A simples ave a Venus consagrada. Da Cypria Deosa cara companheira. Delicia das Idalias espessuras. = Qual pomba que de subito espantada Do seu ninho na lobreaga morada Já della sahe veloz pelo visinho Campo, e com suas azas pavorosa Faz grande estrondo no secreto ninho, Até que se remonta de medrosa, E logo pelo liquido caminho Deixando-se cahir mais animosa O ar socegado corta, e muy serena Voa segura, sem que mova penna. (*Eneid. Portug. 5.*) = Bem como Idalias aves, que escondidas Por medo do falcão, que no ar sentiraõ, Dolos armando às innocentes vidas, Se já voar para outra parte o viraõ, Inda temem com fusto as homicidas Unhas, inda de todo não respiraõ, E se a sahir do abrigo se aventuraõ, Inda olhaõ para traz, nem se seguraõ. (*Affens. African. 9.*)

POMO. Fruto. = Doce, grato, suave, delicioso, delectoso, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoso, pendente, ramoso, maduro, lazonado, odorifero, cheiroso, fragrante, nectareo, mellifluo, verde, acerbo, amargõ, agreste, aspero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomona odoriferas riquezas.

POMPA. Apparato, fausto, luzimento, magnificencia, grandeza, sumptuosidade, esplendor. = Regia, real, magestosa, augusta, nobre, insigne, illustre, notavel, rara, distincta, singular, insolita, soberba, rica, preciosa, custosa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandiosa, magnifica, esplendida, sumptuosa, alegre, festiva, solemne, publica, plausivel, triumphal, prodiga, generosa, estrondosa, pasmosa, espantosa, admiravel, portentosa,

tentosa , maravilhosa , inaudita , estranha , extraordinaria , tritte , funebre , lugubre , funesta , melancolica , funerea , luctuosa , ostentadora , vã , vaidosa , celebre , memoravel , especiosa .

P O R C O (Montez.) Javalí. = Cerdoso , hirsuto , fardido , feroz , bravo , embravecido , furioso , furibundo , enfurecido , velóz , rapido , ligeiro , robusto , devastador , assolador , espumante , rabido , violento , impetuoso , horrído , impavido , audaz , intrepido , ferido , cruento , sanhudo . = Bruto feroz , que nos falcados dentes Lhe deu a Natureza armas valentes . Cerdoso bruto , horror das espessuras . Devastador das miseras campinas . Ao avido colono sempre infesto . Do pingue campo assolador funesto . A fera que nos matos acossada , Co' voraz dente rompe nova estrada . *Vid.* JAVALI .

P O R F I A . Teima , contenda , contumacia , pertinacia . = Loquaz , garrula , insana , louca , destemperada , desconcertada , litigiosa , contenciosa , interminavel , aspera , acerba , cega , obstinada ; contumaz , pertinaz , presumida , vã , vaidosa , animosa , valerosa , forte , intrepida , impavida .

P O R F I D O . Duro , solido , constante , rigido , rijo , sanguineo , purpureo , verde , maculado , manchado , colorido , salpicado , matizado , Numidico , fino , precioso , raro , lizo , polido , lavrado , esculpido , laborado , antigo , vetusto , especioso , singular , peregrino . = O mais duro dos marmores preciosos , Que a terra occulta em seios cavernosos .

P O R T O . Enseada , escala , surgidouro , bahia . = Capaz , seguro , sinuoso , abrigado , placido , tranquillo , sereno , quieto , socegado , descansado , amigo , benigno , fiel , piedoso , grato , jucundo , buscado , desejado , suspirado , appetecido , demandado . = Dos baixéis receptaculo benigno . Dos

tristes nautas suspirado abrigo. Contra as E
furias firme asylo. Abrigado lugar, grato, e
portuno Contra as fataes perfidias de Nept
Gratas prayas aos lenhos fluctuantes. Refugio
cançados navegantes. *Vid.* ABRIGO.

PORTUGAL. Lusitania. = Famoso, inclyto,
tre, celebre, memoravel, celeberrimo, resp
do, guerreiro, bellicoso, Marcial, Mavor
belligero, magnanimo, valeroso, animoso,
do, invicto, glorioso, victorioso, triunfante
mador, conquistador, fiel, rico, opulento,
fero. (Para outros epithetos *vid.* LUSITAN
= De Portugal as inclytas bandeiras, Que
cedoras vio o Sol oriente Lá nas prayas de
mais derradeiras. De Persia, e Arabia a tri
ria gente Viraõ de seu despojo terras chea
de barbaro sangue a grão corrente. Tur
Nilo, o Gange, o Hydaspe as véas, Ven
tas fortalezas levantadas, E o vencedor p
entre as amêas. De Meca as portas até ental
radas Tremeraõ ao versê não sómente abe
Mas pelos Lusos braços conquistadas. Qu
Ilhas, e terras descobertas Foraõ por elle ao
do? quantas minas De ouro atélli a todos
bertas? &c. (Ferreir. *Eleg.* 6.) = Eis aqui
cume da cabeça De Europa toda o Reino L
no, Onde a terra se acaba, e o mar começ
onde Febo repousa no Oceano. Este quiz
justo que florea Nas armas contra o torpe
ritano, Deitando-o de si fóra, e lá na ardente
ca estar quieto o não consente. (*Lusiad.* 3
O poderoso Rey, cujo alto Imperio O Sol
em nascendo vê primeiro, Vê-o tambem no
do Hemisferio, E quando desce, o deixa
deiro: Aquelle que foy jugo, e vituperio D
pe Ismaelita Cavalleiro, Do Turcó Orien
do Gentio, Que inda bebe o licor do fant

(*Lusiad.* 1.) = Da Lusa Monarquia a gloria ingente Chega , onde tóa a clamorosa Fama , De regiaõ em regiaõ , de gente em gente Os seus louvores inçlytos derrama , E naõ só no Gangetico Oriente , Mas até onde Febo extingue a chamma ; Seu nome eterno se ouve em toda a parte , Já dando inveja , já vaidade a Marte.

Povo. Gente, Naçaõ. = Bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, instruido, sabio, industriofo, engenhoso, habil, rustico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

Povo. Plebe, vulgo. = Numerofo, infinito, innumeravel, immenso, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, estolido. (Para outros epithetos *vid.* PLEBE.) = Nos seus desejos vãos nunca seguro ; Aborrece o presente, ama o passado, Suspira com fervor pelo futuro, Hoje ri, do que fora hontem chorado ; Perplexo na razãõ naõ se convence , Só se declara amigo de quem vence. (*Tirado da Merope.*)

PRAÇA. Publica, plana, grande, ampla, vasta, espacosa, dilatada, populosa, frequentada, alegre, vistosa, sumptuosa, magnifica, regia, ornada, adornada, soberba, pompofa.

PRAÇA. Fortaleza, Castello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvallada, guarnecida, forte, segura, incontrastavel, insuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, guerreira, soberba, altiva, arrogante, cercada, sitiada, bloqueada, atacada, assaltada, batida, bombeada, rendida, destroçada, desmantelada, arrazada.

PRADO. Verde, viçoso, florido, florente, florecente, alegre, risonho, fresco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, suave, delicioso, delectoso, gramineo, cheirofo, odorifero, aromatico,

PREVENIDO. Cauto, acautelado, prudente, previsto, sagaz, provido, preparado, preocupado, seguro (segundo as suas diversas accepções.)

PREVIDENCIA. Prevenção, antecipação, cautella. = Sabia, prudente, judiciosa, cauta, acautelada, provida, astuta, sagaz, perspicaz.

PREZO. Ligado, atado, manietado: Ou Encarcerado, clausurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida masmorra sepultado. Em tenebroso carcere encerrado. Em negro calabouço subvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando sem fim lagrimas aternas. Passa em triste prizaõ noites eternas. Horrisonas cadeas arrastando, Está perenne morte sopportando. *Vid. CARCERE.*

PRIAMO. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoso, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoso, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, soberano, soberbo, dominador, altivo, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, lastimoso. = O velho Rey de Troya desgraçada, Misero Esposo de Hecuba secunda. De Laomedonte o filho lastimoso, Que de Troya empunhava o sceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A seu Imperio poz termo horroroso.

PRIAPO. Rustico, agreste, horrido, pomifero, frugifero, lascivo, obsceno, torpe, vil, infame, insolente, protervo, petulante, enorme, feyo. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins Deidade enorme.

PRIMAVERA. Doce, suave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, deliciosa, delectosa, amorosa, branda, benigna, benefica, placida, serena, tranquillã, fertil, secunda, alegre, fausta, risonha, cheirosa, odorifera, fragrante, florida, florente, florecente, pomposa, vistosa, bella, gentil, formosa,

mosa, nova, renascente, desejada, suspirada, appetecida, verde, frondosa, viçosa, festiva, gostosa, propicia, saudavel, liberal, generosa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Estações primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brumal Tyranno. Fecunda Mãe de flores peregrinas, Restauradora das glaciadas ruínas. Do avaro agricultor doce esperança, Alegria do languido rebanho, Dos tristes campos placida bonança, Que serena do Inverno o horror estranho. Suspirada Estação que alegra a terra, E do Ceo tenebroso o horror desterra: Veste-se o prado de vistosa gala, O calvo tronco solta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recordas a ave alegre o arguto idrama. Rebenta a fonte em linfa crystallina, E faz surgir a candida bonina: Sahe do frigido aprisco o triste armento, E errante busca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio espera na abundante espiga. = De Ninfas mil entre pomposas danças, Que ostentão destros rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Respira o formosissimo semblante. Prodiga de esperança adulezora A fadiga rural grata minora, E da larga promessa são fiadores Os verdes campos, as copiosas flores. = O mais claro Planeta já chegava A lucida cerviz do branco touro, E os apraziveis prados matizava Com larga mão de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro; E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. (Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroadada de musca, e com as mãos cheyas de diversas flores. O sitio em que estava, será hum

Tem. II. T vi-

viçoso campo , o qual de hum lado se estará lavrando , e de outro semeando. Junto della estarão varios animaes , huns a saltar , outros a pastar em verde relva.)

PRINCIPE. Potentado , ou Rey ; Monarca. = Soberano , absoluto , dispositico , supremo , alto , excelso , poderoso , illustre , inclyto , magnanimo , purpureo , regio , augusto , magnifico , munifico , rico , opulento , Mavorcio , belligero , bellicoso , bellico , guerreiro , armipotente , belligerante , heroico , victorioso , triunfante , conquistador , sabio , prudente , justo , recto , pio , religioso , severo , benigno , clemente , liberal , generoso , benefico , piedoso , sollicito , vigilante , desvelado , pacifico , tranquillo. *Vid.* MONARCA , e REY.

PRIZAÔ. Carcere , masmorra. = Horrifico , terrifica , pavorosa , terrivel , tremenda , acerba , intoleravel , dolorosa , custosa , lacrimosa , lamentavel , lastimosa , calamitosa , lugubre , funebre , funerea , mortifera , barbara , inhumana , tyrannica , iniqua , dura , grave , estreita , apertada , subterranea , infossfrivel , peccifera , pestilente , opaca , caliginosa. (Para frases , e diversos epithetos *vid.* CARCERE.)

PRIZAÔ. Laço , vinculo , nó : Ou Cadea , grilhaõ , ferros. = Indissoluvel , apertada , estreita , penosa , molesta , aspera , asperrima , firme , segura , ferrea , nodosa , tenaz.

PROCELLA. Tempestade , tormenta. = Repentina , subita , subitanea , improvisa , inopinada , inesperada , imprevisita , impensada , cerrada , tenebrosa , caliginosa , negra , escura , fuzilante , fulminante , ventosa , desfeita , furiosa , furibunda , impetuosa ; violenta , vehemente. *Vid.* TEMPESTADE , e TORMENTA.

PRODIGALIDADE. Profusaõ. = Vã , excessiva , desmedida , viciosa , incauta , improvida , imprudente , immoderada , longa , insana , fatua , nescia , estulta ,

mesquinho, injusto. (Para outros epithetos *vid.* **PREMINENCIA.**)

RESAGIO. Annuncio, prognostico. = Triste, sinistro, adverso, fatal, funesto, funebre, lugubre, funereo, luctuoso, calamitoso, maligno, lamentavel, lastimoso, formidavel, pavoroso, terrifico, tremendo, medonho, horroroso, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, espantoso, terrivel, fausto, plausivel, alegre, festivo, feliz, ditoso, prospero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vaõ, futil, ridiculo, mentiroso, fallaz, falso, enganoso, fementido, embusteiro, enganador.

RESSA. Aceleração, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, sollicita, despedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

RESSUROS. Apressado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a setta despedida. Mais ligeiro que o rayo, e leve vento. Provoca na presteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

RESUMIDO. Presumpçoso, vaidoso, presumptuoso. (Para os epithetos *vid.* **PRESUMPÇÃO.** = Da soberba ignorancia torpe filho. De si mesmo vaidoso pregociro. (Veja-se na *Poetica* de Horacio a descripção de hum Poeta presumido.)

RESUMPÇÃO. Vaidade. = Louca, fatua, nescia, estulta, estolida, demente, insana, ignorante, ridicula, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, insolente, desprezadora, jactanciosa, desvanecida, vaidosa, odiosa, fastidiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, ambiciosa, garrula, loquaz, imperiosa, audaz, ousada, atrevida.

illustre, nobre, antiga, vetusta, gloriosa, clara, preclara, excelsa, famosa, celebre, heroica, degenerada, escura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, fardida, vil, infame, abjecta. *Vid. ASCENDENCIA, &c.*

PROGNE. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha sanguinosa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Esposo dera em horrida comida Ao mesmo tenro filho, prole odiosa. De Tereo a Conforte enfurecida, Que com acção atroz, com furia infana, Qual nunca teve fera em selva hircana, Foy do seu mesmo filho impia homicida.

PROGNOSTICO. Presagio, predicção, annuncio, vaticinio. = Fausto, feliz, alegre, plausivel, prospero, funesto, fatal, funebre, lugubre, triste, infausto, sinistro, calamitoso, fallaz, mentiroso, vaõ, enganoso, falso, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoso, certo, verificado, cumprido, fatidico, mysterioso, secreto, occulto, profetico.

PROLIXO. Dilatado, longo, prolongado, comprido, extenso: Ou Fastidioso, tedioso, impertinente, odioso (segundo as diversas accepções.)

PROMETHEO. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, lastimoso, desgracado, miseravel, misero, miserrimo, audaz, atrevido, ousado, temerario, engenhoso, perito, sagaz, astuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a estatua que fizera, Mas por decreto do supremo Nume Com laço atroz no Caucaço ligado For perennemente devorado A' violencia cruel de aquella fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaço nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo à lastimosa vida.

PRO-

P R O

149

PROPHETA. Santo, sacro, sagrado, verdadeiro, verídico, presago, fatídico, veneravel, venerando, venerado, respeitado, illustrado, inflammado, mysterioso, escuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o distante futuro tem presente. Dos arcanos do Ceo Mente presaga. De chamma celestial Alma inflammada. De rayo superior Mente illustrada.

PROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognosticar. = Revelar os fatídicos arcanos. Annunciar do Ceo altos segredos.

ROSA. Pura, culta, tersa, limada, polida, castigada, clara, fluida, eloquente, facunda, discreta, engenhosa, livre, solta, elevada, sublime, magestosa, pomposa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, escura, torpe, viciosa. = Em soltas vozes fluidos discursos. (Bahia.)

ROSAPIA. Real, regia, augusta, soberana, alta, esclarecida, excelsa, clara, preclara, preexcellsa, incllyta, illustre, excellente, prestante, heroica, nobre, insigne, antiga, vetusta, gloriosa, honrosa, distincta, famosa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, respeitavel, respeitada, assinalada, conspicua.

ROSEPIA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aspera, severa, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernai, Tartarea, Cocytia, Estygia, Trinacria, Siculo. (Para outros epithetos vid. PLUTAÕ.) = De Ceres torpe Filha, Estygia Juno. De Jupiter a Filha tenebrosa, Do medonho Plutaõ roubada Esposa. A Rainha infernal, Deosa triforme, Que o coração reubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triste Esposa Do Nume atroz, em cuja Monarquia

narquia Coube a parte do mundo tenebrosa, Que nunca com sua luz visita o dia.

PROSTITUTO. Lupanar. = Nefario, nefando, escandaloso, vicioso, abominavel, detestavel, execrando, odioso, dissoluto, perverso, malvado, publico, patente, exposto, torpe, fardido, obsecno, impuro, immundo, corrupto, impudico, libidinoso, lascivo, luxurioso, licencioso, depravado, venereo, vil, infame, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso.

PROTHEO. Ceruleo, equoreo, humido, undoso, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconstante, variavel, instavel, incerto, sagaz, astuto, fingido, fermentido, doloso, fraudulentoso, enganador, enganoso, apparente. = O Deos pastor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Presago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoso, Em mil figuras Nume portentoso. O Profeta do mar que providente O remoto futuro tem presente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos escuros. O Deos do mar, que oraculos responde, E que em figuras mil vario se esconde; Ora em bruto feroz transforma a fronte, Ora se muda em arvore, ora em fonte; Já se eleva qual ave à Esfera ardente, Já se arrastra qual tumida serpente. = Ora de javali recebe a fórma, E com furor violento se embravece, Ora de feroz tigre o gesto informa, E ora leão asperrimo parece. Já em dragão medonho se offerece, Já se converte em alto incendio ardente, E já veloz em liquida corrente. (Tirado de Ovidio.) = Andava em tal sazaõ Protheo passando Alli rebanhos mil de humido gado, E a disforme cabeça sobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba fardida, e os cabellos Hirtos, e duros, quasi espessos ramos. (*Nasfrag. do Sepulv.*)

Pro-

PROVA. Sinal, indicio, experiencia. = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, persuasiva, singular, manifesta, indubitavel, solida, veridica, indisputavel, vigorosa, incontestavel.

PROVIDO. Sollicito, attento, cuidadoso, diligente, providente, prudente, sabio, cauto, acutelado, previsto, vigilante, avisado (segundo as varias accepções.)

PRUDENCIA. Sabia, judiciosa, sagaz, astuta, conselheira, madura, senil, circumspecta, presaga, cauta, acutelada, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, cuidadosa, attenta, provida, prevista, solida, segura, placida, tranquilla, serena, docil, mansa, branda, suave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freyo. Da perplexa razão segura guia. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma mulher com dous rostos, à maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroado de folhas de amoreira. Na mão direita lhe punhão huma frecha, e nella enroscado o peixe Remora, para denotar, que se ha de unir no prudente a presteza com a tardança. Na esquerda lhe punhão hum espelho, no qual se estava vendo, encostando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e assim, quasi prudente, evita os dâmnos das gradas, que experimentaõ as outras arvores, mais apressadas em dar flor.)

PUDICICIA. Castidade, pureza. = Honesta, modesta, recatada, vergonhosa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illesa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadosa, sollicita, desvelada, amavel, grata, suave, doce, jucunda, candida, innocente, simples, cauta, acutelada, bella, formosa, attractiva, pura, casta, impavida, intrepida, destemida, animosa, valerosa, firme, conf-

constante, immudavel, heroica. = O casto pe-
jo, a virginal pureza, Que de si mesma a flor
conserva illesa. Da flor da pudicicia a pura gala,
Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poe-
sia Christã se figura esta virtude na imagem de hu-
ma formosissima virgem, modestamente vestida
de branco, e olhando para o chaõ. Cobrese-lhe
com hum véo transparente o honesto semblante,
na mão direita se lhe poem hum maço de assuc-
nas, e debaixo dos pés huma tartaruga, symbolo
entre os Egypcios do recolhimento, e recato fe-
minil. *Vid.* CASTIDADE, VIRGINDADE, e CAS-
TO.

PURPURA. Real, regia, augusta, magestosa, so-
berana, heroica, soberba, altiva, magnifica, victo-
sa, pomposa, insigne, illustre, acceza, ardente,
ignea, sanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fe-
nicia, Espartana, nobre, preciosa, especiosa, tri-
unfante, triumphal. = A cor que gera o murice
precioso, Dos Principes adorno magestoso. A
Tyria cor, que o puro sangue imita. Sydonia lá,
que a rosa desafia. A cor soberba que a Fenicia
cria. *Vid.* MURICE.

PURPUREO. Nacarado, rosado, rubicundo, verme-
lho, sanguineo, Punico. = Vestidura real, gr-
la pomposa, Tinta na ardente cor, que offende
a rosa. Vestia a bella Ninfa da cor grata, Qui
na preciosa concha o mar recata. Escarlata pur-
purea, cor ardente. (*Lusiad.* c. 2.)

Q

QUADRIGA. Rapida, veloz, ligeira, accelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, estrondosa, aurea, dourada, preciosa, magnifica, sumptuosa, pomposa, magestosa, regia, triumphal. = Por quatro brutos plaustro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

QUADRO. Painel, pintura. = Vivo, animado, subtil, delicado, engenhoso, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, peregrino, singular, precioso, especioso; grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoso, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, pasmoso, insigne, notavel, inextimavel, expressivo. = Da munda Poesia obra excellente, Que com sabia destreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura sagaz magico encanto, Da illusa vista peregrino espanto. De pincel immortal pasmosa idea, Que quanto mais se observa, mais enleia. *Vid. PINTURA.*

QUEIMAR. Abrazar. = Consumir a violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar às chammas a misera Cidade. *Vid. INCENDIO, TROYA, &c.*

QUEIXA. Lastima, clamores. = Justa, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, successiva, forte, excessiva, desmedida, vehemente, clamorosa, desesperada, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, inconsolavel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, interminavel, aspera, asperrima, acerbba,
Tom. II. U

ba , amarga , incançavel , incessante , importuna
prolixa. *Vid.* CLAMOR.

QUIETAÇÃO. Socego , descanso , repouso. = Doce , grata , jucunda , suave , deliciosa , delectosa , placida , tranquilla , serena , pacifica , gostosa , desejada , suspirada , appetecida , languida , languet , ignava , inerte , ociosa , nocturna , soporifer , somnolenta , cara , amavel , silenciosa , taciturn , feliz , ditosa , venturosa , fausta , alegre , agradável . = De funestos cuidados inimiga , Docestas , de asperissima fadiga . A acerbos pensamentos sempre adversa . Dos alentos vitae restauradora .

QUIETO. Tranquillo , placido , pacifico , socego , descansado , repousado : Ou Sereno , brando , manso , immovel (segundo as diversas acções.)

QUILHA. Figuradamente serve de Synonimo a *Navio* , e *Baixel* , assim como *Proa* , *Poppa* , e *Atenna* . = Undivaga , fluctivaga , undosa , fluctuante , veloz , rapida , ligeira , curva , concava , longa , leve , volante , velifera. *Vid.* NAO. = Sulam mil quilhas os undosos campos. Corta a concavilha as crespas ondas.

QUINAS (Armas de Portugal) Regias , Soberanas , Augustas , Lusas , Lusitanas , victoriosas , triunfantes , triunfadoras , conquistadoras , formidaveis , bellicosas , belligeras , bellicas , guerreiras , ardentemente , potentes , poderosas , invictas , insuperaveis , invenciveis , illustres , soberbas , antigas , respeitadas , veneraveis , veneradas , venerandas , sacras , santas , celebres , celebradas , memoraveis , memorandas , gloriosas , esclarecidas , heroicas , eternamente , immortaes , mysteriosas , christiferas , celestes , celestiaes , ethereas , sanguinosas , cruentas. = Luso Stemma , dadiva divina , Respeitado o quer que o Sol domina . Regio Escudo , que o Camarado acclama , E traz cançada ha seculos a l

ma. Domador dos Gangeticos Tyrannos, Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* LUSITANIA, e PORTUGAL.

R

RÃA. Loquaz, garrula, rouca, estrondosa, verde, importuna, molesta, gritadora, clamorosa, queixosa, fardida, esqualida, imunda, vil, torpe, limosa, paludosa, lodosa, lutulenta, aquatica, humida, undosa, nadante. = Do charco vil a garrula cantora, Do nocturno silencio turbadora. Suffurrante, importuno amphibio insecto, Sordido habitador do lago insecto.

RACIMO. Cacho. = Pampineo, pampinoso, suspenso, pendente, bello, formoso, doce, saboroso, suave, grato, delicioso, nectareo, mellifluo, fazonado, maduro, orvalhado, tumido, candido, niveo, rubicundo, purpureo. = Da pampinosa cepa o doce fruto, Ao tyrfigero Deos grato tributo.

RADIANTE. Lucido, luzente, luminoso, luzido, fulgente, refulgente, resplandecente, brilhante, scintillante, coruscante, fulgurante, rutilante, flammante, esplendido.

RADIAR. Brilhar, luzir, resplandecer, scintillar. = Diffundir abundantes resplandores. Brilhantes rayos despedir pomposo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Vestir o Ceo de pompa scintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* BRILHAR.

RAFEIRO. Sabujo, molosso. = Valente, forçoso, robusto, sanhudo, impavido, intrepido, animoso, armado, ladrador, mordaz, furioso, arremecado,

impetuoso, leve, veloz, rapido, ligeiro, sollicito, vigilante, desvelado, attento, presentido, fiel, fido. = Guarda fiel do pavidó rebanho, Que acode ao presentir rumor estranho. Do voraz l bo intrepido inimigo, Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid. CAÔ.*

RAYA. Termo, limite, confim: *On* Demarcação, meta, balliza-(segundo as diversas accepções.)

RAYO. Luz, resplendor. = *Ethereo*, *Siderco*, *Ce-
leste*, *Febeo*, *Apollineo*, solar, flamifero, igneo,
ardente, arido, accezo, vivo, penetrante, agu-
do, vehemente, forte, tremulo, inquieto, puro,
aureo, dourado, louro, claro, nitido, lucido, lu-
zente, flammante, luminoso, refulgente, fulgen-
te, rutilante, coruscante, scintillante, brilhante,
fulgurante, resplendecente, esplendido, vibrado,
despedido, vago, errante, sereno, tranquillo, pla-
cido, alegre, risonho.

RAYO. (*Meteoro*) *Ignifero*, *sulfureo*, *furpa-
do*, *trifulco*, *tripartido*, impetuoso, violento, fu-
rioso, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio,
cego, formidavel, espantoso, medonho, tremen-
do, terrifico, pavoroso, terrivel, estrondoso, vo-
raz, devorador, assolador, devastador, abrazador,
ameaçador, vingador, horrifono, horrifico, hor-
rendo, horrido, horroroso, horrivel, fatal, fu-
nesto, mortifero, funereo, sinistro, lugubre, ca-
lamitoso, lethal, lethifero, inflammado, abraza-
do, poderoso, inevitavel, irreparavel, veloz, ra-
pido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviso,
subito, subitaneo, repentino, inopinado, inspe-
rado, impensado, fugaz, fugitivo, instantaneo,
momentaneo, Etnéo. (Alguns outros epithetos
tirem se de **RAYO** supra.) = Do furibundo *Ceo*
trifulco fogo, De negra nuvem cego desafogo.
De Jove vingador *sulfurea* setta. Da omnipoten-
te mão *Vulcania* lança. Da fragoa de *Vulcano* ar-
ma

ma inflamada. Da Etnêa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem sinisttra atroz desfecha. Do Olympo asolador dardo volante, Que atemorisa, e mata em breve instante. Do irado Ceo a fulminante chamma, Que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida setta, Em que aos mortaes destino atroz decreta. Dos Cyclopes horrifona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horrifono seguido, Que da grávida nuvem despeido, Faz na terra destroço lastimado. = Da nuvem desce rayo repentino, Que Jupiter com dextra rigorosa Despede do seu throno crystallino, Vingando se da terra criminosa: Assombro causa, medo, e desatino, Té onde chega a furia temerosa, Estremece o pastor no valle, e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

RAIVA. Canina, fatal, funesta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, espumante, furiosa, furibunda, insana, frenetica, indomita, infesta, infensa, damnosa, perniciosá, contagiosa, misera, miseravel, miseranda, miserrima, lamentavel, lastimosa, venenosa, feroz, enfurecida, mordaz, sanhuda, ferina.

RAIVA. Furor, colera, ira. = Vingativa, cega, violenta, impetuosa, brava, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremecida, desatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, desenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, terrivel, tremenda, pavorosa, horrivél, horrorosa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* FUROR, IRA, &c.

RAIZ. Profunda, alta, firme, fixa, robusta, forte, segura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagarosa,

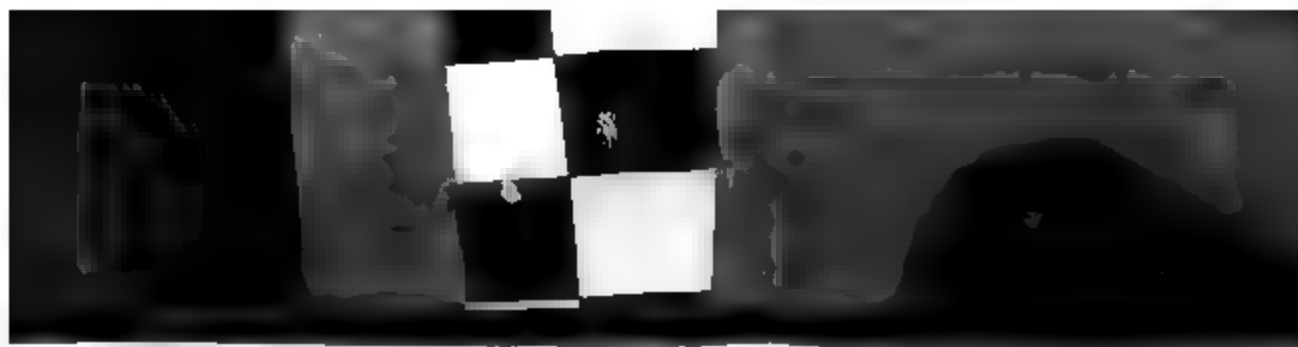
garosa, occulta, escondida, sepultada, derramada, espalhada, diffusa, vaga, errante, avida, ambiciosa, enredada, confusa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetusta. = Ramosas fibras dos robustos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetrao da terra o vasto seyo, De paçoso lugar sempre avarentos.

RAMA. Ramo. = Verde, viçosa, alegre, florida, florente, florecente, frondosa, frondente, comante. *Vid.* RAMO.

RAMO. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, sombrio, fresco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, pezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroso, alto, excelso, sublime, elevado, copado, forte, robusto, nodoso, torcido, retorcido, arboreo, extenso, dilatado, pomposo, tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetusto, inutil, secco, arido, mirrado, languido, languente, despojada, roubado, renascido, renovado, resurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robustos braços, Que entre si tecem mil frondosos laços. Dos frutos doce sombra, firme arrimo, De Pomona genio thesouro opimo.

RANCOR. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, excessivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, desmedido, perpetuo, perenne, immortal, ferido. *Vid.* ODIO.

RAPINA. Roubo. = Publica, manifesta, patente, clara, descuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, insolente, arrogante, escandalosa, commeraria, arrebatada, impetuosa, invicta, atroz, forçada, feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furiosa, avida, ameaçadora, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, ambiciosa, nefanda.



R A P

159

· nefaria , detestavel , abominavel , execranda.

RAPOSA. Sagaz , astuta , astuciosa , aguda , fallaz , dolosa , perfida , traidora , fraudulenta , fementida , enganosa , enganadora , simulada , fingida , industriosa , engenhosa , infidiosa , esperta , sollicita , vigilante , cauta , maligna , rapinante , avida , avara , voraz , maliciosa , damnosa , infesta , infensa , inimiga , perniciosa , manhosa.

RARO. Insolito , extraordinario , exquisito , estranho , singular , inextimavel , especial , especioso , excellente , insigne , eximio (segundo as diversas accepções.)

RAZAõ. Entendimento , juizo , discurso : Ou Prova , argumento : Ou Causa , motivo , pretexto : Ou Justica , probidade , equidade. = Recta , justa , sabia , judiciosa , cauta , prudente , solida , madura , grave , ponderosa , nervosa , provida , prompta , efficaz , persuasiva , forte , convincente , forcõsa , poderosa , cabal , livre.

REBELLIAõ. Sedição , turbulencia , levantamento. = Perfida , traidora , vil , torpe , infame , nefanda , nefaria , execranda , abominavel , detestavel , confusa , desordenada , tumultuosa , insolente , desobediente , indomita , indomavel , desenfreada , fatal , funesta , mortifera , furiosa , furibunda , impetuosa , violenta , precipitada , cega , desatinada , insana , amotinadora , perturbadora , revoltosa , orgulhosa , soberba , altiva , arrogante , forte , poderosa , contumaz , obstinada , pertinaz , constante , assoladora , devastadora , infesta , infensa , sanguinosa , sanguinolenta , cruenta , embravecida , enfurecida , usurpadora , avida , ambiciosa. (Em Sillio Italico se acha representada na figura de hum mancebo robusto , porque a idade juvenil naõ soffre jugo. Vestio-o de armas brancas ; na maõ direita lhe poz huma lança em acção de arremerçar , e debaixo dos pés hum jugo , hum sceptro , e hu-

e huma coroa , tudo feito em pedaços. *Vid.* SEDICÃO.

RECREAÇÃO. Recreio, alivio, divertimento, passatempo. = Delcitosa, deliciosa, grata, aprazível, amena, jucunda, agradável, gostosa, alegre, festiva, suave, doce, socegada, tranquilla, placida, honesta, modesta, casta, sabia, prudente, innocente, candida, virtuosa, sobria, moderada, temperada, louvavel, arriscada, perigosa, escandalosa, viciosa, torpe, indigna, excessiva, desmedida, dissoluta, breve, transitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* ALIVIO.

REDE. Laço. = Occulta, escondida, secreta, insidiosa, dolosa, traidora, fallaz, enganosa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, infensa, infesta. = Do pescador o laço fraudulento, com que prende de Glaucó o undoso armento: Do avido caçador arma dolosa, Que das aves sorprende a incauta turba, Ou das feras o povo, que disturba Dos campos a fadiga proveitosa.

REDEA. Loro, freyo. = Domadora, aspera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, suave, leve, prudente, laxa, solta, teza, apertada, angusta, estreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro ensino. Da fereza brutal moderadora.

REDUNDANCIA. Superfluidade, desperdicio, excesso, demasia, exuberancia, superabundancia (segundo as suas diversas accepções.) = Prodigal, profusa, inutil, perdida, desmedida, futil, nimia, excessiva, sobeja, demasiada, exuberante.

REDUNDANCIA (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, nescia, louca, infana, demente, estolida, ignorante, estulta, inepta, verbosa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, insupportavel, intoleravel, fastidiosa,

fa , rediosa , prolixa , insoffrivel. = De discurso loquaz pobre abundancia. Fastidiosos sobejos de palavras.

REFREAR. Domar , subjugar , submeter , conter , impedir , reprimir , enfrear , reger , governar , abater , humilhar (segundo as diversas accepções.)

REFUGIO. Asylo , amparo , sombra , abrigo. = Forte , poderoso , firme , seguro , certo , benigno , benefico , clemente , propicio , benevolo , tranquillo , plaecido , socegado , deſcançado , amigo , caro , grato , suave , doce , jucundo , prompto , facil , piedoso , pio , compaffivo , deſejado , buscado , ſuſpirado , appetecido , perpetuo , permanente , perduravel. *Vid.* ASYLO.

REGAÇO. Materno , suave , mole , brando , carinhoso , amante , amoroso , affectuoso , caro , grato , doce , agradavel , jucundo. = Amima ao caro filho longo eſpaço A terna mãy no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverſo ſentido os epithetos de) = Torpe , impudico , obſceno , laſcivo , impuro , eſcandaloso , delicioso , deleitoso , &c. = No adultero regaço reclinado , Eſtava em torpe ſomno ſepultado. (Balthazar Eſtaço.)

REGALO. Mimo , deleite , delicias. = Delicado , exquiſito , abundante , excessivo , inexplicavel , attractivo , raro , ſingular , inſolito , vicioſo , immoderado , suave , jucundo , amavel , aprazivel , grato , caro , doce , agradavel , ſuſpirado , appetecido , deſejado , ocioſo , ignavo , inerte , languido , languente , torpe , mimoso , delicioso , deleitoso , ameno , ſumptuoſo , prodigo , continuo , perenne , perpetuo , ſucceſſivo , vicioſo , laſcivo , torpe , &c.

REGELAR. Enregetar , conſgelar. = Condensarſe a corrente deſpenhada De Africo vento à força arrebatada. Reduzirſe a cryſtal a undosa lynſa. Tornarſe o rio em marmore conſtante , Que o pe-

zo mais robusto não desfata , Nem do soberbo
bruto a ferrea pata. Consolidar-se a fluida corren-
te , Do frio obedecendo à força ingente. Pôr
freyo o duro Inverno à onda inquieta.

REGELO. Gelo, geada, neve. = Alpestre, aspero,
acerbo, alperrimo, duro, condensado, rígido,
gelido, frígido, frio, endurecido, marmoreo, so-
lido, denso, brumal, glacial, candido, horrido,
Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, crys-
tallino, brilhante, ocioso, inerte. = De ocioso
rio estúpida corrente. Do acerbo Inverno as aguas
condensadas. Fluida fonte em marmore mudada.
Transformada em crystal endurecido Lynfa que
antes fazia alto ruido. Onda inerte, torrente en-
torpecida, Em marmoreo caminho convertida.
Gelado frio dos alpestres montes, Torpe inertia
das fadigas fontes.

REGER. Governar. = Do governo tomar o sabio
leme. Do poder empunhar o sceptro justo. As
redes moderar do alto governo. *Vid.* REINAR.

REY. Monarca, Principe. = Augusto, Soberano,
absoluto, dispotico, poderoso, rico, opulento,
magnifico, liberal, feliz, ditoso, amavel, pio,
piedoso, religioso, justo, recto, benigno, ele-
mente, benéfico, grandioso, generoso, sabio,
prudente, cauto, provido, sollicito, vigilante,
desvelado, brando, pacifico, docil, amado, opti-
mo, illustre, inclyto, famoso, memoravel, cele-
brado, celebre, immortal, eterno, glorioso, for-
te, magnanimo, guerreiro, belligerante, belli-
co, bellicoso, belligero, Mavorcio, armipotente,
invicto, invencivel, victorioso, triunfador, con-
quistador, heroico, temido, tremendo, terrifico.
= Alto Senhor de illustre Monarquia. Terreno
Jove, que alto sceptro empunha. Das leys de As-
trea interprete supremo. De povos mil legislador
tremendo. Em solio formidavel adorado, Berli-
guo

gno rege poderoso Estado. De vastos Reinos arbitro temido. Espirito vital da Monarquia. De aureo sceptro, de crôa refulgente Adorna a dextra, e a magestosa frente. = Principe excelso, que dos Ceos aprende Leys, e as observa, se as promulga augusto; Nunca da sujeição às leys se offende A grandeza Real do Rey que he justo: A manter em justiça, e paz intende Seus vassallos, e fuge do ocio injusto, Pay amoroso, e mais que nas Cidades, Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a santa Astrea desce à terra, Que alegre, e bella no seu throno a vemos, Donde a fraude, e violencia se desterra, E a razão, e igualdade conhecemos: Mas se na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rey, que tão brando, e justo impera, As vidas arriscar à morte fera. (*Malac. Conquist. 4.*) *Vid.* PRINCIPE.

RELAMPAGO. Ignifero, sulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruscante, fulgurante, scintillante, vivo, medonho, espantoso, formidavel, terrifico, pavoroso, tremendo, horrído, horrível, horroroso, horrífico, horrendo, subito, subitaneo, repentino, inopinado, improviso, impensado, insperado, instantaneo, momentaneo. = Formidavel claraõ do veloz rayo. Da ardente nuvem coruscante chamma. Improviso fulgor do Olympo irado. Da nebulosa fragoa horrído fogo. Dos Ceos sulfureos halito tremendo. Do rayo feroz horrído apparato. Do Polo abraçador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa espantosa. Precursor do estampido pavoroso.

RELAMPAGUEAR. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma espantosa scintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo claraõ sulfureo aclara as trevas. Despede o Polo fulminantes luzes. Instantaneo fulgor

assombra a terra, E os míseros mortaes medoão a terra. Rompe-se a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* FUZILAR para outros epithetos.)

RELIGIAO. Pura, verdadeira, christifera, santa, sacra, divina, celeste, celestial, solida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcussa, invariavel, suave, amavel, benigna, clemente, pia, piedosa, certa, segura, firme, estavel, constante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, austera, severa, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, respeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioso a Deos devido. (Os Poetas Christãos a representão na imagem de huma formosa, e veneravel Matrona, vestida de branco, o semblante cuberto de hum véo transparente, na mão direita huma Cruz, e a sagrada Biblia, ou as Taboas de Moysés, e na esquerda huma grande chamma. Junto della poem hum elefante. Outros modos diversos de a personalisar se achão em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracastorio, &c.)

RELIGIAO FALSA. Seita. = Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odiosa, detestavel, abominavel, execranda, cega, mísera, miseravel, miserrima, insana, estulta, nescia, fatua, errada, fatal, funesta, lastimosa, lamentavel, mortífera, pestífera, pestilente, supersticiosa, pagã, idolatra, gentilica. (Cesar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aspecto soberbo, e pomposamente vestida, assentada sobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na mão huma taça, da qual sahem diversas viboras. A seus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenso. *Vid.* HERESIA.)

RELIQUIAS. Sacras, sagradas, religiosas, santas, veneraveis, venerandas, veneradas, respeitaveis, respeitadas, adoradas, adoraveis, preciosas, especiosas, singulares, inextimaveis, insignes, maravilhosas,

· lhosas, prodigiosas, milagrosas, portentosas, admiraveis, illustres, gloriosas. = Dos Divos immortaes sacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados despojos dos felices Indigetes, que o Polo excelso habitaõ.

· **RELIQUIAS.** Resto, sobejos, residuos. = Tristes, lastimosas, lamentaveis, lacrimosas, faudosas, fataes, funestas, lugubres, funebres, funereas, luctuosas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, destrocadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diversas accepções em que se tomar este termo, assim lhe servirão os ditos epithetos.)

· **RELVA.** Mole, branda, tenra, viscosa, pullulante, verde, humida, orvalhada, vistosa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, deliciosa, delectosa. = De odoriferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo pasto do avido rebanho. Do errante gado provido sustento.

· **REMAR.** = Forçar com duro remo as crespas ondas. Sulcar com leve remo o mar saigado. Rasgar as aguas com robustos lenhos. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos. Abre o remo veloz caminho undoso Pelos campos do pelago espumoso.

· **REMO.** Longo, forte, duro, robusto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, lutador, espumoso, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoso, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioso, audaz, ousado, atrevido. = Do rapido baixel robustas azas, Que os ventos mais ligeiros desafiaõ, E o poder de Neptuno, contrariaõ. Duro açoite das on-

RESOLUTO. Determinado, deliberado: Ou Decretado, ordenado, mandado, estabelecido.

RESPEITO. Veneração, reverencia. = Profundo, humilde, submisso, intimo, obediente, candido, sincero, justo; devido, merecido, reverente, inviolavel, sagrado, religioso, obsequioso, perpetuo, perenne, inalteravel.

RESPIRAÇÃO. Halito, alento. = Vital, doce, suave, branda, tranquilla, placida, serena, anhelante, apressada, fatigada, cansada, agitada, acelerada, afflicta, dolorosa, angustiada, forte, robusta, languida, languente, intercadente, insensivel, subtil.

RESPLENDEÇER. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, allumiar, coruscar, scintillar. = Derramar abundantes resplendores. Brilhante diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos seus lugares.)

RESPLENDOR. Luz, raios, fulgor: Ou Lume, chamma, claraõ. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, scintillante, fulgurante, radiante, coruscante, luminoso, tremulo, pomposo, vistoso, ethereo, syderico, celeste, celestial, divino, alto, superior, supersolar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Dehio, nocturno, copioso, abundante, exuberante, immenso prodigo, inexhausto. *Vid.* outros lugares.

RESURGIR. Refuscar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do sepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo sahir à luz do dia. O silencio romper da sepultura, E o despojo animar da morte dar. Do tumulo fatal surgir triunfante. Reunir em novo laço de amizade O espirito vital ao corpo exangue.

RETRATO. Effigie, imagem. = Natural, semelhante, parecido, expressivo, vivo, fiel; verdadeiro, animado, respirante, bello, esculpido, gravado

- vado, colorido, estampado, pintado, marmoreo.
- RETUMBAR.** Repercutir, soar, resonar, rebombar, reflectir. = Sonoras trombetas incitavaõ Os animos alegres, resonando, &c. (*Lusiad.* 2. 100.) = O som medonho do sulfureo ferro Repercuten os valles, e montanhas. Os eccos rebombando dos bramidos. (*Insul.* 3. 108.)
- REVERBERAR.** Reflectir, repercutir. = Nas aguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (*Violante do Ceo.*)
- REVOLTOSO.** Perturbador, turbulento, inquieto, sedicioso, tumultuoso, amotinador. = Da doce paz acerrimo inimigo. Fomentador acerbo da discordia. Perturbador do placido socego.
- RHADAMANTO.** (Para os epithetos, e frases *vid.* EACO, e MINOS.)
- RHENO.** Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vasto, immenso, equoreo, undifono, espumoso, furioso, impetuoso, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, soberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, sinuoso, vago, errante. *Vid.* RIO.
- RHINOGEROTE.** Unicornio. = Escamoso, Indico, Eão, Gangetico, Africano, Punico, Getulio, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorso a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas costas.)
- RHODANO.** Gallico, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloso, despenhado, activo, indomito, turbulento, tumultuoso, inquieto, inchado, inflado, rabido, alpestre, flutivago, horrifono. (Para outros epithetos *vid.* RHENO, e para frases RIO.)
- RIBEIRA.** Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, suave, doce, aprazivel, jucunda, grata, deliciosa, delectosa, amena, fresca, sombria, verde, viçosa, frondosa, frondente, ramosa, opaca,

ca, fria, frigida, espumosa, espumante, furante, murmurante, garrula, alegre, rissonha, mineca, arenosa, abrigada.

RIBEIRO. Arroyo. = Puro, claro, crystal errante, vago, fugitivo, fugaz, sinuoso, p misero, tenue, humilde, lento, tardo. = avido rio miseros sobejos. Vago arroyo, qu ga o verde prado, De miseros regatos eng do. De avara fonte filho que mendiga Seu perdicios com reptil fadiga.

RICO. Opulento. = De auríferas riquezas abute. Em preciosos thesouros poderoso. Ric bens da liberal fortuna. Mimoso da cor Amalthea. Em aureas affluencias opulento precioso metal sempre abundante. Da p fortuna caro empenho. Seus vastos camp vraõ mil arados, Pastaõ rebanhos mil sem plos prados. Com maõ prodiga os fados à O enchem de quantos bens a terra cria.

RIGIDO. Duro, forte, solido, aspero, robusto Ou Severo, austéro, asperrimo, acerbo, ri so, justigoso, inclemente, inexoravel, in vel, &c.

RIGOR. Severidade, aspereza, austeridade, di inclemencia. = Grande, forte, summo, c mo, excessivo, desmedido, intractavel, atro ranno, cruel, barbaro, impio, inhumano, bo, aspero, asperrimo, indomito, estranho, lito, horrido, formidavel, horroroso, terr pavoroso, tremendo, implacavel, inflexive domavel, inexoravel, severo, austéro, dur clemente, intoleravel, insopportavel, insoff

RIO. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arre do, despenhado, precipitado, impetnoso, v to, espumoso, impaciente, inquieto, furioso furcido, furibundo, bravo, embravecido pio, abundante, rico, caudaloso, soberbe

rogante , tumido , indomito , indomavel , turbulento , manso , brando , placido , pacifico , tranquillo , sereno , pacato , horrifono , rouco , sussurrante , murmurante , estrondoso , ruidoso , sonoro , sonorofo , perenne , puro , claro , crystallino , limoso , turbido , turvo , lodoso , fordido , lento , tardado , vagaroso , languido , entorpecido , ocioso , inerte , preguiçoso , sinuoso , fugaz , errante , fugitivo , peregrino , vasto , amplo , espacoso , dilatado , profundo. = Por obliquos caminhos vagabundo , Té perderse no pelago profundo. Sinuosa corrente embravecida , Dos seios de alta serra produzida. Com mil rodeyos vay arrebatado Pagar o seu tributo ao mar salgado. Contra as soberbas pontes indignado , Sobre ellas passa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente , De mil coros de Nynfas attractiva, Quando as chamas intensas Febo aviva. Da serra, onde nascera, já esquecido, Se namora das aridas campinas, E em sussurrantes vêas repartido , Dá nova vida às languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante discorre o campo, o prado , E porque agrados seus roubar deseja, Em cada flor, ou tronco o pé.lhes beja. = Qual impetuoso rio, que se augmenta Co' as aguas, que correrão do alto monte, Na madre não cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E se a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar à ira, No largo campo vencedor respira. (*Ulyssip.* 7.) = Eis que correndo do impinado monte As suas margens apenas cobre o rio; Mas quanto foge mais da antiga fonte , Mais forças cobra , mais soberba , e brio: Altivo levantando a cornea fronte. Acomette o ceruleo senhorio. Taõ poderoso , inchado , e taõ ufano , Que presume insultar ao mesmo Oceano. = Por entre densos bosques, e sombrios Com

veloz curso , crystallino , e grato Alegres correm
 caudalosos rios, Que das florestas são liquido orna-
 to , Cujas margens a Deosa Caçadora Visita nos
 crepúsculos da Aurora. = Corre por entre bosques
 divertido Com curso tão quieto, e sosegado , Que
 nas voltas parece arrependido De levar agua do-
 ce ao mar salgado : Deixava o arvoredo ao Céo
 subido Dentro no espelho d'agua o seu traslado,
 E em suavissima sombra lhe pagava O ser, e a vi-
 da , que a seus troncos dava. (*Ulyss.* 3.) = Não
 são assim a rapida corrente Do rio pelos campos
 estendido Os sulcos inundar , que de semente O
 lavrador já tem enriquecido. Quando da madre
 sahe, e sua enchente Deixa as oppostas vallas ex-
 cedido, E por todos os campos dilatado Leva os
 curraes consigo , e o manso gado. (*Ensid. Por-
 tug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quan-
 do desce, não enche a estreita praya , Mas quan-
 do mais distante está da fonte , Com força nova
 então soberbo espraya: Sobre os rotos confins le-
 vanta a fronte, E de vastas campinas passa a raya,
 De maneira que indomito parece, Que guerra ao
 mar , e não tributo offrece. (*Tasso Portug.*) =
 Não vês de hum rio indomito a violencia Sober-
 ba na Estação mais desabrida , Que se encontra
 reparo, ou resistencia , Feroz cresce, onde a for-
 ça vê detida? Então com mayor impeto a poten-
 cia Mostra da sua corrente embravecida, E quan-
 to lhe obsta , rompe , desbarata , E ao mar com
 furia rapida arrebatada. = Do claro rio as margens
 florecidas Respiravaõ fragrancias , e alegria , A
 competencia as aves escondidas Formavaõ sem ces-
 sar doce harmonia : Hum denso bosque de arvo-
 res crecidas Fazia ao rio fresca companhia ; Pa-
 gavaõ-se entre si a agua , e a sombra , Rega hu-
 ma ao bosque, e outra ao rio affombra. (*Bahia.*)
 RIQUEZAS. Divicias , opulencia, thesouros , bens.
 Im.

= Immenſas , numerosas , innumeraveis , abundantes , amplas , vaſtas , copioſas , poderoſas , precioſas , aureas , ſoberbas , invejadas , felices , venturoſas , ditos , ſolidas , conſtantes , eſtaveis , firmes , ſeguras , vãs , vaidoſas , caducas , fugaces , fugitivas , inttaveis , inconstantes , enganolas , mentidas , falſas , enganadoras , avidas , avaras , ambicioſas , avarentas , infelices , miſeras , deſgraçadas , fataes , funeſtas , caras , doces , gratas , jucundas , attraſtivas , invictas , inſuperaveis , invenciveis , inſolentes , diſſolutas , iniquas , vicioſas , licencioſas , attriſcadas , perigoſas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioſo metal vaſta opulencia. Affluencia de auriferos theſouros. De mil riquezas cumulo precioſo. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da ſordida cubiça. Eſtimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tarteo Jove , que com eſcaſſa mão reparte o Fado. Idolo vil da ſordida avareza. Dos avidos mortues fome execranda. (*Vid.* Rico.) Ariſtophanes na ſua Comedia *Pluto* representa a riqueza na figura de huma velha cega , pompoſamente veſtida , com huma coroa de ouro na mão direita , e hum ſcepro na eſquerda , alluſivos ao ſummo poder , que dão os theſouros mundanos. (*Vid.* Celar Ripa.)

Riſco. Perigo. = Mortal , mortifero , fatal , funeſto , grave , imminente , preſente , inevitavel , certo , ſiniſtro , improvifo , ſubito , ſubitaneo , repentino , inopinado , inſperado , impensado , impreviſto , horrendo , horrivel , horrido , horroroſo , horrifico , formidavel , tremendo , pavoroſo , terrivel , terrifico , leve , tenue , dubio , duvidoso , ambiguo , incerto.

Razo. Alegre , feſtivo , brando , ſuave , doce , grato , jucundo , gracioſo , terno , affectuoſo , amoroſo , carinhoso , attraſtivo , amigo , candido , innocente , ſincero , adulador , liſongeiro , perfido , traidor ,

dor, aleivoso, doloso, fingido, fallaz, mentiroso, simulado, fraudulento, infidioso, fementido, sardonico, desmedido, immodesto, intempestivo, maligno, satyrico, insolente, mofador, maledico, venenoso, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, sereno, honesto, modesto. = Doce filho da subita alegria. Do Thyrsigero Deos servo festivo. Das do-
ces Graças fido companheiro. (Segundo a Mythologia Poetica era o Riso hum mancebo criado de Baccho, e socio inseparavel das Graças.)

RIVAL. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroso, namorado, invejoso, inimigo, infenso, infesto, adverso, zeloso, cioso, ardente, empenhado, secreto, occulto, publico, declarando, forte, poderoso, ambicioso, avido, avaro.

ROCHA. Rochedo, penhasco, penha. = Alta, elevada, eminente, sublime, excelsa, desmedida, fragosa, alcantilada, inacessivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aspera, asperrima, esca-
broza, cavada, concava, solida, firme, immovel, robusta, constante, estavel, eterna, inhabitada, solitaria, deserta, limosa, musgosa, arida, secca, infecunda, esteril, arenosa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrizaõ da potencia Neptu-
nina, Que quanto mais a açoitã, mais se obstina
Escandalo das ondas procellosas, E das armas de
Eôlo mais furiosas. Combatida do mar, sempre
he constante, Só teme em Jove a dextra fulminan-
te. = Levantão-se penhascos desmedidos, Que
successivas ondas contraminaõ, E formaõ nelle
horridos bramidos, Que os humidos rebanhos
amotinaõ : Sempre constantes, sempre enfureci-
dos, O Reino de Neptuno assim dominaõ, Que
mais que as ondas, o piloto experto Os teme, e
nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos.)

Rocio. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, ge-
lido,

lido, humido, subtil, leve, tenue, nocturno, aërio, celeste, prateado, argenteo, niveo, candido, destillado, lacrimoso, crystallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, fausto, benigno, benefico, sereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Destillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor às aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid. ORVALHO.*

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, accelerada, arrebatada, precipitada, impetuosa, fervida, ardente, apressada, estrondosa, estridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, instavel, inconstante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com supplicas humildes. Com instancias pedir prompto soccorro. Sollicitar auxilio poderoso. Prostrado supplicar graça piedosa. Com largo pranto, e voz enternecida, Mão generosa em seu favor convida. Chamar o Ceo benigno em seu soccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos. Aos astros levantar mãos supplicantes. Enternecer com rogos os ouvidos. O coração mover com ternas vozes. (Tiradas de diversos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, submissos, prostrados, justos, ardentes, fervorosos, continuos, assiduos, perennes, successivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedosos, lacrimuosos, queixosos, clamorosos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderosos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, sollicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempestivos, innocentes, candidos, puros, excessivos, interminaveis.

Ro-

ROMA. (Idolatra) Inclyta , illustre , gloriosa , famosa , memoravel , celebre , celebrada , celebrissima , armipotente , poderosa , Mavorcia , guerreira , bellica , bellicosa , belligerante , belligen , heroica , victoriosa , triunfante , triunfadora , invicta , insuperavel , invencivel , conquistadora , domadora , altiva , soberba , imperiosa , rica , opulenta , magnifica , sumptuosa , magestosa , pomposa , vaidosa , ambiciosa , sabia , formidavel , terrifica , tremenda , Romulea , Quirinal , Tarpea , Dardanea. = Do Universo a dispotica Princeza , Clara em altos Heróes , clara em triunfos. A Romula Cidade , alta Senhora , Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mãe de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Astrea , Que Leys imperioso promulga A quanto Febo vê , Thetis rodea. A vetusta Cidade , a Marte cara , Que do Mundo as riquezas conquistara. Alta Cidade , de saber profundo , Que com armas , e leys poz freyo ao Mundo. De illustres almas Patria venturosa , Que inda cançoa a Fama gloriosa. (Entre os diversos modos , com que os antigos Poetas Latinos representaraõ a sua Roma , escolheremos a de Estacio. Figurou huma veneravel Matrona , vestida toda de armas brancas , e de clamide roçagante. Sobre o elbowe poz huma aguia em acção de voar ao Ceo , e na lança duas cobras enroscadas , como no caducéo de Mercurio , para denotar a sua prudencia , unida estreitamente à sua força. Representou-a assentada sobre diversos escudos , e a victoria em acto de a coroar de folhas de louro , entrefechadas com outras de ouro.)

ROMA (Christã) Santa , sacra , pia , religiosa , Christifera , celeste , justa , venerada , veneranda , veneravel , adorada , adoravel , respeitada , respeitavel , pacifica , perpetua , immortal , eterna , firme,

me., estavel , fida , fiel , magnifica , gloriosa. =
Do Christifero Mundo alta Cabeça. De Imperio
eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcussa
do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfan-
te. Da pura Religião eterno assento. Do Oracu-
lo divino Templo augusto, Que até submisso ado-
ra o Indio adusto. Da altiva Roma Roma doma-
dora, Do Christifero povo alta Senhora, Que na
terra não só, no Olympo estende Poder supremo,
que ao Cocyto rende. (Os Poetas Christãos a
personalisaõ na imagem de huma Matrona de sin-
gular formosura, vestida, como Roma antiga, de
armas brancas, sayote, e clamide de purpura. Na
maõ direita lhe poem huma Cruz, com a qual ma-
ta a huma horrorosa hydra de muitas cabeças, e
na esquerda hum escudo com duas chaves de ou-
ro em aspa, coroadas do Triregno, diadema Pon-
tificio.)

ROMANOS. Romuleos, Latinos. = Fortes, magna-
nimos, belligeros, bellicosos, inclytos, impavi-
dos, intrepidos, guerreiros, illustres, generosos,
valerosos, animosos, alentados, heroicos, famo-
sos, insignes, gloriosos, armigeros, ferozes, indom-
itos, invictos, celebres. (Para outros epithetos
vid. ROMA.) = O formidavel povo de Quirino.
Do Capitão Troyano a Lacia prole. Inclytos Ne-
tos do piedoso Enéas, Que pozeraõ o Mundo em
vís cadeas. Dos Theucros victoriosa descendencia,
Que ostentou no Universo alta potencia. De
pásmosos Heróes antigo povo, A quem temeo da
terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva,
e Marte.

ROMPER. Rasgar, despedaçar, lacerar: Ou Abrir,
quebrar, fender, dividir, partir, separar (segun-
do as varias acceções.)

ROMULO. Quirino. = Mavorcio, armipotente,
belligero, bellico, bellicoso, guerreiro, magna-
nimo,
u *Tem. II.* Z

nimo , impavido , intrepido , animoso , val
alentado , illustre , famoso , celebre , cele
impio , iniquo , fraticida , forte , poderoso ,
rioso , audaz , ousado , destemido , antigo ,
to. = De Marte , e de Ilia o filho generoso
Remo fraticida sanguinoso. O Filho de Ma
te , de quem Roma Para gloria immortal co
toma. O antigo Pay do Povo mais famoso
a toda a terra poz jugo imperioso. *Vid. E*
ROMANOS , &c.

Rosa. Purpúrea , sanguinea , rubicunda , na
Punícia , Tyria , candida , nivea , branca ,
aurea , flava , loura , pallida , mimosa , tenr
cada , viçosa , fresca , vistosa , pomposa , m
sa , formosa , bella , pura , grata , suave , ju
cheirosa , odorifera , odorosa , fragrante ,
da , espinosa , Idalia , Paphia , Cypria ,
secca , languida , desmayada , arida , exang
guente , caduca. = Idalia flor a Venus co
da. Das flores odorifera Princeza , Emp
engenhosa Natureza. Da Primavera pomp
vistosa , Que a Venus deve a gala sangui
Flora , e de Favonio caro mimo. Do pé
therca a flor gerada , E do celeste sangue
da. Da ensanguentada Venus tenra filha
qual astro no Ceo , nos prados brilha. De
fero povo alta Rainha , De sanguinosa
vestida , E de asperrimas guardas defendid
tre o coro das flores Nynfa bella , Por
Idalio Deos amante anhela. Honra do
Abril , riso do prado , Encanto de Favonio
rado. Mimosa flor , que quando ostenta
Peregrina fragrança aos Ceos exhala. =
Acidalia Deosa flor querida , Que apenas
logo te desfazes ; Do rayo atroz de hum
Sol ferida No mesmo berço tristemente ja
belleza que tens , te tira a vida , Nella esc

o teu verdugo trazes. Se não houvera em ti graça excessiva, Pura fragrancia que namora o olfacto, Nunca te roubaria mão lasciva, Para seres das Ninfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a rosa Imita no botaõ tenra donzella, De espinhos defendida à mão curiosa, Quanto menos se mostra, mais he bella: Mas em nascendo senteste lastimosa Estrago tal, que não parece aquella, Aquella flor mimosa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

LOTA. Perda, destroço, mortandade, estrago. = Confusa, desordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funesta, triste, sinistra, misera, infesta, miseravel, miserrima, lastimosa, lamentavel, deploravel, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, tremenda, horrida, horrivel, horrorosa, horrida, horrenda. = O poder do inimigo dissipado Com rapida violencia em campo armado. A timida desordem reduzido, O exercito se vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbaõ-se os cobardes, e fugindo Vaõ à victoria largo passo abrindo. Entre confusão tanta, e tanto estrago, Cada qual com carreira despedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, MORTANDADE, &c.

ROUBADOR. Ladrão. = Avido, avaro, avarento, cubigoso, inimigo, infesto, infenso, audaz, ousado, atrevido, insolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epithetos, e frases *vid.* LADRÃO.)

ROUXINOL. Filomela. = Doce, suave, grato, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso, attractivo, peregrino, singular, canoro, sonoro, musico, arguto, harmonico, queixoso, triste, saudoso, suspirante, requebrado, namorado, amante, amoroso, fino, extremo. = Do taciturno

bosque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos seus amores. Dos músicos de Flora affombro raro, Que quando amante solta a vez canora, He dos bosques serêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreyo, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enlevo, Inveja da gentil turba cantora. Musico singular da orchestra alada, Amphião canoro da manhã rosada, Sempre inexhausto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos lisongeia. Já solta o canto em prodiga affluencia, E já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os suspende em doces sostenidos, E quando assim varia em seus gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frases *vid.* PHILOMELA.)

RUBI. Pyropo. = Accezo, abrazado, inflamado, ardente, igneo, flamigero, precioso, especioso, pomposo, fulgurante, scintillante, radiante, coruscante, brilhante, fulgente, luzente, resplendente, lucido, luminoso, Indico, Eôo, puro, crystallino, duro, rigido, solido, sanguineo, purpureo, rosado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa dadiva nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Casto, virginal, virgineo, puro, innocente, honesto, modesto, pudico, ardente, improviso, repentino, subito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoso, engraçado, purpureo, rosado, rubicundo, accezo, vergonhoso, decoroso, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, estroondoso, pavoroso, espantoso, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifono, furioso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, espumante, irado,

do, faminto, avido, desesperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furioso leão vozes estranhas, Que atroaõ longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bosques horrorisa, E as feras todas a fugir avisa.

RUIDO. Estrondo, estrepito, rumor, fragor, estampido : Ou Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, sussurro. (Segundo as diversas accepções em que se tomar.) = Confuso, desordenado, tumultuario, repentino, subito, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, popular, cego, impetuoso, violento, estrondoso, descomposto, precipitado, despenhado, alto, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* nos seus lugares alguns dos Synonimos supra.)

RUINA. Destruição, assolacão, desolacão, destroço : Ou Calamidade, desgraça, infortunio, infelicidade, miseria, desastre, &c. = Grande, grave, summa, total, extrema, lastimosa, lamentavel, deploravel, miseravel, misera, miserrima, calamitosa, fatal, infusta, funesta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, despenhada, impensada, imprevisita, inopinada, subita, repentina, subitanea, improvisa, horrida, medonha, horrorosa, formidavel, horrenda, tremenda, horriovel, pavorosa, horrifica, terrifica, espantosa. = Assim como à porfia no empinado Monte instaõ cançados lavradores Por derribar carvalho, que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado Ameaça com os ramos superiores, Até que pouco a pouco obdecendo, Aos golpes com grão damno cahe gemendo. (*Ensid. Portug. 2.*) *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, e MORTANDADE.

RUMOR. (*Vid.* RUIDO) Fama vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, publico, disperso, notorio, derramado, manifesto, divulgado, patente,

tente, secreto, occulto, maligno, damnofo
nicioso, infesto, inferno, fatal, funesto, m
lo, injurioso, affrontoso, ignominioso, con
lioso, infame, injusto, indigno, popular, p
iniquo.

RUSTICO. Camponez, colono: Ou Grossoiro,
te, inculto, aspero, horrído, silvestre. =
ro trato, barbaros costumes. O barbaro cu
agreste campo. Horrído habitador de vil
Que com dura fadiga o paó grangea.

S

SABIO. Sciente, douto, perito: Ou Pr
cauto, judicioso. = Sollicito, vigilan
ligente, desvelado, profundo, maduro,
previsto, provido, prevenido, prevident
cunspecto: Ou Egregio, eximio, conspic
lustre, insigne, famoso, famigerado, aba
assinalado, raro, singular, distincto, celeb
moravel, celebrado, celeberrimo, affama
nerado, venerando, respeitado, immorta
no, encyclopedico, universal, maravilho
digioso, portentoso, admiravel, pasmoso.
sabia Deosa Oraculo infallivel. De profu
ber raro portento, Nos Palladios thesour
lento. De immensa erudição fonte inex
Domador forte da fortuna infauſta. Men
trada, onde preside ufana Das sciencias a
de soberana. Em toda a idade interprete
Que os arcanos reconditos declara Da Dec
he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonim
SACERDOTE. Puro, immaculado, casto, sa
cro, respeitavel, respeitado, venerado, v

do, pio, religioso, poderoso. = Da victima divina alto Ministro.

ACRIFICIO. Victima, holocausto. = Publico, solemne, divino, festivo, alegre, celeste, augusto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, sanguinoso, celebrado, offertado. (Para outros epithetos *vid. SACERDOTE.*)

AFIRA. Cerulea, azul, celeste, preciosa, espediosa, dura, rigida, rija, solida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminosa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor à Esfera crystallina. Empenho da engenhosa Natureza, Emula do diamante na dureza.

AGACIDADE. Astucia, agudeza, traça. = Subtil, judiciosa, engenhosa, industriosa, penetrante, aguda, astuta, perspicaz, prevista, especuladora, indagadora, investigadora, pesquisadora, descobridora, activa, viva, rara, singular, peregrina, fina, sollicita, vigilante, attenta, cuidadosa, diligente, desvelada, cauta, prudente, provida, destra, prevenida, presentida, providente : Ou Enganosa, enganadora, dolosa, infidiosa, traidora, fraudulenta, fallaz, fementida, simulada, disfarçada. *Vid. ASTUCIA.*

SALMONEO. Soberbo, audaz, temerario, ousado, atrevido, insolente, presumido, impio, insano, estulto, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, fulminado, abrazado, consumido. = De Eolo o filho audaz, que presumira Os rayos imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro se vira Por tão estranha audacia fulminado. = Vês acolá Salmoneo ir arrastando, Porque igualar-se a Jupiter quera, Quando com veloz carro atravessando Sobre huma ponte de metal corria : De Jupiter

piter o estrepido imitando Dos trovões, que imitar-se mal podia, Medira o que ha do centro à alta ponte, Emulo do abrazado Rhaetonte. (*Ulyss.* 4.) = Esse soberbo infano, que rodando Pela ponte no coche formidavel, Tentou fingir o rayo inimitavel, De Jupiter as forças emulando; Mas de nuvem sulfurea hum fogo horrendo O derribou com impeto tremendo.

SALOMÃO. Sabio, prudente, poderoso, pacifico, rico, opulento, magnifico, sumptuoso, pomposo, regio, magestoso, pio, religioso, inclyto, famoso, justo, recto. = Da Idumea o Monarca religioso, Que levantara a Deos Templo precioso. Da Palestina o Principe opulento, De divino saber alto portento. Do Profetico Rey prole preclara, Que nas sciencias a todos superara. O Filho de David, Rey sabio, e justo, Immortal fundador do Templo augusto. De Israel o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais sabio, o mais ditoso, E dos Reys o mais rico, o mais glorioso. O Principe Idumeo, que em throno de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do saber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas singular thesouro. (Bernard. Ferreir.)

SALVATICO, ou SELVATICO. Silvestre, agreste, rustico, inculto, fero, feroz, aspero, asperrimo, horrido, indomito, duro (segundo as diversas accepções.)

SANGUE. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, crasso, immundo, sordido, esqualido, negro, torpe, espumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O purpureo licor que cerca as véas.

SANGUE. Geraçãõ, ascendencia, familia, progenie, estirpe, prosapia. = Antigo, nobre, illustre, claro, preclaro, esclarecido, puro, generoso,

roso, valeroso, heroico, famoso, celebre, distincto, excellente, prestante: *Ou* Vil, infame, escuro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, sordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o uso das frases.)

SANGUINOLENTO. Sanguinoso, sanguineo, cruento, ensanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atroz, feroz, impio, inhumano, tyranno. = De sangue humano insaciavel peito. De deramado sangue avida espada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celeste, innocente, amavel, exemplar, casta, pudica, humilde, adoravel, adorada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, especial, singular, espciosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, pasmosa, portentosa. = De alma innocente candida pureza. Coração obediente às leys supernas. Indissoluvellaco das virtudes. (Os Poetas Christãos a personificação na imagem de huma Matrona de extremada formosura, vestida de tela de prata, cabellos louros à maneira de fino ouro, e soltos pelos hombros. Poem-na em acção de estatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a sua cabeça pouza huma candida pomba, lançando de si vivos rayos, que allumiaão a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedoso, pio, benefico, propicio, benevollo, illustre, glorioso, insigne, heroico, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, miraculoso, adoravel, adorado, adorando. = Dito habitador do Reino eterno. Illustre Capitão da Fé divina, Que immortal piza a Esfera crystallina. Indigete da etherea Monarquia. Illustre Cidadão da Patria eterna. Da Christifera Ley invicto Athleta. *Vid.* INDIGITE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, sublime, elevada,
Tom. II. *Aa* *emi:*

eminente, myfteriosa, excelsa, preexcelsa, occulta, recondita, secreta, divina, celeste, etherea. (Só lhe damos estes epithetos, e não os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he só conhecimento de cousas intellectuaes, e divinas.)

SARRACENO. Agareno, Ismaelita: *boje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, adusto, torrido, belligero, bellicoso, guerreiro, armado, Syrio, Lybico, Africano. = De Agar, e de Ismael infame filho. Da Christifera turba antigo açoitado.

SATURNO. Antigo, vetusto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, desterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Vesta o filho, Nume antigo, Que de Titan foy misero inimigo. O Deos de fouce armado, Pay tremendo, Que dos filhos fazia pasto horrendo. De Jupiter o Pay, fausta Deidade, Que teve o feliz sceptro da aurea Idade. (A Mythologia o representa na figura de hum velho de aspecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na mão direita, e hum menino na esquerda, mostrando com a boca querer tragallo. O seu carro he rustico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como escreve Festo Pompeo.)

SATYRA. Picante, pungente, mordaz, insolente, acerba, amara, aspera, asperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, dissoluta, ousada, licenciosa, injuriosa, affrontosa, vituperosa, ignominiosa, contumeliosa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injusta, escandalosa, invejosa, maledica, vil, infame, mofadon: em moral, instructiva, subtil, engenhosa, discreta, aguda, fabia, util, persuasiva, lepida, faceta, jocosa,

cosa , enfática , energica , fina , delicada , severa , aultéra , grave , morata , antiga. = Da Poesia Romana os faes malignos. De metrico pincel pintura acerba , Que ao vivo exprime a tumida soberba , A sordida lisonja , a vil cubiça , A torpe usura , a barbara injustiça , A fraude astuta , a perfida mentira , E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta , Que com dura irrizaõ os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga , Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra , Que com dente mordaz os máos lacera. (Póde representar-se , como insinua Cesar Ripa , na figura de huma mulher vestida de negro , de cara risonha , mas lasciva , com hum tyrso na mão direita , rematando em aguda ponta , e nelle enlaçada esta letra : *Irridens cuspide figo*. Na esquerda terá huma máscara , para denotar os disfarces , de que se val às vezes , para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas , encubriendo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

SATYROS. Faunos , Sylvanos. = Agrestes , rusticos , incultos , silvestres , montanhezes , deformes , enormes , horridos , hirsutos , fardidos , esqualidos , biformes , bicornes , cornigeros , semicapros , leves , ligeiros , velozes , rapidos , torpes , lascivos , obscenos , petulantes , insolentes , alegres , errantes , fugitivos , fugazes , timidos , pavidos , saltantes. = Dos bosques as cornigeras Deidades , Do formidavel Pan lascivo povo. Biformes Numes , turba insidiadora , Que o coro das Orcades namora. As bicornes Deidades petulantes , Pelos fragosos montes sempre errantes A' pesquisa de Nynfas fugitivas , Que de seu torpe amor fogem esquivas. *Vid.* FAUNOS.

SAUDADE. Dolorosa , anciosa , penosa , custosa , lacrimosa , tormentosa , afflicta , angustiada , triste ,

fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, lastimosa, lamentavel, inconsolavel, irremediavel, intima, grande, summa, extrema, intensa, vehemente, forte, excessiva, violenta, solitaria, fina, extremada, amante, amorosa, affectuosa, extremosa, desesperada, insupportavel, intoleravel, insoffrivel, inquieta, pensativa, desasocogada, delirante, anhelante, suspirante, queixosa, longa, prolongada, dilatada, extensa, prolixa, larga, fiel, candida, sincera, perenne, continua, successiva, assidua, perpetua, eterna, incessante, permanente, firme, constante, immudavel, indelevel, viva, afflictiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, sollicita, desvelada, vigilante, cuidadosa, louca, insana, infeliz, misera, miseravel, miserrima. =

* Não se sabe apartar quem ama, e pena, E quem nisto he mais fraco, esse he mais forte; A dor da mesma morte he mais pequena, Que quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, sem passar da morte, Mayor pena padece o triste ausente, Pois morre de saudade, e morto sente. (*Ulyss.*)

SCENA. Theatro, tablado. = Mentirosa, fallaz, enganosa, enganadora, simulada, fingida, tragica, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, lastimosa, lamentavel, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, espantosa, terrificca, pavorosa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, lacrimosa, triste, dolorosa: ou comica, lepida, faceta, jovial, jocosa, ridicula, graciosa, mimica, satyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitosa, instructiva, seria, grave, perigosa, arriscada, damnosa, torpe, vil, immodesta, impura, impudica, deshonestta, lasciva, escandalosa, amorosa.

SCEPTRO. Aurco, precioso, imperioso, absoluto, so-

soberano, dispotico, soberbo, altivo, regio, real,
augusto, magestoso, dominante, adorado, vene-
 rado, respeitado, temido, decoroso, brilhante,
radiante, coruscante, rutilante, lucido, lumino-
 so, fulgente, refulgente, poderoso, herdado, fir-
 me, seguro, estavel. = Da Regia mão a podero-
 sa insignia. Da augusta mão o aureo distinctivo,
 De absoluto poder symbolo altivo.

SCIENCIA. Alta, sublime, elevada, eminente, pres-
 tante, egregia, conspicua; eximia, excellente,
 vasta, dilatada, immensa, profunda, inexhausta,
 encyclopedica, nobre, illustre, immortal, eterna,
 gloriosa, respeitada, venerada, veneranda, espe-
 culadora, investigadora, indagadora, descobridora,
 inventora, subtil, perspicaz, contempladora,
 difficil, difficultosa. = Da luz eterna rayo deri-
 vado. Da ignorancia a alta luz dissipadora. Do
 juizo mortal segura guia. Da sabia Deosa as im-
 mortaes doutrinas. D'alta Minerva as sabias disci-
 plinas. Das sciencias os reconditos arcanos. (*Vid.*
SABIO.) Acha-se figurada em alguns Poetas na
 imagem de huma formosissima Matrona, vestida
 de azul celeste, para denotar que no Ceo teve a
 sua origem. Pozeraõ-lhe azas na cabeça, na mão
 direita hum claro espelho, e na esquerda hum tri-
 angulo, e sobre hum lado delle huma bola, a fim
 de significar, que a sciencia verdadeira não tem
 contrariedade de opiniões, assim como o mundo
 não tem contrariedade de movimento. (*Vid.* **Ce-
 sar Ripa**.)

SCYLLA, e CARYBDES. = Infames monstros dous,
 que as náos cercando, He força em hum cahir, ou-
 tro evitando, sem que vença valor, baste cautela,
 Nem apressado curio a remo, e véla. (*Carybdes*.)
 Sorvia o mar Carybdes temerosa Taõ veloz, que
 esgotallo parecia, E entre espumantes ondas a are-
 nola Praya no fundo seyo descobria; Depois o vo-
 mi-

mitava tão furiosa , Que o açoitado rochedo estremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragantes pasto eterno. (*Scylla*.) Scylla o direito lado, a embravecida Carybdes tem o esquerdo, e n'um momento Já as vastas ondas sorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns escolhos escondida, Abrindo a boca com furor violento, Arrebatando a seus cachopos arrebatada, Aonde de improviso as desbarata. O rosto de homem tem, e de donzella Mostra fora o formoso, e branco peito, Em fim figura humana só té àquella Parte que esconde o natural respeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid. Portug. 3.*)

SEARA. Messe. = Copiosa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, risonha, alegre, fausta, fertil, aurea, loura, verde, madura, fazonada, desejada, suspirada, appetecida, opima, vasta, dilatada, immensa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas espigas, Fruto alegre das rusticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fausto Estio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da sollicita Ceres caros frutos. A loura sementeira, messe opima, Que a frugifera Ceres mais estima.

SEculo. Longo, dilatado, passado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, presente, antigo, vetusto, feliz, fausto, venturoso, ditoso, aureo, dourado, triste, fatal, funesto, calamitoso, desgraçado, infeliz, sabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, rustico, cego, inculto, bellico, bellicososo, belligero, belligerante, guerreiro, Mavorcio, heroico, victorioso, triunfante, glorioso, memoravel, famoso, saudoso, celebre, celebrado, celeberrimo.

mo. = Vinte famosos lustros são passados. Já de annos cem se completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas visitara. Já de decennios dez seu curso lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. (*Academ. dos Singular.*)

DE. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, secca, anhelante, avida, cubicosa, rabida, impaciente, forte, vehemente, insaciavel, sequiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, estiva, acerba, aspera, asperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, anciosa, avarenta, ambiciosa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das seccas fauces avida aspereza, Que de Tantaló iguala a acerba pena. Do afflicto peito asperrima secura, Que presume esgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Estio, Receya que ao beber lhe falte o rio. = Eisque prodiga chuva já baixando, Das celestes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento à gente fatigada: Quem os olhos primeiro está faciando, Quem a bebe em mãos juntas reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaso a melhor uso a colha. = Como talvez se na Estação estiva Baixa do Ceo a chuva desejada, De aves logo se vê turba excessiva, E com rouco murmúrio he festejada: Todas molhaõ as pennas, nem se priva Alguma de ficar n'agua banhada, E lá onde mais funda estar succede, Mergulha, por matar a ardente sede. (*Tasso Portug.*)

SEDE. Ardor, desejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubica, avareza, ambição. = Louca, insana, cega, impetuosa, precipitada, indomita, indomavel, desenfreada, furiosa, furibunda, insaturavel, excessiva, desmedida, inquieta, sollicita, con-

continua , perenne , viva , licenciosa , atormentadora , devoradora , voraz , intensa , constante , perpetua , viciosa , escandalosa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE *supra.*)

SEDIÇÃO. Alboroto , discordia , levantamento , motim , tumulto , conjuração , rebelliaõ , bando , partido. = Popular , plebea , violenta , impetuosa , vehemente , desordenada , confusa , vingativa , perfida , infiel , infida , traidora , rebelde , indomita , desenfreada , indomavel , precipitada , furiosa , sanguinosa , sanguinolenta , cruenta , subita , inopinada , subitanea , improvisa , repentina , inesperada , impensada , imprevisita , lamentavel , lastimosa , clamitosa , procellosa , tempestuosa , furibunda , tumultuosa , conjurada , fatal , funesta , mortifera , infensa , infesta , maligna , insolente , vil , infame , nefanda , nefaria , detestavel , abominavel , execranda , terrifica , pavorosa , formidavel , horrifica , horrida , horrenda , horrorosa , horrivel , poderosa , engrossada , armada , insuperavel , invencivel , dissipada , profligada , debellada , derrotada , destruida , desbaratada , castigada , punida , socegada , aplacada , serenada , apaziguada , pacificada , acalmada , domada , refreada , submettida , subjugada , abatida , reprimida , supprimida. = Improvisa borrasca tumultuosa Da turba popular sempre queixosa. Da popular discordia o feroz vento , Que causa mil estragos n'um momento. Da infida plebe a subita mudança , Em que periga a publica bonança. Do descontente vulgo acção traidora , De mortiferos males precursora. Monstro que o Reino de Plutaõ vomita , E que desfodens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrido aborto. De cem cabeças hydra formidavel , De sangue humano sempre insaturavel. De povo revoltoso armada ira Das promptas armas , que o furor lhe inspira. Qual o pobre ribeiro
que

que vagando , Se vay de mil regatos engrossando ,
Até que chega a ser rapido rio , Tal he a fedicão
do vulgo impio. (*Tasso.*)

EGREDO. Arcano. = Alto , sagrado , profundo ,
intimo , recondito , escondido , occulto , fiel , myf-
terioso , grave , importante , ponderoso , inviola-
vel , incommunicavel , incorrupto , impenetravel ,
inaccessivel ; revelado , estragado , publicado , de-
clarado , descoberto , publico , manifesto , paten-
te , communicado , sabido , divulgado , derrama-
do , violado , perdido. = Apezar da sollicita cau-
tela O tempo indagador em fim revela.

FIGURE. Bipenne. = Ferrea , grave , pezada , ro-
busta , aguda , atroz , dura , feroz , cruel , barbara ,
tyranna , impia , sanguinea , sanguinosa , sanguino-
senta , cruenta , vingativa , mortifera , homicida ,
fatal , funesta , funerea , mortal , curva , Scythica ,
Consular , Senatoria.

ELVA. Mato , ou mata , bosque , espedura , flores-
ta. (Para os epithetos , e frases *vid.* qualquer des-
tes Synonimos.)

SEMBLANTE. Fronte , rosto , aspecto. = Bello ,
formoso , gentil , lindo , engracado , attractivo ,
encantador , feyo , torpe , enorme , medonho , de-
forme , alegre , risinho , triste , lugubre , melun-
colico , funesto , lacrimoso , doloroso , livido , ma-
cilento , languido , exangue , desmayado , desfalle-
cido , attenuado , pallido , lastimoso , grave , cir-
cunspecto , carregado , tetrico , austero , severo ,
doce , suave , jucundo , aprazivel , brando , beni-
gno , affavel , piedoso , terno , benefico , clemen-
te , compassivo , enternecido , feroz , atroz , irado ,
furioso , furibundo , cruel , ameaçador , duro , fe-
ro , barbaro , placido , tranquillo , sereno , socego-
do , pacifico , animoso , destemido , valeroso , im-
pavido , intrepido , ousado , atrevido , soberbo , ar-
rogante , insolente , atrevido , covarde , timido , pa-
vido,

· vido, humilde, abatido, modesto, honesto, casto, pudico, pudibundo, innocente, lascivo, obsceno, libidinoso, immodesto, impuro, impudico. = O formoso semblante se ostentava, Qual nevado alabastro peregrino, Cada face huma rosa retratava, Quando florece com primor mais fino: A' mesma Citherea assim aggrava, Bem como à noite o astro matutino; Se fronte tão gentil Apelles vira, Essa Grega fatal nella exprimir.

SEMEAR. = A semente espalhar ao fertil campo. Mandar à terra a liberal semente, Que dará na fazão fruto obediente. Lança a semente o campo, nez cançado A' terra que rasgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os thesouros, Que dará liberaes os campos louros.

SEMENTE. Fertil, fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generosa, pingue, derramada, espalhada, espargida, dispersa, pullulante, tenue, subtil, operosa, sollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officiosa, obediente, sepultada, enterrada, morta, resurgida, renascente, viva, florente, florida, florecente, viscosa, transformada.

SEMIDEOS. Heróe. = Ilustre, insigne, claro, preclaro, esclarecido, prestante, celebre, celebrado, famoso, feliz, ditoso, deificado, fabuloso, antigo, vetusto. (*Vid.* **HEROE.**) = De Deos, e de mortal a mixta prole, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

SEMPRE. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a successão do tempo vario. Em quanto astros no Ceo resplendecerem, Em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illustrar Febo a etherea Esfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vasta terra, E a luz brilhar, que as trevas vis desterra.
Em

Em quanto se mover no eixo eterno O Olympo
 ao moto do poder superno. Em quanto Febo re-
 pousar cansado No regaço de Thetis reclinado ,
 E a roxa Aurôra o despertar do somno , Para su-
 bir de novo ao igneo throno. = Em quanto res-
 pirar o grande Eólo , E os rios forem para o mar
 profundo , Em quanto apascentar o largo Polo As
 Estrellas , e o Sol der luz ao Mundo , Onde quer
 que eu viver , com fama , o gloria Viverão teus fa-
 vores na memoria. (*Eneid. Portug. 1.*)

SENHOR. Dispotico , absoluto , soberano , supremo ,
 alto , regio , augusto , benigno , clemente , affavel ,
 benefico , benevolo , brando , piedoso , pio , aspe-
 ro , asperrimo , duro , acerbo , rigido , rigoroso , se-
 vero , austéro , tyranno , impio , inhumano , ini-
 quo , barbaro , cruel , atroz , feroz , implacavel ,
 inexoravel , violento , munifico , liberal , gene-
 roso , magnifico , grandioso , provido , cauto ,
 sollicito , vigilante , desvelado , recto , justo. *Vid.*
REY, &c.

SENHOREAR. Dominar , imperar , reinar , governar.
 = As redesas sustentar d'alto dominio. Reger co-
 mo senhor imperio immenso. (*Vid. os Synonimos*
nos seus lugares.)

SENHORIA. Reino , Imperio , dominio , mando , Es-
 tados : Ou Jurisdição , authoridade. (*Vid. nos seus*
lugares os Synonimos.)

SENTIMENTO. Pena , dor , paixão , magoa , tristeza ,
 pezar , afflicção , martyrio , tormento , lastima ,
 angustia , agonia. (Para os epithetos *vid. os Sy-*
nonimos nos seus lugares.) = Golpe no coração ,
 martyrio d'alma. (*Violante do Ceo.*)

SENTINA. Cloaca. = Sordida , torpe , esqualida ,
 immunda , corrupta , fetida , putrida , pestilente ,
 pestifera , hedionda.

SENTINELLA. Vigia , ~~sentinella~~ guarda. = Vigilante ,
 attenta , desvelado , sollicita , cuidadosa , dili-
 gente,

gente, observadora, fida, fiel; nocturna, irda, intrepida, firme, constante. *Vid.* ATAL
SENTIR. Doer-se, lastimar-se, queixar-se, afflagoniar-se, angustiar-se, magoar-se, entriste penalizar-se, condoer-se: *Os* Perceber, entconhecer.

SENTIR. Parecer, opiniaõ, sentimento, voto. = *Commum*, geral, universal, sabdicioso, prudente, maduro, justo, recto, diverso. *Vid.* JUÍZO.

SEPARAÇÃO. Apartamento, ausencia, retida, Divisaõ, desuniaõ, divorcio. = Penosa, fa, dolorosa, lacrimosa, faudosa, violenta, infausa, funesta, fatal, luctuosa, lugubre, funerea, mortal, mortifera, longinmota, indispensavel, inevitavel, intolerasopportavel, insoffrivel, atormentadora, va, inconsolavel, forçada, forçosa, dura, cruel, tyranna.

SEPULCRO. Tumulo, mausoléu, monumetpultura. = Marmoreo, esculpido, ornadonado, precioso, sumptuoso, magnifico, nso, regio, augusto, pomposo, soberbo, arrogante, vaõ, vaidoso, triste, melancolgubre, funereo, luctuoso, funebre, fatalto, frio, tenebroso, escuro, caliginoso, p, eterno, faudoso. = Deposito fatal de cinza
 D'alto sepulcro maquina vaidosa. Urna fu
 soberbas cinzas. Da Libitina eterno domic
 immundo pó morada sempiterna. Posthun
 pa da vaidade humana. Silencio sepulcral,
 acerbo, Onde inda ostenta pompa o vaõ
 bo. = Levantou-se huma maquina soberb
 numento fatal de angustia acerba, De hu
 Heróe deposito sublime, Que mudamen
 na dor exprime. De mil cyprestes lugub
 cado Será dos caminhanes respeitado; D

- fias regiões as grandes almas Aqui ornallo virão
- de illustres palmas, Que regarão com lagrimas
- diffusas O triste Apollo, as lastimadas Mulas, A
- secção dos impios fados detestando, E ao grande
- Heróe qual Numen respeitando.

SEPULTAR. Enterrar. = Mandar à terra o fordi-
- do cadaver. Encerrar em piedosa sepultura O def-
- eito poço fatal da morte dura. Cubrir o corpo de pie-
- dosa terra. Restituir à terra o corpo exangue. Ao
- cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diver-
- sos Poetas.)

SEPULTURA. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Pa-
- ra os epithetos *vid.* SEPULCRO.)

SERAFIM. Celeste, celestial, ethereo, sideres, al-
- to, sublime, supremo, ardente, accezo, inflama-
- mado, abrazado, igneo, amante, amoroso. = Do
- alto coro da alada Jerarquia Ministro da mais no-
- bre primazia. Proximo ao throno do Monarca
- eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ar-
- dente chamma, que amorosa filha He da divina
- luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* ANJO.

SEREAS. Equoreas, marinhas, ceruleas, undosas;
- fluctivagas, undivagas, limosas, humidas; banha-
- das, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes,
- canoras, blandifonas, sonoras, doces, suaves, me-
- lodiosas, harmonicas, harmoniosas, musicas, ju-
- cundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres,
- risonhas, festivas, fallazes, perfidas, traidoras, in-
- fidiosas, enganosas, enganadoras, dolosas, fraudu-
- lentas, fementidas, bellas, formosas, torpes, de-
- formes, monstruosas, escamosas, Acheloidas, Si-
- culas, Tyrrenas. = Do mar Tyrreno os monf-
- tros fementidos, Que são fatal enleio dos ouvi-
- dos. De Acheloo, e Caliope as sonoras Filhas,
- Do falso argento habitadoras. Do fraudulento mar
- doce perigo. As Siculas donzelhas nadadoras, Aos
- intautos baixéis sempre traidoras, Que quando
com

com a voz, é lyra encantaõ, Hum naufragio
 nente aos nautas cantaõ, Do lenho undoso
 moras: canoras. Partenope, e as Irmãs, tur-
 fidiosa, De fronte feminil, cauda escamosa
 que nadaõ no pelago Tyrreno. = Era hum
 terrivel, e encuberto, De naufragantes
 pulcro certo, Habitação fatal das Irmãs,
 Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas con-
 do, e fementido accento. Formavaõ taõ sua
 lodia, Que attrahiaõ a si com duro inter-
 navegante incanto que as ouvia; Da Pa-
 sua voz fero instrumento; Que morte da
 doçura impia: A não se usar da traça, de
 vago Astuto Grego usou, he certo o estru-
SERENIDADE. Tranquillidade, socego, de-
 calma, paz. = Alegre, risonha, fausta,
 branda, suave, grata, agradavel, amavel,
 da, pacifica, attractiva, benigna, benefic-
 picia, firme, segura, estavel, constante, i-
 vel, perenne, perpetua, immutavel, perm-
 eterna, celeste, etherea.

SERIE. Ordem. = Justa, recta, devida, aj-
 ordenada, regulada, perfeita, distincta,
 cauta, prudente, judiciosa, constante, per-
 te, estavel, eterna, firme, perpetua, seg-
 reane, immutavel, inalteravel, fixa, est-
 da, continua, successiva, dilatada, longa
 numerosa, vasta.

SERPENTE. Serpe. = Venenosa, lethal, le-
 mortifera, infensa, infesta, damnosa, ma-
 manchada, maculada, pintada, cerulea, c-
 sa, cristada, reptil, lubrica, sinuosa, en-
 tortuosa, sibilante, Lybica, mordaz, horri-
 risona. = Silva a feroz serpente ardendo
 E hum venenoso halito respira; As conc-
 crescando reluzentes, E raivosa apertando
 gros dentes, Alça o pescoço, a aguda c-

grime, E com salto improviso prende, e opprime
O atrevido aggressor, que n'um momento Em mil
voltas ligado perde o alento. (Para outros epithe-
tos *vid.* DRAGAÕ.)

SERRA. Serrania, penedia. = Alta, elevada, emi-
nente, sublime, fragosa, alcantilada, aspera, as-
perrima, horrida, inculta, inacessivel, nevada,
gelada, frigida, gelida, alpestre, silvestre, agre-
ste, intracavel, arida, esteril, infecunda, saxosa,
marmorea. *Vid.* MONTE.

SERRANA. Montanheza. = Bella, formosa, linda,
gentil, engracada, loura, rosada, simples, sinc-
ra, innocente, candida, pura, casta, pudica, ho-
nesta, modesta, esquivada, vergonhosa, pudibunda,
pobre, misera, inculta. *Vid.* PASTOR.

SERRANO. Montanhez. = Rustico, inculto, sel-
vatico, alpestre, agreste, silvano, silvestre, rude,
ignaro, duro, aspero, horrido, hirsuto, incan-
avel, laborioso, fardado, esqualido, negro, adus-
to, crestado, robusto, membrudo, reforçado, sol-
licito, provido, diligente, bruto, fero, barbaro,
indomito, indocil, indomavel. *Vid.* MONTANHEZ.

SERVIDAÕ. Cativoiro, escravidão. = Aspera, as-
perrima, acerba, miseravel, misera, miserrima,
dura, tyranna, barbara, cruel, impia, iniqua, fer-
rea, insupportavel, insoffrivel, intoleravel, pe-
nosa, custosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, ca-
lamitosa, triste, funesta, grave, pezada, lugubre,
fatal, longa, larga, prolixa, prolongada, dilata-
da, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimo-
sa, queixosa, laboriosa, desgraçada, infeliz.

SERVO. Escravo, cativo. = Fiel, fido, leal, hu-
milde, abjecto, desprezado, vil, infame, sollici-
to, attento, cuidadoso, desvelado, vigilante, di-
ligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre,
fardado, misero, miserrimo, miseravel, soffredor,
paciente, officioso, laborioso, infeliz, desgraçado,
las-

neroso, prodigo, abundante, copioso
lento, pampinoso, pomifero, alegre
sonho, frugifero, doce, suave, apra-
do, grato, brando, amoroso. =
- **aq compqto Romane**, Riqueza libe-
- **parinho** Mez de Pomona, e Bacche
Que iguala a doce noite ao brando d-
- **TONO**, e Mez para a Iconologia.

SETTA. Frecha. = Rapida, ligeira,
rada, arrebatada, aligera, volante,
despedida, vibrada, aguda, penetra-
- **mortifera**, letbal, lethifera, fatal, f-
- **rea**, sinistra, inferna, infesta, inimig-
- **vingadora**, venenosa, hervada, mali-
da, inevitavel, aspera, acerba, tra-
vel, aurea, dourada, Parthica, Scyt-
barbara. = Da prenhe aljava o fer-
to, Que ao curso veloz excede o v-
- **ferro**, perfido homicida, Que de l-
à incauta vida. *Vid.* FRECHA.

SEVERIDADE. Rigor, aspereza, auster-
ra, acerba, inclemente, inexoravel,
indocil, indomita, indomavel, inflex-

gem de huma Matrona de grave aspecto , ornada de vestiduras reaes , e coroada de louro , diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na mão direita lhe punhaõ hum sceptro , estimulando com elle hum feroz tigre à carreira ; a esquerda lhe armavaõ de hum punhal com a ponta posta sobre huma pedra cubica , symbolo sabido da constancia, e firmeza.)

VERO. Rigoroso , rigido , aspero , austéro , acerbo , duro , tetrico , inclemente , inexoravel , implacavel , inflexivel , circunspecto , indomito , indomavel , indocil , justicozo. = Do rigido Cataõ emulo peito. Da dura Astrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto , cujo asperissimo aspecto infunde espanto.

SEVICIA. Crueldade , barbaridade , atrocidade. = Ferina , inhumana , inaudita , desusada , estranha , insolita , impia , cega , rabida , violenta , furiosa , furibunda , desatinada , insana , dura , fera , atroz , feroz , cruel , barbara , tyrannica , tyranna , horrosa , horrida , horrenda , horrifica , espantosa , extraordinaria , rara , singular , extrema , desmedida , enorme , excessiva , nefanda , detestavel , abominavel , execranda , nefaria. = Insolita fereza de alma impia. De coração ferino atroz arrojo. Acção que as mesmas feras espantara. Sentimentos cruéis de iniquo peito , De odio infernal abominado effeito. Acção que a humanidade escandaliza , E a mesma Natureza se horroriza. Desatino cruel , feito malvado , Pelas Avernoes Furias inspirado.

SIBYLLA. Antiga , vetusta , casta , pudica , fatidica , prefiga , fabia , venerada , veneranda , inflammada , Delfica , Febea , Apollinea , formidavel , tremenda. = Aquella que os Oraculos escuros Escrevia dos seculos futuros. (Foraõ dez as Sibyllas ; mas as principaes que celebra a Poesia , são a *Cumana* chamada *Deiphobe* , que profetizou em Italia : a *Ty-*

burina chamada *Albunea*, e a *Cumes* na Ásia
chamada *Amalthea*.)

SICILIA. Celebre, famosa, equorea, undosa,
opulenta, fertil, frugitera, fecunda. = Do
beo as ásperas montanhas, Que nas vastas fl
geras entranhas De Eolo, e de Vulcano o
rio encerraõ. As Trinacrias campinas gene
De cujas fertilíffimas espigas As Provinc
Europa são formigas. (Gongora) De Si
triforme Promontorio, Onde por bocas h
respira O ardente Averno formidavel ira.
culas montanhas que ama Ceres, De rique
gífera abundantes, Vulcania fragoa de arm
minantes.

SILENCIO. Alto, profundo, longo, secreto
fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, no
foporifero, placido, tranquillo, sabio, jud
cauto, acutelado, prudente, honesto, mo
reverente, respeitoso, opportuno, discreto
rante, ignaro, estulto, estolido, fatuo, nesi
fano, intempestivo, indiscreto, obediente
ente. = Grato silencio, soledade amena
go de paixões sempre remoto, Gozo de
de ignorantes pena, Declarado inimigo do
roto, Serenidade que a virtude ensina, Sal
guagem, que em mudez doutrina. (D. Fr
Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o fig
na imagem de hum velho com todo o ro
berro até à boca, e só mostrando a longa
da barba, para denotarem, que com todo
se póde fallar, por via de diversos trigeito
maõ direita lhe punhaõ hum ramo de pesse
com seus frutos, arvore consagrada a Harpe
e a Angerona, deoses do silencio. Junto de
nhaõ algumas aves nimiamente palreiras, e
com pedrinhas nos bicos, em final de que si
diaõ a sua natural loquacidade.) *Vid.* Cesar

ALVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horrifonho, terrífico, horrífico, formidavel, horrendo, espantoso, horrído, pavoroso, horrível, tremendo, horroroso, estrondoso, medonho, irado, furioso, furibundo, enfurecido.

MULACRO. Estatua, figura, imagem, effigie. = Esculpido, lavrado, marmoreo, surco, ligneo, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, respeitado, respeitavel, vivo, expressivo, semelhante, illustre, insigne, famoso, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroso, raro, singular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, vaõ, vaidoso, soberbo, pomposo, magnifico, regio, magestoso, augusto, antigo, vetulto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, simplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, ou candidez. = Patente, manifesta, verdadeira, nua, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, risonha, pura, innocente, aurea, candida, simples, cara, amada, suave, jucunda, grata, agradavel, liza, singela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimiga. A dolosas palavras sempre adversa. Em cada pensamento, voz, ou gesto Hum peito mostra a fraude sempre infesto. (Costuma personalizar-se na figura de huma formosa Virgem, vestida de ouro sem outro algum enfeite, com hum coração na mão direita, e com a esquerda acariciando huma candida pomba.)

SINCERO. Candido, simples, innocente, ingenuo. = Nescio nas artes que a fallacia ensina, Fraudulentas idéas abomina. De artes dolosas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Ilustre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, insolito, estranho, inaudito, desusado: Ou Excelente, eximio, prestante, distincto, insigne,

summo, egregio, conspicuo, incomparável, mitavel, especial, especioso.

SINGULARIDADE. Raridade, excellencia, particularidade, especialidade, especiosidade, distinctiva = Altiva, soberba, arrogante, orgulhosa, falsa, desvanecida, pasmosa, espantosa, admirável, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, notável, finalada, famosa, celebre. (Para outros exemplos *vid.* SINGULAR.)

SISYPHO. Tartareo, Estygio, Cocytio, Infernal, misero, infeliz, miseravel, desgraçado, miseravel, incançavel, incessante, inquieto, sollicito, agitado, gente, affadigado, desasocegado, impaciencioso, iniquo, malvado, maligno, infernal, insidioso, atroz, duro, barbaro, inhumano, tyranno. = De Eolo o filho, roubador do fogo. Condemnado no Averno rigoroso. A leveza do dorso à excelsa penha Marmoreo pezo, bido apenas, Com veloz queda logo se debruça. Desce outra vez o misero a buscallo, E o fallaz torna a enganallo, E desta lida nas penas, Já subindo a montanha, já descendo, ce sem cessar supplicio horrendo.

SITIO. Assedio, cerco, bloqueyo. = Fortificado, bellico, bellicoso, belligero, Marcial, armipotente, poderoso, apostado, disputado, dilatado, prolongado, prolixo, sangrento, sanguinolento, cruento, invencivel, inexoravel, insuperavel, estreito, apertado, fatal, mortal, mortifero, infernal, infesto, inimigo, infame, lamentavel, obstinado, pertinaz, durissimo, firme, constante, formidavel, terrivel, voroso, horroroso, horrifico.

SOBERANIA. Magestade, realeza, dispotica, Absoluta, independente, regia, real, augusta, gestosa, dispotica, imperiosa, venerada, veneranda, respeitavel, respeitada, respeitosa, su-

suprema, excelsa, eminente, sublime, alta, elevada, poderosa, altiva, arrogante, soberba. *Vid.* **MAGESTADE.**

SOBERBA. Altivez, fasto, arrogancia. = Jactanciosa, ostentadora, ufana, vaidosa, desvanecida, presumida, presumptuosa, desprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vã, louca, necia, fatua, insana, ambiciosa, insaciavel, estolida, estulta, audaz, temeraria, ousada, atrevida, orgulhosa, odiosa, aborrecida, nefaria, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, soberana, imperiosa, violenta, precipitada, furiosa, impetuososa, cega, Tartarea, Infernal, Avernai, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, insolente, proterva, perversa, maligna, iniqua. = De gloria vã espirito ambicioso. Da vil soberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropellara ufana. Monstro execrando, indocil sempre ao freyo, Aborto infame do Tartareo seyo. (Nos Poetas antigos a achamos personalizada na imagem de huma mulher pomposamente vestida de purpura, coroada de ouro, de aspecto altivo, e carregado, gesto imperioso, e olhando para hum espelho, que tem na maõ direita. Com a esquerda affaga a hum pavaõ, symbolo antigo, e sabido da soberba.) *Vid.* **ARROGANCIA.**

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioso, elevado, soberano. = Vãglorioso, vil, infame, desprezado, intoleravel, insopportavel, inoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioso, desenfreado. (Outros epithetos tirem-se de **SOBERBA**)

SOBERBO. Magnifico, sumptuoso, esplendido, precioso, regio, augusto, magestoso, pomposo, grandioso, apparatuso, rico, opulento.

Socco. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, scenico, theatral, mimico,

co , ridiculo , faceto , lepidio , rustico , Rom
SOCEGADO. Descançado , placido , tranquillo ,
 no , quieto : Ou Applacado , abrandado , mi
 do , domado , amansado (segundo as diversa
 cepções.)

Socio. Companheiro. = Fiel , fido , leal , in
 ravel , unido , amigo , caro , grato , doce , su
 jucundo , unanime , constante , firme , im
 vel , antigo , amante , candido , sincero , am
 amavel.

Socorro. Auxilio , adjutorio. = Prompto
 te , poderoso , amigo , presente , effectivo ,
 gno , benefico , propicio , piedoso , oppor
 esperado , desejado , appetecido , impensado
 perado , subito , subitaneo , inopinado , impr
 repentino , mutuo , alliado , militar , bellico ,
 reiro , armado , bellicoso , Mavorcio , bellig
 belligerante , jucundo , grato , suspirado , u
 lento , debil , fraco , imbelle , inerte , ineptu
 habil , invencivel , insuperavel , invicto , for
 vel , terrifico , tremendo , espantoso , celest
 vino , ethereo , humano , terreno. *Vid.* Aux

Soffrimento. Tolerancia , paciencia. = In
 invencivel , varonil , heroico , constante , i
 vel , inalteravel , forte , raro , singular , in
 fereno , tranquillo , placido , pasmoso , adm
 impavido , intrepido , vencedor. = Invid
 mas contra o fado iniquo. Crysol que a
 ouro das virtudes. Das grandes almas im
 adorno. (*Vid.* PACIENCIA.) (Os Gregos
 ravaõ na imagem de hum homem de animoso
 eto , e corpo robusto , posto em pé , e de
 sobre hum aspero silvado , com as mãos pr
 hum rochedo , e delle cahindo agua gorta a
 sobre as algemas.)

Sol. Febo , Titan. = Aureo , dourado , igne
 dente , accezo , inflammado , ignifero , fe

S O L

207

flamífero, estivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoso, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, fulgurante, resplendente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fausto, propicio, suave, brando, amigo, flavo, louro, punico, purpureo, rosado, bello, formoso, pomposo, magestoso, novo, nascente, resurgido, despertado, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, desmayado, eclipsado, morto, cadente, precipitado, nebuloso, offuscado, tenebroso, caliginoso, escurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Estrella fausta, De sempiterna luz fonte inexhausta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama à solita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogosa reverbera. O Titanico Planeta, tocha ardente, Das trevas victorioso combatente. Brilhante gala do siderico assento. Immenso resplendor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da siderica Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, Que com seus rayos o Universo abarca. O pomposo Planeta, que luzindo, As horas vay do dia distinguindo. Astro triunfante das nocturnas sombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do estellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios resplendores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amator de Larissêa, Que em fogosa quadriga, o Ceo rodea; Das sombras inimigo declarado, A cuja força poderosa, e dura, Foge assustada a passo acelerado Para a Cimeria cova a noite escura. = Da quarta Esfera o claro Libystino, Monarca das Estrellas refulgente, Da Ecliptica incançavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente; Da

Da luz mostra o thesouro matutino, Abrindo o
vo dia à triste gente. (*Ulyss. 5.*) = Olho claro
Ceo, vida do mundo, Luz que a Lua, e as Estrelas
allumias, O' movedor segundo De quantas
sas cá na terra crias : Creio Apollo que o
Trazes formosos, e as douradas horas Lá des-
onde moras Com tua luz clara, e santa, Que
mádo Saturno espanta, &c. (*Ferreir. Ode 5.*)
ORIENTE, e OCCIDENTE.

SOLDADO. Combatente, guerreiro. = Ma-
mo, valeroso, brioso, animoso, forte, esfor-
destemido, impavido, intrepido, armado, il-
nobre, Mavorcio, bellicoso, belligero, bra-
vante, inclyto, famoso, celebre, distincto
gneo, assinalado, benemerito, fero, feroz,
atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel,
davel, terrifico, audaz, temerario, ousado,
vivo, insuperavel, invencivel, invicto, fido-
leal, constante, sollicito, destro, diligente
lante, sanguinoso, cruento, sanguinolento.
bisonho, inexperto, antigo, veterano, expe-
tado, glorioso, honrado. = Do armipoten-
men forte alumno. Feroz desprezador da c-
da. Do duro Marte sanguinoso rayo. Do f-
Bellona alma inflammada, Que rosto faz ao
dos perigos, E a duros golpes da triunfante
da A Marte sacrifica os inimigos. Nas bell-
lestras braço forte, Fatal ministro da am-
morte, Que quando audaz mil esquadrões
ta, Por mil esquadrões Marte o louva, e
= Via-se alli hum moço bellicoso Pelas Ti-
furias taõ movido, Que o semblante suado
voroso, Mostrava em vivas chammas enco-
Qual costuma Mavorte sanguinoso, Quan-
ira cega enfurecido Embraga o triplicado
escudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

SOLEDADE. Solidão, desamparo : Ou Ermo.

to, retiro. = Penosa, dolorosa, lacrimosa, afflicta, lastimosa, dura, cruel, atroz, custosa, acerba, aspera, asperrima, tacita, taciturna, silenciosa, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, molesta, mortal, mortifera, violenta, forçada, forçosa, extrema, excessiva, extremosa: Os Doce, grata, cara, suave, jucunda, aprazível, deliciosa, delectosa, attractiva, voluntaria, placida, socegada, serena, tranquilla, quieta, pacifica, agreste, campestre, rustica, amada, amavel, desejada, suspirada, apreciada. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz asylo, da innocencia abrigo: Os Duro fomento de asperos cuidados. Fecunda mãy de acerbos pensamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da tristeza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privação do doce alivio. Lugubre vida, morte successiva, Que para ser tormento intoleravel, D'aura vital o coração não priva.

OLIDO. Duro, macisso, robusto: Os Firme, fixo, constante, duravel, perduravel, persistente, permanente, seguro, estavel, inconcusso.

OLIA. Throno. = Regio, augusto, magestoso, real, soberano, aureo, pomposo, magnifico, rico, alto, sublime, elevado, soberbo, sumptuoso, grandioso, excelso, brilhante, luminoso, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, respeitado. = Da Magestade refulgente assento. Sublime altar das regias divindades, Em que incenso recebem no respeito. (Bernard. Ferreir.)

OLLICITO. Diligente, attento, cuidadoso, ancioso, vigilante, desvelado: Os Provido, cauto, prudente, sabio: Os Laborioso, afadigado, incançavel, incessante (segundo as diversas accepções.)

OM. Grato, suave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, delectoso, delicioso, arguto, sub-

til, rouco, estirondoso, clato, vivo, agudo, tenífico, formidavel, medonho, ingrato, alpero, acobro, injucundo, desacordado, desacorde, horrífico, horrifono, horrído, horrendo, horroroso, horrível, pavoroso, vago, errante, clamoroso, desentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro.

SOMBRA. Fresca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramosa, frondosa, frondente, grata, jucunda, suave, deliciosa, doce, agradavel, delectosa, opaca, negra, escura, tetrica, tenebrosa, caliginosa, espessa, densa, silvestre, nocturna, noctivaga. (*Vid. TREVAS.*) = Da luz inseparavel companheira, Do fresco bosque grata lisongeira. Delicioso doce de verdes ramos, com que de Febo os raios enganamos.

SOMBRA. Fantasma, visão, espectro. = Medonha, espantosa, enorme, pavorosa, formidavel, terrifica, horrifica, horrível, horrenda, horrída, horrorosa, subita, improvisa, repentina, subitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, nocturna, inferna, infensa, triste, lugubre, funesta, pallida, exanguie, monstruosa, muda, Tartarea, Infernal, Averno, Cocytia.

SOMNO. Brando, placido, sereno, tranquillo, socogado, caro, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, quieto, delicioso, delectoso, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, intorpecido, ocioso, inerte, mudo, silencioso, inquieto, molesto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, instantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce esquecimento. Alivio de molestos pensamentos. Serena calma de asperos cuidados. Dos fatigados membros doce alivio. Da noite soporifero descanso. Do suave Morfêo jucundo mimo. De breve morte delectosa imagem. Da morte o caro irmão,

da noite amigo. Dos cansados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo suave encanto. Doce prizaõ dos languidos sentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato asylo. = Doce lisonja da cansada vida, Asylo contra penas, e cuidados, Amigo com semblante de homicida, Grato alivio dos membros fatigados, De negra horrida mãy filho formoso, Idolo amado do mortal ocioso. = Grande parte da noite era passada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Letheo Estygio lago, E prompto na cabeça lho sacode, Pouco a pouco lhe serra os desvelados Olhos, e em grave somno lhos sepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhosamente personalizavaõ ao Somno na figura de hum homem vestido de negro, dormindo à sombra de huma parreira, carregada de uvas, alludindo assim ao vinho, grande fomentador do somno. Reclinava a cabeça sobre hum feixe de dormideiras, e o sitio em que dormia era à margem de hum mansa corrente. Tibullo lhe deu azas nos hombros, e na cabeça, vestio-o de branco, e negro, e poz-lhe por insignia huma vara na mão direita, banhada na lagoa Estygia.)

SOMNOLENTO. = Forceja a despertar o somnolento, Mil vezes abre a boca, errica os braços, Revolve-se com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, Levanta-se, e saltando o tino aos passos, Torna a cahir, sem ver se o corpo offende, E aqui hum braço, acolá outro estende.

SONHO. Nocturno, fantastico, delirante, insano, enganoso, fallaz, mentiroso, vaõ, futil, enganador, confuso, desordenado, tumultuario, molesto, grave, inquieto, falso, fraudulento, fementido, simulado, triste, funesto, lugubre, funebre,

fatal ; lisongeiro , suave , grato , doce , jucto , alegre , fausto , instantaneo , momentaneo , fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* SOMBRA = Da louca fantasia informe parto. Da nã enganofos simulacros. Do inerte fomno a dte imagem. Pinturas da eſtragada fantasia. dor infano da verdade.

SORDIDEZ (*ou* SORDIDEZA) Sordicia , imcia , torpeza , fezes. = Esqualida , fetida , da , ingrata , impura , immunda , ascarofa , da , crassa , lutulenta , lodofa , vil , torpe.

SORDIDO. Esqualido , immundo , impuro , do , maculado , torpe : *ou* Vil , infame , humilde , plebeo. (*Vid.* em outros lugares

SORTE. Acaſo , Fado , Deſtino , Fortuna. = infida , perfida , alcivofa , traidora , deſgraçafeliz , cega , infana , louca , fatua , neſciã , inſtavel , variavel , mudavel , inconstante , dubia , duvidofa , ambigua , fallaz , enganadora , fementida , fraudulentã , dolofa , iniqua , maligna , malevola , malefica , atroz , barbara , impia , cruel , inhumana , violenta , conſtante , eſtavel , firme , benigovel , benevola , propicia , fauſta , proſpera , riſonha , feliz , ditofa , benefica , invariavel , manente , perſiſtente , perpetua , immudavel , ſegura , fida , fiel. *Vid.* FORTUNA.

SORTE. Condição , eſtado. = Sublim , elevada , excelfa , eminente , excellente , pr venturoſa , opulenta , abundante , inveja , recida , devida , digna , humilde , baixa , plebea , popular , miſera , miſeravel , miſvil , infame , torpe , ſordida. (Para outros *vid.* SORTE *ſupra.*)

SUAVIDADE. Doçura , jucundidade. = Gralicioſa , delectoſa , agradavel , attraçtiva , icavel , imponderavel , ineffavel , rara , per

Singular, distincta, melliflua, nectarea, celeste, extrema, gostosa, saborosa, exhalante, aromática, odorifera, fragrante.

SUAVIDADE. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, mágica, poderosa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedosa, terna, ternecida, jucunda, vencedora, victoriosa, persuasiva, eloquente, invicta, insuperavel, invencivel, placida, serena, tranquilla.

UBDITO. Fiel, fido, leal, obediente, submisso, rendido, humilde, reverente, officioso, obsequioso, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoso, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoso, sedicioso, inquieto.

UBLIME. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelso, preexcelso.

UBLIMIDADE. Elevação, eminencia, altura. = Desmedida, excelsa, desmensurada, interminada, extrema, desmarcada, excessiva, eminente. *Vid.* ALTURA, MONTE, &c.

UBTILEZA. Agudeza, argucia. = Engenhosa, judiciosa, sabia, eloquente, discreta, douta, fina, delicada, viva, expressiva, prompta, conceituosa, vã, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, graciosa, grave, satyrica, insolente, pezada.

SUCCESSO. Caso, acontecimento, ou effeito. = Fausso, prospero, alegre, venturoso, feliz, infausso, sinistro, desgraçado, infeliz, fatal, funesto, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, impensado, inesperado, imprevisto, pendente, incerto, duvidoso, dubio, ambiguo, vario, diverso.

SUMPTUOSIDADE. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Régia, real, augusta, magestosa, excessiva, desmedida, immensa, liberal, generosa, prodiga, profusa, illimitada, pasmosa, espantosa, ma-

maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel. (*Vid.* os Synonimos.)

SUOR. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pavoroso, destilado, calido, estivo, ardente, quente, anhelante, cansado, fatigado, immundo, torpe, esqualido, largo, copioso, abundante, prolixo, repetido. = De anhelante vaporizada a fronte, A refrescarle busca a limpa face (*Tasso Portug.*)

SUPPLICIO. Castigo, pena. = Justo, devido, merecido, digno, alpero, asperissimo, acerbo, deatroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, iniustico, injusto, indigno, vil, infame, ultimo, mortifero, insolito, inaudito, raro, singular, vivo, exquisito, estranho, violento, publico, manifesto, patente, espantoso, formidavel, penoso, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, penoso, custoso, doloroso, sumo, grave, extremo, intoleravel, insupportavel, insoffrivel. *Vid.* CASTIGO, &c.

SUSPEITA. Falsa, errada, fallaz, incerta, duvida, ambigua, duvidosa, perplexa, certa, verdadeira, cauta, prudente, sabia, judiciosa, fatua, insensata, louca, nescia, estulta, leve, debil, grave, infirma, solida, mental, intima, secreta, occulta, maliciosa.

SUSPENSÃO. Pasma, abstracção, assombro, enleio, espanto. = Admiravel, arrebatada, opinada, repentina, improvisa, subita, subitanea, estupida, impensada, insperada, suave, jucunda, grata, doce, agradavel, gostosa, deliciosa, preciosa, attractiva, encantadora. *Vid.* ASSOMBRO.

SUSPENSO. Abstrahido, extatico, assombrado, enleado, pido, pasmado, espantado, enleado, attonito, absorto: Ou Duvidoso, vacilante, incerto, hesitante, perplexo, ambiguo.

SUSPIRAR. Gemer. = Arrancar d'alma longos suspiros. Desafogar a dor com ays queixosos.

vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em ásperos gemidos. (*Vid.* em outros lugares.)

INSPIROS. Ays, gemidos. = Ternos, enternecidos, languidos, tenues, subtís, languentes, desfallecidos, penosos, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, queixosos, tristes, lugubres, funettos, faudosos, mortíferos, molestos, anhelantes, afflictos, angustiados, intimos, intercadentes, importunos, repetidos, duplicados, continuos, perennes, perpetuos, frequentes, successivos, interminaveis, renovados, incessantes, excessivos, desmedidos. (*Vid.* os Synonimos.) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma anciosa. Triste linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoso desafogo. Languida exhalacão de afflicto peito. Triste consolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregociro. Parocismo vital do peito exangue. Das tristes almas orador facundo.

ISTO. Sobresalto. = Mortal, lethal, mortifero, lethifero, timido, pavido, tremulo, estupido, impensado, inesperado, improviso, subito, inopinado, subitaneo, repentino, palpitante, frio, gelado, gelado, frigido, horrido, horrifico, formidavel, espantoso, horrivel, horrendo, terrifico, pavoroso, horroroso. (Para as frases *vid.* MEDO.)

ISSURRO. Zunido, murmurio. = Brando, leve, tenue, rouco, molesto, importuno, garrulo, agudo, soporifero, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, delectoso, delicioso, sereno, placido, tranquillo, surdo. = Da sollicita abelha o som molesto. O rouco canto da sonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurio As aves desafia o manso rio.

INFONIA. Concenito. = Acorde, afinada, musica, sonora, harmoniosa, harmonica, melodiosa, sonorosa, attractiva, agradavel, grata, suave, doce,

italica, Frigia, Assyria, Babylonica, Belgica.
TAPIZ. Alcatifa, tapeçaria = Persico, Arabico,
 Indico, barbaro, fino, colorido, vistoso, brilhante,
 bordado, peregrino, formoso. (Outros epithetos
 tiram-se de **TAPEÇARIA.**)

TARDANÇA. Demora, dilacão, detença. = Longa,
 prolongada, larga, dilarada, prolixa, lenta,
 inerte, ignava, languida, insopportavel, intoleravel,
 insoffrivel, penosa, custosa, afflictiva.

TARDE. Pallida, languida, triste, funebre, noturna,
 cadente, declinante, fria, frigida, sombria,
 opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva.
 = Já vay fugindo o dia. Por entre os altos montes,
 O Sol se vay nas ondas escondendo; Já como antes feria,
 Não toca as claras fontes, Lá em suas aguas se está vendo.
 Já no extremo occidente As nuvens rutilantes De roxo escureado
 no vão tecendo: A triste humana gente Espera
 por instantes O novo resplendor da luz alba
 Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid. CASO, e OCCIDENTE.*

TARTARO. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo,
 negro, opaco, tetrico, escuro, cego, liginoso,
 tenebroso, abrazador, voraz, devorador, inexoravel,
 implacavel, eterno, sempiterno. (Para frases, e outros epithetos *vid. INFERNO, &c.*)

TAURO (Signo) celeste, ethereo, siderico, radiante,
 rutilante, scintillante, brilhante, lucido, zente,
 luminoso, fulgente, refulgente. = Do gre Abril o rutilante Signo. Transportador
 de Europa bella, Que Jove transformou em
 ra estrella: Ou Astro brilhante, em que lo mudada,
 Depois de ser por Jupiter gozada.

TEDIO. Fastio, antojo, aborrecimento. = Muito,
 grande, grave, summo, insoffrivel, insopportavel,
 intoleravel, invencivel, antigo, insuperavel.

vel, interno, penoso, afflicto, doloroso, desprezador, inexplicavel, extremo.

EJO. Patrio, Luso, Lusitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioso, Hesperio, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, crystallino, caudaloso, invejado, soberbo, arrogante, impetuoso, violento, furioso. (Para outros epithetos *vid.* Rio.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das aréas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Universo inveja, Que de Ulyssæa os pés amante beja. De aureas riquezas liquido thesouro. = O Luso Rio, que se oppoem famoso A' soberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoso, Em aguas hum, em glorias outro ufano. = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por senhor conhecem, Tejo de aréas de ouro, onde florecem Pales, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luso Rio, que as regiões distantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconstantes Já demandou nas prayas mais remotas: Para altivo possuir mil abundantes Escondidas riquezas; arma frotas, Que lhe offrecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o representaõ, como aos demais rios, na figura de hum velho assentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua crystallina. Porém o Tejo tem a differença de estar reclinado em aréa de ouro, e a urna ser do mesmo metal. Não se coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas sim de ramagem de ouro, e junto d'elle se poem hum dragão coroadado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por elle com huma cadeia de ouro.)

ELEPHO. = Ferido sem ter cura parecia O for-

te, e duro Telepho temido, Por aquelle
 agua foy metido, A quem ferro nenhum
 podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Consi-
 lio para ser restituído, Respondeo, que tornassi
 ferido Por quem o já ferira, e sararia. (*Senet. 69.*)

TEMERARIO. Arrojado, denodado, destemida-
 daz, atrevido, ousado, intrepido, impavido,
 Cego, precipitado, incauto, inconsiderado,
 imprudente. (*Vid. nos seus lugares.*)

TEMERIDADE. Audacia, arrojo, atrevimen-
 to, audácia, intrepidez, precipitação, impruden-
 cia, Louca, insana, nescia, demente, fatua,
 desatinada, furiosa, fatal, funesta, arrisca-
 da, rigosa, juvenil, insolita, estranha, inaudi-
 llerosa, animosa, briosa, alentada. (*Om-
 thetos tirem-se de TEMERARIO.*)

TEMOR. Medo, pavor, terror. = Exangu-
 guido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe,
 vil, inopinado, impensado, improviso, in-
 repentino, subitaneo, subito, frio, frigido,
 do, horrífico, pavoroso, panico, vaõ, =
 = Sem cor o rosto, os olhos espantados,
 a boca aberta, os braços descahidos, Vacilla-
 ção nos pés, debeis, pezados, Hirto o cabello,
 os ouvidos, Deste modo sem força, animo
 Se mostrava o Temor pallido, e frio. =
 O passo de temor já fria A donzella miserrin-
 ta, Se ruido de fera, ou gente ouvia,
 quer cousa o sangue lhe gelava; O zefiro
 as folhas meneava, O passaro que as azas
 lhe Pintavaõ-lhe na idéa horrorizada Estrepi-
 do de gente armada.

TEMPERANÇA. Moderação: Os Sobriedade,
 moderação, galidade. = Sabia, prudente, judiciosa,
 honesta, modesta, casta, parca, amavel,
 severa, austéra, domadora, justa, recta

proficua, proveitosa, abstinente, mortificada, sobria, frugal, moderada. (Acha-se figurada nos Antigos em a imagem de huma bellissima Matrona honestamente vestida, com hum freyo na mão direita, huma palma na esquerda, e junto de si a hum elefante, animal singularmente sobrio, como mostraõ os Naturalistas.)

TEMPESTADE. Tormenta, temporal, procella, borrasca. = Cerrada, negra, tenebrosa, caliginosa, desfeita, furiosa, furibunda, embravecida, impetuosa, violenta, forte, vehemente, assoladora, devastadora, horrifona, estrondosa, ventosa, horri-vel, horrida, horrifica, horrorosa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temerosa, pavorosa. = Que horroroso espectaculo improviso Aos olhos se offerece ! O Ceo se turba, O Reino de Neptuno se perturba Da fatal cerração ao triste aviso. As ondas em tumulto se enfurecem, Os astros indignados se escurecem, E se delles alguma luz se sente, He só do veloz rayo a setta ardente. Cresce de Euro feroz a insana força, Contra Neptuno seu poder reforça, E tanto na violencia impio se affoita, Que co' ondas parece aos Ceos açoitã. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Esperaõ por instantes sepultura Do pégo undoso na vorage escura. = Dos tenebrosos carcere de Eôlo, Os subditos rebeldes desatados, Os resplendores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixaõ apagados : Euro, e Vulturno perturbando o Pólo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempestade de repente Do Norte, Sul, Occaso, e Oriente. Sobem as ondas, descem os diluvios, Altera o vento a paz dos horisontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Vesuvios, Saltaõ no mar ao terremoto os montes. (*Henriq. 11.*) = Os furibundos ventos que lutavaõ, Como touros in-

indomitos bramando , Mais , e mais a tor
acrescentavaõ Pela miuda enxarcia affovi
Relampagos medonhos não cessavaõ , Fere
vões , que vem representando Cahir o Ce
eixos sobre a terra , Comfigo os Elementos
guerra. (*Lusiad.* 6.) = Rompe nisto o fur
bravos ventos , Para fatal destroço conjura
bramindo com sopros turbulentos Se ap
dos ares carregados. Arma-se logo hum r
fo manto , Sinal medonho de horridos ei
Começa a arremear com novo espanto ,
lanças de fogo , e de agua rayos. Nunca
nas Syrtes arenosas (Para Africa do Egy
fo estreito) Ondas se encapellaraõ tão fi
Transtornando o mais forte , e ousado peito
fons. *Afric.* 3.) = Boreas as negras azas
Sobre o mar todo em ferras levantado , En
mindo o centro revolvía , Via-se o ar de
coroados , E o fogo , e confusaõ , que o
imita , Mostra que o Ceo no mar se precip
longe o mar bramia horrendamente , Que
as ondas , que co' vento crecem , Vaõ-se
cerrando , em continente Da vista o mar
desapparecem : Austro as ondas levanta , e
decem , Deixaõ-se ver as grutas , e as mor
Que esconde o mar nas humidas entranhas
1.) = Do undoso leito , donde repousava
move as arêas do mais fundo , Que ferve
ondas levantava , As entranhas abrindo do
do : Com Boreas Austro a hum tempo se
trava , Como que querem destruir o mundo
me co' a força do soberbo Eôlo O Ceo no
de hum , e de outro Polo. (*Ulyss.* 2.) =
res pouco a pouco se encrespavaõ , Os ve
ribundos pareciaõ , Que os rochedos mais
abalavaõ , E que as náos derrotando o m
riaõ : Ao longe as aguas horridas bramavaõ

Perto os lenhos concavos batiaõ ; Tartarea noite
 Os olhos offuscava , E do perigo o horror accres-
 centava: (Para outras descripções *vid.* T O R-
 MENTA.)

EMPLIO. Augusto , veneravel , venerando , vene-
 rado , adoravel , adorado , respeitavel , respeitado ,
 : santo , sacro , pio , religioso , tremendo , vasto , am-
 : plo , grande , espaçoso , immenso , rico , opulento ,
 : grandioso , sumptuoso , pomposo , magestoso , re-
 : gio , magnifico , sumptuoso , soberbo , elevado ,
 : alto , excelso , aureo , dourado , precioso , admira-
 : vel , maravilhoso , prodigioso , portentoso , cele-
 : bre , inclyto , famoso , antigo , vetusto , ornado ,
 : adornado , pintado , marmoreo , odorifero , fra-
 : grante. = Dos Divos immortaes digna morada ,
 : Dos mortaes reverentes adorada : De mil colum-
 : nas maquina pomposa , De alto artifice idéa por-
 : tentosa , Para a qual concorrera com grandeza A'
 : competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz , fugitivo , instavel , in-
 : constante , mudavel , variavel , vario , incerto , an-
 : gustoso , breve , voluvel , rapido , veloz , ligeiro ,
 : arrebatado , acelerado , irreparavel , apressado , pre-
 : cipitado , lubrico , avido , avaro , avarento , voraz ,
 : devorador , devorante , consumidor , estragador ,
 : longo , diuturno , largo , prolongado , successivo ,
 : perenne , continuo , antigo , vetusto , passado , pre-
 : terito , futuro , vindouro , presente , actual , exis-
 : tente. = Das idades a serie inalteravel. Do va-
 : rio tempo as successões perennes. Longo gyro de
 : idades sobre idades. Dos evos o perpetuo movi-
 : mento. O circulo de lustros prolongados. De se-
 : culos a ordem successiva. = O Deos das Estações
 : de fouce armado , Que appetite voraz em sacri-
 : ficios Da terra os mais soberbos edificios : Minis-
 : tro atroz do inexoravel Fado , Que ao secreto
 : poder de seus mysterios Sepulta Reinos , desbara-
 : ta,

ta Imperios. (Os Antigos o personalizaraõ na ra de hum velho robusto, vestido de diversas e com hum cobra feita em circulo na mão esquerda, e hum grande foice na direita. Nos braços lhe punhaõ azas, e junto delle muitos abertos, e lapidas com varias inscripções, gastas, e quebradas, outras conservadas, e ras. O sitio que davaõ a esta figura, eraõ de diversos edificios.)

TENACIDADE. Contumacia, pertinacia, obstrucção. = Porfiada, grande, nimia, excessiva, trema, inexoravel, inflexivel, indomavel, mitta, indocil, insuperavel, obstinada, pe contumaz, imprudente, nescia, intana, e (Cesar Ripa a representa na figura de hum lha, cercada por toda a parte de folhas de e coroada da mesma herva, claro, e antigo bolo da tenacidade do animo. Em cada um poz hum feixe de raizes, e troços da dita)

TENÇÃO. Mente, animo, vontade, intento, minação, resolução, deliberação, proposito. Firme, fixa, constante, estavel, invariavel, teravel, immutavel, tenaz, obstinada, perscrutavel, provida, cauta, judiciosa, prudente, optima, virtuosa, má, pessima, viciosa, secreta, interna, impenetravel, deliberada, minada, resoluta.

TENTAR. Induzir, suggerir, instigar: Ou procurar, sollicitar, provar, experiment. genciar, intentar.

TERENCIO Puro, delicado, discreto, engeloquente, subtil, lepidio, facetto, gracioso, vivo, expressivo, nobre, comico, Lybico, Punico, Africano, doce, suave, jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da dia Romana o Vate illustre, Da barbara go immortal lustre. Emulo de Menandi

T E R

225

Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte ; Na tercia locução , musa faceta , Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Incestuoso , adultero , torpe , lascivo , obsceno , impuro , infiel , infido , barbaro , inhumano , impio , iniquo , malvado , nefando , execrando , nefario , abominavel , detestavel , cruel , tyranno , atroz , fero , feroz , duro , Thracio , Getico. = De Thracia o Rey tyranno , que violara Da casta Philomela a pudicicia , E que com dura insolita sevicia A perpetua mudez a condemnara. *Vid.* **FILOMELA**, e **PROGNE**.

TERMO. Prazo , ou fim , limite , meta , baliza. = Prescripto , assinado , assinalado , limitado , final , confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERNURA. Affago , caricias. = Aff. ctuosa , amorosa , amante , candida , simples , innocente , sincera , affavel , carinhosa , maviosa , doce , suave , agradavel , grata , benigna , intima , interna , rara , singular , distincta , estranha , insolita , incomparavel , inexplicavel , materna , extremosa , lacrimosa , attractiva , encantadora , piedosa , compassiva , compadecida , entranhavel , amavel , cara.

TERRA. Fecunda , fertil , frutifera , frugifera , abundante , liberal , generosa , prodiga , alegre , verde , risonha , viçosa , florida , florente , florecente , rica , opulenta , pingue , opima , culta , cultivada , arada , regada , humida , graminea , hervosa , arida , secca , arenosa , esteril , infecunda , inerte , ignava , ociosa , inculta , aspera , horrida , acerba , ingrata , avara , avarenta , avida , pobre , solitaria , deserta , benigna , benefica , piedosa , sollicita , diligente , cuidadosa , vigilante , pròvida , laboriosa , operosa , creadora , plana , montuosa , agreste. = Benigno clima , deleitosa terra , Onde Pomona sem temor de Eôlo Copiosos frutos na campina , e serra Produz mais opulenta que o Pactolo : Seus filhos Mar-

Tom. II.

Ff

te

ções dos mortaes amplo theatro. C
dos m'eros viventes. Da terra a u
portentosa, Do superno poder scena
rica terra a immensa redondeza. O C
cunda o mar salgado: *Vid.* MUNDO
TERREMOTO. Trepidante, nutante, fi
cillante, estrondoso, horrifono, horri
do; horrido, horriavel, horroroso, e
donho, formidavel, tremendo, pav
co, fatal, funesto, mortifero, devo
assolador, destruidor, devastador, in
subitaneo, subito, improviso, inop
tino, impetuoso, violento, forte, ve
rioso, furibundo, rapido, veloz, as
mo, lastimoso, lamentavel, calamitoso
assolador, que n'um momento De i
abala o fundamento; Reduz a estragi
cia rara Quanto a soberba humana lei
tra furioso as solidas montanhas, Del
as intimas entranhas, E aos miseros
força dura Dá; primeiro que a mort
ra. = Com trovaõ subterraneo brar
qual fluctuante lenhó em ondas, err
gura no profundo centro. Do furibi
lente a guerra Só na face exterior.

folando campinas, e cidades. Montanhas, muros, torres n'um momento Theatros de fataes calamidades Com medonho fragor se despenharaõ, E os Polos dos seus eixos se abalaraõ. Cadaveres im-
 mensos sepultados Escondem as horrificas ruinas, Outros tantos em montes espalhados Enchem de
 estranho horror vastas campinas; He tudo con-
 fusaõ, temor, espanto, Alarido, clamor, suppli-
 cas, pranto. = Os montes mais soberbos se arrui-
 naõ, Os valles mais profundos se levantaõ, To-
 dos os Elementos se amotinaõ, Todas as feras nos
 covis se espantaõ: As mais robustas arvores se in-
 clinaõ, Os rochedos mais fortes se quebrantaõ,
 Entulbaõ mil cadaveres a terra, Em fim a tudo
 os Ceos declaraõ guerra. Quem larga ao filho,
 por correr ligeiro, Quem as riquezas, que nas
 mãos trazia; Mas na fuga veloz forte madeiro Com
 prompta morte os passos lhe impedia: Este na
 porta, por sahir primeiro, Nem os pays, nem a
 esposa conhecia, Aquelle por salvar a triste vida,
 Atropellando mil busca sahida. *Vid.* TREMOR.

TERRIVEL. Terrifico, medonho, formidavel, es-
 pantoso, tremendo, pavoroso, horrifico, horro-
 roso, horrendo, horrivel, horrido, temeroso.
(Vid. em outros lugares.)

TESTIMUNHA. Fida, fiel, candida, sincera, grave,
 integerrima, veridica, verdadeira, irrefragavel,
 ocular, incorrupta, severa, accusadora, suspeito-
 sa, falsa, perjura, dolosa, fraudulenta, perfida,
 fementida, torpe, infame, peitada, sobornada.

TETHYS. Equorea, marina, cerulea, undosa, undi-
 vaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida,
 verde, antiga, vetusta, Titania, Saturnia, Nep-
 tunia, fecunda, salgada, errante, nadadora. = De
 Celo, e Vesta a filha, que fecunda De undosa ge-
 raçaõ a terra inunda. (porque se finge mãy de to-
 dos os rios). A velha Esposa do cerulco Jove, Que

os tumultos do mar applaca , ou move. /
mây das humidas Donzellas , Que de Ne
jação filhas bellas. (Os Poetas tambem a
mulher de Nerco , e do Oceano.)

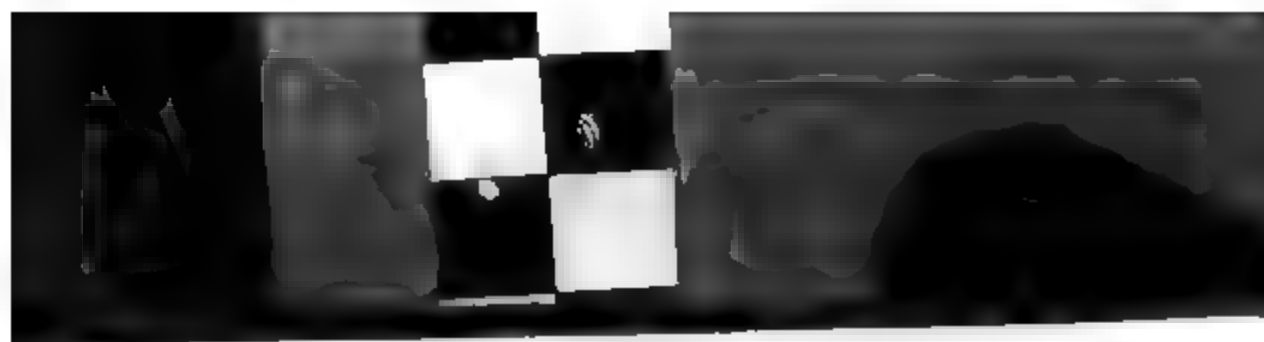
THALAMO. Leito. = Conjugal , nupcial ,
casto , pudico , honesto , fido , fiel , inno
commum , sociavel , placido , tranquillo ,
brando , molle , affectuoso , amoroso , fope
fecundo , fertil , feliz , ditoso.

THEATRO. Vasto , amplo , espaçoso , dilata
menso , sumptuoso , magnifico , sublime , n
so , marmoreo , ornado , adornado , antigo
to , publico , festivo , tragico , lugubre , tri
netto , horrido , horroroso , sanguinoso , fa
lento , cruento , terrifico , scenico , comi
gre , lepido , faceto , jovial , ridiculo , satyr
tractivo , vil , Mimico , infame , popular. /
NA.

THESEO. Forte , esforçado , inclyto , famosi
bre , illustre , heroico , magnanimo , valeros
tado , animoso , intrepido , impavido , auc
sado , temerario , atrevido , perjuro , perf
grato. = Do Minotauro o vencedor famosi
de Ariadna fora ingrato esposo. Do Attico
o Filho que alentado , De Perithoo fiel a
nhado , Ousou descer à Estige tenebrosa
bar de Plutaão a cara Esposa.

THESOURO. Rico , opulento , precioso , au
menso , vasto , amplo , soberbo , regio , inex
inextinguivel , inextincto , copioso , abun
exuberante , superabundante , perenne ,
prodigo , occulto , escondido , secreto , rec
inextimavel , raro , singular. *Vid.* RIQUEZ
RO , &c.

THETIS. Nerina. = Bella , formosa , undi
mida , cerulea , verde , equorea , undivaga
na , nadadora , Nercida. = A Mây de A



T H R

229

de Peleo Esposa, Do longo Nereo' filha formosa. (Tambem se toma pelo mar, assim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Augusto, magestoso, soberano, aureo, brilhante, excelsso, alto, preexcelso, eminente, sublime, precioso, sumptuoso, altivo, soberbo. (Para frases, e outros epithetos *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, lascivo, nefando, detestavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, incestuoso. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel pasto execrando. (D. Francisc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TIARA. Tirceno. = Pontificia, Romana, sacra, aurea, preciosa, soberana, augusta, magestosa, rica, pomposa, brilhante, lucida, luminosa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Pastor summo a triplicada Crôa. Do summo Sacerdote aureo diadema. Da Pontificia fronte augusto adorno.

TIBIA. Frauta. = Pastoril, agreste, silvestre, rustica, camponesa, campestre, rude, aspera, inculta, suave, doce, grata, jucunda, sonora, harmonica, harmoniosa, melodiosa, grave, theatral, scenica, Mimica, branda, alegre, festiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furioso, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuoso, violento, tumido, caudaloso, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, Romuleo, Romano, Lacial, Ausonio, Thyrreno. = Do asperrimo Apennino o filho undoso, Que do Toscano Rey o nome toma, E humilde beja o pé à altiva Roma, Da Romulea Cidade o rio augusto, Que soberbo co' a terra que banhava, Já fizera a Neptuno espanto, e fusto.

Ti-

TICIO. Audaz, temerario, atrevido, ousado, torpe, lascivo, fulminado, infeliz, misero, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, Tartareo, Cytio, Ettygio, Infernal, Averno. = Da terra o Filho ousado, que intentara A Latona violar que Jove amara, E ao tenebroso Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Se poder no perenne impio tormento Perder da vida o lastimoso alento; Quanto a ave voraz mais se alimenta, Tanto mais o atroz pasto se accrescenta. = Hum abutre cruel lhe está ferindo O fígado immortal com odio insano, E com o curubico sempre abrindo As entranhas fecundas em seu danno: Nellas se ceva a fera, subsistindo O pasto atroz no coração tyranno, Porque as ~~feras~~ já mais assim feridas Tem descanso, antes ~~crecem~~ renascidas. (Anonymo.)

TIGRE. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, sanguinoso, sanguinolento, cruento, embravecido, furioso, voraz, carnivoro, avido, rapinante, indomito, indomavel, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, temeroso, medonho, implacavel, rabido, devorante, ~~sanhado~~, manchado, maculado, pintado, Indico, Eoico, Gangetico, Hircano, Caucasico, Caspio, Partico. = A fera mais veloz que a leve setta, Nas cavernas do Caucazo nascida, Do incauto armamento rapida homicida. A fera que he de sangue avida amiga, E o fero natural já mais mitiga. = Qual tigre atroz, que vendo-se roubada Dos filhos nas cavernas escondidos, Mais que de aguda setta trespassada Fere os ares com horridos bramidos. = Vê como a feroz tigre, que roubada Dos filhos brama fera, e corre insana O monte, o valle, a serra inhabitada, O mato, a cova, a pastoril choppana; E se nella ouve algum, desesperada Lucta;

se à choça com tal furia, e gana, Que receya o
pastor em tal fereza Passar de roubador a certa
preza. = A' maneira do tigre, que astucioso En-
contrando no bosque ao feroz pardo, Abaixa lo-
go o collo, e caviloso Mostra ceder, movendo o
passo tardo: Mas n'um momento rapido, e furio-
so, Salta sobre elle, faz da força alardo, E affer-
rando-lhe as garras, tanto o aperta, Que em mil
feridas lhe dá morte certa.

AMIDO. Pavido, temeroso, atemorizado, amedren-
tado, medroso: *Ou* Imbelle, ignavo, cobarde,
fraco, pusillanime. = De frio medo membros
occupados, Espiritos no sangue enregelados, Vo-
zes prezas nas fauces anhelantes, Debil vigor nas
plantas vacillantes. A' vista do espectáculo hor-
roroso Tremulo fica o braço temeroso, De ex-
tremo sobresalto o peito anheia, Prende-se a lin-
gua, o coração se gela. (*Vid.* MEDO, e outros
semelhantes lugares.)

OGA. Romana, Lacia, longa, caudata, roçagante,
Forense, Senatoria, severa, austera, sabia, respei-
tada, venerada. (*Restringindo-se o Poeta à anti-
ga Toga Romana, lhe dará os epithetos de urba-
na, pacifica, viril, juvenil, feminil, triunfante,
victoriosa, militar, bellica, bellicosa, ou tambem:*
*Torpe, obscena, meretriz; segundo as varias ac-
cepções em que se tomar esta antiga vestidura,*
propria de diversos estados de pessoas; para o que
nella se instruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

TOLERANCIA. Soffrimento, paciencia. = Invieta,
insuperavel, invencivel, heroica, insensivel, ma-
gnanima, constante, prudente, inconcussa, varo-
nil, robusta. *Vid.* PACIENCIA.

TOLERAR. Soffrer, sopportar: *Ou* Dissimular, per-
mittir. = As forças ostentar de alta paciencia.
Vid. SOFFRIMENTO.

OM. Vocal, alegre, festivo, brando, suave, doce,
affa-

affavel, carinhoso, benigno, triste, melancolico; funesto, lugubre, funebre, luctuoso, grave, severo, austero, aspero, asperissimo, acerbo, irado, indignado, furioso, ingrato, injucundo, somnecanoro, musico, harmonico, harmonioso, medioso, lacrimoso, luttimoso, doloroso, sentido, queixoso, enternecido, pathetico, languido, enue, debil. (*Vid.* Som.

TOPAZIO. Indico, Eôo, Gangetico, duro, rigido, precioso, puro, crystallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, scintillante, luminoso, refulgente. (Os Poetas Latinos lhe dão os epithetos de *tireus*, e *vinda*, e o tem por Synonimo de *Chrysolite*, por nelle se achar a cor do ouro declinante a verde.)

TORMENTA. Tempestade, borrasca, procella. (Para os epithetos *vid.* TEMPESTADE.) = De Eolo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioso Oceano o mar borrendo, Aos naufragos baixeis sempre tremendo. Contra o Jove do mar ventosa guerra. Funesta sedição das bravas ondas. A Neptunina colera improvisa, Que aos nautas atrevidos horrorisa. = Eisque a noite com nuvens se escurece, Do r subitamente foge o dia, E o profundo Oceano se embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormenta se vinha desfazendo, E em ferra-to do o mar se convertia. Lutando Boreas fero, e Noto horrendo, Sonoras tempestades levantaraõ, Os marinheiros já desesperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavaõ. Os rayos por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aspero Tonante, Tremendo os Polos ambos de assombrados. (*Cam. Eleg. 1.*) = Alborota-se o mar, e dos seus seys aréas revolve procelloso, Do ceruleo Protheo os monstros seys Sahem do profundo, e vem ao alto undoso : De confusão, e espanto os navios cheyos,

cheyos, Querendo obstar ao riscó temeroso, Não sabem dubios a que parte acudaõ, A cada instante de trabalho mudaõ. = Pelos cerulcos campos espumosos Solta-se em cega furia o insano vento, Os pilotos mais destros, temerosos Já se julgaõ miserrimo alimento Dos monstros que Protheo cria espantosos: Quasi desencanaixado o Firmamento Se despenha em diluvios caudalosos, E com furor horrendo se derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eisque o Ceo de improviso se escurece, A luz do Sol se turba, e re-tumbando Horrisono rumor o vento crece: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido se embravece; E tanto, que montanhas excediaõ As maritimas serras que se erguiaõ. (*Malac. Conquist. 2.*) = Agora sobre as nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo: Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriaõ Arruinar a maquina do mundo, A noite negra, e fere se allumia C'os rayos, em que o Polo todo ardia. (*Lafad. 6.*) = Co' conto do bastão (assim fallando) A hum lado fere a cavernosa serra, E da prizaõ escura arrebeitando Soltos os ventos sabem varrendo a terra: Em esquadraõ horrisono bramando Se arrojaõ sobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vastas ondas nas prayas revolvendo. Com gritos nisto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia assoviavaõ, Dos olhos dos Troyanos fuge o dia, E os Polos de improviso se enluzavaõ: Nos rayos de Vulcano o fogo ardia, E c'os feros trovões os Coos bramavaõ: Em tanta confusaõ, e sombra escura Presente a morte a todos se figura. Huns sobre as altas nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo. Os mares

Tom. II. Gg com

com o estrepito ferviaõ, E movendo as arêas do mais fundo, Mostravaõ bem ter já os sonoros ventos Aballados da terra os fundamentos. (*Enxi Portug. 1.*) = Da vista dos mortaes a sombra eicte De improvizo arrebatã o Sol, e o dia, E no a que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo e relampagos luzia: Soaõ trovões, e chuva em ve dura, Campos se inundaõ, ventos à porã Aballaõ conspirados co' chuveiro Naõ só o cavallo, mas o monte inteiro. (*Tasso Portug.*) = Cresce o medo, o clamor se multiplica; hum de ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-se, outro brada; outro replica, A' orça, naõ amaine, que nos perdemos: Alije-se, este clama, a outra: Aquelle; as obras mortas derribemos: Tã era a confusaõ da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* TEMPESTADE, e NAUFRAGIO.

TORMENTO. Martyrio, dor, pena, angustia, afflicção. = Agudo, penetrante, summo, excessivo, desmedido, intoleravel, insupportavel, insufrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, aspero, duro, asperrimo, acerbo, severo, rigido, amargo, rigoroso, incessante, continuo, successivo, perpetuo, perenne, inexplicavel, incomprehensivel, incomparavel, violento, intenso, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horroroso, amargo, ansioso, inquieto, antigo, diurno. (*Vid.* os Synonimos.)

TORMENTO. Supplicio, castigo. = Justo, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injusto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, insolito, inaudito, estranho, exquisito, novo, raro, singular, sanguinolento, cruento, mortal, mortifero, fatal. (Para diversos epithetos *vid.* TORMENTO supra, e MARTYRIO.)

TORRE. Alta, elevada, sublime, eminente, soberba,

ba, arrogante, altiva, forte, robusta, marmorea, firme, constante, inexpugnável, inacessível, inconcussa, munida, fortificada, antiga, vetusta, vasta, ampla.

FOURO. Cornigero, forte, robusto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoso, violento, furioso, furibundo, veloz, ligeiro, rápido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, soberbo, arremecado, bravo, embravecido, espumante, animoso: manso, domado, operoso, tardado, lento. (*Vid. BOY.*) = Feroz bruto em mugidos horroroso, Em cornigeras armas poderoso. = Qual horroroso touro denodado, Que os rojões não receya, e vay bramindo, Acomettendo ao povo, que turbado A cada passo empeça, e vay fugindo: Furioso investe de hum, e de outro lado As cornigeras forças despedindo, E dellas de maneira se aproveita, Que a fugida do povo he a praça estreita. = Bem como o bravo touro na estacada Observa contra si turba infinita, Hum lhe atira o rojão, e outro a espada Lhe oppoem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com vista imperturbada A' parte que o furor lhe sollicita, E envestindo das armas a espessura, Rompe, e derruba tudo a testa dura.

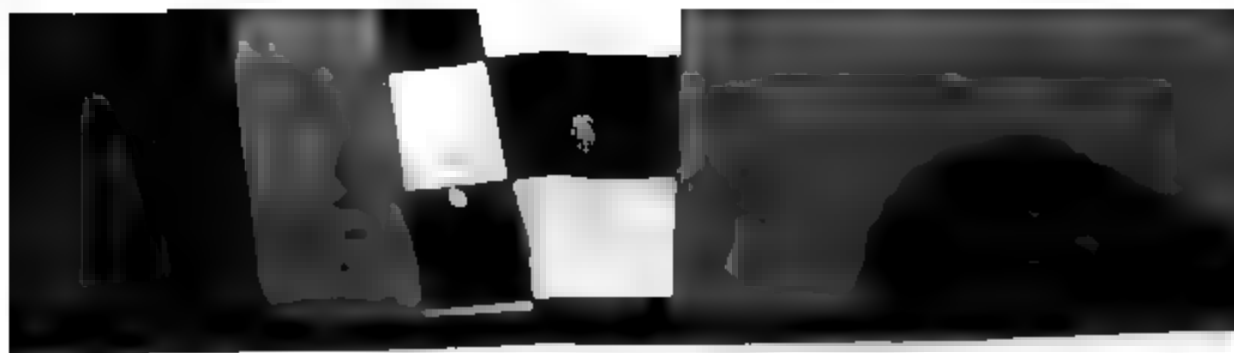
TRABALHO. Fadiga, tarefa. = Duro, aspero, asperrimo, acerbo, continuo, assiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefesso, sollicito, vigilante, cuidadoso, diligente, desvelado, improbo, insoffrivel, insupportavel, intoleravel, grave, forte, summo, molesto, penoso, custoso, rigoroso, longo, prolixo, nimio, excessivo, desmedido, extremo, immenso, successivo, ingrato, infeliz, desgraçado, baldado, frustrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoso, abençoado, luzido, tedioso, fastidioso, odioso, aborrecido, industrioso, engenhoso, útil, proveitoso, operoso, inquieto,

impaciente, ancioso, glorioso, honroso, cansado, languido.

TRABALHOS. Desgraças, infortúnios, calamidades, misérias, penas, afflicções, angustias, tribulações, perseguições. = Imensos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incompreensiveis. (Busquem-se outros epithemas em TRABALHO.) = De males mil Iliada funesta. Horrida serie de asperas desgraças. Da sorte adversa asperrimos revêzes. Inclemencias dos fardos vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagellos. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

TRAÇA. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. = Astuciosa, astuta, sagaz, engenhosa, aguda, subtil, rara, singular, nova, estranha, exquisita, sollicita, diligente, industriosa, occulta, secreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, dolosa, insidiosa, perfida, fraudulenta, falsa, enganosa, fementida, disfarçada, simulada, traidora, enganadora.

TRAGEDIA. Theatral, scenica, triste, lugubre, fatal, funesta, funebre, luctuosa, lacrimosa, dolorosa, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, grave, severa, austera, sublime, altiloqua, grandiloqua, altisonante, magestosa, heroica, violenta, terrifica, horrificica, calamitosa, infesta, infeliz, miserrima, acerba, lamentavel, lastimosa, antiga, vetusta, Grega, Romana, pomposa, magnifica, celebre, famosa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a scenica harmonia. De Sophocles a Musa altisonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos personalizavaõ na figura de huma Matrona de aspecto grave, magestosamente vestida com clame de de purpura, e ouro; cothurnos preciosos nos pés, na mão direita hum punhal ensanguentado, na esquerda huma mascara, e no chaõ alguma co-



T R A

237

roas, e sceptros. Ao seu lado quer Pierio, que se ponha sobre hum pedestal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes.)

TRAÇÃO. Perfidia, aleivosia. (Os epithetos tirem-se de **TRAIDOR.**) = Torpe violação da fé sincera. Detestavel acção, impia, maligna, Que na terra não tem pena condigna. (*Vid.* os Synonim.)

TRAIDOR. Perfido, aleivoso. = Vil, infame, odioso, nefando, execrando, detestavel, abominavel, malvado, perverso, maligno, horrendo, horroroso, torpe, malevolo, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, inimigo, simulado, disfarçado, secreto, occulto, fallaz, enganador, infidioso, astuto, infiel, infido, enganoso, doloso, fraudulento, mentiroso, sementido, nefario, pessimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto detestavel. Da terra odioso pezo, monstro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoso Em estado seguro permanece, Porque já mais amado, antes odioso, A seus mesmos amigos aborrece: He sempre ao mundo todo suspeito, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixão indina, Que a mesma natureza te abomina. (*D. Francisc. de Portug.*) *Vid.* em outros lugares.

TRAJE. Culto, rico, pomposo, sumptuoso, magnifico, vistoso, ornado, rustico, inculto, pobre, misero, sordido, esqualido, torpe, casto, honesto, pudico, modesto, obsceno, lascivo, novo, estranho, antigo, serio, grave, saceto, ridiculo, vaidoso, soberbo, feminil, decoroso, decente, deshonesto, escandaloso, disfarçado, enganoso.

TRAMA. Engano, ardil, fraude, dolo, traça, treita, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, astuciosa, astuta, subtil, aguda, ardilosa, engenhosa, secreta, occulta, fallaz, perfida, aleivosa, traidora, infiel, infida, sementida, fraudulenta, do-

dolosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TRANSE. Angustia, agonia, afflicção, aperto, perigo, risco: Os Adversidade, desgraça, infortúnio, calamidade, desventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funesto, sinistro, mortal, mortífero, desesperado, subito, insperado, subitaneo, improvisto, incauto, impensado, repentino, inopinado, improviso, apertado, arriscado, perigoso, afflicto, angustiado, agoniado, lamentavel, lastimoso, infausito, adverso, desgraçado, infeliz, miseravel, miseravel, miserrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horroroso, horrivel, &c.

TRANQUILLIDADE. Serenidade, quietação, sossego, descanso, repouso: Os Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditosa, cara, grata, doce, amavel, desejada, suspirada, appetecida, deliciosa, delectosa, gostosa, jucunda, agradável, ociosa, inerte, ignava. (Os Gregos a figuravam a imagem de huma mulher de semblante formoso, e sereno, vestida de branco, e assentada em hum porto de mar bonançoso, encostando hum braço a huma ancora, e tendo na outra mão hum lenço sobre o qual estava pousado hum maçarico, symbolo da serenidade.)

TRANSFORMAÇÃO. Mutação, transfiguração, metamorphose. = Nova, rara, singular, estranha, exquisita, insolita, inaudita, pasmosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, miraculosa, prodigiosa, incrivel, espantosa, falsa, fabulosa, mentirosa, fingida, gentilica, vã, fantastica, apparente, sonhada.

TRANSITORIO. Passageiro, breve, fugitivo, cativo, efimero, instantaneo, momentaneo, impermanente, instavel, inconstante, mudavel, vario.

TRASLADO. Cópia, transumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expressivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, esculpido, desenhado.

senhado , debuxado , colorido , ideado.

TREMOR. Sustos, sobresalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frígido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, attonito, estúpido; trepidante, improviso, inopinado, repentino, subitaneo, subito, cobarde, ignavo, pusillanime, vil, feminil, insolito, estranho, horrído, horrífico, horroroso. *Vid.* MEDO, &c.

TREMOR DA TERRA. = Violento abalo do terrestre-Globo. Da Esfera sublunar tumulto estranho. Horrida convulsão da terra inquieta. Motim horrendo do infimo Elemento. Fatal pregoeiro de imminente estrago. *Vid.* TERREMOTO.

TRESVARIO. Desvario, delirio, desatino, loucura, desconcerto. = Insano, furioso, fatuo, nescio, estulto, fatal, funesto, misero, miseravel, louco, desconcertado, vehemente, forte, violento, cego, desatinado, precipitado, indomito, rabido, espumante, temerario, incauto. = Desconcerto fatal de mente insana. Da fantasia misera desordem. *Vid.* DELIRIO, e LOUCURA.

TREVAS. Escuridade, noite. = Caliginosas, cegas, opacas, profundas, negras, densas, espessas, cerradas, nocturnas, silenciosas; somnolentas, soporíferas, tristes, melancolicas, mudas, funestas, formidaveis, pavorosas, medonhas, terrificas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horrorosas, espantosas, horrificas, Cimmerias, Tartarcas, Estigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, espalhadas, derramadas, diffusas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, insidiosas, perfidas, enganadoras, insensas, infectas, temidas, arriscadas, perigosas. = Caliginoso horror, espessa sombra, Que aos miseros mortaes assusta, e assombra. Da terrifica noite a cor medonha. Da avara luz Febea triste ausencia. Horrida privação da luz superna, *Vid.* NOITE.

TRE-

TRIBUNAL. Justo, recto, integerrimo, incorrupto, severo, grave, austero, sabio, prudente, pido, rigido, rigoroso, inexoravel, inflexivel, mendo, formidavel, venerado, venerando, retado, impio, iniquo, maligno, tyranno, injusto, barbaro. = Da justa Astrea formidavel thro

TRIBUTO. Grave, oneroso, molesto, grande, to, devido, annuo, duro, insupportavel, iravel, iniquo, violento, injusto, tyranno, barro, tenue, leve, modico, moderado, fiel, rente, humilde, antigo, novo, servil, perpetuo, eterno.

TRISTEZA. Melancolia. = Acerba, aspera, aguda, dura, grave, summa, extrema, excessiva medida, inexplicavel, imponderavel, queimada, dolorosa, lacrimosa, insoffrivel, intoleravel, insupportavel, aguda, penetrante, vehemente, lenta, forte, irremediavel, inconsolavel, afflicta, languida, anciosa, amante, amorosa, afflicta, fraudosa, longa, diuturna, dilatada, perenne, perpetua, secreta, occulta, fatal, lugubre, funerea, funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, tiranna, estupida, insana, delirante, estomuda, silenciosa, taciturna, anhelante, fustigada, intractavel, misera, miserrima. = Alimluz, que misera alimenta De tristeza mortal violenta. De afflicto coração horridas trevas prudente razão funesto eclipse. De aspera insupportavel pezo. Das potencias mortifera targo. (Para a fazer imagem sensivel vid. MELANCOLIA.)

TRITAÇÃO. Equoreo, ceruleo, verde, fardado, fofo, escamoso, negro, feyo, deforme, enommedonho, horrido, undoso, undivago, fugaz, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, rapido, arrebatado, prompto, acelerado, fono, estrondoso, sollicito, diligente. = (

Filho de Neptuno negro, e feyo, Trombeta de seu
Pay, e seu correyo. O Filho de Neptuno, Deos
Ligeiro, Das undosas Deidades mensageiro, Cor-
tando as falsas ondas vay tangendo Do retrocido
buzio o som horrendo. = Os cabellos da barba,
e os que decem Da cabeça nos hombros, todos
eraõ Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem,
Que nunca brando pentem conheceraõ: Nas pon-
tas pendurados não fallecem Os negros mexilhões,
que alli se geraõ, Na cabeça por gorra tinha pos-
ta Huma muy grande casca de lagosta. (*Lusiad.* 6.)

= Feyo Tritaõ, que o liquido Elemento Veloz
 cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas
 sonoro alento Co' a negra boca a hum buzio pe-
 grino, Para que acudaõ todas as Deidades, Que
 habitaõ nas undosas cavidades.

TRIUNFAR. = A cabeça cingir de invicto louro.
 As honras receber de alto triunfo. Ornar a fron-
 te da Apollinea rama. Victorioso empunhar a he-
 roica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Go-
 zar o premio da triunfante croa. Os vivas rece-
 ber da voz da Fama. De despojos opimos carre-
 gado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

TRIUNFO. Famoso, celebre, celeberrimo, memo-
 ravel, illustre, insigne, solemne, publico, alegre,
 fausto, feliz, festivo, decoroso, honroso, glorio-
 so, magnifico, pomposo, magestoso, augusto,
 sumptuoso, vaidoso, soberbo, altivo, sublime,
 excelso, preclaro, laurigero, ambicioso, justo,
 digno, merecido, immortal, eterno, especioso,
 opimo, naval, castrense, bellico, Mavorcio, in-
 vejado, maravilhoso, incomparavel. = Dos He-
 rões Apotheose solemne. *Vid.* VICTORIA.

TRIOFEO. Bellico, Mavorcio, nobre, illustre, insi-
 gne, preclaro, soberbo, altivo, alegre, fausto,
 festivo, honroso, glorioso, vaidoso, pomposo,
 immortal, eterno, heroico, memoravel, memo-

rando, famoso, celebre, justo, devido, modo, invejado, ganhado.

TROMBETA. Tuba. = Bellica, belligera, coisa, Mavorcia, sonora, clara, sonora, edosa, rouca, concava, retorcida, altisona, sona, horrorosa, horrida, horrenda, horrível, morosa, terrífica, pavorosa, formidável, trida, medonha, triste, fatal, funesta, lugubrinebre, luctuosa. = Os ares rompe já o sonoro, Voz horrorosa do metal sonoro, Que roucos estrepitos obriga Ao bellico compeito forte; Porém se a este nobre acção i Em outro infunde vil temor de morte; A tas paixões dessemelhantes Se lem em muez nos semblantes. (Anonym.)

TRONCO. Arvore. = Forte, robusto, grosso, duro, firme, immovel, constante, verde, ramoso, frondoso, frondifero, frondente, f arido, carcomido, cortado, inutil, comba

TRONCO. Estipite, ascendencia, prog = Antigo, vetusto, famoso, celebre, influ lustre, memoravel, alto, sublime, genero roico, fecundo, veneravel, respeitado, f florecente. *Vid.* ASCENDENCIA.

TROVAÃO. Forte, estrondoso, repetido, seguido, rouco, violento, subito, repentin pestuoso, fulminante, horrifico, horrison rendo, horrido, horroroso, horrivel, me pavoroso, formidavel, tremendo, terrifico toso, retumbante. = Das negras nuvens tumulto, Que ameaça à terra pavoroso Do Ceo irado horrisono estampido. Refragor da etherea Esfera. Do retumbant ingrato estrondo. Do veloz rayo horrifica cia. Tremendas vozes do irritado Olympo rido parto da sulfurea nuvem. = Os trovão si os Polos abalavaõ, Ameaçando ruina ao

Imento, Os rayos huns aos outros se alcançavaõ,
Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os
Olhos espantavaõ, Halitos do feroz Tartareo as-
Sento, Delle mostrando horrifica figura, Se delle
Póde haver viva pintura.

ROVEJAR. = Fazer o Ceo estrondos fulminantes.

A nuvem despedir roucos fragores. Os ares atroar
 com sons medonhos. Com sulfureo estampido o
Ceo retumba. Rasga-se a nuvem, estremece a ter-
 ra, E do Ceo teme a fulminante guerra. Com du-
 ro estrondo o rayo impaciente Rompe da nuvem
 a prizaõ ardente. *Vid.* R A Y O, R E L A M P A -
 G U E A R, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famosa, soberba, alta,
 elevada, magnifica, bellica, guerreira, bellicosa,
 belligera, Mavorcia, misera, infeliz, miseravel,
 desgraçada, miserrima, lastimosa, deploravel, abra-
 zada, destrocada, queimada, demolida, devastada,
 arrasada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De
Priamõ a Cidade desgraçada, Que por Neptune,
 e Apollo foy fundada. Os muros de Dardania ce-
 lebrados, Funesto empenho dos malignos Fados.
De Dardano a Cidade esclarecida, A lastimosas
 cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega ira
 Com furor vingativo demolira, E transformada
 em horridas campinas, Aqui foy Troya, dizem
 as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troya anti-
 ga, Já convertida em horrido deserto, Que a sus-
 piros, e lagrimas obriga. Aqui foy onde Achil-
 les em concerto Seus ousados guerreiros ordena-
 va, Aqui Sinaõ em dolos encuberto Os credulos
 Troyanos enganava. Por aqui foy fugindo o pio
 Eneas Com os Deoses, e o Pay por companhia:
 Por aquellas asperrimas arêas Foy arrastado Hei-
 tor com furia impia. Vês essas bazes, marmores,
 columnas Reduzidas a miseras ruinas? Casas já fo-
 raõ aos Deoses opportunas, Já de Reys foraõ ca-
 sas

fas peregrinas. Vês desse fogo o effeito lastimoso. Mas batta já de ver taõ cruel fado, Porque Troya o fim calamitoso Observar não se pôde pintado.

TUFAO. Ventoso, tormentoso, tempestuoso, tufo, tufo, sinuoso, fatal, funesto, furioso, furibundo, impetuoso, forte, violento, assolador, devorador, voraz, devorante, devorador. (*Vid. MOINHO.*) = Das Eolias cavernas furia ubi. Que n'um momento com violencia insana Furitupida a força Neptunina, E às prayas lança naufraga ruina. De Eôlo atroz a força assoladora. De miseros baixeis devoradora.

TUMULO. Sepulcro. = Magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, vaidoso, precioso, rico, regio, augusto, marmoreo, gravado, lavrado, esculpido, triste, melancolico, lugubre, funereo, luctuoso, funebre, fúnebre. (*Para frases, e outros epithetos vid. SEPULCRO.*)

TUMULTO. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuso, desordenado, estrondoso, sedicioso, clamoroso, infano, cego, violento, impetuoso, enfiado, furioso, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ousado, arrogante, orgulhoso, sanguinoso, cruento, sanguinolento, indomito, indomavel, insolente, desenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impensado, imprevisto, insperado, subito, subitaneo, inopinado, repentino, improviso. *Vid. SEDIÇÃO.*

TURBA. Multidão. = Numerosa, immensa, infinita, innumeravel, popular, plebea, desordenada, confusa, clamorosa, estrondosa, tumultuosa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, rustica, indocil, insolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltosa, armada, cega, violenta, precipitada, insana, atrevida, audaz, ousada, orgulhosa, incauta, imprudente, petulante, licenciosa.

Vê como as flores nesta varzea amena Borda
 alegre terra o verde manto; Escuta como a do
 Philomena Extende saudosa o raro canto, E
 prime-tão suave a antiga pena, Que he dos om
 dos atractivo encanto; Vê como os ventos bri
 cao brandamente, Escumas levantando na cor
 te. = Ao Boreas se dilata hum valle ameno s
 parando dous montes apraziveis, Alegre inspi
 Zefiro sereno As producções de Flora mais ri
 veis; Crystaes occultos ao feliz terreno Nos o
 culos fecundaõ invisiveis, E os harmonicos eco
 entre os montes Multiplicaõ a voz de aves, e for
 tes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana, valle
 ameno, A quem levantaõ muro altivos montes,
 E onde para fazer rico o terreno, De crystal
 não generosas fontes, Que divididas pelo verde
 feno As pedras lavaõ, que se offerecem pontes,
 E hum prado formaõ delectoso, e lindo, Onde
 está sempre a Primavera rindo. = Hum delecto
 so valle se extendia, Que terra, e mar benignos
 ajuntava, Porque as aguas Vertumno enverdecia,
 Quando as ervas Neptuno prateava, Remando
 o pescador pomos colhia, Segando o lavrador ce
 raes cortava. (*Ulyssip.* 12.)

VALOR. Animo, espirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico, impavido, resolutos, imperturbavel, bellico, bellicoso, Mavencio, guerreiro, insuperavel, invencivel, invicto, alto, sublime, illustre, generoso, insigne, incomparavel, raro, singular, estranho, novo, summo, famoso, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, assolador, devastador, fulminante, incançavel, portentoso, victorioso, triunfante, paciente, obstinado, perseverante, incontestavel, constante. = Desprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illustres armas generoso alento, Das victorias estavel fundamento,

mento. Conservador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illustre vida. Dadiua singular do Deos guerreiro. Dos duros membros força independente, Que sujeições ao corpo não consente. (Os Antigos o personalizaraõ na figura de hum homem de idade robusta , vestido à heroica , coroado de louro , com hum sceptro na mão direita , e com a esquerda atagando a hum leão. Junto delle puaõ varias coroas , v. g. a *Triunfal* , a *Mural* , a *Castrense* , a *Naval* , a *Civica* , &c.)

ANGLORIOSO. Vaõ , jactancioso , vaidoso , desvanecido , gabador , ostentador. = Estulto , fatuo , nescio , demente , insano , louco , presumido , ambicioso , orgulhoso , desprezador , soberbo , insolente , arrogante , altivo , ridiculo , elevado , mentiroso , fallaz , audaz , atrevido , ousado , vaniloquo.

APOR. Halito , fumo. = Leve , tenue , subtil , humido , aereo , calido , igneo , estivo , ardente , negro , escuro , tenebroso , caliginoso , nebuloso , atro , sulfureo , denso , crasso , espesso , pestilente , pestifero , fordido , esqualido , ingrato , putrido , odorifero , cheiroso , aromatico , fragrante , suave , grato , jucundo , agradavel.

ARIEDADE. Inconstancia , instabilidade , mutabilidade , alteraçãõ , vicissitude , mudança , incerteza , differença , diversidade (segundo as diversas accepções.)

ARIO. Diverso , differente , mudavel , variavel , impermanente , inconstante , instavel , incerto.

ASO. Aurco , argenteo , precioso , dourado , vitreo , crystallino , puro , marmoreo , lavrado , esculpido , terreo , caduco , fragil , vasto , amplo , grande , concavo , sumptuoso , brilhante , lucido , polido , especioso , cheyo , exuberante , vacuo , vasio , antigo , raro , singular , exquisito , cheiroso , odorifero , odoroso , fragrante , aromatico.

VASSALLO. Subdito. = Leal, fiel, obediente, misso, rendido, prompto, sujeito, poderoso, lustre, distincto, egregio, benemerito, misero, plebeo, &c.

VATE. Poeta, ou Profeta. = Sacro, fatidico, lago, escuro, enigmatico, mysterioso, venerando, respeitado, respeitavel, veridico, providente. (*Vid.* os Synonimos.)

VATICINAR. Predizer, augurar, adivinhar, rizar. = Revelar os arcanos do futuro. Astar dos fados os segredos. Presentes ter os vindouros. Com fatidica voz cantar futuro.

VATICINIO. Predicção, profecia, presagio, gnostico, annuncio, augurio. = Fausto, ditoso, venturoso, sinistro, infausito, fatalto, funebre, infeliz, calamitoso, lastimamentavel, lugubre, verdadeiro, veridico, cado, completo, decifrado, dubio, ambigocerto, duvidoso, falso, fallaz, mentiroso, noso, falsificado, vaõ, fementido, fraude.

VEADO. Cervo. = Timido, pavidó, imbeco, covarde, assustado, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, precipitado, corragil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo, velho, filvestre. = Timido bruto de ramote, Que na carreira iguala ao leve ventotro fugindo ao caçador violento. = Os cobardes fugitivos Sahem em esquadras, e riedade Espanta; alguns às mãos se tomã Sem lhes valer sua grande agilidade: D mais recondito os altivos Veados sahem, velocidade Dos pés a vida trazem, e na Hiaõ fugindo dilatando a vida. (*Ulyss.* Rompendo a escura mata atravessava O vto Veado, que a armadura Da fronte em pontas rematava; Ao vento não cedia; E irando, Por ver ao caçador parava olhando.

Gamo da fillada amedrentado Por hum valle , e
Por outro sacodindo Os pés, apenas tóca o verde
Prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No
Furor da carreira arrebatado, Cede sorprezo de
Hum libreo valente, Que o seguia veloz com sa-
nha ardente. = Qual timido veado, que o ruido
Do caçador ouvindo, attentamente O pescoço
Levanta, e estende o ouvido Para onde o rumor
Mais forte sente: Já dos furiosos cães ouve o la-
ido, E por fugir à morte que presente, Com ra-
pida carreira toma a via, Que mais do seu perigo
não desvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigida, candida,
 encanecida, nevada, gelada, rugosa, decrepita, tre-
 mula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mir-
 rada, carcomida, exangue, languida, languente,
 anhellante, cançada, queixosa, triste, funesta, fatal,
 lugubre, funebre, enferma, infeliz, misera, lastimo-
 sa, penosa, dolorosa, custosa, tarda, morosa, oclo-
 sa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fra-
 gil, debil, grave, onerosa, pezada, molesta, tor-
 pe, sordida, esqualida, avida, avara, avarenta,
 cubicosa, invejosa, ambiciosa, ingrata, injucun-
 da, aspera, asperrima, acerba, amarga, insoppor-
 tavel, intoleravel, insoffrivel, impertinente, im-
 paciente, astuta, astuciosa, sagaz, dolosa, simu-
 lada, cauta, provida, sabia, judiciosa, prudente,
 madura, forte, robusta, fresca, vigorosa, estupi-
 da, insana, delirante, tediosa, fastidiosa, aborre-
 cida. = As veneraveis cãs dos longos annos. Da
 larga idade irreparaveis dannos. Da vida a parte
 languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermi-
 dade, Triste, molesta, abandonada idade. Da
 avara morte a proxima velhice. De prudencia, e
 saber fonte inexhausta. A encanecida idade con-
 selheira, Do passado incançavel lisonjeira. Das
 estações da idade o duro inverno, Que arruga a

torpe-fronte ; o sangue gela , E em que a
a cumprir ligeira anhela Dos crucis Fados
creto eterno.

VELHO. Anciao. = Fatigado , cansado , en-
do , severo , austero , aspero , acerbo , parco
regelado , rigido , rigoroso , garrulo , loquaz
boso , duro , sentencioso , experimentado ,
obstinado , pertinaz , imprudente , clamoroso.
ra diversos epithetos *vid.* VELHICE.) = C
lo louvador do tempo antigo. Das accões j
censor acerbo. O dorso já lhe encurva a
idade, E de hum tenue bordão busca a pie
Porém o fraco corpo vacillante Ameaça r
queda a cada instante ; De vida conta já c
espaço, Porque morrendo vay de passo a pa
cabeça de pello já despida, A boca já de
desarmada , A pelle já da carne despegada
carne já dos ossos dividida , Representa
fera estrutura Da torpe morte a horrific
Vid. DECREPITO.

VELLOCINO. Aureo , rico , celebre , celebrad
mofo , memoravel , celeberrimo , cubicado
jado , precioso , portentoso , maravilhoso ,
gioso , roubado , conquistado. = Do ariete
fo o vélo de ouro , Que de Athamante fo
thesouro. O aurigero carneiro a quem gu
De dragão vigilante a furia brava. De C
o animal, cujo aureo vélo Dos Argonautas
daz desvélo. De Colchos a lanigera riqueza
fora de Jason roubada preza.

VELOCIDADE. Ligeireza , celeridade , agili
presteza. = Rapida , arrebatada , impetuosa
lenta , activa , prompta , acelerada , leve , li
aligera , despedida , inimitavel , incomparave
gular , rara , estranha , exquisita. = Dos di
tes rapidos monteiros A rara ligeireza ao b
espanta ; Seriaõ novo assombro de Atalant

os visse perseguir cervos ligeiros: Não he do veloz vento a pressa tanta, Quando da atra prizaõ o solta Eôlo, Para insultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas se acha figurada na imagem de huma virgem em habitos succintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acção de correr, e de arremecar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apressado. = Mais ligeiro que o alipide veado, Mais que de Eôlo a turba acelerado. A leve setta vence na carreira. = Na carreira excedia ao mesmo vento, E bem pelas searas ir podera Sem fazer às espigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meyo do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar se altera, Sem ainda molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Encid.7.*) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo, venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioso, triunfante. = Illustre, claro, preclaro, excelso, magnanimo, heroico, famoso, celebre, glorioso, impavido, intrepido, soberbo, altivo, vaidoso, desvanecido, forte, valeroso, insuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immensos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De despojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido. Illustre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoso Capitaõ, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A mesma sacra dextra armipotente, E o chamma do seu braço rayo ardente. (*Vid.* em outros lugares, v.g. **HEROE, GUERREIRO, &c.**)

VENCER. A força subjugar dos inimigos. Destre-
ças

assolador , devastador , vertiginoso , tortuoso , f-
 nuoso , fraco , debil , imbelic , ignavo , ocio ,
 inerte. = Do placido Favonio o som canoa,
 Que os ardores de Febo lisongea, Quando as ce-
 pinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benigna
 Grata respiração do brando vento , Da cara va
 generoso alento. Dos ventos o molesto mur-
 rão, que a paz perturba do sereno rio. Força
 domita do Euro embravecido , Que pelo m-
 campo errante , e vago , Faz na terra , e no m-
 horrendo estrago. Dos ventos hum tumulto r-
 pentino Assusta todo o Reino Neptunino. Ab-
 Eôlo a terrifica caverna , E solta o alado por-
 que governa ; Turbaõ-se as ondas com estru-
 moto , Sahe Aquilo feroz , sahe Euro , e Neo
 Com furia taõ ligeira, forte, e horrenda, Que o
 mar naõ sabe a que senhor se renda. De Eôlo a
 turba arrebatada , e forte , Que dos baixos go-
 verna a dubia sorte , Faz com horrida força dura
 guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra.
 = Qual Austro fero , ou Boreas na espessura De
 silvestre arvoredos abastecida , Rompendo os r-
 mos vay da mata escura Com impeto , e brava
 desmedida : Brama toda a montanha , o som mur-
 mura , Rompem-se as folhas , ferve a serra erui-
 da. (*Lusiad.* 1.) = Eolo os ventos guarda en-
 prizaõ dura , Donde sahida buscaõ com violen-
 cia , Provando por sahir da cova escura Das gran-
 des forças a ultima potencia : Os grilhões de dia-
 mante , e a mais segura Cadea he fraca , e debil
 resistencia ; Furias do mundo saõ que Eôlo en-
 cerra Só para devastar o mar , e a terra. (*Ulyss.* 2.)
 = Eôlo Rey aqui n'uma espaçosa Gruta com seu
 imperio , e mando enfrea Dos ventos a cruel fe-
 rocidade , E em prizoẽs tem a infana tempestade
 Com impeto , e braveza desmedida. Elles no va-
 to tetrico aposento Bramaõ raivosos , treme a se-

ra erguida Aballada do estrepito violento : Eolo
 que na roca alta, e subida Tem com graõ mage-
 stade ufano assento, Seus indignados animos mode-
 ra, E sua soberba horrifona tempera. (*Eneid. Per-
 sug. 1.*) = Quaes ventos que nas grutas mais in-
 ternas Do centro, Eolo opprime furibundo, Des-
 atados de horrifonas cavernas Assalto dão à ma-
 quina do mundo; Insultão as Esferas sempiternas,
 As entranhas revolvem do profundo, E presumem
 com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os
 Elementos. = Eisque já soltos os malignos ven-
 tos Investem tudo com furor tremendo; Parecem
 mover'querem dos assentos Os firmes montes com
 sussurro horrendo: Eôlo atroz com impetos vio-
 lentos Os move a que vão tudo revolvendo; El-
 les de arido pó nuvens levantaõ, E com mil fura-
 cões a tudo espantaõ. *Vid.* FURACAÕ, TEMPE-
 TADE, TORMENTA, TUSAÕ, NAUFRAGIO, &c.
VENTRE. Utero, ou estranhas, seyo. = Debil, fra-
 co, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, de-
 vorante, tumido, inflado, inchado, vaõ, vacuo,
 gravido, secundo.
VENTURA. Felicidade, prosperidade, sorte, fortu-
 na, dita. = Vã, apparente, falsa, fallaz, engano-
 sa, enganadora, fementida, dolosa, fraudulenta,
 mentirosa, fabulosa, breve, caduca, fragil, fu-
 gaz, fugitiva, louca, insana, fatua, estulta, cega,
 iniqua, injusta, instavel, mudavel, varia, incons-
 tante, feliz, ditosa, prospera, propicia, benefi-
 ca, benigna, clemente, favoravel, amiga, perma-
 nente, solida, estavel, firme, constante, immuta-
 vel, perenne, perpetua. *Vid.* FORTUNA, &c.
VENUS. Cytherea. = Bella, formosa, gentil, ni-
 vea, candida, nevada, mimosa, delicada, purpu-
 rea, rosada, nacarada, rubicunda, branda, doce,
 suave, jucunda, grata, attractiva, encantadora,
 carinhosa, torpe, lasciva, obscena, impura, trai-
 dora,

dora, insidiosa, perfida, infiel, infida, enganadora, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolosa, fementida, dissoluta, licenciosa, luxuriosa, libidinosa, fêmea, maligna, malefica, venefica, nefanda, cranda, abominavel, detestavel, engenhosa, gaz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphos, Idalia, Dionêa, Gnidia, Vulcania. = A Mãe do cego Deos menino, Prole gentil do Deo Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano. Lasciva Mãe do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida. Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que incita Nos torpes corações aspera guerra, É que todo o poder no Filho encerra. (Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na delicada imagem de huma formosissima donzella, nua em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanhaõ no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozeraõ a Cupido governando as redeas.)

VERAÕ. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estação da Sirius chamma, Que os seccos campos irritada inflamma. *Vid.* CANICULA, ESTIO, &c.

VERDADE. Pura, sincera, candida, santa, nua, simples, fida, fiel, justa, recta, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante, se-

severa, austéra, rigida. (Por diversos modos representavaõ os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era personalizalla na figura de huma formosissima virgem em honesta desnudez, com a imagem do Sol na mão direita, e pondo nella os olhos fitos, na esquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo; mostrando assim, que era couza divina, e superior a tudo o que he terreno.)

VERDE. = A cor que trajaõ as mimosas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veste a florida campina. Viçosa cor da lucida esmeralda.

VERDE. Florente, florecente, florido, florido, frondoso, frondente, frondifero, ramoso, viçoso: Os Immaturo, acerbo.

VERDUGO. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, tetrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aspero, asperrimo, acerbo, fatal, funesto, mortifero, vil, infame, misero. = Aspero vingador de Astrea irada. Da turba impia horrifico flagello. Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* ALGOZ.

VERDURA. Verdor. = Hervosa, graminea, viçosa, humida, regada, alegre, risonha, vistosa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, deliciosa, suave, delectosa, copiosa, abundante, pastosa, fertil, fecunda, prodiga.

VERGEL. Pomar, jardim: Os Prado, campina. = Florido, florente, florecente, bello, formoso, vistoso, viçoso, pomposo, ameno, agradavel, grato, suave, aprazivel, jucundo, risonho, alegre, delectoso, delicioso, fecundo, fertil, frutifero, odorife-

ro, aromatico, fragrante, rescedente, odorá
= *Fructiferi jardim, grato a Posseora. Thezou-
das riquezas de Vertumno. Vid. JARDIM, Po-
do, &c.*

VERGONHA. Pejo, pudor. = Casta, pudica, pu-
virginal, virginal, honesta, verecunda, modesta,
decorosa, bella, formosa, purpurea, attractiva, e-
ra, amavel, nobre, generosa, innocente. Os Ge-
gos a figuratio na imagem de huma formosa vi-
gem coroada de rosas, olhos baixos, faces ver-
melhas, vestido cor de purpura, e affagando a ele-
phante, animal pela sua grande modestia sym-
boly do pejo. Outros lhe punhaõ na mi-
lham falcao, por ter ave de coracao tao nobre,
que antes soffre fome, do que alimentarse de
daveres, segundo Plinio, e outros Naturalis-
tas, affirmando, que se da primeira, ou da segunda
naõ agarrã a preza, repugna, quasi enverga-
da, a tomar a maõ do caçador.)

VERGONTEA. Vara. = Viciosa, pullulante, vici-
tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recem,
florida, florente, florecente, subtil, humil,
torcida, obediente.

VERMELHO. Rubro, rubicundo, purpureo, ros-
do, sanguineo, puniceo, nacarado. = Accesa cor
que o vivo fogo imita. Da rosa a bella cor cor-
petidora. Do rubi inflammado imitadora. A cor
sublime, que no solio impera. A cor que puz
aos Reys a veste augusta. A cor da pudicia ho-
nesta gala, Viva pintura que nas faces falla. *Vid.*
PURPURA.

VERSO. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cader-
te, harmonico, harmonioso, sonoro, melodioso,
numerozo, arguto, acorde, terço, polido, culto,
limado, elegante, engenhoso, delicado, altiloquo,
altisonante, grandiloquo, sublime, alto, elevado,
doce, suave, brando, mellifluo, attractivo, er-
canto

cantador, fluido, corrente, artificioso. *Heroico*, grave, magestoso, pomposo: *Lyrico*, amoroso, affectuoso: *Satyrico*, pungente, acerbó, amaro, piccante: *Pastoril*, rustico, humilde, tenue: *Comico*, lepidó, mimico, faceto, ridiculo: *Tragico*, triste, lugubre, funesto, severo, austéro, scenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aenio, duro, aspero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vaô, garrulo, loquaz, futil, ingrato, &c. = Em sonora uniaô ligadas vozes. Alta invençaô das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioso encanto. Doce linguagem do Castallio Coro. Do douto Pindo dadivas sonoras. Dos Vates immortaes o sacro idioma. Do Parnaso os harmonicos accents. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

ERTUMNO. Alegre, festivo, risinho, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, agreste, campestre. = O liberal Esposo de Pomona, Que as riquezas das arvores fazona.

ESTA. Casta, innocente, pudica, honesta, inviolada, incorrupta, illesa, virgem, sacra, venerada, veneravel, veneranda, respeitada, respeitavel, pura, poderosa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetusta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe foraô consagradas. (Anonym.)

ESTE. Vestidura, traje, habito, vestido. = Purpurea, punicea, regia, preciosa, sumptuosa, magnifica, pomposa, soberba, aurea, rica, recamada, bordada, esplendida, especiosa, sacra, augusta, sacerdotal, sagrada, candida, nivea, branca, alegre, festiva, negra, lugubre, funesta, funerea, longa, roçagante, succinta, curta, pobre, misera, humilde, plebea, vil, torpe, sordida, esqualida, lacrada, feminil, ornada, vistosa, vaidosa, honesta, modesta, pudica, grave, lasciva, obscena, indecente,

te, immodesta, &c. (*Vid.* em outros lugares.)
VESUVIO. Alto, sublime, elevado, eminente, de-
 medido, fragoso, aspero, asperrimo, inacessivel,
 ardente, igneo, inflammado, flamigero, fervido,
 sulfureo, fumoso, fertil, fecundo, frutifero, ri-
 abundante, horrido, horrifono, formidavel, ter-
 roroso, espantoso, pavoroso, medonho. = De Pa-
 thenope a asperrima montanha, Que em in-
 dios fataes se desentranha. De Parthenope o m-
 te que vomita, Qual torrente veloz; do seyo in-
 terno Altas chammass horrifonas, que excita
 eterna fragoa do profundo Averno. (Para outras
 frases *vid.* ETHNA.)

UFANIA. Jactancia, alarde, ostentação, soberba,
 arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhosa, vã,
 louca, insana, nescia, estulta, pomposa, desvan-
 cida, vaidosa, desprezadora, ostentadora, jactan-
 ciosa, arrogante, soberba, presumida, severa, in-
 toleravel, odiosa, insopportavel, fastidiosa, insof-
 frivel, tediosa, aborrecida. (*Vid.* alguns dos Sy-
 nonimos.)

UFANO. Vaidoso, vanglorioso, vão, ostentador, ja-
 ctancioso, arrogante, soberbo, altivo, desvaneci-
 do.

VIA. Caminho, vereda. = Secreta, escondida, fur-
 tiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequen-
 tada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, es-
 paçosa, aspera, fragosa, dura, alcantilada, acerba,
 horrida, angusta, estreita, fordida, esqualida, tor-
 tuosa, sinuosa, breve, lubrica, perigosa, arrisca-
 da, precipitosa, firme, segura, dubia, ambigua,
 incerta, perplexa, varia, fallaz, enganosa, falsa.

VIANDANTE. Caminhante, peregrino. = Cança-
 do, fatigado, vago, vagabundo, errante, misero,
 miseravel, pobre, miserrimo, sequioso, anhelan-
 te, arriscado, faminto, perigoso, fordido, esqua-
 lido, provido, cauto, prudente, sollicito, dili-
 gente,

gente, apressado, acelerado, veloz, rapido, ligei-
ro, attento, curioso, sabio, experimentado, ob-
servador, investigador, indagador, especulador,
incauto, desprovido, temerario, tardo, lento.

BORA. **Aspide**. = Irada, irritada, furiosa, mali-
gna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infensa,
infesta, mordaz, venenosa, maculosa, maculada,
manchada, rabida, secreta, escondida, occulta, in-
sidiosa, traidora. *Vid.* **ASPIDE**, &c.

CIO. Maldade, delicto, crime, culpa: *Ou* De-
feito, macula, mancha. = Torpe, vil, infame,
deforme, feyo, escandaloso, inveterado, radica-
do, antigo, perverso, dissoluto, depravado, li-
cencioso, indocil, indomito, desenfreado, mali-
gno, odioso, aborrecido, nefario, nefando, abo-
minavel, detestavel, execrando, venereo, volu-
ptuoso, sordido, libidinoso, lascivo, obsceno,
sensual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, vio-
lento, impetuoso, furioso, insano, louco, fatuo,
insensato, estulto, insolente, contagioso, pestilen-
te, pestifero, pernicioso, danoso, infenso, infes-
to, fatal, mortifero. = (Descripções de alguns
vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada
de blasfemas torpes vozes, Ostentava colerica, e
arrogante Ao mundo todo espiritos ferozes. Co'
as mãos fechadas, e em mortal semblante Vinha a
velha *Avareza*, e com velozes Passos deixava o
tenebroso Averno, Para saciar na terra o ardor in-
terno. Bella, se bem que em fôrma de serêa, Dos
peitos para baixo monstro informe, Sacodia a
Lascivia a fronte chêa De basiliscos mil, ornato
enorme: A *Inveja* que a si mesma o fogo atêa (Af-
perrimo castigo, mas conforme) Vinha roendo os
membros carcomidos Com dentes de atra escuma
denegridos. Corpo membrudo, esqualido sem-
blante, Ventre insaciavel, a garganta larga, Mos-
trava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que
vê,

vê, as mãos alarga. Cega a *Ira* com furia delirante Executando vinha a sanha amarga, Sómente a *Ociosidade* não se apressa, Nem chega a chegar a languida cabeça. (*Vid. o Condeffable de la bo.*)

VICTIMA. Holocausto: Os Libação, sacrificio, = Solemne, religiosa, pia, sacra, agradecida, piague, opima, fatal, funesta, lugubre, funebre, tenebrosa, alegre, festiva, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abundante, offerrecida, immolada, sacrificada, offerenda, mysteriosa, triste, infeliz, misera, fétida, mortuaria, exangue, placavel, reconciliadora.

VICTORIA. Triunfo, palma, trofeo. = Illustrada, memoravel, famosa, affamada, celebre, celebrada, insigne, nobre, preclara, affinalada, nomeada, memoranda, heroica, immortal, eterna, bellica, Mavorcia, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, soberba; altiva, vaidosa, arrogante, feliz, alegre, festiva, fausta, incomparavel, rara, singular, distincta, estranha, inaudita, insolita, cruenta, ensanguentada, sanguinosa, sanguinolenta, disputada, incerta, duvidosa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioso Vinha adiante a *Victoria* coroada De verde palma, de laurel honroso: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitão famoso, Que foy aos golpes da tremenda espada Ao mesmo Marte de arrogancia cheyo Fatal espanto, formidavel freyo. (Diversas são as tenções, com que os Antigos figurarão a *Victoria*; mas bastará apontarmos, que se representa na imagem de hum alegre mulher, vestida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acção de voar. Na mão direita se lhe poem hum palma, e na esquerda hum coroa de louro, e hum romã aberta, de-

lenotando que na estreita uniaõ das forças he que consiste a gloria do triunfo.)

CTORIADO. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonstrações de jubilo excessivas. Recceber parabens d'alta victoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo lesfrutar candido applauso.

DA. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, transitoria, passageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apressada, fallaz, enganosa, mentirosa, enganadora, incerta, ambigua, duvidosa, instavel, varia, mudavel, inconstante, triste, infausta, infeliz, desgraçada, misera, calamitosa, penosa, custosa, acerba, aspera, asperrima, laboriosa, pezada, onerosa, angustiada, afflicta, cansada, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, cauta, provida, operosa, ditosa, felice, fausta, longa, venturosa, larga, diuturna, socegada, descansada, pacifica, placida, tranquilla, serena, enferma, languida, dolorosa, affligida, miseravel, miserrima. = Dos vitæes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeste. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura lisongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando se presume mais fundada, Contra si cava subita ruina. = Tu não vês como a vida miseravel He pó ligeiro exposto a forte vento? Não sentes no seu curso lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar sempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que se hoje já floresce, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agostinh. da Cruz.)

IDRO. Crystal. = Lucido, luzente, luminoso, brilhante, puro, transparente, diaphano, nitido,

do o braço do punhal em acto de ferir.)

VINGANÇA (da Justiça) Justa, recta, merecida, devida, santa, austera, severa, respeitada, virtuosa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honesta, decorosa, publica, pia, religiosa. *Vid.* JUSTIÇA.

VINHO. **Baccho.** = Puro, alegre, festivo, doce, brando, suave, caro, grato, jucundo, generoso, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, espumoso, espumante, forte, violento, impetuoso, furioso, turbulento, fervido, ardente, jocososo, lepidos, ceto, nectareo, Falerno, Massico, Cretico, delicioso, delectoso, traidor, perfido, doloso. = Da pampinosa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrsigero Deos nectar divino. Do triste coração doce alegria. Do festivo Lyêo dadiva alegre. O jocososo licor das festas mezas. Revelador dos intimos segredos. Soporifero humor, que a Baccho doma. Indomito licor que animo inspira. De mil cuidados doce esquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo. Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o saboroso sangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaso espumoso, Que o brando coração torna furioso. *Vi* **EBRIEDADE, EBRIO, e EMBRIAGADO, &c.**

VIOLADOR. Transgressor, quebrantador : Ou Profanador, insultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloso, fraudulento, mentiroso, falaz, enganoso, vil, torpe, infame, impio, sacrilego, nefando, abominavel, detestavel, execravel, odioso, malvado, perverso, insolente, lascivo, obsceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador lascivo. Quebrantador e candida amizade. Profanador sacrilego do eterno Respeito que se deve ao Nume eterno.

VIOLENCIA. Impeto, força, oppressão, extorção
ty

tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, estranha, inolita, precipitada, impetuosa, cega, absoluta, imperiosa, arrojada, audaz, atrevida, ousada, furiosa, rapida, impia, iniqua, grave, summa, forçada, insuperavel, inevitavel. (Cesar Ripa a personaliza na figura de huma mulher em habitos pomposos, significativos do poder, gesto imperioso, e soberbo, armada de armas offensivas, e maltratando a hum homem, que nos trajas, e acções mostra ser pobre, e estar tremendo da força com que he invadido. Em outro lugar poem este Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, sem ter quem ajude, e soccorra a sua natural fraqueza.)

OLENTO. Forçado, violentado, obrigado, inviolto, constrangido : Ou Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuoso, furioso, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injusto, cego (segundo as diversas accepções.)

IRGEM. Donzella. = Pura, casta, pudica, honesta, modesta, pudibunda, illeza, immaculada, incorrupta, inviolada, intacta, candida, simples, innocente, bella, gentil, formosa, tenra, delicada, retirada, clausurada, encerrada. = Candido coração, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illeza.

IRGILIO. Mantuano, illustre, insigne, inclyto, famoso, memoravel, celebre, celebrado, celebrissimo, immortal, eterno, sublime, elevado, magnifico, altiloquo, altifono, grandiloquo, magestoso, grave, heroico, divino, eloquente, engenhoso, facundo, subtil, douto, sabio, perito, profundo, raro, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Castallio, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, suave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, casto, pudico, innocente, puro, modesto, honesto. = O

Va-

Vate de quem Mantua se gloria, Porque a Me-
 nia Musa desafia. O Vate que tocara a mesma ly-
 ra, Com que aos seus mais queridos Febo inspi-
 ra, E sublime cantara o Heróe Troyano, De
 o Lacio feliz se jacta ufano. O Romuleo Poeta,
 a quem severo O Deos do Pindo iguala ao grã-
 de Homero. O Poeta de fama peregrina, De
 Apollineos dons seyo fecundo, Que na montanha
 Delfica domina Com o lustre immortal de ser-
 gundo. O Vate a quem Calliope inspirara D'ua
 Poesia os intimos arcanos, Para eterno cantar con-
 tuba clara Ao Capitão dos profugos Troymos.
 O Poeta immortal, de Mantua gloria, Que se
 bem foy de Homero precedido, Apollo affirma
 que não foy vencido. Aquelle a quem as Deusas
 da Hipocrenne Prodigas dispensaraõ seus favores,
 Para cantar com gloria alta, e perenne Illustres
 Capitães, rudes pastores. Do Parnaso Lacial Fe-
 bo divino, Que o sabio mundo eternamente ac-
 clama, Porque à força do plectro peregrino A
 Eneas deu immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Castidade, pudicicia. = Perfeita,
 Angelica, celeste, divina, cara, amavel, santa,
 adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros
 epithetos tirem-se de VIRGEM.) = Da pudici-
 cia a candida açucena, Que só respira angelica
 fragrancia, Nem sopporta com cauta vigilância
 Leve toque de impura maõ terrena. Do sidero
 jardim o lirio culto, Empenho singular da maõ
 divina, Que da terra não soffre aura malina, Nem
 de lascivo vento hum leve insulto. *Vid.* CASTI-
 DADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, ve-
 neravel, respeitada, adoravel, adorada, clara, in-
 clyta, preclara, alta, sublime, relevante, elevada,
 eminente, excellente, prestante, egregia, eximia,
 nobre, illustre, famosa, celebre, celebrada, ma-
 gnani

gnanimã, impavida, destemida, intrepida, animosa, valerosa, heroica, immortal, eterna, perpetua, insigne, notavel, assinalada, conspícua, constante, inconcussa, firme, estavel, inalteravel, imutavel, forte, robusta, solida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante, coroada, aureada, premiada, louvada, exaltada, sublimada, engrandecida, humilde, paciente, soffredora, innocente, santa, pia, religiosa, severa, austera, rigida, celeste, etherea, divina, perseguida, desrezada, abandonada, desamparada, fugitiva, proigiosa, maravilhosa, portentosa, admiravel, esantosa, pasmosa, rara, singular, distincta, estranha, invejada, incomparavel, especiosa, especial, escondida, occulta, secreta. (*Vid.* nos seus lugares as diversas virtudes para os epithetos, e frases correspondentes.)

VIRTUDE. Merecimento, merito, dotes, qualidades. (Os epithetos convenientes tirem-se de **VIRTUDE** supr.) (Pierio, seguindo aos Antigos, representa na bella imagem de huma veneravel Matrona, vestida de purpura recamada de ouro, duas grandes nos hombros, no peito huma brilhante figura do Sol, na mão direita huma lança, na esquerda varias coroas de carvalho, e louro. figurou-a subindo a hum fragoso monte por hum amlinho medio entre dous, que ameaçavaõ precipicio, e ella dizendo: *Medio tutissima.*)

TA. Aguda, perspicaz, penetrante, clara, subtil, firme, languida, fraca, debil, cansada, fatigada. = Na vista perspicaz ao lince excede. De largos competidor na aguda vista.

VISTA. Objecto, aspecto, conspecto. = Alegre, encantadora, attractiva, jucunda, grata, amena, agradavel, deliciosa, delectosa, doce, suave, feya, torpe, medonha, formidavel, pavorosa, terrifica, espantosa, horrida, horrivel, horrorosa,

merosa , perigosa , fatal , funesta , mortifera , vta , ampla , desmedida , opaca , tenebrosa , caliginosa , escura , negra , infernal , Tartarea , horrifica , horrorosa , horrivel , horrenda , espantosa , tremenda , terrivel , arriscada. *Vid.* ANIMO , SCYLLA , e CARYBDES , &c.

VORAZ. Golotaõ , devorante , tragador , devorante , insaciavel. *Vid.* GULA , GLOTAÕ , VORACIDADE

VORTICE. Remoinho , tufaõ. = Rapido , agitado , acelerado , vehemente , violento , impetuoso , insano , furioso , furibundo , turbulento , agitado , multuoso , sinuoso , tortuoso , fervido , espumoso , subito , subitaneo , improviso , repentino , inesperado , assolador , devastador , devorante , voraz , tragador. (Outros epithetos tirem-se de REMOINHO , TUFÃO , VORAGEM , &c.)

VOTO. Promessa. = Humilde , inviolavel , sacro , pio , religioso , perpetuo , eterno , indeleavel , perenne , publico , solemne , prometido , cumprido , satisfeito , ardente , inflammado , abrazado , agitado , candido , sincero , venerado , respeitado

VOTO. Parecer , juizo. = Prudente , sabio , judicioso , experimentado , maduro , justo , recto , grave , ponderoso , austero , severo , inexoravel , inflexivel , implacavel , rigido , acerbo , aspero , sinistro , adverso , constante , immutavel , inalteravel , pio , brando , piedoso , benigno , propicio , benevolo , fausto , alegre , favoravel , fatal , funesto , infausto , mortifero.

Voz. Palavra , som. = Doce , clara , suave , agradavel , grata , jucunda , delicada , branda , sonora , canora , sonora , alta , aguda , penetrante , tenue , leve , debil , languida , fraca , baixa , submissa , forte , rouca , medonha , aspera , horrida , horrifera , feroz , rustica , irada , colerica , tremula , timida , pavida , modesta , alegre , festiva , fausta , triste , fentida , funesta , lugubre , queixosa , clamorosa ,

estruondosa , ruidosa , serena , tranquilla , placida , humilde , titubante , tremebunda , balbuciente , ingrata , desagradavel , molesta , dissonante , desconcertada , injucunda.

JOZERIA. Clamor , algazara. = Confusa , desentoadada , destemperada , tumultuosa , sediciosa , popular , desordenada , turbulenta , ingrata , dissonante , desagradavel , injucunda , desacordada , clamorosa , horrifona , queixosa , impaciente , revoltosa , dolorosa , lacrimosa , lastimosa , angustiada , estruondosa , amotinada , alborotada , incessante , perenne , repetida , successiva , interminavel.

URNA. Vaso. = Funebre , lugubre , fatal , funesta , funerea , luctuosa , lacrimosa , triste , fria , pia , piedosa , fragrante , aromatica , odorifera , aurea , preciosa , argentea , marmorea , fragil , caduca , regia , augusta , sepulcral. = Deposito fatal de cinza fria , Thesouro dos despojos lastimosos , Que conserva a ambição da Parca impia. (Tambem se toma por qualquer vaso , especialmente por aquelle , em que secretamente se lançaõ votos , ou guardaõ sortes , e nesta accepção *vid.* **SORTE** com os seus Synonimos.)

URSO. Deforme , medonho , feyo , torpe , enorme , robusto , forte , valente , forçoso , membrudo , peloso , feroz , fero , cruel , voraz , devorador , devorante , infaciavel , rapinante , avido , avaro , sanguinoso , sanguinolento , cruento , infesto , infenso , rabido , horrido , horrifono , terrifico , formidavel , pavoroso , horroroso , horrendo , horrivel , furibundo , furioso , sanhudo , acoitado , domado. = Qual o urso valente , e perseguido Pelos monteiros em batida caça , Que de improvizo vendo-se ferido Os dardos , e venablos despedaça : E constante , impaciente , embravecido Tanto o cerco fatal desembaraça , Que os mastins já feridos , e cançados Lhe abrem largo caminho escarmentados.

Uso. Costume. = Antigo, inveterado, immemorial, estabelecido, aprovado, authorisado, legislador, poderoso, constante, firme, immutavel, inalteravel, successivo, perenne, novo, recente, rustico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyranno, nobre, culto, polido, urbano, cortezaõ, tardo, lento, vagaroso, sabio, cauto, prudente, dispotico, absoluto, arbitro, tyrannico, imperioso, estremo, forasteiro, insolito, patrio, nativo, natural.

USURA. Nefanda, abominavel, execranda, detestavel, iniqua, injusta, odiosa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambiciosa, torpe, vil, infame, inficiavel, faminta, voraz, devoradora, pecuniiosa, escandalosa.

USURPADOR. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyranno, deshumano, barbaro, malvado, insolente. (Outros epithetos tirem-se de USURA, e de LADRAÕ.)

UTILIDADE. Lucro, proveito, interesse. = Grande, summa, frutuosa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, justa, recta, devida.

UVA. Purpurea, rubra, rosada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, suave, nectarea, grata, laborosa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jucunda, tumida, madura, acerba, aspera, suspensa, pendente, pampinosa. = Da generosa vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinosa cepa a tenra filha, Ao Tyrsigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãy fecunda. Pampinosas riquezas de Vertunno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

VULCANO. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado, cansado, tardo, sordido, esqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. = De Cytherea o sordido Consorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove faz

faz tremenda , e forte. Dos Cyclopes o Numen
que governa Do Ethna fumoso a horrifona caver-
na , As armas fabricando fulminantes , Que Jove
arremecou contra os Gigantes. De Jupiter, e Ju-
mo o filho enorme , Que por nacer no Ceo parto
deforme , Fora expulso da Esfera rutilante , E da
queda ficara claudicante. O Deos ignipotente ,
que formando Dolosa rede com industria rara , A
Venus , e Mavorte envergonhara , Descubriendo
seu vinculo nefando.

U L G O. Plebe, povo. = Vil , infame , humilde,
baixo , ignobil , abjecto , estolido , estulto , insano,
ignaro , ignorante , rustico , rude , insulto , barba-
ro , turbulento , sedicioso , tumultuoso , revoltoso ,
insolente , maligno , maledico , malefico , vario ,
mudavel , inconstante , instavel , incerto , variavel ,
profano , infiel , traidor , rebelde , indomito , in-
docil , queixoso , pobre , misero , miseravel , mi-
ferrimo , infeliz , louco , fatuo , nescio , intracta-
vel , torpe , fordido. (*Vid.* os Synonimos.)

Z

Z AGAL. Pastor. = Forte , robusto , monta-
nhez , camponcz , agreste , silvestre , alpestre ,
ferrano , duro , horrido , hirsuto , fordido ,
pobre , misero , sollicito , vigilante , desvelado , di-
ligente , attento , cuidadoso. *Vid.* PASTOR.

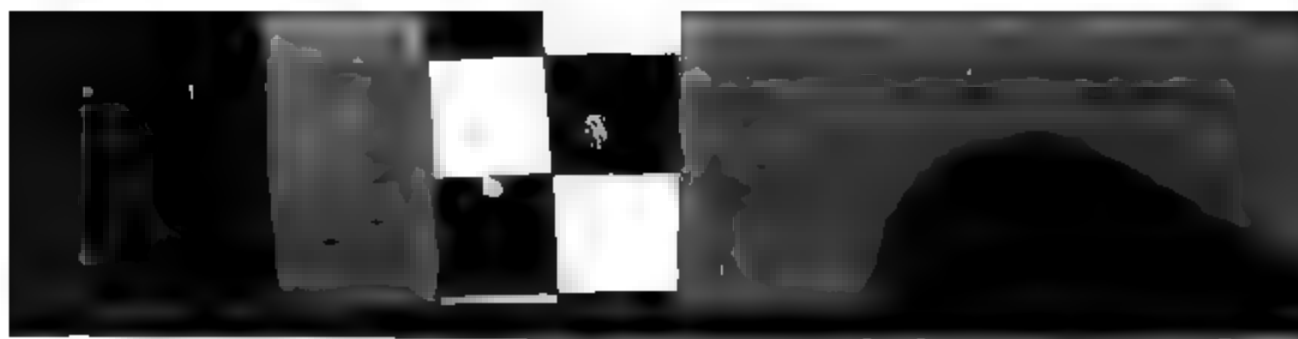
ZELO. Ardente , rigoroso , fervoroso , fervido , vivo ,
inflammado , abrazado , accezo , pio , santo , reli-
gioso , severo , austero , rigido , firme , constante ,
estavel , inalteravel , solido , justo , recto , sabio ,
cauto , prudente , discreto , falso , fingido , simula-
do , vaõ , apparente , doloso , perfido , traidor , en-
ganoso,

ganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, hypocrita, cuidadoso, desvelado, vigilante, attento, diligente, sollicito, incançavel (Na Poesia Christã se representa na imagem de hum veneravel varão em habitos sacerdotaes com hum açoitador na mão direita, e na esquerda hum tocha acceza, mostrando no flagello levantado, e no aspecto severo, que quer castigar.)

ZELOS. Ciume. = Amantes, amorosos, affectuosos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejosos, emulos, competidores, cegos, insanos, leucos, furiosos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, insopportaveis, insoffríveis, roedores, perpetuos, continuos, perennos, suspeitosos, ardentes, dolorosos, tristes, afflictos, lacrimosos, fataes, funestos, mortiferos, mortaes, interminaveis, indeleveis, asperos, asperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, incessantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidosos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

ZENITH. Celeste, sidereo, ethereo, alto, elevado, sublime, sublimado, eminente, excelso, preexcelso, desmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

ZEPHIRO. Favonio. = Brando, placido, sereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fausto, ameno, aprazivel, delicioso, delectoso, suave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce respiração da Primavera. Do sereno Favonio aura benigna. Vital alento dos vigorosos prados. Das flores carinhoso lisonjeiro. = Acompanhar aos passaros se ouvia O Zefiro suave, e delectoso, E pelas densas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum som gracioso : Da mansa fonte



Z O D

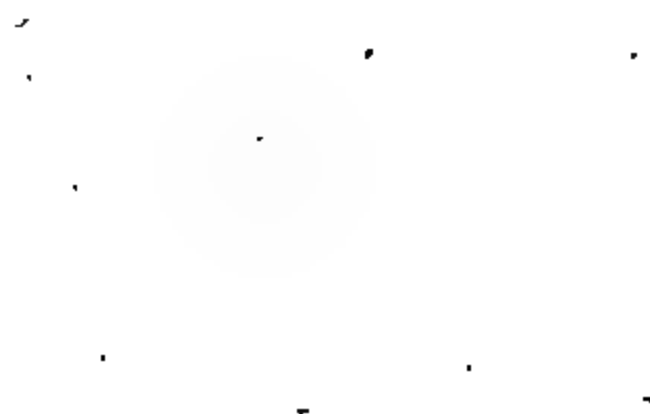
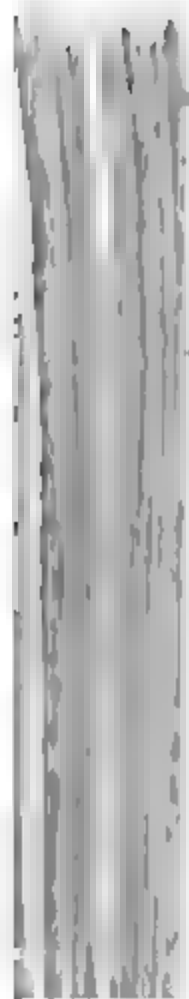
279

o claro humor movia , As folhas agitava buliço-
so , E como as bellas Ninfas namorando , Em
torno a ellas assoprava brando.

ZODIACO. Celeste, astrifero, siderico, ethereo, es-
trellado, circular, signifero, obliquo. = Do ar-
dente Febo astrifera carreira. Do sollicito Sol ca-
minho obliquo. As doze estrellas que visita Apol-
lo, E em torno cingem o ceruleo Polo.



SOC.



SOCCORRO POETICO

DE VARIOS SIMILES, E COMPARAÇÕES
por ordem tambem alfabetica,

E MUITO UTIL

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

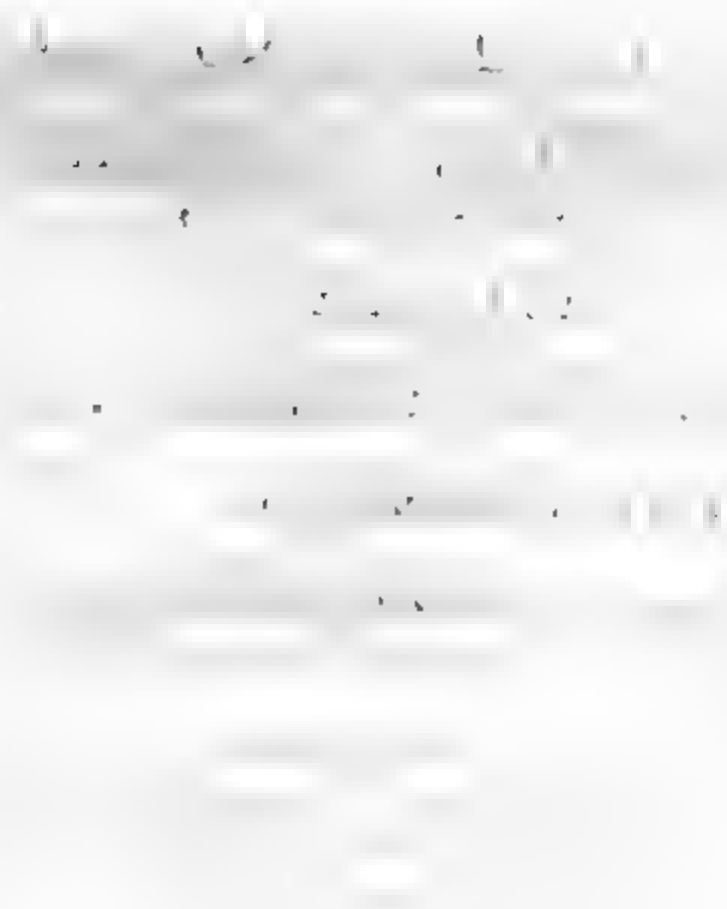
PARA ORNATO

DA ELOQUENCIA POETICA, E ORATORIA.

Tom. II.

Na

Adu-





A



- DULADOR.** Comparado ao cameleão, que se veste das cores de todos os objectos que vê, e só a cor candida não admite. Póde igualmente assemelhar-se à perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que está o Ceo no acto em que a observamos: se o ar está puro, apparece candida, se turvo, mostra-se nebulosa. Owen engenhosamente compara tambem o lisonjeiro à sombra do homem, que imita tudo quanto faz o corpo, e não menos ao espelho, que representa a imagem de quem nelle se vê, mas da mão direita faz esquerda, e da esquerda direita.
- AFFECTOS.** Quando estão inquietos, só a razão os póde cohibir, e sem ella fluctuará o coração humano em suas turbulencias. Lactancio os comparou à náó, que não póde estar firme, e segura no mar, se a ancora ferrada no fundo a não sustenta, e faz obedecer.
- ALEGRIA.** A que se segue depois dos trabalhos assemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao prvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz ditosas as flores restituindo-as a nova vida, e engenhosamente chamou a esta dadiva do Ceo: *Tolerate premia noctis*. Póde tambem o coração alegre depois da tribulação comparar-se ao Iris, que apparece risonho, e sereno depois da horrorosa tempestade.
- AMBICIOSO.** Semelhante ao crocodillo, do qual af-

firmão os Naturalistas , que apenas deixa de crescer , deixa tambem de viver : a medida da sua vida he jultamente a do seu crescimento. Assim o ambicioso em tanto vive contente , em quanto cresce seu coração nos desejos de glorias , e honras , e o termo destes só he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no seu ambicioso atrevimento , e não menos ao cameleão , cujo pasto he só o ar que respira , pois que o ambicioso só da aura popular se sustenta.

AMIGO (verdadeiro) Assemelhou Tibullo à Urse menor , que nunca se affasta do Polo. Conhece-se nas adversidades , (dizia Ovidio) assim como a bondade das armas só na guerra se conhece. Ao Iris o comparou tambem Seneca , que apparece risonho só no tempo da tempestade.

AMIGO (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor , que visita a miudo a arvore , quando tem frutos , para observar se por maduros lhe podem ser uteis , e quando já os não tem , nem a visita , nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Trist.* se servio tambem da energia desta comparação. A's andorinhas o assemelhou Cicero , e com engenhoso enfaze , porque fogem no Inverno rigoroso , e só apparecem na deliciosa Primavera.

AMOR (verdadeiro) Semelhante ao enxerto , que da substancia de dous troncos diversos fórma hum só pela sua estreitissima uniaõ. Por isso hum engenhoso Poeta , usando desta comparação , elegantemente disse : *Sicque amor è geminis concinnat amantibus unum , velle duobus idem , nolle duobus idem.*

AMOR (occulto) Comparado ao Ethna , que se bem exteriormente se mostra frio , cubrindo a superficie de neve , conserva nas entranhas escondido hum ardentissimo fogo. He comparação de Tasso no 7. da sua *Jerusalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor secreto à pederneira , que
con-

conserva escondido o fogo. He já vulgar nos Poetas esta comparação para exprimir o ardor amoroso , que se occulta no peito , sem se resolver a manifestarse.

ANGUSTIA. As tribulações elevão o espirito ao Ceo , e por isso Seneca compara huma vida angustiada de trabalhos à agua , que opprimida em repuxo sóbe com força ao ar , e deixada livremente ao seu natural curso , muitas vezes se entorpece , e se torna em ociosa lagoa. Aristoteles na sua *Etbica* igualmente a assemelha ao rio , que nunca se mostra mais pomposo , do que quando no seu curso encontra com obstaculos , que lhe disputaõ o caminho : entãõ he que se eleva em altas ondas , e estas batidas das contrariedades se mostraõ mais puras , e crystallinas.

ANIMO (insuperavel) Com especial energia se compara a huma Ilha , a qual sempre rodeada , e combatida das ondas , se dellas he assaltada , nunca he vencida ; cercaõ-na , mas não podem submergilla , nem aballalla. Desta comparação se serve S. Jeronymo , para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os insultos dos tyrannos.

ANIMO (benigno) Comparado ao alambre , que attrahe não com força , e violencia , como a a Magnete , mas com a suave virtude , que em si occulta. *Non vi , sed virtute* , diz Lypsio na sua *Politica* , pintando ao Principe benigno. Valeo-se do que escrevera Seneca na sua Tragedia *Octavia* , onde prova , que não são as armas as que defendem os Estados , e decoro dos Soberanos benignos , mas sim o amor , e fidelidade dos vassallos contentes.

APOSTATA. S. Gregorio Nazianzeno , e S. Paulino de Nola , ambos em suas Poemas descrevendo a hum desertor da santa Religiaõ , o comparaõ à pirausta , animal que felizmente vive , em quanto se

se conserva no fogo , e apenas está fóra delle , logo morre. Assim a alma se não se aparta do vivo fogo de Deos , com que se illustra a Religião verdadeira , vive feliz ; tanto que se affasta , morre miseravel.

ASTUCIA. Representada engenhosamente na aguia , a qual (segundo Plinio , e Solino) para matar o veado enche as azas de pó , e com ellas açoitando-lhe a cara , lhe enche os olhos de terra , e tanto que o vê cego , o vay desangrando , até que não pôde correr , ou desacordadamente o faz despenhar por algum precipicio. Pode-se tambem comparar ao caçador , que não podendo render o leão à viva força , usa da astucia de lhe cubrir a cara , e então o vence , porque (segundo o mesmo Plinio) tanto que esta fera não pôde usar dos olhos , perde para logo a furia , e cede ao inimigo. Por isso a este respeito disse Manilio : *Saperat solertia vires*. Jeronymo Vida no seu *Christiades* se val engenhosamente desta segunda comparaçõ.

TRIBULAO. Com summa energia , segundo seu costume , o compara o grande Chrysostomo ao rochedo no mar , o qual porque soffreo constantemente os impetos , e insultos das tormentosas ondas , se vê depois enriquecido com muitas perolas , que as aguas arrojaraõ na turbulencia da tempestade : *Procella divitem fecerunt* , disse tambem o mesmo proposito Justo Lypsio.

AVARENTO. João Owen com energia o assemelha à agua gelada de hum rio , que vay acumulando toda a corrente , que nelle se mete , e a prende , para que não corra em beneficio da terra. Na Poesia he tambem muy vulgar representallo na imagem de Tantalos , que na vizinhança de aguas , e de frutos morre à sede , e à fome. A Carybdes o comparou Claudiano , que com os seus tortuosos gyros sorve todas as náos , que a ella se chegaõ.
He

He igualmente assemelhado ao celebre Dragaõ das Hesperides , que guardava os pomos de ouro não para si , mas para outros. Alguns o comparão tambem às cisternas , que recolhem toda a agua , que o Ceo generoso lhes manda , mas dellas nada dão aos campos , nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

AUSENCIA (amorosa) He communmente comparada à flor languida , e murcha com o apartamento do Sol ; mas quem melhor exprimio , que quanto a ausencia he mais distante , mayor he , e mais viva , foy hum Poeta Grego em hum Epigramma , que se lê na Anthologia , comparando o apartamento de objecto amado a huma tocha acceza , que quanto mais distante está dos olhos , mayor , e mais viva parece. Propercio servindo-se do Grego Anonymo usou tambem da mesma comparação.

B

BELLEZA (vã) Comparada por Plauto ao alto cy- preste , e ao copado platano , que em nenhuma estação dão fruto , e só fazem pompa de huma formosa , e apparente verdura. Assim a belleza vã do corpo não dá fruto algum de virtudes util ao homem , e só ostenta huma pompa transitoria , e caduca.

INEFICENCIA. Lucrecio agudamente a compara à nuvem , que lança no mar agua doce , tendo-a recebido delle salobra. Estacio tambem a assemelhou ao Sol , que muitas vezes illumina aquella nuvem , que pretendia escurecello com os seus vapores , e disse com engenhoso laconismo : *Additur umbranti deus.*

ENIGNIDADE. He cousa vulgar nos Escriitores não menos sagrados , que profanos , compararem esta virtude à pomba , por ser a unica ave que não tem fel.

fel. Jeronymo Vida em huma Elegia disse della:
Viscera felle carent, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que disse em suas Poemas: *Nescia felle*.

BENS (mundanos) Affaltão communmente aos n-
 cos (dizia Santo Agostinho) dos rayos beneficia
 do Sol Divino, assim como a Lua quanto mais es-
 tá cheia, mais se aparta do Sol, de quem recebe
 toda a sua luz. Igualmente S. Cypriano compara
 os homens abundantes dos bens terrenos àquellas
 aves, que por serem muy grossas de corpo, não
 podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentam-se
 com voar terra terra, sempre com o perigo de ca-
 hirem nos laços dos caçadores seus inimigos. Am-
 bas estas comparações são, quanto pôde ler, enge-
 nhosas, e verdadeiras.

BONDADE. Na concorrência com a maldade brilha
 tanto mais illustre, quanto a Lua, e Estrellas mais
 resplendem na opposição das mayores trevas da
 noite. He de muitos Antigos esta comparação.
 Claudiano no seu Panegyrico a Honório a assem-
 lha ao lilio puro, vigoroso, e fragrante no meyo
 de mil espinhos rusticos, picantes, e inuteis. Tas-
 so querendo exprimir o justo sempre incontami-
 nado entre os impios, engenhosamente o compa-
 rou em hum Soneto à concha da perola, a qual
 ou no fundo do mar lodoso, ou na fordida praya
 não se contamina, nem ainda recebe em si hu-
 ma só gota das aguas marinhas; mas só do Ceo
 recolhe o orvalho para a formação da sua pere-
 la. A salamandra vivendo contente no meyo das
 chammas, tambem he excellente comparação de
 Fracastorio no seu *Joseph*, para exprimir a bonda-
 de da vida no meyo dos perigos.

BRANDURA. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem
 Catullo) que destillando brandas gotas amollec
 o duro marmore; e lhe quebra a rijez que resiste
 aos instrumentos mais fortes, assim a brandura no
 tra-

trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que não se deixão vencer da aspereza. He vulgar esta comparaçã.

C

CASTIDADE. Sabida he a sua comparaçã com o arminho, o qual ama tanto a pureza do seu candido pello, que por não o manchar com qualquer immundicia, escolhe antes o morrer. A castidade, como virtude toda celeste, tambem he comparada à pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve à terra. Por isso Sannazaro assemelhando a pureza virginal a esta celeste candura, disse: *Illi cander-ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illustra no mesmo tempo para que se arrependaõ, Tertulliano comparou com energia os seus divinos castigos ao rayo, que no mesmo instante que fere, allumia. O P. Vieira os assemelhou tambem ao fogo, em que se abraza a Fenix, porque se a consome, he só para a fazer renascer das suas cinzas com mais vigorosa vida. Ao mesmo proposito lembra-se S. João Chrysostomo, de que a arvore do balsemo quando he ferida, entã he que lança o precioso licor tão util à vida; por isso delle cantou Fracastorio: *Et vulnere vulnere sanat.*

CASTIGO (moderado) Com sabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philottetes* ao rayo, que castigando a hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio se valco da mesma comparaçã dizendo: *Cum feriant unum, non unum fulmina teurent; Junctaque percusse turba pavere solet.* Igual moderaçã deve ter o castigo do superior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nellês
Tem. II. Oo ate-

atemorizar a todos , a fim de que para o futuro se emendem.

CLAUSURADA (Religiosa) Semelhante à ave , encerrada na sua gayola não teme a vista do lhafe , ou de outros passaros de rapina. He comparação do insigne Poeta Sidronio Hofchio , que em outro lugar compara também a Virgem clausurada à tímida corça , que fugindo dos prados e valles como perigosos , busca os altos , e solitários montes , dando-se por segura só na sua inaccessível aspereza.

COBIÇA (de riquezas) Comparada ao rio Hermo , que sempre está acumulando aguas , mas a ella faz turvas o mesmo oiro de que abunda : por onde Virgilio disse : *Auro turbidus Hermus*. Assim a mesma riqueza faz vil , e sordida a cobiça dos avarentos : *Auri fera dives sordet avaritia* , cantou o P. Ceza , illustre Poeta deste seculo.

CONCORDIA. Seneca com grande energia a assemelhou às cordas da cithara , entre as quaes , ou seja de som alto , ou baixo , ha humma perfeita , e harmonica correspondencia : *Maiora minoribus consonant*. Nas antigas Medalhas se acha também symbolizada em hum feixe de lanças estreitamente atadas , de que ainda hoje usa a Republica de Hollanda em suas Armas. Póde também compararse (como fez Saavedra) ao antigo Gerião , que tinha tres cabeças unidas em hum só corpo. A ellas chamou engenhosamente Alciato humma geração de invenciveis guerreiros : *Genus insuperabile bello*.

CONSELHEIRO (máo) Comparou-o Euripides à aljava , que ministra settas ao arco para ferir , e matar. O nosso insigne João de Barros elegantemente se serve da mesma comparação em hum dos seus famosos Panegyricos.

CONSTANCIA. Estacio na Achilleida a compara à aguia,

ia, a qual he a unica ave (como testifica Plinio) que vôa contra os ventos , e nunca estes lhe lem reprimir a força do seu constante vôo. idio a assemelha tambem à palmeira , cujas folhas nunca cahem , nem mudaõ de cor. Não as fta a neve do Inverno , não as secca o ardor do io , não as arranca o vento , nem as consome o ipo ; sempre estão constantemente verdes , frescas , e robustas.

ELDADE. Comparada ao falcaõ do monte , do qual diz Plinio ser tanta a sua fereza , e cobiça em matar passaros , que occupado nesta carnificina , acaba a esquecerse em todo o dia do proprio alimento. Assemelhada igualmente ao mar tempestoso , que tudo quanto ha nelle , confunde , e até devora mortos nas prayas aos mesmos peixes , que vive no seu seyo. Por isso com energia disse del Alciano : *Propriis nec parcat alumnis*. Esta comparação tem especial lugar , para exprimir a excessiva tyrannia dos pays contra seus mesmos filhos.

ADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel titã , que lacerava no Inferno as entranhas de Procrio , sem já mais descançar em sua tyrannia. Quando a alma cede opprimida do grave peso , e molestos cuidados , por não fazer força a exillos de si , pode-se comparar (como fez Lucano) ao baixel , que insensivelmente se vay submergindo com o peso insupportavel da carga , que a não alijou às ondas.

D

LEITES (mundanos) Semelhantes às abelhas , que se suavisaõ com o mel , tambem ferem com o mesmo. Comparados igualmente aos delfins , que não mais saltão , e brincaõ em mar sereno ,

mais prognosticação (segundo os experimentos maritimos) a imminente tempestade. O que são enganadores os gostos do mundo , exprime tambem Seneca com evidencia , comparando a borboleta, que acha a morte na mesma luz a attrahia , e em que esperava deleite. O *Aut* do *Lusus Allegoricus* usa da mesma comparação. **DELICIAS** (perigosas) Monsieur de Santeuil, antigo Poeta Latino , que estimou França neste século , as comparou à alegre Proserpina , quando D tando com Diana , e Minerva colhendo flores formando grinaldas na falda do monte Etna , e meyo destas delicias foy arrebatada ao Inferno por Plutaão , e constrangida a habitar como sua esposa naquelle Reino tenebroso.

DEMONIO. Semelhante à panthera , a qual (segundo se lê em Plinio , e Solino) como inimigo conciliavel do homem o offende quanto pode ; e quando d'elle se não chega a vingar na pessoa , remette contra a sua sombra , ou imagem. Assim o Demonio inimicissimo de Deos , não podendo vingar-se d'elle , torna-se contra o homem , imagem do mesmo Deos.

DEMONIO (enganador) Comparado por Le Stancio ao quadro , que representa algumas figuras distantes ao parecer de outras , quando na realidade todas estão proximas na mesma pintura. Assim o Espirito Infernal sempre illudente representa remota a morte do homem , quando ella está mais visinha. He igualmente semelhante à aranha , que ensinada (segundo Plinio) pela provida Natureza , corta as duas extremidades do grão , que quer encelleirar , para que não succeda brotar na cova onde o esconde. Assim o Demonio (diz S. Bernardo com vivissima applicação) tira à memoria dos homens a lembrança do seu principio , e fim , para que nelle não brotem boas

enfamentos, nem creſçaõ obras virtuoſas.

SAPÊGO (do mundo) Comparou o o illuſtre Petrarcha em hum Soneto ao mercador navegante, que na tormenta alija ao mar todas as mercadorias para aliviar da carga o perigoſo navio, que-endo antes perdellas, que perderſe. Creyo que e Petrarca tirou eſte conceito o Poeta Jacobo ſallio, porque em huma das ſuas Elegias uſa tamem da meſma comparaçã.

SEJO (exceſſivo) Comparado por hum engenheiro moderno a Ixion, que poſto no Inferno ſobre uma penoſiſſima roda, eſtã ſempre em inceſſante yro. Tirou a comparaçã de Plutarco, onde diz: *Von absurdus ſanè, neque imperitè in ambitioſis Ixionis fabulam convenire nonnulli arbitrati ſunt.* Tacito com igual energia aſſemelha os deſejos exceſſivos, os moderados às aguas de hum rio, que quando corre impetuoſo engroſſando a corrente, deixa o leito, treſborda nas margens, e allaga os campos: quando moderadamente corre com as aguas que he ſã nativas, alegre ao lavrador, e fertiliza a terra por onde paſſa.

DESESPERAÇÃO. Comparou-a hum Poeta Grego à cçaõ do urſo, o qual quando já não pôde reſiſtir à força, e violencia dos caçadores, ac commolla os membros à maneira de huma bolla, e de-endendo a cabeça com as mãos, aſſim ſe deixa jogar pelo primeiro deſpenhadeiro que encontra, para ſalvar a vida naquella extrema deſeſperaçã. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum nimo deſeſperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in anguſtis facile eſt contemnere vitam.*

TRACTOR. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras eſcondidas, e não leſcança em quanto não dá com a cova, para logo as devorar: Aſſim o Detraçtor (applica em ſeus

seus versos S. Paulino) não socega, até descobrir as faltas mais occultas dos homens para as manifestar ao mundo, lacerando-as antes com a sua venenosa lingua.

DIFFICULDADES. Aquellas que fazem ser as acções mais gloriosas, comparou Seneca o Tragico à Hydra de Hercules, cuja morte foy mais gloriosa para este Heróe, que todos os outros seus trabalhos; porque aquelle monstro de tantas cabeças apenas perdia huma, logo apparecia com outra, e para a vencer foy preciso a Hercules cauterizar com ferro accezo cada huma das cabeças que lhe cortava, a fim de que não podesse renascer, e com esta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

DIGNIDADE. He huma luz externa, que se pôde comparar à da Lua, cujos resplendores não lhe são naturaes, mas recebidos do Sol: *Externi lumine crescit*, disse Manilio. Taes são os constituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz, mayor que a que lhe dariaõ os resplendores da propria nobreza. A dignidade faz parecer mayor aquelle que a possui, se bem que inferior a outros em dotes, e virtudes; à semelhança da mesma Lua, que sendo muito menor que as Estrellas, parece mayor com a dignidade de allumiar a noite. He comparação de Aristoteles na sua *Politica*.

DISCIPULO. Assim como a hera busca as raizes de huma arvore, e se arrima ao seu tronco para poder subir, sem já mais se apartar delle; assim he o discipulo, que não se affasta dos documentos do seu mestre, para poder subir em doutrina. A comparação he de Seneca na Epistola 94. tirando-a de Cicero no liv. de *Orat.*

DISCORDIA. Entre as varias comparações, que della se encontraõ nos Poetas, a mais engenhosa, e energica he a de Seneca, usada pelo Conde Ma-
necl

noel Thesauro, assemelhando a Discórdia aos cavallos do carro de Hipolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perderão a sua uniaõ, e não obedecendo às redeas, quebrarão a carroça, e precipitarão ao dono. O P. Porêe em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparação.

E

EDUCAÇÃO. Vulgar he comparalla à arte do camponez na cultura da vide: se esta não he podada, e arrimada à vara, não frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, não he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio indireita a vergontea, para que não succeda entortarse. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a planta a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já não tem remedio.

LOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparão aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhão em vêas de ouro. He igualmente assemelhada ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahiaõ diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla à musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e perniciosos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso

vaso de ouro lavrado com singular delicadeza, mas cheyo de licor corrupto, ou de mortal veneno. Aristoteles na sua Rhetorica a affemelhou tambem com energia à espada, que na mão do iniquo he instrumento contra a vida do innocente, ao mesmo tempo que na mão do bom Cidadão he defenſa contra os inimigos da Patria.

EMENDA (de vicio) Semelhante à Lua, que persistindo pouco na sua escuridade, depressa cuida em refarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a sua luz perdida: por onde disse Horacio: *Domina tamen celeres reparant caelestia Lunc.* Estacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por isso mesmo que tropicou, e cahio, levanta forte, e despede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapsa velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que sempre que cahia, recobrava novas, e mais robustas forças, he igualmente huma engenhosa comparação para exprimir a prompta, e saudavel emenda de algum vicio.

EMENDA (retardada) Semelhante à fêmea do ouriço, que quanto mais se lhe demora o parto, tanto mais crescem, e endurecem os espinhos dos filhos que ha de parir, e por conseguinte tanto mais custoso, e arriscado se lhe faz o parto. He excellente comparação de Pierio Valeriano.

EMULAÇÃO (nobre) Comparou-a Fracastorio a duas lyras postas ambas em voz unisona, das quaes tocando-se huma, soa logo per si mesma a outra, repercutindo os mesmos accentos, e harmonia: *Parem scit reddere vocem.* Ovidio tambem a affemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, se enche de espiritos, e mostra ancia de querer pelejar, porque aquelles sons *vires animunque ministrant.*

ESMOLA. O P. Segneri com summa energia a comparou ao poço, do qual quanta mais agua se tira, tan-

Tanto mais esta se faz faudavel : por onde dizia **P**linio : *Hauriendo salubrior*. 'Tal he a esmola, (applica o eloquentissimo Orador) quanto mais se frequenta, tanto mais he proveitosa, e serve mais a utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Escritores sagrados assemelhar tambem a esmola ao graão de trigo, que depois de lançado à terra se converte em espiga, e dá generosamente cento por hum ao alegre agricultor.

MOLER. Infinitas são as comparações de que usaram todos os Santos Padres : huns o compararão às aguas do perenne ribeiro, encaminhadas a dar vida a hum campo aspero, e secco, que pelo seque que padece, embebe logo toda a corrente. Outros o assemelharão ao provido jardineiro, que tem a agua em conserva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararão à arvore do balsamo, que ferida lança o precioso licor, util aos necessitados.

ESPERANÇA. Ovidio a compara à arvore, que estando viçosa, e florida na Primavera, dá ao camponez esperança, de que no Estio carregará de sazoados frutos. Com pouca variedade a assemelha tambem Propercio à viçosa vergonteia, que arrebenta de arvore velha, dando esperanças de tornar esta a cobrar o seu antigo vigor.

ESPIRITO (generoso) Trivial he nos Poetas compararem huma alma forte à columna, que sim póde ser quebrada, mas nenhuma força a poderá dobrar. Com especial agudeza foy tambem assemelhada à flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

ESTUDO. Comparado por Seneca, e já antes por Aristoteles, a hum enxame de sollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de

diversas flores , para fazer o prodigioso compo-
do mel , doce premio da sua incessante fadiga.
Tal he o verdadeiro estudo, (diz tambem Quin-
tiliano) escolhe os melhores preceitos das sci-
cias , e artes , para formar depois a preciosa in-
tancia de profunda doutrina em utilidade da So-
bri- blico.

F

F A M A (boa) Petrarca , e depois Sannazaro
compararaõ ao almiscar , que ainda nos lugares
mais sordidos , e de ingrato cheiro conserva a
vidade da sua fragrancia , e a dá bem a conhecer
ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de
ma boa fama no meyo das calumnias da inveja ,
assemelha tambem às estrellas , que tanto se mos-
traõ mais luminosas aos olhos do mundo , quanto
saõ mais espessas as trevas da noite. Monsieur de
la Fontaine , nas suas engenhosas Fabulas , se val
igualmente desta comparação.

FELICIDADE (mundana) Nos Escriitores affim-
grados , como profanos infinitas saõ as compa-
ções que lhe convem. Ovidio a compara a Jano
com dous rostos , hum contrario ao outro : o
Massillon à Scena theatral , que muda , segund-
pedem os Actos , e a Acção : Seneca ao fluxo , e
refluxo do mar , que se retira , quando tem che-
gado ao mayor crescimento : Platon aos filhos de
Cadmo , que na mesma hora em que nasciaõ , mor-
bavaõ : e ultimamente o grande Chrysostomo
assemelhou a náo , que navegando prosperamente
apenas passa pelas ondas , nellas não deixa sinal al-
gum dos sulcos , que fizera a quilha , tudo em
hum momento desaparece.

FIRMEZA (de animo) Com summa energia foy So-
phocles o primeiro que a comparou ao durissimo
diamante , que nem a agua o abranda , nem o

Go o consume, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebrao: sempre he o mesmo, mostrando em todas as provas huma durissima constancia. Depois do sobredito Tragico se fez vulgar em infinitos Poetas esta comparacao.

FORMOSURA (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a compararao a perola, que em nada necessita para brilhar dos esmeros da arte. Desde o seu nascimento traz naturalmente toda a perfeicao, independente em tudo das maos do artifice.

FORMOSURA (ajudada) Assemelhou-a Quintiliano as pedras, e metaes; que sim saõ em si preciosos, mas para luzirem, necessitaõ de ser lavrados, e polidos, e sem a industria da arte em pouco se distinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

FORMOSURA (caduca) Commummente comparada a rosa, desfolhada no mesmo dia, em que ostentava mais pompa: ou a Lua, a qual assim que chega a sua plenitude, vay insensivelmente perdendo a sua claridade. Veja-se a Ovidio de *Remed. Amor.*

FORMOSURA (perigosa) Assim como ao reflectir do Sol no espelho Ustorio (diz o Author do *Lusus Allegoricus*) pega logo fogo na materia que lhe está visinha, e ainda remota; assim, ao observar a belleza feminil, pega em continente no coração a chamma da lascivia. Por isso hum nosso engenhoso Poeta imitando a Guarini no *Pastor Fido*, a comparou ao fogo, e disse: *Formoso ao longe, mas mortal ao perto.*

FORTALEZA. Comparada por infinitos Poetas a hum robusto carvalho, que primeiro que caha, resiste obstinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os seus mesmos contrarios, mostrando grande fortaleza na sua mesma queda.

FORTALEZA (insuperavel) Semelhante a bala da

da artilharia , que arruina as muralhas , abate edificios , e derrota exercitos , e ella em si mesma experimenta o minimo damno. Tasso usou desta comparação para exaltar o valor invencivel de Rinaldo , tirando-a talvez de Ariosto , porque tambem se servio della no seu *Orlando*.

FORTALEZA (nas adversidades) Ovidio , entre delle Euripedes , a comparou à palmeira , que carregada do pezo das folhas , tanto mais se eleva , e excede a altura das outras arvores , quanto mais os seus ramos a pretendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varão constante nos trabalhos he propria , e viva a sua comparação com o mar , o qual , por mais chuvas que nelle cabaço , ou por mais rios que nelle se escondão , nunca se altera , nunca excede os seus prescriptos limites , nem perde o natural sabor de suas aguas. Esta comparação he de Pacato no seu *Panegyrico* ; porém nós ainda a temos por mais energica para se exprimir com ella a moderação do sabio na sua mayor fortuna.

FORTUNA. Comparada vulgarmente a hum soberbo , e caudaloso rio , que nasce de huma pobre , e humilde fonte , e depois engrossando em aguas enche os campos de suas riquezas , e faz-se famoso até por terras estranhas. He comparação de Valerio Maximo , fallando do humilde nascimento de Tullio Hostilio , o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza , que chegou a ser Rey de Roma.

FORTUNA (adversa) Assim como à Lua succede o eclipse de seus resplendores , quando está na sua mayor plenitude ; assim succedem graves calamidades ao homem , quando está no auge das suas mayores fortunas. Por isso o comparou engenhosamente o Abbade Menage em suas *Poesias* a este Planeta , dizendo : *Pleno deficit orbe*.

G

GENEROSIDADE (contra as injurias) Callima-
Jco no seu famoso Hymno a compara à aguia
 real posta no alto de huma arvore , desprezando ,
 e não fazendo caso algum do grasnar das gralhas ,
 que estão embaixo. Póde tambem assemelhar-se
 ao Ceo , onde nunca chegaõ as tempestades , por-
 que só fazem tumulto na ultima região do ar.
 Quando os ventos mais se enfurecem , entaõ está
 elle mais sereno. Ao Rinocerote comparou tam-
 bem Torquato Tasso hum espirito generoso , pois
 que nas suas contendias com os caçadores , quando
 os não póde vencer , escolhe antes a morte , que
 a sujeição: *Mori potius , quàm subdi eligit* , disse del-
 le Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparação de hum espi-
 rito magnanimo à firme rocha , que combatida
 de impetuosas ondas não se aballa , antes parece
 que está desprezando toda a sua furia. Vulgar he
 tambem o assemelhar-se ao loureiro , que não teme
 a violencia do rayo , como affirmão os antigos
 Naturalistas ; e quando está mais coberto de ne-
 ve , que o deveria crestar , como faz às outras ar-
 voreas , entaõ está mais viçoso , segundo Plinio , e
 Aristoteles no 3. da Ethica.

GLORIA. Comparada sublimemente pelos Antigos
 (como se vê nas Medalhas) à alta pyramide , que
 ferida perpendicularmente pelo Sol , de nenhuma
 parte faz sombra , antes por todos os seus lados se
 vê illuminada : *Umbra nescia virtus* , cantou hum
 Poeta moderno.

GLORIA (mundana) Assemelhada por S. Joaõ
 Chrysostomo à sombra , que foge de quem a se-
 gue , e segue a quem della foge. Em huma Ho-
 milia a comparou à imagem das cousas , que he
 hu-

humana mera figura sem alguma substancia. As outras são as comparações, que se encontram Escriitores Catholicos, e ainda Gentios.

GOVERNO. He no homem como a pedra no petegrou, afferrando-a nas unhas, para que o petegrou della o não deixe dormir, antes o faça estar sempre em vigia. He igualmente comparado Ariosto no seu *Orlando* a hum monte, cuja encosta cobre densa neve, e insultão violentas tempestades; porque os governos com os mil cuidados e causas, encanecem a quem os tem, e o fazem fazer não poucos trabalhos. Por isso disse hum moderno: *Quò magis assurgit, mage mons canescit intis, Hoc mage canus eris, Quò magis altus eris.* Heo Antigo o assemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais se eleva na aesta, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famosos Jambos: *Dum tollit in sublime, ceu pondus gravat, Quo pressus ille sepius gemit, ruit.*

GRAÇA (Divina) Os Escriitores sagrados humas vezes a comparão ao Sol, que onde brilha, dissipapara logo as trevas; outras a assemelhaõ à pura fonte, que sempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que não haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, mostra o ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes invisiveis: assim a Graça Divina fortemente reverberando no coração, mostra infinitos defeitos, que antes se não viaõ.

GRATIDÃO. Poetas ha, que a compararaõ à vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os seus frutos, já com o adorno das suas folhas. Outros a assemelharaõ à terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigiosamente o trabalho com infinitos frutos, dando sempre muito mais do que recebera. Porém (segundo Aristoteles na *Ethica*) nada exprime melhor

a gratidão , do que hum rio , que tendo occultamente recebido do mar o seu ter , desembocando manifestamente nelle , lhe vay agradecer com muitas mais aguas o beneficio que delle recebera : *Mare absconditò , palam ille.*

GUERRA. Para mostrar Mamertino no seu Panegyrico , que a guerra justa he muitas vezes util , e mantem as Monarquias mais firmes , do que faria o ocio da paz , seguindo a maxima de Aristtoteles no 7. da Politica , com propriedade a compara àquella torre , a quem as mesmas ondas , que no mar a combatem com frequentes tormentas , a defendem dos assaltos , e damnos das armadas inimigas.

H

HEREGIA. Vulgar he nos Poetas , e Oradores comparalla à celebre Hydra de Hercules , que tinha muitas cabeças , e cortada huma , logo renascia outra : só queimando com violento cauterio cada huma de per si , he que pôde Hercules vencer o tal monstro , impedindo com esta idéa , que renascesse em forças.

HIPOCRITA. O P. Estrada nas suas Proluzões o compara ao arco Iris , que he hum mero engano da vista. A belleza das suas cores he huma pura apparencia sem alguma substancia : por isso delle discretamente disse Plinio : *Non corpus , sed mendacium.* Igualmente huns Poetas o assemelharão ao cisne , que com as pennas mais brancas cobre huma negrissima pelle : outros o compararão à neve , que mostra à vista extrema candura , e na substancia he extrema frialdade. Achamos esta comparação em Santo Isidoro no livro de *Mundo.*

IONIA. Estacio na Achilleida compara a honra dos famosos Heróes ao adorno do sepulcro de Achilles , que era todo de perpetuas , dizendo , que as-

fim

Assim como esta flor em todas as Estações conserva illeza , e viva a sua cor , assim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illustres se conserva immortal , e gloriosa , especialmente depois da morte.

HUMILDADE. Com summa energia a assemelhou S. João Chrysostomo à Lua , a qual sendo o menor de todos os outros Planetas , porque está mais baixo do que elles , por isso parece à terra de tão vasta grandeza , que à sua vista os mayores astros apenas representaõ ser hum vislumbre de luz. He facil a applicação a favor da Humildade. De Servio Rey de Roma disse Seneca , que o seu nome era o seu braço mais illustre , exaltando a magestade do sceptro na humildade do nome. Não he menos engenhosa a comparação com a agua , que à proporção que desce , assim sobe , como já observou Ovidio : *Et magis assurgit , quò magis unda cadit.* O P. Vieira a assemelhou tambem com o seu costumado engenho ao antigo Gigante Antheo , o qual quando ao cahir se unia com a terra sua mãy , então cobrava novas forças para a peleja.

I

JEJUM. Para se mostrar què este he hum admiravel instrumento de se conseguir a pureza do espirito , comparaseha à aguia , a qual (como escreve Plinio) alcança a candura de suas pennas com a abstinencia que padece : *Inedia albescit.* Qual he o freyo (diz tambem Santo Ambrosio) para domar a ferocidade do cavallo , tal o jejum para serenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparação a abstinencia dos antigos Athletas , recobrando com ella mais robustas forças para sahirem vencedores em seus combates , como diz Horacio.

IMPRUDENCIA. Não ha cousa mais sabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Factonte, quando temerario, e sem conselho governando a carroça de seu Pay o Sol, hia abrazando a terra, e com a sua imprudencia foy instrumento da propria morte.

INCONSTANTE. Comparado na volubilidade de suas determinações, e pensamentos ao nescio jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum sitio para outro, e que por isso não podem em parte alguma radicar-se, e firmar as suas raizes. He comparação de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, assemelhando o coração inconstante ao Euripo, que sete vezes no dia tem enchente, e vafante, e que pelo contrario está immovel (segundo Plinio) nos dias setimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparallo a Protheo, que em hum instante se transformava em diversas figuras: ou à Lua, e ao ar, que sempre estão a admittir variedades, e mudanças.

INDIGNADO. Ao que prudentemente, e com razão se indigna comparou Sophocles no Philoctetes, e depois Ovidio nos Metamorphoses ao mar alterado, que não obstante a sua ira, nunca sahe dos seus prescriptos limites. Pelo contrario o rio caudaloso (imagem do indignado imprudente) em se levantando furioso, sahe das suas rayas, e inunda os campos com perjuizo dos agricultores.

INDOLE (generosa) Comparada a Hercules, que estando no berço já despedaçava serpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do seu Bucefalo. Em hum, e outro estas accões foraõ presagios das suas futuras proezas: o mesmo vaticina huma indole generosa em florente idade.

INFERNO. Se com elle póde haver alguma comparação

nação adequada , muito lhe convem a do mont
Ethna , por misturar fogo com neve. Ao mesm
passo que enregela com a perpetua geada , abra
com as perennes chammas , não podendo já su
hum inimigo destruir ao outro , antes se unem
amistade para horrorosa maravilha.

INGRATO. Ariosto no seu Orlando o compari
villão , que com fumo molesta as abelhas em
cortiços , pagando-lhes com este premio a solte
ra fadiga da generosa producção do seu mel .
immundo vapor , que o Sol eleva a ser alta
vem , e elle lhe recompensa o beneficio eclipsa
do por algum tempo os seus resplendores , he tam
bem huma energica comparação de Petrarca co
tra os animos ingratos. A estes assemelhou igua
lmente Aristoteles na sua Ethica ao fogo , que des
troc , e desfaz tudo o que se lhe ajunta para o ali
mentar , e manter. Seneca não menos os compa
rou à Lua , que pondo-se diante do Sol , causa
eclipse àquelle mesmo de quem recebe os res
plendores.

INIMIGO (occulto) Semelhante ao fogo encoberto
nas cinzas , que ajudado do vento se descobre , e
levanta alta labareda , que não se esperava. Pri
meiro vay occultamente calando , para a seu tem
po crescer em forças , e causar a ruina.

INJURIA. Plutarco reflectindo em que a contumacia
lia , quando insulta ao homem sabio , e forte , se
volta contra o mesmo que faz a affronta , e todo
o damno cahe nelle , comparou-a engenhosamente
à setta , que despedida com violencia , e dando
em corpo solido , e duro , costuma retroceder , e
revirar-se muitas vezes com mortal perigo em dan
no do mesmo que a despedia.

INNOCENCIA. Sendo muitas as compações , que lhe
daõ os Poetas , talvez a mais engenhosa he a de
Sannazaro na sua Arcadia , assemelhando-a à orelha,
lha,

lha, que nenhuma arma tem para offender a al-
guem, quando a Natureza a todos os animaes ar-
mour para sua defenſa.

INNOCENCIA (incontrastavel) Semelhante ao
Sol, que em breve tempo diſſipa com os ſeus pu-
ros rayos todas as nuvens, e vapores, que preſu-
miraõ eſcurecello. Do meſmo modo a Innocen-
cia com a pureza da ſua vida triunfa invencivel
da malignidade alheya, como diſſe Ovidio: *Conſ-
cia mens recti fama mendacia ridet*. Põde tambem
ſervir-lhe de comparaçãõ o monte Olympo, a cu-
jo cume nunca chegaõ as nuvens, e tempeſtades,
contentando-ſe com lhe cercarem os lados: *Ima
quatit turbo, montis ſed ſumma quieſcunt*, cantou
Tibullo.

INSTABILIDADE. Aſſim a da fortuna, como a do
engenho foy pelos antigos Poetas comparada à
Lua, da qual diſſe engenhofamente Ovidio: *Nun-
quam quo prius orbe micat*. Tambem a aſſemelharaõ
às cores das pennas do pavaõ, que à viſta do Sol
em cada movimento que faz, as eſtã mudando.
Por iſſo das cores deſta ave diſſe com elegancia
hum Poeta moderno: *Trahit, mutatque viciſſim*.

INTREPIDEZ (de animo) Semelhante à aguia deſ-
temida, que com remontado vôo corta por eſpeſ-
ſas nuvens, que eſtaõ ameaçando rayos, e horro-
roſa tempeſtade, quando todas as outras aves ſe eſ-
condem temendo o perigo. Comparada iguálmen-
te ao brioso cavallo, do qual, quando ouve a
trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus. Et ire
viam, Et fluvios tentare minaces Audet, Et ignoto ſe-
ſe committere ponto, Nec varios horret ſtrepitus*.

INVEJA. Como he coſtume deſte vicio opporſe
àquellas peſſoas que vê elevadas a grande fortuna,
propriamente a comparou Silio Italico à chamma,
a qual ſempre *ſumma petit*. Já antes o tinha dito
Ovidio: *Summa petit livor, perflant altiffima venti*.

A Inveja interna , e que exteriormente se não dá a conhecer , comparou com grande energia Horacio a vida à hera , que na apparencia mostra-se dura , e no interior está secca , e mirrada : *Ex rursus viridis , cetera pallor habet.*

IRA (cega) Assemelhada ao javali , que cegamente arremette , onde vê mais lanças de caçadores ; nellas furioso se vay cravar. Virgilio o descreve com singular energia : *Ipse ruit , dentesque sin-*
cus exacuit sus , Et pede pro subigit terram , fricat
bore costas , Atque hinc atque illinc humeros ad ver-
ra durat.

IRA (occulta) Quando esta se esconde no coração , e não fahe a effeito externo , compará ao Ethna , que por fóra está coberto de neve , e interiormente ardendo em chamma. Desta comparação usou Tasso applicando-a a Tancredo , e imitou a Estacio , que antes a appropriava à ira disfarçada de Capaneo.

JUIZ (recto) Vulgar he comparar-se à balança , que posta em equilibrio não se move nem para a direita , nem para a esquerda ; dá escriptulosamente a cada cousa o seu peso. O famoso Poeta Sauteuil o assemelha tambem com engenhosa energia ao mar , que nunca muda o sabor salgado de suas aguas , por mais que desembocuem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Presidente Lamoignon ; nenhuns doces , e attractivos affectos alteravaõ a recta , e severa natureza do seu coração.

JUIZ (peitado) Semelhante à mesma balança , que pende mais para aquella parte , donde recebe mais. Seneca , e Plutarco o comparaõ tambem à Panthera , que se deixa tomar dos caçadores , e se faz repentinamente domada , se a adormecem com vinho , bebida de que gosta muito.

JUIZO (malevolo) Quando toma por más as obras que

que em si são boas , he comparado à agua , que representa torta pelo reflexo da sombra a vara que em si he direita. A comparação he de Seneca , e usada por Justo Lypsio na sua Politica , e pelo famoso Bacon de Verulamio. O nosso insigne Vieira o assemelhou com igual energia ao paladar do enfermo , que por estar corrupto tem por amargosas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado , e malevolo desfigura a verdade das cousas , como parece à sua malignidade , e he semelhante aos vidros de cores , que com ellas pintaõ os rayos do Sol , que por elles passaõ : se a cor he verde , os rayos são verdes , se vermelha , vermelhos , &c.

AUSTERICA. Muitas são as comparações , que lhe appropriaraõ diversos Escritores antigos. Aristoteles na sua Ethica a assemelha à luz , que se derrama dos corpos celestes , sempre por linhas rectas. Plutarco à cithara , a qual faltando-lhe hum a só corda , já não responde com perfeita harmonia. Cicero à cegonha , acerrima inimiga dos reptis venenosos , e nocivos. Em fim Seneca a compara , quando se reveste de toda a austeridade , e aspereza , ao violento fogo , que se lança no mato. Este fim consome nelle toda a materia que póde ser pasto da sua voracidade ; mas nesta mesma acção deixa o terreno habil , para depois produzir plantas uteis , ministrando-lhes substancia as mesmas cinzas do mato , que fica consumido.

L

LAGRIMAS. O coração humano , que loucamente se accende em amor à vista de lagrimas feminis , comparou , Theocrito (imitado por Tibullo) à barcha apagada , que se accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Esta tão estranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres :

Etiam

Etiam è flumine flammam : as suas lagrimas não apagaõ, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do mesmo modo querendo-se provar, que lagrimas internecidas abrandaõ o peito mais duro, não ha cousa mais vulgar na Poesia, que comparallas à agua, quando perennemente cahendo gota a gota chega a cavar o mais solido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

LASCIVO. Lactancio o compara à Salamandra, que não se abraza nas chammas, antes vive nellas como em sua natural morada. Do mesmo modo a coraçãõ torpe não se consome no fogo da concupiscencia, antes nelle se vay prolongando a sua vida. Porém achamos ainda mayor energia na comparação de Santo Agostinho assemelhando-o à vibora, que vem a ser despedaçada, e morta pelo mesmo feto, que dentro em si tem, *sahindo-lhe do ventre por este violentissimo modo*: *Perit, dum parit*, disse com paranomasia a este mesmo proposito o Conde Manoel Thesouro.

LIBERALIDADE. Não ha cousa mais trivial nos Poetas, que comparar esta virtude ao Sol, que generosamente derrama sobre toda a terra os seus rayos, e influxos, não dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparação com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios que por onde quer que corraõ, não só fertilizaõ, como os outros, mas derramaõ liberalmente areas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

LIBERALIDADE (interessira) Semelhante ao lavrador, que semea a terra só para recolher o fructo com usura. He tambem comparação muy trivial, e della se valeo com paranomasia o P. Estrada nas suas Proluzões, dizendo da ambiciosa generosidade do lavrador: *Mittit, ut metat*.

LIBERDADE. Comparada communmente na Poesia ao leão, que ainda depois de vencido não sofre

L O Q

311

fre jugo , ou freyo , deixando-se antes morrer , que domar. *Indocilis pati* , disse Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadão. Do Castor dizem alguns Naturalistas , que corta com os dentes a perna em que ficou prezo no laço , e que deste modo forceja a fugir para não perder a liberdade. Esta acção pôde tambem servir de simile , como já servio ao Poeta Julio Strozzi.

LOQUACIDADE. Semelhante (diz Plutarco , e Seneca) a hum rio , que tresbordando exuberantemente pelas margens , alaga os campos , e o que colhe da sua abundancia , he lodo. Ovidio tambem o compara à cigarra , que não cessa em seu ingratiſſimo canto até rebentar. O vaso de barro , ou de madeira (dizia Demosthenes) que está vazio , tocado que seja levemente , logo soa , o que não faz estando cheyo. Pois tal he o loquaz. (applica o famoso Orador) O seu entendimento sempre está vazio , e tentado que seja , para logo rompe em huma fastidiosa loquacidade , o que não acontece aos juizos cheyos de doutrina.

M

MAGESTADE. Tacito para exprimir , que a soberania no throno quanto mais brilha , tanto se faz mais formidavel , representando-a pomposa , e terrivel as mesmas luzes com que resplendece , comparou-a ao claraõ do rayo , o qual tanto he mais tremendo , quanto mais luminoso : a sua luz não attrahe , nem deleita ; assombra , e horrorisa , e tanto mais causa estes effeitos , quanto os relampagos são mais vivos.

MAGISTRADO. Semelhante , diz Seneca , a Hercules sustentando com Athlante o pezo da Esfera celeste. Justo Lypſio usou da mesma comparação ,

e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empresa politica.

MAGNANIMIDADE. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso-leão, que despreza contender com animaes fracos, e vis, provando só as suas forças com elefantes, panthers, urfos, &c.: *Pusilla negligit*, diz delle Plinio. Horacio nas Epittolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o melino louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

MARIA (Máy de Deos) Mil são as comparações, de que pôde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a comparaõ à pura, e formosa Aurora, clara precursora do Sol: outros à Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrellas juntas, e com os seus resplendores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente à rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lançaõ desagradavel cheiro.

MARIA (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores taõ distantes do Cco ao gozo, e amizade com Deos, muitos são os Escriitores, que a assemelhaõ ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amizade.

MARTYR. He subtilmente engenhosa a sua comparação com o diamante, cujos córtes, e incizões
na

na roda (diz Santeuïl nos seus Hymnos) fazendo-o facetado, e polido, lhe daõ aquelles resplendores, que antes não tinha. Igualmente a outro proposito disse delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que soffrendo glorioso martyrio, por elle consegue immortaes resplendores de gloria.

MATRIMONIO. Comparou-o Justo Lypzio, valendo-se de hum Epigramma da Anthologia, às cordas temperadas da cithara, na qual huma só que falte, desconcerta toda a harmonia, e muito mais sendo falsa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel consonancia. Ovidio o assemelhou tambem à viçosa oliveira carregada de fruto, que no mesmo tempo que he symbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, causando tanto mayor prazer ao agricultor, quanto está mais carregada.

MEDIANIA (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de seu filho Icaro. Este porque a não quiz observar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da sua imprudente temeridade: o Pay buscando acautelado a mediania, e não levantando vôo, chegou salvo à terra, e logrou o fruto da sua prudencia: *Medio tutissimus ibis*, disse Ovidio fallando de Faetonte.

MENTIRA. Bem que insolentemente se opponha à verdade, em nada a mancha, nem a priva do seu decoro; e por isso o insigne João de Barros no seu grande Panegyrico a comparou à nuvem, a qual posto que se opponha aos rayos do Sol, em nada dislustra a substancia da sua belleza.

MERECIMENTO. Engenhosamente se compara ao carbunculo, pedra preciosissima, que para brilhar não necessita de luz externa; per si mesma resplendece entre as trevas, despedindo luzes nati-

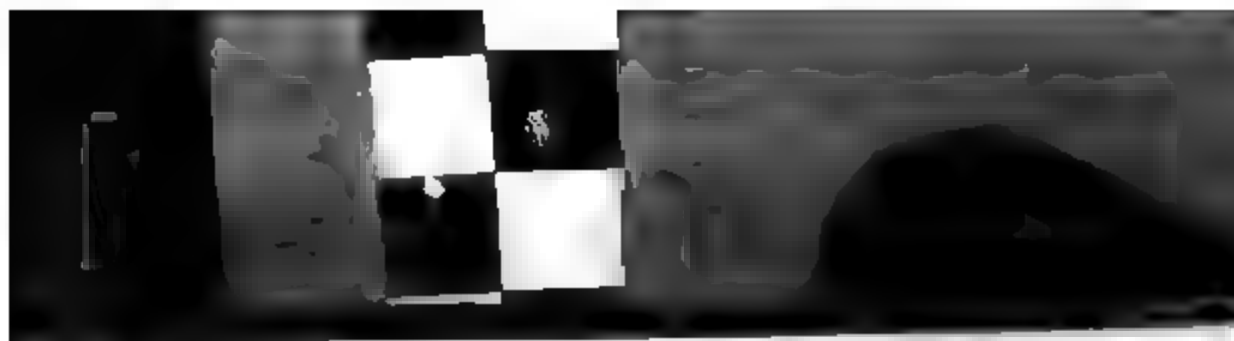
vas. Delle disse com elegancia hum Poeta : *Limine clara suo vel cetera noctis in umbris Non mercato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o solido merecimento.

MERETRIZ. Commum he comparalla à ferea, e com o seu canto chama ao navegante, mas não encanta senão para o devorar. Da vibora diz Plínio, que depois do coito mata ao macho, mordendo-o na cabeça. Propria será também a comparação, para exprimir a mulher prostituta matando a alma do cego lascivo depois da satisfação da sua torpeza. Sidronio Hefichio assemelha estes loucos amantes à incauta borboleta, que a chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

MINISTRO (de Estado) Ao que he sollicito em seu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais descansa em seu curso, sempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Ministro que he ou tardo nos negocios, ou ocioso no seu cargo, o assemelha a Saturno, que sendo o principal Planeta, he de curso muy vagaroso, e de malignas influencias.

MISERICORDIA (Divina) Assemelhou-a Santo Ambrosio à prodigiosa Carça do deserto, cujas chamas a illustravaõ, e nunca a consumiaõ, dando luz aos Hebreos sem extinguir a materia. Também com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparação com o Mongibello, porque, como mostra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Assim a Misericordia Divina tanto mais se inflamma, quanto mais crescem as affrontas dos peccadores.

MODERAÇÃO. A que reluz nas acções prudentes, e na serenidade da fortuna, compara Aristoteles na sua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, então he que prepara todos os instrumentos, e aprestos, de que necessita



M O D

315

cessita a náó ; para resistir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderação accommodada aos tempos, assemelhando-a à barca , que para não perigar navega a meya véla , não se deixando enganar do vento favoravel.

MODESTIA. Com especial energia foy comparada ao monte Olympo , que encobre sempre o seu cumme com densas nuvens , não obstante quasi tocar com elle as Estrellas. Não sey que Poeta a assemelhou tambem ao coral , que em quanto se esconde no mar , cresce , e floresce , e tanto que se deixa ver , e sahe fóra do seu berço , perde a virtude vegetativa , e muda de cor , fazendo-se de verde vermelho.

MORTE. Comparou-a Platóão à sombra , que nunca se separa do corpo ; sempre o segue em todas as suas acções. Tal he a morte , (applicava o Filosofo) sempre nos acompanha , para de huma vez nos roubar : e tanto sabemos a occasião , quanto os peixes prevem o anzol , e as aves os laços , antes de cahirem nelles.

MORTE (gloriosa) Todos os Poetas vulgarmente a assemelhaão à Fenix , quando morre , para resuscitar de suas cinzas com melhor vida ; a sua mesma morte lhe ministra mais vigoroso alento. Tal he depois da morte o destino dos Varões famosos , renascendo de novo para a vida da fama.

MORTE (do justo) Comparou S. Agostinho à do leão de Sansão , em cuja boca formaraão as abelhas o seu doce favo. Com os olhos nesta morte disse Fracastorio da morte do justo : *Horrida mors illi , sed mellea* alludindo às doçuras sobrenaturaes , e eternas que della provem.

MULHER. Os seus dolosos carinhos comparou o insigne Vieira fallando de Dalida à traidora Panthera ; porque esta lançando de si (segundo diz Pli-

nio) hum suave cheiro , com elle attrahe os pequenos veados , e outros animaes incautos , que vem buscar o mato , onde ella está escondida , e entaõ os mata , e devora. *Blandimento predatur*, são as palavras do celebre Escriitor da Natureza.

MURMURAÇÃO. Semelhante à lingua do leão , os do urso , que he de contextura taõ aspera , que excede a mesma aspereza da lima ; de maneira que em qualquer destas feras o seu acariciar lambendo os filhos he mais doloroso , que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da dolosa murmuração , ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com esta comparação formou hum sublimo Soneto o famoso Florentino Vicente Filicaja.

MURMURADOR. Aquelle que discorrendo nas acções alheyas começa por louvores , e acaba com vituperios , comparou engenhosamente Dante na sua famosa Comedia ao fogo , que começando com brilhantes linguas a lamber o tronco , acaba reduzindo o a negros , e consumidos tições. O celebre Poeta Italiano servio-se para esta comparação do que diz Santo Agostinho fallando do fogo : *Quo quæque adusta nigrescunt , cum ipse fit lacerus*. Acho summa energia naquella comparação do murmurador com o corvo , e com o abutre. Qualquer destas aves percebem o fetido dos cadaveres , por mais que estejaõ distantes , e não sentem o bom cheiro dos vivos , ainda que estejaõ visinhos. Assim o murmurador (diz o nosso Padre Mendoça) percebe para logo o fedor dos defeitos , por minimos que sejaõ , e nada a fragrancia das virtudes , por mais que o proximo avulte nelas.

N

NObre (antes plebeo) Com igual engenho , que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor , que elevado pelo Sol à alta Esfera , luz , e brilha por algum tempo , como se nascera Estrella : *Vapor elatus , & sicut stella fulsit.*

NOBREZA. Para se exprimir , que he mais veneravel , e illustre (muito mais , se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparação de a assemelhar ao Nilo , famosissimo rio , que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria não se saber o lugar do seu nascimenro. Plutarco a compara tambem ao cypreste , que quanto mais cresce em numero de annos , tanto mais se eleva , e engrossa , não sendo como as outras arvores , que com a muita idade envelhecem , e secção. O P. Estrada nas suas Proluzões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos , que quanto mayor ancianidade contaõ , tanto mais são admirados , e veneraveis : *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparação o lustre de huma nobreza , a que senaõ sabe a origem , foy Plinio o moço , assemelhando-a a hum circulo , figura à qual se não póde descobrir o principio.

O

OBEDIENCIA. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa , incomparavel Chronista da Religiaõ Dominicana , à grimpa das torres , que se move à mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes , singular Escritor da Congregação do Oratorio de Lisboa , exprimindo no seu livro *Luz , e Calor* a cega obediencia de huma alma às inspirações

rações divinas. Para outras comparações veja-se Picinello.

OBSTINAÇÃO. Commum he comparar-se ao roboto carvalho, que permanece immovel contra as forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque bres convellunt, immota manet.* Do javali affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se não move, e antes se deixa matar dos caçadores, que perder o lugar. Esta acção he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

Ociosos. Semelhante às aguas mortas de huma lagoa, que no seu mesmo descanso se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, si morantur aque,* disse Ovidio a este proposito. He igualmente comparado por Cicero no *Orador* à embarcação posta em secco, que com facilidade se abate, e poe inutil para a navegação. Tambem o ferro que não tem uso, e se vay carcomendo com a ferrugem que cria no seu descanso, he huma comparação muy propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodillo (diz Plinio) quando está dormindo, então está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

P

PACIENCIA. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou seja prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio

com



P A I

319

com ardores, ellas nunca se crestaõ , ou seccaõ.

PAIXAÕ. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que posto diante dos olhos altera, e engana a vista , fazendo da sua cor a todos os objectos. Assim os affectos do animo tudo pintaõ segundo as suas cores , ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Aristoteles na Ethica elegantissimamente a assemelha à agua turva , que em quanto está agitada , não se lhe póde perceber a cor , nem ver o que está dentro della. Do mesmo modo as paixões humanas ; em quanto não socegaõ , não se póde conhecer o que deve obrar o animo segundo a luz da razaõ.

PAIXAÕ (desenfreada) Semelhante à improvisa torrente , que despenhando-se do alto monte inunda tudo quanto encontra, e se succede topar com cousa que a detenha , e refree , quanto mais se demora , tanto mais se engrossa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr : *Cogitur & vires multiplicare suas* , disse Ovidio.

PAZ (interior) S. Cypriano para mostrar , que ella he a artifice das virtudes, a assemelha às abelhas, que enchem as suas officinas de mel , quando o vento não as inquieta com o seu sussurro. Em noite serena , (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens , todas as Estrellas mostraõ a sua luz ; e em alma tranquilla todas as virtudes ostentaõ os seus resplendores. Saõ muitos os Authores sagrados , nos quaes achamos esta comparaçaõ , para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

PECCADO. S. Joã Chrysostomo , inimitavel nas comparações , para mostrar , que de hum peccado facilmente nascem muitos , o assemelhou à pedra , que cahindo na agua , faz logo hum circulo , e d'elle no mesmo ponto nascem outros muitos. O P. Ludovici piissimo Poeta moderno , lembrando-se

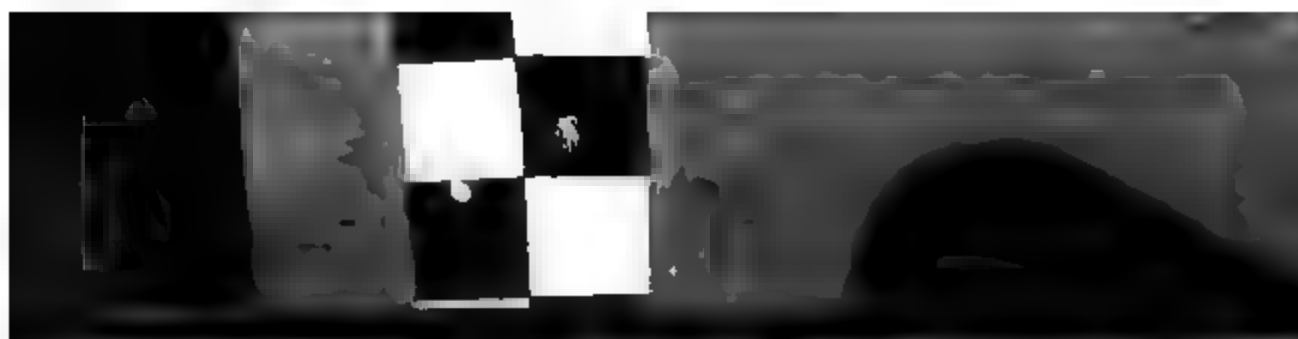
do-se do mesmo , disse ao intento : *Multiplientur orbes summâ nascuntur in undâ.*

PENITENCIA. Sidronio Hoschio , nas suas *Letras de S. Pedro*, sublimemente a compara ao mar, que revolvendo-se todo, se purga das suas fezes, lançando-as de si, e arrojando-as às praias. O mesmo faz a penitencia no coração de hum peccador, que arrependido revolve a sua consciencia. Petrarca a assemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantar-se da terra cobrava novas forças.

PERFEIÇÃO. Ausonio para mostrar, que nenhuma ha no mundo tão completa, que não tenha algum defeito, a compara no seu Panegyrico a Graciano com engenhosa energia ao puro crystal; porque se por hum lado despede luz ferido dos raios solares, por outro faz sombra de si mesmo. A este proposito disse não sey que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, sempre tem sombra.*

PERSEGUIÇÕES (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furiosos combatem a aguia, tanto ella mais valente se remonta sobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves seria precipicio; pois que a mesma opposição dos ventos a ajuda a subir com mais velocidade, do que poderia com os seus naturaes vôos. Infinitas são as outras comparações, que se encontram nos Autores sagrados, e ainda profanos. Huns as assemelhaõ às viboras, que sendo venenosas, dellas se fórma saudavel triaga: outros à palmeira, cuja casca he asperissima, mas suavissimos os frutos: outros aos espinhos que cercaõ a muitas plantas, e flores, os quaes se picaõ, tambem defendem: outros finalmente à pedra que afia o ferro, ou à bigorna que o amansa, para ser util nos diversos usos da vida.

PERSEVERANÇA. Aristoteles no liv. 9. de *Anim.* a
com-



P E R

331

compara às formigas, que levando o sustento para os seus celleiros, vão todas enfiadas, e nunca se affatão do caminho, que huma vez tomaraõ, perseverando sempre na mesma ordem, e fadiga.

PERSEVERANÇA (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara à Lua, que ainda eclipsada prosegue constante no seu costumado curso. Platon tambem a assemelha àquelles montes, que na mayor força do Estio não perdem a neve do seu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a às embarcações de remos, que perseverão em navegar com mares contrarios, não alterando a sua derrota.

PERSONAGENS. Aristoteles para exprimir, que estas ao mesmo tempo que sustentão, illustrão tambem a Republica, compara-as na sua Politica às columnas, que na Architectura servem não menos à magestade, e formosura, que ao pezo, e segurança dos edificios. Desta comparação se val tambem o P. Famiano Estrada na sua Historia, querendo elogiar por via de semelhança os illustres homens, que sustentão com o seu governo o pezo dos publicos negocios.

PERSISTENCIA. São muitos os Poetas, que a assemelhaõ à pirausta, animal que no fogo nasce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparaõ à palmeira, que persistente em sua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, substituindo novas às velhas. Alciato engerhosamente a figurou na agulha nautica, que não obstante as turbulencias do mar, persiste apontando para o Polo.

PERSUAÇÃO. Comparada pelo P. Rapin à Magnete, que suspensa no ar attrahe a si o ferro com força suave, e invisivel. A persuasão (continúa o mesmo Escriitor nas suas Reflexões) que animava a lingua de Demosthenes, era como huma im-

petuosa torrente , que inunda tudo por onde passa : a de Cicero era como hum manso rio , e fertiliza tudo por onde corre. O fogo do Orador Grego era de rayo , que abate , e consome ; o Romano era luz natural , que alegra , e alluma. Estas comparações tirou Rapin de Quintilian.

PIEDADE. Reflectindo o nosso eloquentissimo Varra no dito de S. Paulo : *Pietas ad omnia utilis*, engenhosa , e felizmente a comparou à palmeira Oriental , que he util para tudo o necessario à conservação do homem. No seu fruto dá comida , e nos seus cocos bebida , que temperada dá diversos licores , já generosos como o vinho , já doces como o mel , já proveitosos como o azeite. As suas folhas tecidas ora servem para vestido , ora para formar cabanas ajudadas da cortiça , e ora para papel em que se escreva. Do seu tronco se fazem barcos , e das suas palmas se tecem velas , e se formão cordas , e tudo o mais que he preciso para a sua navegação. Em fim quem possui hum palmar , de nada necessita para a precisa conservação da vida. Creyo que do nosso famoso João de Barros tirou Vieira estas noticias.

POBREZA (voluntaria) He quanto póde ser engenhosa a comparação do P. Bartoli , querendo mostrar o quanto he gloriosa huma tal pobreza. Comparou-a à bandeira militar , que quanto mais despedaçada , tanto he mais venerada , e bella : *Quanto lacera più , tanto più bella*. As arvores quanto mais decotadas , (diz tambem o P. Segneri) tanto mais se elevão , e se enriquecem de ramos : parecem pobres , mas com o tempo vem a ter huma perduravel riqueza de ramos , folhas , e frutos. Assim a pobreza (conclue o famoso Orador Italiano) pede grandes faltas no inverno das tribulações , mas espora opulencia , e felicidades na primavera do premio eterno.

POBREZA (religiosa) Comparou com summa energia o nosso P. Mendoça , copiando a Cassiodoro , àquellas aves , que por terem pouco pezo , e grandes azas , voaõ facilmente às nuvens : *Sine pondere sursum*. Não he menos engenhosa a comparação com o madeiro , que quanto menos pezo tem , mais boyante nada pelas ondas , e está seguro de o submergir a tormenta.

PRELADO. Para exprimir , que este deve estar sempre àlerta para a segurança dos seus subditos , despertando-os nos perigos da sua viciosa negligencia , nobre he a comparação com o grou , que quando os outros companheiros estão dormindo , vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas , para que sobrevindo algum perigo , deixando-a cahir no chaõ , acordem com o estrondo os que estão dormindo.

PRINCIPE (justo) Semelhante ao Sol , que para todo o mundo he astro benefico , derramando por toda a parte seus resplendores , e já mais sahindo em seu curso da linha ecliptica , que divide pelo meyo ao Zodiaco.

PRINCIPE (máo) Engenhosamente o compara Tacito à luz do enxofre , que quanto he mais viva , tanto he mais injucunda , e maligna pelo seu ingratiſſimo cheiro. *Fætet , dum lucet*, dizia o Mimico Laberio , do qual talvez tirou Tacito a comparação.

PRODIGO. Semelhante (diz Seneca) ao fogo , que com velocidade , e profusão de materia se estende por mil partes ; porém quanto mais brilha , tanto mais se consome. Se agora resplandecendo muito , ostenta pompa de luzes , logo abatido de forças se tornará em despreziveis cinzas , e será o desprezo daquelles mesmos , que lhe admiravaõ os resplendores. O P. Massillon usa desta comparação , e sublimemente a exorna discorrendo

do sobre a prodigalidade do luxo, que ha nas-
tes.

PROSPERIDADES. Sabiamente as comparou Cícero aos relampagos, cujas vivas luzes são precursoras do imminente trovão, e do mortal rayo. Seneca e Tacito as assemelharão também às labaredas de fogo, que depressa se extinguem, e succedem a luz o fumo, que por sua natural propriedade faz chorar os olhos.

PROTECÇÃO. Assim como o carvalho com a sua briga, e copada sombra abriga as fracas plantas dos varios rigores das estações; assim os poderosos benignos amparaõ à sua sombra os humildes contra as adversidades da fortuna. He comparação do P. Caesário na sua Tragedia *Solyma*. = *Ut altis quæ assurgens comis regnata tenuit nemora non parvo amitu, umbrâ minorem nobili plebem tegens.*

PRUDENCIA. Os Antigos a comparavaõ a Jano, que fingiaõ com dous rostos, hum opposto ao outro; denotando por este modo, que o verdadeiro prudente se occupa não só em ver o presente, e observar o passado; mas também em prever judiciosamente o futuro. Por isso dizia Terencio: *Non est sapere, non quod ante pedes modo est videre, sed etiam illa, quæ futura sunt, prospicere.* Tacito assemelhou também ao camello, que não soffre sobre si mais pezo, que o que pedem suas forças: o mesmo faz a aguia; quando leva preza agarrada, antes que voe com ella, peza as suas forças, e se vê que ellas não resistem à carga, larga-a em terra, e vôa. Com os olhos nesta comparação he que disse Diogenes Laercio: *Confidera, Et postea non aggredere.*

PRUDENTE. Muitos são os Poetas, que o comparaõ a Ulysses, quando tapou os ouvidos aos seus companheiros, para não ouvirem a musica encardadora das dolosas serêas, e elle para o mesmo effeito

P U D

335

feito se amarrou ao mastro da náu. He compara-
ção de Plauto , o qual igualmente assemelhou o
prudente ao veado , que apascentando-se de ser-
pentes , converte depois este venenoso pasto em
saudavel substancia: *Vertit in bonum*. Assim o pru-
dente dos mayores males extrahe os mayores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a com-
parou à Estrella d'Alva , a qual mostrando sempre
hum certa cor vermelha , parece que brilha com
rubor , o qual faz mais estimavel , e especiosa a
sua candura. Tal he aquella formosura , de quem
he inseparavel o natural pudor.

R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (excessiva) Comparou-a Juvenal aos ra-
mos das arvores , que estando muy carregados de
frutos pezaõ para a terra , quebraõ-se , e vem a
perderse com a sua nimia abundancia. Valerio
Maximo igualmente a assemelhou às espigas de
trigo , causando-lhes grande damno a demasiada
riqueza de grãos; porque se inclinão para a terra,
e perdem assim a sua força , e virtude.

S

SATYRA. O engenhoso Rancati a comparou à ro-
sa , a qual no mesmo tempo que agrada à vista,
fere a mão que a toca , e se attrahe com o chei-
ro , escandaliza com os espinhos. A satyra *mora-
ta* assemelharão outros à fouce; porque assim co-
mo esta purifica a terra de pessimas plantas , cor-
tando-as com violencia, assim aquella alimpa a Re-
publica de diversos vicios, que impedem a cultu-
ra das virtudes.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores sagra-
dos

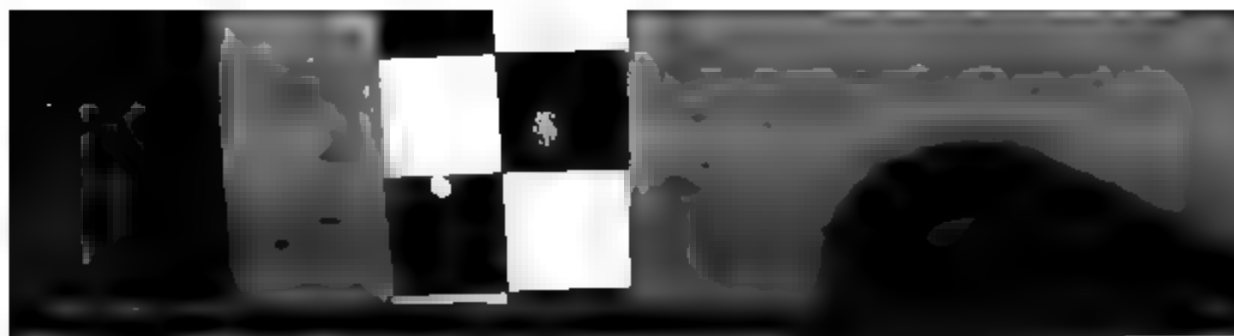
dos a Sanção , que adormecido pela sensualidade nos braços da infiel Dalida , perdeu as forças , sem ellas veyo a ser por muito tempo o escambo de seus inimigos. He igualmente o sensual semelhante àquellas aves , que pelo grande peso de seu corpo , e curtas azas nunca podem levar alto vôo.

SEGredo (inviolavel) O subtilissimo Alciato para exprimir engenhosamente a natureza do segredo , o comparou ao rio Nilo , cuja origem (segundo Lucano) guarda tanto a Natureza , que inteiramente se ignora. *Non licuit populi parvum te Nile , videre , Amovitque sinus , Et gentes maluit intueri Mirari , quàm nosse tuos , &c.*

SEGredo (revelado) Semelhante , diz Owen em hum Epigramma , à pedreneira , a qual ao leve toque do fuzil manifesta logo o fogo que em si esconde. Comparado tambem , segundo Persio , ao vaso que está cheyo de licor , o qual , se levemente o tocação , tresborda logo pelos lados , e derrama em terra o liquido , que recebera. Parece ainda he mais expressiva a comparação do nobre D. Francisco Manoel feita com o vaso tapado , e que está pouco cheyo ; se alguém o chocalha , para logo revela ao olfato o licor que tem dentro.

SERVIÇO. De Deos , e do Mundo na ambição dos bens terrenos , he impossivel , (dizia S. João Chrysostomo) assim como impossivel he ao homem olhar com hum dos olhos para o Céo , e com o outro para a terra : ou fazer elementos compatíveis , e amigos a agua , e o fogo , dizia tambem S. Bernardo.

SEVERIDADE. A que exercita aquella austera justiça , a que chamaõ *Summum Jus* , comparou D. Francisco Manoel ao tronco , que cortado , rebenta logo em novas vergontças , que em grande numero florecem. Quiz nesta comparação denotar



S I M

337

(como já antes fizera Justo Lypfio na sua Política) que a excessiva severidade da Justiça muitas vezes em lugar de extinguir vícios , faz brotar novas desordens na Republica , despertando mayor numero de inimigos contra a segurança dos que governão.

SIMULAÇÃO. Comparada por muitos Poetas à serpente chamada Ceraſte , a qual para enganar a outros animaes esconde na terra o corpo serpentino , e só mostra as pontas , que tem na cabeça semelhantes às de Carneiro , e com este engano os sorprende , mata, e devora. A Hiena , que finge voz humana , para enganar ao desapercebido passageiro , e matando-o laciarse do seu sangue , he tambem huma engenhosa comparação de Juvenal , para exprimir ao homem fingido em suas acções com perjuizo do proximo.

SINCERIDADE. Diz Plutarco , que Socrates sabiamente a comparara à Estrella Polar , a qual sem o minimo engano he sempre certa , e segura em guiar as náos , livrando-as dos occultos perigos do mar. A romã , que per si mesma se abre , e mostra claramente todo o seu interior , he tambem em muitos Escritores hum simile bem expressivo do coração ingenuo , e sincero , que a todos se patentea.

SOBERBO. Comparado por Santo Agostinho ao fumo , que sahe de ardente fôrnalha , o qual quanto mais sóbe , e fôrma no ar mayor globo de nuvem , tanto esta he em si mais vã , e facilmente se dissipa , perdendo a sua instantanea inchação : *Vanescit ascendendo.* Veja-se o mais que diz o Santo commentando o Psalm. 36. A comparação com Icaro , e Factante , porque soberbos , hum por ser filho do Sol , e outro do subtilissimo Dedalo , he tambem muy trivial nos Poetas.

SOFRIMENTO. Assemelhado à Ovelha , que sendo mal-

maltratada , e ainda mortalmente ferida , não mostra doer-se , ou queixar-se do máo tratamento. Veja-se o celebre Fontaine em suas Fabelas Comparado igualmente à vide , a qual sendo maltratada quando a podaõ , sim lança lagrimas , e dellas nasce a seu tempo o fruto abundante , e produz generoso vinho. He comparaçãõ de Placido Firmiano para exprimir o fruto , que as naturaes lagrimas do julto no soffrimento e seus trabalhos.

SOLIDA O. Representa-se com grande energia ugru , que busca a ponta das mais altas penhas para fazer o seu ninho , e não admite (como afirma Plinio) outras aves na sua companhia , nem ainda da sua mesma especie. Outros Escriitores a comparaõ tambem à Aguia , cujo ninho he igualmente sobre os mais altos montes , e nelle (segund dizem os Naturalistas) está sempre com os olhos fitos no Sol. Esta comparaçãõ he excellente para exprimir ao solitario Religioso , todo occupado em altissimas contemplações.

T

TOLERANCIA. Assemelhada por Julio Cesar à bigorna , que mostra grande solidez , e firmeza , supportando os frequentes golpes do martello. Tal he (conclue elle) hum coração paciente soffrendo os repetidos insultos da imprudencia alheya. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TRAICÃO. Para engrandecer , que he mais perigosa a que não se previne , disse Plinio o moço , que era semelhante àquelles cachopos , que as ondas encobrem , os quaes são muito mais arriscados , que os outros descobertos , de que o mesmo mar está avisando aos navegantes. Fez-se vulgar esta comparaçãõ usada depois por mil Authores. *Primo*

prio he tambem assemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aspide escondido entre flores, que fere, e mata ao que insciente não póde prever taõ estranha traição, onde menos a esperava.

TRAIDOR. Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas mesmas filladas que armara, logo se lembraõ de Perillo, que por ordem de Phalaris fcy o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventara para horroroso supplicio dos reos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus inexpertum, Siculo cogente Tyranno, sensit opus, docuitque suum mugire juvencum*, disse Claudiano. O traidor, absolutamente fallando, o qual anda sempre maquinando dolosas astucias, comparaõ tambem os Poetas; e Oradores à sagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingirse morta, para que sem medo se avisinhem a ella, e com esta traição os possa facilmente apanhar, e comer. *Astu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

TRIBUTO (moderado) Comparou-o Cicero ao succo, que das flores extrabe a abelha; utiliza-se esta, mas não damnifica as plantas. Tal deve ser (conclue o famoso Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas não prejudicar aos vassallos. Por isso (segundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelãos, que não se aproveitaõ das plantas, senão arrancando-as, e amo os pastores, que tosquiaõ, e não esfolão as ovelhas.*

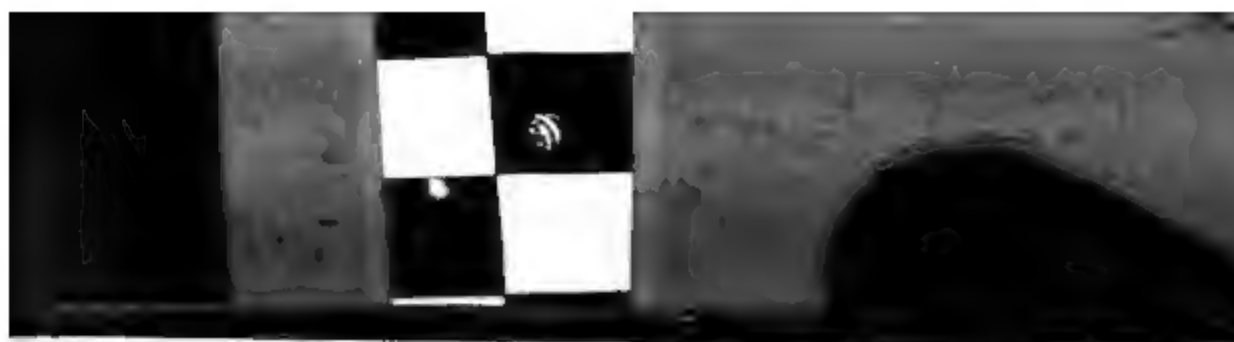
TYRANNO. Justamente he comparado ao javali, que mais furioso, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, se o irritaõ. Mata tudo o que se lhe oppoem, e por mortes, e sangue vay abrindo caminho para a sua segurança. Por isso delle, como symbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Cade viam sibi sternit ovans.*

VALOR. Estacio o comparou ao javali, que onde vê mayor numero de lanças, que o envestem, ahi arremette com mais ousadia: *Hibibus baud cedit, sed contra audentior ibit.* Tambem na sua *Jerusalem Conquistada* o assemelhou Tasso à cunha de ferro, que só serve para abrir, não o tenue ramo, mas o robusto madeiro, que com a sua dureza resiste aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valeroso àquellas arvores silvestres, que para a sua robustez não necessitam da arte, e cultura; per si mesmas crescem, e por sua propria virtude se mantem contra as injurias do tempo, 'como disse o Poeta: *Vi propria nituntur, opisque baud indige nostra.*

VALOR (invencivel) Petrarca em huma Canção o comparou a huma Aguia, desbaratando só a hum grande bando de cegonhas, das quizes he fatal inimiga: applica esta comparação ao famoso Romano Horacio Cocles, lembrando-se que da Aguia diz Ovidio nos *Metamorphoses*: *Numero praestantior omni.*

VANGLORIOSO. O que sem reflectir em seus defeitos se jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavaõ, que faz grande pompa das formosas cores, e pinturas das pennas, sem attender à deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em suas *Poesias*: *Deformis oblita pedes, &c.*

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Nisseno às espigas, que quando se fazem brancas, perdendo de todo a sua verdura, não lhes resta já que esperar, senão o corte da foice, que as separa da terra, onde languidamente man-



V E L

341

mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albae jam sunt ad messem.*

VELHO. Sublimemente, como he seu costume, o assemelha Cicero no seu Tratado *de Senectute* à pyramide, que se no seu principio he firme, e no meyo robusta, no fim he delgada, e fraca, e por isso nesta parte mais sujeita a ser quebrada com improviso toque.

VICIOSO. Não pôde sopportar sem grande repugnancia a luz das virtudes, assim como não pôde olhar para o Sol o que de repente sahe de hum carcere tenebroso. He comparação de S. João Chrysostomo. Observaõ tambem os Naturalistas, que todo o animal que gosta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as cousas aromaticas. O mesmo succede ao vicioso, onde pressente o cheiro das virtudes.

VIDA (mortificada) Diversos Santos Padres a comparã à oliveira, que gosta de terreno aspero, e montuoso, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor frutifica. A origa se he bem apertada, e moida, não prejudica as mãos com os seus picos, antes perde toda a sua asperiza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem as paixões a sua força, e não damnificaõ ao espirito.

VIGILANCIA. Não ha cousa mais frequente nos Poetas, e Oradores sagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que à primeira luz da Alva desperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por symbolo da vigilancia serviaõ-se do caõ, que vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acode com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leão, que sempre dorme com os olhos abertos: *Nec in sopore sepitur.* O dragão que sem-

pre àlerta vigiava os pomos de ouro das Hespérides, he igualmente da vigilancia propria, e tuga comparação.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao escorpiaõ, cuja cauda está sempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda armata est, nulloque momento meditari cessat*, &c. Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a ruina, quando intenta a alheya, usou hum moderno da comparação com a ballea, porque este peixe dá miseravelmente em secco, quando anda atraz de outros, que se encoستاõ às prayas para se livrarem delle, e desta occasiaõ se valem os pescadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar cousa he compararem-na os Poetas, e Oradores sagrados ao lirio, que com o frequente toque da mão perde a sua fragrança: ou ao arminho, que contamina a candura da sua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço consiste na sua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, basta para abater de estimaçaõ. Em fim comparaõ-na ao crystal, que com hum subtil halito perde o brio da sua pura, e brilhante superficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no seu livro *Armas da Castidade* a compara à perola, que tão fechada na sua concha está segura, e conserva sem perigo a sua natural pureza. *Vid. VIRGEM.*

VIRGINDADE (violada) Semelhante ao cy-preste; porque naquella parte em que foy cortado, nunca mais floresce. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por isso disse Ovidio: *Nulla reparabilis arte Lesa pudicitia est, deperit illa semel.* E Seneca no seu Agamemnon confirmou o mesmo: *Redire, cum periit, nescit pudor.*

VIRTUDE. Mil são as comparações que lhe quadraõ: já a da Aguia remontada às Estrellas, já

a da Ursa menor, que sempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca se esconde; e já aos bedros do Libano tão elevados, como incorruptíveis. Porém destas, e infinitas outras comparações, nenhuma são tão poeticas, como as de que usou Quintiliano nas suas Declamações, e Eumenio no seu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao escudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla Virgilio, dizendo: *Unum omnia contra*. O segundo a assemelhou ao Templo de Diana em Efeso, o qual o fogo não pôde consumir a construcção, mas não apagar o nome; ficou este indelevel entre as mesmas ruínas do incendio. Assim he immortal (applica o Panegyrista) em todos os seculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes: se esta não respeita, venera o tempo as suas acções gloriosas: *Virtus etiam morte peremptis luet*, disse Euripedes na Andromeda. Fallando em sentido moral, toda a virtude que se admira nos mortaes, sempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por isso sublimemente a comparou Justo Lypsio à grande chamma, que sempre lança grande fumo, o qual se bem a não suffoca, não deixa de a fazer denegrida. São os defeitos inseparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis ne no sine nascitur, optimus ille est, qui minimis urgetur*, disse Horacio.

F I M.

PRO:

PROTESTAÇÃO.

Tudo o que deixamos escrito nesta Oza, sujeitamos com humildade, e reverencia de filho obediente à censura, e juizo da Santa Madre Igreja Romana, submettendo-nos aos Decretos do Santo P. Urbano VIII. E protestamos, que as vãs palavras *Deoses*, *Fado*, *Fortuna*, *Cáos*, e outras semelhantes, as tomámos em rigoroso sentido poetico, como vozes permittidas à linguagem da Poesia profana, e não aos sentimentos de hum espirito christão.

